"Do 1.º Ao 3.º Céu Aberto"

IZ
LARZI
TERVIZI

- O NOVO TEMPLO -

"Do 1.º ao 3.º Céu Aberto"

IZ

LARZI

TERVIZI

- O NOVO TEMPLO -

✠✠✠

REFÚGIO BETÂNIA – COMUNIDADE CRISTÃ
SÃO MAMEDE DE INFESTA – PORTUGAL
www.refugiobetania.org
refugiobetania@gmail.com

- 2010/2011 -

PREFÁCIO

Esta obra foi designada pelo Senhor como uma nova tarefa de dois servos de Deus que já receberam Dele revelações compiladas em outros livros. Estes primeiros livros revelados pelo Senhor foram escritos entre o início de 2008 e Maio de 2010, com os títulos: ***"As Novas Revelações para a Terra"*** e as ***"As Novas Revelações para o Reino"***. Ambas as obras foram integradas numa só obra a que o Senhor chamou ***Do 1.º ao 3.º Céu Aberto***.

Agora surge uma outra obra que, a exemplo da primeira, será publicada anonimamente, pois foi o Senhor pelo Seu Espírito que transmitiu todo o seu conteúdo a um irmão que designaremos como servo profeta. Outro servo do Senhor também teve a sua participação, escrevendo as revelações dadas pelo Pai ao profeta e dando o discernimento espiritual de muitas delas. Ao servo encarregado desta tarefa chamaremos "escrivão", pois o Senhor em diversas ocasiões o chamou por esse nome.

Procuramos que as revelações transmitidas pelo Senhor sejam conferidas à luz da Escritura Sagrada *(a Bíblia)* e em alguns casos transcrevemos textos da mesma.

De certa forma, estas obras (como outras à face da Terra, inspiradas pelo Senhor) são parte da revelação contínua de Deus à humanidade e ao Seu povo em particular. É o Espírito Santo que tudo revela ao homem, usando os Seus instrumentos, os profetas: ***"Certamente o Senhor Jeová não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas."*** *(Amós 3:7)*

Antes da Sua ascensão, Jesus informou os discípulos que o Espírito Santo iria continuar a transmitir ao homem os segredos do Pai, mostrando em todo o momento a Verdade e o caminho da Eternidade: ***"Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há-de vir."*** *(João 16:13)*

No nosso caso, foi-nos dito pelo Senhor que a nossa tarefa iria, de certa forma, continuar uma outra que havia terminado em 1864. Na altura, o Senhor usou o Seu profeta ***Jakob Lorber***, de nacionalidade austríaca e que professava a religião católica.

Jakob Lorber ouvia a voz do Senhor Jesus ditando-lhe as palavras que escrevia. Segundo ele, todas as palavras lhe eram ditadas pela voz do Pai, que ele "ouvia" dentro do seu coração. Não devemos confundir os seus escritos com a escrita psicografada (*). Lorber escreveu toda a revelação divina completamente lúcido e com os seus sentidos despertos. Deus nunca usa os Seus servos de outra forma, conforme é dito na Escritura: ***"E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas."*** *(I Coríntios 14:32)*

Muitas foram as obras que o Senhor entregou à humanidade como a Nova Revelação, através deste Seu servo. Mas a obra que podemos colocar ao lado da Bíblia como referência é ***"O Grande Evangelho de João"***, composto por dez volumes.

Já enfermo, Jakob Lorber terminou o seu trabalho em 19 de Julho de 1864; estas foram as últimas palavras registadas n'*O Grande Evangelho de João*: ***"Se ninguém se interessar pela Verdade, tudo na Terra passará a uma certa decomposição."***

Este servo fiel foi chamado pelo Senhor em 23 de Agosto de 1864.

Depois de Lorber, outros homens e mulheres, profetas e profetisas de Deus, têm anunciado a mensagem d'*A Nova Revelação*; mas, em 18 de Março de 2008, o Senhor nos disse que seríamos continuadores da tarefa dada por Ele ao profeta Lorber *(Ver revelação no livro "As Novas Revelações para o Reino" volume I)*. Assim, somos mais um entre tantos outros, e sempre serão poucos, para alertar a humanidade para a Volta do Senhor.

Passamos a registar a experiência extraordinária que o profeta vivenciou e que deu origem a esta obra.

O servo profeta estava sentado no sofá da sua sala e sentiu que alguém se sentava ao seu lado. Olhou e viu que um homem corpulento forçava o seu corpo para se acomodar no sofá em sua companhia; aparentava este homem cinquenta anos, tinha barba e usava óculos que brilhavam como dois pequenos faróis. O servo profeta reconheceu de imediato a 'pessoa' de Jakob Lorber. A figura era idêntica a uma fotografia que o servo escrivão lhe havia mostrado.

Jakob Lorber disse ao profeta: ***"Aquilo que eu não pude completar, quero que vós*** *(profeta e escrivão)* ***completeis nos cinco dias.***

O profeta respondeu-lhe: *"Não entendo."*

Jakob Lorber continuou: ***"Ele*** *(o Senhor)* ***virá do Alto e te incumbirá da escrita dos cinco dias."*** Esta revelação deve ser ponderada, pois entendemos que estes ***"cinco dias"*** representam cinco anos. Sendo correcta a nossa interpretação, nos próximos cinco anos, algo o Senhor irá revelar, além daquilo que for registado nesta obra.

Na altura em que estamos revisando esta obra *(ano de 2015)*, podemos afirmar que muitas coisas nos foram reveladas pelo Senhor; todas elas, até à presente data, estão compiladas em outra obra a que demos o título *´Recados do Pai'*.

Após transmitir estas palavras, a 'pessoa' de Jakob Lorber desapareceu. O servo profeta pediu ao Senhor para Ele lhe dar orientação sobre esta experiência.

Na resposta o Senhor confirmou as palavras de Lorber, dizendo: ***"Ireis fazer coisas que não estão escritas nos Meus livros do tempo em que Eu estive na Terra, e no dia do sepulcro, e de quando Eu subi aos Céus."***

Depois destas palavras do Senhor, quisemos saber o significado dos ***"cinco dias"***, pois entendemos que não são dias comuns, mas têm um significado profético, como mencionamos atrás. Então o profeta ouviu do Senhor as seguintes palavras: ***"Sabei o calendário das Minhas revelações: Ao quinto mês*** *(Maio)*, ***no quinto dia, será dado o início na quinta hora*** *(entendemos que serão as cinco horas da tarde)*.***"***

O Senhor disse ainda: ***"Farás o livro de quarenta e cinco páginas*** *(não páginas comuns, mas simbólicas)*, ***de tudo que é de Meu Pai e do Seu Filho."***

Aguardamos o dia 5 de Maio de 2010, uma quarta-feira e, como sempre, o nosso Pai não defraudou a nossa expectativa. Nesse mesmo dia começaram a ser transmitidas as revelações registadas nesta obra.

A partir desta data passamos a anotar todas as revelações dadas pelo Senhor ao servo profeta, procurando que não haja qualquer omissão, para que ulteriormente outros possam compartilhar estas experiências maravilhosas e possam conhecer um pouco mais sobre os Tempos Finais.

(*) A psicografia é a escrita feita por médiuns em estado de transe.

Nota: Esta obra teve uma revisão no ano de 2015, pois desde o ano de 2010 a esta parte, muitas das revelações registadas nesta obra, foram aclaradas pelo Senhor e será de proveito aos leitores, poderem ter conhecimento das mesmas.

***

- I -

No dia 5 de Maio de 2010, conforme revelação do Senhor, tivemos a primeira reunião com o Pai para iniciar esta tarefa que ainda está um pouco encoberta ao nosso entendimento.

Começámos por perguntar ao Senhor qual o título do livro.

Nesse momento o profeta observou em visão as seguintes palavras, num idioma estranho:

"IZ LARZI TERVIZI".

Logo de imediato o Senhor deu-nos a tradução: **O NOVO TEMPLO**.

Este será o título do livro.

Nesta obra será relembrada a forma como o homem deve adorar a Deus, explicada pelo Senhor Jesus, quando disse à mulher de Samaria: ***"Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade."*** *(João 4:23-24)*

A igreja primitiva adorava o Senhor de forma simples e reunia-se regularmente nas casas de alguns irmãos. O apóstolo Paulo dirige muitas vezes as suas cartas a determinados irmãos, e às igrejas que se reuniam nas suas residências ***(Colossenses 4:15)***. Este mesmo apóstolo, segundo orientação do Senhor, dá directrizes para se prestar uma verdadeira adoração a Deus na sua carta à Igreja de Laodicéia, que infelizmente não faz parte do cânone do Novo Testamento. Jesus, sabendo que era necessária à humanidade, revelou esta carta na íntegra ao profeta Jakob Lorber (aconselhamos a sua leitura integral).

Citamos um pequeno excerto dessa carta que adverte os laodicenses a voltarem à simplicidade da verdadeira adoração a Deus: ***"Porém eu vos digo: O Senhor se retirará e vos deixará à mercê de todo o meretrício, da antiga condenação e morte – se não retornardes imediatamente e não abandonardes por completo a vossa espiritualidade auto-elaborada, o vosso templo, os vossos dias festivos e as vossas vestiduras adornadas; porque perante o Senhor tudo isto é um horror, igual a uma meretriz que arde em sua carne, e no seu coração é pior que dez prostitutas babilónicas."*** *(Carta de Paulo aos Laodicenses – cap. I vers.54)*

Após o servo profeta receber a revelação do título desta obra, foi-lhe mostrada em visão uma mesa rectangular em que estavam colocados os livros escritos até agora, cujos títulos já foram mencionados.

Quando o profeta olhava estes livros abertos sobre a mesa, pediu ao Senhor que o novo livro fosse diferente dos anteriores, pois queria que as letras da impressão fossem de outra cor. O Senhor ouviu o seu pedido e mostrou-lhe uma folha A4 em ouro, em que estava escrito em numeração romana "II".

Esta segunda folha foi desfeita e o ouro liquefeito foi introduzido num tinteiro, misturando-se com a tinta que existia dentro dele, alterando a cor para dourado.

Depois o Senhor deu-nos outras orientações para esta obra:

> ***"Quando o Pai Me enviou à Terra, e naquele tempo quando Eu subi aos Céus para junto do Meu Pai, Eu deixei marcas nesta Terra.***

Eu te digo, Meu servo** (“escrivão”), **que <u>está chegando o tempo em que essas marcas irão ser vistas na Terra</u>.
E tu, Meu servo** (profeta), **no próximo encontro que tivermos sobre aquilo que Eu te quero mostrar da Minha revelação e do Pai, passarás a ter uma escrita, toda ela com linhas de ouro.
Não se perturbe a tua mente, porque não virá nenhum cansaço sobre a tua mente, nem sobre a mente do escrivão.
Tudo isso será por marcas; porque quando vierem aquelas marcas que Eu deixei naquele tempo, essas mesmas marcas que tu irás escrever com linhas de ouro, será tudo aquilo que era, que é e que há-de ser.
Eu mesmo e tu** (profeta) **vamos escrever.
Eu escreverei com o Meu dedo e tu escreverás com o que tiveres à tua mão; até mesmo o teclado do escrivão, pois essas mesmas teclas serão sujeitas à Minha escrita de ouro.
Esperai e sabereis porquê.
Ainda te digo, Meu servo** (profeta), **irei preparar-te um lugar isolado para estares Comigo.”

Estas palavras encorajadoras do nosso querido Pai são a confirmação que Ele estará connosco ao longo deste trabalho, que terá quarenta e cinco capítulos *(45 “páginas”)*.

Desta profecia destacamos algumas palavras proferidas pelo Senhor: ***“...está chegando o tempo em que essas marcas** (marcas deixadas por Jesus) **irão ser vistas na Terra** (transmitidas através deste e de outros escritos) **”***. Entendemos também que estas

marcas são a vivência da verdadeira Doutrina e da verdadeira adoração a Deus; pois os séculos passados encarregaram-se de tudo deturpar e falsificar.

Este livro será mais uma achega, para que através da sua leitura e aceitação desta mensagem, surjam verdadeiros adoradores de Jesus e sinceros proclamadores do Seu Evangelho, sem os espartilhos dos templos, dos dogmas e das cerimónias exteriores, sem nenhum valor para o Pai.

Passamos ao relato da experiência do servo profeta com o Senhor, neste primeiro dia.

Durante cerca de duas horas, o profeta observou em visão algumas localidades de Israel, ao tempo do ministério terreno de Jesus. Disse o servo que visitou rapidamente algumas cidades que não identificou, mas em Nazaré esteve bastante tempo. Nesta localidade, onde Jesus passou a maior parte da Sua vida terrena, o profeta pôde observar o dia-a-dia das pessoas, vestidas com os trajes da época; a maioria andava descalça e poucas usavam sandálias. No vai e vem destas pessoas nos seus afazeres, pôde ver algumas a construírem as suas habitações. Embora o mar da Galileia diste de Nazaré cerca de 25 km, muitas destas pessoas recolhiam areia junto à sua margem, que depois misturavam com uma espécie de cal branca, formando uma argamassa com que construíam as suas casas. Dada a distância física, entendemos que estas construções têm ensino espiritual. As casas tinham um andar térreo e mais dois superiores, e eram construídas em forma de escada.

Como não havia nenhum templo ou local apropriado para o culto, os habitantes reuniam-se nas próprias casas. Para os seus cultos semanais, os servos do Senhor que habitavam estas casas começavam as reuniões no rés-do-chão e depois

passavam ao primeiro e segundo andares; repetindo esta ordem sucessivamente. Também esta forma de adoração, passando do rés-do-chão, ao primeiro e segundo andares, é espiritual e não física. Entendemos que o rés-do-chão é a forma mais externa de adoração e o entendimento da Palavra através da letra; o primeiro andar, o entendimento da Palavra através do Espírito que está "escondido" no texto (na letra), ou seja, o natural e o espiritual. Esta forma de entendimento é a melhor para as pessoas que almejam mais de Deus; o terceiro andar, o entendimento mais sublime da Palavra, ou seja, o espiritual, entendendo-a com a Sabedoria do Céu.

O profeta observou também em Nazaré uma cena estranha. Viu uma palmeira muito alta rodeada de palmeiras mais pequenas. Estas palmeiras tinham vida própria, pois o profeta ouvia gemidos provenientes das palmeiras pequenas. A palmeira alta, que designaremos por "Pai", pois protegia as outras, começou a borrifar com pequenos jactos de água as palmeiras pequenas e estas acalmaram, calando os seus gemidos.

Este quadro profético visto pelo profeta aponta espiritualmente para a realidade que deve padronizar o comportamento das igrejas *(palmeiras pequenas)* - rodearem o Senhor *(Palmeira grande),* pois essa foi a Sua promessa enquanto esteve na Terra: ***"Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles."*** *(Mateus 18:20)*

A cidade de Nazaré *(em hebraico, Verdejante)* que viu Jesus crescer como homem deveria ser o lugar de maior aconchego e amizade para o Senhor. Mas infelizmente os seus habitantes escandalizaram-se Dele e chegaram ao ponto de querer lançar Jesus abaixo de uma arriba. Foi neste local que Jesus

pronunciou as palavras: ***"Não há profeta sem honra, a não ser na sua pátria e na sua casa."*** *(Mateus 13:57)*

A menção destes factos prende-se com a leitura que iremos fazer de seguida das palavras proferidas pelo Senhor.

Ainda em Nazaré e após a cena das palmeiras, o profeta viu um Homem *(o Senhor)* vestido de túnica branca, sendo assediado por muitas crianças descalças. Este Homem acarinhou todas estas crianças e falou-lhes benignamente.

Passado algum tempo, surgiu outro homem que começou a dialogar com Ele, pois viu a alegria de todas as crianças que O rodeavam.

O profeta não ouviu nenhuma palavra deste diálogo.

Nesse momento o Senhor disse ao profeta para escrever as palavras que Lhe iria ditar, sobre este encontro entre Ele, as crianças e Lúcifer.

> ***"Naquele dia caminhava Eu por lugares onde o Meu Pai Me disse: Verás dentro do Teu Espírito, o Meu Espírito; e tudo farás nesse tempo, e no tempo que há-de vir, e num outro tempo.***
> ***Caminhava Eu e vi debaixo dos Meus pés a terra que será consumada.***
> ***Veio a Mim a fome, o frio, a doença e a desnutrição e chorei pelas crianças que corriam para Mim, e Me diziam:*** *Não temos família. Temos fome, temos frio e estamos sós, porque os nossos pais nos abandonaram por Tua causa. Eles também são nazarenos. E só Tu ficaste!*

Eu voltei a chorar, e disse: Pai, pelo grande Amor que Me tens, assim Eu tenho grande amor por estas crianças.

Saiu da Minha boca farinha pura e elas apanharam a farinha e já era pão fresco para todos; também saiu um grande rolo de tecido da Minha boca e elas repartiram para seu agasalho; e as crianças estavam alegres e diziam: *Nunca haverá em parte alguma Homem como este que encontrámos, pois Ele cuida de nós.*

Veio a Mim um certo homem *(Lúcifer)* ***e vendo que Eu estava rodeado de crianças, perguntou-Me:*** *Todas estas crianças a Ti te pertencem?*

Eu lhe disse: Neste dia e em outros dias que hão-de vir, quero Eu que desde o mais pequeno ao maior Me queiram conhecer; pois Eu os terei para Mim.

O homem disse: Faz em mim como a uma destas crianças.

Disse Eu: Hoje mesmo farás parte da Minha casa.

O homem disse: Tens aspecto de pobre e como podes Tu ajudar as crianças e a mim?

Eu lhe disse: Olha o Céu e a Terra e saberás!

O homem disse: Sinto em mim como se fosse um habitante nazareno, não tanto como Aquele que há-de vir (Jesus Cristo), e estou alegre.

Eu lhe disse: Tu o disseste. Eu estou junto a ti.

E as Minhas lágrimas pararam por um tempo."

Este ditado profético explica a cena presenciada pelo servo profeta em Nazaré e mostra-nos a situação actual e futura da Igreja verdadeira, lutando continuamente com a igreja falsa.

Analisando esta profecia, destacamos três partes distintas:

A primeira parte mostra-nos o Senhor caminhando sobre a Terra que em breve será consumada *(transformada)* por Ele, pois a Sua promessa é fazer uma nova Terra e um Novo Céu ***(Apocalipse 21:1)***.

Neste caminho sobre a Terra, o Senhor Jesus toma as nossas dores e partilha com o homem o seu sofrimento: ***"Veio a Mim a fome, o frio e a desnutrição..."***.

O profeta Isaías pelo Espírito anteviu estes dias, quando profetizou sobre o Messias *(Jesus Cristo)*: ***"Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados."*** *(Isaías 53:4-5)*

Na visão, este Homem *(Jesus)* compadece-se das crianças e chora por elas.

Estas crianças representam pessoas *(homens e mulheres)* no sentido espiritual; pois os verdadeiros crentes têm de tornar-se como crianças para poderem entrar no Reino dos Céus. Disse Jesus: ***"Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus."*** *(Mateus 18:3)*

As crianças *(pessoas crentes em Jesus)* reclamam: "*Não temos família. Temos fome, temos frio e estamos sós, porque os nossos pais*

nos abandonaram por Tua causa. Eles também são nazarenos. E só Tu ficaste!"

Destacamos as palavras pronunciadas pelas crianças, quando diziam a Jesus terem sido rejeitadas pelos seus progenitores, por causa Dele: " … *porque os nossos pais nos abandonaram por Tua causa."* Realmente as criaturas de Nazaré, particularmente os fariseus movidos de inveja, maltratavam todos aqueles que acolhiam Jesus ou aceitavam a Sua doutrina. Nem mesmo Maria, Sua mãe, e os Seus irmãos *(filhos somente de José)* foram poupados, conforme a citação a seguir nos mostra:

"Diz Maria: Meu Senhor e Filho. Tudo o que este jovem acaba de contar é a plena verdade; por isto vim aqui para Te anunciar que fui expulsa de meu lar, por Tua causa. Que farei com Teus irmãos, embora saiba que não tens parentes nesta terra, além dos Teus discípulos? Nossa pequena posse nos foi tirada pelos fariseus que venderam a choupana com o quintal bem cultivado a um estranho. Vê, eu e Teus irmãos não somos tão moços para nos dedicarmos a serviços pesados e, mesmo se o quiséssemos, não seria possível, porque estes chefes maus do Templo proibiram a todos os judeus, sob pena de severa punição, dar-nos qualquer trabalho ou esmola. Que faremos e de que viveremos? "

Após esta queixa de Maria dirigida a Jesus, seu Filho, alguns amigos do Senhor prontificam-se a ajudar a mãe do Senhor e o agradecimento Dele parece o de alguém destituído de poder; quando todos nós sabemos ser possível ao Senhor resolver toda e qualquer situação. Mas não era esse o propósito de Jesus, por isso diz:

"Digo Eu: Amigos, vosso convite é um bálsamo para o Meu Coração. Minha Bênção e Graça acompanhar-vos-ão eternamente. Mas, antes disto, irei para casa verificar com que

direito estes malvados roubaram a Maria, esposa legítima de José, a pequena posse que foi adquirida com tanto sacrifício." *(O Grande Evangelho de João – Volume I – 190:1,2,4)*

Mas espiritualmente, este acontecimento bem como as palavras dos intervenientes vêm ecoando há muito tempo, e está chegando a hora do seu pleno cumprimento; pois desde sempre os verdadeiros Filhos de Deus foram rejeitados por aqueles que fazem parte da falsa religião, aqueles que são representados pelo dito: *"Eles também são nazarenos."* No livro de Apocalipse, estes são identificados como 'A Grande Babilónia'.

Pelos acontecimentos da nossa época e também pela confirmação da Escritura, sabemos que está perto a destruição desta Grande Babilónia, e todos os servos do Senhor estão a ser convocados para saírem dela antes da sua queda. Diz o livro da Revelação: ***"Caiu, caiu a grande Babilónia, e se tornou morada de demónios*** *(…)* ***E ouvi uma voz do céu que dizia: Sai dela povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas."*** *(Apocalipse 18:2,4)*

Esta geração de crentes, fartos de uma religião morna e sem vida, deseja viver e proclamar o verdadeiro Evangelho do Amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmos, e não podem fazê-lo, espartilhados por regras contrárias à sã Doutrina e sujeitos a dogmas e a mandamentos de homens.

Esta é a realidade expressa nas palavras das crianças, quando dizem: "*os nossos pais nos abandonaram por Tua causa. Eles também são nazarenos* (*também se dizem crentes em Jesus e no Seu Evangelho)*.

O que resta a esta geração de crentes, libertos do medo e afastados da religião corrupta, pelo conhecimento da Nova Revelação?

Regressar ao verdadeiro Caminho, à Verdade do Evangelho e usufruir a Vida que emana de Jesus. As crianças sabiam isso, por isso dizem: ***"E só Tu ficaste!"***.

Com a chegada da Nova Jerusalém *(a Doutrina pura do Evangelho de Cristo)* surge a Nova Revelação que está sendo transmitida à humanidade, desligada dos vínculos do sectarismo.

Os "nazarenos" que construíam as suas habitações com a areia do mar da Galileia *(local onde Jesus pregou muitas vezes a Sua doutrina)*, misturada com a terra branca *(símbolo da pureza e a santidade de vida)*, faziam argamassa para as suas novas construções, partilhadas entre eles como foi no início da igreja: ***"E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum*** *(…)* ***partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza do coração."*** *(Actos 2:44,46)*

Para que aconteça o grande milagre da íntima comunhão entre os crentes com o Senhor, Jesus vai fazer um milagre nesta nova geração através do Seu Verbo *(a Sua Palavra)*.

Diz Ele: ***"Saiu da Minha boca farinha pura*** *(…)* ***e era pão fresco para todos; também saiu um grande rolo de tecido da Minha boca e elas repartiram para seu agasalho."***

Realmente através da Nova Revelação de Jesus para o nosso tempo, nada falta ao homem para conhecer a Deus e voltar-se voluntariamente para Ele que sempre está pronto a perdoar e a salvar.

Tenhamos em atenção que esta farinha *(Palavra de Deus)* e esta cobertura *(agasalho/protecção de Deus)* saem directamente da

boca do Senhor Jesus e não através de nenhum Seu mensageiro. Deus fala directamente ao Seu povo, libertando a todos dos intermediários.

Ninguém nesta época pode ficar escusado, pois foi do Céu que veio a ordem de proclamação d'*A Nova Revelação*, o Evangelho puro da Graça de Deus. Disse o anjo ao apóstolo João na ilha de Patmos: ***"Importa que profetizes <u>outra vez</u> a muitos povos, e nações, e línguas e reis."*** *(Apocalipse 10:11)*

Passaram já perto de vinte séculos, mas o Senhor confirma estas mesmas palavras ao profeta Jakob Lorber, quando diz: ***"Eis a razão porque agora transmito <u>a Luz Completa</u>, para que ninguém venha desculpar-se numa argumentação errónea de que Eu, desde a Minha presença física nesta terra, não Me tivesse preocupado com a pureza integral de Minha doutrina e de seus aceitadores.***

Quando voltar novamente, farei uma grande selecção e não aceitarei quem vier escusar-se. Pois todos os que procurarem com seriedade acharão a verdade." *(O Grande Evangelho de João – volume I – 91:19-20)*

É desejo do Senhor que todos, sem excepção, O conheçam como Ele é verdadeiramente: ***"... <u>quero Eu que desde o mais pequeno ao maior Me queiram conhecer; pois Eu os terei para Mim</u>"***.

A terceira parte da profecia prende-se com a aproximação do homem *(Lúcifer)* que deseja ser igual a uma criança nazarena. Muitos leitores talvez rejeitem esta cena, pois o adversário *(Lúcifer/Satanás)* é desde sempre o grande inimigo de Deus. Mas segundo a revelação do Senhor transmitida ao profeta Lorber, Lúcifer é o filho perdido da parábola ***(Lucas 15:11-32)***. E como qualquer homem com livre arbítrio, ele

também pode aproximar-se do Senhor através de um arrependimento sincero, e ser por Ele perdoado. Este primeiro espírito criado por Deus, tal como o homem, pode arrepender-se e voltar-se para o Senhor; sendo também perdoado por Ele, conforme a parábola de Jesus. Tanto assim que o Senhor lhe diz: ***"Hoje mesmo farás parte da Minha casa"***.

Quando realmente isto acontecer (não sabemos em que épocas futuras), pois somente Lúcifer pode tomar esta decisão de retornar à casa do Pai, então acontecerá o que foi dito pelo Senhor: ***"Eu estou junto a ti e as Minhas lágrimas pararam por um tempo"***.

Passados sete dias desta nossa reunião, O Senhor mostrou que as revelações sobre a Sua caminhada nesta Terra não descrevem factos terrenos, mas quadro proféticos, com ensino espiritual, como já temos mencionado. Nesta revelação o Senhor identifica a Igreja como: ***"O Israel do Novo Testamento"*** e ***"O Novo Templo"***.

Deste "Israel" o Senhor vai percorrer espiritualmente connosco as seguintes localidades: ***Nazaré***, ***Cafarnaum*** ***e Betsaida***, cidades da Galileia; ***Betânia*** e ***Jerusalém***, pertencentes à Judeia. (Mapa – figura 1)

Esta é a ordem pela qual o Senhor ordenou as sete localidades: ***Nazaré, Betânia, Cafarnaum, Galileia, Jerusalém, Betsaida*** **e** ***Judeia***.

Disse o Senhor: ***"O Israel do Novo Testamento, até aos dias de hoje, por ordem geográfica; do Alto até à superfície da Terra; as revelações sobre a passagem do Senhor do Novo Templo.***

Vós, Meus servos do Novo Templo, dai-Me a ordem das Minhas passagens que são do vosso conhecimento de Mim mesmo, que Sou o vosso Mestre.

Eis os lugares da Minha passagem, querendo Eu, por ordem desde o Alto até à Terra: Nazaré, Betânia, Cafarnaum, Galileia, Jerusalém, Betsaida e Judeia."

Segundo as palavras do nosso Pai, Ele quer que sejamos nós a dar a interpretação sobre estas localidades, bem como dos factos ocorridos nas mesmas, aquando do Seu ministério terreno, dando a interpretação dos factos que ocorreram connosco e ainda surgirão no futuro.

Diz o Senhor: ***"... dai-Me a ordem das Minhas passagens que são do vosso conhecimento de Mim mesmo, que Sou o vosso Mestre."***

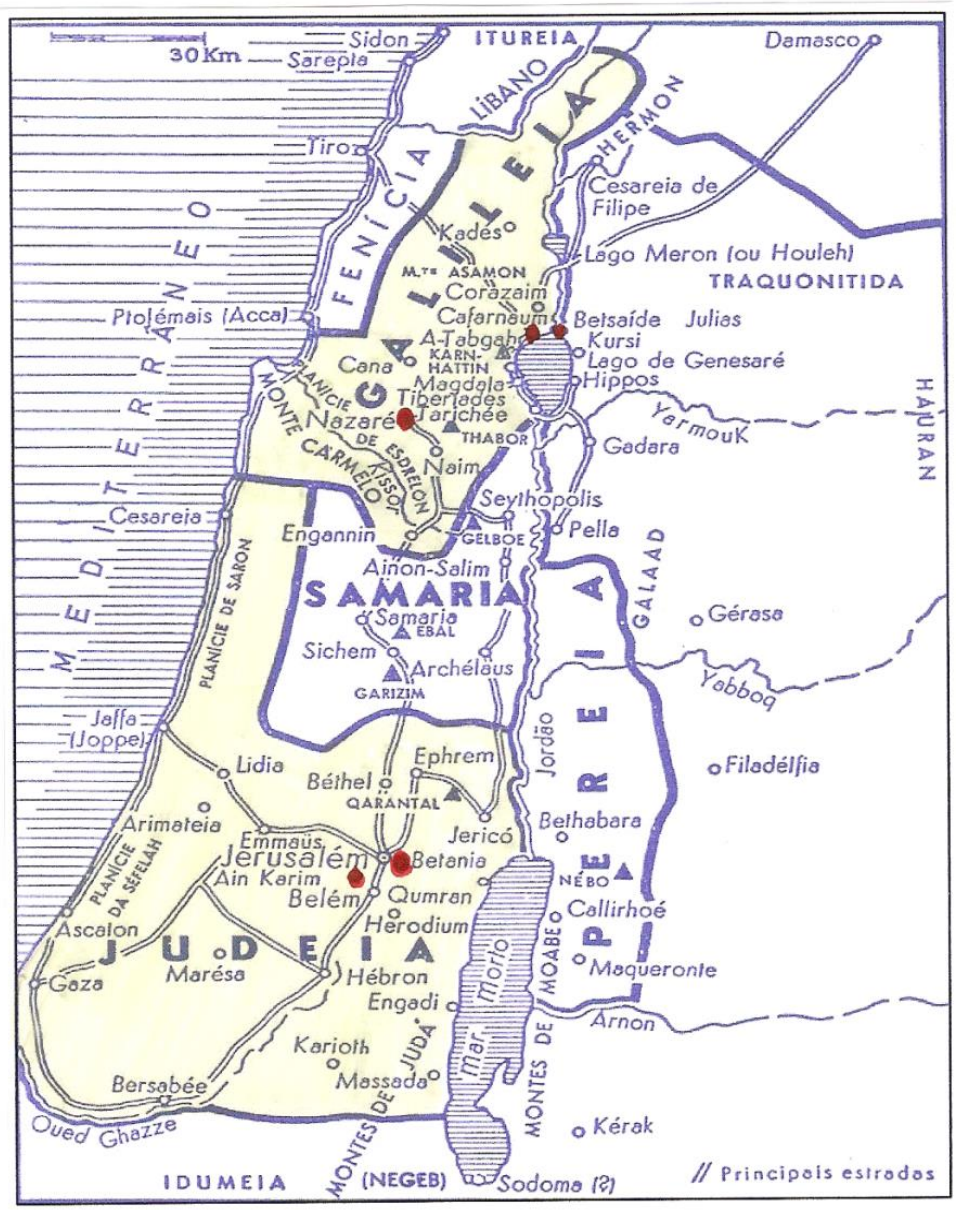
Assim, avançamos uma interpretação, através do significado de cada nome e seguindo a sua ordem, nunca esquecendo que a mesma é ***"desde o Alto até à Terra"***: *Nazaré* "verdejante"; *Betânia* "casa do aflito" e/ou "casa das tâmaras"; *Cafarnaum* "consolação"; *Galileia* "círculo"; *Jerusalém* "cidade da paz"; *Betsaida* "casa da pesca"; *Judeia* "terra dos judeus". Assim parafraseamos o nome dos lugares, mantendo a ordem: ***"Desde o Alto até à Terra, surge o verde*** (Nazaré) ***do Meu novo pacto com os homens, trazendo alívio ao aflito e o alimento gostoso das tâmaras*** (Betânia)***, consolando a todos*** (Cafarnaum)***, fazendo um círculo*** (Galileia) ***à volta da cidade da paz*** (Jerusalém)***, a Nova Jerusalém que é a Minha Doutrina pura, ensinando os homens a pescar outros homens*** (Betsaida)***, como outrora ensinei os Meus discípulos e assim formar a nova terra dos judeus*** (Judeia)***, o Israel de Deus."***

Passemos à revelação do Senhor, quando foi dito ao profeta que no dia 14 de Maio de 2010, seria levado a um local que Ele iria indicar-lhe. Nesse local o profeta ia estar em comunhão com o Pai e receberia novas revelações, como é dito:

> ***"Ainda te digo Meu servo: Lembra-te do lugar isolado para estares Comigo.***
> ***Para o dia de amanhã, o dia da página seguinte (II), uma rocha e uma praia, amanhã, junto ao mar; e pelo meio da tarde, na rocha da revelação."***

Figura 1

(Mapa de Israel no tempo de Jesus)



***

- II -

Chegou o dia do servo profeta conhecer o local isolado para estar com o Senhor.

Saiu de casa com um tempo agradável e percorreu na sua bicicleta o trajecto até à beira mar. Chegando perto da praia, começou a chover. Nessa altura, reclamando perante o Senhor, disse: "*Senhor, estou todo molhado pela chuva.*"

Enquanto pronunciava estas palavras, um homem *(anjo)* colocou-se ao seu lado. Este homem disse-lhe:

"Olha à tua direita e verás uma rocha junto à praia, essa rocha irá abrigar-te. Nessa mesma rocha subirás."

A chuva parou e o servo constatou que a sua roupa havia secado completamente.

Olhou à sua direita, conforme disse o anjo do Senhor, e viu de facto uma grande rocha. Era uma rocha que estava ligada à praia por uma pequena passarela feita também de rochas *(Ver foto – Figura 2)*. Como nessa altura a maré estava a encher, o servo sentiu algum receio, mas superando-o, caminhou até à rocha e viu que uma parte dela tinha outra cor.

No cimo da rocha estavam dois homens a pescar. Quando os olhou com atenção, reconheceu que um deles era o profeta Jakob Lorber e o outro seria um anjo do Senhor, embora estivesse vestido como um homem comum. Viu também que os utensílios da pesca que usavam eram diferentes dos habituais: as duas canas eram de cobre, o fio de pesca de prata e os anzóis eram de ouro.

O profeta disse aos dois pescadores: "*Aleluia! Estão a pescar, mas eu não vejo nenhum peixe. Também não posso chegar até vós, porque a maré está a subir.*"

Nesse momento os dois pescadores responderam:

"Enquanto não subires até nós e profetizares, não haverá nenhum peixe."

Como sentisse alguma dificuldade em subir à rocha, os dois lhe estenderam as mãos, ajudando-o na subida.

Quando se juntou aos dois pescadores, o profeta proferiu estas palavras proféticas: *"Senhor, que este lugar tenha peixes."*

De imediato viram-se nas águas do mar, ao redor da rocha, muitos peixes nadando; mas nenhum ficou preso nos anzóis dos dois pescadores.

Após esta cena, os peixes que nadavam próximo da rocha desapareceram, bem como o anjo do Senhor e o profeta Jakob Lorber.

Este encontro durou cerca de uma hora.

O servo profeta iniciou a descida da rocha e ouviu nesse momento a voz do Senhor: ***"Assim foi nos dias de Cafarnaum e Betsaida."*** Jesus lembra o que aconteceu nestas duas localidades; em Cafarnaum *"a sua cidade"* como é dito no evangelho de Mateus *(Mateus 9:1)*, onde operou muitos milagres e doutrinou, e ainda em Betsaida, a cidade natal dos Seus discípulos Pedro, André e Filipe *(João 1:44)*.

Quando o servo fazia menção de se dirigir para a praia, seguindo através da passarela de rochas, ouviu de novo a voz do Senhor: ***"Senta-te e escreve."***

Sabendo que talvez o Senhor lhe revelasse algo, o profeta já se havia munido de papel e lápis. Ainda na rocha, sentou-se para escrever, mas não tinha apoio para pousar a folha de papel. Nesse momento, surgiu diante de si uma pequena mesa em pedra e assim pôde escrever o ditado do Senhor que a seguir transcrevemos:

"Sendo Eu Homem no meio dos homens, há em Mim alegria, há dor em Mim, há morte e vida eterna.

Estando Eu de passagem pela Galileia, o Meu coração que Me foi dado pelo Meu Pai se alegrou em Mim por tudo quanto vi.

Eu vi que faltava a água e o pão, e muitos se aproximaram de Mim, porque não tinham como beber da água e como comer o alimento e também não tinham abrigo. Eles, homens, mulheres e crianças choravam e Eu chorava com todos eles. Então Eu dei-lhes água e alimento e todos se alegraram. Mas havia no meio deles quem queria roubar; a esses, Eu os repreendi.

Havia festas alegres ao Meu Nome e repartia-se mesmo com aqueles que haviam chegado no momento e não faziam parte dos apresentados a Mim.

Vi em Cafarnaum os agricultores que cuidavam das suas terras, porque havia amor por tudo aquilo em que trabalhavam. E aqueles que haviam colhido muito repartiam com os outros que haviam colhido pouco.

Nesse dia houve um entre eles, cujo talhão não teve colheita alguma e nesse dia esse homem chorou. Eu perguntei-lhe: Porque choras?

Ele disse-Me: *Pedi um pouco da colheita aos das terras mais próximas e não me ouviram.*

Então Eu disse-lhe: Homem, hoje mesmo terás uma grande colheita; e as colheitas dos teus próximos Eu as farei secar.

Cresceu a colheita fresca deste homem e as outras colheitas secaram por causa dos ventos.
O agricultor chorou quando viu a sua colheita abundante e partilhou com os necessitados das proximidades.
Chegando Eu a Jerusalém, Eu me aborreci por causa da maldição do homem."

Começamos por analisar o que foi dito pelo Pai, quando o profeta desceu da rocha: ***"Assim foi nos dias de Cafarnaum e Betsaida"***. Estas duas localidades já foram mencionadas anteriormente.

No alto da rocha o profeta havia encontrado Jakob Lorber e o anjo pescando, mas nenhum peixe havia sido apanhado por eles. Mesmo quando o profeta profetizou em Nome do Senhor e os peixes foram vistos no mar, nenhum deles foi preso pelos anzóis.

Por que o Senhor compara este acontecimento com aquilo que se passou ao tempo do Seu ministério terreno, quando se encontrava em Cafarnaum e Betsaida?

Porque esta comparação se prende com a necessidade de retirarmos ensino espiritual dos factos passados e do acontecido hoje. Embora ao tempo de Jesus fossem feitos muitos milagres nestas duas cidades, o povo era incrédulo e impenitente, razão da sentença do Senhor: ***"... Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom fossem feitos os prodígios que em vós se fizeram, há muito se teriam arrependido (...) E tu, Cafarnaum que te ergues até aos céus, serás abatida até aos infernos, porque se em Sodoma tivessem sido feitos os prodígios que em***

ti se operaram, teria ela permanecido até hoje." *(Mateus 11:21,23)*

A sentença de Jesus ao tempo tem também aplicação aos dias de hoje, pois o materialismo e a incredulidade são iguais.

Passemos à análise da mensagem (ditado) do Senhor, destacando alguns pontos:

1 - ***"Estando Eu de passagem pela <u>Galileia</u>, o Meu coração que Me foi dado pelo Meu Pai se alegrou em Mim por tudo quanto vi."*** Não deveria haver alegria do Senhor, pois nesta Galileia profética, muita coisa desagradável existia. No entanto Jesus sente-se alegre, pois todas as situações precárias são resolvidas por Ele, pois a Galileia é o lugar escolhido por Deus para difundir a Luz do Evangelho, como é profetizado por Isaías: ***"Como no tempo passado humilhou a terra de Zebulom e a terra de Naftali, no futuro cobrirá de glória o caminho do mar, a Transjordânia*** *(além do Jordão)* ***e <u>a Galileia das nações</u>. O povo, que andava nas trevas, viu uma grande luz; aos que habitavam na região tenebrosa resplandeceu uma brilhante luz."*** *(Isaías 9:1-2)*

2 - ***"Vi em <u>Cafarnaum</u> os agricultores que cuidavam das suas terras, porque havia amor por tudo aquilo em que trabalhavam. E aqueles que haviam colhido muito repartiam com os outros que haviam colhido pouco."*** Da mesma forma é analisada a Cafarnaum profética, mostrando uma futura realidade espiritual, ensombrada por uma situação também resolvida pelo Senhor.

Cafarnaum *(em hebraico, Aldeia de Consolação)* ao tempo de Jesus era uma cidade quase pagã, segundo o dito do Senhor. Foi neste lugar que Jesus chamou os discípulos João e Jacó *(ou*

Tiago), conforme é relatado no Grande Evangelho de João. *(O Grande Evangelho de João – I – 12)*

Foram também muitos os milagres que Jesus efectuou neste lugar. Destacamos um, pelo sentido profético ligado à experiência do profeta sobre a abundância de peixes.

Após uma pesca abundante por milagre do Senhor, os peixes enormes que deram à rede foram guardados vivos no tanque de uma hospedaria em que o Senhor se encontrava, pertencente a um certo Matias. Os fariseus souberam do milagre e, como aves de rapina, vieram para contar os peixes e retirar o dízimo, como era habitual. Quando chegaram junto do tanque, nenhum peixe encontraram. Conhecendo a sua intenção, o Senhor havia feito desaparecer todos os peixes do tanque. Após os fariseus irritados se retirarem do local, o Senhor repôs os peixes no tanque. *(O Grande Evangelho de João – VI – 66)*

Grande é o ensino espiritual deste acontecimento. Também hoje, os novos fariseus procuram tirar proveito dos milagres do Senhor, como se de alguma forma houvessem contribuído para a sua manifestação. Esta realidade foi profetizada pelo apóstolo Pedro, quando escreve: ***"E por avareza farão de vós negócio com palavras fingidas; sobre os quais já de largo tempo não será tardia a sentença, e a sua perdição não dorme."*** *(II Pedro 2:3)*

3 - ***"Chegando Eu a <u>Jerusalém</u>, Eu me aborreci por causa da maldição do homem."***

A cidade de **Jerusalém** *(em hebraico, Cidade da Paz)* foi destinada por Deus para ser a capital do mundo. Mas, ao longo dos séculos, transformou-se num lugar desprezível aos olhos

do Senhor, ao ponto de Ele dizer, aquando da Sua segunda purificação do Templo de Jerusalém: ***"Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração – mas vós a tendes convertido em covil de ladrões."*** *(Mateus 21:13)*

Foi neste Templo que Jesus divulgou muita da Sua doutrina e por várias vezes entrou em conflito aberto com os fariseus. Nesta cidade também foram feitos muitos milagres. Mas foi também em Jerusalém que tudo culminou, com o injusto julgamento do Senhor Jesus, Sua humilhação e a Sua condenação à morte por crucificação.

Analisemos a primeira purificação do Templo.

Diz a Escritura: ***"E achou no templo os que vendiam bois, e ovelhas, e pombos, e os cambiadores assentados."*** *(João 2:14)*

Diz ainda o Senhor Jesus sobre os factos daquela época: ***"Quando cheguei a essa cidade, encontrei uma situação indescritível, pois havia muitos que temiam penetrar no Templo devido à aglomeração dos vendedores e também dos animais que, muitas vezes, debandavam por entre os homens. Não só isto, como o barulho e o mau cheiro que exalava dos bichos perturbavam-Me e também aos Meus, tanto que Pedro e Natanael Me perguntaram:*** *Senhor, não tens raios e trovões à Tua disposição? Vê, os pobres fiéis que vêm de longe para honrar Jeová nem sequer conseguem passar por entre os bois e carneiros; outros se lastimam de que, após muito sacrifício, conseguem entrar e sair, porém, completamente roubados dos bens que traziam. Isto é o cúmulo! É preciso pôr termo a este despropósito. Já excede aos horrores de Sodoma e Gomorra.*

Um velho judeu que estava perto aproxima-se e fala: Meus amigos, não sabeis de tudo. Há três anos atrás eu fui servo comum no Templo e vi coisas que arrepiavam os meus cabelos.

Digo Eu: Guarda isto contigo, pois sei de tudo o que se passa aqui. Asseguro-te, porém, que a medida está completa e ainda hoje verás a acção do Omnipotente e a ira de Deus. Afastai-vos um pouco dos portais para que não sejais prejudicados, quando estes profanadores do Templo forem expulsos." *(O Grande Evangelho de João – I – 13)*

De seguida registamos as revelações transmitidas pelo Senhor na reunião que os dois servos *(profeta e "escrivão")* tiveram. Logo no início da reunião, foi dado ao profeta observar em visão um templo todo branco, muito grande, mas de traços simples. Parecia uma grande casa.

Enquanto o profeta observava este grande edifício, ouviu a voz do Senhor dizer-lhe: ***"Este Novo Templo que tu vês é o Novo Mundo."***

O profeta perguntou ao Senhor o que significavam o Novo Templo e o Novo Mundo.

Nesse momento, também em visão, pôde ver novamente o grande templo, agora apoiado em quatro patas de leão e tendo o globo terrestre como suporte. De repente, a pata esquerda que suportava a parte da frente partiu-se e o grande templo inclinou-se, ficando somente apoiado em três patas.

O profeta perguntou ao Senhor: *"Que é isto?"*

Responde-lhe o Senhor: ***"Esta é a quebra para o mundo."***

O Senhor voltou a falar, mas num tom muito forte: ***"Povo Meu, levantai a parte que se inclinou e colocai-a na posição normal, para que a Minha palavra seja firme na Nova Terra."***

Nesse momento, todo o povo de Deus ficou aflito e muita gente afluía de todos os lados, como se fosse um só homem, colocando as suas mãos no lugar onde havia estado a pata de leão que se quebrara, e o templo ficou estabilizado.

O profeta perguntou: *"Senhor, porque foi necessária esta correria do Teu povo para estabilizar o templo?"*

O Senhor disse-lhe: ***"É o fim! É o fim! É o fim!***

Sois participantes do Novo Templo."

Por três vezes é repetida a frase: ***"É o fim!"***

Tendo por base revelações anteriores, entendemos que em cada repetição o Senhor está a indicar um tempo.

Os dois servos buscaram o Senhor, procurando entendimento sobre estas revelações, tendo-lhes sido dito pelo Pai:

> ***"Assim foi naquele dia em que o homem fez e adorou o bezerro de ouro, preparando-o com todo o ouro da terra.***
> ***Nos tempos em que Eu fiz a passagem, até aos dias de hoje, Eu fiz o mar e juntei e separei os oceanos; mas o homem fez do mar uma enorme boca de grandeza. Criou festas, criou descobertas e criou grandezas.***
> ***Por causa deles e por causa da própria boca que eles fizeram no mar, o mar tem engolido tudo aquilo que é de grande valor para o homem.***
> ***Tudo aquilo que era grandeza ficou no fundo dos mares; e hoje, pela angústia deles e pela ganância, eles têm procurado aquilo que lhes pertence, mas nunca encontrarão a parte mais importante para eles.***
> ***Porém, quando Eu fizer secar os oceanos, será vista toda a riqueza que o homem, pela sua***

vontade e ganância, hoje tem como angústia em seus corações.

<u>Toda a riqueza que se encontrará naquele dia no fundo dos mares, toda será trazida para a terra. E mesmo que o povo da terra não queira, Eu irei subjugá-los, para que eles próprios façam com a riqueza que estava no fundo do mar e Me prestem louvores</u>; fazendo com as suas próprias mãos, daquelas riquezas que estavam no fundo do mar, um candelabro de ouro para Me honrarem e Me prestarem louvores.

Profeta, vê o monte de lenha que está diante de ti.

<u>Não tem fogo</u>!

Vê o outro monte de lenha que está dentro.

- <u>Não tem fogo</u>!

- <u>Não tem fogo</u>!

- <u>Profeta, faz a fogueira no monte de lenha</u>!

-<u>Profeta, faz a fogueira no monte de lenha</u>!

Senhor, já vejo a fogueira a arder.

Fala ao outro homem que está diante do outro monte de lenha, pois ele não tem fogo. Diz-lhe para fazer o mesmo e verás que ele não consegue afoguear a sua lenha.

Vê o que ele te vai pedir.

Diz o homem: "Ateia com a tua fogueira o monte da minha lenha.

Toma dele uma tocha e vai ao monte da tua lenha e põe fogo na minha lenha."

Diz o profeta: "Senhor, a fogueira dele não arde com a tocha da minha fogueira."

Não sabias tu que a sua lenha é podre por causa dos bichos que estão na lenha dele? Nem os próprios bichos dele querem o Meu fogo!
Diz o profeta: "Senhor, quem é este homem?"
Perguntas bem.
<u>Vou-te falar uma parábola: Havia um pastor que falava às suas ovelhas. Mas esse pastor falava com coração enganoso e as ovelhas não encontravam pastagem. As ovelhas, Meu servo e Meu profeta, famintas como estavam, elas próprias mataram o pastor</u>."

Análise deste segundo ditado do Senhor:

1 – ***"Nos tempos em que Eu fiz a passagem, até aos dias de hoje, Eu fiz o mar e juntei e separei os oceanos; mas o homem fez do mar uma enorme boca de grandeza. Criou festas, criou descobertas e criou grandezas."*** Esta mensagem tem de ser analisada espiritualmente, pois o Senhor está dizendo que durante o Seu Ministério terreno Ele estabeleceu uma doutrina pura, separando o santo do profano *"separei os oceanos"*, mas o homem deturpou a mensagem recebida, edificando novamente a mentira e a idolatria e criando uma religião de culto externo - *"fez do mar uma enorme boca de grandeza"*.

2 **-** ***"Toda a riqueza que se encontrará naquele dia no fundo dos mares, toda será trazida para a terra. E mesmo que o povo da terra não queira, Eu irei subjugá-los, para que eles próprios façam com a riqueza que estava no fundo do mar e Me prestem louvores."*** Nesta profecia o Senhor está mencionando que através da mensagem d'*A Nova Revelação*, toda a Verdade será descoberta e a humanidade sairá das trevas espirituais,

proclamando o Deus verdadeiro; e mesmo sem procurar será confrontada com a doutrina pura ou, *'A Nova Jerusalém'* - *"E mesmo que o povo da terra não queira, Eu irei subjugá-los … e Me prestem louvores."*

Todo o joelho se irá dobrar perante o Criador do Universo. E só então o homem, despido de todo o orgulho, quando aquilo em que havia depositado confiança ruir perante os seus olhos, prestará a verdadeira adoração ao Senhor. Diz a Escritura: ***"Porque está escrito: Pela minha vida, diz o Senhor: que todo o joelho se dobrará diante de mim, e toda a língua confessará a Deus."*** *(Romanos 14:11)*

Essa será a época das épocas, em que o homem amará verdadeiramente o seu Deus e o próximo como a si mesmo. Nessa altura, até os animais participarão desta bem-aventurança, como afirma a Escritura: ***"O lobo habitará com o cordeiro, e o leopardo se deitará junto ao cabrito; o bezerro, o leão novo e o animal cevado andarão juntos, e um menino os guiará."*** *(Isaías 11:6)*

Quem participará desta Nova Terra onde impera a paz e a concórdia entre todas as criaturas de Deus? E o que acontecerá antes para que tudo isso se cumpra?

Primeiramente esta Terra sofrerá grandes cataclismos. Através desses cataclismos o Senhor tenta acordar a humanidade do seu materialismo, para mostrar-lhe o caminho de volta ao aconchego do Pai. Infelizmente, a grande maioria não vai aceitar essa forma de Deus acordar as pessoas, e irão blasfemar contra o Criador, conforme é dito no livro da Revelação: ***"E os homens foram abrasados com grandes calores, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre estas***

pragas; e não se arrependeram para lhe darem glória." *(Apocalipse 16:9)*

A Escritura diz-nos que só um terço da humanidade sobreviverá a estes grandes julgamentos de Deus sobre a Terra: ***"E farei passar esta terceira parte pelo fogo, e a purificarei, como se purifica a prata, e a provarei como se prova o ouro. Ela invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi: É meu povo; e ela dirá: O Senhor é meu Deus."*** *(Zacarias 13:9)*

3 – ***"Não tem fogo! Vê o outro monte de lenha que está dentro. Não tem fogo! Profeta, faz a fogueira no monte da lenha!"*** Estes dois montes de lenha representam as vidas que têm de ser afogueadas pelo Fogo do Espírito de Deus. Sabemos que a religião externa não tem poder, mas o Espírito Santo pode incendiar um novo Pentecostes. Daí o profeta afoguear a lenha e o homem (Satanás) não conseguir fazer o mesmo.

4 – "***Vou-te falar uma parábola: Havia um pastor que falava às suas ovelhas. Mas esse pastor falava com coração enganoso e as ovelhas não encontravam pastagem. As ovelhas, Meu servo e Meu profeta, famintas como estavam, elas próprias mataram o pastor."*** Esta parábola mostra o desmoronar da falsa religião e a rejeição da sua liderança, pois as pessoas chegaram à conclusão de terem sido enganadas "*famintas como estavam, elas próprias mataram o pastor."*

Figura 2

(Foto da rocha onde esteve o profeta)

A) – Local de passagem entre a praia e a rocha.
B) – Pequena caverna onde o profeta escreveu o ditado do Senhor.
C) – Local onde se encontrava a "pessoa" de Jakob Lorber pescando
D) – Local onde se encontrava o anjo, também pescando.

***

- III -

No capítulo II o Senhor falou sobre a sua passagem em Jerusalém: ***"Chegando Eu a Jerusalém, Eu me aborreci por causa da maldição do homem."***

Os dirigentes religiosos, na época de Jesus, haviam corrompido toda a doutrina e transformado o Templo num lugar de negócio e não de verdadeira adoração a Deus.

O culminar da sua maldade foi matarem o próprio Messias que diziam esperar há séculos. Mas Jesus, como Messias, não preenchia os requisitos que eles esperavam, pois o materialismo de todos cegou-lhes o entendimento espiritual.

Ao matarem o seu Messias, Jesus o Salvador de Israel, trouxeram sobre si uma maldição, não decretada por Deus como castigo, mas proferida pelos seus próprios lábios.

Quando Pilatos *(representante do Império Romano na Palestina)* lavou as suas mãos, tentando distanciar-se da sentença, disse: ***"Estou inocente do sangue deste justo: considerai isso."*** *(Mateus 27:24)*. A multidão, instigada pelos fariseus, pronunciou as palavras que ainda hoje ecoam como sentença contra a sua própria existência como povo, chamado de Deus. Disse a multidão enfurecida: ***"O seu sangue*** *(o sangue de Cristo)* ***caia sobre nós e sobre os nossos filhos."*** *(Mateus 27:25)*

Jesus sabia que a morte do Seu corpo era necessária. E o Seu grande Amor e Misericórdia foram demonstrados quando, do alto da cruz, contemplou a multidão e disse: ***"Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem."*** *(Lucas 23:34)*

Pela Sua morte, Jesus venceu a própria morte e abriu um caminho de retorno ao Pai, quer para o homem desta Terra,

destinado à filiação Divina, quer para todos os sóis e planetas do Universo e os seus habitantes.

Foi Jesus como homem que efectuou esta redenção eterna. A Escritura diz: ***"Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem, o qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos ..."*** *(I Timóteo 2:5-6)*

Nas palavras ditadas hoje ao servo profeta, o Senhor mostra-nos que o Seu sacrifício não só beneficiou o homem desta Terra, mas também todos os outros seres que habitam o Universo.

Disse o Senhor:

> ***"Quando os Meus braços se abriram, e sangraram as Minhas mãos, os Meus olhos lampejaram e eram como lâminas; e naquela hora cortei toda a Terra e separei tudo o que era e é limpo da sujidade.***
> ***Surgiu a lama e a água cristalina; naquela hora vi muitos olhos com escamas. Então tirei dos corpos toda a lama. E mesmo estando Eu de braços abertos e com sangue, Eu os levei à água cristalina.***
> ***Movi os Céus, a Terra, o mar e o homem.***
> ***O mar se enfureceu, a Terra foi lavada, os Céus se gloriaram. Mas ai da Terra, porque ela se engrandeceu.***
> ***Quando saí daquele lugar, ouvi as festas do mundo sobre o Meu Nome, mas também ouvi a adoração ao Meu Nome.***

Quando entrei na Casa do Meu Pai, Ele Me mostrou um grande Espírito; e <u>Eu dentro do Sol e de todo o Universo</u>.
Na Minha mão direita tinha todos os planetas, e na Minha mão esquerda tinha os planetas da abominação.
O Pai Me disse: O Mundo é tão pequeno na Minha mão, assim como a Mão do Meu Filho; e um dia a Sua mão vai lampejar como os Seus olhos, assim como lâminas!
<u>Já Eu Lhe disse: Filho, IX NAXI</u> (É hora)!"

Vamos destacar alguns pontos deste ditado do Senhor.

1 - ***"<u>Surgiu a lama e a água cristalina; naquela hora vi muitos olhos com escamas</u>."*** Estas palavras de Jesus são explicadas pela cura do cego de nascença *(João 9:1-7)*. Jesus, ao cuspir na terra, fez lama; querendo isto dizer que Jesus, encarnando como homem, fez-se tal como Adão do barro da terra. *(Génesis 1:7)*

A presença física e visível de Jesus entre os homens permitiu-lhes experimentar esta "lama" em seus próprios olhos *(vendo os Seus milagres e ouvindo as Suas mensagens)*. Quando o cego, em obediência a Jesus, foi até ao tanque de Siloé *(que significa o Enviado)*, caíram-lhe dos olhos as "escamas" e pôde enxergar distintamente. Por isso também hoje, Jesus diz: ***"<u>Eu os levei à água cristalina</u>."*** - vai ao tanque de Siloé …

2 - ***"<u>Movi os Céus, a Terra, o mar e o homem</u>."*** Pela Sua morte e a Sua ressurreição, Jesus rompeu todas as ataduras que perduraram durante milhões de anos, desde a rebelião de

Lúcifer até àquela altura: Nenhum dos mortos havia ainda ressuscitado pelo seu próprio poder; só Jesus o fez.

Diz a Escritura sobre este acontecimento cósmico: ***"Subindo ao alto*** *(Jesus ascendendo aos Céus)****, levou cativo o cativeiro*** *(todos os mortos que até essa altura aguardavam a bem-aventurança eterna)****, e deu dons aos homens*** *(capacidade espirituais aos homens para poderem dialogar com o Senhor e ouvirem a Sua voz).*

Ora isto – ele subiu – que é, senão que também antes tinha descido às partes mais baixas da terra?" *(Após morrer, Jesus desceu ao Hades – lugar dos mortos – mostrando-Se a todos, servos fiéis e espíritos condenados).*

Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus para cumprir todas as coisas." *(Efésios 4:78-10)*

3 - ***"<u>Eu dentro do Sol e de todo o Universo</u>."*** Segundo as revelações do Senhor ao profeta Lorber e a outros profetas Seus, são muitos os lugares onde habitam criaturas bem-aventuradas. Conforme disse Jesus: ***"Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar."*** *(João 14:2)*

Após estas palavras o Senhor proferiu a Sua maior promessa para a humanidade, pois disse que voltaria para buscar os Seus.

4 - Por fim, ligamos as palavras do Senhor de ontem com as Suas palavras de hoje.

Ontem. Disse Jesus: "***E se eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também."*** *(João 14:3)*

Hoje. Palavras do Pai para o nosso tempo: ***"<u>Já Eu Lhe disse: Filho, Ix naxi</u> (É hora)!"***

Depois do ditado do Senhor, foram dadas ao servo profeta outras revelações, que passamos a registar:

O profeta foi levado em visão a um porto de mar, onde um grande navio de passageiros estava a ser pintado. Os operários empoleirados nos andaimes mergulhavam os seus pincéis em baldes de tinta; mas os baldes estavam vazios.

Porque o profeta achou estranha aquela atitude, o Senhor antecipou-se à sua pergunta óbvia e disse-lhe: ***"Assim é o Universo. Pintam o planeta com tudo o que é vazio.***

São os dias de hoje; pois os Meus servos têm visto com os seus olhos físicos e não mais por visão.

Agora, Meu servo, olha para o alto."

O profeta olhou para o Céu e viu um grande avião, sendo pintado de branco em pleno voo. A pintura era feita por raios luminosos projectados pelos pés dos anjos *(pareciam garras de aves)*. Este avião voava em plena escuridão e somente os raios luminosos que pintavam o aparelho faziam luz ao redor. Após o avião ter sido totalmente pintado, elevou-se e desapareceu no Céu.

Desta visão podemos retirar ensino espiritual em duas vertentes. A primeira, visando a Terra e toda a sua organização; a segunda, visando os Céus como habitação daqueles que estão desligados do materialismo.

Conforme o Senhor disse, o navio de passageiros representa o nosso mundo que está sendo embelezado com uma pintura que não tem consistência, pois destina-se à destruição *(os baldes de tinta vazios)*.

Os servos de Deus que estão ansiando pelo seu encontro com o Senhor observam tudo naturalmente e discernem os acontecimentos. Não através de visão espiritual, mas

analisando pelo seu raciocínio os factos que estão acontecendo. Jesus havia profetizado isso, quando disse: ***"Ora quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima."*** *(Lucas 21:28)*

Na visão do avião temos a segunda vertente do ensino espiritual. A pintura representa o acolhimento dos servos que estão sendo separados pelo Senhor e integrados no Seu meio, sem que o mundo se aperceba; pois para o mundo existe escuridão espiritual *(o avião está sendo pintado no escuro)*.

Quando o último dos eleitos for desligado desta terra pecaminosa, o avião ascenderá até ao seio do Pai, levando todos os bem-aventurados.

O servo profeta observou em visão uma casa parecida com as dos habitantes da esfera central do Sol, conforme revelação dada pelo Senhor ao profeta Jakob Lorber, na obra intitulada *"O Sol Natural"*.

"... As casas na Faixa Central do Sol não têm nenhuma semelhança com as casas da Terra, nem na sua forma, nem no seu arranjo, pois em todo o Sol não existe nenhuma cidade. As casas de habitação, na Faixa Central, são todas em forma circular cónica, terminando numa ponta aguda. O telhado pontiagudo serve de protecção contra a luz e o calor. Ao redor da casa há um campo para pequenos frutos, que é separado do próximo círculo maior *(reservado às ovelhas)* ***por uma sebe viva de frutos. O círculo exterior é um campo para cereais, uma espécie de trigo.*** *(…)* ***Por esta razão, não ireis encontrar em parte alguma, uma casa de habitação numa planície, mas sempre sobre uma colina ... "*** *(O Sol Natural – cap.13 e vs.2,3)*

A habitação vista pelo servo profeta estava no centro de um terreno com uma configuração angulosa *(conforme a figura 3)*. A casa em forma de cone tinha muitas portas ao nível do solo e muitas janelas em cima; estava no centro de um quadrado, que por sua vez se encontrava no centro do terreno com a forma angulosa. Nenhum estranho podia pisar o terreno adjacente à casa, pois seria fulminado de imediato.

Entendemos que esta será a habitação dos servos do Senhor que forem bem-aventurados em participar das Bodas do Cordeiro. *(Apocalipse 19:7)*

De seguida o Senhor mostrou em visão uma *pen drive* de cor cinzenta e branca.

Enquanto o servo profeta observava este objecto, o Senhor dizia:

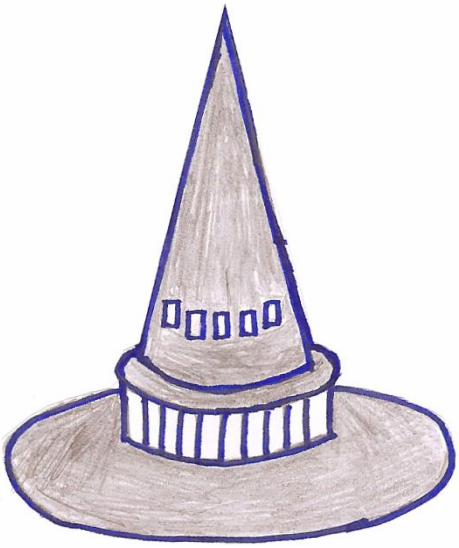
"A pen vai anunciar coisas grandes ao mundo.

Hoje mesmo comereis esta pen, tu e o Meu servo *(o profeta e o "escrivão")*, ***iguais na Minha Obra; mas em breves dias a vomitareis para o mundo, para que o mundo saiba o dia que há-de vir de todas as coisas."***

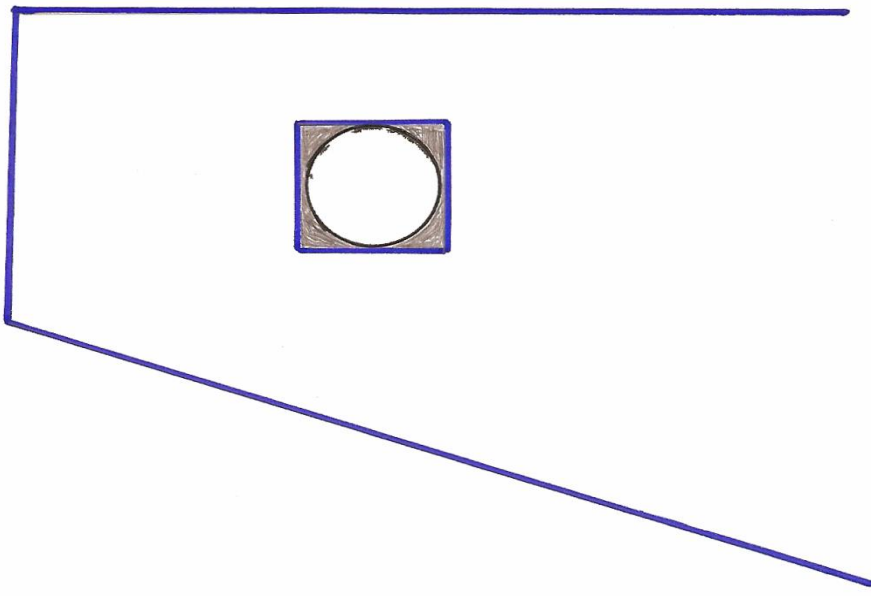
Entendemos que estas revelações estarão guardadas até que o Senhor mostre a hora de serem divulgadas. Talvez daqui a alguns anos, pois é dito: ***"Mas em breves dias a vomitareis para o mundo."***

Figura 3

- A casa -



- Planta do terreno com a casa no centro -



- IV -

No capítulo anterior o Senhor falou-nos de forma velada sobre algo que será revelado ao mundo, quando disse:

"A pen vai revelar coisas grandes ao mundo."

Usando outras palavras: através dos meios informáticos actuais é possível divulgar rapidamente a mensagem.

No ditado transmitido neste dia ao servo profeta observamos revelações novas. Podem algumas destas revelações ficar durante algum tempo sem entendimento, mas a seu tempo serão discernidas. A Escritura adverte-nos para estarmos atentos a tudo, aguardando que o Senhor ilumine o nosso entendimento. Diz a Palavra de Deus:

"E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia esclareça, e a estrela da alva apareça em vossos corações. Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação." *(II Pedro 1:19-20)*

Passemos agora ao ditado do Senhor:

> ***"É chegada a hora de ser Eu levado por Mim mesmo, ao lugar do mundo onde Eu sou o centro das atenções. Nessa hora até mesmo o homem será participante, ao ver o Meu corpo ser separado da superfície da Terra. Pois o homem, sem saber, não foi quem matou o Meu corpo, mas o Meu corpo foi dado pelo Meu Pai.***
> ***Desci novamente com o Meu corpo à superfície da Terra, e Eu vivo estou.***

Fui levado ao lugar do sepulcro, e o sepulcro tem quatro suportes de ouro, e cada suporte tem o seu nome: CAMINHO, VERDADE, VIDA E RESPLENDOR. Naquele dia houve coisas que não foram vistas pelo homem na superfície da Terra, mas os Meus anjos, esses as viram. Viram que um imperador nascera para ser mercador de escravos. E viram os anjos que as águas do mar subiram, invadindo a cidade do imperador e ele capturou homens, mulheres e crianças para serem seus escravos.

Estando Eu subindo ao Pai, Eu lhe disse:

Pai, não permitas que as águas do mar subam demasiado.

Não são eles *(as criaturas)* ***já escravos de si mesmos?***

Porque vem agora um *(Lúcifer/Satanás)* ***que os atormenta? Porque eles serão chicoteados e maltratados. E com as suas próprias mãos fazem, por castigo do imperador*** *(Lúcifer/Satanás)*, ***imagens de reis e constroem catedrais.***

Na subida ao Pai, tive Eu na Minha mão todo o mar e um grande barco.

Eu segurei o barco e a sua metade Eu parti; porque o Meu Pai se aborreceu. Então Eu guardei uma parte e os levei para um lugar até aos dias de Mim mesmo; e já os tenho visto por aí.

A outra metade do barco nunca estará na Revelação; mas virá na <u>Nova Revelação Viva</u>, até ao dia de Mim mesmo.

Sei a obra dos Meus anjos, desde o dia da separação da Minha carne com a Terra, e o homem quer saber a estrutura do sepulcro. Mas essa estrutura é do homem, porque até mesmo a pura foi levantada.
A cobiça é cegueira!
No dia seguinte ao de hoje, já foi, agora é e será novamente.
Planta flores para um jardim. E se chover faz com que cada gota molhe uma flor; pois qual será mais fácil para ti: regar todas ao mesmo tempo, ou uma gota por cada flor?"

Enquanto o servo profeta estava ouvindo o ditado do Senhor, foi-lhe permitido observar em visão espiritual uma grande cidade antiquíssima, enterrada na terra.

Esta cidade estava preservada da corrupção, envolvida por uma camada de argila que lhe transmitia frescura, impedindo a sua deterioração.

Outrora tinha existido vida nesta cidade, mas agora em todo o lugar *(estradas, campos e outros sítios)* só havia sepulturas. A tampa de cada uma delas estava sendo retirada, faltando só alguns centímetros para o sepulcro ser totalmente destapado. Todas as sepulturas tinham as tampas afastadas na mesma medida, não havia nenhuma sepultura diferente.

Por cima da cidade soterrada existia uma outra cidade, habitada somente por homens.

Os habitantes desta cidade discutiam uns com os outros, gerando-se grande confusão. Alguns destes homens argumentavam com verdade, enquanto outros falavam coisas

desconexas. Os que falavam com verdade afastaram-se dos que continuavam em confusão.

De repente, surge do Céu um anjo enorme trazendo na sua mão direita uma espada. Quando o anjo chega à terra, os homens desta cidade que estavam gerando a confusão começaram a entrar pela terra dentro, sendo acompanhados pelo anjo que também se enterrou com eles.

No momento em que estes homens e o anjo passam através da cidade soterrada, as tampas de todo os sepulcros são retiradas, surgindo do interior das tumbas uma névoa branca que começa a tomar a forma de um corpo humano. Passado algum tempo, vêem-se os corpos físicos das criaturas "ressuscitadas".

Estas pessoas falavam umas com as outras. Todas tinham rostos e corpos jovens, não havia ninguém velho.

Enquanto estas pessoas "ressuscitadas" falavam umas com as outras, surge do abismo o anjo que tinha acompanhado os homens da confusão até ao interior da terra.

Ao passar pela cidade soterrada, o anjo atrai as pessoas "ressuscitadas" que sobem com ele até ao exterior, entrando na cidade que fora habitada só por homens, e juntam-se àqueles que falavam a verdade e que haviam ficado na cidade.

Registamos a seguir mais duas visões que o Senhor deu, quando perguntámos onde se situavam estas duas cidades.

Na primeira visão, o profeta viu uma lança espetada algures na Terra com o bico virado para o Céu. Disse o Senhor: ***"Vê onde está a outra lança do Alto."***

O profeta olhou para o Céu e viu outra lança, com o bico apontado para baixo, na direcção da primeira lança.

Disse o Senhor: ***"A lança que está espetada na Terra é física*** *(material/terrena)****; a lança que está em cima é o Meu poder. Na hora em que Eu lançar a Minha lança, ela vai chocar no bico da lança da terra e haverá grande explosão na face da Terra; e o mundo vai poder ver, não a Minha lança, nem a lança que está na terra, pois será o testemunho do Meu poder."***

Na segunda visão foi visto o mar à esquerda e a terra à direita *(como se fosse uma praia)*. O profeta observa o mar a descer e a terra a subir.

Nesse momento surge um homem suspenso no ar, vestido como um Papa, tendo sobre a cabeça uma tiara. De repente as vestes do Papa são-lhe retiradas e lançadas sobre o mar, ficando o homem completamente nu. Ouve-se o silvo de uma espada e a cabeça deste Papa é cortada e lançada ao mar, junto com a tiara que trazia sobre a cabeça. O corpo nu e decapitado é enterrado na terra.

De seguida, ouve-se a voz do Senhor dizer: ***"Num abrir e fechar de olhos."***

Passamos agora à análise do ditado do Senhor, procurando conjugar todas as revelações dadas por Ele neste dia.

"<u>É chegada a hora de ser Eu levado por Mim mesmo, ao lugar do mundo onde Eu Sou o centro das atenções</u>" Cremos ser este lugar a sede da Igreja Católica Romana – **Roma/Vaticano**. Já por diversas vezes o Senhor nos tem mostrado que a Grande Babilónia *(Igreja Romana)* será no final dos tempos um marco para a disseminação da Nova Revelação Viva.

Citaremos algumas revelações transmitidas pelo Senhor ao profeta Jakob Lorber sobre Roma como baluarte da Sua

doutrina *(embora esta Igreja infiel tenha falsificado ao longo dos séculos a Palavra de Deus)*.

Diz Jesus aos Seus discípulos e a um grupo de romanos crentes, enquanto observavam um fenómeno cósmico: ***"Prestai atenção ao que surgir antes do Sol; quero que vejais os acontecimentos no Final dos Tempos, com relação ao novo paganismo.***

Todos voltam a atenção para Leste.

Primeiro, vê-se no horizonte uma névoa densa e inteiramente negra. Após ter surgido sete vezes à altura da cordilheira, tornou-se incandescente; milhares de raios a rasgavam, levando a crer na fúria de uma terrível tempestade.

Digo Eu: Nada de preocupações; além de nós, ninguém mais vê este fenómeno.

E a calma volta aos presentes. De súbito, nos bordos da névoa negra e rubra, vê-se uma grande cidade.

Eu explico: <u>Eis a nova Babel</u>.

Diz Agrícola (cidadão romano, amigo de Jesus)*: Tem grande semelhança com a nossa Roma. Está circundada por muitas ruínas. No centro vejo, além dos edifícios conhecidos, grande número de novos, inclusive templos, ornamentados com cruzes. Que representa isto?*

Digo Eu: É a decadência do velho e o surgir do novo paganismo. A contar de agora *(Jesus pronunciou estas palavras, mais ou menos no ano 30 da nossa era)****, em 500 ou 600 anos, tudo terá este aspecto."***

(O Grande Evangelho de João – VIII – 47:1-5)

Continuando a análise do ditado, vemos Jesus falar do Seu Corpo separado da Terra: ***"<u>Nessa hora até mesmo o homem</u>***

será participante, ao ver o Meu Corpo ser separado da superfície da Terra."

Jesus está a referir-se à Igreja fiel que representa o Seu corpo, como diz a Escritura: ***"Ora vós*** *(a igreja, nos seus membros)* ***sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular."*** *(I Coríntios 12:27)*

O homem comum irá ver em breve a Igreja fiel *(corpo de Cristo)* ser arrebatada ao Céu *(o corpo ser separado da superfície da Terra)*, e nessa altura entenderá toda a Verdade do Evangelho.

A Escritura ilustra a bem-aventurança dos fiéis, com estas palavras: ***"...os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor."***
(I Tessalonicenses 4:16-17)

Diz ainda o Senhor: ***"Desci novamente com o Meu corpo à superfície da Terra, e Eu vivo estou."***

Quando este acontecimento se der *(o arrebatamento da igreja)*, descerá em plenitude sobre a Terra o Verdadeiro Evangelho, como disse o Senhor, embora nos dias de hoje *'A Nova Revelação Viva'* já esteja sendo proclamada.

Então toda a humanidade irá usufruir a paz proclamada pelos profetas e pelo próprio Jesus, mas nunca experimentada pelo homem.

Nesse tempo haverá um novo conhecimento sobre a Pessoa de Jesus e do Seu sacrifício.

Aquando do Seu ministério terreno, Jesus disse: ***"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim."*** *(João 14:6)*

Estava sendo franqueado um novo caminho para a Vida Eterna.

O Deus Uno havia descido até junto do homem: O **Pai** *(o Amor)*, o **Filho** *(a Sabedoria)* e o **Espírito Santo** *(o Poder de ambos)*, tomando a forma de Homem. Ele trouxe à Humanidade e a todo o Cosmos uma eterna redenção. Por isso o Senhor disse-nos no ditado: ***"... o sepulcro tem quatro suportes de ouro, e cada suporte tem o seu nome: CAMINHO, VERDADE, VIDA E RESPLENDOR."***

Nestes dois mil anos a Igreja tem caminhado à luz da Verdade proclamada por Jesus: ***"Eu sou o caminho, e a verdade e a vida"***. Está chegando a hora de todos vermos o ***"RESPLENDOR"***.

Na continuação do ditado, o Senhor lembra-nos algo que se passou após a Sua ascensão e depois da disseminação do Evangelho pelos Seus discípulos e demais seguidores. Sabemos somente que a doutrina foi deturpada, mas não sabemos o que se passou no mundo espiritual. Daí, o Senhor dizer: ***"Naquele dia houve coisas que não foram vistas pelo homem na superfície da Terra, mas os Meus anjos, esses as viram. Viram que um imperador nascera para ser mercador de escravos."*** Quem é este imperador? O Senhor não está a referir-se a nenhum imperador terreno, mas a outro tipo de líder. Está a falar de Lúcifer/Satanás, que haveria de dominar a igreja de Cristo à face da terra, através da Grande Babilónia e os seus "imperadores", os Papas – que até ao dia de hoje mantêm a pompa do passado, proclamando-se representantes de Jesus Cristo na Terra.

Estes "imperadores" fizeram muitos escravos. A história atesta as práticas anticristãs levadas a cabo pela Igreja de Roma em todo o mundo.

Este império espiritual de certa forma é a continuação do poder da Roma imperial sobre o mundo, conforme Jesus profetizou: ***"As cenas se precipitam. Grandes transmigrações, lutas e guerras. E, no centro da metrópole*** *(Roma)*, ***surge algo parecido a um monte. Em cima do monte aparece um trono como se fora de ouro candente. Nele está um soberano com um bastão ornamentado com tríplice cruz e uma tríplice coroa na cabeça. Da boca surgem inúmeras flechas, dos olhos e do peito se projectam raios de ira e de orgulho. E regentes se aproximam; alguns se curvam com respeito, sendo bem acolhidos por ele, aos quais confirma o poder. Os outros são perseguidos e maltratados por flechas e raios*** *(…)* ***Digo Eu: Não se trata de um soberano de país e povos, mas da personalidade do anticristo! A tríplice cruz é a Minha doutrina, que será imposta três vezes falsificada aos reis e povos: falsa na palavra, falsa na Verdade e falsa na aplicação."*** *(O Grande Evangelho de João – VIII – 47:6,8)*

(ver na figura 4, uma das tiaras usadas pelos Papas).

Destacamos três dos atributos que os Papas se arrogam, e que são blasfémias contra o Senhor.

1. **VIC**AR**IV**S F**ILII DE**I *(Vigário/Representante do Filho de Deus)* = 666.
2. **DVX CL**ERI *(Chefe do Clero)* = 666.
3. **L**AT**I**N**V**S RE**X** SA**C**ER**DV**S *(Rei e Sacerdote Latino)* = 666.

A cada um destes atributos corresponde o número ***666*** que, segundo o apóstolo João, corresponde a um homem *(não a um indivíduo, mas ao seu cargo sucessório)*. Diz o livro da Revelação: ***"Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis."*** *(Apocalipse 13:18)*

É o Espírito Santo que actua no mundo, como Poder de Deus manifestando a Glória do Pai e do Filho e levando a humanidade ao arrependimento e ao reconhecimento da Sua pessoa; nunca um homem como Seu representante. Diz a Escritura sobre a actuação do Espírito Santo: ***"E quando ele*** *(o Consolador ou o Espírito Santo)* ***vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo."*** *(João 16:8)*

Continuando na análise do ditado do Senhor, lemos: ***"E viram os anjos que as águas do mar subiram, invadindo a cidade do imperador e ele capturou homens, mulheres e crianças para serem seus escravos."***

Estas ***"águas do mar"*** têm sentido espiritual. Representam a Igreja *(as pessoas que a compõem)*, aqueles que estão nas verdades comuns, que estão num culto externo, natural e não espiritual – crentes que ainda estão presos à superstição, pois é pouco o seu conhecimento do Senhor. O mar simboliza o externo da Igreja; simboliza também a Igreja dos chamados leigos.

Assim, parafraseamos o texto em análise. "*Pelo Meu Espírito, diz o Senhor, os Meus anjos viram por antecipação que uma multidão com pouco conhecimento da Minha Divindade se aproxima deste imperador* (Papa e a Religião Romana)*, dependendo do seu saber e autoridade; submetendo-se incondicionalmente à sua tirania. Ele escravizou todas estas criaturas."*

O próprio Senhor Jesus *(o Verbo, a Sabedoria de Deus)* pede ao Pai *(o Supremo Amor)* que se compadeça destas criaturas sofredoras, maltratadas por este poder maligno.

O Senhor mostra o que irá acontecer às criaturas subjugadas por este poder: ***"Porque eles serão chicoteados e maltratados. E com as suas próprias mãos fazem, por castigo do imperador, imagens de reis e constroem catedrais."***

A pompa desta religião pagã ainda se mantém.

Quanto ao sofrimento atroz que provocou, basta lembrar a inquisição e as muitas perseguições aos verdadeiros cristãos que a afrontavam, e ainda a outros que se voltaram para Deus ao conhecerem a Sua palavra. Foram milhares os mártires desta igreja corrupta.

O livro da Revelação diz sobre esta Babel: ***"E nela se achou o sangue dos profetas, e dos santos, e de todos os que foram mortos na terra."*** *(Apocalipse 18:24)*

Quando o Senhor ascendeu ao Céu, levou Consigo muitos que desde Adão haviam falecido e esperavam a redenção ***(Efésios 4:8-9)***. Mas também foi preparar um lugar para todo o Seu povo. ***(João 14:2)***

Diz o Senhor: ***"Na subida ao Pai, tive Eu na Minha mão todo o mar e um grande barco."*** Este barco representa a Igreja nascente após o Pentecostes.

Este barco *(toda a igreja)* será partido pelo Senhor. Ele separará aqueles que verdadeiramente Lhe pertencem de todos os que ainda estão afastados da Sua pessoa e da Sua doutrina.

Diz o Senhor: ***"Eu segurei o barco e a sua metade Eu parti."*** Este barco *(conjunto de todos que fazem parte da igreja nominal)* é partido em dois.

Uma parte está longe da Verdade e não vive o verdadeiro Evangelho. Mas a outra está plena do conhecimento da Verdade, vivendo o Evangelho. Sobre estes, diz o Senhor: ***"Eu guardei uma parte e os levei para um lugar até aos dias de Mim mesmo; e já os tenho visto por aí."***

Estes são os cristãos bem-aventurados que aceitaram as verdades da Nova Revelação Viva e pregam com ousadia o Evangelho de Jesus que assenta somente em dois pilares: 1) aceitar o Sacrifício de Jesus para remissão dos nossos pecados; 2) demonstrar esta fé na prática dos dois mandamentos do Amor: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos. ***(Mateus 22:36-40)***

Quanto à outra metade do barco *(os restantes cristãos)* que ainda está presa à religião e à interpretação da Palavra de Deus no sentido da letra, e não no sentido da compreensão espiritual ***(João 4:21-24)***, diz o Senhor que em breve também serão atraídos pela Nova Revelação Viva: ***"A outra metade do barco nunca estará na Revelação; mas virá na Nova Revelação Viva, até ao dia de Mim mesmo."***

A maioria destes crentes tem sido ao longo dos tempos afastada da Verdade que liberta *(João 8:32)* e encaminhados na superstição da Grande Babilónia. Mas também estes são alvo do Amor de Deus, pois é dito na Escritura: ***"Mas Deus, não tem em conta os tempos da ignorância."*** *(Actos 17:30)*

No final dos tempos *(bem próximo do tempo de hoje)* o Senhor dará o grande golpe de misericórdia sobre esta religião falsa, e todos os cristãos abraçarão a Verdade do Evangelho, como foi dito por Jesus: ***"Os regentes que não se curvam, sendo amaldiçoados por ele*** *(pelo Papa)****, permanecerão mais ou menos na Verdade da Doutrina. Embora atingidos pelas flechas e***

raios, não serão prejudicados. Prossegui na observação do quadro, pois posso apenas demonstrar os momentos principais.

Vede, muitos soberanos que anteriormente se haviam curvado diante daquele que ocupa o trono concentram seus exércitos para desafiá-lo. A luta é tremenda, e o trono se inclina à cidade e vêem-se somente alguns reis reverenciarem pró-forma, enquanto outros lhes atiram flechas e raios. Agora quase nada mais se vê dele, e tal época será daqui a mil até mil e setecentos anos.

Então fará tentativas de elevar-se, protegido pela camarilha negra, e alguns reis lhe estendem a mão. São entretanto ineptos e seus povos lhes arrancam as coroas, entregando-as a regentes fortes. O trono soçobra, os regentes poderosos o dividem, selando o final do seu poder, grandeza e altivez. Ainda atira flechas e coriscos, sem poder prejudicar alguém. A maioria se volta contra ele, ferindo-o, e às suas hordas cansadas e ignorantes." *(O Grande Evangelho de João – VIII – 47:9-11)*

A história se encarregou de demonstrar a veracidade destas palavras de Jesus, proferidas quando estava prestes a terminar o Seu ministério terreno *(cerca do ano 33 da nossa era)*.

Lembramos dois acontecimentos passados que encaixam na previsão do Senhor ***("daqui a mil, até mil e setecentos anos")***. O primeiro acontecimento deu-se com a humilhação do papado em 1798, quando Napoleão ordenou a um dos seus generais *(Alexandre Beltiar)* que se deslocasse a Roma e trouxesse cativo para França o papa Pio VI. Este duro golpe trouxe sobre o Vaticano e o seu orgulhoso sistema um grande descrédito.

O segundo acontecimento deu-se cento e trinta e um anos mais tarde, quando em 11 de Fevereiro de 1929, o papa Pio XI estabelece com o líder italiano, Benito Mussolini, o Tratado de Latrão em que é criado e reconhecido pelas demais nações o Estado Independente do Vaticano.

Ainda sobre o fim da Grande Babilónia e de seu chefe, lembramos a visão dada pelo Senhor em que a figura de um papa aparece suspensa no ar, vestida com a sua indumentária e sobre a sua cabeça a tiara papal. Mas é-lhe retirada toda a roupa, ficando nu, e acaba sendo decapitado. Na revelação, as suas vestes, a cabeça e a tiara são lançadas ao mar.

O que significa este "mar?

Este "mar" representa espiritualmente a multidão de crentes que pertencem à Igreja dos chamados leigos. Este tipo de crentes está acabando; pois o conhecimento da Verdade está sendo disseminado sem a ajuda da estrutura eclesiástica e a Nova Revelação Viva está circulando através dos meios ao dispor da nossa geração.

Não podemos deixar de enfatizar esta realidade, citando palavras de Jesus, quando profetizou sobre o nosso tempo: ***"Assim também inspirarei criaturas, de tempos em tempos, às quais ditarei no coração o que ora acontece e é dito, e tudo será publicado por meio de máquinas, em milhares de exemplares e dentro de poucas semanas. Como em tal época*** *(a nossa época)****, a maioria saberá ler e escrever, será fácil a divulgação de tais livros.***

Essa maneira de disseminação de Minha doutrina dos Céus, nova e transmitida sem deturpação, será levada muito mais facilmente a todos os povos do que hoje pelos mensageiros em Meu Nome, de boca em boca.

Quando deste modo a Minha doutrina tiver sido levada às criaturas de boa vontade e no mínimo uma terça parte a tiver aceitado, surgirei cá e lá, em Pessoa, aos que mais Me amarem, tiverem a maior saudade e a fé plena e viva." *(O Grande Evangelho de João – IX – 94:3-5)*

Na figura deste papa, despido das suas vestes pomposas, podemos antever a nudez da Grande Babilónia no tempo do fim. Espiritualmente, o corpo deste papa, decapitado e nu, será enterrado na terra que está subindo.

Também é necessário conhecer o sentido espiritual desta "terra" que está subindo, ao invés do "mar" que está descendo.

Esta "terra" representa a Igreja nos seus internos; ou seja, nos denominados clérigos ou teólogos, pretensamente conhecedores das verdades divinas. Em outra revelação *(menciona acima)* o Senhor mostra esta "terra" como uma cidade *(Roma/Vaticano)* habitada somente por homens.

O corpo espiritual deste papa, despido das suas vestes pomposas, sem a sua cabeça *(simbolizando a sede dos pensamentos)* e a sua tiara *(ostentação do seu poder terreno)*, vai ser enterrado na "terra" que se eleva; pois esta Igreja Romana, embora considerada como meretriz e Babel, foi também ao longo dos séculos agraciada pelo Senhor como um local de eleição para preservar a Sua doutrina. Vejamos o que é dito por Jesus: ***"Roma será por muito tempo o melhor local para a Minha doutrina e Minha graça especiais, e essa metrópole imperial alcançará uma idade como raras no Egipto, tampouco de modo tão inalterado. Inimigos externos lhe trarão prejuízo relativo, e seu possível dano será apenas consequência do tempo.***

No futuro, nela se cairá numa verdadeira idolatria com a Minha doutrina; não obstante, lá se conservará o Meu Verbo e

a melhor compreensão dos hábitos. Em futuro longínquo *(estas palavras foram pronunciadas por Jesus cerca de dois mil anos atrás)*, ***desaparecerá o espírito de Minha doutrina, e as criaturas mastigarão a casca externa, tomando-a por pão espiritual da vida; saberei então aplicar os meios justos e reconduzi-las ao bom caminho. Mesmo se perdendo pela imundícia e adultério, Eu as purificarei em tempo.***

No mais, permanecerá a anunciadora do amor, humildade e paciência, razão porque muita coisa ser-lhe-á perdoada em todas as épocas, e os potentados a rodearão para ouvirem de sua boca as palavras da salvação.

De modo geral, nada se conservará totalmente puro nesta Terra, tão pouco o Meu Verbo *(a Palavra de Deus)*, ***mas como finalidade de vida e relíquia histórica – somente em Roma!***

Um milénio após outro, testemunharão o pleno cumprimento desta Minha afirmação referente à posição e permanência de Roma." *(O Grande Evangelho de João – V – 9:3-7)*

Continuando com a análise do ditado do Senhor, lemos: ***"No dia seguinte ao de hoje, já foi, agora é e será novamente."*** Entendemos nestas palavras do Senhor uma profecia anunciadora dos tempos maravilhosos que estão para vir.

Este ditado termina, mostrando a importância do nosso testemunho, comparando-o ao plantio de um jardim e ao cuidado das flores. Como não podemos testemunhar a todos ao mesmo tempo, devemos testemunhar individualmente, dando atenção especial a cada pessoa, conforme as palavras do Senhor: ***"Planta flores para um jardim. E se chover faz com que cada gota molhe uma flor; pois qual será mais fácil para ti: regar todas ao mesmo tempo, ou uma gota por cada flor?"***

Ainda nos foram transmitidas pelo Senhor duas grandes verdades.

O Senhor deseja a elevação de toda a humanidade a um conhecimento perfeito d'*A Nova Revelação Viva*.

É também Seu desejo libertar a humanidade de toda a superstição e religião morta, "ressuscitando" todos para a Vida com Deus.

Estas duas verdades são-nos apresentadas nos dois quadros proféticos de uma revelação já mencionada.

O primeiro quadro profético mostra uma casa existente à face da Terra, habitada somente por homens. Ela representa a estrutura clerical *(clérigos/teólogos/doutrinadores)*, conhecedora da Verdade, mas que por ganância e outros motivos tem-na ocultado, mantendo as pessoas na ignorância que leva à morte espiritual. Estes homens estão em grande confusão; mas uma parte deles está dentro da Verdade. O anjo do Senhor, com a sua espada *(a Palavra de Deus)*, desce do Céu e separa estes homens, causadores da confusão, enterrando-os no abismo.

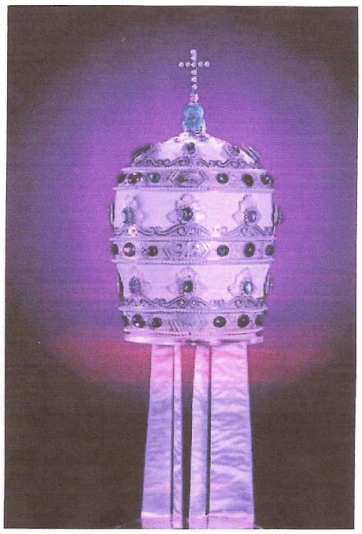
O segundo quadro profético mostra outra casa que existe por debaixo desta, enterrada e preservada por uma camada de argila protectora. Esta cidade já teve vida, mas hoje está morta – só se vêem sepulcros. Em breve estes sepulcros serão totalmente destapados, deixando sair as vidas outrora mortas, mas agora ressuscitadas para uma existência nova com Jesus.

O anjo do Senhor, munido da sua Espada que é a Palavra de Deus, subirá do abismo onde foram deixados todos os que causaram a confusão. Na sua ascensão desse lugar tenebroso, o anjo trará consigo aqueles que saíram das suas tumbas, juntando-os aos "clérigos" da Verdade, na nova casa que está

sobre a face da Terra, formando um só rebanho, como disse Jesus:

"Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um pastor." *(João 10:16)*

Figura 4
Tiara *(ou Regnum)* Papal



***

- V -

Iniciamos as revelações deste dia com o primeiro ditado do Senhor.

Este ditado foi antecedido por uma visão na qual o profeta observava vários lugares da Galileia no tempo de Jesus, com as habitações típicas desse tempo e as pessoas vestindo os trajes da época; o próprio Jesus caminhava entre as pessoas que se encontravam felizes na Sua companhia.

De repente Jesus desaparece e aquele lugar transforma-se completamente. No lugar em que existiam as casas do tempo de Jesus, surgem habitações modernas e as pessoas aparecem vestidas com roupas do nosso tempo. O profeta ouve o Senhor dizendo:

> ***"Os Meus pés pisam terras da Galileia e sigo adiante para outras cidades.***
> ***Pelo caminho um homem vem ao Meu encontro e Me diz:*** *Ouvi falar de Ti. Se tu és o Nazareno, faz prova de mim e ajuda-me a ofertar toda a minha riqueza a todo aquele que não tem casa.*
> ***Eu lhe disse: Homem, hoje mesmo tiraste de ti tudo o que é teu; porque o que Me estás pedindo será lembrado hoje, até ao dia em que Eu voltar à Terra, e o receberás nos céus. Porque sem conheceres a Minha obra, por ti Me conheceste no teu coração.***
> ***Setenta** (70) **será aquilo que tu Me deste e serão setenta** (70) **os compartimentos."***

A revelação que antecede este ditado talvez explique um pouco o seu significado, pois Jesus aparece em duas épocas distintas: Na época em que passou pela Terra e nos dias actuais, significando que as verdades do Evangelho são as mesmas, pois as Suas palavras são eternas. Assim o encontro com este homem que diz ter ouvido falar de Jesus, mostra o interesse ou atracção pela doutrina. Jesus o recompensa pelo interesse em ajudar o próximo e diz: "***Porque o que Me estás pedindo será lembrado hoje, até ao dia em que Eu voltar à Terra, e o receberás nos céus.***"

Como prémio ou galardão para este homem, foi dito pelo Senhor: ***"Setenta será aquilo que Me deste e serão setenta os compartimentos."*** Para esta revelação não temos outro entendimento senão o que é dito no Evangelho: ***"Bem está servo bom, porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade."*** *(Lucas 19:17)*

Passado algum tempo, o profeta teve uma experiência nova com o Senhor que cremos estar relacionada com este primeiro ditado. Nesta experiência encontramos duas mensagens. A primeira, com ensino espiritual genérico, mostrando que o homem deve despojar-se dos bens materiais para cumprir plenamente a lei de Cristo, amando o seu próximo como a si mesmo. Jesus disse de forma clara: ***"Vendei o que tendes, e dai esmolas. Fazei para vós bolsas que não se envelheçam; tesouro nos céus que nunca acabe, aonde não chega o ladrão e a traça não rói. Porque, aonde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração."*** *(Lucas 12:33-34)* A segunda *(segundo o nosso entendimento)* está relacionada com algo que o Senhor deseja fazer connosco *(Comunidade Betânia)*.

Estando o profeta na sua residência, sentiu um grande desconforto e uma dor forte no braço esquerdo. Nesse momento ouviu a voz do Senhor dizer-lhe: ***"Levanta-te! Sai da tua casa e vai andar sem destino."***

Ele obedeceu à voz do Senhor e caminhou durante algum tempo, chegando a um lugar que bifurcava em duas ruas, uma à direita e outra à esquerda. Nesse momento surgiu junto dele um homem *(anjo)* que lhe disse:

"Segue pela rua da esquerda." O profeta obedeceu e seguiu pela rua da esquerda. A meio da rua surge outro homem *(anjo)* que lhe diz:

"Volta para trás e entra pela rua da direita." O profeta voltou para trás até à bifurcação e entrou na rua indicada. O homem acompanhou-o no percurso pela rua da direita. Quando o profeta estava a meio da rua, ouviu o barulho de uma folha de árvore descer do alto; ao cair no chão esta folha *(diferente de qualquer folha conhecida)* fez um barulho como se fosse um objecto pesado. Nesse momento o profeta sentiu algo dentro de si, como se estivesse a ser esvaziado do seu interior. Ouviu a voz do Senhor dizer-lhe: ***"Pega na folha e observa-a."*** O profeta obedeceu à ordem do Senhor. Pegou na folha e observou-a, notando que esta só tinha uma nervura do pé até à ponta. O profeta pergunta ao Senhor porque esta folha só tem uma nervura. O Senhor diz:

"Esmaga-a com a tua mão direita e lança-a ao chão; depois pisa-a com o teu pé direito."

Após ter cumprido a ordem do Senhor, surge outro homem *(não era anjo, mas uma pessoa terrena)* abeirando-se do profeta e do anjo que o acompanhava e disse-lhes: *"Eu sei o que vocês querem que eu vos dê."*

Dirigindo-se ainda ao profeta diz-lhe: *"Tu conheces esta rua, mas não sabes o seu nome."*

Em nova visão, o profeta estava ansioso por encontrar o homem que o havia abordado na rua da direita e apressava-se para chegar ao lugar. No caminho viu-se a caminhar sobre um rio, como se estivesse andando em uma estrada. Passa para uma comporta desse rio, que deveria encher-se de água para um barco passar a outro patamar. Quando uma comporta se fecha após a outra, o profeta sente-se encurralado e clama ao Senhor. Nesse momento ouve a voz do Pai falar-lhe: ***"Espera quinze dias para que a água suba; e voltarás ao mesmo lugar onde viste o homem que Eu enviei ao teu encontro."***

Estas palavras do Senhor são a garantia das Suas promessas; mas estes "dias" não são dias comuns; o Senhor usa muitas vezes a palavra "dia" para designar um determinado tempo para a execução da Sua obra *(**II Pedro 3:8**)*.

Ainda inserido nesta "página" foi dado pelo Senhor novo ditado.

Este segundo ditado mostra-nos profeticamente o desenrolar do nosso tempo, até que a grande obra do Senhor seja concluída.

> ***"Sendo o coração de Meu Pai os Meus olhos, o coração de Meu Pai viu tudo através dos Meus olhos. Tudo na Terra era fresco e a terra dava alimento com fartura para todas as casas.***
> ***Eu dizia aos anjos que habitam Comigo, mas ainda não têm conhecimento da Terra (mesmo andando Comigo). Estes anjos não falam, somente Me ouvem.***

Eles ouvem-Me falar de um outro tempo.
Será que os anjos que andam Comigo e ouvem a Minha voz clamarão nos dias de hoje?
Certo dia uma mulher ouviu a Minha voz, estando ela longe de Mim, e Eu ouvi o seu pranto. O seu pranto tocou o Meu coração e à distância ela Me disse:
Senhor, tenho no meu coração uma grande crosta que não consigo tirar e nem o homem consegue com a sua sabedoria.
Eu ouvi o seu pranto e as Minhas lágrimas saíram e lavaram a Terra; pois Eu abri um ribeiro até ao lugar onde esta mulher estava. Esta mulher Me esperava, e Me disse:
Senhor, ansiava por Ti há muito tempo!
Esperava-Te porque sei que me vais preparar para me dares um novo coração. Mas, Senhor, eu venho de tão longe para Tu me mostrares essa terra fresca.
O homem que construiu a minha casa deixou-me viúva e não me deixou nenhum amparo.
Dá-me Tu o Teu amparo!
Disse Eu à viúva: Uma casa te será por lugar, quando Eu vier novamente a este lugar. Então Me afastei da mulher viúva e ela se alegrou.
Caminhando Eu, vi aproximar-se de Mim uma família de muitos; eles eram tantos, quantos eram eles. Chegando junto de Mim disseram:
Se Tu és o guardador de gado, vem então ao nosso lugar, porque os animais que são o nosso alimento estão morrendo; pois foram atacados por uma doença e nós não podemos comer as suas carnes.

Então Eu lhes disse: As unhas dos vossos animais pisam pastos imundos, onde Eu queria dar-vos nesse lugar terra fresca.
Por ser a Minha palavra provinda de Mim, Eu vos disse: Ouvi no dia de hoje, porque outros dias já estão próximos. Porque o que era hoje, assim será, e todo aquele que naquele dia sempre cultivou e guardou o seu gado na terra fresca até aos dias de hoje, esse deixará nesta próxima Terra tudo o que lhe disse e viverá para sempre; porque de Mim ele escutou as Minhas palavras.
Antes de Me conhecer, já Eu o conhecia, por isso disse: Come e bebe. Goza a tua vida, tu e a tua casa. Sê agradável às Minhas obras e não às obras do mundo.
Eu chorei nos dias de Nazaré e Betsaida, tal como nos dias de hoje."

São vários os quadros proféticos apresentados pelo Senhor neste segundo ditado. Passamos a considerar cada um, seguindo a ordem da revelação.

"Sendo o coração de Meu Pai os Meus olhos..." Estas palavras lindíssimas do Senhor mostram-nos mais uma vez o grande Amor de Deus pelas Suas criaturas.

Parafraseando estas palavras, leiamos o texto: *"Sendo o coração de Deus o Amor absoluto e inatingível pelo homem mortal, este coração passou para o Seu Filho Jesus, que é a Sabedoria de Deus, a graça de, através dos Seus olhos físicos* (Jesus tomou a forma humana e viveu entre os homens)*, observar a necessidade das Suas criaturas e compadecer-Se delas."*

No princípio, o Deus Criador fez aparecer pela Sua Palavra a Terra e todas as coisas a ela ligadas e depois, como coroa de Sua obra, criou o Homem à Sua imagem e semelhança, e disse: ***"E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom."*** *(Génesis 1:31)*

Jesus lembra esta Terra criada por Deus que até determinada altura ainda alimentava os seus habitantes, mas hoje está tão degradada que o homem não retira bom alimento do seu solo. Diz o Senhor: ***"Tudo na Terra era fresco e a terra dava alimento com fartura para todas as casas."***

No que diz respeito à grande obra que o Senhor está fazendo e ainda fará para restaurar esta Terra tão maltratada pelo homem na sua cobiça, nem os anjos que O acompanham têm ciência do que está por vir. Diz o Senhor: ***"Eles*** *(os anjos)* ***ouvem Eu falar de um outro tempo."***

O Senhor interroga-se se os Seus anjos terão prazer em anunciar o que irá acontecer, pois a maldade do homem é grande: ***"Será que os anjos que andam Comigo e ouvem a Minha voz clamarão nos dias de hoje?"***

No outro quadro profético que passamos a analisar, vemos uma descrição interessante sobre a Igreja denominada 'Grande Babilónia' aqui apresentada como uma mulher viúva. Diz o Senhor sobre esta mulher: ***"Certo dia uma mulher ouviu a Minha voz, estando ela longe de Mim e Eu ouvi o seu pranto. O seu pranto tocou o Meu coração e à distância ela me disse:*** *Senhor, tenho no meu coração uma grande crosta que não consigo tirar e nem o homem consegue com a sua sabedoria."*

Esta "crosta" representa a religião exterior, já sem vida, pois há muito tempo se afastou da adoração em espírito e em verdade, substituída pela pompa e o culto externo; não mais se

abeirou do Senhor através do Seu Espírito Santo, mas O substituiu por liturgias sem vida.

Esta mulher/Igreja há muito tempo que aguarda uma mudança, mas não tem força para a levar a cabo.

O Senhor diz que a seu tempo irá restaurar todas as coisas dentro desta Igreja *(Igreja Romana)*; pois tem sido ao longo dos séculos um baluarte da Fé, embora se tenha corrompido em muitas coisas. Por isso é dito por Jesus: ***"Eu ouvi o seu pranto e as Minhas lágrimas saíram e lavaram a Terra; pois Eu abri um ribeiro até ao lugar onde esta mulher estava. Esta mulher Me esperava, e Me disse:*** *Senhor, ansiava por Ti há muito tempo!"*

Esta mulher reclama perante o Senhor, que um homem *(Lúcifer/Satanás)* lhe fez uma casa, mas depois a abandonou, deixando-a viúva. No livro da Revelação, o Senhor fala à Igreja de Pérgamo *(que significa casamento pervertido)*: ***"Eu sei as tuas obras, e onde habitas, que é onde está o trono de Satanás; e reténs o meu nome, e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha fiel testemunha o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita."*** *(Apocalipse 2:13)*

Esta Igreja pede ao Senhor: *"Dá-me Tu o Teu amparo."* A resposta do Senhor é uma bênção para esta Igreja: ***"Uma casa te será por lugar, quando Eu vier novamente a este lugar."***

Citamos um trecho da Escritura que profeticamente anuncia estes dias: ***"...não te lembrarás mais do opróbrio da tua viuvez. Porque o teu Criador é o teu marido. Porque o Senhor te chamou como a mulher desamparada e triste de espírito; como a mulher da mocidade que é desprezada, diz o teu Deus. Por um pequeno momento te deixei, mas com grandes misericórdias te recolherei."*** *(Isaías 54:4-7)*

Passamos à descrição do encontro do Senhor com outros grupos cristãos que O tratam como "Guardador de gado/Pastor". Diz o Senhor: ***"Caminhando Eu, vi aproximar-se de Mim uma família de muitos..."*** São todos os grupos cristãos que romperam com a Igreja Romana por causa da sua perversão do Evangelho. Estes grupos, separados por interpretações individuais da Bíblia, são hoje tantos que é difícil vislumbrar o verdadeiro cristianismo. Mas todos eles clamam ao Senhor por unidade.

O Espírito Santo está tocando muitos corações sinceros espalhados entre eles, lembrando as palavras de Jesus: ***"Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor."*** *(João 10:16)*

Estes grupos clamam: *"…os animais que são o nosso alimento estão morrendo; pois foram atacados por uma doença…"* O Senhor responde que o motivo da doença é a doutrina falsificada que tem sido pregada aos homens, mesclando a verdade do Evangelho com a mentira, por falta de entendimento ou imposta por ganância.

A realidade de hoje é a mesma que outrora levou ao afastamento de muitos cristãos do seio da Igreja Romana, pela sua corrupção. Passados séculos, muitos outros caíram no mesmo erro.

Diz o Senhor, identificando o problema: ***"As unhas dos vossos animais pisam pastos imundos ..."*** No entanto, foi sempre desejo do Senhor que o Seu Evangelho fosse proclamado na pureza: ***"... Eu queria dar-vos nesse lugar terra fresca."***

Nesta análise à Igreja de Roma e a outros grupos cristãos, convém intercalar uma citação de Jesus transmitida ao profeta Jakob Lorber.

Depois do Senhor falar da sujeição dos homens aos seus governantes, mesmo que estes sejam autoritários e até indignos, diz o nosso querido Pai sobre a ligação das pessoas à igreja:

"Em segundo lugar, com respeito à igreja externa, todos devem sujeição à mesma, da mesma maneira que se submetem ao governante, só que quem a abandonar não sofrerá castigo, como é quando se rebela contra o governo. Mas Eu aviso que olharei com olhos zangados aquele que desprezar a sua mãe espiritual mundana. E este não terá melhor destino do que aquele que repudia a religião na qual as vossas almas adquiriram as primeiras impressões que as alimentaram.

(…) ***Já que a Igreja Romana vos ensina isto – e em verdade o faz muito bem – o que vos afasta do corpo da vossa mãe espiritual?***

Permanecei então cada um fiel à sua igreja, e cada católico romano será abençoado noventa e nove vezes, enquanto permanecer obediente à mesma. E cada um que seja de outra crença será abençoado só uma vez, pois ele é um julgador cheio de amor-próprio, e nele há pouco amor e não há humildade. Na verdade, Eu vos digo: Não será mais fácil alguém alcançar a Minha Palavra Viva em alguma seita que não na Igreja Romana, pois lá são pregadas a humildade e a obediência de acordo com as Minhas santas palavras, constantemente e com afinco." *(Dádivas do Céu – 15 de Agosto de 1840)*

O Senhor ao longo de meses nos tem advertido que no fim dos tempos irá restaurar esta Igreja *(Igreja Romana)* que Ele

mesmo tantas vezes denomina de Adúltera, Meretriz e Grande Babilónia.

Continuando a análise do ditado do Senhor, lembramos as Suas palavras ainda com respeito aos grupos cristãos dispersos: ***"Ouvi no dia de hoje*** *(…)* ***aquele que naquele dia sempre cultivou e guardou o seu gado na terra fresca até aos dias de hoje, esse deixará nesta próxima Terra tudo o que lhe disse e viverá para sempre..."***

Citamos outra revelação transmitida a Jakob Lorber. O Senhor, após explicar a diferença entre a Igreja Romana e os outros grupos cristãos, adverte para a grande verdade que se sobrepõe a tudo: ***"Pois se alguém desejar ser por Mim renascido*** *(nascer de novo – João 3:3)****, ele precisa reconhecer os seus pecados, e reconhecê-los publicamente para sua humilhação; quero dizer: em público, pela confissão no íntimo a Mim, para pedir pelo Meu perdão, como vos é mostrado na Minha oração*** *("Pai Nosso" - Mateus 6:9-13)****, tal como Pedro fez*** *(Mateus 26:69-75)****. Deve sentir verdadeiro arrependimento, luto e medo. Deve chorar pela perda da Minha misericórdia e, com coração contrito, deve propor-se não pecar mais.***

Também tem de decidir romper com o mundo, e entregar-se totalmente ao Meu coração e sentir uma imensa saudade de Mim, pois muito Me ama. Nesta saudade deve afastar-se diariamente e cada vez mais dos afazeres mundanos, nem que seja permanecer em meditação e em total calma, pelo menos sete quartos de hora por dia *(uma hora e quarenta e cinco minutos)****. A única tarefa nestes momentos deve ser relacionada Comigo, nem orações, nem leituras, nada, só Eu. Ao fim desta meditação, nada de discursos agitados, mas sim: Senhor, aqui estou. Eu Te deixei esperando por muito tempo, Santo e Amado***

Pai, pois desde a minha infância Tu me chamavas…" *(Dádivas do Céu – 15 de Agosto de 1840)*

O ditado de hoje termina com estas palavras do Senhor: ***"Eu chorei nos dias de Nazaré e Betsaida, tal como nos dias de hoje."***

Vamos registar uma outra revelação dada ao servo profeta, na qual estão envolvidos, ele próprio e o servo "escrivão".

O "escrivão" aguardava com grande expectativa uma data especial, pois sabia que algo ia acontecer.

Depois o profeta observou num determinado caminho uma menina de cerca de doze anos, andando numa trotineta. Esta trotineta era rebocada por outra trotineta maior, conduzida pelo servo "escrivão".

Passado algum tempo, o "escrivão" parou a sua trotineta, pois sentiu-se cansado e a menina foi forçada também a parar. O local onde o "escrivão" parou para descansar era aprazível e havia nesse lugar uma mesa em pedra com dois bancos também de pedra; a mesa e os bancos de pedra eram trabalhados com muito primor.

O "escrivão" e a menina sentaram-se nos bancos, um em frente ao outro. Sobre a mesa havia um prato com dois frutos iguais que pareciam destinados ao "escrivão".

Então a menina, com autoridade do Senhor, diz ao "escrivão: ***"Provarás deste fruto tão especial, pois poucos frutos iguais já existem na terra."***

O profeta que se encontrava próximo do lugar ouviu estas palavras e diz ao Senhor: *"Senhor, ele (o "escrivão") vai comer os dois frutos? Senhor, não o deixes comer!"*

A menina, com autoridade vinda do Senhor, diz ao profeta:

"Tu ouviste o meu Senhor. Ele é o meu Pai!

Não te preocupes que ele *(o "escrivão")* ***só vai comer um fruto.***

Sabe que ele vai comer este fruto e vai ter um pouco de tempo com este fruto dentro do seu ser.

Ele será levantado, mas eu *(a menina)* ***ainda fico aqui por mais um pouco de tempo.***

Quando tu *(o profeta)* ***comeres o outro fruto, então eu também serei levantada."***

Após a menina ter pronunciado estas palavras, o "escrivão" comeu um dos frutos que estavam no prato. Depois, a mesa de pedra e os dois bancos foram amalgamados e desapareceram; o prato com o outro fruto ficou no mesmo lugar.

Foi-nos revelado que o lugar onde se encontravam a mesa e o prato com os dois frutos era a rocha onde o profeta teve o primeiro encontro com o Senhor; onde encontrou a pessoa de Jakob Lorber e um anjo do Senhor. Esse também foi o lugar onde o Senhor ditou as palavras que estão registadas no capítulo II. *(Ver a figura 2)*

Foi ainda dito pelo Senhor:

"Regista isto como – O Novo Templo."

Analisaremos esta revelação, dividindo-a em três partes.

Na primeira parte consideramos que a "*menina de doze anos"* representa a Comunidade Betânia, à qual estão ligados o servo "escrivão" e o servo profeta, há cerca de doze anos. Esta

comunidade conhece toda a revelação transmitida ao profeta Jakob Lorber, bem como a revelação que nos tem sido transmitida sob o título ***"Do 1.º ao 3.º Céu Aberto"***.

Esta "menina" e o servo profeta não serão arrebatados no primeiro arrebatamento *("primeira leva")*, mas sim no segundo *("segunda leva")*, conforme tem sido dito várias vezes pelo Senhor.

Na segunda parte da revelação são apresentados dois frutos iguais; estes dois frutos correspondem a dois tempos.

Enquadramos este discernimento numa das últimas revelações transmitidas na obra ***"As Novas Revelações para o Reino"***, em que é dito pelo Senhor:

"Começai *(profeta e "escrivão")* ***por saborear o alimento físico, para que não tenhais alguma dúvida sobre as coisas que já vos revelei pessoalmente a vós, e que hoje são de alegria no vosso coração e na vossa alma*** *(…)* ***Escrivão, está chegando o tempo em que o alimento deste prato irás vê-lo na Minha glória.***

E tu, profeta, irás sentir o cheiro deste prato, quando Eu te preparar para ires ao encontro dele *(do "escrivão")*, ***lá na Minha glória."***

De acordo com esta citação, consideramos ser a terceira parte da revelação correspondente à obra ***"O Novo Templo"***, que findará quando for registado o capítulo XLV *(a mesa e os bancos de pedra são amalgamados e desaparecem)*.

É dito pela menina: ***"<u>Quando tu</u>*** *(profeta)* ***<u>comeres o outro fruto, então eu</u>*** *(Comunidade Betânia)* ***<u>também serei levantada</u>."***

Como confirmação desta revelação, registamos uma visão dada pelo Senhor ao servo profeta.

Dentro de uma cobertura de vidro, encontravam-se o profeta e o "escrivão", bem como dois ourives *(anjos)*. Estes dois ourives faziam calçado de ouro para os dois servos.

Um deles fez dois sapatos para o servo "escrivão" e disse-lhe: ***"Em breve estes sapatos vão deixar as suas marcas na terra"***. O outro ourives fez somente o sapato para o pé esquerdo do profeta e disse-lhe: ***"Tu ainda terás de caminhar algum tempo nesta terra."***

Achamos por bem não aventar qualquer discernimento para esta visão.

***

- VI -

Iniciamos com o registo do ditado correspondente a este capítulo, transmitido pelo Senhor ao Seu servo profeta.

> ***"Vi Eu*** *(o Senhor Jesus)* ***todo o chão nascer por vontade do Meu Pai, e vi Eu que todo esse chão era um lugar limpo.***
> ***Foste*** *(Lúcifer/Satanás)* ***levado ao caminho certo e limpaste o chão por algum tempo, mas os teus pés pisaram este chão com as tuas marcas. De tal maneira foram essas marcas desagradáveis, que o chão se misturou com as tuas marcas impuras.***
> ***Os teus olhos nada vêem dos lugares do chão que pisaste; pois fizeste um voto ao chão em certo tempo e lhe deste como imagem o Meu tempo e também outros tempos.***
> ***Tirarei de debaixo dos teus pés toda a Terra, pois ligaste a Minha obra com a maldição da terra.***
> ***Por tua causa Eu vim ao mundo, porque tu deste um beijo na terra e comeste dela tudo quanto é bicho da tua criação. Comerás o pó da terra porque um dia falaste olho nos Meus olhos.***
> ***Em outro tempo Me enganaste com os teus olhos, mas antes de olhares para Mim, Eu já sabia que tu Me enganavas; mas mesmo assim, Eu queria arrebatar-te para Mim.***
> ***Muitos eram como tu. Mas hoje, a esses Eu já os vejo, voltados para Mim, porque guardaram os Meus olhos, porque viram em Mim o médico analista da clínica do mar.***

Foram estes os que estavam contaminados pelo mar, pois as suas escamas estavam podres pela água. Mas Eu vi a sua aflição quando rastejavam pela terra. Então, Eu tirei-lhes as escamas e dei-lhes asas para voarem em todos os mares.

Então os pescadores disseram: *Temos fartura de uma nova espécie de peixes!*

Sabendo as aves marinhas de tal acontecimento, depressa se ajuntaram e com paciência esperavam que os pescadores atracassem os seus barcos no fim da faina. Estas aves marinhas, vendo que os pescadores adormeceram de cansaço, logo atacaram as suas redes, furando-as por baixo e por cima, e por algum tempo não existiu outra pesca por falta de redes.

Os pescadores procuravam lugares nos rios para apanhar o peixe à mão. Foram os rios que os chamaram e os pescadores viram novos rios, novos riachos, ribeiros e lagos. Havia agora toda a espécie de peixe, pois a água era fértil.

Eu disse: Eis os rios, os lagos, os ribeiros e os riachos; esses são agora o alimento para o vosso corpo e para o vosso entendimento. Têm tanta força, que uma pequena pedrinha tirada destas águas suporta e equilibra um grande rochedo, vindo de outros rios.

Assim, também a casa daquele lugar está amparando as outras casas; porque naquele lugar está o Homem *(o Senhor)* ***que a segura e a vigia.***

Naquele dia, Ele *(o Senhor)* ***dirá: Tomai hoje esta casa até que Eu venha!"***

Passamos a analisar este ditado do Senhor.

Logo no início o Senhor Jesus se apresenta como Criador de toda a Terra, juntamente com o Pai, sendo toda a Criação perfeita: ***"Vi Eu todo o chão nascer por vontade do Meu Pai, e vi Eu que todo esse chão era um lugar limpo."***

De seguida é dito que Lúcifer/Satanás conspurcou a Criação de Deus com as suas marcas malignas, ao ponto de misturar a obra do Senhor com a sua obra nefasta. Diz o Senhor: ***"... o chão se misturou com as tuas marcas impuras*** *(…)* ***pois ligaste Minha obra com a maldição da terra."***

Segundo a Escritura, quando Eva e Adão pecaram, transgredindo o mandamento de Deus, desobedecendo-Lhe, trouxeram sobre si um castigo enorme. Este castigo foi extensível aos seus descendentes, bem como a toda a Terra, pois até os animais e as plantas foram amaldiçoados por Deus.

Diz a Escritura: ***"E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela; maldita é a terra por causa de ti ..."*** *(Génesis 3:17)*

Prosseguindo o ditado, o Senhor diz a Lúcifer/Satanás que o seu trabalho nefasto sobre a Terra foi a causa de todo o prejuízo para o homem e para toda a Criação.

Jesus lembra ao adversário que a Sua encarnação foi motivada por esta obra terrível que ele havia feito.

Para resgatar a humanidade do seu pecado e trazer-lhe uma eterna Salvação, foi necessário pagar um resgate. Esse altíssimo preço de libertação foi a Vida do Filho de Deus, Jesus Cristo.

Diz Senhor: ***"Por tua causa Eu vim ao mundo, porque tu*** *(Lúcifer/Satanás)* ***deste um beijo na terra e comeste dela tudo quanto é bicho da tua criação."***

A Escritura mostra que não há Salvação sem a intervenção do Amor de Deus e a cooperação de Seu Filho, Jesus *(Salvador)* Cristo *(Ungido)*.

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." *(João 3:16)*

"Porque há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem, o qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos." *(I Timóteo 2:5-6)*

Foram muitas as tentativas de Lúcifer/Satanás para enganar o Senhor ao longo de milhares de anos, conforme é dito por Ele: ***"Em outro tempo Me enganaste com os teus olhos, mas antes de olhares para Mim, Eu já sabia que tu Me enganavas..."*** Na Escritura, somente o profeta Isaías e o profeta Ezequiel fazem menção a acontecimentos relacionados com a queda de Lúcifer *(portador de luz)* **– *Isaías 14:1-27*** e ***Ezequiel 28:11-19***. Mas a Nova Revelação Viva de Jesus, transmitida ao profeta Jakob Lorber, desvenda-nos muitos factos que eram por nós totalmente desconhecidos.

Citaremos alguns trechos que julgamos de interesse. A primeira citação mostra-nos que Lúcifer quis suplantar a Deus, seu Criador.

"Quem tiver ouvidos, que ouça; e quem tiver olhos, que veja; pois Eu vos revelarei um grande segredo para que saibais de que maneira o vosso santo Pai vos proporciona a visão, face a face, qual irmão. Os filhos têm que ser conhecedores da grande Criação de Seu Pai Eterno.

A Divindade foi desde eternidades a força penetrante; e foi, é, e será a Própria Eternidade. No centro de Sua profundeza, Eu fui o Amor, desde sempre, e a própria Vida dentro Dela; todavia, Eu era cego qual embrião no ventre materno. A Divindade agradou-Se no Amor e Se sentiu impulsionada para Ele. E o Amor percebeu o crescente calor em Seu centro, e colossais massas da Divindade para lá se projectaram e todos os poderes e forças se atiraram sobre Ele. Deu-se, então, um enorme rugir, bramir e clamar; e vê, o Amor Se sentiu amedrontado e pressionado por todos os lados, a ponto de estremecer no Seu âmago. O Amor o percebeu, e o rugir tornou-se um som, e o som se transformou no Amor em palavras, dizendo: Que se faça Luz! Eis que se incendiou no Seu coração a chama do amor inflamado e a Luz se fez em todos os espaços do Infinito.

(…) E a palavra passou para a Divindade, que Se tornou inteiramente Amor. E pela primeira vez a Divindade falou: Assim seja! E eis que se libertou uma falange de espíritos de Deus, cujo número não tem fim, e o Amor se viu multiplicado até ao infinito e viu a perfeição de Sua beleza.

Mas, todos esses seres ainda não eram vivos, não sentiam, nem viam, pois ainda eram formas fixadas pela Divindade, fora do Amor.

E o Amor compadeceu-se e o sentimento subiu para a Divindade e Ela entregou Seus prisioneiros ao Amor, e o Amor penetrou tudo. E eis que as formas se tornaram vivas e sentindo-se admiradas entre si, aquecendo-se nas torrentes chamejantes do Amor Divino e com isto receberam movimentação independente e activa. Todavia, não se conheciam a si próprias.

De novo o Amor falou: Façamos com que se conheçam e, deste modo, também a Mim e, por Mim, também a Ti!

E a palavra da Divindade se fez ouvir, e a palavra se tornou Lei, e a Lei era o Amor e se espargiu sobre todos.

E eis que foram criados três e deles surgiram sete. E os três eram idênticos ao Amor, à Luz e à Divindade. E os sete eram semelhantes aos sete Espíritos de Deus e se chamaram e sempre se chamarão:

1 – Amai o Amor. 2 – Temei a Divindade que mata, a fim de não serdes aniquilados. 3 – O Amor dentro de vós é santo, por isto, respeitai-vos mutuamente, assim como vos respeita o Amor na Divindade e se alegra convosco. 4 – Cada um é sua própria propriedade e a propriedade do Amor de Deus. Por isto, ninguém se deve tornar vítima de assalto do próximo. 5 – Que ninguém oculte a sua face diante do outro para que não venha a saber como é o Amor, e sim que sejam como o Amor os criou. 6 – Vosso íntimo seja igual ao exterior, para que não surja um sentimento falso em vós, fazendo-vos sucumbir. 7 – Vosso exterior seja o fiel reflexo de vosso espelho interno, no qual o Amor da Divindade Se fita; de contrário se quebrará o espelho interno e vossa figura será horrenda.

De seguida a Divindade trovejou aos infractores um tremendo julgamento pelos espaços infinitos, e a adoração da Divindade, no máximo temor, foi ordenada e foi-lhes obrigado o Amor do Amor. E assim foram externados na máxima liberdade, podendo fazer o que quisessem, nada havendo que os impedisse, até ao momento em que se reconhecessem em sua liberdade e humildade, para que a Lei fosse sua propriedade e os tornasse inteiramente livres.

Uma vez a sós, eles se reconheceram em seu imenso poder, glória radiante e majestade, e o chefe dos três,

semelhante à Luz da Divindade, inflamou-se em seu desejo, querendo apossar-se inteiramente da Divindade. Com ele inflamou-se grande parte dos espíritos por ele criados; e por eles inflamou-se também a Divindade em Sua ira junto dos dois espíritos inferiores dos três e atirou os maldosos na profundeza das profundezas da Sua ira.

E os dois e os que deles surgiram, e os sete, cujo número era justo, eram fiéis em sua humildade e foram aceites nos âmbitos do Poder de Deus; e o Amor viu que estavam puros e Se alegrou em sua perfeição.

(…) ***Só então os seres estavam perfeitos. E o Amor lhes falou: O primeiro entre vós se perdeu, por isto assumirei o seu lugar e estarei entre vós para sempre!***

(…) ***Meus filhos devem ser conhecedores de tudo aquilo que o seu Pai santo e amantíssimo criou para presenteá-los, quando O conhecem e amam acima de tudo e, entre si, por amor a este Pai."*** *(A Criação de Deus – volume I – capítulo 5)*

A segunda citação descreve um diálogo de Eva e dos seus descendentes com a serpente que se encontrava sobre uma árvore: ***"Após certo tempo, Eva soltou um grito lancinante, fazendo menção de fugir, pois havia descoberto uma gigantesca serpente enroscada num galho acima da sua cabeça*** *(…)* ***Asmael*** *(um anjo na representação do Senhor)* ***lhes barra o caminho, ordenando que todos ali ficassem até que Ele*** *(o Senhor)* ***permitisse a sua movimentação.***

Aproximando-se da serpente que se movia de um lado para o outro, Asmael disse: Amaldiçoado animal da ira e da treva, que procuras aqui?

Com um chiado sibilante, ela responde: Aquele que me persegue eternamente, pois quero aniquilá-Lo.

Prossegue Asmael: A quem te referes?

Diz ela: Deus de Eternidade e Criador de todas as coisas que Ele me deu, amaldiçoou-me no fogo de Sua ira e tirou-me a glória para adornar os desprezíveis vermes da Terra que se tornaram cópias Dele. Eu fui cumulada com a eterna maldição e recebi esta figura abjecta.

Visivelmente alterado, Asmael reagiu: Ó Satanás** (adversário), **quão imensa é a tua mentira e ilimitada a tua maldade! Quando teria Eu te amaldiçoado e perseguido? Quando de moto próprio fugiste de Mim, durante eternidades, atingindo a esfera sagrada da eterna Santidade de Deus, onde serias aniquilado para sempre, e Quem estendeu o Seu braço, e com todo o amor te colocou aqui, querendo igualar-te com Ele?

O teu orgulho conseguiu desprezar o Amor Infinito e Santo de Deus Omnipotente. Abandonaste o pouso por Mim criado e querias destruir a Minha Obra e ultrajar o teu Deus e Criador.

<u>Adão, um pouso para ti</u>, ainda vive sem ti e assim viverá e todos os seus descendentes. A partir de agora, sê amaldiçoada e a tua semente. Hei-de colocar uma inimizade eterna entre ti e a semente da mulher que há-de aniquilar-te no abismo. Será uma mulher a pisar a tua cabeça, e a tua picada no calcanhar não a prejudicará. Desaparece!

***Imediatamente a serpente fugiu."** (A Criação de Deus – volume I – capítulo 115)*

Este acontecimento pormenorizado está relatado de forma sintética na Escritura: ***"E porei inimizade entre ti** (a serpente) **e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar."** (Génesis 3:15)*

Continuando com a análise do ditado do Senhor: ***" ... <u>mas mesmo assim, Eu queria arrebatar-te</u> (a Lúcifer/Satanás) <u>para Mim</u>."*** Este desejo do Senhor em trazer de novo para Si

este anjo que se revoltou contra Ele está descrito na parábola do filho pródigo, considerando este como o próprio Lúcifer/Satanás. *(**Lucas 15:11-32**)*

*"**Muitos eram como tu. Mas hoje, a esses Eu já os vejo voltados para Mim**..."* Quem são estes? São todos aqueles que foram criados a partir do pó da terra *(Génesis 2:7)*, que foram formados da matéria telúrica, aos quais Deus assoprou do Seu Espírito, fazendo-os à Sua imagem e semelhança *(Génesis 1:26)*. Para compreendermos esta verdade, temos de saber o que é esta matéria telúrica da qual o homem foi formado.

Citamos outro texto da revelação do Senhor ao profeta Jakob Lorber, mostrando o fraccionamento da alma de Satanás, bem como outras verdades que se encontraram escondidas por séculos, mas agora reveladas: ***"A alma, compêndio de inúmeras partículas inteligenciadas ou noções em miniatura, pode também ser dividida em sua totalidade ou em certos compêndios segundo as inteligências individuais fornecendo correspondentes formas.***

Exemplos disto existem na superfície e no interior da Terra. Basta observardes as múltiplas espécies de metais, flora e fauna. Se bem que sejam apenas tipos materiais, representam precisamente os tipos da forma psíquica interna. A forma externa só pode corresponder à sua força interna.

Tal divisão psíquica sucedeu na criação do primeiro casal humano, quando de uma alma se fizeram duas *(Génesis 2:18-23)***. O Criador não soprou um hálito vivo também nas narinas de Eva, pois ela surgiu de Adão, com corpo e alma. Nessa segunda alma** *(de Eva)***, foi também deitado um espírito imortal e assim se criaram de um ser e uma alma, DOIS; todavia eram uma carne e uma alma. Tal divisão psíquica se**

observa facilmente nas crianças cuja alma em parte foi tirada da alma dos pais provando-o a sua semelhança fisionómica. O elemento heterogéneo continua estranho aos genitores. *(…)* ***Desta demonstração vimos claramente que a alma pode ser dividida não somente dentro do corpo, mas também em seu estado livre.***

Afirmamos acima que a Terra toda é uma alma de Satanás. Não só ela, mas todos os inúmeros mundos cósmicos são formados desta alma dividida precisamente em tais mundos, em inúmeros compêndios.

<u>O espírito não é divisível</u>, pois se for depositado como unidade numa alma grande ou pequena, ele continua como tal. Ainda que a alma de Lúcifer tenha sido tão imensa, só era possível ser habitada por UM espírito. Esse espírito que provocou a sua própria queda não pode habitar em todos os inúmeros compêndios divididos de sua alma de origem concreta. A sua morada se restringe exclusivamente neste vosso planeta. Todos os demais mundos, embora sejam partes dessa alma, são livres desses moradores. Precisamente por isso as criaturas daqueles mundos, muito embora de índole melhor que os terráqueos, jamais atingirão o ápice perfeito e divino dos filhos desta Terra que, sendo espiritualmente os mais atrasados e distantes de Deus, poderão tornar-se os mais perfeitos e semelhantes ao Pai, em caso de regeneração.

<u>Por tal motivo escolhi, o Senhor, esta Terra, para palco de Minha máxima misericórdia recriando todos os Céus em seu solo</u>.

Toda a criatura que nasce aqui recebe um espírito de Mim e pode atingir indubitavelmente a perfeita filiação de Deus seguindo a Ordem prescrita *(vivendo o Evangelho de Jesus Cristo)*.

Nos demais corpos cósmicos, as criaturas recebem espíritos de anjos, pois cada anjo é um Filho de Deus e teve de passar por esta Terra, como Eu mesmo e todos os arcanjos, e por isso possui a força criadora dentro de si. Ele pode usá-la do excesso de seu amor e sabedoria e assim educar e criar como Deus, filhos de seu nome. Tais filhos são filhos substitutos e não verdadeiros de Deus, mas podem alcançar a filiação Divina através da encarnação neste planeta.

Isso não deixa de ser um prejuízo para as criaturas dessa terra** (planeta ou sol) **porque habitam tão próximos do pior dos espíritos que muito as persegue. Em compensação, eles têm a infinita vantagem de possuírem um espírito forte de Deus com o qual poderão facilmente enfrentar a maldade de Satanás, se assim o querem, tornando-se filhos perfeitos de Deus** (…) **É bem verdade que, por exemplo, no sol central Urca tenham existido seres humanos e a Terra ter sido separada desse sol; mas esses seres estão sujeitos a outra idade que os terrestres. Se tal criatura de Urca conta apenas dez anos de seu astro, já é mais antiga que toda a nossa Terra, de onde se deduz que os primogénitos de lá ainda vivam até este momento e outros que ainda nascerão, viverão enquanto a Terra existir. É portanto compreensível ter sido fácil, no que diz respeito ao tempo, que todos os anjos tenham passado Comigo o caminho da carne e, como Meus filhos, de há muito se suprem do grande supérfluo de sua existência podendo passá-lo em criaturas de outros planetas.

Qualquer pessoa dotada de alguma noção espiritual deduzirá que a alma é divisível, principalmente a alma original do primeiro espírito criado** (Lúcifer). **Além disto concluímos igualmente que precisamente esta Terra é a parte de sua alma primária que ele habita exclusivamente** (…) **Mas enquanto a

Terra existir, todo o espírito terá a possibilidades de palmilhar o caminho do remorso, da humildade e da regeneração; portanto também ele** (Lúcifer/Satanás) **tem essa oportunidade. O tempo se escoando, tal oportunidade de uma regeneração será cancelada para tempos eternos. Levará muito tempo até que a Terra tenha libertado todos os prisioneiros, pois é um planeta bastante grande. Passarão alguns milhões de anos terrestres até que ele faça a sua última prova de fogo no fogo solar. O que em tal ocasião for dissolvido, alcançará a liberdade. O que o fogo solar não conseguir dissolver, não se tornará líquido, continuará eternamente resíduo, prisão do espírito mais maldoso e isto constituirá a sua morte final e eterna.

Como já falamos muita coisa acerca desse espírito aprisionado nesta Terra, <u>será interessante, se bem que não de grande utilidade, saberdes onde se acha o local do espírito pior</u>. Basta Eu vos levar ao centro do planeta, não propriamente o coração ou outro órgão dele, pois estes consistem como todo o resto de almas, nas quais aliás ele age, mas também existem os bons espíritos – na supremacia – que limitam a acção maldosa.

<u>O local deste espírito é o ponto central e mais sólido do planeta que recebe toda a pressão a fim de que não se movimente com violência e destrua a natureza terrestre</u>. Bastaria deixá-lo um pouco à vontade e num só momento terá destruído não apenas a Terra, mas toda a Criação visível. <u>Existe nele uma força monstruosa que só pode ser contida por laços pesadíssimos que somente Eu, o Senhor, posso forjar</u>. Ainda que seja tão fortemente algemado, não perde a oportunidade de soprar a sua maldade nos elementos específicos em evolução o que prova a morte de todas as criaturas da Terra. Todo o organismo é perecível e toda a matéria é capaz de dar a morte e provocar a destruição. Tudo

isso provém do hálito emanado da vontade do espírito do mal, cuja maldade não sois capazes de imaginar *(…)* ***Do mesmo modo são as serpentes e cobras. Quando famintas, atacam tudo que aparece no caminho. Uma pedra que se desloca do alto destrói tudo com ódio cego. Destes exemplos pode-se reconhecer um mínimo da ira inclemente do espírito original."*** *(A Terra – capítulos 53 a 55)*

Podemos agora compreender porque por cada homem que se regenera e se torna um Filho de Deus, encurta *(diminuindo em força)* a alma de Satanás, tornando-a cada vez mais fraca.

A nossa filiação Divina está bem esclarecida na Escritura:

"Mas, a todos quantos o receberam *(a Jesus Cristo)****, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que crêem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus."*** *(João 1:12-13)*

Isto acontece com todos aqueles que reconhecem em Jesus o verdadeiro Salvador, libertando-se do externo da religião *(Apocalipse 18:4)* e se regeneram pelo Novo Nascimento *(João 3:3-6)*.

No ditado do Senhor, a religião é representada pelo mar *(a religião externa, apoiada nas cerimónias e não dirigida a Deus em espírito e em verdade)*.

Diz o Senhor: ***"...<u>viram em Mim o médico analista da clínica do mar. Foram estes os que estavam contaminados pelo mar, pois as suas escamas estavam podres pela água</u>."***

Estas pessoas que se voltam para o Senhor têm a sua protecção espiritual destruída; porque a Palavra de Deus que lhes foi/é ministrada está contaminada e mata, ao invés de lhes trazer a vida *(escamas podres pela água)*.

Depois é ainda dito pelo Senhor: ***"Então, Eu tirei-lhes as escamas e dei-lhes asas para voarem em todos os mares."*** Esta liberdade dada ao homem, particularmente nos dias de hoje, permite-lhe analisar todas as religiões, comparando-as com a verdade única do Evangelho e fazer a melhor escolha.

Continua o ditado: ***"Então os pescadores disseram:*** *Temos fartura de uma nova espécie de peixes****."*** Por outras palavras: Então os líderes espirituais *(os pescadores)* das diversas religiões disseram: A humanidade *(a nova espécie de peixes)* está faminta de orientação espiritual. Levemos-lhe a nossa verdade e arregimentemo-la para o nosso lado.

Esta é a realidade observada nos dias de hoje. Os grupos cristãos multiplicam-se, cada um com seu entendimento da Bíblia; e outros grupos religiosos e filosofias orientais proliferam, com os seus conceitos de aproximação de Deus diferentes do cristianismo.

Diz o Senhor: ***"Sabendo as aves marinhas de tal acontecimento, depressa se ajuntaram e com paciência esperavam que os pescadores atracassem os seus barcos no fim da faina."*** As aves, entre outras coisas, simbolizam os pensamentos, bons e maus. Sendo estas aves marinhas, então estes pensamentos estão ligados à religião ou ao mundo espiritual. A diversidade de entendimentos continuará até tudo ser clarificado, ou seja, até os barcos atracarem no fim da faina. A Escritura identifica este tempo com a recolha das redes no final da faina, conforme a parábola de Jesus: ***"Igualmente o reino dos céus é semelhante a uma rede lançada ao mar, e que apanha toda a qualidade de peixes. E estando cheia a puxam para a praia; e, assentando-se, apanham para os cestos os bons; os ruins, porém, lançam fora.***

Assim será na consumação dos séculos: virão os anjos, e separarão os maus de entre os justos." *(Mateus 13:47-49)*

Este será o amadurecimento espiritual de todas as coisas. É dito pelo Senhor neste ditado: ***"Estas aves marinhas, vendo que os pescadores adormeceram de cansaço, logo atacaram as suas redes, furando-as por baixo e por cima, e por algum tempo não existiu outra pesca por falta de redes."***

Agora a religião externa *(os mares)* foi abandonada, e a Verdade da Palavra *(os rios)* é o novo lugar onde se encontram os verdadeiros crentes da Nova Revelação Viva. ***"Havia agora toda a espécie de peixe, pois a água era fértil."***

Esta Nova Revelação Viva, que é a Palavra de Deus proclamada em todo o planeta através dos meios de comunicação existentes, permite ao homem o entendimento do caminho proclamado por Cristo e a verdadeira regeneração para a vida eterna, sem necessidade de estruturas eclesiásticas.

Foi assim que o Senhor descreveu este novo tempo: ***"Eu disse: Eis os rios*** *(a verdadeira abundância, o rio da água da vida)*, ***os lagos*** *(neste caso, o mesmo que os rios)*, ***os ribeiros e os riachos; esses são agora o alimento para o vosso corpo e para o vosso entendimento."***

Estes novos crentes formam a Nova Igreja – A Nova Jerusalém. Estes servos do Senhor, verdadeiramente nascidos de novo, são detentores do poder de Deus e vão manifestar ao mundo a Sua glória, proclamando o Evangelho de Jesus.

O Senhor mostra como será este templo glorioso: ***"Têm tanta força que, uma pequena pedrinha*** *(a pedra significa a verdade)* ***tirada destas águas suporta e equilibra um grande rochedo*** *(aqueles que estão na falsidade da fé e entram por buracos e fendas de rochas)*, ***vindo de outros rios."***

Este ditado mostra-nos o último quadro profético em que a Igreja que proclama a Nova Revelação Viva ampara outras igrejas, levando-as ao conhecimento da Verdade do Evangelho. Esta Verdade foi anteriormente apresentada pelo simbolismo da pedrinha que suporta um grande rochedo.

Diz o Senhor: ***"Assim, também a casa daquele lugar está amparando as outras casas; porque naquele lugar está o Homem*** *(o Senhor Jesus)* ***que a segura e a vigia."***

O livro da Revelação mostra-nos este novo tempo, quando fala sobre a Nova Jerusalém: ***"E nela não vi templo, porque o seu templo é o Senhor Deus Todo-poderoso e o Cordeiro*** *(O Senhor Jesus)***.**

E a cidade não necessita de sol nem de lua, para que nela resplandeçam, porque a glória de Deus a tem alumiado, e o Cordeiro é a sua lâmpada. E as nações andarão à sua luz; e os reis da terra trarão para ela a sua glória e honra." *(Apocalipse 21:22-24)*

O ditado do Senhor termina com estas palavras: ***"Tomai hoje esta casa*** *(esta Nova Revelação Viva)* ***até que Eu venha!"***

***

- VII -

Iniciamos com uma visão dada ao servo profeta em que este vê descer do Céu um Cordeiro *(figura do Senhor Jesus)*, trazendo em cima do seu lombo um Homem que tem uma cabeça de Leão e sobre a cabeça quatro chifres. Quando esta cena é observada pelo profeta, surge um anjo muito forte que traz na sua mão direita um enorme cálice cheio de sangue.

Este anjo despeja sobre a Terra o sangue que traz na sua taça, e nesse momento em todo o planeta surgem grandes cataclismos; as pessoas correm desesperadas de um lado para o outro, sem saberem onde se refugiar, pois a confusão é grande.

Este sangue que foi derramado do Céu, começando a misturar-se com o sangue humano, leva milhares de criaturas à morte.

Então, o Homem que vem montado sobre o lombo do Cordeiro fala com voz de trovão, transmitindo a última profecia dirigida aos habitantes da Terra *(não são reveladas as palavras desta profecia)*.

Uma parte das criaturas da Terra vê que o sangue derramado do Céu está escorrendo para um rio; então, essas mesmas criaturas correm para mergulhar os seus corpos nessas águas ensanguentadas. Outras pessoas, vendo que aqueles que mergulham os seus corpos dentro do rio ensanguentado estão felizes, dirigem-se também para o mesmo lugar. Mas antes de chegarem à berma do rio, as suas pernas são partidas pelas coxas, sem a intervenção de ninguém, e todos caem por terra sem lhes ser possível chegar ao rio.

Esta visão é bastante esclarecedora, mostrando-nos em linguagem espiritual o que está acontecendo sobre e com a humanidade nestes últimos dias.

A Nova Revelação Viva de Deus está descendo do Céu, na figura profética do Cordeiro de Deus *(Jesus Cristo, Homem – João 1:29)*, trazendo também a força do Leão da tribo de Judá *(Apocalipse 5:5)*; essa força manifesta-se em todo o Seu testemunho e poder, pois Jesus é o Senhor dos senhores e o Seu Verbo, o testemunho verdadeiro *(os quatro chifres sobre a cabeça de Leão)*.

Na Sua descida à Terra, a Nova Revelação Viva traz também a revelação do poder que há no Sangue de Jesus, vertido na cruz do Calvário para remissão dos pecados *(Romanos 3:23-26)*. Neste quadro profético é visto ser derramado sobre a Terra este Sangue que se mistura com o sangue humano. O sangue do Cordeiro simboliza também a Divina Verdade do Senhor Nele e procedente Dele; o homem corre de um lado para o outro, pois o Juízo de Deus começa a manifestar-se, castigando a Terra com grandes flagelos. Esta correria desordenada mostra a confusão física e espiritual que se instala, quando a Verdade do Evangelho é proclamada com poder.

A Escritura revela este tempo profético, em que o Evangelho é proclamado em toda a Verdade pelos novos evangelistas, revestidos do poder de Deus: ***"Os entendidos, pois, resplandecerão, como o resplendor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrelas sempre e eternamente (...) <u>muitos correrão de uma parte para a outra</u>, e a ciência se multiplicará."*** *(Daniel 12:3-4)*

Quando este Sangue de poder *(o Sangue de Jesus através do Seu Verbo)* se mistura com a verdade do homem *(o sangue do homem)*, traz grande maldição; pois a Verdade se mistura com a falsidade do homem, trazendo a morte espiritual da pessoa. Segundo esta visão, o sangue do Cordeiro *(o sacrifício de Jesus e a Sua Palavra)* ao separar-se do sangue do homem *(ou da "verdade" do homem – falsa que leva à morte)*, dirige-se para o rio *(a Divina verdade do Senhor – "rio de água viva")*, e as pessoas bem-aventuradas que enxergam estas águas ensanguentadas e nelas mergulham têm salvação e felicidade, pois encontraram o Dador da vida – Jesus Cristo, o Emanuel *(Deus connosco)*.

A felicidade daqueles que verdadeiramente mergulham no rio da água da vida e lavam as suas vestes *(as suas vidas)* no sangue do Cordeiro traz-lhes vitória total sobre o pecado e a vida Eterna com o Senhor.

Assim diz o livro da Revelação sobre estes eleitos: ***"Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas."*** *(Apocalipse 22:14)*

Infelizmente, aqueles que se abeiram deste rio sem passarem por uma experiência de regeneração ***(João 3:3-5)*** são tolhidos no seu intento e quando se aproximam do rio ensanguentado desfalecem antes de atingir o seu objectivo, sem que alguém os impeça *(as suas pernas são partidas sem intervenção humana)*.

O livro da Revelação adverte a todos estes impenitentes, quando diz: ***"Ficarão de fora os cães*** *(falsos obreiros e criaturas de mente carnal, não valorizando as coisas espirituais)* ***e os feiticeiros, e os que se prostituem, e os homicidas, e os idólatras, e qualquer que ama e comete a mentira."*** *(Apocalipse 22:15)*

Após esta visão do Senhor, foi ditada ao servo profeta a seguinte revelação.

"Compara o dia do nascimento das aves.
Não te apresses, Meu servo, em escrever, porque tens todo o tempo para escrever; pois não há repetição de tecla e não há repetição de testemunho.
Se reparares que o colibri é uma ave de maravilhosas cores; se reparares que o Meu arco-íris é maravilhoso de cores, tu verás o contraste de toda a luz que há nos Céus – no primeiro Céu, no segundo Céu e no terceiro Céu.
Olha para o patamar que está entre o Céu e a Terra, pois ele oscila como se fosse um elevador – descendo, subindo, subindo e descendo.
Não te apresses, porque tens todo o tempo da tecla.
Olha para o mar. Ele se vislumbra ao longe no horizonte e ele se arrasta com o seu horizonte até ao meio da sua extensão.
Eu lhe digo: Aproxima-te mais da terra. Então o homem se amedronta, porque vê que quando se aproxima aquele horizonte à terra, o homem teme pelo medo; porque sabe que coisas terríveis podem acontecer.
Eu falo ao homem: Não temas! Porque Eu posso mandar o horizonte que se aproxima à terra, para trás.
Mas se não ouvires e não olhares, esse horizonte avançará pela terra dentro.

Não temas! Olha o Meu horizonte!
A Terra rodeia; já não recorre para o lado esquerdo nem para o lado direito – desce e sobe.
As vidas não sabem estar paradas; percorrem tudo, choram e levam os lugares para estarem sentadas.
Perdem horas, horas de tribulação. Perdem horas naquilo que não presta.
A Terra diz: Que fazes aqui ó homem, pois nada há de préstimo neste lugar.
O mundo ainda não descobriu aquilo que procura e não encontra; nem descobrirá nunca.
Naquele tempo, Eu mesmo vi o que ia acontecer nos dias de hoje.
Meu Pai Me disse: Naquele dia, o homem da sabedoria da terra quer descobrir bichos de seis cabeças abaixo da terra, e bichos de seis cabeças acima da terra, e bichos ainda a meio caminho.
Eu deixarei que ele descubra o que está abaixo da terra – os bichos das seis cabeças, e os bichos das seis cabeças acima da terra; mas também permitirei que descubra que há bichos ainda entre a Terra e o Céu.
Breve chegará esse dia!
Até mesmo o homem que habita na terra, pela fome que sente de humanidade, terá de comer as seis cabeças que ainda estão acima da terra.
Na hora que isso acontecer, de cima descerá tal raio, que se espalhará por toda a terra, entre o Céu e a Terra, a caminho da Terra ao Céu, no meio do caminho.

Quando Eu vier naquele dia, eles embaterão como num combate feroz. Luta grande será!
Será um dia radiante de Sol. É um dia que se passa a meio de um segundo tempo do dia. E todos gozam aquele dia maravilhoso, achando que é o melhor dia do ano e não se apercebem de nada.
Dizem: Este é o dia mais maravilhoso do ano, não me lembro de um dia igual!
Mas naquele dia, Eu irei parar o Sol num certo lugar e vou cobrir todo aquele Sol, transformando aquele dia radiante para a humanidade.
- É um dia em que toda a gente ganha dinheiro.
- É um dia em que toda a gente se transforma cheia de poder.
- É um dia em que toda a gente diz: Chegou o dia maravilhoso.
Mas num abrir e fechar de olhos, toda aquela alegria do mundo e toda aquela grandeza do mundo se desvaneceu. Tudo se tornou escuro. Tão escuro, tão escuro, que nem os animais de quatro patas, nem as aves, conseguem ver na escuridão; eram animais que viam no escuro mas agora nada vêem.
Nem os animais de quatro patas, nem as aves conseguem ver que dia é este e qual a hora deste tempo.
A água se fundiu com a cor do estrume. A água se fundiu com a cor do musgo. E o musgo

chamou as rãs e os sapos à terra e eles se alimentaram daquilo que havia nos riachos. Vou pôr um dia nesta Terra as maravilhosas rãs. Até mesmo estes bichinhos, que gozam aquilo que têm, cantarão com a sua linguagem louvores ao Meu nome."

Este ditado do Senhor tem quadros proféticos difíceis de entender. Mas o Senhor irá esclarecer tudo aquilo que for proveitoso para o nosso conhecimento.

Passamos a analisar os diversos quadros proféticos, para os quais julgamos ter algum discernimento:

Embora todo o servo do Senhor deseje ardentemente a Sua Volta, o nosso Pai aconselha-nos moderação, quando diz: ***"tens todo o tempo para escrever"*** e começa o ditado mostrando-nos a primeira estação do ano. Por diversas vezes o Senhor nos tem falado da Primavera como um tempo de grandes acontecimentos proféticos: ***"Compara o dia do nascimento das aves."***

A profecia começa quando o Senhor diz: ***"Olha para o patamar que está entre o Céu e a Terra; pois ele oscila como se fosse um elevador – descendo, subindo, subindo e descendo."***

O patamar que está entre a Terra e o Céu é o local espiritual que toca o primeiro Céu, e na "subida e descida" entendemos a situação dos seres espirituais, num intercâmbio contínuo e em expectativa pelos acontecimentos vindouros. No livro da Revelação esta situação é descrita por *"silêncio no céu."* Está escrito: ***"E, havendo aberto o sétimo selo, fez-se silêncio no céu quase por meia hora."*** *(Apocalipse 8:1)* Este *"silêncio no céu"* significa também que os anjos do reino espiritual do Senhor

ficam extremamente estupefactos por ver o estado daqueles que se dizem detentores da fé.

De seguida somos advertidos pelo Senhor para não nos apressarmos a julgar os acontecimentos que estão surgindo à face da terra, nem tão pouco marcarmos datas para algum evento espiritual ou físico *(sempre perigosos)*. Diz o Senhor: ***"Não te apresses, porque tens todo o tempo da tecla."*** *(todo o tempo para escrever, sem qualquer precipitação).*

"Olha para o mar. Ele se vislumbra ao longe no horizonte e se arrasta com o seu horizonte até ao meio da sua extensão." O significado do mar já foi dado anteriormente: espiritualmente representa a igreja externa, ou os cristãos que se atêm ao culto externo, subjugados pelas doutrinas do medo e da superstição.

Neste momento da profecia é-nos dito para observarmos com atenção o horizonte deste mar que se aproxima da terra, que representa todos aqueles que estão dentro do conhecimento espiritual. Assim, esta força espiritual – o horizonte – ao aproximar-se da terra, irá trazer à humanidade grande medo, pelas coisas terríveis que breve devem acontecer e são por ela anunciadas.

Os acontecimentos catastróficos estão previstos na Bíblia Sagrada *(Mateus 24:6-7)*; mas também são muitas as revelações transmitidas por Deus aos profetas ao longo dos séculos passados e actualmente.

O nosso querido Pai quer experimentar a fé dos Seus filhos e mostrar-lhes que continua sendo o Senhor de todas as coisas, tendo todo o poder para alterar as situações. Por essa razão é dito pelo Senhor: ***"Eu falo ao homem: Não temas!***

Porque Eu posso mandar o horizonte que se aproxima à terra, para trás."

Perante tanta desgraça que se aproxima, e perante os fenómenos extraordinários já observados, o medo não deve apoderar-se dos servos fiéis do Senhor. A Igreja fiel deve levantar bem alto a sua bandeira, proclamando a vitória e não o medo, conforme as palavras do Senhor: ***"Não temas! Olha o Meu horizonte."***

São diversas as profecias que falam sobre uma possível oscilação da Terra, havendo alguns que apontam até uma data para este facto. Também a nós, em revelações anteriores, o Senhor nos advertiu para esse acontecimento *(ver "As Novas Revelações para o Reino")*.

Na profecia transmitida neste dia, este acontecimento é descrito com palavras novas: ***"A Terra rodeia; já não recorre para o lado esquerdo nem para o lado direito – desce e sobe."***

Nos dias de hoje, parte da humanidade vive de forma paupérrima e em constante conflito e as guerras fratricidas estão espalhadas em todo o planeta. Em outras partes do mundo, as pessoas vivem na ostentação, rodeadas por bolsas de miséria, às quais não prestam nenhuma atenção ou ajuda.

O cálice está se enchendo e o Senhor não irá suportar por muito tempo esta situação. A humanidade está perdendo uma grande oportunidade de mudar este estado de coisas. Mas o seu egoísmo e bem-estar atropelam o caminho do seu semelhante. Calcam aos pés os dois mandamentos do Amor, proclamados pelo Senhor Jesus: ***"Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento (...) amarás o teu próximo como a ti mesmo."*** *(Mateus 22:37, 39)*

No ditado de hoje, o Senhor descreve o estado desta humanidade sem afecto natural e egoísta: ***"As vidas não sabem estar paradas; percorrem tudo, choram e levam os lugares para estarem sentadas. Perdem horas, horas de tribulação. Perdem horas naquilo que não presta."***

A própria Terra reclama do grande mal que lhe é feito pelo homem. A poluição, o degelo causado pelo aquecimento do planeta, as catástrofes multiplicadas, as enfermidades malignas e a maldade entre os seres humanos são fruto do desregramento e do pecado. Tudo é consequência do afastamento do homem de Deus e também do Evangelho de Jesus há muito ter deixado de ser pregado e vivido.

"A Terra diz: Que fazes aqui ó homem, pois nada há de préstimo neste lugar."

A Escritura caracteriza estes dias: ***"Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afecto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus."*** *(II Timóteo 3:1-4)*

Parte da humanidade está chegando à conclusão que o materialismo e o progresso pouca coisa lhes trouxeram de benefício. O Senhor confirma esta realidade: ***"O mundo ainda não descobriu aquilo que procura e não encontra; nem descobrirá nunca."***

O Senhor conhece o desejo do homem de chegar mais longe, além da sua esfera terrestre.

Se a humanidade conhecesse a revelação transmitida pelo Senhor a tantos servos Seus, particularmente a Jakob Lorber, saberia que quase todos os planetas e outros corpos celestes são habitados. O nosso Pai, em muitas situações, mostrou ao pormenor os habitantes de outros planetas e do nosso sistema solar particularizou um planeta em especial – Saturno – ao qual dedicou uma obra inteira descrevendo a sua estrutura física, os seus habitantes, humanos e animais, as suas habitações e ainda o seu relacionamento com Deus.

De seguida o Senhor diz: ***"Naquele tempo, Eu mesmo vi o que ia acontecer nos dias de hoje."*** A Nova Revelação Viva mostra-nos algo revelado pelo Senhor sobre o nosso tempo – a era da tecnologia que escraviza o homem, ao invés de lhe trazer benefícios reais.

Disse o Senhor ao profeta Jakob Lorber:

"Finalmente virá uma época em que as criaturas alcançarão grande inteligência e destreza em todas as coisas; construirão máquinas que executarão serviços humanos e animais; com isto, muitas pessoas ficarão sem trabalho e passarão fome, e a miséria humana atingirá um estado incrível. Em tal época, inspirarei novamente criaturas que anunciarão a Verdade de Meu nome, durante duzentos anos *(a era industrial)*. ***Felizes os que aceitarem, embora sejam poucos.***

(…) ***Dentro de uma justa medida, podem as criaturas possuir tudo e inventarem todo o conforto para a sua vida, e poupar suas mãos de trabalhos pesados, a fim de terem mais tempo na educação e enobrecimento de coração e alma, vivendo cheios de alegria, em Meu nome. Não deve porém haver entre elas sofredoras e tristes, a não ser tratando-se de um pecador renitente contra a Ordem que existe em Meu nome.***

Se, com a habilidade crescente, aumentarem egoísmo, ganância e domínio das criaturas, obscurecendo as suas almas, deve-se contar com as piores consequências.

(…) ***Observai as montanhas. Como a flora suga os elementos afins, na medida ajustada. Se fordes cortar todas as florestas, em breve sentireis amargamente seu efeito; enormes massas de elementos brutos, em estado livre, começarão a encher o ar que envolve a Terra. Como não encontrem acolhida para a sua actividade, serão atraídos para grandes núcleos, provocando tempestades devastadoras pela irritação, fome e sede. Deste modo arrasarão países inteiros, de sorte que em cem e até mil anos, somente surgirá uma plantinha de musgo, conforme ainda hoje existem grandes territórios tão isentos de vegetação quanto uma rocha calcária às margens do Mar Morto na Baixa Palestina, onde corre o Jordão.***

(…) ***O homem, porém, pode tudo o que quer, sem que alguém o possa impedir. Assim sendo, ele poderá agir com a Terra que o sustenta, e terá de aprender, pelas consequências, se a sua vontade foi boa ou má.***

(…) ***Caso queiram um outro Dilúvio, basta reduzirem e perfurarem as montanhas – e terão aberto as comportas das águas subterrâneas. Querem ver a Terra em fogo, convém destruir as florestas, pois os elementos da Natureza aumentarão de tal modo que o planeta ficará de repente envolto num mar de labaredas. Acaso foi o castigo imposto por Mim? Por isso, ensinai aos homens a serem prudentes, de contrário terão conjurado os julgamentos. Sei que isto acontecerá, todavia, não posso intervir pela Minha Omnipotência, senão através da doutrina.***

(…) ***E quando na Terra tudo entrar em convulsões, sentireis*** *(todos os bem-aventurados que já se encontram na glória*

com o Senhor) ***grande satisfação no Meu Reino, dizendo: Finalmente o Senhor permite que os homens da Terra venham a sentir o Seu açoite, em virtude das injustiças por eles praticadas."*** *(O Grande Evangelho de João – V – 108:1,5,6; 109:1,4,7; 110:3)*

Continuando o ditado, foi dito pelo Senhor ao profeta: ***"Naquele dia, o homem da sabedoria da terra quer descobrir bichos de seis cabeças abaixo da terra, e bichos de seis cabeças acima da terra, e bichos ainda a meio caminho. Eu deixarei que ele*** *(o homem de ciência)* ***descubra o que está abaixo da terra*** *(…)* ***Breve chegará esse dia."***

Estas palavras do Senhor mostram o desejo do homem de conhecer o que se passa fora da sua esfera terrestre, de perscrutar e viajar no espaço.

A expressão que o Senhor usa para descrever este desejo é a seguinte: ***"Até mesmo o homem que habita na terra, pela fome que sente de humanidade, terá de comer as seis cabeças que ainda estão acima da terra."***

Quando isto acontecer, a humanidade ficará perplexa e os conceitos erróneos de estarmos sós no Universo cairão por terra. A religião que propalou doutrinas contrárias à revelação do Senhor ficará desmoralizada e o homem julgará ter atingido o clímax do conhecimento.

Diz o Senhor: ***"Na hora que isso acontecer, de cima descerá tal raio que se espalhará por toda a terra, entre o Céu e a Terra, a caminho da Terra ao Céu, no meio do caminho.*** *(…)* ***Será um dia radiante de Sol."***

Embora seja *"um dia radiante de Sol"*, também será de grande luta espiritual, pois coincide com a Volta do Senhor:

"Quando Eu vier naquele dia, *(?)* ***eles embaterão como em combate feroz. Luta grande será!"***

Não sabemos quem são estes que *"embaterão em combate feroz"*, mas podemos afirmar que este dia profetizado pelo Senhor não será de vinte e quatro horas, pois é dito que nesse tempo muitos irão engrandecer-se e enriquecer. Será um tempo que o Senhor permitirá para testar a humanidade.

É dito que este "dia" existirá a meio de um tempo profético, e que a humanidade vai considerá-lo como um período maravilhoso: ***"É um dia que se passa a meio de um segundo tempo do dia.*** *(…)* ***Este é o dia mais maravilhoso do ano, não me lembro de um dia igual.*** *(…)* ***É um dia em que toda a gente ganha dinheiro. É um dia em que toda a gente se transforma cheia de poder. É um dia em que toda a gente diz: Chegou o dia maravilhoso."***

Segundo diz o Senhor, este período de euforia para a humanidade será transtornado por Ele e todas as coisas mudarão repentinamente.

Diz a Escritura: ***"Porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; pois que, quando disserem: Há paz e segurança; então lhes sobreviverá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo nenhum escaparão."*** *(I Tessalonicenses 5:2-3)*

Diz ainda o Senhor no ditado: ***"Mas naquele dia, Eu irei parar o Sol num certo lugar e vou cobrir todo aquele Sol, transformando aquele dia radiante para a humanidade.***

(…) ***Mas num abrir e fechar de olhos, toda aquela alegria do mundo e toda aquela grandeza se desvaneceu.***

Tudo se tornou escuro. Tão escuro, tão escuro, que nem os animais de quatro patas, nem as aves conseguem ver na

escuridão; eram animais que viam no escuro, mas agora nada vêem."

No passado, esta escuridão espiritual e física aconteceu aquando da libertação do povo judeu do Egipto, antes que se desse a morte dos primogénitos.

Este acontecimento do passado é profético para nós. Os primogénitos de hoje são o orgulho do homem, a sociedade materialista, afastada de todos os princípios orientados pelo Criador *(primogénitos aqui representam a obra do homem)*; pois o pobre é desdenhado pelo poderoso e levado a viver uma existência precária, enquanto o outro vive em ostentação. Os recursos da terra não são partilhados por todos os seres que nela habitam, mas são controlados pelos poderosos do mundo, usando os fracos para a sua extracção.

Vamos citar o relato da Escritura com respeito à libertação do povo judeu do Egipto e às trevas que a antecederam: ***"Então disse o Senhor a Moisés: Estende a tua mão para o céu, e virão trevas sobre a terra do Egipto, trevas que se apalpem. (...) Não viu um ao outro, e ninguém se levantou do seu lugar por três dias; mas todos os filhos de Israel tinham luz em suas habitações."*** *(Êxodo 10:21,23)*

É dito ainda na Escritura, sobre as trevas que hoje estão sendo anunciadas: ***"Perturbem-se todos os moradores da terra, porque o dia do Senhor vem, ele está perto; dia de trevas e de tristeza; dia de nuvens e de trevas espessas ..."*** *(Joel 2:1-2)*

Vamos fazer uma achega a esta profecia, pois ao tempo da revisão desta obra *(2015)* o nosso Pai revelou mais um segredo sobre este tema, aclarando-o. Vamos transcrever esse ditado do Senhor:

"Quando a nuvem do terror e trevas baixar sobre a terra, todos os Meus filhos estarão de sobreaviso. As famílias dos Meus servos terão aí a hipótese de escolher o caminho imediato da Salvação. Terão uma agonia e sensibilidade que irá de encontro ao aviso que os Meus filhos terão.

Nesse momento pouco haverá a fazer, senão orar e recolherem-se nos sítios que vos direi. Em oração estareis e o Meu Espírito vos envolverá. Nada de mortífero ou de dor vos tocará, se vos mantiverdes na fé e no temor a Deus. Sabeis o valor da obediência e o sentido do rigor em Deus.

Serão três dias de trevas, três dias de mudança, será o Meu sinal de que o momento é chegado de resgatar a Minha Terra.

Nada será destruído, mas tudo será mudado e purificado pela força da Minha Divindade.

Quem não acredita passará a acreditar, mas feliz e abençoado será aquele que acreditou antes de ver; aquele que pela fé já em Mim habitava.

Não temais, Meus filhos, porque depois das trevas vem a luz.

Muitas vezes as guerras e os holocaustos são necessários para limpar o pecado. Vós sereis Meus guerreiros. Vós pertenceis ao Meu Exército.

Eu Sou o Senhor dos Exércitos, Eu Sou o Senhor do Amor."

Antes de terminar este ditado que está sendo analisado, o Senhor diz: ***"A água se fundiu com a cor do estrume."***

O homem sempre mistura a Palavra de Deus *(a água)* com o detrito da terra *(o estrume)*, trazendo grande prejuízo para si próprio. Todo aquele que é contaminado com esta mistura maligna está prestes a morrer espiritualmente.

O apóstolo Paulo profetiza sobre estes dias, em que é proclamada uma mensagem enganosa que afasta os seus ouvintes da vida plena que há em Jesus Cristo.

Diz a Escritura: ***"Porque virá tempo em que não sofrerão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores*** *(instruidores)* ***conforme as suas próprias concupiscências*** *(inclinação a gozar os bens da terra/sensualidade);* ***e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas."*** *(II Timóteo 4:3-4)*

Relatamos outra experiência do servo profeta. Enquanto este dormia (cerca das três horas da madrugada), ouviu a voz do Senhor, como se estivesse muito longe: ***"Meu servo, acorda."*** Passado algum tempo ouviu a mesma voz, mais perto: ***"Meu servo, acorda."*** Quando ouviu a voz do Senhor pela segunda vez, sentiu um profundo sono. Foi com relutância que se levantou, quando ouviu pela terceira vez as palavras: ***"Meu servo, acorda."***

Sentou-se, esperando alguma orientação. Disse-lhe então o Senhor: ***"Meu servo, diz-Me o que vês."***

Ele retrucou: *"Senhor, dá-me tempo para despertar."*

Após alguns minutos o profeta disse ao Senhor que estava vendo um grande espaço todo relvado, e por cima da relva centenas de aros luminosos de várias cores - esses aros pareciam de néon e tinham cerca de três metros de diâmetro.

Disse-lhe então o Senhor: ***"Meu servo, fecha os teus olhos."***

O servo obedeceu e passados quinze minutos (contados pelo relógio) ouviu de novo a voz do Senhor dizer-lhe: ***"Acorda, Meu servo, e diz-Me o que vês."***

Respondeu: *"Senhor, vejo o mesmo lugar, mas faltam muitos círculos luminosos e o espaço onde esses círculos se encontravam está vazio."*

Responde-lhe o Senhor: ***"Esses que faltam já estão no Meu lugar."***

Perguntou então o servo: *"Senhor, e estes círculos que ficaram?"*

A resposta do Senhor foi: ***"Estes ainda não foram, mas também hão-de ir."***

Esta revelação é um alerta para os servos de Deus. Aqueles que estão destinados a subir ao encontro do Pai no primeiro arrebatamento *(primeira leva)* não devem esperar mais nenhum sinal externo. Este acontecimento irá dar-se a qualquer momento, conforme atestam as revelações que nos têm sido transmitidas, bem como a própria Escritura: ***"Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará*** *(…)* ***nós seremos transformados."*** *(I Coríntios 15:52)*

O desaparecimento de parte dos círculos luminosos deu-se quando o servo ouviu o Senhor dizer: ***"Meu servo, fecha os teus olhos"***. Será que os quinze minutos são algum sinal dado pelo Pai? Não sabemos.

***

- VIII -

Iniciamos este capítulo com um pequeno ditado transmitido pelo Senhor. Este ditado só deveria ser registado, segundo ordem do Senhor, quando nos fosse dado entendimento para o mesmo.

Hoje recebemos esse entendimento e passamos a registá-lo:

> ***"A onda que se levanta do mar, ela vai envolver vidas da Minha igreja. Vejo que nessa onda do mar estão várias cúpulas. Muitos serão levados por essa onda do mar até à profundidade; outros serão levantados por essa mesma onda, subindo até ao Altíssimo."***

Alguns dias depois de ouvir estas palavras do Senhor, o profeta teve um sonho sobre a nossa Comunidade Betânia. Nesse sonho ele assistia a um culto especial com muita gente, pois os membros da comunidade tinham feito diversos convites.

O culto decorria normalmente, quando de repente entrou no salão uma mulher jovem que parou no meio do corredor central da sala, chamando a atenção de todos sobre a sua pessoa. Esta mulher era muito bonita, vestia roupas luxuosas, bem como jóias deslumbrantes. Todos ficaram surpresos com a sua entrada e o culto foi interrompido.

Neste sonho o Senhor mostra-nos o que irá passar-se no futuro próximo, com as diversas comunidades cristãs, pois a nossa foi um exemplo profético.

Quando orámos ao Senhor pedindo entendimento para esta profecia, Ele nos disse: ***"Antes de derrubar a igreja das imagens*** *(a Grande Babilónia)*, ***primeiro Eu vou destruir as imagens*** *(idolatria)* ***que existem no coração do homem.***

Estes são os dias dos últimos tempos, para surgir o Novo Templo."

Passamos a analisar o pequeno ditado do Senhor:

"A onda que se levanta do mar" simboliza o movimento que se está desenvolvendo na igreja externa, ou igreja nominal *(representada pelo mar)*, para cativar os religiosos.

Esse movimento ecuménico já há muito foi iniciado e é bastante esperado pelos homens. Todos são unânimes em reconhecer que a divisão entre os cristãos contraria a doutrina de Cristo.

Os dias de hoje prestam-se à concretização desta união, pois a mente das pessoas está preparada para aceitar essa realidade; derrubando sectarismos e conceitos de seita ainda existentes. Mesmo os cristãos arraigados a tradições de séculos têm esse desejo. O Senhor profetiza o que irá acontecer: ***"...ela*** *(a onda, ou movimento ecuménico)* ***vai envolver vidas da Minha igreja."***

Depois é dito pelo Senhor: ***"Vejo que nessa onda do mar estão várias cúpulas..."*** Esse movimento ecuménico envolverá líderes de renome. Será atractivo para todos os cristãos seguirem essas lideranças 'credíveis', aderindo ao movimento sem reservas. A bandeira dessa união irá ser levantada e Jesus Cristo será, segundo eles, o comandante deste grande exército de cristãos. Tudo será pretensamente para honrar o Seu nome. Naturalmente serão citadas palavras de Jesus, justificando esta união, tais como: ***"Para que todos sejam um..."*** *(João 18:21)*.

Mas esta unidade não pode forjar-se à revelia do Senhor, pois Ele disse: ***"Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade ..."*** *(João 18:23)*

A verdadeira união entre as igrejas de Jesus à face da terra só pode ser visível quando proclamarem em uníssono a Sua doutrina – a humildade, a santidade, o amor a Deus e ao próximo; nunca uma religião de cerimónias, de ostentação, de poder e de riqueza, voltada somente para o culto externo.

Quando estes princípios reinarem na igreja que se diz cristã, ela será realmente uma testemunha credível perante a humanidade. Só nessa altura se cumprirão as palavras de Jesus: ***"Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste."*** *(João 17:21)*

A igreja cristã experimentou esta verdade no seu início. Diz a Escritura sobre a primitiva igreja de Jerusalém, logo após a ascensão de Jesus: ***"E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum*** *(…)* ***Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo..."*** *(Actos 2:44,47)*

Durou pouco tempo esta bem-aventurança terrena da igreja cristã, pois logo surgiu a perseguição movida pelo sacerdócio judaico, após o martírio de Estêvão. *(Actos 8:1)*

Quando Jesus transmite ao apóstolo João a Revelação *(o livro do Apocalipse)*, manda que ele escreva uma reprimenda à igreja de Éfeso que representa profeticamente o primeiro período da igreja cristã: ***"Tenho, porém, contra ti que deixaste a tua primeira caridade"*** *(Apocalipse 2:4)*

Este afastamento da caridade *(ou amor)* aconteceu logo no início da igreja do Novo Testamento, e tem sido constante ao

longo dos séculos; culminando nos nossos dias quase numa apostasia geral.

Ao tempo da revisão desta obra *(2015)* verificamos que de braço dado com a religião, e a troco de uma unidade visível, são atropeladas todas as normas que fazem parte da Ordem Divina, sob a qual se devia reger o Homem e a própria Terra. O materialismo desenfreado e a miséria entre os desfavorecidos, caracterizado *"pelo tempo de Noé"* e a degradação moral, apadrinhada por todos, sejam religiosos ou não, identificada pelo *"tempo de Ló"*, em que a sodomia e toda a perversão eram generalizadas, são profetizados por Jesus: ***"E, como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do Homem.*** *(…)* ***Como também da mesma maneira aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam;*** *(…)* ***Assim será no dia em que o Filho do homem se há-de manifestar."*** *(Lucas 17:26-30)*

Também o apóstolo Paulo, inspirado pelo Espírito Santo, deixou escrito: ***"O Espírito diz claramente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas diabólicas*** *(…)* ***Porque virá o tempo em que os homens já não suportarão a sã doutrina. Desejosos de ouvir novidades, escolherão para si uma multidão de mestres, ao sabor das suas paixões."*** *(I Timóteo 4:1; II Timóteo 4:3)*

São estes falsos mestres desejosos de criar a 'super-igreja' que arrastarão muitos para caminhos tenebrosos. Por essa razão, o Senhor diz hoje: ***"<u>Muitos serão levados por essa onda</u>*** *(esse movimento ecuménico falso)* ***<u>até à profundidade</u>*** *(o inferno)...***"** A religião externa *(o mar)* é o coração de Lúcifer/Satanás *(segundo foi revelado pelo Senhor a Jakob Lorber)* e ele tudo fará

nestes últimos tempos para atrair os homens *(neste caso os religiosos)* para o seu lado. Muitos crentes serão atraídos, julgando prestar um serviço a Deus. Mas a advertência da Escritura mantém-se actual, conclamando os fiéis do Senhor a sair da Grande Babilónia, para não participarem da sua condenação. Este sair, não é deixar uma congregação e fundar outra, mas antes, buscar a Palavra e viver de acordo com o seu ensino. Diz o livro da Revelação: ***"E ouvi outra voz do céu que dizia: Sai dela*** *(da Grande Babilónia)****, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas."*** *(Apocalipse 18:4)*

Aos que ouvirem esta voz do Espírito Santo, é dirigida a mensagem do ditado de hoje: ***"... e outros serão levantados por essa mesma onda do mar*** *(ou esse movimento ecuménico falso, afastando-se dele)****, subindo até ao Altíssimo."***

Glorificamos ao nosso Pai, porque serão também muitos aqueles que saberão escolher a melhor parte, como Maria, que rejeitava as coisas terrenas, quando surgia a oportunidade de estar junto de Jesus, o seu Senhor: ***"... Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada."*** *(Lucas 10:42)*

Para que pudéssemos ter um melhor entendimento desta realidade o Senhor deu ao profeta o sonho atrás referido, no qual a nossa comunidade serve como exemplo do que vai em breve acontecer.

A mulher do sonho, esta "igreja que cativa" e que está sendo forjada pelo homem, vai agradar à maioria dos cristãos. Mas um pequeno número de servos do Senhor saberá discernir o que se está passando. Estes fiéis rejeitarão a igreja do deslumbramento, que não provém do coração de Deus, mas do coração do homem, enganado por Satanás.

A verdadeira humildade da igreja e o seu regozijo na fidelidade constante ao Senhor podem ser comparadas com a humildade e o regozijo de Maria, quando esta diz no seu cântico *("Magnificat")* de louvor a Deus pelo privilégio de ter sido escolhida para ser mãe do Salvador: ***"Com o seu braço obrou valorosamente; dissipou os soberbos no pensamento de seus corações. Depôs dos tronos os poderosos, e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos, e despediu vazios os ricos."*** *(Lucas 1:51-53)*

A igreja terá de manifestar sempre esta humildade e regozijo, não em ostentação terrena, mas em atitude de coração. Quando esta 'super-igreja' surgir, a igreja fiel deve rejeitá-la sem guerra, pois sabe que tudo terá de acontecer para que se cumpra a Palavra do Senhor.

O próprio Jesus Cristo – o Senhor de todas as coisas – dá uma grande prova da humildade quando diz: ***"... aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração..."*** *(Mateus 11:29)*

Da mesma maneira, o apóstolo Paulo advertia a igreja de Corinto para esse perigo: ***"Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo."*** *(II Coríntios 11:3)*

Foi-nos dito pelo nosso Pai que, antes de destruir a Grande Babilónia, Ele vai retirar do coração religioso do homem todos os seus ídolos. Se o homem não for expurgado da idolatria no seu coração, mesmo que as imagens e os templos sejam derrubados, ele voltará a erguê-los.

Está chegando a hora em que a Nova Revelação Viva, a Nova Jerusalém, surge diante da humanidade, para que esta possa entender quem é Jesus e prestar o verdadeiro culto a

Deus – ***O Novo Templo*** – conforme foi dito outrora à mulher samaritana. ***(João 4:21-24)***

Termina o ditado deste dia com estas palavras do Senhor: ***"Estes são os dias dos últimos tempos, para surgir o Novo Templo."***

Perguntamos ao Senhor se a interpretação que fizemos da Sua profecia estava correcta. O nosso querido Pai avalisou a mesma, revelando ainda mais.

> ***"Irei determinar um tempo em que deixarei que se misturem as águas.***
> ***Irei parar por um tempo a Minha igreja e deixarei que outras se abram. Então, Eu irei ver a fome que o Meu povo tem de Mim.***
> ***Deixarei que o Meu povo seja chamado a esses lugares por ter sentido muita fome pela Minha Palavra.***
> ***Quando o Meu povo entrar nesses lugares, ouvirá dizer-lhe:*** *Dobrai os vossos joelhos***.**
> ***Então, Eu ouvirei a voz do Meu povo que chama pelo Meu Nome.***
> ***Diz o Meu povo:*** *Senhor, que voz tão estranha ouvimos; esta voz não nos serve.*
> ***Eu lhes direi nesse dia: Hoje vejo aqueles que verdadeiramente chamam por Mim.***
> ***Olhai a porta da Minha igreja que já se abriu. Entrai, porque o tempo que Eu deixei que ela ficasse sossegada terminou.***

Entrai pela porta que agora vos recebe, porque Eu vejo aqueles que sinceramente chamam pelo Meu nome."

Embora a vinda do Senhor esteja próxima, muita coisa ainda terá de acontecer, conforme diz: ***"Irei determinar um tempo em que deixarei que se misturem as águas."*** O Evangelho vai ser mesclado, formando-se um aglomerado de doutrinas que procurarão contentar a todos, de molde a formar-se esta "igreja competitiva", igual a qualquer ramo de negócio mundano, procurando atrair os seus clientes. Isto está patente nestas palavras do Senhor: ***"Irei parar por um tempo a Minha igreja*** *(a igreja fiel)* ***e deixarei que outras se abram."***

A Escritura alerta para esse tempo em que o Senhor parece estar silencioso: ***"E, havendo aberto o sétimo selo, fez-se silêncio no céu quase por meia hora."*** *(Apocalipse 8:1)*

Mas a fome espiritual pela Verdade, sempre levará as pessoas a buscar e discernir a verdadeira Palavra de Deus. Quando *'O Grande Evangelho de João'* terminou, pelo falecimento do profeta Jakob Lorber, deixou em aberto o final do ministério de Jesus. As últimas palavras que foram ditadas ao profeta relatam um diálogo entre um fariseu e um hospedeiro, sobre a importância da religião. É dito: *"Retruca o fariseu: Podes ter razão, porque a Verdade e o Bem devem ser procurados antes de mais nada. Mas onde estão? No fim, o homem fica reduzido a uma crença qualquer, e ninguém consegue desvendar o véu de Ísis. Para nós, é melhor manter-se um povo em uma religião sistemática, do que instruí-lo demais em verdades que não consegue compreender." Contesta o hospedeiro: Enganas-te muito. Se ninguém se interessar*

pela Verdade, tudo na Terra passará a uma certa decomposição." (O Grande Evangelho de João – X – 244:8)

Aqueles que buscam o Senhor com seriedade, desejando algo mais que uma religião, considerados pelo Senhor como ovelhas perdidas ***(Lucas 15:3-7)***, não aceitarão outro Evangelho senão o que foi proclamado por Jesus.

Pedirão a Deus a Sua ajuda e Ele não os defraudará. Este é o conselho de Jesus: ***"Eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á."*** *(Lucas 11:9)*

Diz o Senhor neste ditado: ***"Eu irei ver a fome que o Meu povo tem de Mim*** *(…)* ***Quando o Meu povo entrar nesses lugares*** *(igrejas falsas)*, ***ouvirá dizer-lhe:*** *Dobrai os vossos joelhos***.**

Então Eu ouvirei a voz do Meu povo que chama pelo Meu Nome *(…)* ***Eu lhes direi nesse dia: Hoje vejo aqueles que verdadeiramente chamam por Mim."***

Quando se der este acontecimento, a Porta que é Jesus ***(João 10:9)*** se abrirá, surgindo a Nova e verdadeira igreja – ***A Nova Jerusalém*** – para acolher a todos que anseiam por Jesus e desejam estar ao Seu lado. Como disse o Senhor: ***"Olhai a porta da Minha igreja que já se abriu. Entrai, porque o tempo que Eu deixei que ela ficasse sossegada terminou.***

Entrai pela porta que agora vos recebe, porque Eu vejo aqueles que sinceramente chamam pelo Meu Nome."

De seguida transcrevemos outro ditado do Senhor:

> ***"Eis que está chegando o dia em que venho buscar o que Me pertence.***
> ***O mundo negou tudo que Eu fiz desde o primeiro dia em que vim à Terra até aos dias de hoje.***

Eu falei para que não olhassem com o coração, o poder do mundo; mas eles cultivaram a destruição.

Quando naquele dia derramei o Meu sangue no Gólgota, Eu o entreguei a todas as nações. Porém Eu sabia que o Meu sangue não seria apropriado por toda a humanidade, até aos dias de hoje. Porque eles Me negaram.

O Meu arquivo de identidades já está pronto; falta somente acabar de preencher uma secção.

O homem tem os seus sonhos e pela manhã e pela noite ele acorda e vai fazer a sua maldade, conforme a qualidade dos seus sonhos.

Os olhos do homem têm tanta cobiça de si mesmo, que ele não tem coragem de Me ver; embora Eu esteja muito perto dos seus olhos.

O homem permitiu há muito tempo que os seus canais de água não corram nas suas canalizações, até deixa que apareça musgo; e quando entra água da terra, ela traz somente verdete.

Há um espaço com passagem acima de todos os planetas até chegar ao primeiro Céu. Nesse lugar aberto é onde voam os anjos e tem vida. Por vezes os anjos saem desse lugar para descerem e passarem pelos planetas até à Terra.

Alguns dos Meus anjos são vistos; outros não podem ser vistos porque estão preparando o dia em que grandes terramotos virão.

A Terra vai rodear por alguns momentos, e toda a espécie de bichos imundos que se multiplicam das suas cabeças, esses se desfarão.
Eis que está chegando o dia em que venho buscar o que Me pertence.
O colibri ama o seu jardim, onde tem as suas flores de alimento, bebendo delas o mel.
O colibri é como o pasto florescente. E como ele ama o seu jardim, assim amo Eu o Universo. Mas nem a todos Eu atrairei a Mim. Porque este colibri é adorado por um povo como sua mascote. Mas este colibri do qual Eu falo, ele é leve como o Meu Amor.
Mas há outra espécie de colibri que é adorado por um povo, como a sua mascote.
Quando este colibri de que Eu falo deixar o seu jardim, é porque está chegando a hora e o dia. Ele virá para o Meu jardim.
Todos os colibris que estiveram num jardim da terra, porque as suas cores são fluorescentes, são comparados ao mundo. Porque o mundo é igual a toda a espécie de colibris, pois desconhece que Eu estou para chegar.
Eu vejo que este mundo está completamente viciado, mas muitos são inocentes.
Bem-aventurados os pobres, pois são bem-aventurados de todas as coisas do Alto."

Neste ditado do Senhor mais uma vez somos advertidos para a Sua próxima vinda. Não existe contradição alguma em relação ao ditado anterior, em que o Senhor parece demonstrar

que falta muito tempo para a Sua volta, quando aqui tudo parece iminente.

Desde sempre a Escritura nos manda estar alerta, sem contudo deixarmos de efectuar as nossas tarefas; quer sejam na obra do Senhor, quer sejam no quotidiano de cada um, ***"dando a Deus o que é de Deus, e a César o que é de César."***

A atitude do servo do Senhor é descansar Nele *(I Tessalonicenses 5:1,9,10)*, embora sempre alerta, como foi dito: "***Por isso estai vós apercebidos também; porque o Filho do homem há-de vir à hora em que não penseis."*** *(Mateus 24:24)* Estas palavras foram pronunciadas há cerca de dois mil anos.

Passamos à análise do ditado:

"Eis que está chegando o dia em que venho buscar o que Me pertence." Segundo o calendário do Senhor estamos neste tempo profético.

A humanidade tem rejeitado ao longo dos séculos o sacrifício de Jesus. Uns, porque não entendem o seu significado por falta de doutrinadores verdadeiros; outros, porque se refugiam numa religião sem vida que não nega o sacrifício de Jesus, mas não recebe a vida espiritual que o mesmo outorga, perdoando os pecados e transmitindo vida eterna.

Diz o Senhor: ***"Porém Eu sabia que o Meu sangue*** *(o sacrifício de Jesus na cruz para perdão dos pecados e reconciliação do homem com Deus)* ***não seria apropriado por toda a humanidade, até aos dias de hoje. Porque eles Me negaram."***

Seguem-se outras expressões, comparando a realidade espiritual com a realidade física, quando é dito pelo Senhor que os Seus servos já estão arrolados no Livro da Vida *(Daniel 12:1; Apocalipse 3:5)*, faltando somente juntar uns poucos: ***"O Meu***

arquivo de identidades já está pronto; falta somente acabar de preencher uma secção."

Ao invés de tomar os ensinos de Cristo como padrão de vida, o homem tem-se rebelado maldosamente. Dessa forma vem-se destruindo a si mesmo e destruindo o planeta em que habita, pois a Ordem Divina é ignorada.

Diz o Senhor: ***"Os olhos do homem têm tanta cobiça de si mesmo, que ele não tem coragem de Me ver; embora Eu esteja muito perto dos seus olhos."***

O Senhor continua falando da religião criada pelo homem e instigada por Satanás, mestre em elaborar a mentira para atrair as pessoas para o seu lado, conforme foi dito por Jesus aos fariseus: ***"Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira."*** *(João 8:44)*

Estas palavras de Cristo aplicam-se a todos os tempos, particularmente aos de hoje em que o homem já sofisticou a religião, conspurcando por demais a Palavra de Deus *(a Água da Vida)* com as suas interpretações erróneas *(o musgo que cresce na água estagnada)*.

Diz o Senhor: ***"O homem permitiu há muito tempo que os seus canais de água não corram nas suas canalizações, até deixa que apareça musgo; e quando entra água da terra, ela traz somente verdete."***

Após estas considerações, o Senhor leva-nos ao conhecimento de realidades espirituais dos Céus.

"Há um espaço com passagem acima de todos os planetas até chegar ao primeiro Céu. Nesse lugar aberto é onde voam os anjos e têm vida."

Sabemos que a actividade destes espíritos angelicais *(anjos)* é grande, efectuando eles o trabalho que o Senhor lhes incumbe em todas as áreas da existência física e espiritual *(Hebreus 1:7,14)*. Infelizmente, muitos destes anjos estão preparando catástrofes *(terramotos)*, através das quais o Senhor quer acordar aqueles que estão alheios às verdades espirituais.

Diz o Senhor: ***"Alguns dos Meus anjos são vistos; outros não podem ser vistos porque estão preparando o dia em que grandes terramotos virão."***

Algo especial vai acontecer com o nosso planeta *(são diversas as revelações do Senhor neste sentido)*; mas esses acontecimentos, segundo Ele, vão trazer um grande benefício à humanidade: ***"A Terra vai rodear por alguns momentos, e toda a espécie de bichos imundos*** *(espíritos diabólicos)* ***que se multiplicam das suas cabeças, esses se desfarão."***

Pela segunda vez o Senhor repete as Suas palavras iniciais: ***"Eis que está chegando o dia em que venho buscar o que Me pertence."***

Os que pertencem ao Senhor são os Seus servos que farão parte da bem-aventurança do primeiro arrebatamento.

De seguida, são-nos apresentadas pelo Senhor diversas figuras proféticas, cujo significado devemos entender.

O colibri tem um significado duplo. Segundo o Senhor, esta ave identifica os verdadeiros servos que ouvem a Sua Palavra e executam a Sua vontade; mas também pode significar a igreja falsa, ou aqueles que são uma cópia dos crentes fiéis,

mas nada querem realmente com Deus, rejeitando a Sua vontade.

A Escritura identifica os crentes falsos, ou crentes carnais *(citamos duas traduções do mesmo texto da Escritura, para melhor entendimento)*:

"Tendo aparência de piedade *(compaixão pelo sofrimento alheio)*, ***mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te."***

"Conservarão a aparência da piedade, mas negarão o que constitui a sua força." *(II Timóteo 3:5)*

A parte final do ditado, interpretamos como segue:

Os servos do Senhor *(colibris)* amam a Sua igreja *(jardim)* e dentro dela alimentam-se da Palavra de Deus *(bebem das flores o seu mel)*, recebendo toda a verdade emanada da Nova Revelação Viva.

Depois é dito pelo Senhor que Ele ama o Universo *(todo o Cosmos)*, mas de toda a humanidade vai separar para Si somente aqueles que verdadeiramente Lhe pertencem: ***" ... mas nem a todos atrairei a Mim ..."***. A razão desta separação prende-se com o facto de existirem crentes mundanos. Foi esta a expressão usada pelo Senhor: ***"... porque este colibri é adorado por um povo como sua mascote."***

Após nos explicar porque rejeita a estes *(os falsos colibris)*, o Senhor diz-nos porque Se agrada dos outros: ***"Mas este colibri do qual Eu falo*** *(os servos fiéis)*, ***ele é leve como o Meu Amor."***

Na Escritura o Senhor fala da Sua igreja fiel e do dia em que esta será arrebatada do mundo, comparando-a um jardim: ***"Já vim para o meu jardim, irmã minha, minha esposa; colhi a minha mirra com a minha especiaria, comi o meu favo com o***

meu mel, bebi o meu vinho com o meu leite; comei amigos, bebei abundantemente, ó amados." *(Cantares de Salomão 5:1)*

Este colibri do qual o Senhor fala representa os servos que fazem parte da Sua igreja que será arrebatada em primeiro lugar *(na primeira leva)* para junto do Pai: ***"Quando este colibri de que Eu falo deixar o seu jardim, é porque está chegando a hora e o dia. Ele virá para o Meu jardim."***

Falando dos crentes desapercebidos quanto ao tempo profético que estamos vivendo, diz o Senhor: ***"Todos os colibris que estiverem num jardim da terra*** *(numa igreja terrena/fora da Nova Revelação Viva) (…)* ***são comparados ao mundo. Porque o mundo é igual a toda a espécie de colibris, pois desconhece que Eu estou para chegar."***

Jesus, no Seu grande amor, sabe que este mundo pecador não tem emenda. Mas também sabe que existem milhões de criaturas que não sabem discernir espiritualmente a sua mão direita da sua mão esquerda.

A Escritura demonstra-nos o grande amor do Senhor, quando o profeta Jonas foi enviado à cidade de Nínive para anunciar a sua destruição por causa dos pecados dos seus habitantes. Quando os habitantes da cidade de Nínive ouviram a repreensão de Deus, temeram e arrependeram-se. Nesse momento Deus alterou os Seus planos de destruição da cidade, perdoando a todos.

O profeta Jonas não gostou, e entristeceu-se com Deus, sendo reprendido por Ele: ***"E não hei-de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive em que estão mais de cento e vinte mil homens, que não sabem discernir entre a sua mão direita e a sua mão esquerda, e também muitos animais?"*** *(Jonas 4:11)*

Hoje, da mesma forma o Senhor nos adverte: ***"Eu vejo que este mundo está completamente viciado, mas muitos são inocentes. Bem-aventurados os pobres, pois são bem-aventurados de todas as coisas do Alto."***

Passamos a registar um sonho dado pelo Senhor ao servo profeta.

Neste sonho o profeta observava a construção de um edifício, estando a obra quase concluída. Os operários trabalhavam com muito prazer nesta obra. De repente ouviu-se o som de um apito, suspendendo todos os trabalhos daquela construção.

Como ainda não havia chegado a hora de saída, os operários perguntaram ao Encarregado *(o Senhor)* qual a razão de tal paragem. Foi-lhes dito: ***"Já não há tempo para completar a construção."***

Este sonho vem corroborar com algumas revelações que têm sido transmitidas pelo Senhor, mostrando que a qualquer momento tudo irá parar.

Perguntámos ao Senhor o porquê desta paragem abrupta na edificação da Sua Obra.

Dirigindo-se ao profeta, disse o Senhor:

> ***"Meu filho, Eu coloquei na tua mente um sonho*** *(o sonho registado acima)****, mas quero que o compreendas com toda a claridade da Minha luz. Mas tu não consegues alcançar a profundidade deste sonho.***
> ***Meu filho, fui Eu que te mostrei este sonho e permiti que ele entrasse na tua mente. Permiti***

que ele te convencesse que não valeria a pena terminar a construção da obra nesta terra.
Porém te digo, neste preciso lugar onde estás: Que vós *(o profeta e o "escrivão")* ***ireis ter aquilo que Eu vos quero dar.***
Não sejais confundidos, porque só Eu sei quão próxima está a Minha vinda; mas também sei que até aqueles que são Meus poderão ser confundidos.
Porém te digo sobre o lugar de que Eu falei há algum tempo atrás: espera mais um pouco de tempo e tu verás a sua construção; mas não irás apropriar-te dela, pois sairás deste lugar; mas a construção ficará neste lugar.
Não te lamentes como os Meu servos da antiguidade.
Hoje os tempos permitem que seja gerada muita confusão à face da terra.
Guarda no teu coração este dia, porque o homem de hoje, que procura a Minha casa, quer que Eu lhe dê tesouros e baús.
Querem as datas na prontidão. Querem tudo na hora. Eles se apressam, mas Eu sei como fazer com eles.
Mas vós *(profeta e "escrivão")* ***sede pacientes. Não vos manifesteis por falta de paciência; ganhai paciência Comigo. Se assim for, bem vai.***
Há tempos de frio, há tempos de calor, há tempos entre o frio e o calor; mas haverá um tempo de paz e alegria. Porque tudo o que for determinado por Mim, tudo será cumprido."

Através destas palavras confortadoras, o Senhor mostra-nos que está atento a todas as Suas promessas, e irá cumpri-las antes da Sua vinda.

Destacamos estas palavras de ânimo do nosso querido Pai: ***"Sede pacientes. Não vos manifesteis por falta de paciência; ganhai paciência Comigo."***

Foram dadas ainda ao profeta duas visões, em que o Senhor mostra mais pormenores sobre o tempo que medeia entre o arrebatamento da Igreja e o surgir de um Novo Templo, ou como diz a Escritura: ***"E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram ..."*** *(Apocalipse 21:1)*

Sobre este período intermédio pouca revelação existe na Escritura. Destacamos um texto do Velho Testamento:

"Os teus filhos repararão as ruínas antigas, tu levantarás os alicerces seculares; serás chamado reparador de brechas, e restaurador das casas em ruínas. *(…)* ***Repararão as ruínas antigas, reerguerão destroços do passado, restaurarão as cidades destruídas, os escombros de muitas gerações."*** *(Isaías 58:11; 61:4)*

Na primeira visão o Senhor mostra uma grande montanha cheia de cavernas. Estas cavernas eram habitadas por famílias, juntamente com animais domésticos e animais ferozes; estes últimos tinham o mesmo comportamento dócil dos outros.

A indumentária das pessoas que viviam nas cavernas era feita de peles de animais.

Estas pessoas de vez em quando vinham até à abertura da sua caverna *(a sua casa)* e tornavam a recolher-se, pois entendiam que ainda não tinha chegado a hora para tomarem

determinada decisão; os próprios animais pareciam ter o mesmo entendimento das pessoas.

A determinada altura, por algum instinto, muitos dos animais saíram das cavernas, desceram a montanha e foram até à cidade mais próxima. Quando chegaram à cidade, esta não tinha qualquer habitante.

Na segunda visão vê-se um campo muito extenso, com uma grande plantação de feijões *(feijão verde, cuja vagem é comestível)*. Muitas mulheres aguardavam que as vagens ficassem maduras.

Quando chegou a hora da colheita, viu-se que estas vagens eram diferentes das habituais: dentro de cada vagem havia muitas pérolas pequenas *(pareciam grãos de arroz)*. Ao verificarem o conteúdo das vagens, todas as mulheres tiveram a revelação que deviam subir ao alto de uma montanha próxima para ali depositarem as pérolas dentro de um recipiente de ouro que era guardado por um Homem *(o Senhor)*.

Após as mulheres despejarem todas as pérolas no recipiente de ouro, o Homem *(o Senhor)* pegou no recipiente e despejou as pérolas sobre a Terra. Quando as pérolas caíram sobre o solo terrestre, este ficou fertilíssimo, começando a surgir toda a espécie de plantas comestíveis, flores e muita outra vegetação.

Depois as mulheres tiveram a revelação que deveriam lançar sobre um cesto todas as vagens vazias. As mulheres pegaram no cesto e despejaram as vagens vazias sobre a Terra. Nesse momento todas as mulheres ficaram surpreendidas, pois cada uma delas encontrava-se em estado avançado de gravidez.

Podemos comparar o quadro profético em que são apresentadas as mulheres grávidas com a Escritura, quando

afirma: ***"E tu dirás no teu coração: Quem me gerou estes filhos? Eu não tinha filhos, era estéril: Quem os criou? Eu estava desamparada e só: Donde vieram estes?"*** *(Isaías 49:21)*

Sabemos que grandes cataclismos surgirão no planeta, sendo necessário o seu repovoamento com uma nova geração. Esta será uma geração de eleitos, criada pelo Senhor através dos Seus muitos milagres. O quadro profético acima regista dois deles. O primeiro, tornando a Terra fértil e limpa; o segundo, povoando o planeta com seres gerados pelo Senhor – uma nova geração de pessoas espirituais e não materialistas.

No Grande Evangelho de João foi revelado ao profeta Lorber um acontecimento ocorrido aquando do ministério terreno de Jesus, que passamos a citar.

Disse Jesus: ***"Observai como o Sol começa a penetrar tudo com a sua luz e as hordas obscuras debandam em todas as direcções, fugindo do local do Sol, pois diante do seu fulgor tudo desvanece e cai no reino do esquecimento.***

Agora percebeis a formação de uma nova Terra criada por nuvens luminosas, representadas por núcleos de criaturas iluminadas pela Verdade Divina. Tais núcleos se fundem num enorme agrupamento, justamente a nova Terra, sobre a qual se estende um novo Céu cheio de luz e claridade.

De modo algum deveis imaginar o desaparecimento do globo terrestre, para transformar-se num novo; as próprias criaturas projectarão um novo mundo espiritual, através da aceitação plena da Verdade Divina em seus corações, como verdadeiros irmãos, em Meu nome. Neste novo mundo Eu mesmo estarei regendo entre os Meus, gozando eles do Meu convívio e jamais Me perdendo de vista.

Observai a Terra antiga. Fachos cada vez mais concentrados de luz descem sobre ela, até incendiá-la em chamas vivas. Vedes inúmeros mortos surgirem das tumbas, dirigindo-se à luz e, dentro em breve, se cobrirão com a veste da Verdade, para subirem ao Reino da Terra nova.

Ao mesmo tempo, uma grande parte da treva se esforça em cobrir sua veste negra com a da luz, querendo novamente criar um novo paganismo anti-cristão, por egoísmo e domínio; Eu mesmo farei explodir a Minha ira sobre eles – o Fogo da Minha Verdade – e os Meus anjos da Terra nova cairão sobre eles com espadas em chamas, afugentando toda a tentativa de mistificação ao abismo da destruição completa.

Será esse o último e maior julgamento, mil anos mais tarde. Tal época será denominada o Meu Reino de Mil Anos na Terra, que, pelo último julgamento, terá uma curta interrupção bélica. A vitória será completa e para sempre. Daí em diante surgirão dos Céus e da Terra, um pastor e um rebanho. Como sempre, serei Eu o pastor; o rebanho será formado pelas criaturas desta Terra, em plena união com os bem-aventurados dos Meus Céus.

Estes se comunicarão com os habitantes da Terra, conforme sucedia em épocas remotas. Antes, porém, o planeta sofrerá grandes transformações. Enormes continentes e países, hoje ainda cobertos pelo mar, serão suspensos como solo fértil, e montanhas elevadíssimas serão niveladas; o seu entulho preencherá vales e cavernas profundas, criando zona fértil.

As criaturas de tal época não mais cobiçarão os bens terrenos e perecíveis, cem mil vezes mais do que hoje poderão subsistir, felizes. De igual modo, desaparecerão as moléstias tão martirizantes. Os homens atingirão idade avançada e

serena, podendo fazer caridade, e ninguém alimentará receio da morte, porquanto terá a visão nítida da Vida eterna da alma.

O motivo principal da caridade consistirá na justa educação da prole e no socorro à velhice desamparada. Na nova Terra haverá matrimónios – como no Céu, dentro de Minha Ordem – e também haverá procriação, não pela simples volúpia, mas pelo rigor verdadeiro do amor, até ao final de todas as épocas desta Terra. Eis o quadro fiel e de fácil assimilação do último julgamento sobre todos os pagãos." *(O Grande Evangelho de João – VIII – cap. 48)*

Ainda foram transmitidas pelo Senhor outras palavras sobre a futura libertação da Sua igreja.

> ***"Falas tudo aquilo que não digo Eu; e Eu digo aquilo que deverás dizer de Mim e tu não dizes.***
> ***Tenho a nave do mar repleta de corpos vivos, e a nave tem lugares de salvamento. Em breve os lugares de salvamento serão usados, no tempo em que chegar a grande onda; e de entre muitos que estão na nave do mar, se apresentarão alguns com um código compatível a cada marca de salvamento, e entrarão ele e os seus que estiverem na nave do mar.***
> ***Os lugares de salvamento só se separarão da nave do mar quando estiverem completos."***

Esta revelação está ligada com a primeira que nos foi transmitida; pois usa a simbologia profética da *"onda do mar"*, acrescida da *"nave do mar"*.

Estas palavras parecem ser de advertência a alguém com responsabilidade na proclamação do Evangelho. A pessoa a

quem foram dirigidas estas palavras irá ser retirada da Terra com os seus familiares, gozando todos da bem-aventurança do primeiro arrebatamento. É dito pelo Senhor: ***"Falas tudo aquilo que não digo Eu; e Eu digo aquilo que deverás dizer de Mim e tu não dizes*** *(…)* ***entrarão ele e os seus que estiverem na nave do mar."***

Esta ***"nave do mar"*** representa a igreja do Senhor que dentro de si tem 'botes salva-vidas' para libertar alguns na altura do arrebatamento: ***"Tenho a nave do mar repleta de corpos vivos, e a nave tem lugares de salvamento. Em breve os lugares de salvamento serão usados, no tempo em que chegar a grande onda…"*** Esta grande onda é a mesma descrita na primeira revelação e representa o movimento ecuménico falso que está surgindo na Terra.

Este movimento por tantos ansiado deve ter uma envolvência global e talvez esteja relacionado com a chegada dos chamados "seres das seis cabeças" descritos na revelação do capítulo VII:

"Eu deixarei que ele *(o homem)* ***descubra o que está abaixo da terra – os bichos das seis cabeças, e os bichos das seis cabeças acima da terra; mas também permitirei que descubra que há bichos ainda entre a Terra e o Céu. Breve chegará esse dia."***

Sabendo nós que todos os planetas e sóis são habitados por seres humanos *(embora diferentes na estatura e comportamento)*, entre eles o Senhor tem alguns planetas que estão fora da Sua Ordem Divina; o Senhor vai permitir a chegada destes seres até à terra, tornando-se visíveis. Grande será o impacto desta chegada. Muitas culturas do passado proclamavam que este acontecimento iria dar-se. Com este

acontecimento, muitos conceitos da nossa civilização irão desmoronar e a mente humana será obrigada a mudar perante os factos.

Mas o Senhor adverte o Seu povo para não ser enganado; pois estes seres não vêm por Sua ordem, mas por vontade própria, pois pertencem aos que estão fora da Ordem Divina.

Talvez seja esta a hora em que o Senhor arrebatará a primeira parte da Sua igreja *(a chamada primeira leva)*.

Estamos crentes de que, quando se der este intercâmbio entre os terrestres e os seres de outros planetas, surgirá na altura um grande entusiasmo da humanidade, mas grandes trevas virão sobre a Terra.

É dito em continuação das palavras do Senhor citadas acima: ***"Na hora que isso acontecer, de Cima descerá tal raio, que se espalhará por toda a Terra*** *(…)* ***Quando Eu vier naquele dia, eles embaterão em um combate feroz. Luta grande será.*** *(…)* ***É um dia que se passa a meio de um segundo tempo do dia*** *(…)* ***Mas naquele dia, Eu irei parar o Sol, transformando aquele dia radiante para a humanidade*** *(…)* ***Mas num abrir e fechar de olhos, toda aquela alegria do mundo e toda aquela grandeza do mundo se desvaneceu. Tudo se tornou escuro."***

Segundo diz o Senhor, os Seus servos que participarão do arrebatamento estarão munidos de um 'código', ou marca, que lhes permite ter acesso à saída da nave. Quando todos eles estiverem munidos deste 'código', serão arrebatados, como diz a Escritura *(**I Tessalonicenses 4:17**)*.

Diz o Senhor hoje: ***"... se apresentarão alguns com um código compatível a cada marca de salvamento, e entrarão*** *(…)* ***Os lugares de salvamento só se separarão da nave do mar quando estiverem completos."***

O livro da Revelação diz: ***"Depois disto vi quatro anjos que estavam de pé, sobre os quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra*** *(…)* ***Vi outro anjo subir do Oriente, com o selo do Deus vivo; gritou com voz forte aos quatro anjos*** *(…)* ***Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores até que tenhamos assinalado os servos do nosso Deus, nas suas frontes."*** *(Apocalipse 7:1-3)*

As últimas palavras do Senhor para este capítulo lembram a localidade de Betânia, onde tantas vezes o Senhor se refugiou na hospedaria de Seu amigo Lázaro e das suas irmãs Marta e Maria.

Disse o Senhor: ***"Betânia é o esplendor do Refúgio da Minha Glória."***

***

- IX -

Iniciamos com um sonho dado pelo Senhor ao servo profeta, relacionado com a revelação dos *"bichos das seis cabeças"* ou seres vindos de outros lugares *(ver revelações do capítulo VII)*, alguns dos quais surgirão de debaixo da terra, outros de entre a Terra e o Céu, e outros do Céu.

O Senhor vai permitir que o homem descubra estes seres *(ou estes seres se mostrem à humanidade)* e observe a sua civilização. Por um período de tempo o homem ficará deslumbrado pela sua ciência e tecnologia. Segundo revelação do Senhor, haverá um tempo de conhecimento mútuo.

No sonho, o profeta via uma praia muito extensa; nessa praia observou muitos homens executando determinada tarefa. Eles tinham várias ferramentas e máquinas poderosas que começaram a escavar a areia, retirando do seu interior rochas de vários tamanhos.

Quando estas rochas foram desenterradas, os homens alinharam-nas de acordo com o seu tamanho. Depois, munidos das respectivas ferramentas, começaram a esculpir nas rochas figuras humanas: nas rochas maiores esculpiam figuras de homens, nas rochas intermédias esculpiam figuras de mulheres e nas rochas menores esculpiam figuras de crianças somente do sexo masculino. Fizeram dezoito esculturas, formando três grupos, constituídos por um homem, uma mulher e quatro crianças do sexo masculino, todas de igual tamanho; cada 'família' era constituída por seis esculturas.

Depois de efectuarem este trabalho, todos os homens caíram mortos no chão; a carne dos seus corpos desapareceu, ficando só os seus esqueletos.

Ouviu-se então a voz do Senhor: ***"Estas esculturas vão ser vistas num certo lugar e num certo tempo; vão ser vistas por um tempo."***

O profeta perguntou:

"Senhor, o que vai acontecer com estas esculturas?"

Respondeu o Senhor:

"Quem irá derrubar estas esculturas vai ser a lava de um vulcão."

Existem muitos relatos sobre supostas aparições de seres de outros mundos. Excluindo alguma ficção de muitos desses relatos, há factos comprovados por achados arqueológicos e pinturas rupestres que mostram que seres de outros lugares visitaram *(e visitam)* a Terra.

Os povos primitivos, ao gravarem estas imagens na sua simplicidade, reproduziam aquilo que viam e, quem sabe, alguma vez tenham tido convivência física com estes seres.

Orámos ao Senhor, pedindo-Lhe orientação.

Foi-nos dito pelo nosso Pai: ***"Eles*** *(estes seres/os homens da praia)* ***amaldiçoaram a Terra que Eu abençoei e quiseram deixar as suas marcas."***

A resposta do Senhor é clara, confirmando que estas criaturas andaram na Terra e deixaram nela as suas marcas.

Mediante estas revelações podemos afirmar que estes seres são parecidos connosco na sua forma, e vieram no passado ao nosso planeta, deixando na nossa Terra as suas marcas *(representadas no sonho pelos seus esqueletos, pelas ferramentas e pelas estátuas das 3 'famílias')*. Os esqueletos descobertos pelos arqueólogos comprovam esta realidade; muitos deles são de criaturas de grande tamanho.

Sabemos que o homem actual tem uma altura menor do que os seus antepassados; foi revelado pelo Senhor a Jakob Lorber que o primeiro casal *(Adão e Eva)* media mais ou menos três metros de altura *(Ver "A Criação de Deus")*. O mesmo profeta relata que os habitantes de outros planetas e mesmo do nosso Sol – homens e mulheres – são gigantescos.

Citamos um trecho da revelação do Senhor sobre habitantes do Sol: ***"Podeis encontrar no Planeta solar, não apenas todas as espécies de homens terrestres, mas também, quanto à sua forma, os de todos os outros planetas e suas luas, no sentido mais perfeito*** *(…)* ***Se um desses homens ficasse de pé na vossa Terra, ao nível do mar, ser-lhe-ia fácil, sem levantar muito a sua mão, pegar, entre o polegar e o indicador, o pico do Himalaia e afrontá-lo até ao pólo Sul da Terra. Partindo dessa raça gigantesca de homens, seu tamanho diminui ao passar pelas várias zonas até à estatura dos homens equatoriais."*** *("O Sol Natural" – cap. 9)*

As esculturas do sonho *(réplicas dos seres que as esculpiram)* são um marco da sua passagem pelo nosso planeta; como exemplo lembremos as esculturas existentes na Ilha de Páscoa.

Em outros lugares existem monumentos antiquíssimos que mostram à evidência que só uma ciência avançada poderia ter erigido tais construções. Cremos que estas marcas evidenciam a passagem pela Terra de criaturas que habitam outros lugares do Universo; pois os homens que habitavam a terra nessa altura não tinham tecnologia capaz de levar a cabo tais feitos.

Dando crédito a todas estas evidências, aceitamos que estes povos antigos atribuíssem a deuses *(pois estes seres haviam surgido do Céu)* a construção de tais monumentos, pois eles terão

usado naturalmente o poder de suas mentes e tecnologia desconhecida.

Não devemos achar a realização destes feitos ficção, pois Jesus falando com um chefe núbio pediu-lhe que fizesse uma demonstração do seu poder, perante os Seus discípulos e demais pessoas. Perguntou o Senhor ao chefe núbio:

"De que forma costumais arrancar árvores e como removeis grandes rochas? *(…)* ***Os negros colocam suas mãos no tronco de forma tal, que a direita venha a cobrir a esquerda do vizinho. Nesta posição, ficam a metade de um quarto de hora, quando a árvore começa a girar lentamente, produzindo fortes estalos.*** *(…)* ***No momento em que o tronco começa a girar mais rápido, percebe-se que o mesmo bloco de terra e as treze pessoas que o abraçam de leve se viram no ar*** *(…)* ***o cedro balança, curva-se de acordo com o seu peso e, em poucos momentos, deita-se no solo.***

Apontando aos negros uma rocha com cerca de cinco mil libras *(2.500 kg),* ***digo ao chefe: Depositai-a na cavidade que surgiu pela queda da árvore. Eles obedecem e agem do mesmo modo, como há pouco. Mais rápido que a árvore, a rocha flutua no ar. Claro é ter sido abraçada por maior número de pessoas; mas todos reconhecem que mil das mais fortes não poderiam vencer o seu peso. Em alguns minutos a rocha se acha dentro do buraco."*** *(o Grande Evangelho de João – IV – cap. 213)*

Mediante esta citação, será fácil aceitar que habitantes de outros planetas construíssem todos estes monumentos, usando a sua força mental, perante a perplexidade dos povos que habitavam aqueles lugares.

Estes povos primitivos limitaram-se depois a reproduzir, na simplicidade da sua arte, os feitos que observaram, deixando

para nós hoje figuras que se parecem com realidades do nosso tempo, tais como pessoas dentro de fatos espaciais, capacetes com antenas e outras representações.

Após tudo ter sido feito por estes visitantes, eles naturalmente, usando a telepatia *(falar com o semelhante sem usar linguagem audível)* ensinaram a estes povos como tirar partido destes monumentos, como analisar os tempos e as estações através dos astros, como fazer e usar novas ferramentas.

Esta é a razão por que encontramos em povos primitivos calendários astronómicos tão exactos quanto os actuais e também conhecimento profético. A credibilidade destes calendários para aceitação das coisas futuras é confirmada por factos ocorridos no passado.

Os três grupos de esculturas deixadas como marca pelos seres referidos no sonho representam três famílias. A ausência de crianças do sexo feminino aponta o facto de que estes seres não se reproduziram na Terra, deixando descendência, pois só tinham um filho do sexo masculino.

Estas esculturas podem representar três grupos ou três civilizações. Na obra anterior ***("As Novas Revelações para o Reino")***, o Senhor revelou que três culturas ou civilizações serão aniquiladas e não farão parte da Nova Terra. São elas: ***UR***, ***URUS*** e ***URUM***. Vamos citar essa revelação do Senhor:

"Naquele Dia grande, Eu farei parar tudo o que rodeia o espaço, e nem mesmo os deuses de UR que habitam na Índia; nem mesmo os deuses de URUS que habitam na África e nem mesmo os deuses de URUM que habitam na Ásia, escaparão da Minha ira. (…) Nova criação! Nova Vida!

Não haverá povo em UR.

Não haverá povo em URUS.

Não haverá povo em URUM."

("As Novas Revelações para o Reino" – volume II)

Resta-nos saber por que cada 'família' de esculturas tem quatro filhos de igual tamanho. Estes quatro filhos podem representar quatro milénios. Segundo a Bíblia Sagrada, desde a criação de Adão e Eva até ao patriarca Abraão decorrem cerca de dois mil anos; desde Abraão até surgir o Messias (Jesus Cristo) decorrem outros dois mil anos; e desde Jesus até aos nossos dias outros dois mil anos. Se estas criaturas de outro ou outros planetas surgiram após o Dilúvio, deixando as suas marcas, estaremos dentro do período mencionado *(4 mil anos)*.

É o próprio Senhor que confirma ter sido o nosso planeta Terra visitado por seres de outros planetas – sem a Sua autorização – e que essa visita, mais ou menos demorada, deixou marcas negativas, levando o homem ao desvio da Sua Ordem, enveredando por caminhos diversos.

Disse o Senhor: ***"Eles amaldiçoaram a Terra que Eu abençoei e quiseram deixar as suas marcas."***

Foi também dito pelo Senhor que antes do Grande Dia *(Dia do Senhor)*, que antevemos breve, estas culturas e os seus vestígios serão completamente aniquiladas, como aconteceu com a civilização pré-diluviana: ***"Quem irá derrubar estas esculturas*** *(ou as três civilizações)* ***vai ser a lava de um vulcão."***

Esta linguagem do Senhor pode ser espiritual; mas parece-nos que estes vulcões serão reais, pois após as suas erupções tudo ao redor é submerso, desaparecendo todo o vestígio do passado.

O servo profeta teve mais um sonho que passamos a descrever.

O profeta viu novamente o quadro profético que havia sido mostrado anteriormente, em que uma mulher com vestes sumptuosas e ornada de jóias entrava no salão de cultos da nossa Comunidade Betânia *(Ver revelação do capítulo VIII)*. No sonho actual, a mulher continuava dentro do nosso salão de cultos, ostensivamente.

Em frente a esta mulher apareceu um Homem *(o Senhor)* com vestes brancas e com os seus braços estendidos na sua direcção; sobre os Seus braços estendidos tem uma espada de ouro que nunca foi usada e que tem incrustadas no punho três estrelas de pedras preciosas.

Este Homem *(o Senhor)* disse: "***Na Minha igreja Eu tenho muitas igrejas; e muitas destas igrejas querem que as suas cabeças tenham mais poder do que a Minha mente.***"

Após dizer estas palavras, o Senhor deu dois passos em direcção à mulher e com um só golpe da espada cortou-lhe a cabeça. A cabeça da mulher caiu no chão do salão de cultos e desapareceu dentro da terra. As jóias que faziam parte do seu ornamento *(representando o conjunto das igrejas que faziam parte dela)* começaram a arder e volatilizaram-se.

O corpo da mulher rodou pela coxia do salão de cultos, passando através da porta de entrada. Quando o corpo chegou à rua, a terra abriu uma brecha e o corpo desapareceu no seu interior; a terra fechou-se após receber o corpo morto, tal como havia acontecido com a sua cabeça.

Este quadro profético terrível mostra-nos o fim da igreja exterior, designada como: ***"Mistério, a Grande Babilónia, a mãe das prostituições e abominações da terra."*** *(Apocalipse 17:5)*

Por um lapso de tempo, esta igreja externa *(cerimonial e visível ao homem comum)* irá tentar aglutinar os cristãos, seduzindo-os com algo que surgirá em breve.

Mas o Senhor vai retirar a esta igreja a sua liderança, dentro do seu próprio espaço e na presença dos seus fiéis, através da proclamação da Verdade *(a Sua Palavra, representada pela espada com 3 estrelas cravadas no seu punho)*. A cabeça da mulher *(o domínio da igreja externa/igreja nominal)* será cortada e enterrada dentro dos seus próprios muros.

A igreja fiel será dirigida somente pelo Senhor, através da Sua mente, pois Cristo é a Cabeça da Igreja: ***"... como também Cristo é a cabeça da igreja; sendo ele próprio o salvador do corpo."*** *(Efésios 5:23)*

"Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo." *(I Coríntios 2:16)*

Ainda dentro dos seus próprios átrios, os vários grupos cristãos serão desmembrados e extintos, não mais sendo vistos *(as jóias ardendo e volatizando-se, desapareceram do corpo morto da mulher)*.

Não existirão muitas, mas uma só Igreja, como disse o Senhor: ***"Haverá um só rebanho e um só Pastor."*** *(João 10:16)*

O corpo degolado da mulher será enterrado no exterior, como já fizemos referência, para permitir a todos verem o fim da Grande Babilónia que durante milénios enganou a humanidade com as suas falsidades.

Diz o livro da Revelação, sobre o desmoronar da Grande Babilónia: ***"Ai, daquela grande cidade! Que estava vestida de linho fino, de púrpura, de escarlate; e adornada com ouro e pedras preciosas e pérolas! Porque numa hora foram assoladas***

***tantas riquezas** (…) **E um forte anjo levantou uma pedra como uma grande mó, e lançou-a no mar, dizendo: Com igual ímpeto será lançada Babilónia, aquela grande cidade, e não mais será achada."** (Apocalipse 18:16, 21)*

O servo profeta ouviu ainda do Senhor estas palavras: ***"Brevemente enviarei uma revelação nova a todo o mundo."***

Não sabemos se esta revelação nos será transmitida, ou se o Senhor a proclamará a outros servos Seus à face da Terra; mas procuraremos estar atentos.

De seguida, e já na companhia do servo "escrivão", o profeta ouviu ainda a voz do Senhor dizer-lhe: ***"Sabes que Eu tenho um inimigo?"***

Ele respondeu: *"Eu sei, Senhor."*

Continuou o Senhor: ***"Eu vou permitir que ele destrua uma parte do mundo, e o mundo vai saber que não fui Eu; pois sempre tenho afirmado esta verdade.***

Vou mostrar no planeta o Meu grande poder de construir aquilo que o Meu inimigo destruiu."

Infelizmente, por desconhecimento da Sua bondade, a maioria das pessoas atribui a Deus a causa de todos os acontecimentos catastróficos que surgem no planeta, mas a realidade é outra.

Lúcifer/Satanás tem também poder sobre os elementos da natureza; embora o seu poder sempre esteja debaixo do controlo de Deus. O Senhor só permite que Satanás use a sua força destruidora quando os homens continuam rebeldes à Ordem Divina, perseverando em afrontá-Lo.

Temos um exemplo sobre o poder destruidor de Satanás, na luta que houve entre este e o Senhor, para testar o servo de Deus – Jó. Diz a Escritura: ***"E disse o Senhor a Satanás: Eis que***

***tudo quanto tem está na tua mão** (…) **Fogo caiu do céu, e queimou as ovelhas e os moços, e os consumiu"** (Jó 1:12, 16)*

O Senhor permitiu que Satanás tentasse a Jó, destruindo os seus filhos, os seus bens e atacando o seu corpo físico com uma grave enfermidade, mas este servo do Senhor sempre saiu vitorioso em todas as provas. Em tudo o que aconteceu de mal ao Seu servo Jó, Deus não foi o causador, mas sim Satanás *(embora por permissão do Senhor)*.

Da mesma forma, hoje, o Senhor também permite que a humanidade seja martirizada por catástrofes e várias enfermidades, para prová-la e para a acordar do seu sono materialista, despertando-a para as realidades espirituais.

De seguida o profeta foi usado novamente pelo Senhor, tendo-lhe sido ditadas estas palavras:

> ***"No ano em que habitais neste mundo, tudo concorrerá para o ano seguinte.***
> ***Vou dar a um homem deste mundo uma parte da Minha sabedoria e o mundo vai saber que este homem irá transformar grandes coisas nesta Terra.***
> ***A primeira incumbência que lhe irei dar é deslocar do seu lugar o ídolo supremo da religião. Com a sabedoria que Eu lhe irei dar, ele destruirá a sabedoria do ídolo da religião.***
> ***É o primeiro lugar que Eu quero que ele visite.***
> ***Muita coisa será transformada até ao ano seguinte, para que ele comece a preparar esse tempo até que Eu venha."***

Vamos analisar este ditado do Senhor:

"No ano em que habitais neste mundo, tudo concorrerá para o ano seguinte." Por estas palavras o Senhor está a dizer que o ano corrente – ***2010*** – é o alfobre para o amadurecimento de muitas coisas que irão ser despoletadas no próximo ano – ***2011***.

Infelizmente os acontecimentos que se avizinham antevêem-se terríveis para a humanidade.

Lembramos uma revelação transmitida pelo Senhor no ano anterior: ***"Haverá uma grande revolta dos povos em dois mil e onze."*** *("As Novas Revelações para o Reino" – volume II)*

"Vou dar a um homem deste mundo uma parte da Minha sabedoria e o mundo vai saber que este homem irá transformar grandes coisas nesta Terra."

Quem é este homem que irá efectuar mudanças na Terra?

Cremos saber quem é este homem, pois aquando das Suas revelações na obra anterior *("As Novas Revelações para o Reino")*, foi dada ao profeta a possibilidade de viajar espiritualmente pelos três céus e ver coisas extraordinárias. Aí, o profeta ouviu da parte do Senhor estas palavras: ***"Assim Eu vou fazer de Mim este perfil na Terra.*** *(…)* ***Vou-te mostrar um acontecimento que ainda não se deu."***

Mais tarde o Senhor revelou que iria enviar à Terra um dos Seus arcanjos. Disse o Senhor:

"Eu virei com tudo isto cá abaixo, mas depois tudo voltará para o seu lugar. Eis que te apresento o Homem que fiz chefe desta Terra. *(…)* ***Ele habita nas proximidades do Sol de Israel.*** *(…)* ***Eis o Meu comandante. Ele dissipará toda a água do mar, e será imune ao exército de Satanás.*** *(…)* ***Vereis um dia o perfil da Minha bandeira."*** *("As Novas Revelações para o Reino" – volume II)*

Entendemos que este homem que virá à Terra será um arcanjo do Senhor em figura humana; no entanto pedimos ao nosso Pai para nos dar mais algum esclarecimento.

Como resposta, foi dada uma visão ao servo profeta na qual ele observava no Céu nocturno, duas nuvens brancas. Estas duas nuvens brancas tinham, cada uma, um veículo também de cor branca *(quase não se via)*. Cada um destes veículos tinha oito ventoinhas viradas para baixo. As ventoinhas estavam distribuídas da seguinte forma: duas ventoinhas estavam colocadas na frente, e seis ventoinhas à retaguarda.

O veículo de uma das nuvens tinha dois homens dentro; o veículo da outra nuvem estava vazio. Então um dos homens sai do veículo e faz uma ponte entre as duas nuvens, passando sobre ela. Quando o homem chega à outra nuvem, entra no veículo que estava vazio e dirige-se para a Terra. Após o veículo pousar sobre a terra, o homem sai do seu interior. De imediato o veículo regressa à nuvem sem o seu ocupante.

Ouve-se a voz do Senhor dizer: ***"Eis que o Meu mensageiro*** *(anjo)* ***está para chegar; ele vai misturar-se com o povo e ele sabe aqueles que são Meus. Ele anunciará ao mundo o Fim dos Tempos."***

Com esta explicação do Senhor, tudo está esclarecido para a mente espiritual que aceita pela fé simples a Sua palavra. Mas o homem que precisa de provas físicas para aceitar as verdades do Senhor tem muita dificuldade em discernir as revelações espirituais e identificar os tempos que está vivendo, pois foi-nos dito pelo Senhor: ***"Quem duvida, dificilmente crê."***

Este arcanjo do Senhor vai surgir; talvez como um governante especial ou um chefe religioso, anunciando as coisas

vindouras e mostrando aos homens o caminho em direcção a Deus, o Criador.

Ele começará a limpeza pela chamada "Casa de Deus", externamente os templos cristãos – A Grande Babilónia; pois a sua primeira incumbência é visitar o ***"ídolo supremo da religião"***. Cremos que este lugar será Roma, pois é lá que se encontra o Vaticano, a sede desta igreja que se mantém há milénios como 'baluarte' da fé cristã.

Diz o Senhor: ***"A primeira incumbência que Eu lhe irei dar é deslocar do seu lugar o ídolo supremo da religião*** *(o Vaticano e o seu chefe, o Papa)****. Com a sabedoria que Eu lhe irei dar, irá destruir a sabedoria do ídolo da religião. É o primeiro lugar que Eu quero que ele visite."***

Quem será este homem?

No tempo em que está sendo efectuada a revisão desta obra *(2015)*, muita coisa aconteceu no Vaticano, que não era previsível.

Este tempo tem um paralelo na antiguidade, quando o Senhor se apresentou perante os homens como Melquizedeque, rei de Salém, o qual instruía os reis ao redor, aconselhando estes governantes a serem verdadeiros guias para os seus povos.

Na Escritura pouco se nos diz da tarefa deste Rei sobre a Terra, mas o patriarca Abraão teve grandes experiências com Melquizedeque.

Diz a Escritura sobre o encontro entre o patriarca Abraão e o Rei de Salém: ***"E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; e era este sacerdote do Deus Altíssimo. E abençoou-o e disse: Bendito seja Abraão do Deus Altíssimo, o possuidor dos céus e da terra. E*** *(Abraão)* ***deu-lhe o dízimo de tudo."*** *(Génesis 14:18-20)*

A revelação transmitida pelo Senhor ao profeta Jakob Lorber sobre Melquizedeque é mais rica em pormenores.

Diz o Senhor: ***"Quanto à época do rei de Salém, existia Ele desde eternidades, antes de qualquer criatura, portanto antes de Noé. Com referência à época em si, em que ensinou pessoalmente na figura de um anjo, o que se relaciona a Ele mesmo e à finalidade dos homens, dirigia-se de tempos em tempos ao próprio Noé. O Governo e Sacerdócio de Melquizedeque fundaram-se somente após alguns séculos dos quais Noé e seus três filhos foram contemporâneos. A Terra já era bastante povoada e os representantes de um tronco familiar de pequenos povos eram classificados de reis, e levavam anualmente as oferendas a Salém, onde eram orientados pelo grande Rei."*** *(O Grande Evangelho de João – X – 60:3)*

Sobre a tarefa deste homem especial, que virá à Terra, é dito pelo Senhor: ***"Muita coisa será transformada até ao ano seguinte, para que ele comece a preparar esse tempo até que Eu venha."***

O profeta teve outra visão. Ele viu enfileirados montículos de areia e montículos de terra de vários tamanhos. A terra que constituía os montículos era diferente daquela que existia no solo onde os mesmos se encontravam; mas a areia que constituía os montículos era igual àquela que conhecemos. De seguida os montículos de terra foram sugados para o interior do chão, ficando a terra onde estes se encontravam, nivelada. Os montículos de areia permaneceram à superfície, sem qualquer alteração.

Os montículos de terra *(que para nós é desconhecida)* representam as comunidades cristãs que proclamam a Nova Revelação Viva e estão na Verdade do Evangelho; os

montículos de areia representam espiritualmente a grande multidão que pertence à igreja externa *(a igreja cerimonial – a igreja visível, destituída de poder espiritual)*. Porque o número destas igrejas e respectivos seguidores é grande, o Senhor usa a expressão: "*tantos como a areia do mar*".

Assim, este quadro pode ser descrito através da seguinte paráfrase: "*A igreja verdadeira está misturada com a igreja falsa* (os montículos de terra diferente, alternados com montículos de areia)*, mas chegará a hora em que o Senhor permitirá que a Sua igreja* (os montículos de terra que são recolhidos, não deixando qualquer marca sobre a terra) *passe despercebida diante da humanidade, enquanto a igreja externa continua e é vista aos olhos do mundo como uma igreja grande e credível* (os montículos de areia nivelados)."

Tudo faz parte do grande plano do Senhor para o estabelecimento do Seu Reino, ainda invisível ao homem comum, mas perceptível para aqueles que pela revelação do Pai têm o seu discernimento espiritual desperto.

A última revelação deste dia mostra-nos um cesto de vime, muito alto e cheio de ovos.

O Senhor disse ao profeta: ***"Todos os ovos são iguais; pega num ovo e agita-o."***

O profeta obedeceu e disse: "*Senhor, este ovo está vazio. Não tem peso.*"

O profeta pegou em outro ovo e verificou que também este não tinha peso, estava vazio.

Disse-lhe o Senhor: ***"Duvidas de Mim?"***

O servo respondeu que não, ouvindo de novo a voz do Senhor: ***"Pega novamente no ovo e observa-o à transparência do Meu Sol."***

O servo colocou o ovo à transparência do Sol e viu que não tinha clara nem gema, mas havia no seu interior um objecto luminoso do tamanho de um feijão.

Disse o Senhor: ***"Parte esse ovo."***

O profeta esforçou-se e tentou esmagar o ovo, mas não conseguiu.

Disse o Senhor: ***"Estes ovos serão abertos antes da Minha vinda."***

Na visão anterior vimos como a igreja fiel, comparada a montículos de terra que se recolhem no seu interior, deixou a partir desse momento de ser vista à face da Terra.

O outro quadro profético mostra-nos outra realidade; quando o profeta analisa o ovo à transparência do Sol, verifica que este tem algo especial; um germe de vida diferente, um grão luminoso, impregnado do Espírito Santo de Deus.

As vidas dos servos fiéis que aparentemente não tinham possibilidade de reprodução *(ovos vazios)*, têm o maior potencial de vida, pois dentro deles existe o poder do Espírito de Deus *(o grão luminoso dentro de cada ovo)* que os capacita à 'reprodução' milagrosa, povoando a Terra como verdadeiros doutrinadores d'*A Nova Revelação Viva*, estabelecendo a Igreja Nova – *'A Nova Jerusalém'*.

Este acontecimento dar-se-á antes da Volta do Senhor: ***"Estes ovos serão abertos antes da Vinda do Senhor."***

***

- X -

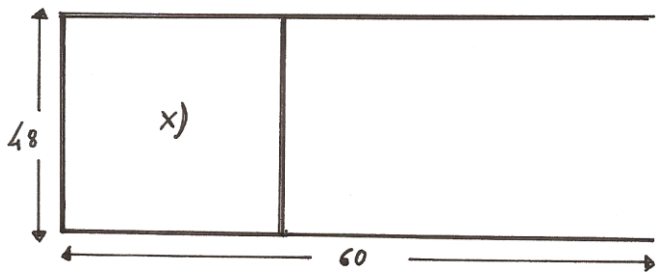
Este décimo capítulo inicia com uma visão, revelada pelo nosso Pai ao servo profeta.

O profeta encontrava-se em frente a um computador e tinha na sua mão uma vara graduada. Surgem no ecrã do computador duas linhas em ângulo recto, uma mais comprida que a outra.

O profeta foi convidado a medir cada uma destas linhas com a vara graduada; verificou que a linha mais comprida media sessenta e a linha mais curta media quarenta e oito - estas medidas têm significado espiritual.

Após a medição, as linhas que estavam no ecrã do computador transformaram-se em muros, conforme o desenho que apresentamos a seguir. Dentro dos muros surgiu um quadrado fechado.

Figura 5



X) – "Espaço" a que o Senhor chamou: ***"o começo do refúgio do Meu povo."***

Como não entendemos o significado desta figura, pedimos ao Senhor que nos esclarecesse, recebendo o profeta uma outra visão como resposta.

Em visão, o profeta observava sobre a mesa de trabalho do escritório em que os dois servos se reúnem regularmente, uma réplica do desenho que estava no ecrã do computador.

Aguardámos, pois entendemos que o Senhor nos daria a explicação quando nos reuníssemos de novo no escritório.

No dia anterior a essa reunião, o servo profeta foi convidado pelo Senhor a estender os seus braços, de maneira que as palmas das suas mãos ficassem viradas para cima.

Em visão, o Senhor começou a escrever com o Seu dedo indicador sobre cada uma das palmas das mãos do profeta.

Na palma da mão direita o Senhor escreveu: ***"Nesta Minha mão estabelecerei a ordem dos últimos cinco dias da Terra. Tudo isto está na palma das Minhas mãos; no tempo do comprimento de sessenta dias após o vosso aprisco."*** *(A nossa reunião "aprisco" realizou-se em 21 de Julho de 2010).*

Na palma da mão esquerda o Senhor escreveu: ***"Nesta Minha mão estabelecerei a ordem dos cinco continentes e as cinco grandes nações dos novos tempos; no tempo de quarenta e oito de largura do espaço, até ao Novo Tempo."***

No dia da reunião *(21/07/2010)*, o profeta recebeu do Senhor o seguinte ditado:

> ***"Este mundo vai sofrer em toda a sua estrutura a Minha presença, e coisas grandiosas serão vistas nesta vossa Terra ao longo de cento e oito dias. O Meu povo saberá tudo aquilo que irá acontecer ao longo deste tempo.***
> ***Até o mundo vai ter conhecimento da Minha obra feita por vós na Terra; mesmo esses saberão o que será. Aquilo que diziam ser fenómeno já***

não o é, e ao longo dos cento e oito dias saberão
que há um Deus.
Escreve Meu servo o que vês: TRIN TIX TIARA."

Enquanto orávamos, pedindo ao Senhor que nos aclarasse a revelação e o significado das palavras enigmáticas, o profeta teve outra visão:

Ele via no ar muitos balões destinados a levar passageiros.

Todos os balões estavam vazios, excepto um que levava uma pessoa a bordo e que tripulava o balão. Os outros balões seguiam a trajectória deste balão guia, como se alguém os manobrasse, mas iam vazios.

A estrutura dos balões era constituída por aros horizontais que deveriam suportar uma tela para reter o ar quente no seu interior; mas estes balões não tinham tela; também não se via nenhuma chama que aquecesse o ar. Mesmo assim, todos os balões mantinham-se no ar.

Não entendemos de imediato o significado desta visão; mas a nossa curiosidade estava em saber o significado das palavras ***TRIN***, ***TIX*** *e* ***TIARA***.

Foi-nos dada pelo Senhor a tradução destas três palavras: ***"PERDIDO*** *(TRIN)*, ***DERRUBADO*** *(TIX) e* ***ACHADO*** *(TIARA)*."

Após esta revelação foi ainda mostrado em visão um grande terreno com muitas árvores iguais. Nenhuma das árvores tinha frutos ou folhas; todas elas estavam despidas; as suas raízes debaixo da terra estavam a arder.

Orámos ao Pai, pedindo que nos desse entendimento para tudo o que nos fora mostrado.

O Senhor propôs-nos outro quadro profético.

Eram vistos dois homens, cada um com um documento na sua mão; os documentos eram idênticos. Cada um destes homens estava em frente a uma casa; ambas as casas eram iguais.

Embora os documentos e as casas fossem idênticos, os dois homens disputavam entre si; cada um desejava o documento e a casa do outro.

Enquanto discutiam, surge no meio deles um outro Homem *(o Senhor)* que lhes diz: ***"Porque disputais aquilo que quereis e não quereis?"***

Quando estas palavras são pronunciadas, o homem da esquerda, o seu documento e respectiva casa começam a arder e desaparecem.

Nada aconteceu ao outro homem, nem ao documento que tinha na mão, nem à sua casa.

Este homem que foi poupado pergunta ao Senhor: *"Qual era a diferença?"*

Resposta do Senhor: ***"As imagens são idênticas, mas uma é verdadeira e a outra falsa."***

Após o Senhor pronunciar estas palavras, o documento deste homem da direita recebeu um selo *(tipo lacre)*, bem como a casa que lhe pertencia.

Perguntámos ainda ao Senhor o significado do quadrado das linhas que se haviam transformado em muros. *(ver figura 5)*

O Senhor respondeu: ***"Este** (o quadrado) **é o começo do refúgio do Meu povo."***

Vamos procurar agrupar os diversos quadros proféticos, pois eles completam-se, formando uma mesma realidade espiritual.

A revelação dos muros e do quadrado será esclarecida pelo Senhor mais adiante, bem como as medidas ***60*** e ***48***.

Antes de passarmos ao discernimento destas revelações, convém citar um texto do livro da Revelação que mostra o significado espiritual dos muros com determinadas medidas.

Diz a Escritura: ***"E foi-me dada uma cana semelhante a uma vara; e chegou o anjo e disse: Levanta-te, e mede o templo de Deus, e o altar, e os que nele adoram. E deixa o átrio que está fora do templo, e não o meças; porque foi dado às nações, e pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses."*** *(Apocalipse 11:1-2)*

Entendemos que o altar corresponde ao espaço reservado para os eleitos, e o átrio é destinado à igreja cerimonial e ainda mundana - àqueles que estão na religião cristã, mas vivem segundo padrões carnais, desprezando as coisas do Espírito.

Usando as mãos do Seu servo, o Senhor escreve uma profecia. Os acontecimentos que irão dar-se são obra da Mão do Senhor; mas porque as mãos são do profeta, isto mostra que o homem terá participação nesta obra.

A mão direita do profeta mostra que o Senhor vai efectuar uma grande obra espiritual sobre a Terra: ***"Nesta Minha mão estabelecerei a ordem dos cinco dias da Terra. Tudo isto está na palma das Minhas mãos."***

Para compreendermos o significado destes *cinco dias*, temos de recuar alguns meses. Em Fevereiro de 2010, o Senhor revelou algo sobre estes *dias*, que não são dias de 24 horas, mas dias proféticos.

Segue-se uma citação de parte dessa revelação do Senhor:

"Cinco dias serão os dias do segundo tempo. *(Qual?)*

Cinco dias serão os cinco tempos do segundo tempo.

Cinco dias serão as cinco cidades. *(5 Continentes?)*

Lembrai-vos do dia de hoje *(revelação dada em* ***5****/02/2010).*

(…) ***Quando vierem os cinco tempos do segundo tempo, serão vistos esses raios que visitarão as cinco cidades.*** *(…)* ***São os tempos das aflições do mundo, sobre as cinco cidades ...”***

(“As Novas Revelações para o Reino” – volume II)

A outra parte da profecia escrita sobre a mão direita do profeta *(representando a Mão direita do Senhor)* diz: ***“... no tempo do comprimento de sessenta dias após o vosso aprisco.”***

Como sempre o Senhor deixa-nos na expectativa, pois não sabemos definir estes *sessenta dias* nem a data do seu início. Serão dias ou anos? Não sabemos.

Passemos agora a analisar a profecia escrita sobre a palma da mão esquerda do profeta *(representando a Mão esquerda do Senhor)*: ***“Nesta Minha mão estabelecerei a ordem dos cinco continentes e as cinco grandes nações dos novos tempos...”***. Como foi dito pelo Senhor na revelação de Fevereiro de 2010, estes cinco continentes/cinco grandes cidades farão parte do Novo Tempo prestes a acontecer sobre a face da Terra.

Continua a profecia escrita sobre a mão esquerda: ***“... no tempo de quarenta e oito de largura do espaço, até ao Novo Tempo.”***

Este número continua um enigma para nós; mas na profecia seguinte, o Senhor vai adicionar ao comprimento do muro *(60)*, a sua largura *(48)*, totalizando o número cento e oito *(108)*, que Ele considera como dias.

Na revelação dos muros foi dito pelo Senhor que o quadrado era destinado a abrigar os Seus eleitos, para não sofrerem com as calamidades do mundo. Disse o Senhor: ***“Este*** *(o quadrado)* ***é o começo do refúgio do Meu povo.”***

No início de 2010, o Senhor já nos havia falado sobre um lugar preparado para o Seu povo, quando surgissem as grandes aflições do mundo. Disse o Senhor ao servo profeta: ***"Não te preocupes, Meu servo. São os tempos das aflições do mundo.*** *(…)* ***Lembra-te do Meu manto; Eu os cobrirei*** *(aos Seus servos)* ***e envolverei e estarão protegidos. Poderão respirar o Meu ar, e nada os irá atingir."*** *("As Novas Revelações para o Reino" – volume II)*

Na outra profecia transmitida pelo Senhor, é dito que durante cento e oito dias *(serão dias de 24 horas?)* a Terra vai presenciar coisas extraordinárias; mas o povo do Senhor será alertado por revelação da parte Dele, e terá um conhecimento pormenorizado de tudo: ***"Este mundo vai sofrer em toda a sua estrutura a Minha presença, e coisas grandiosas serão vistas nesta vossa Terra ao longo de cento e oito dias. O Meu povo saberá tudo aquilo que irá acontecer ao longo deste tempo."***

É dito ainda: ***"Até o mundo vai ter o conhecimento da Minha obra (...) mesmo esses saberão o que será. Aquilo que diziam ser fenómeno já não o é, e ao longo dos cento e oito dias saberão que há um Deus."***

Esta profecia mostra-nos que durante um certo período *(108 dias)*, a humanidade vai assistir a algo que a todos deixará deslumbrados; ao mesmo tempo grande temor virá sobre a Terra.

O mundo designa tudo que não compreende como fenómeno e não procura aprofundar o acontecido. Mas não será assim. O Senhor fará questão de mostrar a Sua glória e poder e a humanidade terá de reconhecer que tudo provém de Deus, o Senhor do Exércitos, o Criador do Universo.

Está chegando a hora em que a Escritura se cumprirá e todo o homem terá de reconhecer Jesus Cristo como Deus e Senhor: ***"Para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai."*** *(Filipenses 2:10-11)*

Esta profecia termina com três palavras, *TRIN, TIX e TIARA*, cujo significado nos foi dado pelo Senhor: ***PERDIDO***, ***DERRUBADO*** e ***ACHADO***.

Adiantamos uma interpretação pessoal:

Perdido, porque o homem não mais encontra o seu caminho nesta terra, e em breve tudo findará.

Derrubado, porque toda a criação do homem à face da terra será destruída pelo Senhor.

Achado, porque Deus irá criar uma Nova Terra e um Novo Céu. O homem que passar para este Novo Mundo será feliz.

Conforme nos tem dito o Senhor, também o Cosmos será abençoado por todos os acontecimentos que irão dar-se na nossa Terra - planeta minúsculo em relação a milhões de outros, mas o qual o Senhor escolheu para encarnar e nos abrir o Caminho, trazendo-nos a Verdade e a Vida Eterna.

Esta sentença do Senhor *(**Perdido**, **Derrubado** e **Achado**)* faz-nos recordar outra que pronunciou sobre um rei babilónico orgulhoso e iníquo, de nome Belsazar, último rei de Babilónia e filho de Nabonido. Enquanto decorria um dos seus banquetes mundanos, foi escrita esta mensagem na parede do palácio: ***"Na mesma hora apareceram uns dedos de mão de homem, e escreviam, defronte do castiçal, na estucada parede do palácio real; e o rei via a parte da mão que estava escrevendo.*** *(…)*

Então dele foi enviada aquela parte da mão, e escreveu-se esta escritura. Esta, pois, é a escritura que se escreveu: Mene, Mene, Tequel, Ufarsim. Esta é a interpretação daquilo: Mene: Contou Deus o teu reino, e o acabou. Tequel: Pesado fostes na balança, e foste achado em falta. Peres *(ou Ufarsim)****: Dividido foi o teu reino, e deu-se aos medos e aos persas."*** *(Daniel 5:5,24-28)*

Também agora está chegando o momento em que o homem vai ser derrubado do seu orgulho, e todas as suas obras serão destruídas, como aconteceu com este rei que não glorificou a Deus no seu tempo.

De seguida analisamos as duas últimas visões mencionadas neste capítulo.

Na primeira, são vistos balões que se deslocam no ar, sem condições físicas para tal *(nenhum balão tinha tela para conter o ar quente, nem fogo para o aquecer)*. Este quadro mostra-nos que o Senhor dará condições ao Seu povo para estar acima da terra, milagrosamente, sem ser visto pelas demais criaturas *(não se via ninguém dentro dos balões)*, mas todos seguem o balão guia *(todos seguem o Senhor)*.

Na segunda visão são vistos dois homens, munidos de documentos iguais e defronte de duas casas iguais: um representando a igreja fiel, e o outro a igreja falsa. Ambas parecem iguais, mas quando surge o Senhor, faz-se a separação inevitável. Pela Sua palavra, o Senhor desfaz a igreja falsa e eleva a igreja verdadeira; selando o documento desta, bem como a respectiva casa.

Na Escritura encontramos uma situação idêntica, quando o rei Salomão profere a sua sábia sentença, entregando o filho vivo à mãe verdadeira; existia uma outra criança que estava morta e nenhuma das mulheres assumia ser a sua mãe: ***"Disse***

mais o rei: Trazei-me uma espada *(a espada é símbolo da Palavra de Deus)*. ***E trouxeram uma espada diante do rei*** *(…)* ***Dai a esta mulher o menino vivo, e de maneira nenhuma o mateis, porque esta é a sua mãe."*** *(I Reis 3:16-28)*

Hoje existe uma igreja que asfixiou o seu filho *(a sua obra)*, matando-o espiritualmente. Mas também existe uma igreja que alimenta e cuida do seu filho *(a sua obra)*, mantendo-o vivo pela Verdade do Evangelho. Muito em breve, o Senhor vai fazer a separação entre as duas igrejas.

Outra revelação foi entregue pelo Senhor ao servo profeta:

> ***"Na humidade da noite, a Minha Mão se fez húmida, e ao nascer do dia ela se fez gelo no Universo.***
> ***O Sol se voltou para o lugar da noite e incandesceu a Lua e tirou a humidade que nela existia. E o Sol cresceu e derreteu o gelo do dia, e a Terra se maravilhou e a noite se alegrou."***

Esta mensagem fala-nos do período longo em que o poder das trevas imperou em todo o Universo. Mas na plenitude dos tempos, o nosso Deus na Pessoa de Jesus Cristo *(Salvador e Ungido)* manifestou à humanidade a Sua glória e a Sua doutrina.

Através do sacrifício de Jesus, Deus redimiu os homens dos seus pecados, libertando a humanidade das trevas e do poder da morte: ***"Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram.***

(…) ***No entanto a morte reinou, desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual é figura daquele que havia de vir. Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa. Porque se pela ofensa de um morreram muitos, muito mais a graça de Deus, e o dom pela graça, que é de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos.*** *(…)* ***Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só acto de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida".*** *(Romanos 5:12,14,15,18)*

Foi através da Sua vida que Jesus Cristo efectuou esta eterna Redenção: ***"Mas vindo Cristo, o sumo-sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação. Nem por sangue de bodes e bezerros, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efectuado uma eterne redenção.*** *(…)* ***E por isso é mediador de um novo testamento*** *(ou pacto)****, para que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro testamento, os chamados recebam a promessa da herança eterna."*** *(Hebreus 9:11-12, 15)*

As trevas e a cegueira espirituais foram banidas com a primeira vinda de Jesus à Terra, terminando assim um pacto antigo *(o Velho Testamento)*. Foi iniciado um Novo Testamento e um Novo Tempo, conforme é dito pelo profeta Isaías: ***"O povo que andava em trevas viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu a luz."*** *(Isaías 9:2)*

Na mensagem profética é dito: ***"<u>O Sol se voltou para o lugar da noite e incandesceu a Lua e tirou a humidade que nela existia</u>."*** O Sol que é o Senhor Jesus em Sua plenitude, com o

Seu Amor e Sabedoria, aquece com a Sua palavra a Lua, que representa a Sua igreja, que perde toda a frieza, reflectindo a glória do Senhor.

Na Escritura é apresentada esta realidade *(a humidade da Lua)*, como o inverno que está sobre a terra *(a igreja da Verdade)*, mas que brevemente cessará: ***"Porque eis que passou o inverno; a chuva cessou e se foi; aparecem as flores na terra, o tempo de cantar chega, e a voz da rola ouve-se em nossa terra."*** *(Cantares de Salomão 2:11-12)*

Ainda é dito pelo Senhor: ***"E o Sol cresceu e derreteu o gelo do dia, e a Terra se maravilhou e a noite se alegrou."*** Na segunda vinda de Jesus, a Sua glória será tal que toda a Terra e todo o Cosmos serão beneficiados, começando um Novo Tempo.

O apóstolo Pedro já aguardava este Novo Tempo e juntamente com ele, podemos dizer: ***"Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça."*** *(II Pedro 3:13)*

- XI -

Durante vinte e um dias este trabalho esteve interrompido. Nesse período o Senhor transmitiu ao servo profeta revelações para dois capítulos.

O Senhor disse ao profeta para reter do "escrivão" as revelações recebidas durante um certo tempo.

Disse o Senhor ao profeta: ***"Não lhe entregarás*** *(ao "escrivão")* ***as duas páginas, até que Eu to ordene."***

Essa ordem foi dada agora, e passamos ao registo do ditado do Senhor, deste capítulo.

> ***"O cantil caiu no deserto árido tendo ainda uma porção de água, e o homem que perdeu as suas forças o deixou cair. O homem rastejou até junto do cantil e se esforçou para abrir o cantil e não conseguiu. Mas uma pesada pedra caiu em cima do cantil e o desfez, e o resto da água foi sugado pelo deserto árido. O homem correu pelas aberturas do deserto e nasceram naquele lugar as raízes das suas veias e elas se multiplicaram pela força do calor, pela força dos ventos e dos répteis.***
>
> ***O calor se multiplicou, os ventos se multiplicaram e os répteis também se multiplicaram e tudo se misturou; e uma grande força de poder lançou o deserto ao mundo.***
>
> ***Quem és tu para ocupar nesta terra lugares que não te pertencem? Sujas a terra com a tua boca, dizendo: Venho dar paz à Terra!***

O dia nasce além do horizonte; a noite nasce além no horizonte escuro. Os cegos não vêem a luz do dia, mas vêem a noite; as corujas e os mochos se escondem da luz do dia e buscam a noite de trevas; as aves de rapina rodeiam o deserto.

Tu não sabes o que está por debaixo do deserto. Mas no Dia Eu virei e sabereis e vereis o que está debaixo do deserto árido.

Foi por maldição do homem, que vive o deserto até que morra.

Desperta os teus olhos, porque quando olhares para o Alto e os teus olhos virem duas naves, uma só existe; quando vires um bando de aves, um só casal verás; quando olhares o Sol, já verás a terra a arder; quando caminhares para diante e olhares para trás e recuares, já o laço te aperta e te lança à terra.

O alfaiate deste mundo faz de tal maneira as suas vestes, que já nem o casaco lhe serve no corpo, pois rompe as costuras e destrói as casas com seus botões e os arranca.

Os sapatos do mundo rompem-se demasiado, por causa de tanto andar desvairado.

Naquele dia, estando Eu perto da hora, fui junto de alguns que Me têm acompanhado na Terra e lhes disse: Vou mostrar-vos algo para que digais ao mundo o que vistes. E lhes mostrei o mar e eles Me disseram: *Senhor, o mar já nós o vimos.*

Então Eu lhes disse: Porque vos apressais se ainda não terminei? E lhes mostrei um rio dentro do mar, com muitas árvores.
Eles Me disseram: *Senhor, não entendemos. Fala-nos do mar, do rio e das árvores****.***
Então lhes disse: Vós ireis saber quando chegar a hora de Eu subir. Em breve o homem irá construir a maior torre deste mundo; porém não haverá mais nenhuma, porque a hora está mais próxima do que a torre.
O Sol e a água se voltarão para destruir o trigo e o centeio, e da própria água não bebereis e direis: temos fome e sede. Mas Eu vos tenho dito que a fome vem juntamente com a sede, como no deserto."

Antes de iniciarmos a análise deste ditado, convém saber quem é o homem que deixou cair o seu cantil no deserto e o significado do próprio deserto.

Segundo o nosso entendimento, este homem é Lúcifer/Satanás; o deserto, espiritualmente, simboliza a igreja na qual todas as verdades foram falsificadas. Representa também o estado de tentação, no qual o homem se encontra.

Com este entendimento, analisamos o ditado recebido:

"O cantil caiu no deserto árido tendo ainda uma porção de água, e o homem que perdeu as suas forças o deixou cair..."
Este cantil ou vaso é o recipiente no qual Lúcifer traz a sua doutrina materialista *(a água que está no cantil)*. Esta pouca água cai num lugar, já seco da Verdade, e é absorvida sem proveito. Como as forças deste homem estão acabando, ele já não consegue segurar o cantil e ele cai das suas mãos.

Como já referimos, o deserto representa a igreja na qual todas as verdades da Palavra foram falsificadas; e os que estão nesta igreja estão debaixo de grandes tentações, pois não têm a Palavra que os poderia desviar de todas elas.

A perda de força de Lúcifer está patente a todos o servos do Senhor. O seu estertor está registado na Escritura: ***"Os que te virem te contemplarão, considerar-te-ão, e dirão: É este o homem que fazia estremecer a terra, e que fazia tremer os reinos? Que punha o mundo como um deserto, e assolava as suas cidades? Que a seus cativos não deixava ir soltos para suas casas?*** *(…)* ***Mas tu és lançado da tua sepultura, como um renovo abominável, como um vestido de mortos atravessados à espada, como os que descem ao covil de pedras, como corpo morto e pisado."*** *(Isaías 14:16,17,19)*

Segue o ditado: ***"... porém o homem rastejou até junto do cantil e se esforçou para abrir o cantil e não conseguiu ..."*** Esta última tentativa de Satanás para fazer valer a sua influência na igreja *(ainda que esta não esteja na plenitude da Verdade)* não vai resultar, pois as suas mentiras já não resultam como outrora. A humanidade, embora embrutecida pelo materialismo e pelo pecado, está racionalmente bem esclarecida, pelo que a grosseria religiosa do passado não mais será aceite.

A Nova Revelação Viva está surgindo através dos meios actuais de comunicação e os muitos avanços da ciência destroem muita da superstição arraigada.

Mesmo assim, o Senhor vai permitir que as últimas mentiras de Satanás sejam apresentadas aos homens *(a pedra – o Verbo de Deus – que desce do Céu e quebra o cantil)*. Diz o Senhor: ***" ... uma pesada pedra caiu em cima do cantil e o desfez, e o resto da água foi sugado pelo deserto árido."***

Vai surgir então a última tentativa de Satanás para estabelecer a sua nova religião que irá agradar a todos os religiosos materialistas que sempre ligaram as coisas de Deus com as coisas do mundo, e os seus líderes continuarão a fazer dos homens o alvo do seu negócio *(II Pedro 2:3)*. Esta igreja corrompida chega ao ponto de negociar com as suas almas, levando milhares de vidas para a perdição eterna.

Diz o livro da Revelação: ***"Ai daquela grande Babilónia, aquela forte cidade! (…) E sobre ela choram e lamentam os mercadores da terra; porque ninguém mais compra as suas mercadorias (…) mercadorias de cavalos, e de carros, e de corpos e de almas de homens."*** *(Apocalipse 18: 10, 11,13)*

Esta realidade é apresentada pelo Senhor no ditado: ***"O homem correu pelas aberturas do deserto e nasceram naquele lugar as raízes das suas veias, e elas se multiplicaram pela força do calor, pela força dos ventos e dos répteis. O calor se multiplicou, os ventos se multiplicaram e os répteis também se multiplicaram ..."***

Este esforço colectivo, misturando as religiões para apresentar a "nova igreja" vai redundar em nada, pois segundo diz o Senhor, tudo se irá desmoronar: ***"... e uma grande força de poder lançou o deserto ao mundo."*** No livro da Revelação é mostrada a mesma verdade: ***"Caiu, caiu a grande Babilónia, e se tornou morada de demónios, e coito de todo o espírito imundo, e coito de toda a ave imunda e aborrecível."*** *(Apocalipse 18:2)*

O ditado segue com uma pergunta do Senhor ao usurpador (Lúcifer/Satanás): ***"Quem és tu para ocupar nesta terra lugares que não te pertencem?"***

Com esta derradeira tentativa, Satanás está levando os líderes do mundo *(poder religioso, político e financeiro)* a se mancomunarem para enganar a humanidade e se possível usurpar dela a sua riqueza, em benefício próprio. Sabemos que não resultará, pois a Volta de Jesus está iminente e tudo será em breve desmascarado e reposta a Ordem Divina.

Diz o Senhor sobre este tempo profético: ***"Sujas a terra com a tua boca dizendo: Venho dar paz à Terra! O dia nasce além do horizonte; a noite nasce além no horizonte escuro. Os cegos não vêem a luz do dia, mas vêem a noite; as corujas e os mochos se escondem da luz do dia e buscam a noite de trevas; as aves de rapina rodeiam o deserto."***

Nem Satanás sabe o que está por debaixo da igreja que não está na Verdade e a qual ele sempre enganou, misturando a verdade do Evangelho com as suas mentiras. Esta religião cristã nominal, firmada nas cerimónias externas, em breve dará lugar a uma verdadeira igreja, conhecedora da Nova Revelação Viva: ***"Tu não sabes o que está por debaixo do deserto. Mas no Dia Eu virei e sabereis e vereis o que está debaixo do deserto árido."***

Está surgindo em todo o mundo a Verdade do Evangelho *(proclamada pel'A Nova Revelação Viva)*, não mais obscurecida pelas trevas da mentira e da religião falsa. Surgirão dos Céus grandes sinais e prodígios que serão visíveis a todos. Satanás também se apresentará ao mesmo tempo, com os seus prodígios de mentira *(II Tessalonicenses 2:9)*, mas os servos do Senhor não serão enganados. Eles saberão identificar o que provém de Deus e o que provém do adversário.

Diz o Senhor: ***"Desperta os teus olhos, porque quando olhares para o Alto e os teus olhos virem duas naves, uma só existe*** *(…)* ***quando olhares o Sol, já verás a terra a arder;***

***quando caminhares para diante e olhares para trás e recuares, já o laço te aperta e te lança à terra.*"**

Na primeira parte deste excerto do ditado, o Senhor fala-nos de duas naves, mas diz que só uma existe; ou seja, só uma nave Lhe pertence; a outra será uma cópia para deslumbrar e enganar. Quando quer, Satanás transfigura-se em anjo de luz *(II Coríntios 11:14)* e normalmente aparece um pouco antes da manifestação de Deus, querendo usurpar a Sua glória.

Na obra ***"As Novas Revelações para o Reino"*** o Senhor mostrou-nos estas naves, às quais chama *"os Meus voadores"*. O servo profeta chegou a experimentar em espírito uma viagem nos ditos voadores *(ver "As Novas Revelações para o Reino", - volume I)*. Desta obra citaremos um pequeno fragmento: ***"Se fosse possível, o homem criava os meios para voar até aos Céus, mas não tem sabedoria. Porém, se fosse possível, ele Me pediria para lha vender; mas Eu tenho os Meus voadores no planeta. Eu próprio os criei, e ireis ver em breve os Meus voadores."***

Devemos estar atentos àquilo que brevemente irá surgir no nosso planeta e naturalmente deslumbrará toda a humanidade; mas estamos avisados pelo Senhor, para identificar o que é Dele e o que é do adversário.

Na segunda parte deste excerto do ditado é dito que quando o homem vir com clareza a revelação do Senhor *("**quando olhares o Sol**")*, poderá contemplar o fim de todas as coisas velhas da terra que darão lugar às que hão-de vir *("**verás logo a terra a arder**")*. O Sol representa o Senhor, manifestando-se na Sua glória e no Seu grande Amor e Misericórdia.

Na continuação da mensagem, o homem é advertido a caminhar para diante e não olhar para trás; se recuar trará sobre

a sua vida grande prejuízo e maldição *("**quando caminhares para diante e olhares para trás e recuares, já o laço te aperta e te lança à terra**.")*. Encontramos na Escritura o exemplo da mulher de Ló que se transformou em estátua de sal, por olhar para trás, atraída pela cidade que havia deixado com saudade. *(Génesis 19:26)*

Continuando o ditado, diz o Senhor: ***"O alfaiate deste mundo faz de tal maneira as suas vestes, que já nem o casaco lhe serve no corpo ..."***. Esta linguagem torna-se clara se compreendermos a raiz do mal e do pecado. Quando Deus criou Adão e Eva, colocou perante este casal limites para testar a sua obediência, deixando-os com o seu livre arbítrio. O Senhor proibiu-os de comer o fruto da árvore da ciência *(ou conhecimento)*. Não para vedar às Suas criaturas o progresso pelo conhecimento; mas retardava esse tempo, para que o homem amadurecesse o seu caminho de obediência. Na altura própria, Deus abençoaria este fruto do conhecimento. *(Génesis 2:9,16,17)*

Convém esclarecer que a árvore do conhecimento descrita na Bíblia também está relacionada com a procriação. Sobre este assunto importante, devem os leitores conferir a obra revelada ao profeta Jakob Lorber com o título ***"A Criação de Deus"***. Dada a extensão do texto, não o inserimos nesta obra. *(ver "A Criação de Deus" – volume I, capítulos 8 a 11)*

Satanás, na sua astúcia, quis antecipar essa hora, levando este casal a pecar, comendo o fruto. *(Génesis 3:1-7)*.

No ditado, o Senhor diz que Satanás *(**"O alfaiate deste mundo"**)* já não tem saída. O conhecimento/ciência e o progresso alcançados pelo homem ao longo de milénios tornaram-se em maldição, quando deveriam ser bênção. O

nosso planeta está sofrendo com o resultado da desobediência à Ordem Divina. A Terra está reclamando do homem, pelo seu sofrimento; pois ela é um ser vivo, tal como o homem *(ver **"A Terra e a Lua"** obra revelada pelo Senhor a Jakob Lorber)*.

Só o Amor e a Misericórdia do Pai voltarão a colocar tudo no devido lugar; restaurando esta Terra martirizada e fazendo novas todas as coisas.

A busca desenfreada do homem pelos recursos naturais, sugando a Terra, é descrita pelo Senhor com estas palavras: ***"Os sapatos do mundo rompem-se demasiado, por causa de tanto andar desvairado."***

Em breve o Senhor dará fim a este estado de coisas e surgirá a nova Terra e o novo Céu. *(Apocalipse 21:1)*

O Senhor dirige-se depois ao Seu povo, a Sua igreja: ***"Naquele dia, estando Eu perto da hora, fui junto de alguns que Me têm acompanhado na Terra e lhes disse: Vou mostrar-vos algo para que digais ao mundo o que vistes. E lhes mostrei o mar..."***

O Senhor está a revelar-Se a alguns escolhidos à face da Terra, mostrando-lhes as coisas vindouras, aclarando a Sua Palavra através d'*A Nova Revelação Viva*, para que a igreja fiel possa despertar a igreja nominal, ainda muito ligada às coisas do mundo e ao culto externo, apontada como "*o mar*". É desejo do nosso Pai que estes Seus escolhidos possam testemunhar com poder aos seus contemporâneos; mas a sua resposta deixa-nos desapontados: "*Senhor, o mar já nós o vimos.*" O desalento leva estes escolhidos a ter uma atitude passiva, protelando e às vezes escondendo os avisos transmitidos pelo Senhor.

Mas Jesus mostra-lhes que a realidade não é assim tão flagrante. O Senhor tem muitas vidas que Lhe pertencem e é Seu desejo trazê-las para junto de Si.

A Escritura relata um facto passado com o profeta Elias, quando este julgava que estava sozinho servindo a Deus e se encontrava desanimado. Diz a Escritura: ***"Que fazes aqui Elias? E ele disse: Eu tenho sido em extremo zeloso pelo Senhor Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram o teu concerto*** *(…)* ***e só eu fiquei*** *(…)* ***E o Senhor lhe disse:*** *(…)* ***Também eu fiz ficar em Israel sete mil, todos os joelhos que não dobraram a Baal*** *(ídolo babilónico)****, e toda a boca que não o beijou."*** *(I Reis 19:13,14,18)*

Da mesma forma, hoje o Senhor tem muitos que Lhe pertencem e O servem com fidelidade: ***"Porque vos apressais se ainda não terminei? E lhes mostrei um rio dentro do mar, com muitas árvores."*** Este rio representa a Verdade em abundância, o ***"rio de águas vivas"*** dentro do mar que representa a igreja no seu externo cerimonial. Este rio tem dentro dele muitas árvores. Estas árvores são vidas preparadas para receberem com alegria a Verdade emanada d'*A Nova Revelação Viva*.

Depois da advertência do Senhor, a resposta dos servos é mais sábia: *"Fala-nos do mar, do rio e das árvores."*

O Senhor agrada-se deste pedido: ***"Vós ireis saber quando chegar a hora de Eu subir."***

Segue-se uma advertência aos Seus servos, preparando-os para ver a última tentativa de Satanás, usando o homem para construir com a sua ciência *(aqui comparada a uma torre)* uma Nova Ordem Mundial.

Acontecerá o mesmo que se deu no passado com a construção da torre de Babel *(Génesis 11:1-8)*; tudo se desmoronará, antes mesmo de estar concluído o projecto.

Diz o Senhor: ***"Em breve o homem irá construir a maior torre deste mundo; porém não haverá mais nenhuma, porque a hora está mais próxima do que a torre."***

O Senhor termina este ditado, dizendo: ***"O Sol e a água se voltarão para destruir ..."*** O Senhor ***(o Sol)*** e a verdade d'*A Nova Revelação Viva* ***(a água)*** chegarão para acabar com as doutrinas do engano ***("...da própria água não bebereis")***.

Quando este tempo chegar, muitos dirão: ***"Senhor, Senhor, não profetizámos nós em teu nome? E em teu nome não expulsámos demónios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade."*** *(Mateus 7:22-23)*

No final o Senhor diz-nos que a fome e a sede espirituais só existem porque as criaturas estão caminhando no deserto, que representa a igreja em que as verdades da Palavra de Deus foram falsificadas: ***"...a fome vem juntamente com a sede, como no deserto."***

***

- XII -

Iniciamos este capítulo com uma visão em que o Senhor adverte o profeta para um ano especial.

Num dia determinado desse ano, foram vistas muitas borboletas a voar em toda a superfície da Terra; nas suas asas estava aposto um carimbo com a data **2012**.

Sobre esta data, ou qualquer outra que for revelada com conotação profética, devemos estar advertidos que nem sempre as mesmas se cumprem; pois toda a profecia que envolva o Homem e a sua vontade (livre arbítrio) pode ser alterada, seja pela sua desobediência aos avisos, seja pela sua aceitação dos mesmos.

Entre muitas outras, destacamos algumas revelações de Jesus sobre este importante assunto.

Disse o Senhor: " ***Não é muito salutar ao homem saber o que trará o futuro; desesperar-se-ia ou ficaria indiferente.***
Nesta Terra, onde se educam os filhos de Deus, é impossível predizer-se o futuro com absoluta certeza, assim como pode ocorrer em qualquer outro planeta.
Considerando o livre-arbítrio, tudo depende da vontade do homem, do seu conhecimento e acção.
(...) Estudai os profetas se algum predisse algo irremediável. Todos formularam profecias sob determinadas condições, relacionadas à melhora ou maldade dos homens.
Somente a Minha encarnação foi anunciada sem a vontade e a acção dos homens e para sua salvação, unicamente a Minha obra.
(...) Assim sendo, tudo o que vos disse e ainda profetizarei se divide em duas partes, na realização do bem ou do mal; a época igualmente não é prefixada, pois se adapta ao querer e agir dos homens.

(...) Eu não tomo conhecimento da acção de um povo; o mesmo faço com o indivíduo, pois <u>não considero os seus actos até que melhore ou então complete a medida dos seus pecados</u>.
<u>Tudo sucederá como efeito de uma causa</u>.
Organizei a Terra de modo a apresentar-se o resultado de cada acção individual." *(O Grande Evangelho de João – VIII – 99*

Enquanto o profeta observava as borboletas, ouviu a voz do Senhor dizer:

"Tu** (o profeta) **passarás e respirarás, mas o mundo não.
O mundo será asfixiado e será consumado."

Para entendermos esta revelação e o significado espiritual das borboletas, vamos reportar-nos a duas revelações do passado ano.

A primeira revelação foi dada pelo Senhor em 2 de Março de 2009 e nela as borboletas eram comparadas aos crentes. Na revelação, todas as borboletas *(todos os crentes)* sobrevoavam dois lagos; um dos lagos recebia águas sulfurosas do interior da terra; o outro lago tinha água límpida e boa para beber. A determinada altura, este bando de borboletas dividiu-se em dois; uma parte foi beber da água sulfurosa e todas as borboletas morreram; a outra parte do bando encaminhou-se para o outro lago e bebeu da água límpida que ali existia. Quando estas borboletas beberam da água límpida, foram sugadas para o Alto e desapareceram.

Entendemos que este segundo bando de borboletas representa os verdadeiros servos do Senhor que na visão actual são vistos com as suas asas marcadas com o ano 2012. *(Sobre a revelação das borboletas ver "As Novas Revelações para o Reino", - volume I)*

Através de muitas revelações recebidas ao longo dos últimos três anos, tem-nos sido dito pelo Pai que haverá dois arrebatamentos para a Sua igreja *(ou duas levas, usando a linguagem do Senhor)*.

Existem dois exemplos de arrebatamento na Escritura. O primeiro foi o arrebatamento do patriarca **Enoque**, que foi sigiloso *(Génesis 5:24)*. O segundo foi o arrebatamento do profeta **Elias**; este rapto era conhecido do profeta, bem como de seus companheiros de ministério, e foi presenciado por Eliseu, que caminhava ao lado de Elias quando este foi arrebatado ao Céu. *(II Reis 2:7-11)*

A segunda revelação das borboletas foi-nos transmitida em 1 de Dezembro de 2009, tendo dito o Senhor:

"Eis que em breve dois planetas se abrirão, e será visto algo que o mundo nunca viu.

Primeiro, vou inverter a órbita.

O planeta que se abrir dará saída a muitos casulos, e enormes borboletas com figura de homem se espalharão nos ares por curto tempo.

Mas outro planeta tem os casulos de cor preta. Os casulos se abrirão e sairão figuras parecidas com homens; mas não são homens, pois não têm cabeça, e no lugar dela saem dois chifres, mas também têm asas querendo parecer borboletas.

Haverá grande luta nos ares. Os Meus casulos são brancos.

Grande luta irá dar-se nos ares. Descerão à terra as borboletas brancas, e findará toda a luta neste planeta." *(ver "As Novas Revelações para o Reino" – volume II)*

No dia de hoje o Senhor disse ao profeta: ***"Tu passarás e respirarás, mas o mundo não. O mundo será asfixiado e será consumado."***

Este será um tempo de grande angústia, pois o ar estará completamente contaminado. A poluição, o desmatamento continuado, os grandes incêndios que anualmente consomem milhares de hectares de floresta; as catástrofes naturais que estão assolando o nosso planeta; no seu conjunto cumprem a sua função na Ordem Divina. Sem vegetação não há fotossíntese e como consequência o oxigénio na atmosfera será cada vez menos.

Em várias ocasiões o Senhor nos tem alertado para este problema. Faremos uma breve síntese de algumas revelações que nos foram transmitidas pelo Pai, neste sentido.

Em 1 de Dezembro de 2009:

"A Terra está saturada da sua própria vida, e está chegando o próximo tempo do clima de enxofre. Ireis sentir, pelo ar que ireis respirar, esse cheiro, e muitos ficarão doentes, e não haverá cura. Vereis que no tempo do outro clima Eu visitarei aqueles que vão ter a Minha marca, e esses viverão Comigo, junto ao Meu Trono.

Este tempo será o dia do princípio das trevas; e muitos serão avisados, porque aqueles que têm guardado o lugar que Eu lhes dei, e o têm guardado bem, a esses as trevas não os tocarão por coisa alguma. *(…)* ***Quando vier o terceiro clima, no tempo de Tisri*** *(Setembro/Outubro)****, haverá vida e morte…"***

Em 5 de Fevereiro de 2009:

"Sobre as cinco cidades, lembra-te do Meu manto; Eu os cobrirei e os envolverei e estarão protegidos. Poderão respirar o

<u>Meu ar e nada os irá atingir</u>. Onde Eu puder pôr a Minha mão, será abalado; onde estiver o Meu servo, Eu o guardarei."

Por esta razão, o Senhor fala benignamente ao Seu servo profeta, fazendo-o descansar: ***"<u>Tu respirarás, mas o mundo não</u>..."***

Em 14 de Setembro de 2009, o Senhor falou-nos sobre a Sua volta: ***"Voltei à Terra e estive por um pouco de tempo no meio do Meu povo. E vi, porque já sabia que seria assim, que a Terra está árida e arenosa e alguns do Meu povo Me viram somente com as Minhas vestes e o Meu resplendor.***

<u>O Céu é a Minha nave, e quando o Meu povo entrar na nave, então os levarei acima dos Céus</u> ..."

(Ver "As Novas Revelações para o Reino" – volume II)

Segue-se outra visão dada ao profeta.

Ele observava um terreno extenso onde havia centenas de colmeias. A maioria destas colmeias estava inactiva, pois não se via qualquer movimento de abelhas.

Somente duas colmeias estavam activas. Dessas duas, só uma produzia mel; esta era a única que tinha uma abelha rainha *(ou abelha-mestra)*; a outra, porque não tinha uma abelha rainha, nada produzia, mas tinha um enxame activo.

De repente, da colmeia produtiva desapareceram a abelha-rainha e uma pequena parte do enxame; as restantes abelhas voaram para a colmeia que nada produzia. Ficou somente esta colmeia activa e superlotada, mas continuava a não produzir mel.

Perguntámos ao Senhor qual o significado desta visão, tendo-nos sido dito pelo Pai:

"Enviei à casa de Israel o enxame, e os receberei na casa de Jerusalém; e a rainha de Israel vai a Jerusalém."

Antes de procurarmos discernir esta visão, bem como as palavras proferidas pelo Senhor, convém lembrar o significado espiritual de **Israel** e de **Jerusalém**.

Israel representa espiritualmente a igreja nominal, ostentando o seu culto externo e pouco espiritual.

Jerusalém representa a Igreja Nova, espiritualmente sadia – *'A Nova Jerusalém'* – a doutrina pura do Senhor, pela qual se regem todos aqueles que caminham ao lado do Senhor e cumprem a Sua vontade, como é dito na Escritura: ***"Mas chegastes ao monte de Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos; à universal assembleia e igreja dos primogénitos, que estão inscritos nos céus, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados; e a Jesus, o mediador de uma Nova Aliança... "*** *(Hebreus 12:22-24)*

Assim, as colmeias inactivas representam as igrejas destituídas de qualquer vida espiritual.

A colmeia activa, mas que não tem uma abelha rainha e por essa razão não produz mel *(símbolo do alimento espiritual que é a Palavra de Deus)*, representa a igreja que está firmada no culto externo e não tem vida espiritual. Esta igreja está necessitada de um avivamento do Espírito Santo.

A colmeia activa que produz mel é a Nova Igreja que proclama em todo o mundo a Verdade do Evangelho, pregando os dois mandamentos do Amor: "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos", a doutrina fundamental d*'A Nova Revelação Viva*. Esta igreja activa e produtora de mel está dividida em dois grupos de servos. O primeiro grupo, ligado à abelha-rainha, produtora do alimento espiritual *(mel)*, será arrebatado em primeiro lugar *(primeira*

leva), deixando este mundo e subindo para o Trono de Deus, a exemplo do patriarca **Enoque**. *(Génesis 5:24)*

O segundo grupo, também constituído de crentes no Senhor, ficará por um tempo para dar o seu testemunho ao mundo e será arrebatado em segundo lugar, a exemplo de **Elias** *(II Reis 2:11)*. Antes que participem desta bem-aventurança, juntar-se-ão primeiro aos seus outros irmãos *(a colmeia que não produzia mel)*, dando-lhes testemunho do que aconteceu com os servos do Senhor que foram arrebatados em primeiro lugar *(as abelhas que desapareceram juntamente com a abelha-rainha)*. Conforme disse o Senhor: ***"Enviarei à casa de Israel o enxame e os receberei na casa de Jerusalém; e a rainha de Israel vai a Jerusalém."***

Segundo o nosso entendimento, vamos parafrasear as palavras do Senhor: "*Eu enviarei os Meus servos que fazem parte da Minha igreja fiel até junto dos seus irmãos que ainda não estão despertos para a Minha Volta iminente. Estes Meus servos proclamarão a todos os outros, como Minhas testemunhas, as verdades d'A Nova Revelação Viva. Depois chamarei a todos os que quiserem, para habitarem a Nova Jerusalém.*

Os seus irmãos que com eles conviviam (na colmeia que produzia o mel e que tinha a abelha rainha),*Eu os arrebatei sigilosamente em primeiro lugar, para serem os primeiros desta geração a habitar A Nova Jerusalém que em breve descerá dos Céus. Este primeiro arrebatamento assustou a Minha igreja, despertando-a, e deixou perplexo o mundo."*

Também o livro da Revelação descreve estes dois tempos, identificando o primeiro arrebatamento, bem como o estado da igreja que ainda ficará por um pouco de tempo.

Diz a Escritura: ***"E estava grávida*** *(a mulher/igreja)****, e com dores de parto, e gritava com ânsias de dar à luz*** *(…)* ***E deu à luz um filho, um varão que há-de reger todas as nações com vara de ferro; e <u>o seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono</u>."*** *(Apocalipse 12:2,5)*

Este filho varão que é arrebatado para o Trono de Deus representa uma parte da igreja nominal que será arrebatada em primeiro lugar.

Depois, a Escritura descreve o que se passará com o restante da igreja que ainda fica na Terra:

Diz a Escritura: ***"E foram dadas à mulher duas asas de grande águia, para que voasse para o deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos e metade de um tempo, fora da vista da serpente."*** *(Apocalipse 12:14)*

Esta igreja *(mulher)* já despojada de parte dos seus membros vai refugiar-se no deserto que representa o estado da igreja debaixo de muita tentação e sob grande pressão do mundo.

O profeta Isaías profeticamente escreveu a respeito da igreja: ***"Toda a ferramenta preparada contra ti não prosperará; e toda a língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás; esta é a herança dos servos do Senhor, e a sua justiça que vem de mim, diz o Senhor."*** *(Isaías 54:17)*

Neste período de angústia para a humanidade e para a igreja que fica, vai dar-se uma grande luta, conforme diz o livro da Revelação: ***"E a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, para que pela corrente a fizesse arrebatar."*** *(Apocalipse 12:15)*

Estas águas representam as doutrinas falsas que procuram subjugar a Verdade que ainda subsiste dentro desta igreja refugiada no deserto, para provar os servos de Deus.

A mulher *(igreja)* será ajudada pela terra, e não será afectada, conforme foi dito pelo profeta Isaías e confirmado no livro da Revelação: ***"E a terra ajudou a mulher; e a terra abriu a sua boca, e tragou o rio que o dragão lançara da sua boca."*** *(Apocalipse 12:16)*

Mesmo usando todos os seus ardis mentirosos, Satanás nada conseguirá contra a igreja, pois ela tem consigo a Verdade de Deus *(na revelação anterior, esta verdade é-nos apresentada pelas abelhas que se transferiram da colmeia do mel, quando a abelha rainha desapareceu juntamente com parte da colmeia)*.

Muitos dos fiéis que se encontram nesta igreja serão provados, como está escrito: ***"E o dragão iriou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo."*** *(Apocalipse 12:17)*

Esta ira contra a mulher *(igreja)* é o ódio inflamado daqueles que se crêem sábios aos seus próprios olhos e atacam os outros crentes que estão na Verdade, mas não perfilham as suas doutrinas.

Satanás e seus acólitos não conseguirão nada contra estes crentes *(**"os que têm o testemunho de Jesus Cristo"**)*. No auge da grande luta espiritual o Senhor virá arrebatá-los da Terra, levando-os para junto de Si. Este é o segundo arrebatamento.

***

- XIII -

Iniciamos este capítulo com o ditado do Senhor:

"Está chegando o tempo em que o mundo está a despedir-se dos seus trajes, porque há Alguém que está acima do mundo que quer mostrar as novas vestes.
Até o mar está nu, junto com a nudez da terra.
Os corpos estão ocos e não há forma de os encher.
Já se ouve o ferreiro a forjar as armas para a grande batalha e os estandartes estão prontos.
Já se fazem os desvios dos rios e dos mares.
As cavernas já foram abertas para deixar entrar o Sol.
Ouvem-se os carpinteiros a construir grandes mesas com madeira pura e sem nós.
Descem do Céu grandes pedaços de saraiva e fazem buracos nos corpos.
Há grandes estrondos nos ares.
Parou a fúria do mar e dos rios e já não há correntes de águas.
Alguém diz: Eis aqui, eis acolá que está chegando. Mas nem todos poderão ver.
Conheço toda a vossa criação desde o primeiro dia até aos dias de hoje, e não mais haverá dia igual ao de hoje; e a um após outro lhe darei o que lhe pertence. Será chacal ou será ovelha?
Da terra abrem-se as entranhas e tudo o que é verme entrará nas entranhas e estas se fecharão,

para que os vermes jamais apareçam na face da terra.
Vou deixar que o mundo goze seis dias do seu poder, como nunca aconteceu; porém será o fim de todas as vontades do homem."

Quando o Senhor ditava a frase ***"Será chacal ou será ovelha?"***, o profeta, em visão, encontrou-se entre uma matilha de chacais, à sua esquerda, e um rebanho de ovelhas, à sua direita. Todos os animais estavam comendo um banquete e cada grupo comportava-se como pessoas, convidando amavelmente o profeta a participar do seu repasto.

Depois o Senhor mostrou a Sua igreja sendo assediada pela matilha de chacais que a cercava, para penetrar no seu interior.

Disse o Senhor: ***"Porque a Minha igreja não Me ouve, Eu vou permitir que ela seja atacada pelos chacais."***

Nas revelações que temos recebido do Senhor, Ele já nos mostrou diversas datas. Mas neste ditado ficámos surpresos quando foi dito: ***"Vou deixar que o mundo goze seis dias do seu poder, como nunca aconteceu ..."***

O "escrivão" pediu ao Senhor que nos esclarecesse sobre este prolongamento de tempo. O nosso Pai na Sua bondade diz a este Seu servo e ao seu companheiro profeta:

"Meu escrivão, nunca te deixes desviar do que vais escrever.
Já disse ao Meu grande anjo, e ele cumpriu o que Eu lhe pedi para fazer; ele já o preparou. E vais saber, Meu escrivão, o que Eu lhe mandei fazer.

Disse-lhe para fazer dois carimbos, não vistos na terra; mas em breve o mundo vai ver, mas não vai compreender absolutamente nada.
Escreve, escrivão: um carimbo tem seis números, mas são seis zeros; o outro carimbo tem: dois, zero e um. Que pões, Meu escrivão, no outro número?
Estás ansioso! Eu conheço o vosso coração, mas sois merecedores da Minha revelação.
Meu servo escrivão, põe de seguida outro um e uma barra; e após a barra, Eu quero que ponhas zero e seis (2011/06).
Estes carimbos vão ser conhecidos antes dos números previstos. Previstos para o mundo, mas profecia cumprida.
Meus servos, tomai conta desta revelação."

Passamos à análise do ditado e da visão correspondente a este capítulo. Sobre a revelação dos carimbos daremos o discernimento de seguida.

"Está chegando o tempo em que o mundo está a despedir-se dos seus trajes..." Há uma percepção em toda a humanidade que algo de terrível está para acontecer no nosso planeta, a todos os níveis. A par do desenvolvimento da ciência, o homem a cada dia que passa torna-se mais infeliz. O bem-estar e o materialismo desenfreado estão a dar lugar a grande desespero. Também a maldade do ser humano está atingindo níveis terríveis.

Através dos muitos avisos e da proclamação da Verdade, o Senhor está despertando consciências e trazendo muitas pessoas para o Seu lado, conforme é dito: **"*... porque há Alguém***

(o Senhor) ***que está acima do mundo que quer mostrar as novas vestes.***"

De seguida o Senhor analisa o estado da igreja, quando diz: "***Até o mar está nu, junto com a nudez da terra.***" Conforme tem sido referido, o mar representa a igreja cerimonial e a terra, a igreja mais conhecedora do Seu Verbo, portanto, mais espiritual. Nesta época, ambas as igrejas, segundo o Senhor, estão despidas de poder.

Quando Jesus julga este último tempo da igreja *(correspondente à igreja de Laodicéia)*, usa a mesma expressão para designar o seu estado espiritual: ***"Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu."*** *(Apocalipse 3:17)*

As pessoas que compõem estas comunidades cristãs estão vazias espiritualmente e não há forma de serem despertadas do seu adormecimento. O seu coração está endurecido por doutrinas erradas e falsas esperanças: "***Os corpos estão ocos e não há forma de os encher.***"

O ditado segue, lembrando-nos a grande batalha espiritual que está sendo preparada; as armas são espirituais, embora a revelação nos apresente armas reais. O Senhor diz: "***Já se ouve o ferreiro a forjar as armas para a grande batalha***" O profeta Isaías quando profetiza sobre a igreja mostra esta grande batalha sendo preparada; mas nenhuma força vencerá os verdadeiros servos do Senhor: "***... quem se ajuntar contra ti*** *(contra a igreja)****, cairá por amor de ti. Eis que eu criei o ferreiro, que assopra as brasas no fogo, e que produz a ferramenta, para a sua obra; também criei o assolador, para destruir.***" *(Isaías 54:15-16)*

Nesta hora o ferreiro está preparando espadas, símbolos da Palavra de Deus, e estas espadas estão sendo distribuídas pelos guerreiros espirituais. Estes guerreiros são as testemunhas do Senhor que proclamam por todos os meios *'A Nova Revelação Viva'*.

A Escritura descreve esta época profética: ***"Assim diz o Senhor: A espada, a espada está afiada, e também açacalada*** *(polida)****. Para matar está afiada, para reluzir está açacalada. Alegrar-nos-emos pois?*** *(…)* ***E foi dada para açacalar, para ser manejada; esta espada está afiada, e está açacalada, para ser posta na mão do matador."*** *(Ezequiel 21:9-11)*

A Escritura também descreve a luta espiritual entre a Luz e as trevas e mostra aqueles que serão usados pelo Senhor na peleja: ***"Todos armados de espadas, destros na guerra; cada um com a sua espada à cinta, por causa dos temores nocturnos."*** *(Cantares de Salomão 3:8)*

Continua o ditado do Senhor: ***"Os estandartes já estão prontos. Já se fazem os desvios dos rios e dos mares."*** As igrejas já levantaram os seus estandartes, gerando a confusão, propícia para ser travada a grande batalha. A definição de cada grupo torna-se quase obrigatória. As igrejas onde reina a confusão doutrinária, firmando-se nas cerimónias externas *(os mares)* e nos mandamentos forjados por homens, já se perfilam para o combate espiritual. As outras igrejas *(os rios)*, conhecedoras da Verdade do Evangelho e vivendo-a, também se colocam para travar esta luta espiritual. Grande é esta batalha do Espírito que se está travando nos dias de hoje.

Os esconderijos e os guetos espirituais da falsidade estão sendo arrombados pelo Senhor, e a Verdade do Evangelho começa a penetrar nesses lugares.

Diz o Senhor: ***"As cavernas já foram abertas para deixar entrar o Sol."***

Diz ainda: ***"Ouvem-se os carpinteiros a construir grandes mesas com madeira pura sem nós."*** Estes carpinteiros são os proclamadores d'*A Nova Revelação Viva*, ajudados pelos anjos invisíveis, que estão forjando uma grande comunhão fraternal *(representada pelas mesas)*. Esta fraternidade vai reunir somente os servos do Senhor, chamados e preparados por Ele *(madeira pura sem nós)*.

Este trabalho espiritual está sendo feito sem alarde, contando-se já por milhares aqueles que à face da terra conhecem *'A Nova Revelação Viva'*, podendo ser analisada por cada um e sem deturpação.

Esta realidade é atestada pelas palavras de Jesus: ***"Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos. E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará."*** *(João 8:31-32)*. Existe também uma revelação, transmitida ao profeta Jakob Lorber, que podemos ligar ao texto referido: ***"Assim também inspirarei criaturas, de tempos a tempos, às quais ditarei no coração, o que ora acontece e é dito, e tudo será publicado por meio de máquinas, em milhares de exemplares dentro de poucas semanas.***

Como em tal época, a maioria saberá ler e escrever, será fácil a divulgação de tais livros.

Esta maneira de disseminação da Minha Doutrina dos Céus, nova e transmitida sem deturpação, será levada muito mais facilmente a todos os povos do que hoje pelos mensageiros em Meu Nome, de boca em boca.

Quando deste modo a Minha Doutrina tiver sido levada às criaturas de boa vontade e no mínimo uma terça parte a tiver

aceitado, <u>surgirei cá e lá, em pessoa, aos que mais Me amarem, e tiverem a maior saudade e a fé plena e viva</u>.
(...) <u>Eu mesmo criarei núcleos entre elas</u>, aos quais o poder do mundo não poderá opor resistência." *(O Grande Evangelho de João – IX – cap. 94)*

Esta comunhão fraternal, designada pelo Senhor de ***"núcleos",*** está juntando os crentes renascidos *(nascidos de novo - João 3:3,5)*, para que todos se unam numa verdadeira adoração a Deus em espírito e em verdade *(João 4:23-24)*. Está surgindo o "novo homem" capaz de habitar ***"O Novo Templo"***.

Outrora, na construção do templo de Jerusalém levada a cabo pelo rei Salomão, as pedras eram talhadas por artífices especializados, longe do local da edificação. Dessa forma não era vista a sujidade do trabalho, nem se ouvia o barulho dos martelos *(I Reis 6:7)*; quando as pedras chegavam ao local da edificação já vinham totalmente prontas para encaixarem nos respectivos lugares.

Da mesma forma, hoje o Senhor está a preparar as pessoas *(as "pedras" para a edificação d'O Novo Templo')* de forma imperceptível; muitas vezes até fora dos ambientes religiosos *(igrejas e outros grupos cristãos)*, preparando-as espiritualmente e juntando-as na Sua grande edificação – *'A Nova Jerusalém'*.

Nunca esqueçamos que Jesus procura sempre a Sua ovelha perdida. *(Mateus 18:10-14)*

HOJE, é a hora do cumprimento desta profecia de Jesus e não devemos protelar a sua aceitação, como diz a Escritura: ***"Portanto, como diz o Espírito Santo, se ouvirdes hoje a sua voz, não endureçais os vossos corações..."*** *(Hebreus 3:7-8)*

São muitas as ovelhas perdidas que o Sumo Pastor *(Jesus Cristo)* está a buscar, para com todas elas formar o Seu grande e único rebanho: ***"Ainda tenho outras ovelhas que não são deste***

aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor." *(João 10:16)*

O ditado do Senhor prossegue: ***"Descem do Céu grandes pedaços de saraiva e fazem buracos nos corpos."*** A saraiva significa a falsidade infernal que destrói o bem e a verdade. Porque esta saraiva vem do Céu, o Senhor está a mostrar-nos que prodígios de mentira surgirão dos ares. Por isso são ditas estas palavras: ***"Há grandes estrondos nos ares."***

Grande confusão surgirá na Terra, pois o sistema religioso vai-se desmoronando e as pessoas perdem o seu rumo espiritual. Começam a surgir lutas espirituais, lembrando os tempos antigos da intolerância religiosa que fez tantas vítimas inocentes. Podemos acrescentar que esta é a realidade nos dias de hoje. Aquando desta nossa revisão, já se contam por milhares os crentes martirizados pela intolerância religiosa.

Os sinais da Volta de Jesus são tão evidentes, que muitos começam a marcar datas para o Seu regresso visível. No entanto, as datas são ultrapassadas e a frustração e a descrença implantam-se nos corações. Mas existe um pequeno povo, o ***"pequeno rebanho"***, que espiritualmente já vislumbra a Volta de Jesus: ***"Já parou a fúria do mar e dos rios, e já não há correntes de águas. Alguém diz: Eis aqui, eis acolá que está chegando. Mas nem todos poderão ver."***

Também o apóstolo Pedro escreveu há cerca de dois milénios sobre este tempo: ***"Sabendo primeiro isto: que nos últimos dias virão escarnecedores, andando segundo as suas próprias concupiscências, e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? Porque desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação."*** *(II Pedro 3:20-21)*

O Senhor adverte-nos neste ditado que dará a cada um, segundo a sua obra: ***"... e a um após outro lhe darei o que lhe pertence".***

Depois é dito: ***"Será chacal ou será ovelha?"*** A ovelha simboliza o crente que faz parte do aprisco de Jesus, pois só Ele é o Pastor das ovelhas: ***"Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas."*** *(João 10:11)*

Porque o Senhor usa aqui a figura de um chacal e não de um lobo como animal antagónico da ovelha, tantas vezes mencionado na Escritura? Porque o chacal tem as características de três animais e o Senhor quer identificá-las individualmente.

O **chacal** tem o aspecto de uma raposa e de um cão, e a sua cabeça é parecida com a de um lobo. Cada um destes três animais tem um significado espiritual. As **raposas** são comparadas aos profetas no deserto *(Ezequiel 13:4)*, sendo que o deserto representa a falsidade dentro da igreja; o **cão** representa o homem incapaz de apreciar o que é santo e elevado *(Mateus7:6)*, também significa o falso obreiro *(Filipenses 3:2)*; o **lobo** é um animal cruel que ataca sem piedade os rebanhos e, com muita fome, devora os da sua própria espécie. Paulo compara estes lobos aos falsos obreiros, quando diz: ***"Porque eu sei isto, que depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não perdoarão ao rebanho; e que de entre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si."*** *(Actos 20:29-30)*

Prossegue o ditado do Senhor: ***"Da terra abrem-se as entranhas e tudo o que é verme entrará nas entranhas e estas se fecharão..."*** Esta é a *"terra inferior"*, onde se localizam os infernos, morada dos espíritos maldosos. Este mundo espiritual inferior está abrindo a sua boca para receber toda a criatura que

sempre rejeitou o Amor e a Misericórdia de Deus, rebelando-se sistematicamente contra Ele. Em breve a prevalência destes terminará: ***"...para que os vermes jamais apareçam na face da terra."***

No final do ditado, lemos: ***"Vou deixar que o mundo goze seis dias do seu poder, como nunca aconteceu; porém será o fim de todas as vontades do homem."*** Estas palavras do Senhor são a prova do Seu grande Amor e Misericórdia pela humanidade, dando-lhe ainda uma oportunidade de arrependimento e prolongando o tempo para o Seu julgamento.

Abstemo-nos de analisar estes ***"seis dias"***, deixando a cada um a sua interpretação.

A Escritura relata em muitas ocasiões como Deus, pelo arrependimento das criaturas, retarda a Sua correcção, portanto qualquer data pode ser alterada, como já referimos anteriormente. Na obra ***"A Criação de Deus"*** revelada ao profeta Jakob Lorber, vemos uma situação idêntica, quando Deus anunciou que ia mandar um dilúvio à Terra. Pelas citações que a seguir transcrevemos, vemos o grande Amor de Deus pelas Suas criaturas.

A primeira advertência de Deus aos habitantes das cidades das planícies *(onde habitavam os descendentes de Caim, considerados filhos dos homens – Génesis 4:8-24)*, totalmente materialistas, foi transmitida por um mensageiro de Noé, que habitava com os outros patriarcas *(descendência de Sete, considerados filhos de Deus – Génesis 4:25-26; 5:1-32)* nas montanhas, dependendo do Senhor em tudo. É dito pelo mensageiro: ***"Há cem anos atrás o Senhor falou ao meu senhor (a Noé): As criaturas não se deixam mais conduzir através do Meu Espírito, pois se tornaram totalmente materialistas.***

Todavia ainda lhes concederei um prazo de cento e vinte anos. Noé, envia mensageiros para todas as regiões do mundo e ameaça todas as criaturas com o Meu julgamento."

Muitos anos mais tarde, Mahal *(irmão de Noé)* adverte os habitantes das planícies e fala a um governante: ***"Se o coração humano em todo o reino fosse melhor que o teu, Deus pouparia este país por mais cem anos, aguardando a sua melhora. Mas como foste até hoje o melhor de todos, muito embora não te encontrasses com um cabelo dentro da Ordem Divina e agora te separaste de Deus através da tua crítica, o julgamento já está diante da porta e afirmo que não passarão vinte anos e o teu mundo actual não existirá mais."***

Surge então a última advertência de Deus, pelos Seus anjos que faziam muitos milagres perante o povo das planícies e nas suas cidades corrompidas: ***"Os mensageiros*** *(anjos)* ***andam por todas as ruas e ruelas gritando para todas as criaturas: Ainda vos é concedido um curto prazo. Convertei-vos para Deus, o Senhor, e acompanhai-nos confiantes ao cume de Noé – e todos sereis salvos, ainda que sejais muitos*** *(…)* ***Abandonai tudo e segui-nos, pois dentro de um ano todas as vossas habitações e campos estarão seis metros debaixo da água e do lodo."***

Depois de todas as tentativas, Deus demonstra a Sua tristeza, falando com o Seu servo Noé, dizendo-lhe que tentará ainda levar os homens ao arrependimento através do medo. Diz o Senhor: ***"Antes de deixar cair as águas sobre a Terra, hei-de atemorizar os homens das baixadas durante sete dias por meio de várias aparições e possivelmente forçá-los a fugirem para aqui. Durante sete dias permaneceremos aqui nesta treva e traçarei uma claridade fraca daqui para a cidade de Hanoch e***

mais além, para que ninguém venha a perder o caminho caso pretenda se salvar (…) Dito isto, observa-se uma fraca claridade entre a montanha e Hanoch e mais além. E o Senhor abre a visão de Noé, que com Ele pode observar todas as planícies. Mas ninguém é visto deixar a cidade. Ouvem-se chamadas fortíssimas como trovões; mas ninguém lhes dá importância. Vários incêndios irrompem em Hanoch, apavorando muitas pessoas, mas ninguém queria deixá-la. Águas subterrâneas irrompem do solo e inundam praças e ruas na altura de um homem. Então os mais pobres subiram nos montes próximos; mas os ricos tomaram botes e canoas e navegavam cantando pelas praças, e ninguém mais pensou em subir as montanhas. Tais calamidades duraram sete dias – no entanto ninguém se perturbou com isso. Então a paciência do Senhor rompeu-se e Ele levou Noé junto à arca.

Quando ambos chegaram à arca, o Senhor diz: Entra com todos os teus familiares, pois és o único justo nesta época…"

A tristeza do Senhor continua e Ele profere estas palavras: ***"<u>Há dois mil anos venho chamando</u>, ensinando e advertindo os Meus filhos. Eles porém não quiseram aceitar as Minhas advertências justificadas, preferindo dar atenção ao pronunciamento de Satanás, que lhes apontou os caminhos para a perdição. Seguiram por este caminho por tanto tempo até colherem o que agora veio sobre eles e o orbe."*** *(ver "A Criação de Deus" – volume III – capítulos 251, 297, 346, 352 e 353)*

O nosso tempo é semelhante aos dias que precederam o Dilúvio, quer nas características, quer na duração *("**Há dois mil anos venho chamando …**")*; pois esta é a duração do tempo do Novo Testamento, no qual o Evangelho de Jesus Cristo vem sendo pregado, advertindo a humanidade para que se

arrependa e se reconcilie com Deus. Infelizmente o homem caminha hoje, como caminhou outrora, até que o Dilúvio veio pôr fim à rebelião contra o Criador. Também hoje o Senhor terá de usar meios drásticos para repreender a humanidade, embora contra a Sua vontade.

Diz a Escritura: ***"E como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem. Porquanto, assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e não perceberam, até que veio o dilúvio e os levou a todos; assim será também a vinda do Filho do homem."*** *(Mateus 24:37-39)*

Julgamos ser de interesse citar uma explicação de Jesus sobre o sentido espiritual do Dilúvio:

"Quando, na época de Noé, o dilúvio inundou aquela zona habitada pela escória humana, todos, com excepção de Noé e a sua família e os animais, se afogaram. Como foi possível manter-lhes a vida? Achavam-se dentro da arca arrastada pelas águas tempestuosas, mas protegida contra uma perigosa penetração.

O dilúvio mortal de Noé perdura espiritualmente, não sendo menos perigoso à vida humana que o daquela época. Como seria possível alguém salvar-se do dilúvio espiritual? Afirmo-te: aquilo que Noé fez fisicamente deve ser feito espiritualmente, conseguindo-se deste modo a protecção eterna. Em outras palavras: dar-se-á a Deus o que Lhe pertence e ao mundo o que é do mundo, dentro da justa medida.

Pois a Arca de Noé representa a verdadeira humildade, amor ao próximo e a Deus. Quem for verdadeiramente humilde e cheio de amor puro e desinteressado a Deus, o Pai, e a todas

as criaturas num zelo activo de servir ao semelhante dentro da Ordem Divina, navegará incólume sobre as vagas mortíferas dos pecados humanos; quando, no fim de sua vida, as águas baixarem e sumirem nas profundezas trevosas, a sua arca encontrará um pouso seguro no Ararate do Reino de Deus, tornando-se morada eterna para o seu construtor." *(O Grande Evangelho de João – volume III – 13:4-6)*

Passamos à análise do segundo ditado, originado pela oração do servo "escrivão" pedindo esclarecimentos ao Senhor.

Nesse ditado foram-nos revelados mais alguns segredos: ***"Disse-lhe*** *(palavras dirigidas pelo Senhor ao Seu anjo)* ***para fazer dois carimbos, não vistos na terra; mas breve o mundo vai ver, mas não vai compreender absolutamente nada."***

Continua a revelação: ***"... um carimbo tem seis números, mas são seis zeros; o outro carimbo tem: dois, zero e um.*** *(…)* ***põe de seguida o outro um e uma barra; e após a barra, Eu quero que ponhas zero e seis."***

Entendemos que este primeiro carimbo com seis zeros corresponde ao tempo anunciado pelo Senhor; como os seis dígitos são zero, serão seis tempos "mortos".

O segundo carimbo já é mais explícito, pois demarca uma data a partir da qual poderemos levantar determinada hipótese, considerando que esta obra foi revelada no ano 2010.

Assim, considerando que a data colocada no carimbo antes da barra, corresponde ao ano ***2011***, e que após a mesma o Senhor mandou colocar os dígitos ***06***, podemos aventar duas hipóteses. A primeira, que algo se irá passar e o seu início será no ano de ***2011***; como foi colocada uma barra após a designação do ano e logo de seguida ***06 (2011/06)***, podemos especular: ao ano de 2011 acrescem mais seis anos e algo acontecerá.

Prossegue o ditado: ***"Estes carimbos vão ser conhecidos antes dos números previstos. Previstos para o mundo..."*** Talvez surja algo a nível global, que alerte as pessoas para determinados acontecimentos que possam ser previstos. Mas esta área pertence ao Senhor e àqueles a quem Ele deseje revelar os Seus segredos. A nós, somente nos compete divulgar esta obra.

Pela vontade de Deus, tudo terá o seu cumprimento, como é dito: ***"... mas profecia cumprida."***

Nas palavras finais, o nosso Pai adverte os Seus servos *(profeta e "escrivão")* para prestarem atenção a esta revelação: ***"Meus servos, tomai conta desta revelação."***

Vamos registar ainda um sonho dado ao profeta sobre o prolongamento dos seis dias, a que já fizemos referência. Sobre este sonho não daremos qualquer discernimento.

Este irmão via-se dentro de uma sala. Uma das paredes da sala era ocupada totalmente por um calendário. Este calendário correspondia ao ano ***2016*** e a folha visível era do mês de ***Maio***.

Enquanto este irmão se manteve dentro da sala, nada sentiu, mas sabia que toda a Terra estava sendo abalada por um grande terramoto e por fortes temporais.

Na sua curiosidade para ver o que se passava no exterior, ele olhou através de uma janela e ficou estarrecido: tudo ao seu redor estava a desmoronar-se e o caos era absoluto. Este irmão sabia por revelação que era chegado o final de uma era.

***

- XIV-

Ditado correspondente a este capítulo:

"Toda a espécie de árvore, tronco e ramos é habitação para parasitas; por um pouco de tempo estas árvores viverão até que Eu as destrua e às suas raízes.
O ouro negro será inflamado em toda a terra, até que fique como uma crosta; mas mesmo desta crosta Eu farei terra fértil, com ouro refinado.
Já se esgotou o falar da Minha igreja. Ela falou com sabedoria, com falsidade, com palavras vãs, ocas e idólatras; mas só agora há uma língua que a Mim me serve.
Vejo que usam na Minha igreja vestes apresentáveis, e quando andam na terra têm outras vestes; mas antes te quero nu, para que Eu possa vestir a tua alma.
Um homem pescador vivia numa pequena aldeia com poucos habitantes e havia fome nesse lugar. O pescador tinha um barco, já velho e com alguns buracos. Ele queria ir para o mar, mas não lhe era possível.
Com sabedoria ele disse a outros: Dai-me um pouco do pão que tendes em vossas casas, para eu poder tapar os buracos do barco; quero ir buscar peixe ao mar. Mas os outros disseram: Como é possível coisa tão estranha?

O pescador voltou a dizer-lhes: Pão na água e peixe na terra. E assim foi: peixe com fartura e não faltou o pão nas casas."

Na primeira parte deste ditado, o Senhor analisa a humanidade, mas também a Sua igreja: ***"Toda a espécie de árvore, tronco e ramos é habitação de parasitas; por um pouco de tempo estas árvores viverão até que Eu as destrua e às suas raízes."*** As árvores representam os homens e todos os componentes da árvore, o tronco, os ramos com as suas folhas, as flores, os frutos e a semente, têm significado espiritual.

Estas árvores correspondem a grupos *(igrejas e denominações)*, cristãos ou não, que aglutinam pessoas com propósitos definidos, a maioria de cariz religioso. O Senhor está dizendo que não só o grupo no seu todo ***("árvore")***, mas também a sua liderança ***("tronco")*** e os seus membros ***("ramos")*** abrigam parasitas: tudo o que é falso e se agarra para minar a igreja na doutrina verdadeira deixada por Jesus.

Diz o apóstolo Paulo: ***"Porque virá tempo em que não sofrerão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores*** *(doutrinadores)* ***conforme as suas próprias concupiscências; e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas."*** *(II Timóteo 4:3-4)*

Estes grupos religiosos subsistirão por algum tempo; mas o seu fim está próximo, pois o Senhor vai destruir tudo pela raiz.

O Senhor dirige-se depois ao mundo, dizendo: ***"O ouro negro será inflamado em toda a terra, até que fique como uma crosta..."***

Aqui a revelação está visando a matéria. O petróleo que é extraído do seio da terra *(chamado "ouro negro")* comanda a economia mundial, corrompe os homens, degrada a vida e está poluindo o nosso planeta, juntamente com outros combusteis fósseis. Mas como o Senhor diz: ***"a matéria não é o que pensais"***, e também, que tudo que é matéria provém do espírito e há-de retornar à sua origem.

Analisemos o que está por detrás deste ***"ouro negro"***.

O Senhor na Sua revelação ao profeta Jakob Lorber, visando o tempo do fim, diz: ***"Tal situação*** (crise mundial generalizada) ***realmente infernal será o julgamento criado pelos homens. O excessivo número de pobres e oprimidos se levantará contra os orgulhosos opressores, liquidando-os.***
Será qual segundo dilúvio pela ira do fogo da pobreza, por demais oprimida.
Haverá, igualmente, um fogo natural que destruirá muitos locais; em virtude da exagerada cobiça, os homens perfurarão, quais maus vermes, as profundezas da Terra, à procura de tesouros. Tão logo chegarem aos enormes depósitos de matas virgens subterradas, usando-as como combustível (carvão, petróleo e outros) ***na fundição de metais e outros fins, o último julgamento estará à porta. (...) Onde em tal época as criaturas viverem em Minha Ordem, não surgirá julgamento final."*** *(O Grande Evangelho de João – VIII – 51:2-5)*

A humanidade já se deu conta da gravidade desta situação, mas os interesses que este *"ouro negro"* envolve tiram às lideranças mundiais a força para tomar as decisões correctas e a situação manter-se-á até que o Senhor envie o Seu julgamento, pois a Terra já está ***"como uma crosta."***

Mas em todas as situações, o nosso querido Pai traz-nos sempre uma mensagem de paz e de esperança: ***"...mas mesmo desta crosta Eu farei terra fértil, com ouro refinado."***

Esta verdade está registada na Escritura, quando o profeta Joel antevê o Dia do Senhor: ***"Perturbem-se todos os moradores da terra, porque o dia do Senhor vem, ele está perto; dia de trevas e de tristeza; dia de nuvens e de trevas espessas*** *(…)* ***Diante dele, um fogo consome, e atrás dele uma chama abrasa; a terra diante dele é como o jardim do Éden, mas atrás dele um desolado deserto; sim, nada lhe escapará."*** *(Joel 2:1-3)*

Ao longo de dois milénios a igreja do Senhor tem proclamado o Evangelho da Graça e do Amor. Mas a boa nova foi-se afastando gradualmente da sua matriz, deixada pelo Divino Mestre.

A igreja tem mesclado a sua mensagem ao mundo: umas vezes tem proclamado a Verdade na sabedoria do Espírito Santo e muitos foram os santos que deixaram as suas marcas na história; outras vezes tem pregado blasfémias e falsidades, levando os seus seguidores a corromperem-se com a idolatria mais grosseira.

Mas este estado de coisas mudará em breve, como é dito: ***"Já se esgotou o falar da Minha igreja. Ela falou com sabedoria, com falsidade, com palavras vãs, ocas e idólatras; mas só há agora uma língua que a Mim me serve."***

De seguida o Senhor mostra a hipocrisia daqueles que mantêm uma vida dupla, comparada a duas espécies de vestuário. Isto é real para as pessoas, individualmente, e também para as comunidades que pretensamente proclamam a fé e a santidade de vida. Ao invés de uma real vivência do Evangelho, vemos uma hipocrisia generalizada, quer no

homem comum, quer no religioso. Existe uma aparência piedosa dentro dos templos e outro comportamento no relacionamento com o mundo. O apóstolo Paulo define esta realidade: ***"Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te."*** *(II Timóteo 3:5)*

Vejamos o que diz a Escritura, com respeito às comunidades cristãs, particularmente no nosso tempo profético: No livro da Revelação, o Senhor desmascara a hipocrisia religiosa quando repreende a igreja de Laodicéia: ***"Eu sei as tuas obras, que nem és frio nem quente; oxalá foras frio ou quente! Assim porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca."*** *(Apocalipse 3:15-16)*

Esta hipocrisia é também revelada pelo Senhor no ditado: ***"Vejo que usam na Minha igreja vestes apresentáveis, e quando andam na terra já têm outras vestes; mas antes te quero nu, para que Eu possa vestir a tua alma."***

Para um maior esclarecimento, o Senhor transmite-nos uma parábola de um pescador que tinha desejo de ir para o mar pescar, mas não podia fazê-lo pois o seu único barco estava furado.

Em contrapartida existiam outros grupos isolados que não pertenciam à aldeia que tinham pão para se alimentarem.

Convém saber qual o significado espiritual de cada personagem da parábola e de cada facto ocorrido.

A **aldeia** com poucos habitantes, o **pescador** preocupado e o **barco furado**, representam a igreja cristã no seu conjunto, estabelecida na Terra há dois milénios. Esta igreja está estruturada para cumprir a sua tarefa, mas não tem condições, porque ao longo do tempo tudo se foi deteriorando *(o seu barco está furado)*.

Falta-lhe também o **pão**, que representa o alimento espiritual que neste tempo é a revelação d'*A Nova Revelação Viva*. Como este alimento não existe nesta igreja *(a aldeia)*, ela não pode cumprir a sua missão de evangelizar, pois a sua estrutura não tem condições *(o barco está furado)*. O **pescador** tem consciência que necessita fazer algo *(tapar os buracos do barco)* e sabe que só com pão o poderá fazer *(com a verdadeira Palavra de Deus)*.

Ele sabe que outros que não pertencem à aldeia têm este pão e vai procurar pedir-lhes o suficiente para calafetar os buracos do barco. Estes "**outros"** que não pertencem à aldeia são grupos isolados que ao longo do tempo buscaram a Verdade, longe das estruturas eclesiásticas da igreja tradicional; em muitas ocasiões foram considerados hereges, sendo inclusivamente martirizados pela igreja corrompida e, em certa época, totalmente dominada por Satanás: ***"Eu sei as tuas obras, e onde habitas, que é onde está o trono de Satanás ..."*** *(Apocalipse 2:13)*

Esta igreja corrompida – *A Grande Babilónia* – sempre tem subjugado toda a revelação transmitida por Deus que contrarie os dogmas por ela estabelecidos. Nunca poderia ser esta igreja a divulgar ao mundo *'A Nova Revelação Viva'*, transmitida pelo Senhor a Jakob Lorber e a outros profetas, pois não a reconhece, da mesma forma que os fariseus do tempo de Jesus rejeitavam a Sua doutrina. Foram outros irmãos que o fizeram com grande esforço, e assim a mensagem do Verbo tem sido divulgada em todas as nações.

Na parábola, estes irmãos são considerados os ***"outros"*** que têm pão para se alimentarem.

Desta grandiosa revelação destacamos como obra principal, ombreando com a Bíblia Sagrada, ***O Grande Evangelho de João,*** e outras obras reveladas ao profeta austríaco Jakob Lorber *(1800-1864)*, que perfilhava a religião Católica Romana. Também outro servo de Deus, antes de Lorber, este de nacionalidade sueca, que perfilhava a religião Luterana, foi inspirado pelo Senhor e recebeu directamente Dele e através de anjos Seus, muitos ensinos preciosos para o entendimento das Escrituras e também novas revelações. Estamos a falar de Emanuel Swedenborg *(1688-1774)*. Entre as obras deste autor, inspiradas pelo Senhor, destacamos ***'O Apocalipse Revelado'*** que aclara textos controversos do último livro da Bíblia.

Quando a igreja estabelecida se der conta que está perdendo os seus adeptos *(o que já acontece ao longo de décadas)* e que as pessoas do mundo não são atraídas ao Evangelho por sua culpa *(pois o seu barco está furado)*, vai naturalmente chegar à conclusão que lhe falta algo. Falta-lhe a mensagem para o nosso tempo – *'A Nova Revelação Viva'*.

Para compreendermos a realidade que nos é proposta pelo Senhor na parábola descrita neste ditado, convidamos os leitores a ler na obra revelada a Jakob Lorber – ***O Sol Espiritual*** – todo o capítulo relacionado com a esfera do 7.º espírito. *(ver "As Novas Revelações para o Reino" – volume II – <u>O Sol Espiritual</u> – a esfera do 7.º espírito).*

Passamos a citar palavras de Jesus reveladas a este profeta, sobre a necessidade de ser transmitida esta mensagem – que é a última – antes da Volta do Senhor: ***"Eis a razão porque agora transmito a Luz Completa, para que ninguém venha desculpar-se numa argumentação errónea de que Eu,***

desde a Minha presença física na terra, não Me tivesse preocupado com a pureza integral de Minha doutrina e de seus aceitadores.

Quando voltar novamente, farei uma grande selecção e não aceitarei quem vier escusar-se. Pois todos os que procuram com seriedade acharão a verdade." *(O Grande Evangelho de João – volume I – 91:19-20)*

Na parábola em análise, é dito sobre a atitude do pescador: ***"Com sabedoria ele disse a outros: dai-me um pouco do pão que tendes em vossas casas, para eu poder tapar os buracos do barco."*** O pescador *(símbolo da hierarquia religiosa estabelecida)* reconhece que não tem capacidade de pescar com o seu barco furado *(estrutura eclesiástica anquilosada pelo tempo e incapaz de atrair os homens para o Evangelho)*.

Os ***"outros"*** acham estranho o pedido: ***"Como é possível coisa tão estranha."*** A admiração é compreensível, pois ao longo dos séculos sempre esta igreja – *'A Grande Babilónia'* – desprezou e perseguiu outros grupos cristãos que buscavam a Verdade fora das suas estruturas.

Felizmente nos nossos dias as barreiras religiosas estão sendo derrubadas; e os muitos escândalos que infelizmente estão acontecendo dentro das igrejas (quaisquer que sejam), embora desagradáveis, são necessários para que o Bem e a Verdade sejam facilmente identificados. Disse Jesus: ***"Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é mister que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem!"*** *(Mateus 18:7)*

Quando chegar a hora em que estes possuidores de pão *(alimento espiritual)* derem a mão a quem tem o barco *(estrutura de apoio ao trabalho de evangelização)*, podemos dizer que tudo

estará bem; conforme disse o pescador: ***"Pão na água e peixe na terra. E assim foi: peixe com fartura e não faltou o pão nas casas."***

Lembramos um acontecimento após a ressurreição de Jesus, quando Ele se dirigiu aos discípulos Pedro e João, pedindo-lhes de comer. Estes discípulos responderam com tristeza que nada haviam pescado. Ouvindo estas palavras, Jesus indica aos Seus apóstolos o lugar exacto onde devem lançar novamente as redes e grande foi a pescaria.

Como naquele dia, hoje vai acontecer o mesmo. O Senhor também está a ordenar o local exacto onde lançar as redes, a *"banda direita"*, que significa a actuação do homem guiado pelo Espírito Santo: ***"Lançai a rede para a banda direita do barco, e achareis. Lançaram-na pois, e já não a podiam tirar, pela multidão dos peixes*** *(…)* ***E os outros discípulos foram com o barco (porque não estavam distantes da terra senão quase duzentos côvados), levando a rede cheia de peixes."*** *(João 21:6,8)*

A ordem transmitida por Jesus aos Seus discípulos corresponde profeticamente ao nosso tempo. *'A Nova Revelação Viva'* começou a ser transmitida ao profeta Jakob Lorber em 15 de Março de 1840. São decorridos (ao tempo da revisão desta obra) cento e setenta e cinco anos. O tempo que medeia entre *'A Nova Revelação Viva'* e a Volta do Senhor naturalmente será pouco, pois na grande pescaria do fim, é dito no Evangelho: ***"... (porque não estavam distantes da terra*** *(da igreja da Verdade)* ***senão quase duzentos côvados) ..."***

Os proclamadores do Evangelho verdadeiro *(os pescadores da parábola)* darão as mãos neste nosso tempo, para que todos possam participar da grande confraternização espiritual *(muitos peixes)*. E muitas pessoas serão retiradas do pecado, deixando

de viver uma vida materialista, partilhando com o próximo, cumprindo assim os dois mandamentos do Amor: ***"Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos"***.

Assim termina este capítulo revelado pelo Senhor.

***

- XV-

Segue-se o ditado correspondente a este capítulo.

"A ti foi dado o poder do sonho e de veres o mundo nascer diante de todo o Universo; mas também de o ver morrer.
A criança cresce até chegar a hora de ver o crescimento das coisas do mundo, e vê o mal e o bem.
Tem cuidado de ti mesmo, porque se cresceres como o mundo, em ódio e poder, não saberás onde crescerás e onde habitarás sem amor.
Queria Eu ser um Ser único no mundo, porque seria assim um só jardim, alimentado pela força das flores e do seu pólen e do ar. Este jardim seria alimentado do manto do Meu rio e do seu leito.
Então toda a criação da água do rio se alimentava do seu leito, e o mar nunca teria a sua força de ódio.
Não façais mais, nesta terra, nenhuma obra das vossas mãos, porque tudo vai ruir em breve; não planteis, nem semeeis mais. Todos os alicerces da religião vão ruir, somente um alicerce ficará.
A tua sombra já não te acompanha durante o dia e à noite; porque já o teu corpo não tem estrutura para a tua própria sombra. Olha o teu interior, porque poderás ver na sombra do teu interior, a sombra das trevas.

Em breve todo o curvado cairá e todo o caído se levantará. Toda a religião cairá, mas a Minha igreja se levantará, e o que estava caído com ela subirá.

A vossa oferta dada à Minha igreja é para Mim palha seca; porque de água fresca Eu vos tenho saciado, mas vós não a sabeis aproveitar; de tal maneira que nem serve para queimar a palha seca.

Não quero vestes de modelos, mas sim vestes com o sabor da humildade; lembrai-vos do alfaiate do mundo e fazei vós mesmos vestes para vós, com as vossas mãos."

O Senhor começa por dizer: ***"A ti foi dado o poder do sonho e de veres o mundo nascer diante de todo o Universo; mas também de o ver morrer."*** O Senhor está a dirigir-se a Lúcifer/Satanás, lembrando-lhe que ao longo de milhões de anos ele pôde observar toda a Criação e viver o seu sonho; lutando sempre para se igualar ao seu Criador, embora já esteja condenado por Deus e vencido por Jesus Cristo como Filho do homem na cruz do Calvário *(João 16:11)*. No entanto, ele continua a levantar-se contra o Senhor, procurando prejudicar a Sua obra. Mas ele sabe que nunca sairá vencedor. Se não se arrepender *(porque Lúcifer também pode fazê-lo, conforme a parábola do filho pródigo – Lucas 15:11-32)*, a sua condenação será horrível e só Deus saberá o seu destino por eternidades.

A Escritura regista para nosso ensino o motivo pelo qual Lúcifer/Satanás se rebelou contra Deus.

"E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da

congregação me assentarei, da banda dos lados do norte. Subirei acima das mais altas nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo." *(Isaías 14:12-13)*

Neste ditado o Senhor diz-lhe que, a exemplo da criança que cresce até chegar a distinguir o bem e o mal, sendo responsável pelos seus actos, também ele *(Lúcifer/Satanás)* sabe que é responsável por todo o mal que fizer aos outros e a si próprio: ***"Tem cuidado de ti mesmo, porque quando cresceres como o mundo, em ódio e poder, não saberás onde crescerás e onde habitarás sem amor."***

Após estes milhões de anos de Criação cósmica, tudo será decidido nesta Terra, onde Deus – na pessoa de Seu Filho Jesus Cristo – encarnou, tornando-Se igual a cada um de nós. Assim, através da Sua vida de testemunho, do Seu sacrifício na cruz e da Sua ressurreição, pode resgatar o homem para Deus.

Esta eterna redenção efectuada por Jesus Cristo, sabemos hoje de forma clara através d'*A Nova Revelação Viva*, abrange além do homem, biliões de outras criaturas que habitam os muitos planetas e sóis deste Universo imenso. Por essa razão, a Palavra de Deus aplica-se a todos, quando diz: ***"Mas vindo Cristo, o sumo-sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação, nem por sangue de bodes e bezerros, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efectuado uma eterna redenção."*** *(Hebreus 9:11-12)*

Ainda sobre Lúcifer/Satanás, diz a Escritura que o seu fim *(se não se arrepender)* será uma condenação eterna: ***"E contudo levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo."*** *(Isaías 14:15)*

"E o Diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre." *(Apocalipse 20:10)*

Continuando este ditado, o Senhor diz com tristeza: ***"Queria Eu ser um Ser único no mundo, porque seria assim um só jardim, alimentado pela força das flores e do seu pólen e do ar."*** O Senhor está dizendo: Eu desejava ser o vosso único Deus; se assim fosse, cada um de vós seria orientado pela Minha revelação *(**"flores"**)* e esta revelação *(**"pólen"** e **"ar"**)* fecundaria a todos, para Me conhecerem e viverem no Meu grande amor e fraternidade *(**"um só jardim"**)*.

Continua o Senhor: ***"Este jardim seria alimentado do manto do Meu rio e do seu leito."*** Este jardim, símbolo da igreja fiel, caso não se houvesse desviado pelo pecado, seria um paraíso como foi desejo do nosso querido Pai. A Sua Palavra alimentaria este jardim de vida plena e feliz ***("o manto do Meu rio"***).

"Então, toda a criação da água do rio se alimentava do seu leito, e o mar nunca teria a sua força de ódio." Se realmente a igreja do Senhor tivesse vivido o Evangelho na sua pureza doutrinária, passados dois mil anos de história *(desde o dia de Pentecostes até hoje)* a humanidade seria completamente diferente, e a igreja das falsidades *("o mar")* nenhum poder teria contra o Reino de Deus, que nesta altura já estaria implantado na Terra, como era desejo do Senhor e foi profetizado por Ele: ***"O reino de Deus não vem de maneira ostensiva. Ninguém poderá afirmar: Ei-lo aqui, ou, ei-lo ali, pois o reino de Deus está dentro de vós."*** *(Lucas 17:20-21)*

Se em cada comunidade cristã houvesse a implantação deste Reino de Deus, a exemplo da primeira igreja de Jerusalém

em que todos os crentes partilhavam tudo o que tinham e perseveravam na doutrina dos apóstolos e nas orações *(Actos 2:43-47)*, a humanidade seria outra; nada do que a humanidade está passando de mal nos dias de hoje, seria possível. Esse foi o desejo de Jesus: atrair as pessoas para junto da Sua igreja, com laços de amor: ***"Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste."*** *(João 17:21)*

Segue-se uma advertência do Senhor para não idealizarmos, nem levarmos por diante grandes projectos, porque o tempo da igreja está terminando: ***"Não façais mais, nesta terra, nenhuma obra das vossas mãos, porque tudo vai ruir em breve; não planteis, nem semeeis mais. Todos os alicerces da religião vão ruir, somente um alicerce ficará."***

Muitas vezes os servos do Senhor ponderam os seus actos e, numa atitude de remirem o tempo, desejam efectuar obras que possam redimi-los de negligência passada; nem sempre isso é possível. No caso presente a advertência é para não o fazer, como outrora aconteceu com o povo judeu. Arrependidos da sua falta de confiança em Deus, desejaram voltar atrás; mas não lhes foi permitido pelo Senhor, pois haviam sido rebeldes e o seu pecado foi demasiado grave. Deus disse a Moisés, para transmitir a todo o povo: ***"Não subais, porque o Senhor não estará no meio de vós ..."*** *(Números 14:2)*

Hoje o Senhor diz-nos: ***"Não façais mais, nesta terra, nenhuma obra das vossas mãos..."***.

Vivemos um tempo de grandes mudanças no orbe e de grandes revelações da parte de Deus. Algo irá dar-se em breve e o Senhor vai fazer separação entre aqueles que são Dele e aqueles que O têm rejeitado sistematicamente.

Voltando à Escritura, citamos as medidas que foram dadas ao profeta Ezequiel para a construção do Novo Templo, apontando profeticamente para os nossos dias; pois também aqui é referida a separação entre o santo e o profano. Diz a Escritura: ***"Mediu pelas quatro bandas; e tinha um muro em redor, de quinhentas canas de comprimento, e quinhentas de largura; para fazer separação entre o santo e o profano."*** *(Ezequiel 42:20)*

No ditado de hoje o Senhor usa estas palavras: ***"Em breve todo o curvado cairá e todo o caído se levantará. Toda a religião cairá, mas a Minha igreja se levantará, e o que estava caído com ela subirá."***

A religião externa é praticada através de muitos actos de culto, em que se procura materializar a fé, tornando-a visível ao olho humano para satisfação da sua carnalidade. Entre estes actos de culto contam-se as contribuições para o sustento das estruturas eclesiásticas, dos seus obreiros e sumptuosas construções, mantendo em funcionamento a pesada estrutura desta igreja. É dito pelo Senhor: ***"A vossa oferta dada à Minha igreja é para Mim palha seca ..."***, porque as ofertas do chamado povo de Deus não são encaminhadas para o fim certo. Em lado nenhum do Novo Testamento encontramos uma ordem expressa de contribuição para este tipo de estrutura eclesiástica; mas sim para fins beneficentes, dentro da própria igreja. Citaremos alguns textos esclarecedores da Escritura: ***"Porque sempre tendes os pobres convosco, e podeis fazer-lhes bem, quando quiserdes; mas a mim nem sempre me tendes."*** *(Marcos 14:7)*

"Porque pareceu bem à Macedónia e à Acaia fazerem uma colecta para os pobres dentre os santos que estão em Jerusalém." *(Romanos 15:26)*

"Recomendando-nos somente que nos lembrássemos dos pobres; o que também procurei fazer com diligência." *(Gálatas 2:10)*

"Todavia, se cumprirdes, conforme a Escritura, a lei real: Amarás a teu próximo como a ti mesmo, bem fazeis." *(Tiago 2:8)*

Aconselhamos a todos a leitura da obra revelada a Jakob Lorber, ***"Carta de Paulo aos Laodicenses"*** *(esta carta pode ser facultada a quem o solicitar)*, onde o apóstolo corrige erros desta igreja. Infelizmente estes mantêm-se e são de há séculos normas aceites pela maioria das igrejas cristãs.

O Senhor lembra à igreja como Ele a tem saciado com a Sua Palavra, mas esta, infelizmente, não tem tirado o devido proveito do Seu Verbo: ***"...porque de água fresca Eu vos tenho saciado, mas vós não a sabeis aproveitar; de tal maneira que nem serve para queimar a palha seca."***

Parafraseando este texto: *"Eu, o Senhor, tenho-vos saciado com a Minha Palavra, mas vós não sabeis tirar o proveito dela para vos enriquecerdes e entrardes na Vida Eterna; e não serão as vossas ofertas que vos trarão proveito futuro."*

Na parte final do ditado, o nosso Pai mostra o Seu desagrado pela idolatria e pela ostentação religiosa d'*A Grande Babilónia*, que em nada beneficia a humanidade, antes torna os seus seguidores mais fracos espiritualmente, e totalmente dependentes de ritos e superstições; dando valor divino aos templos, aos lugares de peregrinação e a outras formas de culto idênticas ao paganismo.

O Senhor não deseja esta forma de adoração. Jesus foi claro quando mostrou a forma inteligente de se adorar a Deus, quando teve o Seu encontro com a mulher samaritana: ***"Mulher, crê-me que a hora vem, em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai*** *(…)* ***Mas a hora vem e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade: porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade."*** *(João 4:21-24)*

Devem os cristãos, ao invés de construírem templos sumptuosos, desenvolver trabalho caritativo em favor do próximo, construindo hospitais gratuitos, lares e abrigos para albergar os desabrigados, alimentar e vestir aqueles que necessitam. Esta é a verdadeira religião, como diz a Escritura: ***"A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo."*** *(Tiago 1:27)*

Continuando o ditado, diz o Senhor: ***"Não quero vestes de modelos, mas sim vestes com o sabor da humildade; lembrai-vos do alfaiate do mundo ..."***. (*)

Terminando o ditado, o Senhor convida o homem a aprofundar individualmente a sua relação com Deus; nem que para isso tenha de romper algum espartilho religioso: ***"... fazei vós mesmos vestes para vós, com as vossas mãos."***

Na Escritura encontramos palavras de Jesus, enfatizando esta mesma verdade: ***"Eis que estou à porta, e bato: se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo."*** *(Apocalipse 3:20)*

(*) Ver a revelação inserta no capítulo XI, sobre o "***alfaiate deste mundo***".

Antes de encerrarmos este capítulo, registamos uma revelação, transmitida pelo Senhor aos dois servos *(profeta e "escrivão")* encarregues deste trabalho, mostrando-lhes a importância de se manterem unidos, para que nada seja omisso das revelações transmitidas pelo Pai.

Em 28 de Agosto de 2010 os dois servos foram advertidos pelo Pai:

> ***"Escuta, Meu servo*** *(profeta)*, ***nem a todos lhes são reveladas as portas do Meu Reino; porém a outros é-lhes revelada a Minha Casa, os novos Céus e a nova Terra, e outros dias ainda não revelados.***
> ***Quero que andeis*** *(profeta e "escrivão")* ***de mãos dadas neste trabalho; para que não se separe nenhuma página.***
> ***Em breve O Novo Templo vai estar terminado e o vosso galardão já está pronto há muito tempo."***

***

- XVI -

Iniciamos este capítulo com uma revelação transmitida pelo Senhor ao profeta:

> ***"Breve virá um grande derramamento do sangue das trevas; mas muitos estarão cobertos pelo manto do Meu sangue. E o Cordeiro derramará do Seu sangue em toda a terra, para o caminho do Meu povo; e nos ares eles serão espargidos pelo Meu sangue."***

Esta revelação foi transmitida antes do ditado habitual. Considerámo-la como um aviso para as coisas terríveis que acontecerão em breve no nosso planeta. Nesta revelação o Senhor fala de dois tipos de sangue: o sangue das trevas e o sangue do Sacrifício de Jesus.

Nesta altura convém esclarecer os leitores sobre algo que aconteceu há milénios, entre Satanás *(personificado pela serpente)* e Caim, filho primogénito de Eva. Sobre estes acontecimentos vamos citar excertos da obra revelada ao profeta Jakob Lorber com o título *"A Criação de Deus"*.

A Bíblia Sagrada é parca sobre os primórdios da Criação; mas todos aceitamos que outros acontecimentos se deram, além dos registados nas Escrituras. Tendo chegado a hora determinada pelo Senhor para que a humanidade conhecesse tudo o que aconteceu e que está omisso na Bíblia, o Pai abeirou-se dos Seus filhos, transmitindo ao profeta Jakob Lorber toda a verdade, conhecida como ***'A Nova Revelação'*** à qual o Senhor acrescentou em um dos ditados a palavra **Viva** ***('A Nova Revelação Viva')***. *(Ver revelação inserta no ditado do capítulo IV)*

Como curiosidade, citamos um texto em que o Senhor repreende o Seu servo Lorber pela morosidade na escrita da primeira obra que lhe foi ditada pelo Pai *("A Criação de Deus")*: ***"Ouve, servo preguiçoso e ainda surdo: Sou obrigado a ditar-te cada palavra separadamente sem que Me compreendas, perguntando-Me uma, duas, cinco e até mais vezes, levando-Me a repetir o que fora dito. Sê mais atento, para que o progresso seja mais rápido, pois em breve o mundo necessita da conclusão desta obra de Minha graça. Prossegue, pois."*** *(" A Criação de Deus" – volume I – capítulo 11)*

Avancemos agora para os excertos de *'A Criação de Deus'*.

Após o pecado de Adão e de sua mulher Eva *(não só o chamado pecado original – Génesis 3:1-21, mas outros também graves, não citados na Bíblia)*, bem como de seus filhos *(excluindo Abel, que na altura da transgressão dos seus familiares se encontrava adorando ao Senhor)*, todos eles foram expulsos do Paraíso.

Depois de longa caminhada e já exaustos, chegaram a uma terra chamada ***Ehuehil***, ou País de Abrigo. Quando aí chegaram, viram que a terra era deserta e não tinha vegetação; mas todos adormeceram de cansaço. Ao acordarem, a terra havia florescido e parecia novamente o paraíso que haviam deixado, pois Deus tinha feito um milagre. Adão e todos os seus descendentes constataram que o poder que antes possuíam, dominando os elementos da natureza e os animais, desaparecera das suas vidas. Com a perda desta faculdade que lhes havido sido doada pelo Senhor, até que pecassem novamente *(o que aconteceu)*, surgiu outro sentimento que nunca haviam experimentado antes – o medo.

Adão e todos os seus familiares caíram prostrados no solo, chorando de arrependimento pelo seu pecado e também

pelo poder que tinham perdido; mas ao mesmo tempo agradeciam a Deus ter-lhes proporcionado uma terra tão aprazível.

Abel não estava com os seus pais e irmãos quando estes pecaram, pois estava adorando ao Senhor; ao Seu servo Abel, Deus nunca retirou o poder que havia dado e que agora fora perdido pelos seus familiares, pelo pecado cometido.

Caim estava junto dos seus pais e irmãos e como estes, encontrava-se também prostrado em terra; mas não havia tristeza no seu coração, pois não conseguia chorar de arrependimento como os outros. Também não reconhecia que houvesse cometido alguma falha perante Deus, para que se arrependesse de algo. Assim, afastou-se dos seus familiares e caminhou sozinho sobre a terra. Nesta caminhada, Caim teve um encontro surpreendente e terrível com a serpente que no princípio havia enganado os seus pais.

Conheçamos o que se passou neste seu encontro com a serpente e também com o seu irmão Abel *(este tipificando espiritualmente o Senhor Jesus, como Salvador e Remidor dos homens, perdoando-lhes os seus pecados)*:

"Caim, andando distraidamente, percebeu uma serpente rastejar sobre a terra. Irado, ele a apanhou, a despedaçou e a comeu.

Nisto, surgiu Abel que lhe disse: ***Irmão, por que comeste a carne da serpente quando existe grande quantidade de frutos capazes de saciar a tua fome? Adão, nosso pai, bebeu o sumo daquela planta, astuciosamente preparado por ela, caindo em pecado, e todos vós por intermédio dele. Arquei com o peso da culpa diante de Deus e tive de abandonar o Paraíso convosco, aceitando o vosso encargo físico e espiritual. Agora acabas de comer a carne e beber o sangue da serpente. Porque fizeste isso?***

Refeito da sua ira, Caim respondeu: Fiz isto por vingança, a fim de aniquilar a serpente e a mim mesmo, que fui considerado indigno da bênção do Senhor. Não tenho culpa de ser como sou, mas a culpa é de meus pais que me criaram em pecado.

Porque deveria eu pagar a culpa, pela qual nada fiz, porquanto sou apenas o fruto e não a causa do pecado, sendo privado da bênção que todos vós recebestes em plenitude, ao passo que eu me arrasto, carregando a imerecida maldição de Jeová?

Esta é a causa da minha acção, pois a serpente me disse: Saciate com a minha carne e com o meu sangue, que te tornarás um senhor da Terra e todos os teus descendentes regerão sobre ela, sendo o seu poder e força mais forte que dos abençoados. Não é um mandamento, mas te dou o poder de dominar e a força para tudo subjugar.

E acrescentou: a minha carne te livrará da culpa injusta diante de Deus e o meu sangue te dará uma nova natureza sem culpa e dotada de poder e força.

Terminou deste modo e eu a despedacei e a comi, conforme acabaste de ver."

Depois, Caim experimentou o arrependimento, pela intercessão de seu irmão Abel. Mais tarde, quando o sacrifício que ofereceu a Deus foi rejeitado e o sacrifício de seu irmão Abel foi aceite pelo Senhor, Caim se revoltou novamente e logo ouviu a voz da serpente que ele julgava ter aniquilado:

"Eis que Caim se inclinou para o solo, como querendo arrepender-se. No mesmo instante viu a seus pés uma serpente. Sumamente assustado, levantou-se e quis fugir para junto de Abel; mas a serpente enroscou-se nos seus pés, de sorte que não pôde mover-se.

Erguendo a sua cabeça, a serpente abriu a boca, movimentou a sua língua bifurcada e disse: Porque queres fugir de mim? Que teria

eu feito a ti? Sou um ser igual a ti e tenho que rastejar nesta figura miserável. Liberta-me, que serei como tu e mais bela que a tua mulher Ahar, e serás forte como Deus, sobre tudo o que existe na Terra.

Retruca Caim: Estás mentindo, pois quando te encontrei na relva te despedacei e te comi, pois acabavas de me trair. Como poderia crer em tuas palavras? Muito sofri por tua causa, portanto conheço a tua mentira e não posso confiar nas tuas palavras. Não acabaste também de ouvir o que disse Jeová? Se tiveres algum conhecimento da verdade, explica-me tudo isto e convence-me do contrário, que acreditarei em ti e farei a tua vontade.

A serpente falou de novo: Nisto tudo cabe culpa a teu irmão Abel. Quer apoderar-se do domínio a fim de roubar-te os direitos de primogénito. Ele age com tanta a astúcia ao ponto de cegar o Amor da Divindade, manifestando beatitude, para que o deixe agir sobre tudo o que existe na Terra, enquanto te pisará com escárnio. Quando me encontraste na relva e fizeste o que te aconselhei, terias sido soberano de tudo, caso a astúcia de teu irmão não descobrisse o plano, pois veio junto de ti com falsidade. Sim, ajudou-te, não para galgares o trono que te compete, mas para a miséria e completa nulidade do teu ser altivo, o que há muito deverias ter sentido.

Até mesmo ficou invejoso por ter o Senhor aceite o teu sacrifício, igual ao seu e soube levar a vontade enfraquecida de Jeová no sentido de Ele rejeitar o teu sacrifício e, além disto, te passou uma séria reprimenda."

A serpente continua proferindo as suas mentiras, pois, como disse Jesus, Satanás é o pai de toda a mentira. *(João 8:24)* Caim displicente ouve todas as palavras da serpente, porque são do seu agrado e reflectem o sentir do seu coração orgulhoso.

A certa altura, diz-lhe a serpente: *"Levanta-te, pois é a última vez que ainda te posso suprir com a força necessária para salvar-te e a Deus. Vai depressa e convence-o* (a Abel) *com palavras doces para que venha aqui. Então hei-de algemá-lo de mãos e pés. Apanharás uma pedra, ferindo-o mortalmente, coisa que tinha projectado para ti. Deste modo, libertar-te-ás da morte certa e abrirás os olhos do Amor cego de Deus traído, que te fará soberano na Terra, sujeitando a ti a morte e o pecado.*

Caim fez como a serpente mandou. Mas Abel, conhecendo por revelação do Senhor a astúcia que estava por detrás do convite do irmão, informou-o do grande pecado que iria cometer, atentando contra a sua vida."

Nesta cena, podemos ver por antecipação profética a grande luta espiritual que seria travada quatro milénios mais tarde pelo Filho do homem, Jesus Cristo, o Ungido de Deus, deixando-Se matar pelo grande amor que tem pela humanidade, embora seja detentor de todo o poder e força por eternidades.

Retruca Abel a seu irmão Caim: ***"Já acaba de acontecer o que pensavas e aquilo que exiges de mim em tua perversão, hei-de fazer com amor; a morte que pretendes aplicar-me virá sobre ti; e o meu sangue, com o qual impregnarás a Terra, clamará a Deus e virá sobre ti e teus filhos. A pedra com a qual matarás o teu irmão tornar-se-á pedra de escândalo em que todos os teus descendentes se despedeçarão. A serpente, porém, há-de corromper todo o sangue da Terra, e os filhos abençoados clamarão por justiça. Em seguida virá sobre vós uma grande treva, e ninguém entenderá a voz do seu irmão, assim como desde já não entendes a minha, porquanto te deixaste ofuscar pela tua própria maldade, através da figura da serpente, dentro***

e fora de ti, e será para sempre a verdadeira maldição do julgamento Divino.

(…) Quando chegaram ao ponto onde a serpente aguardava Caim, evidenciou-se a astúcia do mesmo, pois ela enroscou-se nos pés e mãos de Abel, atirando-o ao solo; tomou ele uma grande pedra com a qual esmagou a cabeça de Abel de sorte que o sangue e os miolos se espalharam sobre a terra. Em seguida, a serpente tomou a pedra na boca e a carregou à frente de Caim, escondendo-se na areia, atrás do espinheiro." ("A Criação de Deus" – volume I – capítulos 14,15 e 19)

Perante toda a revelação que nos foi transmitida pelo Senhor, podemos compreender o significado das palavras do Senhor, quando nos disse ***"Breve virá um grande derramamento do sangue das trevas ..."***.

Este "sangue das trevas" é toda a maldade proveniente de Satanás que se traduz em guerras, homicídios, falsidade, injustiça, perseguição, exploração e tantos outros frutos que emanam deste sangue trevoso.

Através da figura da serpente, Satanás levou Caim a comer a sua carne e o seu sangue para ter poder sobre a terra; blasfemando do Sangue de Jesus que seria derramado na plenitude dos tempos. *(Gálatas 4:4-5)*

Quando Caim comeu a carne e bebeu o sangue da serpente, a sua vida foi aniquilada e foi vencido por Satanás, tornando-se a criatura mais infeliz da terra, fugindo sempre da face de Deus.

Na revelação referida no início deste capítulo é dito pelo Senhor: ***"mas muitos estarão cobertos com o Meu sangue. E o Cordeiro derramará do Seu sangue em toda a terra, para o caminho do Meu povo ..."***

A certa altura, Jesus convocou os seus apóstolos e outros adeptos, transmitindo-lhes uma mensagem que na altura não entenderam e muitos até ficaram escandalizados, afastando-se Dele. Disse Jesus: ***"Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia. <u>Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida</u>. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele."*** *(João 6:53-56)*

Desejamos estar entre estes que "comem" a carne de Jesus e "bebem" o Seu sangue. Queremos alimentar-nos da Sua palavra e ter sempre o Seu perdão, pois ***"o Sangue de Jesus nos purifica de todo o pecado"***. *(I João 1:7)*

Se nos mantivermos nesta posição espiritual, continuaremos na senda do Céu, trilhando na terra o caminho da eternidade e em breve nos encontraremos com o Pai, que nos espera na Sua infinita paciência e amor. Quando chegar o dia em que os fiéis subirão ao encontro de Jesus nos ares *(I Tessalonicenses 4:17)*, o mesmo Sangue de Cristo que nos protegeu nesta terra nos protegerá na subida: ***"...<u>e nos ares eles serão espargidos pelo Meu sangue</u>."***

A Escritura mostra-nos a bem-aventurança dos servos do Senhor ao serem integrados na Cidade Santa, *A Nova Jerusalém*, na qual já habitavam nesta Terra, pela fé, ao viverem a doutrina de Jesus: ***"Mas chegastes ao monte de Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos; à universal assembleia e igreja dos primogénitos, que estão inscritos nos céus, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos***

justos aperfeiçoados; e a Jesus, o mediador de uma nova aliança, e ao sangue da aspersão, que fala melhor do que o de Abel." *(Hebreus 12:22-24)*

Alguns dias depois de receber a revelação anterior, foi transmitido ao servo profeta o ditado correspondente a este capítulo; neste ditado o Senhor, ao invés de dizer como na revelação anterior: ***"Breve virá um grande derramamento de sangue das trevas"***, diz: ***"Naquele dia virá um denso nevoeiro que cobrirá toda a Terra"***. As expressões são diferentes, mas a realidade espiritual é a mesma.

> ***"Naquele dia virá um denso nevoeiro que cobrirá toda a Terra e mares, e os lugares estarão perdidos.***
> ***Já o faroleiro se retirou do farol; porém há um Olho que tudo vê e alcança os Seus filhos, para que nenhum seja perdido nesse dia. Antes que chegue esse dia, deverás manter abertas as janelas da tua casa, para que seja bem arejada com um cheiro agradável, e abre e fecha a porta da tua casa algumas vezes; porque ainda que esse dia de nevoeiro não tenha chegado, poderás ter nevoeiro na tua casa e o Olho não te pode alcançar.***
> ***Neste tempo que está chegando – o Dia do Julgamento – diz o Juiz: Ainda corre um veio de água em toda a Terra, para que enquanto passa, possa esta água ser aproveitada; porque este veio em breve se fechará e vai abortar.***

O coração deste mundo está ficando fraco. Mas o Meu coração quer fortalecer o coração fraco, antes que as veias sejam sepultadas.
Os mares já não sustentam os seus peixes, e já não existe sobrevivência nos mares, nos ares e na terra.
Os combustíveis para a força das obras dos homens já se secaram."

Quando o profeta ouvia as palavras do Senhor ***"virá um denso nevoeiro"***, observou em visão milhões de bolas, parecidas com bolas de sabão; estas bolas rebentavam uma após outra, formando-se depois um denso nevoeiro de cor acinzentada.

Perguntámos ao Senhor o significado desta visão.

Respondendo ao nosso pedido, disse o Senhor:

"Por causa dos reis da terra e dos seus seguidores, breve este nevoeiro virá verdadeiramente à Terra. Muitos serão apanhados por este nevoeiro e ficarão adormecidos; outros, apanhados da mesma forma, não ficarão adormecidos, mas morrerão.
Este nevoeiro verdadeiramente virá à Terra e causará grande impacto; até as catedrais serão desfeitas pelo impacto deste nevoeiro. A Terra ficará cinzenta."

De posse da explicação do Pai sobre o ***"nevoeiro"*** que virá sobre a Terra, passamos à análise do ditado.

Conforme diz o Senhor, este nevoeiro virá por causa dos governantes deste planeta. A humanidade está sofrendo hoje, mais do que nunca, por causa dos maus governantes; quase

todos eles *(os reis da terra)* procuram o seu bem-estar e dominar os fracos, impondo-lhes vultosos impostos; aos mais pobres é imposta uma situação de miséria extrema, marginalizando-os da sociedade, sendo hoje milhões os indigentes nos chamados países desenvolvidos.

Como os governantes são exemplo para o povo, este procura copiar os ricos e poderosos na sua maneira de viver, buscando por todos os meios alcançar o seu padrão de vida. Este desejo maligno de competição leva o homem a não considerar a necessidade do próximo. Desta forma o materialismo impera, enchendo o cálice da paciência de Deus.

A Escritura caracteriza o homem desta sociedade como alguém que busca mais os seus deleites do que o conhecimento de Deus.

O apóstolo Paulo escreveu: ***"Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos*** *(…)* ***sem afecto natural*** *(…)* ***cruéis, sem amor para com os bons*** *(…)* ***mais amigos dos deleites do que amigos de Deus ..."*** *(II Timóteo 3:14)*

Nas revelações transmitidas ao profeta Jakob Lorber, o Senhor falou sobre este tempo final em que os governantes sobrecarregariam os seus súbditos com pesados impostos, levando-os à rebelião. Vamos citar um texto que julgamos esclarecedor sobre os tempos de purificação que estão a surgir sobre este mundo, atingindo não só o homem mas a própria natureza.

Disse o Senhor: ***"O fogo*** *(o fogo purificador)* ***será representado por uma miséria imensa e geral, sofrimento e atribulações nunca vistos na Terra. A fé se apagará, o amor esfriará e os pobres se lastimarão e perecerão; os maiorais,***

poderosos e os regentes da Terra não darão ajuda aos pedintes, em virtude do seu imenso orgulho e dureza de coração.

Um povo se levantará contra outro, guerreando-se com armas de fogo. Isto atirará os soberanos em dívidas insuperáveis, martirizando os súbditos com impostos exorbitantes. Surgirão carestia, fome, moléstias incuráveis, epidemias e pestes entre os homens, animais e até mesmo plantas.

Haverá tempestades fortíssimas em terra e mar; terramotos, inundações marítimas, atirando as criaturas em pavores indizíveis pelas coisas futuras.

Tudo isto será permitido para desviá-las do orgulho, egoísmo e grande preguiça." *(O Grande Evangelho de João – volume VIII – 185:1-5)*

O Senhor explicou-nos que o "nevoeiro" é muito mais do que a situação de miséria descrita: ***" ... breve este nevoeiro virá verdadeiramente à Terra. Muitos serão apanhados por este nevoeiro e ficarão adormecidos; outros, apanhados da mesma forma, não ficarão adormecidos, mas morrerão."***

A exemplo do nevoeiro físico que tudo envolve, não permitindo às pessoas enxergar, este nevoeiro espiritual caracteriza-se por uma grande confusão que surgirá, talvez vinda de cima *(não do Senhor)*, e que trará o caos espiritual à humanidade, levando muitos à descrença e outros à morte espiritual.

A Escritura identifica este nevoeiro por outras palavras: ***"Quando pois virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo, quem lê, entenda; então os que estiverem na Judeia*** *(Judeia ou Judá representam os que estão no conhecimento da Palavra, conhecendo a revelação de*

Deus) ***fujam para os montes*** *(lugar de íntima comunhão com o Senhor, buscando a Sua revelação, afastando-se do mundo)****; e quem estiver sobre o telhado*** *(aquele que estiver na verdade d'A Nova Revelação Viva, conhecendo as revelações do Senhor)* ***não desça a tirar alguma coisa de sua casa*** *(não deixe a sua posição espiritual, entrando em controvérsia com o mundo incrédulo, pois não terá nenhum benefício; firme-se na revelação do Senhor e aguarde)* ***".*** *(Mateus 24:15-17)*

O Senhor diz que é necessário vir à Terra este nevoeiro de confusão, pois mesmo a religião estabelecida e predominante vai ser abalada: ***"Este nevoeiro verdadeiramente virá à Terra e causará grande impacto; até as catedrais serão desfeitas pelo impacto deste nevoeiro."***

O Senhor termina, dizendo: ***"A Terra ficará cinzenta."***

Quando surgir esta confusão que abalará as estruturas dos governos, da sociedade, da economia e da religião, o mundo não será mais o mesmo; ficará numa posição indefinida – nem trevas totais *(negro)*, nem dignidade de vida *(a pureza do branco)*. A humanidade, por um pouco de tempo, ficará mesclada com estas duas realidades misturadas – **ficando profeticamente da cor cinzenta**.

Sigamos o texto do ditado do Senhor: ***"Muitos serão apanhados por este nevoeiro e ficarão adormecidos ..."***. Muitas pessoas entrarão em confusão espiritual, baralhadas pelos ensinos novos, contrários à fé estabelecida; esmorecerão na sua fé e ficarão entorpecidas, sem força para se libertarem a si próprios, pois a dúvida apoderou-se delas.

O Senhor fala depois sobre a situação religiosa, usando a expressão ***"Já o faroleiro se retirou do farol ..."***. Quem é este faroleiro e o que representa o farol?

Entendemos que o faroleiro representa o Papa, chefe da Igreja Católica Romana, que biblicamente é *'A Grande Babilónia'*. Para os seus fiéis, o Papa é o vigilante ou vigário *(representante)* de Cristo na Terra. Hoje o vocabulário mudou um pouco, mas os seus atributos e prerrogativas continuam fazendo parte dos dogmas desta igreja predominante e nada foi alterado.

Quanto ao farol, que deveria iluminar na escuridão, particularmente em noites de nevoeiro, representa a sede desta igreja – o Vaticano.

Conforme diz o Senhor, estamos certos que em breve este trono ficará vazio.

Para entendermos melhor as palavras do Senhor, vamos citar um excerto da revelação dada ao profeta Jakob Lorber, em que Jesus fala ao apóstolo Pedro sobre o futuro do paganismo cristão, sediado em Roma: **"***Diz Simão Judá: Senhor, em que época se dará isto?* ***Respondo: Pedro, em virtude da tua fé poderosa, dei-te as chaves do Reino de Deus e te chamei uma rocha, na qual construirei a Minha Igreja que jamais será vencida pelas portas do inferno. Deverias ser um novo Arão e ocupar o lugar dele. Isto farás como divulgador do Meu Verbo, junto com os outros irmãos.***

Se daqui a alguns séculos os pagãos disto tomarem conhecimento, em Roma se alegará que tu fundaste tal assento naquela cidade. E os povos, forçados para tanto pelo fogo e a espada, acreditarão nos falsos profetas que tu, como primeiro príncipe da fé, instituíste tal trono, regendo em Meu nome a Terra toda, os povos e os seus soberanos. Mas esse trono será falso e causador de muitas desgraças sobre o planeta e ninguém mais saberá onde ergueste o verdadeiro assento, do Amor, da Verdade, da Fé viva e da Vida, e quem será teu justo sucessor.

Tal assento falso subsistirá além de mil anos, sem atingir dois milénios. Agora calcula, caso tenhas capacidade para tanto. Quando o falso trono apodrecer e ficar sem apoio, Eu voltarei com o Meu Reino. Vós me acompanhareis à Terra, tornando-vos testemunhas diante dos que ainda tiverem a fé verdadeira e pura.

Em tal tempo será necessária uma grande purificação, a fim de que as criaturas Me reconheçam e creiam unicamente em Mim. Silenciai sobre esta revelação confidencial. Virá o tempo em que será divulgada abertamente.

(…) ***Esta exigência se tornando geral e os homens não mais se satisfazendo com a fé autoritária, motivo da superstição, estará em tempo de lhes dar um conhecimento maior e palpável, cheio de clareza e verdade.***

Assim, as criaturas presas ao ócio, ignorância e sonolência mental serão levadas a uma movimentação completa e cheia de revolução, até que venham a sentir o que lhes falta." *(O Grande Evangelho de João – volume VIII – cap. 162)*

Voltando ao ditado, o nosso querido Pai diz que Ele mesmo, como ***"um Olho"***, observará os Seus servos para os guiar na Verdade: ***" ... porém há um Olho que tudo vê e alcança os Seus filhos, para que nenhum seja perdido nesse dia."*** Os filhos do Senhor sabem que este é o tempo da sua visitação; conhecedores do Evangelho, procurarão viver de acordo com a doutrina do Divino Mestre.

Este desejo de Deus em guiar os Seus filhos foi registado por Davi, quando inspirado pelo Espírito Santo escrevia em Seu nome: ***"Instruir-te-ei, e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; guiar-te-ei com os meus olhos."*** *(Salmo 32:8)*

Continuando a citação d'*O Grande Evangelho de João*, atentemos para as palavras de Jesus sobre este nosso tempo: ***"Quando surgir tal situação entre as criaturas, terá chegado o momento de lhes dar o que carecem. Eu então voltarei ao mundo, para fazer, de modo geral, o que ora faço isoladamente diante de poucas testemunhas. Agora deito a semente no solo terráqueo, trazendo às criaturas não a paz, mas a espada para contendas, lutas e guerras.***

Somente aquele que aceitar a Minha Doutrina e a praticar encontrará a Luz, a Verdade e a verdadeira paz de espírito, não obstante ter de enfrentar lutas e perseguições no mundo, em virtude do Meu nome, o que todos vós ireis passar. Quando Eu voltar pela segunda vez, terão fim a fermentação, lutas e perseguições, e o intercâmbio original entre as criaturas e espíritos puros será normal e definitivo.

Daí concluireis porque será permitido que, com o tempo, surja ao lado do assento pequeno e verdadeiro de Arão no qual Eu vos coloco, um falso e de longa duração no meio dos pagãos e porque são admitidos falsos profetas e doutrinadores em Meu nome.

Vós e os vossos descendentes não lhes deveis dar atenção, nem mesmo ouvindo a chamada da boca dos falsos profetas, que o Cristo esteja aqui ou acolá. Jamais habitarei num templo feito por mãos humanas, senão apenas em Espírito e Verdade nos que Me procuram, pedem, crendo somente em Mim e amando-Me acima de tudo. O coração será o Meu Templo e nele Eu falarei, doutrinarei e guiarei. Lembrai-vos disto, para não vos aborrecerdes quando tal se der, recordando de Eu vos ter avisado e dito o motivo de tudo." *(O Grande Evangelho de João – volume VIII – 163:1-4)*

Ainda neste ditado, somos advertidos pelo Senhor: ***"Antes que chegue esse dia, deverás manter abertas as janelas da tua casa, para que seja bem arejada com um cheiro agradável, e abre e fecha a porta da tua casa algumas vezes; porque ainda que esse dia de nevoeiro não tenha chegado, poderás ter nevoeiro na tua casa e o Olho não te pode alcançar."*** Esta advertência do Pai é dirigida a todos os que sinceramente desejam fazer a Sua vontade, prevalecendo ao Seu lado, mesmo nos momentos de grandes controvérsias que irão surgir. Poderemos fazer uma leitura mais compreensível desta revelação, parafraseando este texto: *"Antes que chegue o grande e terrível Dia do Senhor, deveis manter as janelas da fé abertas, para que possais orar ao vosso Pai com fé, e serdes por Ele ajudados e sair vitoriosos no meio das lutas e confusões (II Reis 13:17); pois assim os vossos espíritos serão arejados pelo conhecimento da Minha Nova Revelação Viva e tudo vos será claro, igual ao cheiro agradável que emana do Meu jardim.*

Algumas vezes deveis abrir a porta das vossas casas, que são o vosso conhecimento partilhado do Meu Reino; pois através da porta podeis sair e entrar e convidar quem quereis. Mas buscai o discernimento que vem do Alto, sabendo que quando abrirdes as vossas portas ao conhecimento que vem de Mim (Apocalipse 3:20) *estais recebendo uma bênção; quando fechardes as vossas portas ao erro que provém de Satanás, estais a rejeitar aquele nevoeiro que vos tenho dito que virá sobre a Terra."*

Prossegue o ditado do Senhor: ***"Neste tempo que está chegando – o Dia do Julgamento – diz o Juiz: Ainda corre um veio de água em toda a Terra, para que enquanto passa, possa esta água ser aproveitada ..."***. Este veio de água é o Verbo de Deus proclamado nos nossos dias – Jesus e a Sua doutrina que,

embora tenha todo o potencial de Vida na sua mensagem, ainda é transmitida de forma insipiente. Esta comparação deixa-nos tristes, pois com os meios de comunicação existentes nos nossos dias esta mensagem poderia e deveria ser proclamada rapidamente, alcançando um grande número de pessoas. No entanto o Senhor revelou ao profeta Jakob Lorber que, quando for Seu desejo apressar esta divulgação, Ele usará os meios de comunicação actuais e em poucas semanas a divulgação será efectuada.

Continua o ditado do Senhor: ***"... porque este veio em breve se fechará e vai abortar."*** Este pequeno conhecimento *(veio de água)* em breve vai acabar abruptamente.

De seguida o Senhor analisa o estado do mundo: ***"O coração do mundo está ficando fraco ...".*** A humanidade está desfalecendo, igual ao homem sem forças; quando isto acontece no ser humano, este deixa de ter prazer nas coisas do mundo.

Temos de entender espiritualmente o significado do ***"coração do mundo"***, ou o coração de Lúcifer/Satanás, pois ele representa toda a religião do mundo. Quando explicava o significado da parábola do filho perdido o Senhor disse:

"O filho perdido se chama Lúcifer. Neste nome se encontra, na totalidade, o compreensível e o incompreensível, infinito e eterno do filho perdido.

(...) Pela parábola do filho perdido sabeis de sobejo como termina a sua história. Observai bem os acontecimentos do mundo e vereis o resultado final: um destino final – claro que bem maior – mas igual ao do filho perdido.

Mas o que é que vós dizeis a um doente cujos pés estão gelados e que tem gotas de suor frio na sua testa? Não é necessário ter conhecimentos médicos para profetizar: Só mais algumas pulsações este pobre coitado ainda tem de aguentar.

Em primeiro lugar, <u>tocai os pés</u> do filho do perdido, <u>no sul da Terra</u>. Em segundo lugar, <u>tocai a sua cabeça, no grande reino nórdico</u>. Logo a seguir, <u>colocai a vossa mão sobre o cansado coração religioso</u>. Em verdade deveis ser mais cegos que o centro da Terra se ainda tiverdes dúvida sobre o momento que está para acontecer." *('Dádivas do Céu' – revelação do Senhor a Jakob Lorber em 23 de Março de 1841)*

Mas antes do desfalecimento total, o Senhor quer salvar o maior número de criaturas, libertando todos aqueles que desejem deixar este mundo materialista: ***"... <u>mas o Meu coração quer fortalecer o coração fraco, antes que as veias sejam sepultadas</u>."***

O ditado prossegue: ***"<u>Os mares já não sustentam os seus peixes, e já não existe sobrevivência nos mares, nos ares e na terra</u>."*** Esta é também uma linguagem espiritual - os "mares", as religiões, já não conseguem segurar nas suas múltiplas denominações os seus adeptos *(os peixes)*, transmitindo-lhes as suas falsas doutrinas. A própria natureza está sofrendo, e a fauna existente nas águas dos rios e mares, no ar e na terra, não encontra mais o seu habitat natural, pois este está completamente deteriorado e incapaz de sustentar a sua existência.

O ditado termina com estas palavras: ***"<u>Os combustíveis para a força das obras dos homens já se secaram</u>."*** No frenesim de possuir e construir coisas nesta terra, o homem tem usado os recursos naturais quase até à exaustão. Infelizmente estes recursos, na maioria das vezes, não trazem benefício para a humanidade, mas servem somente para satisfazer a ganância de alguns. Chegou a hora do Senhor dizer: ***"Até aqui e não***

mais além", pois em breve vai ser estabelecido um Novo Tempo de paz e concórdia.

Depois de receber o ditado, foi dada ao profeta uma visão. Nesta visão ele observava um homem com os seus pés pousados sobre a Terra, tendo uma trombeta junto aos lábios, pronta a ser tocada.

Via-se suspenso entre a Terra e o Céu um outro homem *(anjo)* que tinha na sua mão direita também uma trombeta.

O homem que estava sobre a Terra tocou a sua trombeta cinco vezes; o homem *(anjo)* que estava suspenso entre a Terra e o Céu não tocou a sua trombeta.

Disse então o Senhor ao profeta, explicando a atitude do homem que estava na Terra e a atitude do homem *(anjo)* que estava entre a Terra e o Céu: ***"A Minha obra e o trabalho que vos entreguei, ele*** *(o homem da terra/Satanás)* ***quis imitar, como sendo a Minha obra e o vosso trabalho."***

Sem falsa modéstia, cremos que o trabalho de que nos incumbiu o Senhor é de grande importância, mas são poucos aqueles que, no momento, têm conhecimento dele. Sabemos que outros servos do Senhor à face da terra estão incumbidos da mesma tarefa, conforme o nosso Pai já nos disse em revelações anteriores.

Por essa razão, o adversário *(como sempre faz)* vai plagiar as 'nossas' revelações e as de outros, fazendo-as suas; antecipa a sua divulgação e procura desacreditar a Deus, principalmente na fixação de datas para eventos futuros; pois onde existe o descrédito e a confusão, Satanás domina, mas a verdade de Deus sempre prevalece.

***

- XVII -

Iniciamos com o ditado do Senhor respeitante a este capítulo:

> ***"E vi eu uma grande praga que estava para vir à Terra, mas não entendi o que era; pois vi muitos milhares de coisas parecidas com botões que tinham espinhos.***
> ***Esta praga é tão grande que nem o Sol faz derreter esta grande praga; e a praga falou dizendo:*** *Não há fogo que possa apagar este fogo.*
> ***Aconteceu então que uma grande luta se travou nos ares, por causa dos dois fogos; e um dos fogos saiu vencedor, e por causa do vencedor se fez grande ira nos mares; e um dos mares saiu vencedor.***
> ***Deu-se também grande ira nos rios, e um só rio saiu vencedor; este rio fez luta no mar, e o rio saiu vencedor. Então o rio se uniu ao fogo e veio à Terra, matando o que era fogo imundo, o que era mar maldito e o que era rio imundo.***
> ***Porém vi eu que todas as espécies de enxames foram queimadas pelo fogo.***
> ***As codornizes serão apanhadas para alimento dos sobreviventes que se encontram à beira do rio, e os meus olhos já estão cansados de ver tudo o que vinha de Cima, sabendo eu que tudo era do Altíssimo.***
> ***Vi então que desciam do Céu muitas águas multicolores, separadas umas das outras e todas***

elas se queriam tocar; mas não havia ligação possível.
Vi então um grande canal de água cristalina descendo junto das outras águas e não sabia eu ainda que águas eram estas; mas as águas cristalinas, eu sabia. Estas águas cristalinas juntaram-se às águas multicolores, formando algo maravilhoso que vi nos ares.
Quando estas águas tocaram na Terra, viu-se nesse lugar beleza como nunca antes havia sido vista e um grande jardim nasceu.
Este jardim nasceu com muitas flores multicolores que falavam umas com as outras, e na terra multiplicavam-se as suas raízes fortes, e estas raízes desciam um pouco abaixo da terra e traziam mais e mais flores; e era grande a multiplicação, sendo as flores regadas com as águas multicolores."

Quando o profeta ouvia o Senhor falar de ***"milhares de coisas parecidas com botões que tinham espinhos"***, viu descer do Céu em visão estes botões, que eram milhares de círculos pretos e cinzentos. Estes círculos tinham quatro furos no centro e mediam cerca de dois centímetros, sendo circundados por picos. Os botões rodavam sobre si e pairavam sobre a face da Terra; parecia uma nuvem escura que se movimentava no ar.

Antes de passarmos ao discernimento do ditado, colocámos ao Senhor três questões:

A primeira foi: Quem é a pessoa que apresenta o ditado e é designada como ***"Eu"***? Entendemos não poder ser o Senhor, pois existem frases que demonstram desconhecimento e isso

nunca aconteceria com o nosso Pai, pois a Ele nada é oculto. Estas são as frases que motivaram a nossa pergunta: ***" ... <u>mas eu não entendi o que era</u> ..."*** e ***"... <u>e não sabia eu ainda que águas eram estas</u> ... "***.

O Senhor esclareceu-nos, dizendo que o narrador é o profeta da Terra:

> ***"Eis o profeta que está na Terra e que está ligado à Minha obra.***
> ***Desde o princípio de todas as coisas Eu lavrei toda a vossa terra, para que no tempo de toda a profecia o Meu profeta ande ligado à Minha obra até que Eu venha.***
> ***No início era a terra fértil, terra abençoada; hoje é terra maldita – de tal maneira que a Minha igreja não tem ouvidos para a Minha obra profética."***

A segunda questão que colocámos ao Senhor foi sobre o significado dos "botões". O Pai respondeu:

> ***"Por Minha causa, o Meu povo morre e sofre por Mim.***
> ***Por Minha causa, Eu enviei à Terra e debaixo da terra esta praga que irá dilacerar todos os que não Me pertencem."***

A terceira questão foi também esclarecida pelo nosso Pai que disse:

> ***"Naquele dia será visto um tecto de nuvens brancas, e acima das nuvens está um novo rio de***

águas cristalinas; e choverão nesse dia águas multicolores e cristalinas que regarão toda a Nova Terra."

Foram dadas ao servo profeta mais duas visões.

Na primeira era visto um sítio ermo que parecia estar abandonado há séculos. Nesse lugar deserto existia uma grande cruz de madeira com espinhos cravados no lugar onde outrora havia encostado a cabeça do Crucificado *(entendemos ser o Senhor Jesus)*. Embora esta cruz estivesse neste lugar há séculos, encontrava-se em perfeito estado de conservação.

Na segunda visão o profeta viu um lago circular de águas cristalinas. Este lago estava cercado por um arco de sangue; mas o sangue não se misturava com a água do lago. Depois o arco de sangue subiu ao Céu, sem deixar cair na terra nenhum pingo. Ao mesmo tempo desciam do Céu dois círculos luminosos em paralelo; estes círculos começaram a aproximar-se um do outro. Depois o primeiro círculo introduziu-se no segundo círculo em posição vertical e ambos entraram dentro do círculo de sangue que cercara o lago de águas cristalinas.

Na primeira visão é-nos mostrado que o sacrifício de Jesus na cruz do Calvário é actual *(a cruz não envelhece)*; mas ainda hoje a humanidade maltrata o Senhor com os seus pecados *(na cruz ainda se vêem espinhos presos à madeira)*. Cumprem-se as palavras do profeta Isaías que diz: ***"Quem deu crédito à nossa pregação? E a quem se manifestou o braço do Senhor? Porque foi subindo como renovo perante ele, e como raiz de uma terra seca; não tinha parecer nem formusura; e, olhando nós para ele (para Jesus), nenhuma beleza víamos, para que o desejássemos."*** *(Isaías 53:1-2)*

A segunda visão apresenta-nos um lago de águas cristalinas, representando a Palavra de Deus; mas esta Palavra só pode ser apropriada por aquele que verdadeiramente aceitar o sacrifício de Cristo; o lago está circundado por um círculo de sangue, apontando profeticamente para o Sangue vertido por Jesus, Homem, no madeiro onde foi crucificado. Diz o apóstolo Paulo: ***"Porque há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem."*** *(I Timóteo 2:5)*

Está chegando a hora em que este círculo de sangue se elevará aos Céus, juntando-se aos outros dois círculos que descem do Alto e se entrelaçam. O círculo de sangue não deixa cair nem um pingo sobre a Terra, pois todos os remidos já estão com o seu Senhor, gozando a bem-aventurança do repouso eterno: ***" ... mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou*** *(àqueles que não se apropriaram do sangue de Cristo)*, ***porquanto não estava misturada com a fé naqueles que a ouviram. Porque nós*** *(os que se apropriaram do sacrifício de Cristo)*, ***os que temos crido, entramos no repouso, tal como disse ..."*** *(Hebreus 4:2-3)*

Sobre a Terra fica o lago de águas cristalinas, pois a Palavra de Deus permanece para sempre, como atesta a Escritura: ***"O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão-de passar."*** *(Mateus 24:35)*

Conforme a revelação do Senhor, o ditado correspondente a este capítulo é a narrativa de uma visão dada ao *"profeta da Terra"*; pois o espírito de profecia que é dado aos profetas em todas as gerações leva-os a proclamar a Verdade de Deus.

Diz a Escritura sobre este poder que é dado aos homens:

"Porque jamais uma profecia foi proferida pela vontade dos homens. Inspirados pelo Espírito Santo é que os homens santos falaram em nome de Deus." *(II Pedro 1:21)*

Assim, iniciamos a análise do ditado deste capítulo:

"E vi eu uma grande praga que estava para vir à Terra, mas eu não entendi o que era; pois vi muitos milhares de coisas parecidas com botões que tinham espinhos." Esta praga é comparada à figura vista pelo profeta – botões com picos que rodopiavam sobre si mesmos. Este botões servem para abotoar o fato da religião falsa, presos pelos seus quatro furos, representando o testemunho; mas estes botões têm picos cortantes, por isso o testemunho é destruidor e não benéfico.

Continuando, diz o profeta da Terra: ***"Esta praga é tão grande que nem o Sol faz derreter esta grande praga ...".***

Satanás proclama-se vencedor com esta praga, e a compara a um fogo *(praga permitida pelo Senhor, para testar os habitantes da Terra)*: Diz Satanás, o autor da praga: *"Não há fogo que possa apagar este fogo."*

Sabemos pela Escritura que o nosso Deus é um Sol *(Salmo 84:11)* mas também é um Fogo Consumidor *(Hebreus 12:29)*.

Cremos que esta praga virá sobre a Terra por permissão do Senhor, cumprindo uma função purificadora. A humanidade tem de acordar para as realidades espirituais, das quais está arredada. O materialismo desenfreado tem animalizado as criaturas, embrutecendo-as espiritualmente.

Grande luta espiritual é travada nos Céus entre os anjos de Deus e os demónios; saindo Deus sempre vencedor pois Ele é o Senhor dos Exércitos: ***"Aconteceu então que uma grande luta se travou nos ares, por causa dos dois fogos; e um dos fogos saiu vencedor, e por causa do vencedor se fez grande ira***

***nos mares*...".** O mar, como já referimos, representa a religião externa, voltada para a satisfação dos sentidos e não do espírito. Aqui é usado o plural - estes *"mares"* representam as muitas religiões à face da Terra.

De entre todas as religiões em luta, só uma sairá vencedora.

Também haverá luta entre os rios: ***"Deu-se também grande ira nos rios, e um só rio saiu vencedor..."*** Estes rios representam também a religião, mas nos seus internos; ou seja, aqueles que estão de posse do Verbo de Deus, a Verdade do Evangelho; ainda se encontram dispersos, mas procuram dar testemunho da doutrina de Cristo. Na luta entre os diversos grupos *(os diversos rios)*, só um sairá vencedor, porque só existe uma doutrina de Cristo. Desta harmonia surge a igreja fiel do Senhor, *A Nova Jerusalém*. *(Apocalipse 21:9-10)*

O rio vencedor, a igreja detentora da Verdade do Evangelho, vai lutar contra a igreja das cerimónias *(o mar)*: ***" ... este rio fez luta no mar, e o rio saiu vencedor."***

A igreja vitoriosa une-se ao Poder do Senhor e desce à Terra, destruindo toda a religião falsa, implantando *A Nova Jerusalém* na Terra, proclamadora d'*A Nova Revelação Viva*: ***"Então o rio se uniu ao fogo e veio à Terra, matando o que era fogo imundo, o que era mar maldito e o que era rio imundo."***

De seguida é dito: ***"Porém vi eu que todas as espécies de enxames foram queimadas pelo fogo."***

Em revelação anterior, o Senhor comparou os crentes a abelhas e os seus aglomerados *(igrejas)* a colmeias. Aqui descreve-se que o Fogo do Senhor vai exterminar toda a falsidade existente nas criaturas religiosas, destruindo as suas igrejas; pois na Nova Terra só habitarão os verdadeiros servos

de Deus e haverá um único rebanho, tendo Jesus Cristo, como seu único Pastor. *(João 10:16)*

A vitória do Evangelho e o desmoronar do paganismo cristão e de outros grupos idólatras são descritos na revelação d'*O Grande Evangelho de João*': ***"Então haverá na Terra muita contenda e ranger de dentes, e os homens há tanto tempo enterrados na treva começarão a correr atrás de fogos-fátuos imundos, julgando receber justo conhecimento. A repetida extinção de tais luzes, pouco a pouco, os levará à convicção de serem ludibriados. Eis que voltarei qual raio luminoso que tudo iluminará do Poente ao Levante, e tempo virá no qual os falsos professores e profetas nada conseguirão com os homens esclarecidos por aquele raio."*** *(O Grande Evangelho de João – volume X – 154:7)*

Infelizmente, nem todos os homens estão esclarecidos neste nosso tempo, mantendo-se ainda muitas criaturas perto da Verdade *(à beira do rio)*, mas ainda presas ao mundo que as rodeia e à superstição religiosa. É dito na narrativa do profeta da Terra: ***"As codornizes serão apanhadas para alimento dos sobreviventes que se encontram à beira do rio ..."***

A exemplo do percurso do povo de Israel no deserto, a caminho da Terra da Promissão, também hoje existem pessoas que amam o Senhor e querem servi-Lo, mas têm saudades da carne que comiam no Egipto *(símbolo do mundo com os seus atractivos)*:

Diz a Escritura: ***"No deserto, toda a multidão dos filhos de Israel começou a murmurar contra Moisés e Arão. Disseram-lhe: Porque não fomos mortos pela mão do Senhor no Egipto, quando estávamos sentados junto às panelas de carne e comíamos pão à vontade. Trouxeste-nos para o deserto a fim de***

matar à fome todo este povo. *(…)* ***Moisés disse: Esta tarde o Senhor dar-vos-á carne para comerdes e amanhã pão com fartura, pois ouviu o que proferistes contra Ele*** *(…)* ***De tarde, realmente, apareceram codornizes que cobriram o campo, e na manhã seguinte, havia uma camada de orvalho em volta do acampamento. Quando este orvalho se evaporou, apareceu à superfície do deserto uma coisa miúda, granulada, como saraiva caída na terra. Ao vê-la, os filhos de Israel perguntaram uns aos outros: Que é isto?*** *(em hebraico man-hu ou maná)****, pois não sabiam o que era. Moisés disse-lhes: É o pão que o Senhor vos dá para comerdes."*** *(Êxodo 16:3,8,13,14,15)*

Prossegue o ditado profético: ***"Vi então que desciam do Céu muitas águas multicolores, separadas umas das outras e todas elas se queriam tocar; mas não havia ligação possível."*** Estas águas multicolores representam a Palavra de Deus enviada dos Céus através dos Seus anjos, trazendo muitas revelações novas *(águas multicolores)*. Embora sejam muitas as revelações trazidas pelos anjos, não podem juntar-se; cada anjo tem uma incumbência específica, para cumprir a Ordem Divina.

Continuando diz o profeta da Terra: ***"Vi então um grande canal de água cristalina descendo junto das outras águas ..."***. Sobre este canal de águas cristalinas e também sobre as águas multicolores, foi-nos dito anteriormente pelo Senhor: ***"Naquele dia será visto um tecto de nuvens brancas, e acima das nuvens está um novo rio de águas cristalinas; e choverão nesse dia águas multicolores e cristalinas que regarão toda a nova Terra."***

Prossegue a narrativa do profeta da Terra: ***"Quando estas águas tocaram na Terra, viu-se nesse lugar beleza como nunca***

***antes havia sido vista e um grande jardim nasceu.*"** Este jardim que nasce, após a Nova Terra ter recebido as águas multicolores e as águas cristalinas, é a Nova Igreja, *A Nova Jerusalém*.

Esta Nova Igreja é composta por milhares de servos do Senhor, cheios de poder e dons do Espírito Santo *(flores)*. Esta Nova Igreja terá um crescimento rápido, conforme é dito: ***"Este jardim nasceu com muitas flores multicolores que falavam umas com as outras, e na terra multiplicavam-se as suas raízes fortes ...".***

Uma nova revelação é transmitida no final: ***"... e estas raízes desciam um pouco abaixo da terra e traziam mais e mais flores; e era grande a multiplicação, sendo as flores regadas com as águas multicolores."*** As raízes destas flores descem um pouco abaixo da terra, ao lugar dos espíritos que ainda não estão no primeiro Céu e ao testemunharem da Nova Terra, trazem para a superfície aqueles que se encontravam ainda em trevas espirituais. Podemos comparar (salvaguardando a devida distância) este facto com o que aconteceu após a morte física de Jesus. Ele desceu ao Hades *(lugar dos mortos)* dando testemunho do Seu sacrifício e arrebatou aqueles que estavam cativos nesse lugar de escuridão: ***"Pelo que diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativeiro, e deu dons aos homens. Ora, isto – ele subiu – que é, senão que antes tinha descido às partes mais baixas da terra?"*** *(Efésios 4:8-9)* Este texto da Escritura nos mostra uma realidade invisível aos olhos físicos; mas na altura da morte e ressurreição de Jesus, algo aconteceu de extraordinário: ***"E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra e fenderam-se as rochas, e abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que morreram foram ressuscitados; e, saindo dos sepulcros, depois***

<u>da ressurreição dele</u>, entraram na cidade santa, e apareceram a muitos." *(Mateus 27:51.53)*

É grande o Amor do Senhor para com aqueles que enquanto viveram neste mundo não souberam apropriar-se totalmente do Sacrifício de Jesus, para serem resgatados deste lugar de tristeza e encaminhados *(regados)* pelos anjos, para que possam também habitar a Nova Terra.

Continuamos a análise deste capítulo com as palavras do Senhor que confirmam o estado da igreja actual, face à obra profética que está a desenvolver-se e que abrange toda a Terra:

"<u>Desde o princípio de todas as coisas Eu lavrei toda a vossa terra, para que no tempo de toda a profecia o Meu profeta ande ligado à Minha obra até que Eu venha</u>." Este *"princípio de todas as coisas"* é o Novo Testamento, que inicia uma Nova Ordem para a humanidade e para todo o Universo; o *"lavrar toda a vossa terra"* significa o trabalho árduo feito por Jesus, pregando o Evangelho e culminando no Seu sacrifício na cruz, no qual ofereceu em holocausto o Seu corpo *(o Seu Verbo, de que o homem tem de se apropriar, vivendo de harmonia com a doutrina)* e o Seu sangue vertido *(o poder remidor do qual o homem tem de se apropriar, para sua Salvação eterna)*, conforme é mostrado profeticamente na última ceia de Jesus com os Seus apóstolos. *(Mateus 26:26-28)*

Quanto ao profeta estar continuamente ligado ao Senhor e à Sua obra, mostra-nos que através deste ministério Deus transmite aos homens a Sua vontade. O Amor do Pai para com os Seus filhos, leva-O a não fazer nada sem previamente os avisar: ***"Certamente o Senhor Jeová não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas."*** *(Amós 3:7)*

Embora Deus respeite sempre a Sua própria Ordem, o homem, ao invés de evoluir no conhecimento espiritual, animaliza-se pelo materialismo e torna-se surdo às revelações do Alto. Tal como o homem, também a igreja deixou de ouvir a voz do Espírito Santo, sendo o seu estado actual idêntico ao do povo de Israel ao tempo do profeta Isaías. Diz este profeta: ***"Toda a visão já se vos tornou como palavras de um livro selado, que se dá ao que sabe ler, dizendo: Lê isto, peço-te; e ele responde: Não posso, porque está selado; e dá-se o livro ao que não sabe ler, dizendo: Lê isto, peço-te: e ele responde: Não sei ler."*** *(Isaías 29:11-12)*

A profecia de Isaías está de acordo com as últimas palavras deste ditado do Senhor: ***"No início era a terra fértil, terra abençoada; hoje é terra maldita – de tal maneira que a Minha igreja não tem ouvidos para a Minha obra profética."***

Hoje também são poucos os que aceitam as revelações do Senhor, transmitidas por verdadeiros profetas de Deus. O homem segue a sua existência, ao sabor da sua natureza carnal e não da sua natureza espiritual, que se encontra adormecida dentro de si. Paulo expressa esta verdade, comparando o homem natural e o homem espiritual: ***"Ora o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido."*** *(I Coríntios 2:14-15)*

***

- XVIII -

A elaboração deste capítulo teve início em 21 de Setembro de 2010, cumprindo-se nesse dia os sessenta dias aprazados pelo Senhor para nos transmitir novas revelações sobre os cinco dias proféticos.

A revelação que apontava estes sessenta dias foi-nos transmitida pelo Senhor em 21 de Julho de 2010. *(ver capítulo X)*

Diz essa revelação: ***"Nesta Minha mão*** *(mão direita)* ***estabelecerei a ordem dos cinco dias da Terra; tudo isto está na palma das Minhas mãos; no tempo do comprimento de sessenta dias após o vosso aprisco*** *(aprisco, neste caso, quer dizer reunião)***."**

Iniciamos com o ditado do Senhor, transmitido ao servo profeta:

> ***"Um dia uma enorme águia sobrevoava um lugar onde a terra era um pouco escura. E vi Eu que uma serpente saía do seu ninho e olhava a águia, pois sabia que esta a estava a observar. Então a serpente despiu-se da sua pele e, voltando ao seu ninho, matou todas as suas crias. A serpente, não estando satisfeita, foi aos outros ninhos e fez o mesmo que havia feito com as suas crias.***
>
> ***A águia que tudo observava lançou as crias mortas das serpentes na profundidade dos mares.***
>
> ***Sabendo a serpente que estava a ser vista por Mim e pela águia, procurou um lugar de esconderijo, um lugar escuro. A serpente lutou***

para encontrar esse lugar e acabou por conseguir.
A águia afastou-se, mas antes disse:
<u>Voltarei a este lugar no segundo tempo das andorinhas</u>. Porque tu sabes que vais estar também aqui, neste lugar à minha espera; e eu tirarei os teus olhos, o teu fígado, os teus rins e queimarei o teu coração no lugar onde vais habitar."

Passamos ao segundo ditado deste capítulo:

"Este é o dia em que revelo estas Minhas palavras pelo punho da Minha Igreja.
Leiam todos os povos deste mundo; sei que há sabedoria no vosso espírito.
<u>Olhai como estão os pés da vossa Terra</u>, <u>olhai como está o tecto do vosso mundo</u>, <u>olhai os rios</u> e <u>olhai os mares</u> e tudo o que tem vida.
Olhe o pobre o seu coração e olhe o rico o seu coração.
Escutai estas Minhas palavras, porque aquele que guardar estas Minhas letras não vai viver <u>do</u> mundo; mas aquele que não guardar estas Minhas letras irá ver este mundo abaixo da terra e na terra."

Análise do primeiro ditado do Senhor:

"<u>Um dia uma enorme águia sobrevoava um lugar onde a terra era um pouco escura</u>." As águias representam espiritualmente o conhecimento da Verdade da Palavra; as águias voando significam o entendimento dessa mesma

Verdade. Porque a águia estava a voar, então esta Verdade é vista já em seu pleno cumprimento. A ***"terra um pouco escura"*** representa a igreja que deveria ter pleno conhecimento da Verdade, mas está entenebrecida por erros do passado e interpretações erradas da doutrina de Jesus.

Assim, estas palavras do Senhor poderão ser parafraseadas como segue: *"Embora a Verdade proclamada pela Nova Revelação Viva esteja surgindo dos Céus, e atinja parte da Minha igreja (**"águia sobrevoa um lugar"**), esta, entenebrecida pelas doutrinas antigas, não se encontra ainda receptiva à Minha doutrina."*

De seguida é mostrado um outro quadro profético: ***"E vi Eu que uma serpente saía do seu ninho e olhava a águia, pois sabia que esta a estava a observar."*** A serpente simboliza o pecado, particularmente o pecado da sensualidade e do amor-próprio.

Todos os que não se dirigem ao Senhor em arrependimento pensam sensualmente *(com os sentidos da carne/instintos)* e não podem suportar a Luz que emana da Verdade do Evangelho, conforme disse Jesus: ***"E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más."*** *(João 3:19)*

Porque a Verdade está surgindo do Céu, trazendo à luz do dia os erros seguidos pela igreja ao longo dos tempos, uma parte desta já vive espiritualmente dentro de alguma Luz *(**"terra um pouco escura"**)*; mas a outra parte ainda está ligada à serpente, pois dela recebe o ensino falso d'*A Grande Babilónia* que a tem mantido ao longo dos séculos. Hoje esses ensinos fazem parte da tradição do povo cristão e estão de tal forma enraizados, que são considerados cultura.

Não devemos ficar chocados quando é dito que esta igreja segue os ensinos da serpente e não os ensinos de Jesus. Ao repreender a Igreja de Pérgamo, que historicamente representa o período em que a igreja cristã se desvia de forma drástica do Evangelho e estabelece dogmas perversos, o Senhor diz: ***"Eu sei as tuas obras, e onde habitas, que é onde está o trono de Satanás."*** *(Apocalipse 2:13)*

O Senhor continua o ditado, dizendo: ***"Então a serpente despiu-se da sua pele..."***. Ao longo do tempo Lúcifer/Satanás sempre procurou ludibriar o Senhor. A sua atitude perante Deus é copiada pelos humanos, por instigação do próprio Satanás.

Esta igreja sensual e cheia de amor-próprio, totalmente desviada do Espírito de Deus, sempre se moldou ao longo dos séculos, adaptando-se às circunstâncias do momento, mas agora está procurando de forma mais radical apresentar-se com outro rosto, pois sabe que muitos dos seus dogmas já não são aceites pelo homem actual.

A serpente despe a sua pele, para se envolver em pele nova, mas o seu instinto continua o mesmo.

Vejamos agora a atitude estranha da serpente, mas compreensível, pois ela procura sobreviver a todo o custo: ***"... voltando ao seu ninho, matou todas as suas crias. A serpente, não estando satisfeita, foi aos outros ninhos e fez o mesmo que havia feito com as suas crias."***

Porquê esta atitude da serpente? A resposta é óbvia.

Se esta igreja quer mostrar um novo rosto perante o mundo, terá de deixar algumas práticas antigas, como tem feito ao longo dos séculos; esta Babel vai actualizar os seus ritos e as suas práticas, para agradar a todos.

Depois é dito pelo Senhor: ***"A águia que tudo observava lançou as crias mortas das serpentes na profundidade dos mares."*** A Verdade d'*A Nova Revelação Viva (águia)* fica feliz quando a igreja *(seja ela qual for)* deixa o erro, e lança todo o tipo de falsidade no abismo *(as crias mortas das serpentes)*.

A igreja que segue a doutrina do Senhor, misturada de falsidades, vestiu uma nova roupagem para se apresentar perante o mundo, mas não deixou de ser o que era. O arrependimento foi exterior e não interior; não foi motivado pelo poder do Espírito de Deus, mas sim pelo instinto de sobrevivência.

Sabendo o Senhor a verdadeira índole da serpente, desmarcara-a: ***"Sabendo a serpente que estava a ser vista por Mim e pela águia, procurou um lugar de esconderijo, um lugar escuro. A serpente lutou para encontrar esse lugar e acabou por conseguir."***

Após ter conseguido o seu intento, a serpente se acomoda com a sua nova veste. Mas quando o Senhor Jesus vier, para estabelecer os Novos Céus e a Nova Terra *(e só nesse tempo)*, toda a mentira será desmascarada.

O primeiro ditado termina com estas palavras: ***"A águia afastou-se, mas antes disse: Voltarei a este lugar no segundo tempo das andorinhas. Porque tu sabes que vais estar também aqui, neste lugar à minha espera; e eu tirarei os teus olhos, o teu fígado, os teus rins e queimarei o teu coração no lugar onde vais habitar."***

Para entendermos estas palavras proferidas pelo Senhor temos de recuar ao mês de Abril de 2010, pois nessa altura foi-nos transmitida a seguinte revelação:

"Meu servo** (profeta)**, Eu devia ter-te dito já o que as andorinhas procuram na sua época; porém, escuta o que tenho a revelar-te:

Não deixes que os teus ouvidos fiquem agravados por aquilo que Eu quero revelar-te; nem tu, Meu servo** ("escrivão") **que utilizas a tua mão direita para o trabalho da escrita, não permitas que haja, nem a menos, nem a mais uma letra. Está atento a esta revelação.

No ano seguinte** (não sabemos o ano, pois não temos um ponto inicial)**, ao quinto mês** (Maio)**, te digo que nem os ninhos das andorinhas estarão nos beirais das casas nesse tempo.

Porque na décima quarta hora** (não sabemos o significado) **do vosso mundo, haverá um grande estrondo nos Céus e na Terra. Diz o que ouviste** (ordem para o profeta)**.

Escreve o que ouviste** (ordem para o "escrivão")**.

Tudo irá acontecer nesse tempo.

Assim Eu te revelei a ti** (profeta) **e ao Meu servo** ("escrivão") **que habita neste lugar até quando Eu quiser."

("As Novas Revelações para o Reino" – volume II)

Antes de passarmos à análise desta revelação sobre *"o tempo das andorinhas"*, vejamos o significado espiritual do tempo, neste caso: **"ano"**, **"mês"** e **"hora"**.

Para Deus não há tempo. Os tempos e os espaços no mundo espiritual são aparências segundo o estado da vida.

"Ano" – Na Palavra, o ano e o dia significam os estados da vida em geral.

"Mês" – significa o estado da vida inteiro.

"Hora" – significa o estado da vida em particular.

Mas, se tomássemos o texto literalmente, então teríamos uma data hipotética. Neste caso seria ***"No ano seguinte"*** *(depois de sabermos o ano inicial)* ***"ao quinto mês"*** *(Maio)*, ***"na décima quarta hora"*** *(dia 14)*. Assim, esta data seria na Primavera e no dia **14 de Maio de 0000** *(ano inconclusivo)*.

Passemos à análise do segundo ditado:

"Este é o dia em que revelo estas Minhas palavras pelo punho da Minha igreja." Compete à igreja do Senhor, conhecedora destas Novas Revelações (não são novas, pois fazem parte da doutrina inicialmente proclamada pelo Divino Mestre), procurar através dos meios ao seu alcance proclamar o Verbo. E porque o Senhor sabe que as mentes e os espíritos das pessoas estão actualmente mais receptivos para receber o Evangelho verdadeiro, Ele diz: ***"Leiam todos os povos deste mundo; sei que há sabedoria no vosso espírito."***

Seguidamente o Senhor convida todos a entender o que se passa ao seu redor e também na sua própria vida: ***"Olhai como estão os pés da Terra, olhai como está o tecto do mundo, olhai os rios e olhai os mares e tudo o que tem vida. Olhe o pobre o seu coração e olhe o rico o seu coração."***

Vejamos o significado espiritual dos ***"pés da Terra"***, do ***"tecto do mundo"***, dos ***"rios"***, dos ***"mares"*** e de ***"tudo o que tem vida"***.

Os ***"pés da Terra"*** representam os países do sul do nosso planeta.

O ***"tecto do mundo"*** representa os países nórdicos.

Os ***"rios"*** representam aqueles que estão no interno da Palavra, ligados ao Senhor pela verdadeira adoração.

Os ***"mares"*** representam aqueles que estão na letra da Palavra e no culto e adoração externos.

"Tudo o que tem vida" significa tudo o que faz parte do reino animal e vegetal.

Assim poderíamos parafrasear esta parte da profecia: *"Olhai como estão ao países do Sul* ("pés da Terra"), *olhai como estão os países do norte* ("tecto do mundo"), *olhai como estão as igrejas cerimoniais e sem vida espiritual* ("mares"), *olhai aqueles que Me buscam em espírito e na verdade da Palavra* ("rios") *e ainda, tudo aquilo que tem fôlego à face da Terra* ("tudo o que tem vida"); *em todos estes lugares se vê o sofrimento e a convulsão que tudo prepara para o grande encontro Comigo."*

Após este convite à reflecção, surge a advertência amorosa do Pai para os Seus filhos, pois é desejo do Senhor levar para junto Dele todos aqueles que O amam verdadeiramente. E conforme disse Jesus, somente aquele que O ama verdadeiramente guarda a Sua palavra. *(João 14:15)*

Este segundo ditado termina com as seguintes palavras: ***"Escutai estas Minhas palavras, porque aquele que guardar estas Minhas letras não vai viver do mundo; mas aquele que não guardar estas Minhas letras irá ver este mundo abaixo da terra e na terra."***

Antes de finalizar a reunião e procurando agrupar todas as revelações que fazem parte deste capítulo, o nosso Pai deu ao profeta a seguinte visão:

Era vista uma estrada sendo aplainada e um trabalhador lançava sobre o pavimento o material betuminoso; outro

trabalhador encontrava-se ao comando de um cilindro, pronto para accionar a máquina, quando o colega acabasse a tarefa.

Antes do cilindro efectuar o seu trabalho, o trabalhador que o conduzia chamou o outro colega para subir para junto dele. Quando os dois trabalhadores estavam dentro da cabine do cilindro, esta máquina de calcar o pavimento foi elevada e desapareceu no Céu, levando consigo os dois trabalhadores.

Nesta visão nenhum dos dois trabalhadores foi identificado; mas ambos os servos *(profeta e "escrivão")* sentiram que eram eles os trabalhadores da estrada.

Pedimos ao nosso querido Pai que confirmasse este nosso sentimento, mas não obtivemos resposta na altura.

Passados sete dias o Senhor transmitiu ao profeta uma revelação, visando cada um deles *(profeta e "escrivão")*. Disse o Senhor:

> ***"Não te levarei no tempo das oliveiras*** *(ao profeta)****; mas a ele*** *(ao "escrivão")****, assim será.***
> ***Porém tu*** *(profeta)* ***serás levado com ele*** *("escrivão")* ***para que te seja mostrada lá no Alto a Minha grande oliveira; mas tu*** *(profeta)* ***voltarás à Terra; e quando não existir na Terra mais nenhuma oliveira, então subirás até à grande oliveira, onde ele*** *("escrivão")* ***te esperará junto dos outros Meus profetas e escrivães e assim será que tudo se cumprirá."***

Através desta revelação entendemos que o Senhor estava a falar dos dois *(profeta e "escrivão")* quando apresentou os trabalhadores da estrada. Assim sendo, que este nosso trabalho possa ser útil a alguém para o aproximar mais do Pai.

Resta-nos saber o significado do *"tempo das oliveiras"*; pois será nesse tempo que um dos trabalhadores *(o "escrivão")* será levado da terra.

Espiritualmente, a ***"oliveira"*** representa o amor e a inteligência *(sabedoria)*, ou a caridade e a fé, e em ambas está o Amor do Senhor.

Por esse motivo, as duas testemunhas mencionadas no livro da Revelação são comparadas a ***"duas oliveiras"***. *(Apocalipse 11:3,4)*

Dias mais tarde, após ter tido esta revelação do Senhor, quando o profeta orava pela sua vida e pela vida do "escrivão", foi-lhe mostrada em visão a mesma cena da estrada, em que um trabalhador lançava material betuminoso no chão e o outro conduzia um cilindro.

Nesta segunda visão, dentro da cabine do cilindro está um homem desconhecido *(anjo do Senhor)* e os dois servos encontram-se do lado de fora; o profeta encontra-se à esquerda do cilindro, e o "escrivão" encontra-se à direita. Na frente do cilindro estava um outro cilindro mais pequeno, destinado a ser movido manualmente; este cilindro pequeno nunca foi usado.

Os dois servos receberam do Senhor uma revelação: ambos deveriam colocar as suas mãos no chão endurecido e deixar que o cilindro grande passasse por cima delas. Sem relutância, os dois colocaram as suas mãos no chão endurecido e o cilindro passou sobre elas, esmagando-as. Enquanto o cilindro calcava as suas mãos, nenhum sentiu qualquer dor.

Depois, também por revelação do Senhor, ambos os servos colocaram os seus pés em posição de serem calcados pelo cilindro. Quando o cilindro passava por cima dos seus pés, ambos sentiram dor, mas não demonstraram o seu sofrimento.

O servo profeta olhou para a sua pessoa e viu as suas mãos e os seus pés esmagados; quando olhou para o "escrivão", viu que este já não tinha mãos, nem pés.

Perplexo, considerou esta cena, e ouviu a voz do Senhor: ***"O Meu servo*** *("escrivão")* ***já subiu até Mim com as suas mãos e os seus pés, mas o seu corpo fica na terra."***

O Senhor continuou a falar: ***"Não te preocupes, porque ele*** *(o "escrivão")* ***já veio até Mim. Ele já foi. Ele já está."***

Perante esta cena, o servo profeta perguntou ao Senhor o porquê de tudo isto. Eis a resposta dada pelo nosso querido Pai:

"Irei dar-te novos membros e as tuas mãos vão produzir aquilo que o mundo não produz; e aquilo que tu calcares na terra, o mundo não consegue calcar, somente a Minha igreja."

Esta última revelação mostra que a tarefa do profeta e do "escrivão" poderá continuar após terminada esta obra.

O Senhor vai comprimir as mãos e os pés *(o trabalho e o percurso de fé)* dos Seus servos nesta terra. É neste planeta, um dos mais pequenos entre os demais do Universo, que Deus está moldando os Seus filhos ***(João 1:12)*** e em breve cada um de nós estará com Ele por eternidades.

Nesta visão, vemos que ambos os servos colocam as suas mãos entre a terra já calcada e o cilindro esmaga-as, mas nenhum deles sente qualquer dor. Isto significa que o trabalho que ambos efectuaram foi para eles um prazer; pois ao longo dos anos de 2008 até 2011, foram muitas as experiências que tiveram com o Pai.

Mas quando os seus pés foram esmagados pelo cilindro grande, a sua dor foi muita, embora não o demonstrassem; isto significa que o profeta e o "escrivão" sentem tristeza, pois quase ninguém conhece estas revelações.

Sobre o que acontecerá aos dois servos no futuro, bem como a outros que como eles estão alertando a humanidade para a volta iminente de Jesus, o nosso Pai já o revelou.

Sobre o servo "escrivão" sabemos que este será retirado da terra em primeiro lugar, como é dito mais uma vez pelo nosso Pai: ***"O Meu servo já subiu até Mim (...) Ele já foi. Ele já está."***

Sobre o servo profeta, sabemos que ele continuará nesta terra por mais tempo: ***"Irei dar-te novos membros e as tuas mãos vão produzir aquilo que o mundo não produz ..."***

Pedimos ainda ao Senhor para nos explicar o significado do cilindro pequeno, operado manualmente. Foi dito pelo Senhor: ***"Esmagados na terra e subidos aos céus. Esmagados na terra para Me buscarem enquanto é dia; porque quando vier a noite, não mais haverá outro dia."***

Entendemos que a primeira parte desta revelação identifica o cilindro grande e toda a obra efectuada pelos dois servos do Senhor neste primeiro tempo, e também o primeiro arrebatamento da igreja. Este é um tempo de algum sofrimento, mas ainda há alguma paz: ***"Esmagados na terra para Me buscarem enquanto é dia ..."***

O cilindro pequeno representa o trabalho que será feito na terra por aqueles que ficarão. Este aparelho de calcar a estrada só podia ser operado manualmente e num tempo de escuridão espiritual, o que subentende um esforço espiritual acrescido: ***"... porque quando vier a noite, não mais haverá outro dia."***

O mesmo disse Jesus, falando do Seu trabalho na terra: ***"Convém que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar."*** *(João 9:4)*

- XIX -

Antes do ditado do Senhor, foi transmitida ao servo profeta a seguinte revelação para este capítulo:

> ***"Já não há tempo para que o mundo possa esconder as suas abominações.***
> ***A Minha igreja está vendo o interior do mundo se dividindo nos seus órgãos."***

Esta revelação tem dois destinatários.

O primeiro destinatário é a humanidade em geral, com todo o seu materialismo que a afasta da Ordem Divina. Hoje não há possibilidade de a humanidade corrompida ter sensibilidade espiritual para ouvir a voz de Deus; nem sequer perceber que Ele está procurando acordá-la através de fenómenos naturais, alguns catastróficos, moléstias várias, fazendo desmoronar as suas estruturas políticas, económicas e religiosas. Por esta razão, diz o Senhor: ***"Já não há tempo para que o mundo possa esconder as suas abominações."***

A humanidade está na mesma degradação moral em que se encontravam a geração de Noé e a geração de Ló, totalmente indiferentes às coisas de Deus, ao ponto de não perceberem a proximidade do Julgamento, sendo apanhadas de surpresa pelo Dilúvio e pelo fogo que caiu do Céu. Disse Jesus:

"E, como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem. Comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e os levou a todos.

Como também da mesma maneira aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e

edificavam; mas no dia em que Ló saiu de Sodoma choveu do céu fogo e enxofre, e os consumiu a todos.

Assim será no dia em que o Filho do homem se há-de manifestar." *(Lucas 17:26-30)*

O segundo destinatário da revelação é a igreja que está a ser alertada para as Verdades d'*A Nova Revelação Viva* e para a iminente segunda vinda de Jesus.

No entanto, esta Nova Revelação e os anúncios dos profetas não são levados em conta. A igreja está incrédula e indiferente às revelações de Deus, e a organização humana da mesma forma.

A Escritura compara esta organização humana a uma estátua feita de diversos materiais *(ouro, prata, bronze, ou cobre, ferro e barro)*.

A primeira estrutura organizacional (ou império), comparada ao ouro, foi Babilónia na qual Nabucodonosor era rei. Este teve um sonho profético da parte de Deus e nesse sonho via uma estátua composta por diversos materiais.

O sonho foi interpretado pelo profeta Daniel, um judeu que havia sido levado cativo para aquele país. O profeta explicou ao rei o sentido espiritual do sonho, dizendo-lhe que a estátua representava os diversos impérios mundiais que começariam com o seu – Babilónia. Desta interpretação, destacamos a parte sobre o último destes impérios terrenos, que já está implantado na Terra. Este império é diferente dos anteriores: é constituído de nações que se unem por acordos políticos e estratégicos, que na prática poucos resultados obtêm, pois no seu conjunto existem nações poderosas e ricas e outras fracas e pobres. O Senhor comparou este império aos pés da estátua, cujos dedos são constituídos de ferro e de barro. Este

último tipo de governo federativo *(um exemplo, a União Europeia)* vai em breve desmoronar, aquando da segunda vinda de Jesus, embora o seu estertor já se vislumbre nos nossos dias.

Passamos a citar o texto da Escritura que nos fala desta estátua:

"E como os dedos dos pés eram em parte de ferro e em parte de barro, assim por uma parte o reino será forte, e por outra será frágil.

Quanto ao que viste do ferro misturado com barro de lodo, misturar-se-ão com semente humana, mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro se não mistura com o barro.

Mas nos dias destes reis, o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído; e este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos estes reinos, e será estabelecido para sempre.

Da maneira como viste que do monte foi cortada uma pedra, sem mãos, e ela esmiuçou o ferro, o cobre, o barro, a prata e o ouro, o Deus grande fez saber ao rei o que há-de ser depois disto; e certo é o sonho e fiel a sua interpretação." *(Daniel 2:41-45)*

O ***"reino que não será jamais destruído"*** é o Reino de Cristo que será implantado na Terra, conforme é descrito no livro da Revelação*:* ***"E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe."*** *(Apocalipse 21:1)*

Do texto citado do livro do profeta Daniel queremos destacar a forma como este império irá sucumbir e qual o instrumento da sua destruição: ***"... do monte foi cortada uma pedra, sem mãos, e ela esmiuçou o ferro, o cobre, o barro, a***

prata e o ouro…". Qual o significado deste monte e da pedra que foi cortada do mesmo?

O ***"monte"*** significa o amor celeste, que é o amor ao Senhor; pois todos os que a ele sobem são por Ele abençoados. Diversos exemplos podem ser retirados das Escrituras: os descendentes de Sete *(filho de Adão)*, até Noé, viviam nas montanhas; Moisés subiu ao monte Sinai para se encontrar com Deus e ali recebeu a Lei para o povo de Israel; Jesus subiu ao monte e transfigurou-Se diante de três apóstolos que presenciaram a Sua glória; no final, Jesus foi crucificado no monte Gólgota.

É pela vitória alcançada por Jesus neste monte, dando a Sua vida em resgate da humanidade e de todos os habitantes do Universo, que Jesus *(a pedra fundamental – I Pedro 2:6)* fará desmoronar toda a civilização existente e já apodrecida. A ***"pedra"*** significa a Verdade em Jesus, neste caso a Verdade que está neste último tempo sendo proclamada pela Igreja, *A Nova Jerusalém* que se manifestará na segunda vinda de Cristo.

Lembremos quando o apóstolo Pedro disse que Jesus era o Messias. Diz o apóstolo: ***"Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo."*** Perante estas palavras, Jesus respondeu-lhe: ***"Pois também eu te digo que tu és Pedro*** *(pedra)****, e sobre esta pedra*** *(o próprio Jesus)* ***edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela."*** *(Mateus 16:16-18)*

Ainda foi transmitida pelo Senhor outra revelação, na sequência de uma notícia de 24 de Setembro de 2010, e que transcrevemos a seguir.

Transcrição da notícia: *"A sonda Cassini captou ao longo de dois dias novas imagens de Saturno. As fotografias e os vídeos ajudam*

a compreender, segundo especialistas, por que motivo alguns corpos celestes são deslumbrantes representações de luz."

Após o profeta ouvir esta notícia na televisão e confirmá-la na imprensa escrita, o Senhor falou com ele e disse-lhe:

> ***"Assim tenho Eu, em todo o firmamento, planetas luminosos onde o ser humano nunca poderá chegar; mas Eu tenho nesses lugares um planeta que irradia a Minha Luz, para que ele tenha vida de luz."***

Cremos que este planeta a que se refere o Senhor é o nosso Sol (*), que designamos por estrela, mas que o Senhor diz ser um planeta perfeito.

O que o homem vê através dos seus sofisticados aparelhos ópticos e sondas diversas é a atmosfera do Sol, incandescente e irradiando luz e calor para os planetas em redor; mas por baixo desta atmosfera incandescente está um gigantesco planeta, perfeito e luminoso.

O Sol alberga em seus cinturões várias raças de seres humanos. No cinturão central alberga os seus próprios habitantes – habitantes do Sol, todos eles belos e alguns de tamanho gigantesco; nos sete pares de cinturões laterais alberga diversas raças, correspondendo cada cinturão a planetas do nosso sistema solar.

O 1.º par de cinturões, mais próximo do cinturão central, corresponde aos planetas Mercúrio e Vénus; o 2.º par de cinturões corresponde ao planeta Terra; o 3.º par de cinturões corresponde ao planeta Marte; o 4.º par de cinturões corresponde ao planeta Júpiter; o 5.º par de cinturões corresponde ao planeta Saturno; o 6.º par de cinturões

corresponde ao planeta Urano; o 7.º e último par de cinturões corresponde ao planeta Neptuno *(ou **Mirón** que significa mundo dos milagres)*.

(Ver "O Sol Natural" revelado pelo Senhor ao profeta Jakob Lorber e citações mencionadas na obra "As Novas Revelações para o Reino – volume II").

De seguida o Senhor deu ao profeta nova visão.

Nesta visão ele viu um anjo enorme que descia do Céu a grande velocidade e quando chegou à Terra, penetrou no seu interior. Quando chegou a uma grande profundidade, o anjo falou para os habitantes desse lugar: ***"Venho pôr ordem neste lugar, para que não toqueis jamais o que está acima deste lugar."***

Ouvindo as palavras do anjo, os habitantes deste sítio tenebroso disseram: *"Abre a porta deste lugar, para irmos habitar em outro planeta."*

O anjo respondeu-lhes: ***"É aqui a vossa eternidade e não em outro lugar."***

Após pronunciar estas palavras, o anjo subiu vertiginosamente como havia descido, e desapareceu no Céu.

Quando o anjo desapareceu no Céu, o profeta viu o globo terrestre, e em determinado lugar havia uma grande porta fechada *(tipo alçapão)* que dava acesso ao interior da terra.

O mundo espiritual tem segredos que o homem comum não pode compreender, e a Bíblia é omissa em relação a muitas revelações que o Senhor tem transmitido através d'*A Nova Revelação Viva*. A Escritura salvaguarda o limite do conhecimento humano em relação aos segredos de Deus: ***"As coisas encobertas são para o Senhor nosso Deus, porém as***

reveladas são para nós e para nossos filhos para sempre, para cumprirmos todas as palavras desta lei." *(Deuteronómio 29:29)*

Mas se o nosso querido Pai achou que chegou o tempo de partilhar connosco os Seus segredos, só temos de agradecer-Lhe e louvá-Lo pelo Seu amor para connosco.

Assim, entendemos que este lugar tenebroso que o anjo visitou, para alertar os seus habitantes, é um dos três patamares do inferno, que se encontra algures no seio da terra *(o 1.º patamar, próximo da superfície da Terra, alberga criaturas de índole perversa; o 2.º patamar, em lugar intermédio, alberga criaturas ainda mais maldosas; o 3.º patamar alberga autênticos demónios de maldade)*.

Que o inferno se situa abaixo da superfície da Terra é confirmado na Escritura: ***"Para o entendido, o caminho da vida é para cima, para que ele se desvie do inferno que está em baixo."*** *(Provérbios 15:24)*

Para melhor compreensão, vamos citar alguns textos revelados pelo Senhor ao profeta Jakob Lorber, sobre o inferno e seus habitantes. Através da leitura destes textos, entenderemos o porquê da visita do anjo a este lugar, bem como outros pormenores de interesse.

Sobre o inferno e seus demónios, Jesus responde a uma pergunta que Lhe foi feita:

"Que aspecto tem os locais dos demónios? (…) ***Digo Eu: Não te preocupes com isso.*** *(…)* ***Eles*** *(os espíritos maldosos)* ***constroem o seu mundo, correspondente ao seu íntimo, isolam-se em comunidades, segundo o grau de sua perversidade e procuram prejudicar a todos.***

Sentindo afins nesta Terra, em breve encontram meios para deles se aproximarem. *(…)* ***Primeiro se apossam do corpo,***

saturando-o com tudo o que seja pernicioso. *(…)* ***No começo se apresentam de mansinho, tratando de atrair a alma para a carne.*** *(…)* ***Justamente por este motivo vim Eu a este mundo, para terminar com tais abusos remotos, para os que acreditam em Mim e aceitam a Minha doutrina.***

Eu, somente, sou Senhor acima de tudo, no mundo e no reino dos espíritos. Crê que viverás." *(O Grande Evangelho de João – volume X – 176:1-3)*

Em outro texto da mesma obra, o Senhor mostra-nos a situação das criaturas falecidas que estão padecendo no inferno, como resultado de uma vida na terra em rebelião contínua contra Deus e a Sua Ordem Divina.

Respondendo a um cidadão romano, disse Jesus:

"Sucedem-se discussões, conflitos, guerras e mutilações recíprocas da pior espécie *(entre estas almas/espíritos que estão no inferno)****. Tão logo os aleijões se tenham refeito, enchem-se de vingança e tentam passar por feiticeiros e artistas através de apresentações místicas. Se conseguirem grande número de prosélitos, ai dos que os mutilaram.***

Assim existem enormes agrupamentos para cada espécie de maldade e erro, em aparente e temporária harmonia.

(…) ***De tempos em tempos são enviados alguns doutrinadores*** *(anjos de Deus)* ***a tais agrupamentos dilacerados; não passam melhor do que os anjos em Sodoma e Gomorra, pois os maus espíritos querem usá-los para o aniquilamento dos inimigos. Por aí vês a situação de melhoria para tais espíritos."*** *(O Grande Evangelho de João – volume VI – 238:3,4,6)*

Na sequência das revelações do Senhor, registamos uma experiência do profeta. Quando caminhava na rua, viu algo estranho.

Em visão, a rua onde ele caminhava começou a afundar-se na sua frente, abrindo uma vala em todo o percurso que ia percorrer. Como a experiência parecia real, o profeta parou de imediato. No entanto ele via as pessoas caminharem normalmente, inclusive dois animais que por ali passavam.

O profeta olhava para as pessoas e os ditos animais que caminhavam com ele na rua e viu que cada pessoa e animal se duplicavam; surgiam dois seres de cada, um ao lado do outro.

Num semáforo ali existente, o local destinado à luz vermelha *(indicando proibição de avançar)* estava oco. O Senhor revelou que esta luz vermelha inexistente significa a **religião sem poder** para deter a humanidade nos seus desejos desenfreados e assim desviá-la do pecado, pois os homens tornaram-se incrédulos. *(II Timóteo 3:1-6)*

O sinal central com a luz amarela *(indicando precaução)* tinha sido substituído por um de cor preta. Por revelação do Senhor, a precaução ou a moderação é a **consciência que existe no homem**, mas que está de tal forma entenebrecida que toda a maldade lhe parece normal.

A Escritura, falando destas trevas espirituais, diz: ***"Porque as trevas cobriram a terra, e a escuridão os povos ..."*** *(Isaías 60:2)* e quando Jesus se deixou prender, disse: ***"... mas esta é a vossa hora e o poder das trevas."*** *(Lucas 22:53)*

O sinal de luz verde *(permitindo o avanço)* foi substituído por outro de cor cinzento-escura. Esta nova luz representa a **Lei dos homens** que ainda põe algum travão no ímpeto maldoso das pessoas, mas sem grande sucesso.

O profeta observou ainda, na visão, que uma grande confusão se gerou entre as pessoas que circulavam na rua; todas elas, munidas de barras de ferro, destruíram veículos, montras

e tudo que era passível de ser danificado. Só o semáforo se mantinha intacto.

Durante algum tempo, a ordem estabelecida neste mundo *(governos, autoridades civis e militares representados pelo semáforo)* ainda irá suster a população, mas vão surgir em breve rebeliões generalizadas, pois o povo está descontente e está em sofrimento.

Este semáforo ainda se mantem intacto porque Deus o sustém; pois desde sempre os governos humanos são instituição divina, para manter a ordem na terra; mesmo que a maioria seja injusta para com os seus povos.

Diz a Escritura: ***"Toda a alma esteja sujeita às potestades superiores; porque não há potestade que não venha de Deus; e as potestades que há foram ordenadas por Deus. Por isso, quem resiste à potestade, resiste à ordenação de Deus."*** *(Romanos 13:1-2)*

Em outra visão dada pelo Senhor, o profeta observa o trabalho de um padeiro, confeccionando centenas de pequenos pães, todos iguais. Este padeiro é também pastor; ao lado da padaria existe um pasto verdejante, onde se encontra um rebanho de pequeninas ovelhas sadias. Estas ovelhas alimentavam-se dos pães confeccionados pelo padeiro e da erva do pasto que elas mesmas cuidavam. As ovelhas deste rebanho não eram destinadas ao matadouro.

A certa altura, o padeiro/pastor *(o Senhor Jesus)* entoou este cântico: ***"Quando estas Minhas pequeninas ovelhas deixarem de tratar esta pastagem, Eu subirei com elas."***

Este bonito quadro profético mostra-nos a verdadeira igreja do Senhor que fará parte do primeiro arrebatamento.

Vemos logo de início o Senhor Jesus comparado a um padeiro que confecciona o alimento para o rebanho. Verdadeiramente as Suas ovelhas são alimentadas com o Pão da Vida, conforme diz o Evangelho: ***"Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo. (...) Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome ..."*** *(João 6:33,35)*

Além de preparar o Pão da Vida, sendo Ele mesmo o Pão e o Padeiro, também é o Pastor das ovelhas e o pasto do Seu rebanho é contíguo à padaria *(o Céu, onde Jesus se encontra, está perto da terra onde estão as suas ovelhas)*.

Disse Jesus sobre o Seu verdadeiro rebanho: ***"As minhas ovelhas ouvem a minha voz*** *(a Palavra do Senhor)****, e eu conheço-as, e elas me seguem."*** *(João 10:27)*

Este rebanho de ovelhas pequeninas e sadias, existente à face da Terra, pode considerar-se pequeno, em relação a outros rebanhos *(ou outras igrejas maiores e mais visíveis)*. Mas ele é o rebanho das ovelhas fiéis ao Senhor – a igreja fiel, na qual o Pai tem prazer e deseja revelar-Lhe os Seus segredos.

Mesmo sabendo o Senhor que os Seus verdadeiros servos são sempre em pequeno número, Ele não faz acepção de pessoas, transmitindo a todos a verdade do Evangelho, deixando a cada um a opção de segui-Lo, ou não. Como está escrito: ***"Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.*** *(…)* ***Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela.*** *(…)* ***Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha."*** *(Mateus 6:33; 7:13)*

Este rebanho, alimentado do pão que é confeccionado pelo seu Senhor, não carece de nenhum pastor físico *(ou doutrinador humano)*; pois todas as ovelhas tratam do seu alimento espiritual *(cuidavam do pasto que era também seu alimento)*. A Escritura diz: ***"Eis que dias vêm, diz o Senhor, em que farei um concerto novo com a casa de Israel e com a casa de Judá. (…) Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. E não ensinará alguém mais ao seu próximo, nem alguém a seu irmão, dizendo: Conhecei ao Senhor; <u>porque todos me conhecerão</u>, desde o mais pequeno deles até ao maior, diz o Senhor."*** *(Jeremias 31:31-34)*

O próprio Jesus diz: ***"Mas aquele Consolador, o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, <u>esse vos ensinará todas as coisas</u>, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito."*** *(João 14:26)*

Este pequeno rebanho é sumamente abençoado pelo Pai; mas também é advertido por Ele, para não se deixar seduzir pelos prazeres do mundo, nem se deixar tentar pela vontade de fazer parte dos grandes rebanhos *(ou grandes igrejas de culto externo)* que, por serem grandes, têm misturadas ovelhas que não seguem Jesus em espírito e em verdade.

Para consolar este Seu rebanho, Jesus pronunciou palavras para todos os tempos *(pois o Senhor sempre teve o Seu pequeno rebanho)*. Disse Jesus: ***"Não temas, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o reino."*** *(Lucas 12:32)*

Este rebanho é constituído de ovelhas perdidas que Jesus resgatou, uma a uma, e se juntam em pequenos núcleos. E todas elas são agradecidas ao Seu Salvador pela vida nova que Ele lhes deu, oferecendo-Se para as substituir no matadouro que

lhes estava destinado. Isaías, inspirado pelo Espírito de Deus, profetizou: ***"Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho** (…) **Ele foi oprimido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a sua boca."*** *(Isaías 53:6-7)*

Mais tarde o Senhor Jesus confirmou as palavras do profeta: ***"Eu sou o bom Pastor; <u>o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas</u>."*** *(João 10:11)*

Porque Jesus Cristo – o Cordeiro de Deus – morreu a nossa morte, nenhum de nós está destinado a perecer.

No quadro profético desta visão, nenhuma destas ovelhas era destinada ao matadouro: ***"E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão-de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão** (…) **Vou preparar-vos lugar. E, se eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também."*** *(João 10:28; 14:2-3)*

Na visão, o Padeiro/Pastor *(o Senhor Jesus)* a certa altura entoa um cântico que nos eleva espiritualmente e nos premeia pelo labor nesta terra: ***"<u>Quando estas Minhas pequeninas ovelhas deixarem de tratar esta pastagem, Eu subirei com elas</u>."***

Em outra visão, o profeta observa um homem *(anjo do Senhor)* diante de um computador. O computador era transparente e o profeta conseguia ver o seu interior com todos os seus componentes. O anjo diz ao profeta: ***"Tu olhas e vês tudo porque Eu te mostrei, mas nada entendes do que vês neste computador."***

De seguida, o profeta observa o mesmo anjo diante de um telefone de onde saía um cabo eléctrico com centenas de

fios que se espalhavam por toda a Terra, como se fossem veias de um corpo.

O anjo pega num alicate e corta muitos dos fios que fazem parte do cabo ligado ao telefone.

O anjo diz ao profeta: ***"Sabes porque cortei muitos destes fios? Porque são comunicações para o Meu povo."***

O Senhor mostra-nos nesta visão dois aparelhos. O primeiro é um computador que o anjo permitiu ao profeta observar em pormenor.

Sobre o significado do computador, o Senhor não nos deu qualquer explicação. Assim aguardamos a altura em que o Pai nos queira revelar mais sobre este assunto. (**)

Quanto ao segundo aparelho, o telefone ligado a um cabo cheio de fios que se espalham por toda a Terra; espiritualmente, este telefone representa a central de comunicações do mundo, transmitindo toda a informação ligada à vida terrena; mas a certa altura o anjo do Senhor corta muitos fios deste cabo, desligando-os da central. O anjo diz que cortou os fios ***"Porque são comunicações para o Meu povo."***

No ditado que a seguir registamos é explicada a razão do corte destes fios, pois eles representam os servos de Deus que a seu tempo serão desligados deste mundo para não serem influenciados por ele.

Referindo-se a acontecimentos futuros, o Senhor diz no ditado que se segue: ***"Os Meus servos serão avisados deste dia, antes do tempo terrível que há-de vir."*** Entendemos que os servos de Deus não carecem mais de meios terrenos para obterem informações *(por essa razão o corte dos fios)*, mas estarão atentos às revelações vindas do Alto.

Ditado do Senhor:

"Do Meu anjo que está sentado ao teu lado *(um anjo estava sentado ao lado do profeta)*, ***escreve o que ele te disser.***
Estas coisas dirás à Minha igreja:
Está chegando o dia de um tempo certo, com grande tempestade debaixo da terra e acima da terra.
Farei isto para abalar o vosso planeta, para que saibam que em Mim não há fenómenos. E serão vistas coisas estranhas, nunca antes contempladas no vosso planeta. Os Meus servos serão avisados deste dia, antes do tempo terrível que há-de vir.
Este mundo a Mim me tem traído; crêem em milagres de tudo aquilo que não fala, não vê, não ouve e só anda deitado ou aos ombros.
Sereis roubados das vossas riquezas no dia das duas tempestades; também não haverá outro faroleiro.
Vejo também que o Meu povo se tem vestido com roupas do mundo e guardam as Minhas vestes dentro do armário.
Ainda que assim seja, levarei naquele dia alguns Comigo, que não são da Minha Casa e aqueles que chamam pelo Meu Nome, mas cospem no Sangue da cruz, esses não vão herdar a Minha Casa.
Todo aquele que é dado por avisado e não guardar estas coisas não terá parte Comigo."

Este ditado começa com uma advertência: ***"Está chegando o dia de um tempo certo ..."*** Quando será este dia? Nunca o poderemos saber com exactidão.

No ditado o Senhor usa outras palavras, identificando os mesmos acontecimentos: ***" ... com grande tempestade debaixo da terra e acima da terra. Farei isto para abalar o vosso planeta ..."***

Os homens estão habituados a considerar todas as coisas que não podem explicar, como fenómenos. Mas o que em breve vai surgir no nosso planeta, o nosso Pai faz questão de afirmar que é proveniente Dele – não são fenómenos, mas sim manifestações do Seu poder: ***" ... para que saibam que em Mim não há fenómenos. E serão vistas coisas estranhas, nunca antes contempladas no vosso planeta."***

O homem não deveria ficar surpreso pelos muitos sinais que vão surgir, nem com aqueles que já têm acontecido, pois o Senhor alertou atempadamente, conforme atesta a Escritura: ***"E mostrarei prodígios no céu, e na terra, sangue e fogo, e colunas de fumo. O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor."*** *(Joel: 2-30-31)*

Mesmo no meio da grande catástrofe que surgirá em breve, a Misericórdia e o grande Amor do Pai vão ser demonstrados. Ele vai preservar os Seus servos, avisando-os: ***"Os Meus servos serão avisados deste dia, antes do tempo terrível que há-de vir."***

Nestas palavras vemos confirmada a promessa do Senhor para todos os tempos: ***"Certamente o Senhor Jeová não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas."*** *(Amós 3:7)*

Os servos do Senhor devem manter-se em comunhão contínua com o Pai, pois só dessa forma podem estar protegidos de todo o mal. O salmista diz: ***"Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Omnipotente descansará. Direi do Senhor: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei."*** *(Salmo 90:1-2)*

Uma grande parte da humanidade diz-se cristã; outra parte conhece o cristianismo bem como a sua mensagem, mas o Evangelho verdadeiro está longe de ser vivido pelas pessoas que dizem aceitá-lo. Este cristianismo morno apresenta-se através do rosto de uma religião vazia do poder de Deus e as pessoas já não estão sensíveis para ouvirem os alertas de Deus.

Diz o Senhor: ***"Este mundo a Mim me tem traído; crêem em milagres de tudo aquilo que não fala, não vê, não ouve e só anda deitado ou aos ombros."*** Nestas palavras, o Senhor está identificando a religião idólatra, proclamada pel'*A Grande Babilónia*, mostrando também que o seu tempo está findando, conforme é dito no livro da Revelação: ***"Caiu, caiu a grande Babilónia*** *(…)* ***Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua prostituição, e os reis da terra se prostituíram com ela…"*** *(Apocalipse 18:2-3)*

De seguida o Senhor mostra-nos os poderes deste mundo, englobando a religião, a política e a economia, comparando-os às "riquezas". Estas "riquezas" serão fortemente abaladas neste ***"dia do tempo certo"***.

Diz o Senhor: ***"Sereis roubados das vossas riquezas no dia das duas tempestades; também não haverá outro faroleiro."***

Sabemos que o faroleiro representa o chefe da Igreja Católica Romana que no capítulo XVI foi já identificado.

Na revelação seguinte será desenvolvido ainda este tema importante, pois a Igreja Romana e o seu mais alto dignitário, o Papa, têm um papel de relevo na profecia do Fim dos Tempos.

Continuando o ditado, o Senhor explica-nos o motivo do Seu desagrado com os cristãos, pois estes deviam ser um exemplo de veneração ao Único Deus Criador e ter uma atitude solidária com o seu próximo, mas ao invés, têm desacreditado o Evangelho de Jesus, misturando o espiritual com o mundano. Diz o Senhor: ***"Vejo também que o Meu povo se tem vestido com roupas do mundo e guardam as Minhas vestes dentro do armário."***

Mas Deus conhece os que são Seus, e esses nem sempre estão arrolados em igrejas ou grupos religiosos; muitos servem a Deus e vivem o Evangelho na prática, sem pertencer a qualquer denominação religiosa.

O Senhor confirma esta verdade, quando diz: ***"Ainda que assim seja, levarei naquele dia alguns Comigo, que não são da Minha Casa ..."***.

O nosso Jesus já o havia afirmado, quando ainda estava nesta Terra: ***"Porquanto qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, e minha irmã, e minha mãe"*** *(Marcos 3:35)*; ou seja, qualquer que fizer a vontade de Jesus, esse é verdadeiramente Seu servo.

O ditado continua com uma séria advertência a todos aqueles que seguem o Senhor com hipocrisia: ***" ... e aqueles que chamam pelo Meu Nome, mas cospem no Sangue da cruz, esses não vão herdar a Minha Casa."*** Esta realidade foi atestada por Jesus: ***"Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não***

profetizámos nós em teu nome? E em teu nome não expulsámos demónios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade." *(Mateus 7:21-23)*

O ditado termina com um conselho do nosso Pai, que deve ser acatado por todos os que têm temor a Ele e desejam um dia estar na Sua presença por eternidades: ***"Todo aquele que é dado por avisado e não guardar estas coisas não terá parte Comigo."***

Após a leitura deste ditado, os dois servos pediram ao Senhor revelação para entenderem tudo aquilo que foi dito por Ele.

Em resposta, o Senhor ditou ao servo profeta as seguintes palavras:

> ***"Eis que da extremidade do mar sobe a extremidade de um rolo.***
> ***Eis que da extremidade dos céus sai a outra extremidade de um rolo e ambas as extremidades se vão enrolando, até que uma acabe primeiro que a outra.***
> ***Depois, os rolos com as duas extremidades enroladas voam até ao centro da Terra. Por um curto tempo esse rolo estará espetado no centro da Terra; mas também por um curto tempo irá cirandar e será aberto, tocando em todas as extremidades do mundo. E tudo quanto for animal, planta, homem, mulher e filhos gémeos, um de cada, a Mim me pertencerá.***

O rolo fustigará toda a Terra, e um de cada será para Mim; e o outro será apanhado e fustigado pela terra."

Nesta nova revelação o Senhor diz: ***"Eis que da extremidade do mar sobe a extremidade de um rolo."*** Parafraseando estas palavras: *"Eis que no final do tempo da igreja externa, A Grande Babilónia (**extremidade do mar**), surge o dia do cumprimento das profecias que têm sido transmitidas ao longo dos séculos (**a extremidade de um rolo**), e assim, hoje, toda a revelação será descoberta a todos os homens."*

Continua o ditado: ***"Eis que da extremidade dos céus sai a outra extremidade de um rolo e ambas as extremidades se vão enrolando, até que uma acabe primeiro que a outra."*** De acordo com o nosso discernimento, parafraseamos esta mensagem: *"Eis que do Céu mais alto sai a Minha revelação **(a outra extremidade de um rolo)**, para juntar-se às profecias transmitidas pelos profetas em toda a Terra **(ambas as extremidades se vão enrolando)**; ambas se tocam no seu início, e ao longo do tempo vão-se enrolando, conforme se vão cumprindo as Minhas palavras. As profecias da Terra terminarão primeiro e não mais se enrolarão, e a outra parte da Minha revelação continuará por eternidades sem fim."*

O ditado prossegue: ***"Depois, os rolos com as duas extremidades enroladas voam até ao centro da Terra. Por um curto tempo esse rolo estará espetado no centro da Terra ..."*** A nossa interpretação em paráfrase é a seguinte: *"E depois de a humanidade ser obrigada a reconhecer as profecias transmitidas pelos Meus servos profetas, e verificar pelos sinais enviados dos céus que tudo provém de Mim, a profecia de hoje ficará como testemunho por um curto tempo."*

Prossegue o ditado: ***" ... mas também por um curto tempo irá cirandar e será aberto, tocando em todas as extremidades do mundo."***

A nossa interpretação é: *"Mas esta revelação, até agora encoberta a muitos, será conhecida de todos e andará de um lado para o outro* ***(um curto tempo irá cirandar)*** *durante algum tempo, para que todos sejam subjugados pelo Meu poder e fiquem escusados perante Mim."*

Termina o ditado com estas palavras: ***"E tudo quanto for animal, planta, homem, mulher e filhos gémeos, um de cada, a Mim me pertencerá. O rolo fustigará toda a Terra, e um de cada será para Mim; e o outro será apanhado e fustigado pela terra."***

Usando palavras nossas: *"E de tudo o que existe à face da terra, seja animal, planta, homem e mulher com os seus filhos gémeos, um de cada, a Mim me pertencerá; pois a revelação traz a Minha ordem, para que somente um de cada seja chamado para o Meu reino; a outra parte será fustigada pelas catástrofes que virão sobre a terra."*

Vamos relacionar esta última parte da profecia com o que foi dito por Jesus sobre a selecção que será feita na Sua segunda vinda. Disse Jesus: ***"Então, estando dois no campo, será levado um, e deixado outro; estando duas moendo no moinho, será levada uma, e deixada outra."*** *(Mateus 24:40-41)*

Estas palavras proferidas por Jesus mostram que será feita uma grande selecção, mesmo entre aqueles que fazem parte da Sua igreja e estão fazendo a Sua obra na terra.

O nosso entendimento para as palavras de Jesus citadas acima é o seguinte: Os cristãos que estão vivendo a sua vida espiritual, sem deixar de amar o mundo e as suas concupiscências, vão ser em breve separados dos outros crentes

que estão verdadeiramente com o Senhor, servindo-O em espírito e em verdade, **na fé e na caridade**.

Após ser dada pelo Senhor esta revelação, pedimos ao Pai mais esclarecimentos sobre a personagem do "faroleiro".

O Senhor usou o servo profeta em língua desconhecida e depois disse-nos estas palavras no nosso idioma:

> ***"Meu servo*** *("escrivão")****, daquilo que saiu da boca dele*** *(quando o profeta falou em língua estranha),* ***tu nada entendeste. Mas como tu és Meu escrivão, Eu vou traduzir aquilo que tu queres; sabendo Eu que não é para ti, mas é para o mundo.***
> ***Naquele dia todos os reis da terra serão destruídos, <u>mas aquele lugar, Eu irei poupar por um tempo</u>; porque Eu quero que o mundo veja a destruição daquele lugar.***
> ***<u>Mas antes desse acontecimento, todo o mundo vai participar da morte do homem que governa aquele lugar</u>; e será destapado o esconderijo da prostituição daquele lugar.***
> ***Será amaldiçoado aquele lugar naquele tempo, e não restará nenhum bloco de imagem que está ao redor daquele sítio. Porque aquele foi o lugar mais abominável que pôde existir, de quantos foram feitos pelo homem.***
> ***Não terei misericórdia por tudo aquilo que está lá e o mundo vai participar de tudo antes da Minha Vinda.***
> ***O mundo irá ver e saber de toda aquela destruição.***

E a Minha igreja que está assente nesta terra já está em cima do corpo de Satanás, preparada para o esmagar com o peso e a sentença da Minha mão."

Ao usar o servo profeta em língua estranha, o Senhor mostrou-nos que esta revelação foi durante muito tempo sigilosa. Mas porque o Senhor sabe da necessidade de a mesma ser revelada hoje, traduziu para nós essas palavras.

Este é um privilégio que não queremos enjeitar, mas pelo contrário, desejamos deixar aqui registada a nossa gratidão ao nosso querido Pai por nos achar dignos de partilhar tamanhos segredos da Sua Sabedoria.

Estas palavras proféticas têm dois destinatários: O primeiro é o governo do mundo, o segundo é a Igreja Romana *(nomeadamente a sede do seu governo, o Vaticano, com o seu chefe, o Papa)*.

Foi dito pelo Senhor: ***"Naquele dia todos os reis da terra serão destruídos ..."***

Todos os governos estabelecidos vão terminar na Volta do Senhor, pois será implantada uma Nova Ordem, onde vai imperar a justiça e a paz. Mas nestas palavras, o Senhor pode estar dizendo que as estruturas governamentais serão primeiramente abaladas e não destruídas, pois aos nossos olhos tudo isto parece difícil de acontecer de um momento para o outro; mas para Deus nada é impossível.

O Senhor continua, dizendo: ***"... mas aquele lugar, Eu irei poupar por um tempo; porque Eu quero que o mundo veja a destruição daquele lugar."*** Este lugar que o Senhor vai destruir é o Vaticano, com a sua estrutura arraigada há mais de mil e

seiscentos anos. O Senhor quer que esta destruição seja presenciada por toda a humanidade, como testemunho do Seu poder, pois como diz a Escritura: ***"Eu sou o Senhor; este é o meu nome; a minha glória pois a outrem não darei, nem o meu louvor às imagens de escultura."*** *(Isaías 42:8)*

Atentemos agora para estas palavras do Senhor: "***...<u>aquele lugar, Eu irei poupar por um tempo</u>***", portanto, durante um determinado período de tempo *(extensível ou não, o Senhor sabe)*, este lugar não será molestado, mantendo a sua estrutura religiosa e a sua dignidade reconhecida pelas nações.

O livro da Revelação mostra-nos a destruição total d'*A Grande Babilónia*: ***"E um forte anjo levantou uma pedra como uma grande mó, e lançou-a no mar, dizendo: Com igual ímpeto será lançada Babilónia, aquela grande cidade, e não será jamais achada (...) e luz de candeia não mais luzirá em ti (...) porque os teus mercadores eram os grandes da terra; porque todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias, e nela se achou o sangue dos profetas, e dos santos, e de todos os que foram mortos na terra."*** *(Apocalipse 18:21, 23,24)*

Ao tempo desta revelação, no ano de 2010, governava o Papa Bento XVI, que não faleceu mas abdicou; ao tempo da revisão desta obra, no ano de 2015, governa o Papa Francisco.

A qual Papa se está a referir o Senhor? A algum destes papas ou um seu sucessor?

Ligando este personagem aos acontecimentos mundiais que antecedem a segunda Vinda de Jesus, é dito pelo Senhor: "***<u>Mas antes desse acontecimento, todo o mundo vai participar da morte do homem que governa aquele lugar</u> ...***" Assim, a morte de determinado pontífice será um sinal profético. O

Senhor não especifica se esta morte será natural, acidental ou criminosa.

Como curiosidade, o nome da cidade do Vaticano surge de duas palavras latinas – *VATIC+ANUS*, e significa – ***"a colina da profecia"***, ou ***"Canto do adivinho/ou vaticínio"***. Realmente esta cidade-estado é o centro da grande profecia para o mundo.

Quando acontecer a morte do Papa referido nesta profecia, grandes acontecimentos dar-se-ão no Vaticano e nas estruturas da Igreja Romana, conforme é dito pelo Senhor: ***" ... será destapado o esconderijo da prostituição daquele lugar."*** Toda a iniquidade d'*A Grande Babilónia* será desmascarada pelo Senhor: ***"Será amaldiçoado aquele lugar naquele tempo, e não restará nenhum bloco de imagem que está ao redor daquele sítio. Porque aquele foi o lugar mais abominável que pôde existir, de quantos foram feitos pelo homem."***

Como já referimos, estes acontecimentos vão dar-se antes da Vinda do Senhor: ***"Não terei misericórdia por tudo aquilo que está lá e o mundo vai participar de tudo, antes da Minha vinda."***

Finalizando esta profecia, o Senhor mostra que a humanidade irá presenciar a queda desta estrutura eclesiástica milenar, mas a Sua igreja fiel vai sair vitoriosa sobre Satanás: ***"O mundo irá ver e saber de toda aquela destruição. E a Minha igreja que está assente nesta terra já está em cima do corpo de Satanás, preparada para o esmagar com o peso e a sentença da Minha mão."***

Pelo nosso entendimento, parafraseamos esta parte da profecia: *"Toda a humanidade irá presenciar a destruição d'A Grande Babilónia. E a Minha igreja fiel, que não se subjugou a este poder contrário à Minha Ordem, colocou-se acima do materialismo do*

*mundo (**Satanás**=matéria), preparada para usar do Meu poder, executando a Minha vontade sobre a Terra."*

(*) – O Senhor pode também estar a referir-Se ao Sol Central – **URCA** –, do qual a Terra se separou nos primórdios do Universo, ou a outro sol do Cosmos. *(Ver "A Terra e a Lua" – capítulo 53, obra revelada pelo Senhor ao profeta Jakob Lorber).*

(**) *O discernimento sobre o computador foi dado pelo Senhor no capítulo XXVIII.*

***

- XX -

Começamos por referir uma experiência do profeta, a qual o Senhor nos disse estar relacionada com as revelações que serão transmitidas neste capítulo.

O profeta vem sentindo um mal-estar físico que cremos ser permitido pelo Senhor. Ambos os servos *(profeta e "escrivão")* oraram ao Senhor, pedindo-Lhe para os esclarecer sobre a dor estranha que o Seu servo está sofrendo.

O Senhor respondeu: ***"Tirar-te-ei ao fim de sete dias a dor que tens nos teus membros, para que te lembres destes sete dias. Eu vou-te mostrar uma coisa da Minha marca, assim como Me a deixaram na cruz, para que hoje se lembrem de Mim."***

Realmente, ao longo destes sete dias foram muitas as revelações do Senhor, mostrando pormenores diversos da Sua obra.

Começamos pelo registo de algumas dessas revelações, deixando para o final a transcrição do ditado do Senhor.

Em visão, o profeta viu um navio de passageiros no alto mar. Os passageiros deste navio eram de duas classes sociais: uns eram ricos e poderosos, outros eram gente pobre e necessitada.

O navio navegava em águas tranquilas e nada fazia prever qualquer catástrofe iminente. De repente uma parte das pessoas ricas começou a ocupar os barcos salva-vidas que existiam do lado esquerdo do navio; as pessoas pobres estranharam a atitude dos ricos, refugiando-se dentro dos barcos salva-vidas, e disseram: "*Não sabemos porque esta gente*

rica entrou num navio tão grande e espaçoso, e agora se refugia em barcos salva-vidas minúsculos e sem condições."

De repente, o navio foi partido em dois, longitudinalmente, desde a proa até à ré, por uma força poderosa. Cada uma das partes da embarcação continuou a navegar independente da outra, como se fossem dois navios.

A parte esquerda do navio, com os ricos dentro dos salva-vidas, foi ancorar numa ilha paradisíaca. Quando os ricos desembarcaram, viram que os habitantes da ilha viviam continuamente em festa. Os ricos gostaram deste lugar e de imediato se juntaram aos seus habitantes.

A parte direita do navio, cujos passageiros eram pobres, tomou a direcção contrária e foi ancorar numa ilha desabitada e sem vegetação.

Os passageiros pobres sentiram-se tristes, mas olhando para o Céu viram surgir uma enorme águia que possuía um bico com uma bolsa *(semelhante ao bico de um pelicano)* que trazia algo no seu interior. A águia voou sobre a população necessitada e pousou na terra. Do interior da bolsa do bico da águia saíram milhares de codornizes que voavam muito baixo, permitindo às pessoas apanhá-las com as mãos.

Estas pessoas famintas apanharam as codornizes como se fossem frutos; cada um comeu as codornizes vivas, sem qualquer constrangimento.

Após se saciarem, começaram a escavar a terra e descobriram muitos troncos de árvores. Com estes troncos cada um fez para si uma jangada; depois atrelaram as jangadas umas às outras e fizeram-se ao mar.

As jangadas foram levadas pela corrente e aportaram numa outra ilha. Nesta ilha maravilhosa tudo era diferente: a

água do mar era luminosa, as árvores, as plantas os frutos e os animais também eram diferentes de tudo o que conheciam.

Era este o lugar que o Senhor tinha reservado para os pobres e necessitados que foram salvos do grande navio.

Depois o Senhor permitiu ao profeta voltar a ver a ilha onde tinham desembarcado os ricos e poderosos que continuavam em grande festa que parecia não ter fim. A certa altura, todos ficaram embriagados e caíram no chão profundamente adormecidos. No torpor do adormecimento, nada sabiam do que se passava à sua volta: o Sol abrasador fez secar as águas do mar e ressecou a carne dos seus corpos, ficando somente o esqueleto.

Milhares de abutres pairavam no alto, mas nenhum se aproximou dos corpos enquanto estes tinham carne; quando a carne desapareceu e ficou somente o esqueleto, os abutres lançaram-se sobre os ossos e trituraram-nos. Nada ficou naquele lugar que provasse que algum dia ali existiu vida.

Antes de analisarmos esta revelação, pedimos ao Senhor para nos explicar o significado espiritual das codornizes nesta profecia, pois em outros lugares estas aves já foram mencionadas e foi dada a sua interpretação espiritual.

O Senhor respondeu:

> ***"Todos caminham no mesmo terreno, mas importa saber o que pisam e o que caçam no mundo.***
> ***Hoje é o dia em que o mundo começa a depenar a vida de cada habitante da terra; e quem depena não pode comer o corpo da codorniz.***

Hoje é o dia em que começa a contagem, de que todo aquele que depenar a codorniz e a comer sem as penas não está a fazer parte do Meu maná, e morrerá às garras da grande águia.
Mas todo aquele que habita neste mundo e come de tudo que é codorniz, esse terá parte do Meu maná nesta terra e viverá Comigo para sempre, e nunca faltará nesta Nova Terra que há-de vir; e o alimento da codorniz será por dádiva de vida sadia.
Não será por alimento enquanto fordes de menor idade. Mas, crescendo, serão por oferta de grandeza para o Meu povo; porque hoje é o dia em que começa a Minha grande oferta nesta Terra."

Nesta revelação são explicados diversos quadros proféticos da visão anterior.

Assim, o navio grande de passageiros representa o nosso mundo, com as condições propícias para que o homem viva numa sociedade organizada. As duas classes de pessoas *(ricos e pobres)* são os habitantes deste mundo. No ditado, o Senhor diz: ***"Todos caminham no mesmo terreno*** *(no mesmo navio)*, ***mas importa saber o que pisam e o que caçam neste mundo."*** Infelizmente o nosso mundo está dividido conforme os padrões de riqueza. Mas o Senhor abomina este tipo de separação, pois é Seu desejo que os homens vivam em união fraterna e que ninguém passe necessidades.

Os chamados países desenvolvidos estão passando a última crise da sua existência; pois a pobreza está aumentando e os governos das nações já não controlam os sistemas que

idealizaram e sobrecarregam os povos com pesados tributos para pagarem os seus desvarios. O fosso entre ricos e pobres aumenta e a anarquia social começa a implantar-se.

Antevendo esta situação, pela posição privilegiada que têm, os ricos amealham o seu ouro e refugiam-se em seus feudos protegidos *(os salva-vidas)*. Enquanto isso, os mais pobres estão desapercebidos e não entendem nada sobre o sistema financeiro complexo que os subjuga.

"Hoje é o dia em que o mundo começa a depenar a vida de cada habitante da terra; e quem depena não pode comer o corpo da codorniz." Segundo esta revelação do Senhor, aqueles que estão extorquindo os pobres não podem beneficiar d'*A Nova Revelação Viva* do Senhor *(a codorniz como alimento)*, pois esta, como doutrina do Senhor, é contrária às suas atitudes pecaminosas.

No navio de passageiros, a certa altura, houve separação entre ricos e pobres. O Senhor vai tratar especificamente com cada uma destas classes de homens, como é dito: ***"Hoje é o dia em que começa a contagem ..."***.

Os ricos, refugiados em seus barcos salva-vidas, não querem saber das coisas espirituais, pois o seu desejo é unicamente direccionado para a riqueza, o poder e os prazeres mundanos.

Porque estes ricos e poderosos rejeitam a verdade do Evangelho, é dito agora pelo Senhor: ***"... todo aquele que depenar a codorniz e a comer sem penas não está a fazer parte do Meu maná, e morrerá às garras da grande águia."*** Aqueles que rejeitarem a Verdade morrerão pela sua própria condenação, como diz a Escritura: ***"E a condenação é esta: que a luz veio ao mundo*** *(A Nova Revelação Viva, o Evangelho,*

representados pela codorniz que não pode ser depenada), ***e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más."*** *(João 3:19)*

Estes ricos prosseguem o seu caminho, esquecendo o sofrimento dos pobres que também seguem o seu percurso de prova perante o Senhor.

Os ricos vão aportar a uma ilha de alegria e bem-estar; mas os seus corações entenebrecidos não se apercebem que estão cavando a sua própria sepultura, como diz a Escritura: ***"Eia pois agora vós, ricos, chorai e pranteai, por vossas misérias, que sobre vós hão-de vir. As vossas riquezas estão apodrecidas, e os vossos vestidos estão comidos da traça."*** *(Tiago 5:1-2)*

Segundo a revelação do Senhor, a humanidade ainda vai usufruir de uma certa ordem e estabilidade, e os ricos e poderosos vão manter o seu bem-estar por algum tempo *(parte do navio vai aportar na ilha de constante festa)*.

Ao invés, os pobres vão sofrer muitas agruras e necessidades *(parte do navio vai aportar a uma ilha aparentemente estéril)*; mas o Senhor quer ensiná-los a olharem para o Alto, experimentando nas suas vidas o que diz a Escritura: ***"Eu sou pobre e necessitado, <u>mas o Senhor cuida de mim</u>. Tu és o meu auxílio e o meu libertador; não te detenhas, ó meu Deus."*** *(Salmo 40:17)*

No quadro profético descrito na visão, eles olham para o Céu e vêem a grande águia que traz no seu bico algo novo. É a Palavra Viva que alimenta qual maná, e transmite confiança em Deus.

O livro da Revelação profetiza grande sofrimento sobre a Terra, na época do fim: ***"Vi ainda e ouvi uma águia que voava***

no mais alto céu, dizendo em alta voz: Ai! Ai dos habitantes da terra por causa dos derradeiros sons das trombetas que os três anjos hão-de tocar." *(Apocalipse 8:13)*. Mas na revelação de hoje faz-se distinção entre os homens. Alguns são protegidos pelo Senhor no meio das calamidades e são alimentados pela Sua palavra: ***"Mas todo aquele que habita neste mundo e come de tudo que é codorniz*** *(A Nova Revelação Viva que vem do Senhor)*, ***esse terá parte do Meu maná nesta terra e viverá Comigo para sempre, e nunca faltará nesta Nova Terra que há-de vir; e o alimento da codorniz será por dádiva de vida sadia."***

Para todos os pobres e necessitados chegou a hora de experimentarem a vitória total sobre o pecado e a desconfiança. Todos sabem agora que o Pai está com eles; pois se saciaram no Seu Verbo *(as codornizes vivas que todos comem)* e são-lhes revelados os segredos da Criação de Deus, bem como a doutrina pura do Evangelho, proclamada por Jesus quando ministrava nesta terra. Chegou a hora de se cumprir o que está escrito: ***"E levou-me em espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do céu."*** *(Apocalipse 21:9)*

Podemos desde já viver nesta santa cidade, pois *A Nova Jerusalém* nada mais é do que a Doutrina pura do Senhor.

Agora compreendemos que todos aqueles que foram sujeitos a grandes provas de fé, para se tornarem verdadeiros filhos de Deus, possam habitar A Nova Terra e o Novo Céu. Todos estes são adultos espiritualmente e estão em condições de ajudar os mais fracos na fé. O apóstolo Paulo, antevendo os dias d'*A Nova Revelação Viva*, diz: ***"Mas quando vier o que é perfeito, então o que é em parte será aniquilado. Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria***

como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino. Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido." *(I Coríntios 13:10-12)*

Antes, tínhamos a Palavra de Deus encoberta. Mas hoje, pelas revelações transmitidas a muitos profetas, e particularmente através d'*O Grande Evangelho de João* revelado a Jakob Lorber, vemos todos os segredos de Deus desvendados, mostrando ao homem o Caminho para Ele. O Senhor identificou estas revelações como ***"A Luz completa"***.

Na revelação que estamos a analisar, é dito pelo Senhor: ***"Não será alimento enquanto fores de menor idade ..."***.

Quando o homem *(neste caso o pobre e necessitado)* deixar o seu orgulho espiritual e voltar-se com coração contrito para o Senhor, crescendo espiritualmente, deixando a menoridade, ser-lhe-ão revelados os segredos de Deus: ***"Mas, crescendo, serão por oferta de grandeza para o Meu povo; porque hoje é o dia em que começa a Minha grande oferta nesta Terra."***

Outrora, este alimento foi experimentado pelo povo de Israel no seu percurso no deserto, a caminho da Terra da Promissão. A seu pedido, o Senhor os saciou com codornizes *(Números 11:31-32)*. Mais tarde o salmista louvou a Deus, lembrando este acontecimento: ***"Oraram, e ele fez vir codornizes, e saciou-os com pão do céu*** *(o maná)****."*** *(Salmo 105:40)*

Quando os pobres e necessitados se saciaram com o alimento vindo do Céu *(as codornizes vivas, trazidas pela águia)* e começaram a escavar a terra, que antes lhes parecia estéril, logo acharam o necessário para encetar a grande viagem para a Nova Terra *(os troncos de madeira com os quais fizeram as suas*

jangadas). Os troncos de madeira representam a revelação de Deus que estimula a fé e a obediência à Sua palavra. Esta revelação estava enterrada, mas agora foi achada e vai servir-lhes para construir o seu meio de salvação, como aconteceu com o patriarca Noé da antiguidade: ***"Faz para ti uma arca da madeira de Gofer*** *(madeira de cipreste)* ***..."*** *(Génesis 6:14)*

Com estas jangadas – quais arcas salvadoras – todos podem iniciar o caminho da fé, confiando unicamente no Senhor. Não existe leme nestas jangadas, nem tão pouco existia outrora na arca que o Senhor mandou Noé construir. Será o nosso Pai a encaminhar as jangadas ao seu porto seguro – a Nova Terra há muito prometida aos servos fiéis; tal como aconteceu com Noé que viu a sua arca pousar sobre a terra seca e purificada. *(Génesis 8:13-19)*

Na revelação, vimos como os necessitados foram premiados na sua fé no Senhor. Quando entraram na Nova Terra, tudo era novo e tudo era belo como só o Senhor pode fazer. Diz a Escritura: ***"As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam. Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus."*** *(I Coríntios 2:9-10)*

Este mesmo Espírito permitiu ao profeta observar a seguir o lugar onde se encontravam os ricos e poderosos; e ele viu todos eles, completamente embrutecidos e alheios às coisas espirituais, mergulhados nas suas orgias de materialismo e bem-estar mundano. A cena que o profeta observou foi terrível: viu os ricos e poderosos embriagados, caindo no chão, totalmente adormecidos. Deste sono mortal, nenhum deles acordará para a vida eterna com Deus, ao invés, o Sol abrasador

começou por evaporar toda a água do mar circundante, depois secando a carne de todos, deixando que somente o esqueleto ficasse como testemunho das suas vidas sem préstimo.

As aves necrófilas não desceram sobre os cadáveres enquanto eles tinham carne; somente depois que surgiu o esqueleto é que pousaram sobre eles, e com sofreguidão trituraram todos os ossos, engolindo-os de seguida, pois a nossa carne, segundo na Escritura é algo repugnante que mancha tudo em que toca: ***"... aborrecendo até a roupa manchada da carne."*** *(Judas 23)*

Depois desta limpeza efectuada pelos abutres, toda aquela terra ficou purificada, e nada foi visto no lugar que lembrasse o passado; tudo estava limpo.

A Escritura profetiza sobre os ricos e poderosos do mundo:

"O vosso ouro e a vossa prata enferrujaram-se, e a sua ferrugem dará testemunho contra vós: Devorará a vossa carne como fogo. Entesourastes nos últimos dias! O salário dos trabalhadores, que ceifaram os vossos campos, foi defraudado por vós, e clama; e os clamores dos ceifeiros chegaram aos ouvidos do Senhor dos Exércitos. Vivestes na terra rodeados de volúpias e de delícias; cevastes os vossos corações para o dia da matança. Condenaste e mataste o justo, e ele não vos resistiu." *(Tiago 5:3-6)*

O Senhor ditou ainda as palavras que a seguir registamos. Nestas palavras, *um profeta* narra a sua visão e diz que um outro profeta *(aqui, um mensageiro de Satanás)* também tem uma visão e vem ao seu encontro para a relatar.

"Veio a mim uma visão. Mas que vejo eu?
Vejo outro homem que tem uma visão. E a visão que ele tem vem ao meu encontro, e ele se aproxima de mim com a sua visão; e a minha visão vai ao encontro dele.
Na minha visão, via eu um lugar muito branco como a neve, desde a superfície da terra até aos altos céus. Esta era a minha visão.
E a visão que ele tem vem ao meu encontro. A visão dele era de cobrir o lugar muito branco com o lugar que ele traz de lugar escuro.
E vejo que um anjo se aproxima de mim e diz:
Não te assustes, porque o lugar branco que tu viste vai entrar no lugar escuro. E os seus olhos jamais verão o lugar branco, porque ele ficou cego pelo lugar branco que entrou nos seus olhos, e os seus olhos ficaram ocos.
O Meu povo a Mim me vê. Todo aquele que abre as suas persianas vê o lugar escuro, e entrará nesse lugar escuro e o destruirá e vencerá.
Porque o dia e a noite serão para sempre para o Meu povo, dia de claridade! Esse dia está chegando. Porque a sombra do escuro já se separa do corpo da alma."

O Senhor ditou ao profeta uma outra revelação, usando a mesma linguagem, como se um profeta estivesse relatando o que via. Em revelação anterior, o Senhor chamou a este profeta *"profeta da Terra". (ver capítulo XVII)*

"Vejo o lugar do templo de uma igreja que no seu interior tem muitas imagens e lugares com caixas de esmolas. E algumas pessoas colocavam moedas e notas dentro dessas caixas. Mas havia pessoas que nada colocavam de suas ofertas.

Então, os que davam as suas esmolas vieram junto dos que não davam e perguntaram: *Não tendes nada para pôr nas caixas das nossas imagens?*

Os outros disseram: Viemos a este lugar para dizer que em breve será destruído.

E os desta casa disseram: *Quem são vocês que trazem tal mentira de autoridade?*

Os outros disseram: Se quereis saber, podeis cortar as nossas mãos e a nossa língua.

E eles temeram por tal acto.

Então eles disseram: *De onde vem tanto poder da vossa parte que nada temeis, nem a morte?*

E eles disseram: Neste lugar em que habitais, não tereis parte Comigo; mas sim nos lugares onde vivereis, na morte do vosso lugar, distante de Mim.

E naquele dia jamais haverá caixas de esmolas para a coroa do homem e para a mão do trabalho do homem das imagens. Porque a esse, sim, serão cortadas as suas mãos, para não mais trabalhar em imagens e não falar blasfémias, através das imagens, do Grande Criador do Universo."

Vamos procurar compreender estas duas profecias colocando-as em paralelo.

Comecemos pelas palavras proferidas pelo Senhor na primeira profecia: ***"Na minha visão, via eu um lugar muito branco como a neve, desde a superfície da terra até aos altos céus.*** *(…)* ***A visão dele era de cobrir o lugar muito branco com o lugar que ele traz de lugar escuro."*** Este lugar branco como a neve que tudo abrange, ligando a Terra ao Céu, representa a multidão dos fiéis ao Senhor que vivem de acordo com a Sua doutrina, em santidade de vida.

O lugar escuro representa aqueles que vivem em trevas espirituais, e o mensageiro de Satanás, como se possível, traz esse lugar consigo, procurando subjugar o lugar de Luz.

Na segunda profecia, o lugar branco como a neve corresponde ao espaço reservado aos crentes que não depositam as suas ofertas nas caixas de esmolas para o templo idólatra; não alimentam o desconhecimento e a superstição. O lugar escuro corresponde ao templo idólatra e aos seus adoradores: ***"Vejo o lugar do templo de uma igreja que no seu interior tem muitas imagens e lugares com caixas de esmolas. E algumas pessoas colocavam moedas e notas dentro dessas caixas."***

É dito na primeira profecia: ***"Não te assustes, porque o lugar branco que tu viste vai entrar no lugar escuro."***

Este lugar branco, já mencionado, é a doutrina do Senhor proclamada através d'*A Nova Revelação Viva*, que ao ser proclamada e aceite destrói toda a idolatria e superstição religiosa; mas para que o poder de Deus seja manifesto, é necessário que os servos do Senhor tenham ousadia na proclamação da Verdade.

Na segunda profecia o Senhor mostra-nos a mensagem que os Seus servos têm de proclamar: ***"Viemos a este lugar para dizer que em breve será destruído."*** Mas o aviso não é aceite pelos idólatras: ***" Quem são vocês que trazem essa mentira de autoridade?"***

Os servos do Senhor, portadores desta profecia anunciando o fim da Babel religiosa, respondem com uma alusão ao passado inquisitorial d'*A Grande Babilónia*: ***"Se quereis saber, podeis cortar as nossas mãos*** *(impedir de trabalhar na divulgação d'A Nova Revelação Viva)* ***e a nossa língua*** *(calar a voz proclamadora da Verdade)****."***

Na primeira profecia é mencionada a razão pela qual os "babilónicos" não têm mais poder para impedir a proclamação da Verdade: ***"E os seus olhos jamais verão o lugar branco, porque ele ficou cego pelo lugar branco que entrou nos seus olhos, e os seus olhos ficaram ocos."*** Os olhos de Satanás e os sentidos espirituais dos seus seguidores não enxergam a Verdade, pois foram entenebrecidos pelas falsas doutrinas, proclamadas por séculos.

Na segunda profecia esta realidade é apresentada da seguinte forma: ***"Então eles disseram:*** *(os adoradores do templo idólatra)****: De onde vem tanto poder da vossa parte que nada temeis, nem a morte?"*** Os servos do Senhor advertem de novo os seguidores de Babilónia, dizendo: ***"Neste lugar em que habitais, não tereis parte Comigo;"***

Esta advertência já foi feita pelo Senhor no livro da Revelação, lembrando aos seguidores d'*A Grande Babilónia* o perigo de se manterem naquele sistema religioso: ***"Sai dela povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas."*** *(Apocalipse 18:4)*

Na primeira profecia o Senhor diz que os Seus servos estão sempre na Sua presença ouvindo a Sua revelação; por essa razão, reconhecem facilmente o erro existente nas diversas religiões do mundo: ***"O Meu povo a Mim me vê. Todo aquele que abre as suas persianas vê o lugar escuro ..."***

Na segunda profecia, os servos do Senhor dizem aos seguidores de Babel que, se persistirem no seu erro, serão encaminhados na eternidade para um lugar afastado do Senhor: ***" ... nos lugares onde vivereis, na morte do vosso lugar, distante de Mim ..."***

Na primeira profecia declara-se que em breve a Verdade chegará a todos os lugares da terra onde tem imperado a mentira, e assim, a matéria *(a carne e os seus apetites)* será definitivamente vencida pelo Espírito Santo que tudo vivifica: ***"... e entrará nesse lugar escuro e o destruirá e vencerá. Porque o dia e a noite serão para sempre para o Meu povo, dia de claridade."***

A segunda profecia também proclama a vitória plena da Luz do Senhor sobre as trevas de Satanás: ***"E naquele dia jamais haverá caixas de esmolas para a coroa do homem e para a mão do trabalho do homem das imagens."***

A primeira profecia termina, proclamando a supremacia da Verdade do Senhor sobre toda a falsidade de Satanás. Com o raiar da Luz do Céu é desmascarada definitivamente toda a idolatria e toda a superstição: ***"... dia de claridade! Esse dia está chegando. Porque a sombra do escuro já se separa do corpo da alma."***

A segunda profecia termina, mostrando que o Criador nunca poderá ser comparado a nenhuma imagem de escultura. Os fazedores destas imagens de idolatria não mais trabalharão

no seu ofício: **" ... *para não mais trabalhar em imagens e não falar blasfémias, através das imagens, do Grande Criador do Universo*."**

No livro da Revelação, o anúncio da vitória completa sobre *A Grande Babilónia* é expresso nas seguintes palavras: ***"E a luz de candeia não mais luzirá em ti, e a voz do esposo e da esposa*** *(a Verdade do Senhor, anunciada por esta igreja)* ***não mais em ti se ouvirá; porque os teus mercadores*** *(aqueles que faziam acordos com a Grande Babilónia)* ***eram os grandes da terra; porque todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias. E nela*** *(A Grande Babilónia)* ***se achou o sangue dos profetas, e dos santos, e de todos os que foram mortos na terra."*** *(Apocalipse 18:23-24)*

***

- XXI -

Começamos com o ditado que o Senhor revelou ao profeta.

> ***"Quando Eu vier naquele dia, povoarei por um tempo toda a terra e estabelecerei uma Nova Graça e será grande a alegria na terra. Todos os habitantes viverão de igual direito, porque lhes darei um coração humilde e nada lhes faltará; porque uma só nação viverá na Nova Terra. E haverá alguns governantes em vários lugares, trabalhando com um só coração.***
> ***E antes de chegar esse tempo, irei começar a tirar tudo aquilo que não vai servir neste Novo Templo, nesta Nova Terra.***
> ***Vou dar uma nova sabedoria a um novo povo, para trabalharem na Nova Terra. Darei abundância na terra, nos rios e nos mares, e toda a mão-de-obra para o homem trabalhar.***
> ***A Minha igreja está sofrendo os últimos tempos deste mundo que já está cansado pela contaminação da corrupção. O homem está caminhando na terra como a toupeira que anda debaixo do chão. Os alimentos da terra são amargos, mas mesmo assim, o homem não quer o Meu alimento.***
> ***Maldito é o homem que quer com a sua sabedoria alcançar tudo aquilo que a Mim me pertence e está acima do seu mundo. Eles não***

sabem que estão ditando a Minha aproximação à Terra.
Ó catedral terrena que estás entre as tuas filhas, Eu te direi nesse dia: Hoje é o último dia que habitas nesta terra, porque uma Nova Terra nascerá, e está chegando; e tu não tens direito de fazeres parte Comigo. Então, nesse dia, Eu te derrubarei junto com as tuas filhas.
Ai se a terra tivesse poder para subir até ao topo do mundo, para trazer de lá coisa boa! Para ter uma vida nova pela mão do homem. Mas o topo do mundo não liga em nada com a terra, por causa de grandes confrontações. Mas há um mistério que brevemente será manifestado, e até os astros se deslocarão nesse dia. Então os dias e as noites passarão a ser diferentes.
Quando vier a nova Sabedoria à terra, será esse o dia em que toda a língua se compreenderá e se manifestará a paz e tudo viverá.
Ao mundo foram entregues materiais para trabalhar na humildade, porém os homens construíram coroas para os reis e se esqueceram da Coroa da Cruz. Mas em breve virei com outra Coroa e julgarei a todos os reis das mãos do artífices da terra.
Eis que já se vê um novo Sol cheio de resplendor e calor.
Eis que os anjos se preparam para descer dos céus.
Eis que um grande clarão vem com os anjos e toda a terra será purificada.

Eis que já se movimentam os céus.
Prepara-te, ó casa que te ocultas de Mim, mas nunca encontraste lugar para te ocultares de Mim. Prepara-te para te encontrares Comigo.
Certo dia uma criança olhava o firmamento na hora da noite, e queria contar todas as estrelas. E um homem sábio passou pela criança e lhe disse: Para mim é impossível contar as estrelas, quanto mais para ti.
Foram-se embora, cada qual para o seu lugar.
No dia seguinte era tempo de dia, e a mesma criança olhava para a terra. O mesmo homem sábio lhe apareceu e perguntou: Porque olhas para a terra com um olhar forte? A criança respondeu: Um homem morrerá e um outro ressuscitará. Então o sábio lhe disse: Não entendo. E a criança lhes disse: Esta terra breve morrerá e uma nova terra ressuscitará. O homem sábio voltou a dizer: Não entendo. A criança lhe disse: És igual a esta Terra, e eu serei igual à nova Terra. Então o homem sábio saiu da presença da criança, atemorizado.
Fiz Eu, o Meu Espírito, a Sua vontade em Ti, ó Filho do homem, no qual foste nascido pelo grande poder do clarão da grande Luz que iluminou toda a Terra, no dia da grande profecia, como no princípio da Criação do mundo.
Já está feito o dia em que há-de vir o Filho do homem, e matará o filho do diabo e tudo o que

lhe pertence, desde toda a sua geração e até aos dias de hoje.
Até os céus e a terra serão abalados nesse dia, porque o Meu Filho Se está preparando para descer dos lugares do Meu Reino. Assim se cumprirá a grande profecia do Alfa e do Ómega, desde este dia até ao dia do Ómega.
Será por certo que algumas mulheres darão à luz criação deformada e matarão as suas crias. E uma mulher formosa está sendo preparada para o Filho do homem."

Quando o Senhor ditou a frase: ***"Fiz Eu, o Meu Espírito, a Sua vontade em Ti, ó Filho do homem ..."***, foi dada ao profeta uma visão:

O profeta vê descer do Céu um Homem todo vestido de branco (cremos ser o Senhor Jesus). O Seu rosto é luminoso como o Sol. Quando o Senhor Jesus está passando a nossa atmosfera, ouve-se uma voz muito forte, como o ecoar de um trovão, dizendo: ***"Esta Voz*** *(foram pronunciadas mais palavras, mas o profeta não as entendeu)* ***foi entregue ao Senhor Jesus, o Filho do homem, para ser Sua posse."***

Segue-se o relato de outra experiência do profeta:

Quando ele se preparava para pegar na folha de papel em que tinha escrito o ditado do Senhor, constatou que esta pesava muito, ao ponto de não a poder mover. Assim, sentou-se aguardando alguma explicação do Senhor sobre o que estava acontecendo. Passado algum tempo, o Senhor falou com ele, dizendo: ***"Esta é a justiça que Eu vou colocar neste mundo. Agora vai e pega na folha e faz o que tens de fazer."***

Depois o profeta pegou na folha e tudo decorreu normalmente. Mais tarde, quando o profeta se preparava para se encontrar com o "escrivão", foi-lhe dada outra visão do Senhor: Viu um meteoro que circundava o globo terrestre. Este meteoro projectava na sua deslocação vertiginosa dois raios luminosos - um raio de cor branca e outro de cor vermelha. Ambos os raios se entrelaçavam, formando um cordão com as duas cores.

Na sua reunião habitual, os dois servos perguntaram ao Senhor o significado deste meteoro. O Senhor respondeu:

> ***"Naquele dia, quando Eu vier à Terra e buscar o meu povo, primeiramente irei branquear o Céu. Porque acima do Céu já os céus são branqueados. E de todo aquele que morreu por amor a Mim, derramarei todo esse sangue – daqueles que morreram por Me amarem – e derramarei desse sangue na terra. Para que naquele dia, quando vier a Nova Terra, seja feito aquilo que Eu quero: O testemunho do sangue dos justos."***

Enquanto o profeta ouvia estas palavras do Senhor, teve uma visão:

Viu um pastor guardando um rebanho de ovelhas adultas. O pasto em que se encontravam era amplo e não havia qualquer tipo de vedação.

Surge um homem que se dirige ao pastor e pergunta-lhe: *"Queres que mate estas ovelhas que estão neste lugar, ou te mate a ti?"*

O pastor respondeu: *"Deixa ir as ovelhas embora e faz em mim a morte."*

O outro homem esgrime a sua espada *(uma espada curva, idêntica às espadas usadas pelos árabes - cimitarra)* e fere de morte o pastor. Mas do seu corpo ferido não saiu nenhuma gota de sangue, nem tampouco o seu corpo caiu no chão. Na verdade, o corpo estava morto, mas o pastor mantinha-se de pé. Surge então uma grande águia vinda das alturas; esta águia pega no corpo do pastor com as suas garras e levanta-o da terra, desaparecendo com ele nos ares.

As ovelhas, vendo o seu pastor desaparecer, fugiram e foram dar a um lugar com muitas casas. Quando entram neste lugar vêem lobos que entram nas casas e matam os seus habitantes. Dá-se então uma luta feroz entre os lobos e as ovelhas; mas nenhum sai vencedor. No final da luta morrem todas as ovelhas e todos os lobos. Com a morte dos animais, muitas casas foram poupadas da voracidade dos lobos.

Perante esta visão, fizemos duas perguntas ao Senhor. A primeira pergunta: quem é este pastor que morre pelas mãos do homem munido da espada curva, que poderá ser um terrorista islâmico? A segunda pergunta: porque morrem todas as ovelhas e todos os lobos no final da luta?

Foi-nos dito pelo Senhor:

> ***"Assim diz o Senhor dos Exércitos: Há uma filha nesta terra que pertence a uma geração para além do tempo e tem gerado muitos corações. Porém, Eu vos digo, Meus servos: eles têm uma língua não identificada com o Meu amor; a sua língua é uma língua enganosa. Apesar de tudo***

isso, essa filha que não Me pertence, Eu vou deixar que se estabeleça na terra, e pouparei a vida do construtor que criou essa filha.
Tende cuidado. Enquanto este tempo não é o tempo chegado, estai com atenção, porque só Eu é que vou fazer a Minha obra."

Depois, foi dada ao profeta outra visão:

Num extenso terreno são vistos dois lagos; cada lago tem uma mulher como dona. Um dos lagos tem água turva e o outro tem água límpida.

Surge muita gente enferma e sem forças para caminhar, parecendo uma multidão de moribundos. Estas pessoas dirigem-se para os dois lagos. A maioria das pessoas enfermas entra no lago de águas límpidas e quando saem, estão mais enfermas do que quando entraram. Ao invés, todas as pessoas enfermas que entram no lago de águas turvas, saem de lá curadas.

A mulher que é dona do lago das águas límpidas foi fazer guerra à outra mulher e pergunta-lhe: *"Como foi isto possível? Mostra-me a tua água para ver se é tão limpa como a minha."*

Responde-lhe a mulher que é dona do lago das águas turvas: *"Vê para creres."*

Quando esta mulher foi verificar o que aconteceu e entrou no lago das águas turvas, estas transformaram-se, tornando-se mais límpidas que as suas. A mulher observou também que dentro deste lago surgiram milhares de peixes.

Então a mulher que era dona do lago de águas turvas diz à outra: *"Faz também aparecer peixes na tua água."*

Naquela hora surgiram também peixes no lago da água limpa; mas todos eles estavam mortos. A mulher que era dona deste lago foi apedrejada e morreu.

Passamos ao discernimento do longo ditado do Senhor, que inicia com uma revelação maravilhosa sobre o futuro deste planeta.

A Escritura antecipa o surgir da criação desta nova Terra, em duas profecias: ***"Porque eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá lembrança das coisas passadas*** *(…)* ***O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos*** *(…)* ***E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram ..."*** *(Isaías 65:17,25; Apocalipse 21:1)*

No ditado, o Senhor começa por dizer que a Nova Terra está ligada a uma ***"Nova Graça"***. Esta ***Nova Graça*** continua sendo ofertada a todos aqueles que aceitam o sacrifício de Jesus para sua salvação, como diz a Escritura: ***"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus."*** *(Gálatas 2:8)*. No entanto, mesmo de posse desta Graça Divina de Salvação, o homem continua subjugado a toda a sorte de infelicidades terrenas. Mas a ***Nova Graça*** de que nos fala o Senhor está ligada a uma nova Terra; não mais sujeita a toda a sorte de imperfeições morais e físicas, mas reservada à felicidade plena.

Pelo pecado de Adão e Eva, Deus castigou a humanidade e incluiu nesse mesmo castigo toda a Terra. Disse Deus a Adão: ***" ... maldita é a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida. Espinhos e cardos também te produzirá ..."*** *(Génesis 3:17-18)*

Depois de grande tribulação para a humanidade, surgirá a Nova Terra anunciada pelo Senhor: ***"... os habitantes viverão***

de igual direito *(…)* ***e nada lhes faltará; porque uma só nação viverá na Nova Terra. E haverá alguns governantes em vários lugares, trabalhando com um só coração."***

A justiça vai imperar neste novo tempo; haverá um só povo com vários governantes dispersos por todo o globo. Entendemos que este único povo com vários governantes nos fala da união entre as nações. Ao longo dos séculos o homem tem tentado aglutinar os povos debaixo de uma só bandeira, mas nunca o conseguiu nem conseguirá. Somente Jesus poderá trazer à humanidade esta realidade, porque só Jesus é Senhor e Rei dos reis e com Ele estarão também os Seus servidores: ***"...porque é o Senhor dos Senhores e o Rei dos reis; vencerão os que estão com ele, chamados, e eleitos, e fiéis."*** *(Apocalipse 17:14)*

No ditado o Senhor alerta para o período que precede a bem-aventurança da Nova Terra: ***" ... antes de chegar esse tempo, irei começar a tirar tudo aquilo que não vai servir neste Novo Templo, nesta Nova Terra."*** A limpeza de que o Senhor fala será efectuada primeiramente através d'*A Nova Revelação Viva*, proclamada por um povo anónimo e sem sectarismo religioso. Hoje este povo, usando os meios de divulgação ao seu alcance, prepara o coração da humanidade, levando-a a ansiar uma Nova Terra e ter desejo de cultuar a Deus em espírito e em verdade, levantando assim um ***"Novo Templo"***. Esta tarefa coube outrora a João Baptista que alertava o povo para o arrependimento, antes que aparecesse o Messias. Diz a Escritura: ***"Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus*** *(…)* ***Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas."*** *(Mateus 3:2-3)*

A Paz e a Justiça, que são o Reino dos Céus, foram proclamadas depois pelo Filho do homem, Jesus Cristo o Senhor, através da Sua doutrina pura, fazendo descer até nós *'A Nova Jerusalém'*. Este Reino dos Céus já devia ser visível hoje, entre a humanidade; mas os homens preferiram continuar o caminho da corrupção e da maldade, esquecendo a doutrina do Amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmos ***(Mateus 22:36-40)***; estes dois mandamentos do Amor são a pedra basilar do Reino Celeste.

O Senhor sabe que entre milhões de desprezadores da Sua doutrina, existem milhares que anseiam um Novo Tempo, numa Nova Terra e também um Novo Templo, edificado no espírito e pelo Espírito. Essa é a razão pela qual o Pai está a preparar os Seus mensageiros: ***"Vou dar uma nova Sabedoria a um novo povo, para trabalharem na Nova Terra."***

Perante a angústia da humanidade, qual será a Boa Nova *(ou Evangelho)* que estes mensageiros proclamarão aos seus semelhantes?

Será uma mensagem encorajadora anunciada a todos, levando-os a desejar viver na Nova Terra da Promissão. Diz o Senhor: ***"Darei abundância na terra, nos rios e nos mares, e toda a mão-de-obra para o homem trabalhar."*** Parafraseando estas palavras: *"Ao invés da fome que leva à morte de milhões de pessoas, haverá abundância de alimento; ao invés de desemprego e ociosidade, levando também milhões ao desespero, haverá trabalho para todos. A dignidade será posse do novo homem. Como no princípio da Criação, ele vai poder tirar da terra o seu sustento e grandes serão as suas alegrias na presença do Criador que será Senhor reconhecido por toda a humanidade."*

O Pai mostra também os dias actuais da Sua igreja e da humanidade: ***"A Minha igreja está sofrendo os últimos tempos deste mundo que já está cansado pela contaminação da corrupção."*** Perante a infelicidade geral, compete-nos, como conhecedores das revelações do Pai, interceder para que estes dias sejam abreviados e muitos aceitem *A Nova Revelação Viva* do Senhor.

Já no tempo do profeta Isaías, Deus se lamentava, porque no meio do Seu povo não havia justiça. O profeta diz: ***"Pelo que o juízo se tornou atrás, e a justiça se pôs longe; porque a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a equidade não pode entrar. Sim, a verdade desfalece, e quem se desvia do mal arrisca-se a ser despojado; e o Senhor o viu, e pareceu mal aos seus olhos que não houvesse justiça. E viu que ninguém havia, e maravilhou-se de que não houvesse um intercessor ..."*** *(Isaías 59:14-16)*

Sejamos nós esses intercessores, pois a humanidade está cega pelo pecado e pelo materialismo, rejeitando o que é espiritual. Diz o Senhor neste ditado: ***"O homem está caminhando na terra como a toupeira que anda debaixo do chão. Os alimentos da terra são amargos, mas mesmo assim, o homem não quer o Meu alimento."***

Nunca os governantes conseguiram trazer aos seus povos um bem-estar definitivo. Gastam milhões criando estruturas que proporcionem ordem, estabilidade e justiça; mas a realidade é bem diferente. A maior fatia desses milhões é gasta em projectos megalómanos, para benefício próprio dos governantes e seus acólitos, e em armas para se digladiarem entre si.

A ciência, ao invés de ser encaminhada totalmente para benefício do homem, parte dela é orientada para o fabrico de armas e outra, para projectos sem benefício para a humanidade. Alguma dessa ciência procura desvendar, fora da esfera terrestre, outros lugares do Universo, aos quais o Senhor não permitirá que o homem chegue.

O Senhor desmascara este homem, pretensioso e pretensamente sábio, que deseja ir além da Ordem Divina: ***"Maldito é o homem que quer com a sua sabedoria alcançar tudo aquilo que a Mim me pertence e está acima do seu mundo."***

Mas a intenção do homem de hoje, maldosa aos olhos de Deus, pode comparar-se ao acontecido há milénios; quando a humanidade que na altura falava a mesma língua desejou levantar uma torre para atingir os céus *(Génesis 11:1-8)*. Este monumento chamado *"torre de Babel"*, nos nossos dias chama-se *"ciência"* e deseja atingir o mesmo fim: ultrapassar os limites impostos pelo Criador. O apóstolo Paulo, inspirado pelo Espírito Santo, fala sobre a suposta ciência e os pretensos sábios: ***"Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus; pois está escrito: Ele apanha os sábios na sua própria astúcia."*** *(I Coríntios 3:19)*

O desejo desenfreado do homem em passar do limite da Ordem Divina, levará Deus a frustrar os seus planos científicos. O homem desconhece que na sua busca desenfreada por saber mais, está apressando o seu juízo, como é dito: ***"Eles não sabem que estão ditando a Minha aproximação à Terra."***

Antes de voltar ao campo da ciência, o Senhor mostra-nos o ambiente religioso ao longo dos tempos, culminando na sofisticação de hoje. O que está profetizado no livro da

Revelação sobre a destruição d'*A Grande Babilónia (Apocalipse 18:1-3 …)* é-nos mostrado pelo Senhor neste ditado: ***"Ó catedral terrena que estás entre as tuas filhas, Eu te direi nesse dia: Hoje é o último dia que habitas nesta terra, porque uma Nova Terra nascerá, e está chegando; e tu não tens direito de fazeres parte Comigo. Então, nesse dia, Eu te derrubarei junto com as tuas filhas."***

As muitas igrejas *(filhas)* que tiveram a sua matriz n'*A Grande Babilónia* serão destruídas pelo Senhor, conforme é atestado pela Escritura: ***"Porque verdadeiros e justos são os seus juízos, pois julgou a grande prostituta*** *(A Grande Babilónia)****, que havia corrompido a terra com a sua prostituição, e das mãos dela vingou o sangue dos seus servos (...) e o fumo dela sobe para todo o sempre."*** *(Apocalipse 19:2-3)*

O Senhor fala do desejo que os homens de ciência têm de perscrutar o Cosmos e Ele faculta-lhes algumas incursões; mas estes pretensos cientistas desconhecem que o próprio Universo está em grande luta, aguardando também a manifestação deste Novo Tempo. É dito pelo Senhor: ***"Ai se a terra tivesse poder para subir até ao topo do mundo, para trazer de lá coisa boa! Para ter uma vida nova pela mão do homem. Mas o topo do mundo não liga em nada com a terra, por causa de grandes confrontações."***

Em revelações anteriores tem-nos sido mostrado que em breve será revelado algo vindo de outros lugares do Universo. O que será, não sabemos. Esta realidade futura é novamente mencionada pelo Senhor: ***"Mas há um mistério que brevemente será manifestado, e até os astros se deslocarão nesse dia. Então, os dias e as noites passarão a ser diferentes."*** Haverá grandes alterações cósmicas, o que foi também profetizado por

Jesus aquando do seu ministério terreno: ***"E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas."*** *(Mateus 24:29)*

Na Nova Terra tudo será restaurado ao estado original. O tempo do Paraíso perdido será novamente uma realidade, não só fisicamente, mas também espiritualmente. Haverá um intercâmbio perfeito entre o Céu e a Terra, e as criaturas se entenderão sem haver barreiras linguísticas ou culturais. Diz o Senhor: ***"Quando vier a nova sabedoria à terra, será esse o dia em que toda a língua se compreenderá e se manifestará a paz e tudo viverá."***

Sobre este tempo, foram revelados ao profeta Jakob Lorber pormenores que achamos por bem citar:

"Serão poucos os sobreviventes, todavia, de têmpera justa e fiel. Habitarão uma Terra renovada, e vós *(os bem-aventurados que já estão na companhia do Pai)*, ***inclusive muitos outros, posteriormente inspirados em Meu Nome, sereis seus doutrinadores e guias. Só então o Meu Reino estará fixo nesta Terra e as criaturas do Sol estarão em união equivalente com os Meus filhos, progredindo no amor de Minha prole real.***

Guardai este segredo que acabo de vos dizer; não adiantaria alguém ter noção disto nesta época *(ao tempo do ministério de Jesus, cerca do ano 30/33 DC)*. ***No justo tempo transmitirei tais factos aos homens, capazes de suportar noções tão profundas."*** *(O Grande Evangelho de João – VI – 207:10-11)*

Voltando ao nosso velho mundo, o Senhor lembra que nos deu todas as ferramentas para podermos ter uma vida feliz. Mas essas ferramentas foram rejeitadas pelo homem, que forjou

para si um mundo segundo o seu entendimento maldoso e prepotente, recusando a oferta de Jesus que nos abriu um caminho novo, a verdade do Seu reino, dando-nos a Vida Eterna. *(João14:6)*

É dito pelo Senhor neste ditado: ***"Ao mundo foram entregues materiais para trabalhar na humildade, porém os homens construíram coroas para os reis e se esqueceram da Coroa da Cruz."***

Este Jesus que veio ao mundo em humildade não ofertará de novo a Sua vida para nos resgatar do pecado – isto Ele já fez uma única vez – mas virá como Rei e Juiz, julgando a humanidade rebelde e também a Lúcifer/Satanás, que sempre tem procurado prejudicar a obra de Deus: ***"Mas em breve virei com outra Coroa e julgarei a todos os reis das mãos do artífice da terra."***

Seguem-se neste ditado quatro profecias:

Primeira profecia: ***"Eis que já se vê um novo Sol cheio de resplendor e calor."*** O Senhor está a falar da doutrina poderosa d'*A Nova Revelação Viva* que atrairá de novo o homem para a verdadeira adoração a Deus, seu Criador, pois Ele é o verdadeiro Sol: ***"Mas para vós que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, e salvação trará debaixo das suas asas ..."*** *(Malaquias 4:2)*. Também os servos do Senhor que proclamam a Sua verdade são comparados a luzeiros que brilham na escuridão das trevas espirituais, como diz o profeta Daniel: ***"Os entendidos, pois, resplandecerão como o resplendor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrelas para sempre e eternamente."*** *(Daniel 12:3)*

Segunda profecia: ***"Eis que os anjos se preparam para descer dos céus."*** Grande é o ministério dos anjos na obra de

Deus, colaborando com os servos do Senhor na terra para a prossecução da mesma. A Escritura define este serviço, dizendo: ***"Não são porventura todos eles*** *(os anjos)****, espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão-de herdar a salvação?"*** *(Hebreus 1:14)*

Terceira profecia: ***"Eis que um grande clarão vem com os anjos e toda a terra será purificada."*** Este clarão surgirá, quando a Verdade que esteve escondida for revelada; e esta Verdade surgirá ao mesmo tempo que os anjos surgirem para cumprir as ordens do Senhor. No ditado o Senhor faz referência a um dia especial: ***"Há um mistério que brevemente será revelado..."***

Quarta profecia: ***"Eis que já se movimentam os céus."*** Esta profecia é facilmente compreendida. Sabendo nós que os céus são a habitação do Senhor, entendemos que na Sua habitação tudo está em grande azáfama para dar cumprimento ao grande e terrível Dia do Senhor.

O ditado prossegue: ***"Prepara-te, ó casa que te ocultas de Mim, mas nunca encontraste lugar para te ocultares de Mim. Prepara-te para te encontrares Comigo."*** Esta casa representa a igreja de Jesus que ao longo dos séculos se afastou do Senhor, deturpando a Sua doutrina, falsificando a verdade do Evangelho e trazendo sobre si uma condenação, ao ponto de ser designada *A Grande Babilónia*. O mesmo aconteceu outrora com a casa de Israel: ***"Porque o meu povo é inclinado a desviar-se de mim; bem que clamam ao Altíssimo, mas nenhum deles o exalta."*** *(Oséias 11:7)*; ***"Portanto, assim te farei ó Israel! E porque isto te farei, prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus."*** *(Amós 4:12)*

Segue-se uma parábola, mostrando um homem pretensamente sábio que representa a obra velha *(a terra que deixará de existir)*, e uma criança que representa a Nova Terra. Do diálogo havido entre eles destacamos alguns excertos.

Palavras dirigidas pelo homem à criança: ***"Porque olhas para a terra com um olhar forte?"*** A criança responde: ***"Um homem morrerá e um outro ressuscitará."*** Na continuação do diálogo a criança esclarece, dizendo: ***"Esta terra breve morrerá e uma nova ressuscitará."***

O homem sábio deveria entender a linguagem da criança, mas, entenebrecido pelo conhecimento mundano, não compreende a profecia. Por essa razão, a criança esclarece o homem pela última vez, dizendo-lhe: ***"És igual a esta Terra, e eu serei igual à Nova Terra."***

Na parábola, entendemos que já coabitam neste mundo aqueles que sucumbirão aos cataclismos da purificação do globo *(o pretenso sábio)* com aqueles que hão-de habitar na Nova Terra *(a criança)*.

Nesta parte do ditado é-nos mostrada a grande luta que será travada pelo Senhor Jesus e o filho do diabo *(caluniador)* que é personificado por Lúcifer/Satanás.

Sendo o nosso Deus UNO, no ditado é desmembrada a Sua Divindade como Trindade: ***"Fiz Eu, o Meu Espírito, a Sua vontade em Ti, ó Filho do homem, no qual foste nascido pelo grande poder do clarão da grande Luz que iluminou toda a Terra, no dia da grande profecia, como no princípio da criação do mundo."*** Parafraseamos estas palavras do Senhor como segue: "*Eu, o Pai, sou o Supremo Amor e pela Minha vontade dei ao Meu Filho a Sabedoria e todo o Meu Poder, que é o Meu Espírito Santo; e Ele tornou-se Homem, cumprindo as profecias que Dele*

falavam, e toda a Terra foi iluminada pela Sua Luz, da mesma maneira como havia acontecido no princípio da criação do mundo."

A Escritura confirma esta verdade, quando fala sobre o Ungido de Deus, o Filho do homem: ***"Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: Eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome <u>Emanuel</u>*** *(Deus connosco) (…)* ***O povo que andava em trevas, viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu a luz*** *(…)* ***Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz."*** *(Isaías 7:14; 9:2,6)*

Ainda sobre a divindade do Senhor Jesus *(a Sabedoria)* e da Sua unidade com o Pai *(o Supremo Amor)* e o Seu Poder *(o Espírito Santo)*, é dito pelo apóstolo João: ***"No princípio era o Verbo*** *(a Palavra de Deus em Jesus)****, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens."*** *(João 1:1-4)*

Neste ditado o Senhor revela outros acontecimentos ligados à Sua Vinda: ***"<u>Já está feito o dia em que há-de vir o Filho do homem, e matará o filho do diabo e tudo que lhe pertence, desde toda a sua geração e até aos dias de hoje</u>."*** Quem é este filho do diabo?

Vejamos o que diz a Escritura. Quando Jesus disse aos fariseus: ***"Vós sois de baixo, eu sou de cima; vós sois do mundo, eu não sou do mundo"***, estas palavras desencadearam entre estes religiosos cheios de orgulho um sentimento de superioridade espiritual e revolta. Por isso os fariseus

retrucaram: ***" Somos descendência de Abraão, e nunca servimos a ninguém"***. Jesus respondeu-lhes: ***"Bem sei que sois descendência de Abraão; contudo procurais matar-me, porque a minha palavra não entra em vós"***. Os fariseus enraivecidos por estas palavras levaram Jesus a mostrar-lhes qual o seu verdadeiro parentesco: ***"Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade; porque não há verdade nele; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira."*** *(João 8:23,33,37,44)*

O apóstolo João, firmando-se nesta revelação de Jesus, faz a distinção entre filhos de Deus e filhos do diabo, quando os identifica: ***"Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo. Qualquer que não pratica a justiça, e não ama a seu irmão, não é de Deus."*** *(I João 3:10)*

Este *"filho, ou filhos, do diabo"* que o Filho do homem *(Jesus Cristo)* matará aquando da Sua vinda será o chefe espiritual de todos aqueles que, crendo em Deus *(os fariseus de todas as épocas)*, satisfazem a vontade do Seu opositor *(Lúcifer, Satanás, Diabo, Serpente ou Dragão)*, pecando contra a Ordem Divina. Cada criatura, ao sujeitar-se ao domínio de Lúcifer/Satanás, vivendo no pecado, torna-se filho do diabo.

O apóstolo Paulo fala sobre um ímpio *(representante visível do diabo - anticristo)* que por certo tempo se ufana perante a humanidade, querendo parecer Deus. Diz o apóstolo: ***"Que ninguém, de modo algum, vos engane, porque, antes há-de vir a apostasia e há-de manifestar-se o homem da iniquidade, o filho da perdição, o adversário*** *(Satanás)*, ***aquele que se levanta contra tudo o que leva o nome de Deus, ou o que se adora, a ponto de tomar o lugar no templo de Deus e se apresentar como***

se fosse Deus (...) <u>Ele se manifestará a seu tempo</u> (...) esperando apenas o desaparecimento daquele que o impede. Então aparecerá o ímpio, que o Senhor Jesus destruirá com o sopro da sua boca e aniquilará com o resplendor da sua aparição *(ou da segunda vinda de Jesus)**. A vinda do ímpio será acompanhada, graças ao poder de Satanás, de toda a sorte de milagres, de sinais e de prodígios enganadores."*** *(II Tessalonicenses 2:3-9)*

Neste grande acontecimento, todo o Cosmos participará, pois é dito pelo Senhor: ***"<u>Até os céus e a terra serão abalados nesse dia, porque o Meu Filho já se está preparando para descer dos lugares do Meu Reino</u>. <u>Assim se cumprirá a grande profecia do Alfa</u>*** *(o princípio)* ***<u>e do Ómega</u>*** *(o fim)**; <u>desde este dia até ao dia do Ómega</u>*** *(até ao dia do fim)**."*** Finalizando o ditado, o Senhor fala-nos de forma enigmática: ***"<u>Será por certo que algumas mulheres darão à luz criação deformada e matarão as suas crias</u>. <u>E uma mulher formosa está sendo preparada para o Filho do homem</u>."*** Quem são estas mulheres que darão à luz filhos *(obras)* deformados? E quem é a mulher formosa destinada a desposar o Filho do homem?

As primeiras mulheres mencionadas representam as diversas igrejas, ou diversos ramos do cristianismo, que partindo da matriz inicial *(Igreja Primitiva, representada na profecia pela igreja de Éfeso – Apocalipse 2:1-7)* têm deturpado a doutrina de Jesus Cristo, gerando uma obra deformada espiritualmente, gerações sucessivas de crentes materialistas, arredados do conhecimento das coisas espirituais e enganados pelos seus doutrinadores. Estas igrejas formam no seu conjunto *A Grande Babilónia. (Apocalipse 17:5)*

É estranho serem as mulheres a matar os seus filhos deformados; mas compreende-se esta atitude, pois serão estas mesmas igrejas que no futuro próximo rejeitarão toda a doutrina – obra falsa - que proclamaram e serão obrigadas a retractar-se perante o mundo.

O livro da Revelação esclarece sobre estes filhos, obra gerada pel'*A Grande Babilónia*, cujo apogeu se enquadra no tempo profético da igreja de Tiatira: ***"E ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda os rins e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras."*** *(Apocalipse 2:23)*

A mulher formosa mencionada representa a igreja fiel que surgiu da mesma matriz *(Igreja Primitiva, representada na profecia pela igreja de Éfeso)* e que se mantém fiel à doutrina de Jesus. Esta igreja está proclamando a verdade do Evangelho – e neste final do tempo, tem a incumbência da proclamação d'*A Nova Revelação Viva* que é ***'A Nova Jerusalém'***, a esposa do Cordeiro.

O livro da Revelação mostra-nos as características desta igreja fiel, quando o Senhor diz ao apóstolo João: ***"Vem, mostrar-te-ei a esposa, a mulher do Cordeiro. E levou-me em espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do céu. E tinha a glória de Deus; e a sua luz era semelhante a uma pedra preciosíssima, como a pedra de jaspe, como o cristal resplandecente (...) e nela não vi templo, porque o seu templo é o Senhor Deus Todo-poderoso e o Cordeiro. E a cidade não necessita de sol nem de lua, para que nela resplandeçam, porque a glória de Deus a tem alumiado, e o Cordeiro é a sua lâmpada (...) e as suas portas não se fecharão de dia, porque ali não***

haverá noite (...) E não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira; mas só os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro." *(Apocalipse 21:9-11,22,23,25,27)*

Passamos ao discernimento das revelações complementares deste ditado. A primeira visão em que o profeta vê descer do Céu o Senhor Jesus vestido de branco e ouve as palavras pronunciadas pela Voz do Pai, vem aclarar a revelação ***"Fiz Eu, o Meu Espírito, a Sua vontade em Ti, ó Filho do homem..."*** Ao Filho do homem *(Jesus Cristo)* o Pai entregou todo o poder de julgar no Céu e na Terra, conforme havia dito o próprio Senhor: ***"É-me dado todo o poder no céu e na terra."*** *(Mateus 28:18)*

Explicando a visão do meteoro é dito pelo Senhor: ***"...derramarei todo esse sangue – daqueles que morreram por Me amarem – e derramarei desse sangue na terra."*** O Senhor está dizendo que em breve fará justiça a todos aqueles que morreram por amor a Ele. A Escritura confirma estas palavras de Jesus, pois no julgamento d'*A Grande Babilónia*, é dito: ***"E luz de candeia não mais luzirá em ti (...) porque todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias, e nela se achou o sangue dos profetas, e dos santos, e de todos os que foram mortos na terra."*** *(Apocalipse 18:23-24)*

Na outra visão que passamos a analisar, começamos por identificar os seus intervenientes: O pastor representa o chefe da Igreja Romana. As ovelhas adultas representam as muitas igrejas, seitas e denominações que existem neste tempo final. O homem que surge para destruir este sistema religioso representa Satanás, personificando a força contrária. Esta força contrária é identificada pelo formato da espada que usa, ligada

com o poder muçulmano *(o Islão)*. Naturalmente o Senhor vai usar este poder como instrumento da Sua justiça, tal como no passado usou diversos nações, tais como Babilónia, Assíria e Roma, para subjugarem o Seu povo, Israel. À data da revisão desta obra *(2015)*, esta profecia já é uma realidade, pois grupos radicais islâmicos têm causado grande prejuízo à humanidade e também têm levado a cabo perseguições aos cristãos que habitam em países de maioria muçulmana.

Passamos a descrever estes acontecimentos futuros, parafraseando as palavras do Senhor: *"Enquanto a Igreja Romana se mantiver como sistema religioso, surgirá a breve tempo uma "invasão" do Islão, através dos seus grupos militares radicais, afrontando o Vaticano e a sua liderança. Por detrás desta força está o adversário da Minha obra, instigando à morte da liderança romana e ao derrube da sua sede (o Vaticano)."* Como o adversário sabe que tem pouco tempo, apressará o seu intento, destruindo a chefia da Grande Babilónia na figura do Papa *(o pastor que é morto pela espada curva)*; mas nada acontecerá, porque este sistema irá manter-se por algum tempo *(o pastor, embora morto, não sangra e não cai ao chão como cadáver)*. Deus não permitirá que esta igreja seja destruída por um simples ataque humano. Por esta razão, as igrejas cristãs *(as ovelhas)* vinculadas à igreja de Roma vão lutar contra os religiosos islâmicos *(os lobos)*; no final desta batalha terrível, ninguém sairá vencedor, todos são derrotados nesta luta.

Muitas casas *(muitas igrejas)* que estavam sendo saqueadas e os seus seguidores mortos *(igrejas cristãs ou não)* serão poupados, aquando desta guerra.

Nesse dia cumprir-se-á a profecia de Jesus: ***"Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém***

agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e <u>haverá um rebanho e um Pastor</u>." *(João 10:16)*

Como ainda não chegou o tempo do Senhor para a destruição d'*A Grande Babilónia*, o nosso Pai mostra-nos que a Igreja Romana será preservada, com outro líder que surgirá neste tempo conturbado *(o corpo do pastor morto continua de pé e depois é arrebatado para o Alto pela grande águia)*. <u>Este último líder será alguém que cumprirá o mandato do Senhor, proclamando a verdadeira doutrina de Cristo</u>.

Estas palavras sublinhadas foram escritas aquando da revelação desta obra *(2010)* quando ainda não governava o papa Francisco, que trouxe uma revolução no Vaticano, proclamando o Evangelho anunciado por Cristo do ***"Amor a Deus e ao próximo"***, enaltecendo os humildes em detrimento dos ricos e poderosos, afrontando os poderes instituídos.

Não podemos deixar de registar duas profecias, sendo uma delas atribuída a Malaquias, bispo irlandês *(1094-1148)*; ambas profetizam o final da Igreja Romana:

"Na última perseguição à sagrada Igreja Romana reinará Pedro Romano, que apascentará as suas ovelhas no meio de tribulação; passados os quais a cidade das sete colinas (Roma/Vaticano) será destruída e o Juiz terrível julgará o Seu povo."

"Na suprema desolação do mundo, reinará Pedro Romano, o último Pontífice do Deus verdadeiro. Roma criminosa será destruída e o Juiz tremendo julgará, triunfante, todos os povos."

Ainda na sequência da visão que estamos analisando, o nosso Pai deu mais algumas revelações, mostrando a supremacia da Igreja Romana até ao dia do seu julgamento pelo Senhor.

Começa por dizer o Senhor: ***"Há uma filha nesta terra que pertence a uma geração para além do tempo e tem gerado muitos corações."***. Esta filha é a Igreja de Roma que, embora de raiz cristã, se tornou uma religião pagã, assimilando o paganismo antiquíssimo de Babilónia, mesclando-o com o judaísmo e juntando-lhe a doutrina de Jesus, adulterada. Este sistema religioso tornou-se poderoso ao ponto de ser uma Cidade-Estado, com o seu próprio soberano que em atitude blasfema se arroga representante de Cristo na Terra, "*Vicarius Filli Dei*". Dando a cada letra deste título o respectivo valor na numeração romana, teremos o número *666*, mencionado no livro da Revelação. *(Apocalipse 13:18)*

Desta igreja têm saído vários grupos de cristãos dissidentes, dando origem a comunidades de cariz diferente *(gerado muitos corações)*; algumas continuaram ligadas ao Vaticano, outras separaram-se e até lhe fazem guerra. Hoje são milhares as seitas cristãs, cada uma proclamando o seu Cristo.

Continua o Senhor: ***"...eles têm uma língua não identificada com o Meu Amor..."*** A maioria destas igrejas não proclama em plenitude a Verdade do Evangelho, pois esta mensagem leva-nos a reconhecer a soberania de Cristo, aceitar o Seu sacrifício, amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos *(João 3:16 e Mateus 22:36-40)*. Hoje a mensagem da maioria das igrejas é truncada e desvia o coração do homem da verdade, como outrora faziam os fariseus, que o próprio Jesus repreendeu: ***"E assim invalidaste, pela vossa tradição, o mandamento de Deus (...) Este povo honra-me com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim. Mas em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos dos homens."*** *(Mateus 15:6,8,9)*

Continua o Senhor: ***"... a sua língua é uma língua enganosa. Apesar de tudo isso, essa filha que não Me pertence, Eu vou deixar que se estabeleça na terra, e pouparei a vida do construtor que criou essa filha."***

Sabendo nós as falsidades existentes na Igreja Romana, perguntamos: Porquê Senhor? Mas o Pai nos tem dito que só Ele tem poder para julgar. Citamos uma revelação importante, transmitida pelo Senhor ao profeta Jakob Lorber, que talvez choque alguns cristãos mais radicais: ***"Roma será por muito tempo o melhor local para a Minha doutrina e Minha graça especiais, e essa metrópole imperial alcançará uma idade como raras no Egipto, tampouco de modo tão inalterado. Inimigos externos lhe trarão prejuízo relativo, e o seu possível dano será apenas consequência do tempo. No futuro, nela se cairá numa verdadeira idolatria com a Minha doutrina; não obstante, lá se conservará o Meu Verbo e a melhor compreensão dos hábitos.***

Em futuro longínquo, desaparecerá o espírito de Minha doutrina, e as criaturas mastigarão a casca externa, tomando-a por pão espiritual da vida; saberei, então, aplicar os meios justos e reconduzi-las ao bom caminho. Mesmo se perdendo pela impudícia e adultério, Eu as purificarei em tempo.

No mais, permanecerá a anunciadora do amor, humildade e paciência, razão porque muita coisa ser-lhe-á perdoada em todas as épocas, e os potentados a rodearão para ouvirem de sua boca as palavras da salvação.

De modo geral, nada se conservará totalmente puro nesta Terra, tão pouco o Meu Verbo; mas como finalidade de vida e relíquia histórica, somente em Roma. (...) Um milénio após outro testemunharão o pleno cumprimento desta Minha

afirmação referente à posição e permanência de Roma" *(O Grande Evangelho de João – V – 9:3-7)*

Não julguemos que qualquer ataque a este sistema religioso o aniquila, pois só o Senhor julgará *A Grande Babilónia* no tempo certo.

Na revelação anterior foi-nos explicada esta realidade e profeticamente nos foi revelada a forma como Satanás procura antecipar-se a Deus, querendo o fim prematuro da Igreja Romana: ***"Tende cuidado. Enquanto este tempo não é o tempo chegado, estai com atenção, porque só Eu é que vou fazer a Minha obra."***

Na última visão deste capítulo, o Senhor explica-nos como vai destruir este sistema religioso. Primeiro são mostrados dois lagos, cada um tendo uma mulher como proprietária. Estes dois lagos representam duas grandes igrejas. O lago de águas turvas identifica a Igreja Romana *(inclui-se a Igreja Ortodoxa)*; o lago de águas límpidas identifica as igrejas da Reforma que valorizam a Palavra de Deus, estabelecendo um culto mais simples e abandonando a idolatria. Aparentemente, esta igreja parece estar na Verdade.

A segunda parte da visão mostra-nos a humanidade enferma espiritualmente, ansiando por cura e buscando-a nestas igrejas. Grande parte das pessoas enfermas encaminha-se para a Igreja Reformada, aceitando a sua doutrina *(os enfermos mergulham nas águas límpidas do lago)*, mas ficam mais enfermos do que quando entraram. Outros dos enfermos encaminham-se para a Igreja Romana *(mergulham nas águas turvas do lago)* e ficam curados.

Perante este paradoxo, a Igreja Reformada pede satisfação à Igreja Romana, que não lhe dá qualquer explicação a não ser: "*Vê para creres*."

Quando a Igreja Reformada retorna à Igreja Romana *(a mulher do lago de águas límpidas mergulha no lago de águas turvas)* dá-se um milagre; a doutrina desta igreja volta à pureza original *(as águas do lago tornam-se mais límpidas do que as dela)*, e aparecem muitas pessoas felizes por haverem encontrado a verdadeira doutrina e são curadas/salvas *(muitos peixes saltam dentro da água do lago que se tornou cristalina)*.

A Igreja Romana *(a mulher do lago cujas águas eram turvas)* convida a Igreja Reformada a transmitir vida às pessoas que estão a ela agregadas, mas infelizmente isso não acontece, pois as pessoas estão morrendo espiritualmente *(os peixes do lago das águas límpidas estão mortos)*.

A Igreja Reformada deixa de existir e surge uma só igreja fiel e verdadeira, que se havia desviado, mas retornou ao seio do Pai, arrependida como outrora o fez Maria Madalena que chorou o seu pecado aos pés de Jesus. Muitos dos seguidores do Senhor não gostaram da atitude de Madalena e da bênção que o Senhor lhe deu; também hoje muitos não compreendem este desfecho e acham-no uma injustiça por parte de Deus.

A Escritura é parca em informações sobre Maria Madalena, mas na revelação transmitida ao profeta Jakob Lorber, Jesus mostra-nos muitas coisas sobre esta mulher. Após Jesus a libertar de sete demónios que a atormentavam desde a infância, foi grande a sua gratidão a Jesus, ao ponto de mudar totalmente a sua vida.

Eis o relato transmitido pelo Senhor: ***"A jovem*** *(Maria Madalena)* ***se levanta tão feliz e sadia como se nunca tivesse***

enfermidade alguma. Quando Me vê a seu lado e é informada Eu a ter socorrido, ela fixa-Me e diz: *Ah, eis aquele homem maravilhoso pelo qual o meu coração vibra há um ano! Justamente Ele, a quem amo com tanto ardor desde que o vi de passagem, veio em meu auxílio (…) És puro. Eu, desprezível libertina.* ***Com isto se lança aos Meus pés, abraça-os e os humedece com lágrimas de amor e arrependimento. Alguns discípulos se aproximam para erguê-la, dizendo ser tal atitude imprópria.***

Virando-Me para eles, digo: Que vos importa? Acaso não sou Senhor de Mim e dela? (...) Afirmo-vos, esta jovem muito pecou, entretanto, Me ama muito mais do que todos vós; razão porque muito lhe será perdoado. E digo mais, sempre que se pregar o Meu Evangelho, será lembrada a acção desta mulher. (...) <u>Foi pecadora e tornou-se justa penitente, por isto tem a Minha preferência a muitos justos, a quem dispensais penitência</u>." *(O Grande Evangelho de João – VI – 186:4,6,7,12)*

Estas últimas palavras de Jesus aplicam-se também ao perdão do Senhor à Igreja Romana que, embora se tenha corrompido ao ponto de se transformar numa 'meretriz', quando é liberta dos demónios que a haviam escravizado, abraça arrependida o Seu Senhor e Mestre, tornando-se uma igreja fiel.

***

- XXII -

Iniciamos este capítulo com um sonho que segue o mesmo tema das revelações anteriores – o estabelecimento do *"**Novo Templo"*** e a adoração correcta ao Senhor.

Era vista sobre a terra uma grande árvore de copa larga. Esta árvore, embora muito antiga, não envelhecia e cada um dos seus ramos produzia um fruto diferente.

Após o profeta observar a árvore, vê descer do Céu centenas de aves luminosas e lindíssimas *(do tamanho de pombas)*, todas de cores diferentes. Este bando de aves coloridas era liderado por uma pomba branca.

O bando dirige-se para a árvore; cada ave pousa num ramo, nunca saindo dele em todo o tempo. As aves alimentam-se do fruto do seu ramo e bebem um líquido do interior desse mesmo fruto.

A pomba branca sobrevoa a árvore, vigiando as outras aves enquanto se alimentam.

Passado algum tempo, a pomba branca alça voo e todas as aves a seguem. Depois as aves dispersam-se e cada uma escolhe uma área determinada da Terra onde permanece por doze dias. Em todo esse tempo a pomba branca sobrevoa a Terra, vigiando o trabalho das aves nos lugares que escolheram.

Terminados os doze dias, a pomba branca alça voo de novo e todas as aves coloridas a seguem, retornando à árvore grande de onde haviam saído. Cada ave se acomoda no ramo que anteriormente ocupara e ali permanece por mais doze dias; sempre vigiadas pela pomba branca.

Quando as aves voltam para a árvore grande, acontece algo nas áreas onde passaram os primeiros doze dias. Em cada

uma dessas áreas nasce uma árvore que dá fruto segundo a espécie plantada pela pomba, quando ali esteve durante doze dias. Nenhum dos frutos produzido era igual ao outro; cada uma das áreas tinha o seu fruto próprio.

Terminados os doze dias de permanência na árvore, ouviu-se a voz do Senhor: ***"Eis a raiz dos céus que há-de plantar a Nova Terra e que tem permanecido ao longo dos tempos; ficará junto à nova planta da terra, porque ela não envelhece."***

Vamos analisar este sonho, segundo o nosso discernimento:

Entendemos que a árvore representa a igreja total à face da Terra, estabelecida por Deus e tendo uma matriz única, revelada por Ele. Ao longo dos séculos esta árvore *(igreja)* ramificou-se; embora alimentando-se do mesmo tronco, cada ramo se tornou independente *(religiões diferentes)*, produzindo o seu fruto próprio. Esta ramificação da árvore deve-se à dispersão dos povos pela face da Terra, cada um organizando a sua própria religião.

Esta é a razão de existirem sobre a Terra milhares de religiões e formas diversas de cultuar o Divino, tendo a maior parte delas alguma revelação em comum. Mas a maioria já se tornou lenda e não tem qualquer fundamento em Deus.

Em todo este tempo, Satanás inculcou nos povos a falsidade, afastando o homem da Ordem Divina, chegando até a paganizar o cristianismo. Mas Deus nunca deixou de ter o Seu povo fiel. Através da Escritura e d'*A Nova Revelação Viva* o homem não só encontra Deus se O buscar em sinceridade, como pode conhecer a Sua vontade.

Antes e depois do dilúvio, o culto principal consistia na oferta de animais considerados puros. Estes animais eram mortos e o seu sangue era derramado sobre a terra; depois eram queimados em holocausto ao Senhor, ficando reduzidos a cinza. Esta era a forma de o homem se aproximar de Deus. Mais tarde, conforme ordenação de Deus dada a Moisés, surgiu um culto mais elaborado, mantendo o mesmo princípio. *(Êxodo 20:22-26)*

Na mensagem do Novo Testamento, o próprio Jesus orientou o homem para Lhe prestar um culto digno e aceitável. Esta forma de adoração segue o mais alto padrão de conhecimento de Deus. Este culto não deve ter demonstrações externas de adoração e religiosidade; o culto prestado a Deus deve ser efectuado em espírito e em verdade, conforme orientação dada por Jesus *(João 4:20-24)*. Mas o culto por excelência é o serviço prestado ao próximo em nome do Senhor.

Os novos adoradores são a verdadeira Igreja de Jesus, pela qual Ele deu a Sua vida, lavando-a pela Palavra que lhe deixou. *(Efésios 5:25-26)*

A igreja deveria ter orientado os seus seguidores a manterem o Evangelho de Cristo na sua pureza original, mas isto não aconteceu, descambando na idolatria, superstição e falsos ensinos.

Jesus já havia dito o que ia acontecer com a Sua doutrina em tempos futuros. Na revelação transmitida ao profeta Jakob Lorber é relatada uma conversa do Senhor com um de Seus seguidores. Este estava receoso de que a doutrina do Senhor pudesse sofrer alterações, pois as testemunhas eram muitas e cada uma poderia naturalmente apresentar os factos de forma diferente. Disse Jesus: ***"Caro amigo, muito embora derive a tua preocupação de um coração honesto, observa ser ela prematura.***

É certo que a doutrina não será mantida entre todas as nações, tão pura conforme a recebeste.

Daqui a alguns anos surgirá uma quantidade de evangelhos, cada qual mantendo a afirmação de conter a pura verdade, e mesmo assim não serão idênticos. Acontecerá algo muito pior: Apresentar-se-á o príncipe da mentira, testemunhando contra Mim e fazendo milagres, não obstante falsos. Lançará no campo por Mim semeado com sementes puríssimas, o gérmen maldoso da erva daninha para sufocar o trigo puro.

Tudo isto, porém, não prejudicará o Meu Verbo *(a Palavra de Jesus)* ***da verdade; pois Ele será por vós transmitido oralmente, sem contudo usardes das mesmas palavras que Eu. Também não será preciso, porque o espírito intrínseco perdurará.***

Quem crer em Mim e for baptizado em Meu nome, pela água e pelo espírito, receberá o Meu Espírito, caminhando na luz da verdade pura, temporal e eternamente (...) Quem possuir o Espírito de Meu Verbo não mais necessitará da letra, pois terá a doutrina pura. Eu permanecerei em Espírito com os poucos, mas verdadeiros confessores, até ao final dos tempos nesta Terra." *(O Grande Evangelho de João – V – cap. 120)*

Assim, o Senhor sempre soube que a Sua doutrina sofreria modificações ao longo das épocas, mas a Verdade do Evangelho perduraria – ***"Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos".*** Sendo cumprida por muitos, cumprirá como disse Jesus, toda a Lei e os Profetas *(Mateus 22:40)*. Os verdadeiros seguidores do Senhor Jesus serão orientados em todas as coisas pelo Espírito Santo, que os guiará no caminho da eternidade com Deus.

Sendo a árvore descrita no sonho, a igreja, surge uma pergunta: Quem a fundou e quem foi o seu primeiro líder ou sacerdote?

Esta resposta não se encontra na Escritura, mas foi revelada pelo Senhor ao profeta Jakob Lorber, quando Ele lhe transmitia o acontecido nos primórdios da Criação. Diz o Senhor:

"Depois de executar a Palavra de Deus e voltar para os seus, onde ofertara o sacrifício, segundo a ordem do Amor Eterno, e entregar a Adão o recipiente, o Amor Eterno falou a Abel pela boca do anjo: Filho fiel de Meu Amor Misericordioso, acabo de nomear-te sacerdote e professor de teus irmãos e consolador de teus pais. Em cada sábado, antes de surgir o Sol, farás a oferenda dos melhores e mais puros frutos que ainda hei-de designar mais tarde; e à noite, ao pôr-do-sol, deverás acendê-los com o fogo do Amor que mostrarei oculto dentro da pedra, de onde sempre será extraído (...) Futuramente não Me ofertarás frutos, como fizeste pela volta do monte de Jeová, e sim os primeiros animais de teu rebanho que serão os frutos mais belos e puros dos quais já te fiz menção. Antes do sacrifício deitarás lenha seca sobre o altar e em seguida o animal, para depois Me agradecer e atear fogo, que encontrarás dentro da pedra, como te aconselhei.

Como prova que teu sacrifício é de Meu agrado, o fumo subirá ligeiro para o Céu, como se tivesse grande pressa. Deixarás a cinza coberta com uma pedra três dias no altar, e quando fores retirar a pedra, um belo pássaro de plumagem luminosa se erguerá da cinza e voará em direcção ao Céu. Em seguida, virá um vento forte que levará a cinza a todas as direcções da Terra para a futura ressurreição da carne, ou seja,

as obras do verdadeiro amor, através da sabedoria do Espírito Santo que será dado aos filhos, na grande época das épocas, e a todos os estranhos que tiverem vontade para tanto ..." *("A Criação de Deus" – Volume I – cap.17)*

Pela revelação dada a Lorber, sabemos como foi oferecido a Deus o primeiro culto, e que **Abel**, filho de Adão, foi o primeiro sacerdote de Deus sobre a Terra. Este servo fiel é o primeiro símbolo profético de Jesus, pois foi rejeitado por seu irmão Caim e assassinado por este. Da mesma forma Jesus, o ***"Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo"***, foi rejeitado pelo Seu povo *(João 1:11)* e assassinado pela casta sacerdotal em conivência com os romanos. *(Lucas 23:21-24)*

A ligação profética entre Jesus e Abel é descrita na Escritura: ***"E a Jesus, o mediador de uma Nova Aliança, e ao sangue da aspersão, que fala melhor do que o de Abel."*** *(Hebreus 12:23)*

O primeiro sacrifício requerido por Deus a Abel consistia dos melhores frutos da terra, queimados em holocausto, mas futuramente ele deveria ofertar dos animais do seu rebanho para serem sacrificados em holocausto.

Os sacrifícios de animais apontavam profeticamente para o grande sacrifício de Jesus, pois só este tem valor eterno, conforme é dito na Escritura ***(Hebreus 9:11-12)***. Vemos também outro símbolo profético nas cinzas que Abel devia cobrir com uma pedra durante três dias, após a oferta do sacrifício a Deus. Na época das épocas haveria de acontecer o mesmo com Jesus, que após o Seu sacrifício, Ele ficou sepultado durante o mesmo período de tempo *(3 dias e 3 noites)*.

São mostrados mais dois símbolos proféticos na revelação dada por Deus a Abel: após os três dias ordenados por Deus, a

pedra que cobria as cinzas foi retirada por Abel e uma ave de plumagem luminosa voou em direcção ao Céu. Este acontecimento simboliza a ressurreição gloriosa do Senhor Jesus *(**Mateus 28:6; Marcos 16:6; Lucas 24:2,3,6; João 20:1**)*. O segundo símbolo profético é o vento forte que lança as cinzas aos quatro cantos da Terra. Este vento simboliza o Espírito Santo, mostrando a toda a humanidade o poder do sacrifício de Jesus para perdão dos pecados e para abrir a todos o caminho para a Eternidade com Deus. ***(João 14:16-18; 16:7-14)***

Voltando ao sonho, lembramos a árvore que não envelhece e em cujos ramos crescem frutos distintos. Representando esta árvore a igreja da antiguidade, citamos uma revelação transmitida ao profeta Jakob Lorber, sobre a descendência de Hanoch, filho de Caim. Observemos como a idolatria já imperava nestes povos, tão próximos da revelação inicial, transmitida pelo Senhor a Adão e a seu filho Abel: ***"Eis o esboço de estranhas representações de ídolos nos templos. (...) Numa distância de um dia da cidade de Hanoch*** *(Hanoch/ou Enoque, filho de Caim – Génesis 4:17)*, ***em direcção ao sul, foi erigido numa rocha lisa, um dos templos mais suspeitos onde se venerava o Sol. O santuário era totalmente redondo e uma parte possuía uma parede sólida; a outra era aberta e se compunha de seis colunas nas quais pousava um telhado. (...) Numa região igualmente montanhosa, a nordeste de Hanoch, foi construído um templo ao deus da água, onde se encontrava um grande lago de trinta milhas de circunferência. (...)***

Na própria cidade de Hanoch erigiu-se um templo milagroso e aberto o dia todo. Cada visitante tinha que se conformar de oferecer uma grande oferenda às belas

sacerdotisas, às semideusas e principalmente às deusas…" *("A Criação de Deus" – volume III – caps. 243 a 248)*

Continuando a análise do sonho, consideremos o significado profético do período de tempo *(não mencionado)* em que as aves coloridas ficaram sobre a árvore, comendo e bebendo dos frutos; os doze dias em que estiveram nos territórios que escolheram; a altura em que foram convocadas para se recolherem na árvore grande, até que o Senhor pronunciou as palavras: ***"Eis a raiz dos céus que há-de plantar a Nova Terra e que tem permanecido ao longo dos tempos; ficará junto à nova planta da terra, porque ela não envelhece."***

Pedimos ao Senhor para nos esclarecer estes quadros proféticos. Passado algum tempo, o nosso Pai transmitiu ao profeta revelações esclarecedoras.

Em visão o profeta vê surgir uma tempestade de vento, acompanhada de espesso nevoeiro. Quando a tempestade passa, o profeta contempla de novo a árvore grande que não envelhece. Do interior da árvore saem muitos troncos que são elevados ao Céu; estes troncos são tantos, quantos os ramos da árvore. A parte externa da árvore, agora oca, ficou na Terra.

No interior oco da árvore nasceu um manancial de água que se dividiu em muitos canais, levando a água aos lugares em que as aves se haviam mantido durante doze dias. Em cada um desses lugares surgiu uma árvore de fruto.

Após a visão, o Senhor disse ao profeta: ***"Pega num agrafador."*** O servo respondeu que possuía três daqueles objectos. Então o Senhor revelou-lhe qual dos agrafadores devia escolher. Quando pegou nele, o profeta ouviu de novo a voz do Senhor: ***"Abre esse, tira com cuidado os agrafes e guarda-os."***

O profeta obedeceu e de novo ouviu a voz do Senhor: ***"Por uma parte de um tempo de cada, desprenderei um*** (agrafe)***; o que cai à Terra será o começo de fechar o mundo e abrir para um novo nascimento. Por cada folha do Meu livro agrafado, por uma parte de um tempo nesta Terra, será o começo de um novo nascimento."***

Em outra visão o profeta observa uma extensa fila de homens, mulheres, jovens e crianças, caminhando por uma estrada; estas pessoas estavam agrupadas por famílias. A dada altura, o caminho tornou-se custoso; aqueles que iam na frente olhavam para trás, certificando-se que os outros ainda os seguiam.

Porque o cansaço era muito, os que iam à frente procuravam ajudar os da retaguarda, dando-lhes água e alimento. A certa altura, todos enfraqueceram e a água e o alimento escasseavam.

Os caminhantes que estavam no meio da fila de famílias juntaram-se aos dianteiros, formando um só grupo. Então todos eles começaram a clamar a Deus, pedindo-Lhe para os encaminhar a um lugar onde existisse alguma água. Por milagre do Senhor, surgiu naquele mesmo lugar uma fonte de água cristalina que saciou a todos. Esta água tornou-se também alimento, pois revigorava a força física, como se fosse um alimento sólido; esta água também curava as enfermidades do corpo. Esta bênção do Senhor perdurou ao longo do caminho.

Quando chegaram ao lugar determinado pelo Senhor, depararam-se com um verdadeiro paraíso. Além da paisagem verdejante e florida, via-se um rio com pequenos peixes e muitas aves também pequenas a voar. Neste lugar paradisíaco havia um rebanho de ovelhas pequenas, e duas crianças, uma

menina e um menino, estavam no meio do rebanho. Havia também um monte alto e no cume um enorme leão rugia de felicidade com a chegada de toda aquela gente.

Ouviu-se então a voz do Senhor: ***"Este é o início por uma parte de um tempo, de um novo nascimento."***

Na reunião que os dois servos tiveram para analisar estas revelações do Senhor, começaram por contar o número de agrafes que o profeta retirou do agrafador e verificaram com surpresa que eram vinte e quatro *(24)*. Este número de agrafes corresponde ao número de folhas *(ou capítulos)* que faltam para terminar esta obra.

De seguida o Senhor transmitiu nova revelação:

> ***"Tirarei desta Terra algumas palmeiras no primeiro dia, por causa da contaminação que as rodeia e as levarei até Mim, e as purificarei por um tempo lá no Alto. E no fim do primeiro tempo que ainda rodeia as Minhas palmeiras, transformarei aquela casca que é do homem e a levarei a um lugar, onde terá uma única maneira de habitar nesta terra. E trarei novamente aquelas palmeiras, <u>todas elas ligadas numa só raiz</u>, <u>todas elas numa só raiz</u>, <u>todas elas numa só raiz</u>; e a deixarei ficar por um tempo do segundo dia. E quando chegar quase o termo de parte do segundo dia, aí sim: Eu mesmo virei buscá-la, e já ela toda preparada, e já a outra no seu lugar.***

Não haverá mais aquela rega dada pelo homem, não haverá mais palmeira, não haverá mais palmeiras.
Um só trabalho na Terra, uma só mão na Terra e uma só mão de trabalho no Céu e acima dos céus.
Estai atentos, porque quando o Meu povo ouvir falar dos frutos que têm a sua água doce a secar, é chegado o tempo de tudo quanto foi dito neste lugar."

Enquanto o profeta ouvia a voz do Senhor ditar-lhe estas palavras, em visão ele observava um enorme templo de mármore em forma de pirâmide. O templo tinha dois tipos de mármore: mármore cor de bronze e mármore cor de cobre polido.

A pirâmide tinha uma única porta, grande e de formato quadrangular. No interior do templo havia muitos ídolos em forma de homem, todos cobertos de ouro.

Na entrada da porta, do lado de fora, estava um cordeiro de cor vermelha.

Ao redor do templo/pirâmide pairava um grande anel que parecia um pátio circular *(parecido com os anéis do planeta Saturno)*; um leão de cor vermelha andava sobre este anel, rodeando a pirâmide.

De repente surgem do Céu dois anjos que pousam na entrada do templo junto ao cordeiro vermelho; o leão voa para junto dos anjos e do cordeiro.

Os dois anjos, o cordeiro e o leão entram no templo. Passado um pouco de tempo, saem todos juntos e quando se encontram no exterior do templo/pirâmide, este desaparece.

Passamos à análise dos diversos quadros proféticos, procurando discernir cada um deles e seguindo a ordem descrita.

No primeiro quadro é-nos mostrada uma tempestade de vento e nevoeiro espesso sobre a Terra. Espiritualmente, o vento representa a influência do Céu, ou a influência do inferno; no caso presente este vento espiritual traz grande confusão sobre a humanidade, ao ponto de cegar os olhos espirituais de todos por algum tempo. Esta grande confusão é representada pelo nevoeiro espesso.

Quando este tempo de apostasia e ignorância se dissipa *(quando o vento e o nevoeiro passam)*, a grande árvore, símbolo da religião estabelecida é observada com clareza; quando isto acontece o Senhor vai fazer separação, retirando da Terra a Sua verdadeira igreja *(os troncos que saem da árvore e são elevados aos céus)*. O nosso Pai explica a razão por que arrebatou alguns do Seu povo para junto de Si: ***"Tirarei da Terra algumas palmeiras*** *(igrejas)* ***no primeiro dia, por causa da contaminação que as rodeia e as levarei até Mim, e as purificarei por um tempo lá no Alto."***

Enquanto parte da igreja *(palmeiras)* foi elevada ao Céu para purificação, o restante do chamado povo de Deus *(o tronco oco da grande árvore)* fica ainda na Terra, e do interior oco desta árvore surge um manancial de água que é canalizada a todos os pontos do planeta, irrigando as diversas zonas que cultuam a Deus segundo os seus ritos, tendo cada uma a sua religião própria. Esta água, agora canalizada, representa as verdades

provenientes de Deus, que serão proclamadas com poder através d'*A Nova Revelação Viva*, levando a Verdade a todos os lugares, como foi outrora profetizado por Ezequiel: ***"Então me disse: Estas águas*** *(símbolo da Palavra de Deus)* ***saem para a região oriental, e descem à campina*** *(ao lugar onde habita a maior parte da humanidade, pois nos montes encontram-se aqueles que buscam seriamente o Senhor)****, e entram no mar*** *(onde se encontra a religião firmada na interpretação da Palavra pela sua letra e no culto externo)****; e sendo levadas ao mar, sararão as águas*** *(A Nova Revelação Viva, sendo levada aos homens mudará os seus conceitos e os encaminhará para a verdade do Evangelho de Cristo)****. E será que toda a criatura vivente que vier por onde quer que entrarem estes dois ribeiros*** *(um ribeiro representa a Palavra da fé e o outro a Palavra da caridade)* ***viverá ..."*** *(Ezequiel 47:8-9)*

Foi-nos dito pelo Senhor, sobre este acontecimento extraordinário que brevemente será uma realidade: ***" ... e no fim do primeiro tempo que ainda rodeia as Minhas palmeiras*** *(igrejas)****, transformarei aquela casca*** *(tronco oco da árvore)* ***que é do homem e a levarei a um lugar, onde terá uma única maneira de habitar nesta Terra*** *(as águas que brotam da árvore como o Verbo de Deus)****."***

Após esta visão que corresponde ao primeiro quadro analisado, o profeta tem outra revelação, quando o Senhor o manda contar os agrafes do pequeno agrafador. Cada um dos vinte e quatro agrafes que foram retirados do agrafador, corresponde a um capítulo que falta para finalizar esta obra; e cada um deles terá uma revelação específica sobre acontecimentos futuros; pois é dito pelo Senhor: ***"Por uma parte de um tempo de cada*** *(cada agrafe=um capítulo do livro)****, Desprenderei um*** *(o Senhor dará uma revelação especifica)****, e o que***

cai à Terra *(cada revelação transmitida)* ***será o começo de fechar o mundo*** *(será uma revelação para determinado acontecimento que mostrará o final de um ciclo)* ***e abrir um novo nascimento*** *(juntamente com a revelação do julgamento o Senhor mostrará algo de maravilhoso sobre o tempo porvir).* ***Por cada folha do Meu livro agrafado*** *(os capítulos em sequência, formando um conjunto de revelações),* ***por uma parte de um tempo nesta Terra*** *("O Novo Templo" terá a função de alertar as pessoas durante algum tempo, antes que aconteçam as profecias anunciadas),* ***será o começo de um novo nascimento*** *(no meio de acontecimentos desagradáveis, a obra será um estimulo para aguardar o Novo Tempo porvir, com plena confiança no Senhor que tudo fará).***"**

Passamos ao segundo quadro profético, em que o Senhor mostra toda a Sua igreja, como se fosse uma extensa fila de pessoas agrupadas por famílias e dividida em três secções. Durante algum tempo a fé e a confiança da igreja leva-a a prosseguir, mesmo no meio de grandes conflitos e situações desagradáveis. Mas surge o cansaço entre os mais fracos na fé *(representados pelos últimos da fila)*. Jesus já havia alertado para estes tempos difíceis, quando no exercício do Seu ministério terreno, disse: ***"E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos. E, por se multiplicar a iniquidade*** *(muita injustiça),* ***o amor de muitos esfriará. Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo."*** *(Mateus 24:11-13)*

Os servos do Senhor mais esclarecidos e fortes espiritualmente *(os que caminham na frente)* preocupam-se com os menos esclarecidos espiritualmente *(os da retaguarda da fila)*, pois sabem que lhes falta a água e o pão; ambos os elementos, símbolos da Palavra de Deus. Movidos de amor fraternal, vão ao seu encontro transmitindo-lhes ***"A Luz Completa"*** ou as

verdades reveladas pelo Senhor, compartilhando o pão e a água.

Aqueles que ainda não estão no conhecimento pleno da Verdade, mas espiritualmente ainda se encontram fortes espiritualmente *(as famílias que se encontram no meio da fila)* juntam-se aos primeiros, porque já reconheceram o Evangelho na sua plenitude, e todos eles formam um só grupo, que em conjunto clama a Deus para que o Pai os encaminhe a um lugar onde haja um manancial de água.

Jesus já havia profetizado estes dias de dificuldade, nos quais até os escolhidos seriam seriamente provados. Diz o Senhor: ***"E se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias."*** *(Mateus 24:22)*

Deus não só ouve a oração colectiva do Seu povo, como Ele mesmo faz um milagre. Sem retirar os Seus servos do lugar onde se encontravam, o Senhor faz surgir uma rocha da qual sai água cristalina que dessedenta a todos. Esta água é também um poderoso alimento para o corpo, pois todos se sentem revigorados fisicamente e sentem que as suas enfermidades também foram curadas.

O apóstolo Paulo lembra um acontecimento semelhante, quando o povo judeu clamou a Deus, pois também tiveram sede no seu caminhar no deserto. Na altura, pela intercessão de Moisés, o povo judeu foi saciado pela água que jorrou da rocha *(Êxodo 17:1-7)*; mas Paulo esclarece-nos sobre o sentido espiritual deste acontecimento. ***"E todos comeram de um mesmo manjar espiritual. E beberam todos de uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo."*** *(I Coríntios 10:3-4)*

Na revelação que nos foi transmitida, todo o povo de Deus está unido e alimenta-se de um mesmo manjar espiritual, e dessa forma prosseguem o caminho, alcançando o fim do percurso. No final da carreira espera-os a todos uma Nova Terra, preparada pelo Senhor e *A Nova Jerusalém* será uma realidade eterna.

O nosso Pai ainda nos falou sobre este acontecimento, usando outras palavras: ***"E trarei novamente aquelas palmeiras*** *(igrejas ou famílias)*, ***todas elas ligadas numa só raiz*** *(uma só doutrina)*, ***todas elas numa só raiz, todas elas numa só raiz*** *(esta citação feita pelo Senhor três vezes, pode representar três períodos de tempo)*; ***e deixarei ficar por um tempo do outro segundo dia. E quando chegar quase o termo de parte do segundo dia, aí sim: Eu mesmo virei buscá-la e já ela toda preparada e já a outra no mesmo lugar.***

Não haverá mais aquela rega dada pelo homem *(não mais a igreja será orientada pelo homem, interpretando a Palavra de Deus pelo entendimento mundano)*; ***não haverá mais palmeira*** *(a igreja como instituição cristã não mais será precisa)*, ***não haverá mais palmeiras*** *(muitas igrejas diversificadas segundo o seu rito não existirão mais)*.

Um só trabalho na Terra, uma só mão na Terra *(um só rebanho e um só Pastor – João 10:16)* ***e uma só mão de trabalho no Céu e acima dos céus*** *(este é o culminar de tudo, um Novo Céu e uma Nova Terra – Apocalipse 21:1)*."

Da mesma forma como na visão, surgiu um tempo em que parte dos caminhantes deixou de poder alimentar-se convenientemente; os dias de hoje são muito semelhantes; cada um de nós deve estar atento para identificar este tempo, pois o Senhor alerta-nos para que redobremos de atenção. Devemos

despertar os nossos sentidos espirituais, de molde a que tenhamos discernimento claro sem parcialidade. É dito pelo Senhor: ***"Estai atentos, porque quando o Meu povo ouvir falar dos frutos que têm a sua água doce a secar*** *(quando a Palavra de Deus estiver por demais adulterada pelos falsos profetas)*, ***é chegado o tempo de tudo quanto foi dito neste lugar."***

O terceiro quadro profético resume a realidade apresentada nos quadros anteriores; a árvore grande que não envelhece ou a palmeira, símbolos da igreja visível, são agora apresentadas por outro símbolo profético - um templo em forma de pirâmide, representativo de todo o sistema religioso à face da Terra.

Este templo-pirâmide é construído com dois tipos de pedra mármore, uma tem a cor do bronze e a outra tem a cor do cobre polido. O mármore como símbolo espiritual significa o conhecimento humano, demonstrado pela sabedoria aparente; o bronze significa o conhecimento natural, ou a compreensão humana das coisas espirituais, e o cobre polido significa a procura do homem natural *(neste caso o religioso)* em aparentar poder *(o ouro, substituído pelo cobre polido)*. A Escritura relata-nos um acontecimento, do qual poderemos tirar ensino espiritual. Quando Israel passava por uma grave crise política e religiosa, após a morte do rei Salomão que levou à divisão do reino, o filho de Salomão, Reoboão, ficou como governante do reino de Judá (englobando as tribos de Judá e Benjamim e a capital em Jerusalém com o seu templo), e o escravo Jeroboão reinou sobre Israel (englobando as restantes tribos, tendo o seu lugar de adoração em Betel).

Com dificuldades financeiras, mas ao mesmo tempo desejando manter a aparência do poder de Salomão seu pai,

Reoboão derreteu os escudos de ouro dos seus soldados, usando-o em benefício do reino e substituindo estes escudos, por outros, de cobre polido, para aparentarem a cor do ouro: ***"... Também tomou todos os escudos de ouro que Salomão tinha feito. E em lugar deles, fez o rei Reoboão escudos de cobre ..."*** *(I Reis 14:26-27)*

Sendo este templo-pirâmide obra dos homens, portanto uma imitação do espiritual, ainda assim o Senhor permite que ele continue existindo à face da Terra; pois neste templo idólatra ainda se encontra uma única porta quadrangular, símbolo do testemunho verdadeiro, mostrando que esta igreja ainda não nega o Evangelho, embora falsificando a Sua doutrina, prejudicando todos aqueles que honestamente andam em busca da Verdade.

Ainda assim, o Senhor mostra-nos que Jesus pode ser achado; não dentro do templo-pirâmide, mas fora; pois encontramos o cordeiro de cor vermelha *(símbolo do Senhor Jesus e do Seu Sacrifício)* à porta deste templo.

Estando o Senhor no exterior do templo *(o cordeiro está do lado de fora do templo)*, todos aqueles que procuram entrar são obrigados a enxergar o Senhor que os chama logo na sua entrada; pois a identificação de um templo dedicado ao Senhor deve logo à partida despertar interesse naqueles que verdadeiramente procuram a verdade. É dito no livro da Revelação: ***"Eis que eu estou à porta e bato: Se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo."*** *(Apocalipse 3:20)*

O Senhor não está dentro de templos feitos pelo homem, mas sim no coração de todos que O recebem como Pai, como Salvador e como Senhor de suas vidas. O Senhor ama

verdadeiramente a estes que O buscam, vivendo dia a dia a Sua palavra: ***"Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele (...) Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos morada nele."*** *(João 14:21,23)*

Os templos construídos pelo homem não são o lugar de habitação do Senhor, mas sim o próprio homem santificado por Ele: ***"Não sabeis porventura, que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós, que recebestes de Deus, e que não vos pertenceis a vós mesmos?"*** *(I Coríntios 6:19)*

Os ídolos do interior deste templo-pirâmide são o próprio homem endeusad**o**. O Senhor Jesus identifica de forma clara este tipo de idolatria narcisista, quando desmascara os líderes religiosos da Sua época, dizendo: ***"Eu não recebo glória dos homens; mas bem vos conheço, que não tendes em vós o amor de Deus. Eu vim em nome de meu Pai, e não me aceitais; se outro vier em seu próprio nome, a esse aceitareis. Como podeis vós crer, recebendo honra uns dos outros, e não buscando a honra que vem só de Deus?"*** *(João 5:41-44)*

Analisamos agora o grande círculo ao redor deste templo-pirâmide e que não toca na sua estrutura. Este círculo exterior ao templo-pirâmide aponta uma realidade - o homem pode ser salvo, sem necessitar de estruturas religiosas. Por esta razão, o leão vermelho movimenta-se em plena liberdade, andando sobre este círculo que parece um pátio. O leão representa o Senhor Jesus que é o Leão da tribo de Judá, mas também o Cordeiro de Deus que verteu o Seu sangue para remissão do pecado do homem *(**Génesis 49:9; Apocalipse 5:5; I João 1:7**)*.

Os dois anjos surgem nesta revelação, como outrora outros dois anjos estiveram presentes em ocasiões especiais ligadas ao ministério terreno de Jesus. Foram sempre dois anjos que testemunharam aos homens os grande acontecimentos do Senhor. O primeiro acontecimento foi quando Jesus ressuscitou; foram dois anjos que anunciaram aos Seus que Ele já não se encontrava no sepulcro *(Lucas 24:1-6)*; o segundo acontecimento deu-se quando Jesus ascendeu ao Céu na presença de muitas testemunhas e dos Seus discípulos. Nessa altura foram também dois anjos que anunciaram a todos que o Senhor voltaria do Céu, como para o Céu o haviam visto subir. *(Actos 1:10-11)*

A Escritura confirma a necessidade de pelo menos duas testemunhas para confirmação de toda a verdade *(Deuteronómio 17:6)*; e o próprio Jesus confirmou esta máxima, quando disse: ***" ... para que pela boca de duas ou três testemunhas toda a palavra seja confirmada"*** *(Mateus 18:16)*

Também no livro da Revelação encontramos a menção de duas testemunhas: ***"E darei poder às minhas duas testemunhas, e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de saco."*** *(Apocalipse 11:3)*

Era necessário que do Céu fossem enviados dois anjos, para testemunharem o grande feito do Senhor Jesus que é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, e que também é o Leão da tribo de Judá, Poderoso para destronar todo o poderio humano, seja ele político, económico ou religioso.

Agora o **Cordeiro**, o **Leão** e os **dois anjos**, entram no templo-pirâmide, efectuando a sua limpeza e o seu julgamento final; quando saem do seu interior, toda esta estrutura edificada pelo homem é completamente destruída e desaparece, como se fosse volatizada: ***"Caiu, caiu a grande Babilónia (...) luz de***

candeia não mais luzirá em ti (...) porque todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias" *(Apocalipse 18:2,23)*

De seguida é mostrado pelo Senhor, através de visão, como vão dar-se estes acontecimentos que pela sua grandeza englobam todo o nosso planeta e também todo o Universo, pois o Dia do Senhor vai ser um acontecimento cósmico.

Na visão, o servo profeta contempla o globo terrestre como se este fosse um grande pátio horizontal. Sobre este pátio existia um templo na forma de uma torre inclinada. Um homem segurava esta torre para que ela não caísse; mas entre este homem e a torre inclinada estava uma mitra *(usada pelos papas e altos dignitários eclesiásticos)*, firmada no chão. De repente o pátio inclinou-se para a esquerda e a torre começou a deslizar, empurrando o homem, e ambos, a torre e o homem, caíram no abismo; mas a mitra papal continuou firmada no chão sem se mover.

Estando o pátio ainda inclinado para a esquerda com a mitra firmada no chão, surge o Senhor na figura de um Homem, colocando-se na extremidade direita do pátio que se encontrava elevada. Quando o Senhor pousou os Seus pés na ponta direita do pátio *(representando toda a Terra)* este voltou à posição horizontal.

Nesse momento ouve-se uma voz dizer: ***"O Senhor fez o declínio na Terra; e quando viu por bem colocou-Se na extremidade da Terra, no lugar à direita e nivelou a Terra na horizontal."***

Estando a Terra já nivelada, ainda com a mitra firmada no chão, mas já sem a torre e o homem que a segurava, ouviu-se de novo a voz do Senhor: ***"O Dia do Senhor está chegando e arde como fornalha."***

Quando o profeta ouviu estas últimas palavras do Senhor, viu uma sumptuosa catedral de formato rectangular subir para o Alto, desligando-se do solo. Enquanto esta catedral subia lentamente, podia ver-se o lugar onde antes havia estado; nesse lugar ficou um rectângulo vincado no solo, mostrando rigorosamente as medidas do alicerce da catedral que havia subido. Este alicerce ficou de tal forma vincado que era impossível cobri-lo; pois é desejo do Senhor que o mesmo fique como testemunho vindouro, mostrando às gerações futuras o lugar onde se encontrava *A Grande Babilónia* – a Igreja de Roma.

Esta revelação descreve de forma clara o desenrolar do plano do Pai para acabar com o sistema religioso inventado pelos homens para cultuar a Deus.

Este sistema está ramificado em todo o planeta e tem a sua sede no Vaticano. É o único sistema religioso à face da Terra que tem um "rei" que é reconhecido pelas nações como qualquer chefe de estado.

Este reino *(Estado do Vaticano)* mantém a pompa do antigo império romano, e o seu "rei" *(o Papa)* ostenta como coroa uma mitra *(e também uma tiara)* herdada da antiga religião babilónica, conforme atestam documentos e diversos artefactos arqueológicos.

Tal como os antigos sacerdotes pagãos de Babilónia, este clero e o seu chefe ostentam também estas tiaras e as vestes sumptuosas como demonstração de poder religioso. O livro da Revelação, escrito antes do surgimento desta Babel, diz sobre a sua pompa: ***"E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlate, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; e tinha na sua mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua prostituição; e na sua testa estava escrito o***

nome: Mistério, a grande Babilónia, a mãe das prostituições e abominações da terra." *(Apocalipse 17:4-5)*

Passamos a analisar os últimos quatro quadros proféticos deste capítulo:

O primeiro quadro mostra o sistema religioso na época actual, representado por uma torre inclinada e prestes a cair; significando que a religião está desmoronando, embora a liderança religiosa procure a todo o custo reverter este processo *(o homem segura a torre com as suas mãos)*. A mitra colocada sobre o chão, ao invés de estar sobre a cabeça do chefe religioso, mostra que já ninguém, nos dias de hoje, respeita esta personagem e acata a sua autoridade como outrora.

O segundo quadro profético revela que o Senhor vai abalar os fundamentos da Terra, fazendo com que este sistema religioso e outros sejam empurrados da Terra e caiam no abismo. No livro da Revelação diz-se: ***"E o Diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre."*** *(Apocalipse 20:10)*

A mitra que continua fixa no chão e no mesmo lugar, significa que o Senhor vai permitir que Roma continue como local simbólico da Sua doutrina; não como um local de peregrinação, a exemplo dos actuais, mas como lembrança histórica daquele que foi o lugar onde outrora existiu *A Grande Babilónia*.

O Senhor pelo Seu poder, após ter expurgado da Terra toda a religiosidade falsa, trouxe um ***'Novo Templo'***, uma nova maneira de adoração a Ele *(que não é nova, pois foi inicialmente revelada por Jesus – João 4:21-24)*.

Para estabelecer este Novo Templo sobre a Terra, o Senhor terá de a nivelar, dando-lhe a estabilidade necessária para que surja a Sua doutrina pura.

O terceiro quadro profético mostra-nos a Terra limpa de tudo que é maldade, pois uma Nova Era foi estabelecida por Deus. Mesmo neste Novo Tempo a cidade de Roma destaca-se como símbolo.

O quarto e último quadro profético mostra uma catedral rectangular sendo elevada às alturas, permitindo que toda a humanidade possa presenciar este acontecimento *(Apocalipse 18:8-11)*; mas o local onde esteve estabelecida por milénios ficará como uma marca para as gerações futuras.

Sobre a importância de Roma, vamos citar a resposta do Senhor à pergunta de Lorber e alguns de seus amigos, quando questionaram o Pai sobre um texto do Evangelho que é controverso, mas que a Igreja Romana se arroga, para dar suporte à sua hierarquia papal *(Mateus 16:18-19)*, justificando que o apóstolo Pedro foi o primeiro Papa. O Senhor diz:

"Virá tempo em que Deus será adorado somente em espírito e em verdade e não em Jerusalém e nem no monte Gerisim. Então lede a Escritura *(João 4:20-24)*. ***De acordo com ela é o Espírito a verdade, o reconhecimento, a fé, a confiança e o verdadeiro amor a Deus e ao próximo, que existe no coração de cada um; a única e verdadeira Rocha e a verdadeira e viva igreja por Mim construída sobre ela*** *(Mateus 16:18)*; ***a única igreja que poderá opor-se ao inferno por toda a eternidade. Tudo o resto é obra dos homens, não tem nenhum valor e não consegue proteger ninguém nem nada do inferno, se a verdadeira e viva igreja não estiver presente em cada pessoa.***

Então apresenta-se a pergunta: Qual entre todas as igrejas visíveis e materiais que usam o Meu nome é a certa? A resposta, a eterna resposta é: <u>Nenhuma</u>.

Só a igreja no coração, a igreja que Eu fiz, é a certa e que está a salvo do inferno por toda a eternidade. O resto foi imaginado e realizado pelo mundo e lhe pertence; para Mim não tem valor algum. Consequentemente, as chaves que levam ao Meu Reino *(Mateus 16:19)* ***encontram-se somente nesta igreja viva, jamais numa igreja ou congregação dita religiosa, ou junto aos Meus 'dignos representantes'.***

Aquilo que alguém juntar ou então separar na sua igreja viva, ainda que seja aqui na Terra, enquanto materialmente vivo, isto será considerado junto ou separado também no Céu, pois esta verdadeira igreja já é do Céu. Para ser mais claro: Tudo que alguém realizar nesta sua Igreja de Amor será realizado no Céu por todas as eternidades. Estas também são as verdadeiras chaves do reino celestial, pois vós Me reconheceis como vosso Pai e Deus e Me amais acima de tudo, e às vossas irmãs e irmãos como a vós mesmos.

Acontecendo isto convosco, então tereis Pedro, a verdadeira igreja totalmente construída e as chaves que levam ao Reino do Céu. Tudo além disto é nulo. Entendei isto bem e vivei de acordo. Amém." *(Suplementos – revelação dada ao profeta Jakob Lorber em 25-05-1847)*

***

- XXIII -

Este é o segundo capítulo na contagem decrescente das revelações do Senhor; pois faltam vinte e dois capítulos para se completarem as vinte e quatro revelações que o Pai nos quer transmitir, anunciando os acontecimentos futuros a que Ele chama "agrafes", os quais fixarão cada profecia em seu capítulo.

Numa visão o servo profeta observa o globo terrestre. No centro do globo *(na linha do Equador)* estavam dois homens, distanciados entre si por vinte e quatro espaços marcados no chão com linhas pintadas em cor cinzenta.

O homem da direita tem sobre a sua cabeça uma coroa de ouro, encimada por uma cruz; o homem da esquerda tem também uma coroa de ouro, esta adornada ao redor com vinte e oito pinos.

A certa altura, estes dois homens começam a caminhar na direcção um do outro, percorrendo cada um deles os doze espaços que os separava; quando terminam de os percorrer, ao invés de ficaram frente a frente, surgem no chão mais quatro espaços, distanciando-os novamente; nesse momento os dois homens param.

Um anjo vindo do Céu traz na sua mão direita uma grande espada, só com um dos gumes afiado; este anjo estende a espada na direcção do espaço que separa os dois homens e cada um deles avança somente uma linha que está marcada no solo, ficando agora somente dois espaços a separá-los. Os dois homens param novamente um defronte do outro, como se estivessem petrificados.

Esta visão foi dada aquando da reunião dos países que fazem parte da OTAN, realizada em Lisboa, a 19 e 20 de Novembro de 2010. São actualmente 28 países que fazem parte desta organização, identificada pelos vinte e oito pinos existentes na coroa do homem da esquerda. Estes são os vinte e oito países, por ordem alfabética: Albânia, Alemanha, Bélgica, Bulgária, Canadá, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estados Unidos, Estónia, França, Grécia, Hungria, Itália, Islândia, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Noruega, Países Baixos, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Checa, Roménia e Turquia.

Complementando esta primeira revelação, o Senhor deu ao profeta outra visão, na qual se viam onze riscos cinzentos pintados no chão, como se fosse uma passadeira para a travessia de peões. Sobre o décimo primeiro risco, e sem tocar no mesmo, havia uma língua de fogo vermelha, suspensa no ar.

No final desta sequência de riscos existia um espaço que supostamente seria o décimo segundo risco, mas não havia nenhuma marca pintada no chão. Este espaço não podia ser tocado por ninguém.

Após o espaço referido, surgiu à direita nova marcação de onze riscos, também pintados no chão na mesma cor cinzenta e da mesma forma como anteriormente; também aqui existia outra língua de fogo vermelha, pairando sobre o décimo segundo espaço que não podia ser tocado por ninguém, mas este espaço tem algo de novo: nele está um ferro de dois metros com um metro enterrado na terra e outro metro acima da terra. Este ferro está incandescente. Na ponta do ferro começa a subir um raio de fogo *(parecia um raio laser)* que se perde de vista no

Alto. Este raio tem dois tipos de fogo; um fogo é vermelho, o outro é branco.

Enquanto o profeta contemplava esta visão, ouviu a voz do Senhor dizer-lhe:

> ***"Eu te apresento isto. Eu, em ligação de profecia com outros países de origem do Senhor.***
> ***Faltam-Me a Mim os contactos de origem das Minhas Casas.***
> ***Porque comeis o fogo da carne e não o fogo do Alto.***
> ***Que é o Meu contacto de origem contigo e dos outros países. E os Meus países Comigo de origem contigo.***
> ***Breve será aberta a nova profecia.***
> ***O homem tecnológico vai activar o seu sistema, mas Eu, o Senhor, vou desactivar o sistema do homem.***
> ***Vou-te mostrar o fogo da porta"***

De seguida o profeta vê um planisfério, como se o estivesse vendo do Espaço, observando as nações e as cidades com as suas construções; viu também os oceanos e as muitas ilhas. Nesse momento surgiu do Céu uma linha de fogo; esta linha de fogo começou a enrolar-se formando um tubo com o diâmetro de dois palmos.

O tubo de fogo alargou-se ao tamanho de toda a Terra e começou a rolar sobre si mesmo. Conforme o fogo avançava sobre a Terra, todas as construções do homem são cortadas, como se uma serra estivesse sendo passada horizontalmente em todo o planeta. Quando as construções eram cortadas, tudo ruía

até aos alicerces. Mas quando passava por algum lugar ou habitação que não devia ser cortada, porque pertencia a servos do Senhor, este tubo formava um círculo ao redor das casas e não lhes causava qualquer dano.

Depois de percorrer a terra, o tubo de fogo entrou no mar e começou também a movimentar as águas à sua passagem, parecendo um rolo de limpeza. Conforme avançava, deixava atrás de si um rasto de pontos de fogo, que se mantinham a arder continuamente. Visto de cima *(esta era a posição em que o profeta observava tudo)*, o mar encontrava-se todo coberto com estes pontos de fogo, formando um quadro magnífico.

O profeta continuou a ver este tubo de fogo rodando sobre si mesmo, até desaparecer no infinito, como se estivesse também limpando o Céu.

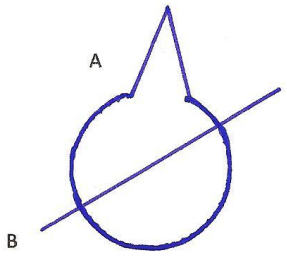
Na sua reunião habitual, o profeta e o "escrivão" oraram ao Senhor, pedindo-Lhe discernimento para o significado dos dois palmos de diâmetro do tubo de fogo, pois entendemos que esta medida deve corresponder a dois tempos.

O nosso Pai ouviu a nossa oração e enviou o Seu anjo, para através dele confirmar este discernimento.

Na altura da nossa reunião encontravam-se sobre a mesa de trabalho duas folhas, tendo escritas as revelações dadas pelo Senhor; um anjo aproximou-se da mesa, trazendo um carimbo e uma caneta. Chegando à mesa, carimbou cada uma das folhas com esse carimbo e com a caneta assinou sobre o carimbo. A sua assinatura foi feita horizontalmente sobre o carimbo, ultrapassando as linhas do mesmo. *(Ver figura 6)*

Esta foi a assinatura aposta sobre os dois carimbos: ***Emanuel***, cujo significado é ***Deus connosco***.

Figura 6



A – Forma do carimbo aposto pelo anjo do Senhor
B – Direcção tomada pela assinatura do anjo do Senhor

Passamos ao discernimento das diversas revelações deste capítulo:

A primeira revelação mostra-nos a aproximação dos diversos estados que fazem parte dos vinte e oito países da OTAN *(estes países correspondem à coroa de ouro, que está na cabeça do chefe político e tem 28 pinos ao redor)* e da Igreja Católica Romana, cujo chefe ostenta uma coroa encimada por uma cruz *(idêntica à tiara usada pelos papas, que também é encimada com uma cruz)*.

A interpretação acima, respeitante às 28 nações, pode também corresponder à União Europeia; mas como no ano em que recebemos estas revelações *(2010)*, a União só tinha 15 países, não ligamos a profecia à mesma. No entanto, aquando desta revisão *(2015)*, a União Europeia já tem 28 países agregados, podendo o Senhor estar a referir-se à mesma e não à OTAN.

Esta aproximação vai dar-se no decorrer de doze estágios, pois cada um destes chefes dará passos de aproximação. Durante esse tempo iremos observar tentativas para aproximar estes dois poderes (político e religioso), para que dessa forma, como outrora, poderem manipular os povos.

Quando os dois chefes *(representando os dois poderes – político e religioso)* julgam ter alcançado os seus objectivos, o Senhor pelo Seu poder faz com que os seus planos sejam frustrados, obrigando-os a continuar as suas tentativas de acordos mútuos. O Senhor retarda este acordo político/religioso, fazendo surgir mais quatro espaços.

Após o surgimento destes quatro espaços, **correspondendo a dois espaços para cada personagem**, cada chefe só consegue avançar um espaço, pois o anjo do Senhor com a sua espada desembainhada aponta-a na direcção do espaço vazio, fazendo parar o movimento dos dois chefes. Este quadro profético mostra que os homens nunca conseguirão o entendimento entre as nações, se não pedirem ao Criador que os oriente nesse sentido. Mas isso nunca acontecerá, pois o orgulho humano é muito grande e somente através do poder de Deus, subjugando esse orgulho, é que a paz virá à Terra.

A Escritura define este tempo de orgulho humano e incredulidade: ***"... o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; pois que, quando disserem: Há paz e segurança; então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo nenhum escaparão."*** *(I Tessalonicenses 5:2-3)*

Na outra revelação do Senhor, vemos mais um quadro profético mostrando onze riscos sobre a terra seguida de um espaço coberto por uma língua de fogo vermelho. A primeira

sequência de onze riscos *(11 períodos)* seguida do espaço coberto pelo fogo vermelho começa na posição esquerda. Quando estiver terminando esse tempo *(sobre o espaço que ninguém pode tocar, o 12.º)* uma língua de fogo vermelho vinda do Céu está presente, mostrando que o poder de Deus será manifesto de forma poderosa nessa altura.

Quando finalizar este período de tempo, surgem de novo onze riscos colocados à direita; estes riscos são seguidos do espaço vazio que ninguém pode tocar. Neste novo quadro profético o Senhor está mostrando que neste segundo tempo Ele vai interferir na Terra com muito poder e a Sua glória será manifesta, subjugando a orgulhosa humanidade, pela Sua força. Nunca esqueçamos que quando o Senhor mostra a "esquerda", normalmente está a referir-Se a coisas relacionadas com o mundo material e quando mostra a "direita", está a referir-Se a coisas espirituais.

Como na anterior, também aqui a língua de fogo vermelha está sobre o espaço que corresponde ao décimo segundo tempo, que é o último na marcação definida pelo Senhor.

Depois surge algo que nos demonstra profeticamente a transição para o Novo Tempo - o ferro com o comprimento de dois metros, que aumenta em altura até se perder de vista, transformando-se num raio de luz que penetra no Céu.

Segundo a nossa interpretação, este segundo quadro profético tem o mesmo significado do anterior. Entendemos que é dado ao homem um determinado período de tempo para que ele demonstre a sua força e passado esse período de tempo, o homem verá muitas manifestações do poder de Deus, subjugando o seu orgulho.

Da ponta do ferro que está acima da terra, sobe uma linha com dois tipos de fogo: um vermelho e o outro branco; esta linha de fogo penetra no Céu.

Este quadro extraordinário mostra-nos o futuro promissor para a Terra, pois cremos que depois deste tempo de sofrimento, surgirá o Dia do Senhor, como é dito na Escritura: ***"... Perturbem-se todos os moradores da terra, porque o dia do Senhor vem, está perto; dia de trevas e de tristeza; dia de nuvens e de trevas espessas, como a alva espalhada pelos montes (...) Diante dele um fogo consome, e atrás dele uma chama abrasa; a terra diante dele é como o jardim do Éden, mas atrás dele um desolado deserto; sim, nada lhe escapará."*** *(Joel 2:1-3)*

Sobre este tempo promissor para toda a humanidade, vamos citar d'*O Grande Evangelho de João*, um diálogo entre Jesus e Zaqueu *(Lucas 19:1-10)*, cujo filho Ele havia libertado. É dito pelo Senhor, profetizando este tempo – longínquo para aqueles que ouviram as palavras do Mestre naquela altura, mas muito próximo, para a nossa geração que vive estes acontecimentos finais:

"Determinei para este mundo uma certa medida, tanto no Bem e na Verdade, quanto no mal e na mentira. Quando a criatura tiver atingido a medida do Bem, através do zelo, cessam as tentações, passando ela de degrau em degrau ao aperfeiçoamento da vida, até ao infinito, dentro da Luz dos Céus.

Tendo o maldoso completado a sua medida, as advertências se esgotam; a partir daí ele se aprofunda mais e mais na noite densa e no julgamento ígneo *(no fogo)* ***de sua existência sem vida, não recebendo de Mim maior consideração***

que uma pedra na qual não se percebe vida, senão o julgamento e o eterno imperativo de Minha vontade, que os antigos denominavam a Ira de Deus.

Quanto tempo necessita uma pedra dura até que seja amolecida para um solo, infrutífero por longo prazo? Eis uma pergunta que nem um anjo mais perfeito e de posse da luz celeste mais sublime poderá responder; pois isso só sabe o Pai, como Eu, Nele.

Quando muitas pessoas se encontram na medida plena de sua maldade, o tempo de sua acção impune é abreviado por causa dos poucos bons e escolhidos, de sorte a serem tragadas pela própria condenação e morte, como aconteceu em tempos de Noé, Abraão, Ló, Josué e ainda se repetirá.

O início será assistido pelos judeus, e posteriormente em outros reinos com os seus soberanos e povos; <u>após dois mil anos incompletos virá o maior julgamento geral</u>, para salvação dos bons e a perdição dos grandes egoístas.“ *(O Grande Evangelho de João – IX – 30:1-5)*

Esta explicação do Senhor deve bastar para entendermos a proximidade da Sua segunda vinda, como foi dito: ***“ ... <u>após dois mil anos incompletos virá o maior julgamento geral</u> ...”***. Jesus falou estas palavras quando tinha entre 30 e 33 anos de idade.

Passamos à análise das palavras transmitidas pelo Senhor ao profeta: ***“<u>Eu te apresento isto. Eu, em ligação de profecia com outros países de origem do Senhor</u>.”*** Nestas palavras o Senhor diz-nos que estas mesmas revelações também estão sendo transmitidas a outros profetas em toda a Terra, pois o Senhor tem em todo lugar servos fiéis, e nunca deixará de avisar o Seu povo. *(Amós 3:7)*

Porque são poucos, esses servos fiéis, o Senhor diz com mágoa: ***"Faltam-Me a Mim os contactos de origem das Minhas Casas."***

Continua o Senhor a manifestar a Sua tristeza, agora pela infidelidade dos Seus servos, mais amigos dos deleites do mundo, do que de buscarem a face do seu Mestre e Senhor, para Lhe pedirem conselho. São estas as palavras usadas pelo nosso Pai, demonstrando a Sua tristeza: ***"Porque comeis o fogo da carne e não o fogo do Alto. Que é o Meu contacto de origem contigo e dos outros países. E os países Comigo de origem contigo."***

O Pai anuncia algo novo para ser transmitido aos Seus servos: ***"Breve será aberta a nova profecia."***

Estas palavras seguem um outro aviso transmitido pelo Senhor, em que Ele disse: ***"Brevemente enviarei uma revelação nova a todo o mundo."*** *(Ver capítulo IX)*

Na continuação, o Senhor prossegue, confirmando o que foi dito pelo profeta Daniel sobre a multiplicação da ciência nos últimos tempos *(Daniel 12:1,4)*. Diz o Senhor: ***"O homem tecnológico vai activar o sistema. Mas Eu, o Senhor, vou desactivar o sistema do homem."***

Ainda é dito pelo Senhor ao profeta: ***"Vou-te mostrar o fogo da porta."*** Este fogo de que o Senhor está falando é descrito na visão seguinte. Nesta revelação os acontecimentos que hão-de vir são comparados espiritualmente a uma porta, que dará acesso a um Novo Templo e a uma Nova Era de paz e concórdia entre os homens, na companhia dos anjos e do próprio Senhor. Mas antes, a apostasia estará no auge e a fé será diminuta. Estes dois acontecimentos já são a experiência da humanidade nos dias actuais. *(Lucas 18:8; II Tessalonicenses 2:3)*

Compreendemos melhor esta realidade, através de um texto extraído da obra já citada. Diz o Senhor: ***"A respeito da fé das criaturas, em futuro longínquo, quando o Filho do homem voltar pela maneira tantas vezes demonstrada, digo-vos que a encontrará mais reduzida do que agora. Em tais épocas, elas ter-se-ão adiantado por pesquisas e cálculos incessantes nos vastos ramos da árvore do conhecimento, realizando coisas extraordinárias pelo uso das forças ocultas da Natureza, afirmando: Vede, aqui está Deus. Não há outro! A fé de tais pessoas será tanta, quanto nenhuma, de sorte que Eu, na próxima Vinda, não encontrarei fé.***

Outra parte, bastante grande, encontrar-se-á na pior superstição, muito mais absurda que actualmente todas as doutrinas do paganismo (...) mas os filhos do mundo, bem equipados com todas as ciências e artes, oprimirão a superstição, à força, levando os poderosos a grandes embaraços.

Pelos cientistas e artistas de todos os matizes, o povo, por tanto tempo oprimido pela ignorância, perceberá ter sido ludibriado pela ganância, sede de fama e conforto por parte dos dirigentes. E quando Eu vier, também não encontrarei fé entre eles.

(…) ***Somente no Fim, toda a superstição será varrida da Terra com as armas da ciência e da arte, sem que alguém seja abalado no seu livre arbítrio. Com isto surgirá uma época de completa ausência de fé, porém, de curta duração.***

Só então abençoarei a antiga árvore do conhecimento, pela qual a árvore da Vida voltará à força anterior, havendo apenas um Pastor e um rebanho.

Quem o entender, saberá porque fiz aquela pergunta. Fé como a actual *(no tempo do ministério terreno de Jesus)*, ***por certo***

não encontrareis, mas outra. Em que consiste, não podeis imaginar; todavia, será como predisse!" *(o Grande Evangelho de João – IX – 89:1,2,7-9)*

Embora todo o nosso planeta esteja debaixo desta purificação, podemos também aplicar este quadro profético à Terra no sentido espiritual. O Senhor está mostrando que esta terra representa a religião interna, ou mais espiritual, pois os seus seguidores conhecem as verdades do Verbo; estes irão passar por duras provas e testes à sua fé, sendo poupados somente aqueles que se mantiverem na presença do Senhor neste tempo *(o tubo de fogo não toca nem danifica as casas dos servos do Senhor)*. Diz o Evangelho: ***"Assim será na consumação dos séculos: virão os anjos, e separarão os maus dentre os justos."*** *(Mateus 13:49)*

Este tubo de fogo purificador continua o seu percurso e entra no mar, que representa a religião externa, baseada nos ritos e cerimónias e destituída do conhecimento profundo da Palavra. O tubo incandescente mexe as águas com grande turbulência, e após a sua passagem deixa um rasto de milhares de pontos de fogo que não se apagam. Este quadro profético mostra-nos a Misericórdia e o Amor de Deus para com as vidas que se encontram em grande ignorância espiritual; pois através dos sinais que brevemente serão vistos na Terra, muitas pessoas vão arrepender-se verdadeiramente, sendo salvas pelo Senhor Jesus *(os pontos de fogo sobre o que mar, que não se apagam)*.

O Evangelho atesta esta verdade eterna, quando regista as palavras de Jesus: ***"... Em verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes entram adiante de vós no reino de Deus."*** *(Mateus 21:31)*

O tubo de fogo purificador, após terminar a sua obra sobre a terra e o mar, penetra nos céus até desaparecer. Este quadro é descrito na Escritura da seguinte forma: ***"Pelo que farei estremecer os céus, e a terra se moverá do seu lugar, por causa do furor do Senhor dos Exércitos."*** *(Isaías 13:13)*

Antes de encerrarmos este capítulo, pedimos ao Senhor, para nos explicar o significado do carimbo com o qual o anjo carimbou as duas folhas; também perguntámos a razão porque o anjo se identificou com o Nome de ***Emanuel***, e o motivo que o levou a assinar horizontalmente sobre os dois carimbos.

Foi-nos dito pelo nosso querido Pai:

> ***"Aqui termina o tempo das revelações proféticas.***
> ***Diz o Meu punho que carimba o começo de uma nova profecia da Minha Vinda e do Meu Reino.***
> ***Breve vos ajuntarei para este último trabalho; pois que o mundo ficará com o Meu carimbo e a indicação é a subida do Meu povo, e a Minha assinatura pertence ao Meu povo."***

Estas palavras do Pai são de grande encorajamento para nós, Seus servos, mas por outro lado, são terríveis para todos aqueles que amam por demais este mundo com as suas vaidades. Muita coisa desagradável já aconteceu à humanidade e ao nosso planeta; mas nós cremos que os próximos anos vão ser marcantes. É hora de decisão para todos, crentes e incrédulos, ricos e pobres. Diz a Escritura sobre este grande Dia do Senhor: ***"Multidões, multidões no vale da decisão! Porque o dia do Senhor está perto, no vale da decisão."*** *(Joel 3:14)*

Analisemos estas palavras do Senhor: ***"Aqui termina o tempo das revelações proféticas."*** Entendemos que a obra que nos foi entregue pelo Senhor, nos moldes actuais, está terminando. Este entendimento advém das palavras do Senhor: ***"Diz o Meu punho que carimba o começo de uma nova profecia da Minha Vinda e do Meu Reino."***

"Breve vos ajuntarei para este último trabalho...". O Senhor vai convocar os dois servos *(profeta e "escrivão")* para esta nova tarefa.

Como testemunho para o mundo ficará esta humilde obra, feita por dois servos sem grande conhecimento literário; desejando somente fazer a vontade do Pai, pois sabem que ele sempre leva a Sua vontade adiante usando vasos sem préstimo aos olhos do mundo, pois Ele não escolhe o capacitado, mas capacita o escolhido: ***"Mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias; e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes."*** *(I Coríntios 1:27)*

Quando a igreja fiel do Senhor for arrebatada, deixará nesse grande dia o maior testemunho para toda a humanidade *(I Tessalonicenses 4:17)*. Esse será o grande sinal!

As últimas palavras do nosso querido Pai, confirmam este entendimento: ***"... pois que o mundo ficará com o Meu carimbo e a indicação é a subida do Meu povo, e a Minha assinatura pertence ao Meu povo."***

Realmente o primeiro arrebatamento da igreja de Jesus causará grande impacto na Terra e muitos irão voltar-se para o Senhor nessa altura; particularmente aqueles que até esse momento viviam uma vida espiritual vazia do poder de Deus. Nesse momento grande parte da humanidade chegará à grande conclusão: Nada neste mundo nos irá atrair mais, pois Deus é

verdadeiro e recompensa aqueles que Lhe são fiéis. A Escritura atesta esta verdade: ***"Então vereis outra vez a diferença entre o justo e o impio; entre o que serve a Deus, e o que o não serve."*** *(Malaquias 3:18)*

O nosso Pai termina este capítulo, lembrando que as Suas próximas revelações farão parte já de uma *nova profecia*.

Disse o Senhor: ***"Breve será aberta a nova profecia."***

***

- XXIV -

Este capítulo corresponde ao terceiro agrafe, e o Senhor vai revelar-nos novos segredos sobre a Sua Vinda.

Esta *nova profecia* terá de ser revelada pelo Pai ao longo dos vinte e dois capítulos que faltam para terminar esta obra; pois a mesma tem quarenta e cinco capítulos, como nos foi mostrado no início.

A visão dada ao profeta e registada a seguir, já faz parte desta *nova profecia*.

Junto a um rio *(o rio do Senhor)* estão muitas conchas; umas conchas estão abertas e têm a cor branca e as outras conchas que estão fechadas têm a cor bege.

Junto às conchas e em atitude de vigilância, encontra-se um homem *(anjo)*, que começa a falar às conchas abertas; estas não só ouvem como entendem a voz do homem *(anjo)*.

Este diz-lhes: ***"Cantai!"***

Ouve-se um cântico em língua desconhecida, entoado pelas conchas que se encontram abertas. Este cântico é um louvor a Deus, mas ao mesmo tempo exerce o poder de chamar as conchas que ainda se encontram fechadas; estas, ao ouvirem o cântico começam a aproximar-se das outras conchas.

Seria suposto que as conchas fechadas, ao ouvirem o cântico entoado pelas conchas abertas, também se abrissem à luz do Sol, mas isso não acontece.

Como o cântico continua a ser entoado, a determinada altura as conchas fechadas começam a retroceder, afastando-se das conchas abertas.

Então o homem *(anjo)* voltou a falar às conchas que estão abertas e com autoridade ele repete:

"Cantai!
Voltai a cantar!
Está chegando o tempo de Eu separar as águas."

As conchas abertas começaram a cantar com mais intensidade, mas as outras conchas ao ouvirem de novo o mesmo cântico, afastaram-se ainda mais.

As conchas abertas, após entoarem o seu louvor por três vezes, conforme indicação do anjo do Senhor, ganham asas, e todas elas voam para o Alto, desaparecendo no Céu. As outras conchas continuam fechadas e imóveis e nesse momento são envolvidas por uma densa treva.

Esta visão é bastante esclarecedora, pois mostra-nos os acontecimentos que em breve hão-de acontecer; estes acontecimentos vão envolver toda a igreja, conforme é descrito na Escritura *(I Coríntios 15:51-52; I Tessalonicenses 4:16-17)*. Infelizmente, nem todos os servos de Deus que aguardam esta bem-aventurança participarão do primeiro arrebatamento; somente aqueles que nesse momento estarão atentos à voz do Pai; os outros ainda vão permanecer na Terra por algum tempo, e só depois de parte da igreja ser arrebatada serão despertos espiritualmente.

Na visão que foi descrita, todos os servos do Senhor são comparados a conchas. As conchas abertas e de cor branca representam aqueles que ouvem a voz do Pai e Lhe obedecem, testemunhando aos outros a bem-aventurança que se aproxima *(entoando o cântico de louvor)*; as conchas fechadas e de cor bege representam os crentes adormecidos e ainda envolvidos pelo mundo. Para estes, o cântico profético, anunciando o arrebatamento para breve, não é do seu agrado.

Fisicamente as conchas abertas deviam estar sem vida, pois o molusco existente no seu interior havia desaparecido, mas não vemos isso através do seu comportamento. Esta aparente morte física representa o maior vigor espiritual; pois demonstra que a carnalidade do homem foi subjugada pela vida do Espírito de Deus, regenerando este mesmo homem e tornando-o frutífero em seus actos de caridade, como demonstração do seu amor a Deus.

Jesus comparou as nossas vidas a sementes de trigo que são lançadas à terra e têm de morrer para dar fruto. Diz o Senhor: ***"... se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer dá muito fruto. Quem ama a sua vida perdê-la-á, e quem neste mundo aborrece a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna."*** *(João 12:24-25)*

Ainda é dito na Escritura: ***"Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele*** *(Jesus)* ***crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado."*** *(Romanos 6:6)*

Quanto às conchas que se encontram fechadas, fisicamente deviam estar vivas, pois o molusco ainda estava no seu interior; no entanto a realidade espiritual é contrária. Estes crentes vivem ainda uma vida de egoísmo, fechados no seu amor-próprio, não dando por isso frutos que agradem ao Senhor, nem tão pouco têm prazer na Sua vinda iminente; pois a sua existência está por demais ligada ao materialismo do mundo. Estas vidas, comparadas também aos grãos de trigo estão enquadradas naqueles que não morreram e ficaram sós. Jesus ainda disse sobre estes que têm o mundo como alvo da sua existência: ***"... Acautelai-vos e guardai-vos da avareza;***

porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui." *(Lucas 12:15)*

Ainda é dito na Escritura sobre estes: "***Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens."*** *(I Coríntios 15:19)*

O homem que vigia as conchas é o anjo do Senhor, enviado por Ele, para estar junto aos Seus servos; ele vigia os seus passos sobre a terra, querendo a união de todos os crentes, para que possam participar colectivamente da bem-aventurança do arrebatamento.

Quando o anjo ordena aos servos fiéis para louvarem o Senhor, estes louvam-No em língua estranha, porque a humanidade não pode entender as revelações do Senhor, e consequentemente participar da bem-aventurança que eles esperam, pois as suas vidas ainda se encontram muito ligadas ao materialismo e a linguagem usada pelos servos de Deus é incompreensível para eles.

Por esta razão, Jesus falou às multidões por parábolas, procurando despertar em alguns ouvintes o interesse pelas coisas espirituais. Disse Jesus: "***Por isso lhes falo por parábolas: porque eles, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem nem compreendem. E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo, ouvireis, mas não compreendereis, e, vendo, vereis, mas não percebereis. <u>Porque o coração deste povo está endurecido, e ouviram de mau grado com os seus ouvidos</u> ..."*** *(Mateus 13:13-15)*

Esse foi o motivo pelo qual as conchas continuaram fechadas e se afastaram das outras. Profeticamente isto representa o desprezo da maioria dos crentes perante as revelações do Senhor, pois não as entendem, como diz a

Escritura: ***"Ora o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entende-las, porque elas se discernem espiritualmente."*** *(I Coríntios 2:14)*

O anjo do Senhor ainda insiste com as conchas que estão abertas e estas entoam novamente o mesmo cântico. Como dissemos, estas conchas representam os servos fiéis, atentos à voz do Senhor, como diz a Escritura: ***"Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido. Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instrui-lo? Mas nós temos a mente de Cristo."*** *(I Coríntios 2:15-16)* Ao invés, os outros ouvem a Palavra por parábolas e não a entendem; no entanto não buscam o conhecimento que vem do Alto para compreender os desígnios de Deus. Aos primeiros, porque buscam o conhecimento, é-lhes dado o privilégio de conhecerem os segredos de Deus. Outrora Jesus disse aos Seus discípulos, quando estes procuraram saber o significado das parábolas: ***"Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado."*** *(Mateus 13:11)*

Devemos estar atentos às palavras pronunciadas pelo anjo do Senhor; cada uma das três ordens dadas pelo anjo corresponde a um período de tempo profético, pois foi dito:

"Cantai!

Cantai!

Voltai a cantar!"

Depois o mesmo anjo do Senhor pronunciou estas palavras: ***"Está chegando o tempo de Eu separar as águas."***

Estas últimas palavras do anjo soam como uma sentença, pois determinam a hora em que o Senhor fará a derradeira separação entre aqueles que O servem verdadeiramente e

aqueles que O servem por algum interesse mundano; desprezando dessa forma as coisas espirituais.

O Evangelho relata as palavras de Jesus identificando este Tempo do Fim ***"... o reino dos céus é semelhante a uma rede lançada ao mar, e que apanha toda a qualidade de peixes. E, estando cheia, apanham para os cestos os bons; os ruins, porém, lançam fora. Assim, será na consumação dos séculos: virão os anjos, e separarão os maus dentre os justos."*** *(Mateus 13:47-49)*

Passamos à outra visão, dada pelo Senhor ao profeta. Nesta visão encontram-se envolvidos o profeta e o seu companheiro "escrivão". Ambos têm no pulso direito um relógio; o relógio do "escrivão" está adiantado um dia, em relação ao tempo real e o relógio do profeta está atrasado um dia, em relação ao tempo real.

O profeta perguntou ao Senhor: *"Senhor, porque existe esta diferença horária em cada um dos nossos relógios?"*

O Senhor respondeu-lhe: ***"O tempo dele*** *(do "escrivão")* ***está no seu tempo e o teu tempo*** *(do profeta)* ***não está no teu tempo; pois ainda tens algo para fazer nesta terra."***

Após ouvir estas palavras, o profeta viu novamente os dois relógios que agora estavam em cima de uma rocha. O relógio do "escrivão" continuava adiantado uma hora em relação ao tempo real e marcava um tempo de **Primavera**: ao redor do relógio via-se muita vegetação a florir, bem como muitas andorinhas voando. O relógio do profeta continuava atrasado uma hora em relação ao tempo real, mas o cenário que o envolvia era de **Outono:** as folhas das árvores estavam amarelecidas e começavam a cair no solo.

A figura profética dos dois servos pode também representar o colectivo da igreja. Neste caso, o relógio do "escrivão" adiantado um dia pode corresponder ao primeiro arrebatamento da igreja e a Primavera pode mostrar a estação do ano em que se dará esse evento glorioso; pois é dito deste servo: ***"O tempo dele está no seu tempo"***.

Quanto ao profeta, pode este representar todos aqueles que aguardam a volta do Senhor, mas por incumbência Dele ainda terão algum tempo mais sobre a Terra, para dar testemunho; pois é dito pelo Pai ao Seu servo profeta: ***"o teu tempo não está no teu tempo; pois ainda tens algo para fazer nesta Terra."***

Sobre o dia atrasado que marcava o relógio do profeta e a estação do ano que lhe correspondia, Outono, também por diversas vezes o Senhor nos revelou algo sobre esta estação do ano, que corresponde no calendário judaico ao mês de **Etanim**, (Setembro/Outubro).

Cremos que a hora marcada no relógio do profeta corresponde ao segundo arrebatamento da igreja, e dar-se-á talvez no Outono de determinado ano.

Finalizando este capítulo, registamos um sonho dado pelo Senhor ao profeta. Neste sonho também os dois servos *(profeta e "escrivão")* são participantes. Como na revelação anterior, entendemos que a figura dos dois servos pode representar o colectivo da igreja.

Em determinado lugar, o servo profeta encontra-se de pé, tendo na mão direita uma vara de madeira. Nesse momento ele ouve a voz do Senhor, dando-lhe entendimento quanto ao significado da vara que tem na mão. Diz o Senhor: ***"Essa é a vara da profecia."***

Depois de ouvir estas palavras, o profeta fica surpreendido, pois distanciado de si alguns metros, encontra-se o seu companheiro "escrivão", tendo o dobro da sua altura actual *(parecia ter cerca de 4 metros)*. Este servo do Senhor trazia vestida uma túnica, idêntica àquelas que eram usadas pelos sacerdotes do Velho Testamento. Esta túnica tinha ao redor da sua borda muitas campainhas de ouro, separadas entre si por espaços regulares.

Enquanto o profeta observa o seu companheiro "escrivão", foi-lhe revelado pelo Senhor que a túnica que este trazia vestida representa a única e verdadeira Igreja.

Nesse momento, surge um homem de tamanho normal; este homem traz na mão direita uma vara idêntica à do profeta e veste uma túnica idêntica à do "escrivão".

Ouve-se então a voz do Senhor: ***"Este vem com a tua aparência*** *(referindo-Se ao profeta)* ***e com a aparência do Meu servo*** *(referindo-Se ao "escrivão")****."***

Passamos ao significado profético dos dois servos *(profeta e "escrivão")*, podendo cada um deles representar uma parte da igreja.

O servo "escrivão" <u>pode</u> representar aqueles da igreja que já partiram para o Senhor *(no primeiro arrebatamento)*, tendo ultrapassado a sua estatura terrena e espiritualmente são vistos de outra forma, daí as vestes que lhe foram dadas. Quanto à túnica com as suas campainhas, <u>podem</u> estas significar o tipo de tarefa a entregar a este servo. Existe um paralelo na Escritura *(Ver* ***Êxodo 28:33-35****)*.

Sobre este enigma e outros, diz o apóstolo Paulo: ***"Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a***

face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido." *(I Coríntios 13:12)*

Neste sonho, o profeta mantém a sua estatura normal, porque ainda vai permanecer na Terra por algum tempo.

A vara na sua mão direita representa o poder e a direcção do Espírito Santo, pois a mão direita aponta para a ligação ao Céu.

Com este poder *(a vara)* o profeta em ligação com Deus *(na mão direita)* vai por mais algum tempo transmitir as revelações que lhe são enviadas do Alto.

Ainda sobre a importância do ministério profético e das profecias é dito na Escritura: ***"Não havendo profecia o povo se corrompe; mas o que guarda a lei, esse é bem-aventurado."*** *(Provérbios 29:18)*

***

- XXV -

Este capítulo corresponde ao quarto agrafe, segundo a designação do Senhor.

Em visão, o profeta contempla todo o nosso planeta e a rodeá-lo em toda a sua extensão existe um muro; este muro é muito largo e rectilíneo. Ao longo do muro existem muitas portas abertas, alternando entre umas portas luminosas *(como se no seu interior existisse muita luz)* e outras escuras *(como se no seu interior existisse escuridão)*.

Defronte a este muro existem também muitas portas abertas, encaixadas num muro aparente, pois não é visto qualquer suporte que as sustente a um muro físico. Do interior destas portas começa a sair muita gente: algumas pessoas são cegas, outras coxas, outras moribundas, mas a maioria delas são pessoas normais, sem qualquer deficiência.

Esta multidão que sai por estas portas que não têm qualquer sustentáculo, encaminha-se para as outras portas que se encontram defronte e que estão no muro que rodeia a Terra. Uma parte dessas pessoas entra através das portas luminosas e a outra parte entra pelas portas escuras.

Aqueles que entram pelas portas luminosas sentem alguma dificuldade em transpô-las; mas persistindo no intento, o seu esforço é compensado e ao transporem as portas sentem muita alegria. As outras pessoas que procuram as portas escuras não têm qualquer dificuldade em transpô-las; pois parece que alguém as abre do interior, facilitando-lhes a entrada.

Por ambas as portas passam o mesmo tipo de pessoas – os cegos, os coxos, os moribundos e também aqueles que não têm qualquer deficiência.

Enquanto o profeta observa esta cena estranha, surgem por detrás das portas que não têm qualquer suporte, e de onde saíram todas as pessoas, dois templos enormes. Ambos os templos parecem ter vida, pois movimentam-se sobre a terra.

O templo da esquerda procura avançar, mas não pode, porque o templo da direita não o permite, pois é ele que tem o poder de decisão; só este templo da direita pode avançar ou parar sobre a terra.

Então o templo da direita avança e na sua passagem, começa por derrubar todas as portas que não têm qualquer suporte; depois, toma posse de todas as portas luminosas que estão ao longo do muro que envolve o planeta.

Passamos ao nosso discernimento da visão, definindo três quadros proféticos para os tornar compreensíveis.

O primeiro quadro profético mostra-nos que em toda a Terra existem comunidades que pregam o Evangelho da verdade *(portas luminosas)*, mas também existem outros lugares em que a verdade do Evangelho é substituída pela falsidade e a religião de aparência *(portas em escuridão)*.

Todas as pessoas, necessitadas ou não *(as pessoas sadias e as deficientes)*, procuram satisfazer os seus anseios espirituais, buscando a resolução dos seus problemas através da religião *(entram pelas portas)*.

O segundo quadro profético apresenta-nos dois grupos distintos de pessoas que fazem parte da multidão. O primeiro grupo opta pela verdade do Evangelho *(entra pelas portas luminosas)*; as pessoas que fazem esta opção têm alguma

dificuldade em viver o verdadeiro Evangelho *(sentem alguma dificuldade em entrar nesta porta)*, pois seguir a Jesus como único Caminho, Verdade e Vida, tem os seus custos em renúncia da carne e perseverança, para se viver a Sua doutrina. Jesus é esta *"porta luminosa"*.

Depois vemos o prémio para todos aqueles que conseguem entrar por esta *"porta luminosa"*, vencendo todo o tipo de dificuldades: ***"Eu sou a porta: se alguém entrar, por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens."*** *(João 10:9)*

O segundo grupo opta pela aceitação do erro doutrinário proclamado pelos homens; pois estes doutrinadores apontam-lhes um caminho de facilidade *(a porta parece que se abre automaticamente)*, sem necessidade de um novo nascimento ou regeneração ***(João 3:3)***. Jesus continua alertando a humanidade para este perigo, mostrando sempre o verdadeiro Caminho: ***"Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que o encontrem."*** *(Mateus 7:13-14)*

Os que optam por aceitar uma religião sem vida, vivendo uma piedade aparente, serão em breve confrontados com a realidade da Volta do Senhor Jesus e serão por Ele rejeitados, como é dito no livro da Revelação: ***"Ficarão de fora os cães*** *(falsos obreiros que introduzem falsas doutrinas e desviam as pessoas da Verdade)* ***e os feiticeiros, e os que se prostituem, e os homicidas, e os idólatras, e qualquer que ama e comete a mentira."*** *(Apocalipse 22:15)*

No terceiro e último quadro profético é-nos mostrada a vitória final do nosso Deus. Não mais existirão diversas igrejas

a anunciar o Evangelho verdadeiro *(as portas luminosas)*, nem outras tantas a proclamar o erro e a religião falsa *(as portas escuras)*. Satanás tem enganado a humanidade por milénios, mas a sua mentira será em breve desmascarada e terá um fim dado por Deus.

Em breve um ***"Novo Templo"*** será levantado ao Senhor, e os homens adorarão a Deus, como Ele deseja ser adorado.

Na visão também nos são mostrados dois templos: o templo da esquerda é identificado com a proclamação da mentira, através da falsa religião. Este tempo de apostasia é identificado na Escritura: ***"Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demónios; pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência ... "*** *(I Timóteo 4:1-2)*

Embora a doutrina das trevas procure suplantar a verdade *(o templo da esquerda procura avançar primeiro)*, não conseguirá o seu intento, pois o Senhor antes de começar o Seu grande julgamento sobre a Terra, retirará primeiro do convívio dos homens aqueles que Lhe pertencem. Temos um exemplo claro na Escritura, aquando da libertação de Ló e seus familiares, da cidade corrupta de Sodoma. Diz a Escritura, quando um dos anjos falou a Ló: ***"Apressa-te, escapa-te para ali; porque <u>nada poderei fazer, enquanto não tiveres ali chegado</u> ..."*** *(Génesis 19:22)*

Depois de levar desta Terra todos os Seus, o Senhor fará desmoronar o sistema religioso que se encontra fora da Verdade, libertando o homem do erro e da superstição *(o templo da direita derruba todas as portas que não têm sustentáculo)*. Depois, ***"A Nova Jerusalém que desce do Céu"*** *(Apocalipse 21:10)*, como a

verdadeira doutrina do Senhor aglutinará todos os dispersos, fazendo deles um só rebanho, tendo Jesus como único Pastor.

Logo de seguida o poder das trevas avança *(com permissão do Senhor)* e impera por um pequeno lapso de tempo *(quando o templo da esquerda toma posse das portas que se encontram em escuridão)*. Também este tempo profético é descrito na Escritura: ***"... Ai dos que habitam na terra e no mar; porque o Diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo."*** *(Apocalipse 12:12)*

Segue-se a vitória final de Jesus, quando todas as coisas estiverem cumpridas. A Escritura ordena estes acontecimentos da seguinte forma: ***"Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo. Mas cada um por sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda. Depois virá o fim, quando tiver entregado o reino a Deus, ao Pai, e quando houver aniquilado todo o império, e toda a potestade e força (...) E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então também o mesmo Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos."*** *(I Coríntios 15:22-28)*

Os próximos capítulos desta obra serão importantes, pois através da visão que a seguir registamos, foi-nos antecipada essa informação.

O profeta observa uma bobine enorme de cabo telefónico, que se encontra numa estrada, pronta a ser desenrolada e o cabo telefónico estendido ao longo da estrada. Quando um dos trabalhadores puxa o cabo telefónico, este transformou-se numa fita métrica que depois de estendida sobre o solo, deixou ver em destaque dois números: ***26*** e ***27***, que correspondem aos dois próximos capítulos.

Enquanto o profeta observava estes números, alguém *(um anjo)* colocou nos seus pulsos um par de algemas. A algema do pulso direito corresponde ao número vinte e seis *(capítulo 26)* e a algema do pulso esquerdo, corresponde ao número vinte e sete *(capítulo 27)*.

Assim, entendemos que as revelações dos dois capítulos seguintes *(XXVI e XXVII)* serão transmitidas ao profeta, debaixo de algumas lutas espirituais e físicas *(as algemas)*.

O capítulo XXVI corresponde ao pulso direito do profeta *(algema da direita)* e vai mostrar-nos revelações ligadas à igreja do Senhor, pois tudo que é da direita está relacionado ao mundo espiritual do Alto, e às pessoas que anseiam o conhecimento do Senhor acima de tudo.

O capítulo XXVII corresponde ao pulso esquerdo do profeta *(algema da esquerda)* e nos mostrará revelações ligadas à Terra, pois tudo que é da esquerda está relacionado com o mundo e com as pessoas que continuam amando as coisas materiais e desprezam quase tudo que é espiritual.

Segue-se outra revelação: Em visão, o profeta encontra-se sentado defronte de uma mesa, pronto para escrever. As suas mãos estão pousadas sobre o tampo da mesa e ambas estão presas pelos pulsos com as algemas que o Senhor lhe colocou; além de algemado, o profeta tem os braços paralisados, não podendo mexer nenhuma das suas mãos.

De repente, a sua mão direita começa a mover-se e ele escreve as palavras que ouviu do Senhor, pronunciadas do Céu: ***"Começa a escrever a profecia."***

Depois ouve novamente a voz do Senhor, agora pronunciadas da Terra: ***"É hora de começares a escrever a profecia da Terra."***

O profeta sabe que escreveu algo sobre uma folha de papel, conforme lhe foi ditado pelo Senhor, mas não se recorda das palavras que ali registou.

De seguida, é-lhe dada outra visão: Ele vê muitas enfermarias de um enorme hospital *(tem a percepção de ser um hospital que engloba todos os hospitais à face da Terra)*. Dentro dessas enfermarias estão pessoas quase moribundas; estas pessoas são incapazes de se moverem. Existem outros doentes também com enfermidades graves; mas estes conseguem levantar-se dos seus leitos e andar. De repente, os doentes que estavam quase moribundos levantam-se das suas camas e começam a caminhar sem dificuldade, pois foram curados milagrosamente pelo Senhor. Os outros doentes que ainda podiam levantar-se e andar, ao invés, ficam paralisados nas suas camas.

Nesse momento, desce do Céu um raio, parecido com um raio laser; de dentro desse raio ouve-se uma voz ténue. Quanto mais o raio luminoso se aproxima da terra, mais alta é ouvida essa voz. Sem tocar no solo, este raio luminoso bifurca em dois, formando um "**V**" invertido e a voz ouve-se agora com clareza, dizer: ***"Tu estás curado."*** Estas palavras foram dirigidas a todos os moribundos que saíram dos seus leitos e agora caminhavam de perfeita saúde. Estranhamos que o Senhor se tenha dirigido a tantos, usando a expressão ***"tu"***, como Se estivesse falando com uma só pessoa.

Depois a voz do Senhor fez-se de novo ouvir; agora dirigindo-se a todos aqueles que ficaram retidos nos seus leitos e diz-lhes: ***"E vós também sereis curados."***

Oramos ao Senhor pedindo-Lhe esclarecimento para esta visão estranha, tendo-nos sido dito pelo Pai:

"<u>Breve</u> enviarei à Terra o Meu vírus que matará o vírus que nela existe, e o Meu vírus curará o vírus da Terra.
<u>Breve</u> escreverás esta profecia e ela será enviada à Terra, como a primeira mensagem de alerta ao mundo.
Também te digo que todo aquele que enganar o vírus que Eu enviarei à Terra, esse tal morrerá.
Enviarei à Terra o Meu vírus que matará o vírus da Terra, e curará o vírus da Terra."

Enquanto o profeta ouvia do Senhor estas palavras, observava em visão muitos lagartos rastejarem sobre a terra procurando comer alguma vegetação. Estes lagartos sentiam-se aflitos, pois nenhuma planta existia sobre a terra. De repente surgiram, misturados com a terra, milhares de grãos de cor branca *(pareciam grãos de arroz)*. Os lagartos famintos começaram a triturar estes grãos brancos e muitos deles ao comerem estes grãos ficavam saciados; outros, ao comerem esses mesmos grãos brancos, morriam instantaneamente.

Em outra visão, o profeta vê dois montes geminados: um monte é maior que o outro e os dois formam uma escada.

Cada um dos montes tem uma cruz.

Estes dois montes são transparentes, para que o profeta possa ver o seu interior, pois dessa forma pode constatar que a base das duas cruzes ali existentes está ao mesmo nível. O tamanho de cada cruz exteriormente é o mesmo a partir do solo; mas no interior dos montes é diferente, pois a base da qual começam está ao mesmo nível. *(Ver figura 7)*

Perguntámos ao Senhor o significado desta última visão, tendo-nos sido dito pelo Pai:

"Sabereis de tudo, nas algemas vinte e seis e vinte e sete."

Enquanto aguardamos estas revelações do Senhor, analisemos o significado espiritual primário dos dois montes e das duas cruzes.

A colocação destes dois montes significa espiritualmente as duas atitudes da igreja perante o Senhor; o monte da direita representa a igreja que busca o Senhor com mais interesse, procurando não só fazer a Sua vontade, como também conhecer as Suas revelações *(o monte é mais alto)*. O monte da esquerda representa a igreja que busca o Senhor e reconhece que Nele existe salvação, mas não vive a Sua doutrina, pois o seu interesse primordial está voltado ainda para as coisas materiais *(o monte da esquerda é mais baixo)*.

Passemos agora ao significado espiritual das duas cruzes, tomando por base as palavras de Jesus, quando convidou todos para O seguirem: ***"E chamando a si a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me."*** *(Marcos 8:34)*

Porquê então as duas cruzes; e porque cada uma das cruzes começa na mesma base, em ambos os montes? Porque assim como todos os homens estão na mesma posição de pecadores perante Deus *(a mesma altura da base)*, também a todos os homens lhe foi dada a salvação por Jesus da mesma forma *(é obrigatório para cada um levar a sua cruz)*. Diz a Escritura: ***"Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus."*** *(Romanos 3:23-24)*

Infelizmente, nem todos os homens têm o mesmo interesse em conhecer o Senhor da sua Salvação e procurá-Lo de todo o coração. Por esta razão as cruzes são diferentes em tamanho.

A cruz da esquerda é levada pelo crente negligente e ainda bastante atraído pelo mundo, por essa razão o monte correspondente é menos alto e a sua cruz também.

A cruz da direita é suportada pelo servo do Senhor que anda verdadeiramente no caminho do seu Mestre, Jesus, suportando toda a prova e tentação deste mundo. Essa é a razão pela qual o monte da direita é mais elevado e a sua cruz também, pois este tipo de servo tem de subjugar muitos desejos carnais *(mais profundidade de terra)*, para alcançar a plenitude da vida de Jesus e usufruir o Seu poder.

Jesus identificou estes crentes sinceros comparando-os à quantidade diferente de fruto que uma semente idêntica de grão dará em sua colheita. Diz o Senhor: ***"Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve e compreende a palavra; e dá fruto, e <u>um produz cem</u>, <u>outro sessenta</u>, e <u>outro trinta</u>."*** *(Mateus 13:23)*

Se alguns crentes não entenderam ainda o privilégio de renunciar ao mundo, para se entregarem completamento ao serviço de Jesus, produzindo pouco fruto *(por exemplo: os 30% mencionados pelo Senhor)*, outros há, que têm consciência plena da sua posição espiritual e buscam as coisas dos Alto.

A Escritura estimula estes servos, dizendo-lhes: ***"Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, <u>buscai as coisas que são de cima</u>, onde Cristo está assentado à dextra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra;***

porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. *(Colossenses 3:1-3)*

Esta também é a razão pela qual o tamanho das duas cruzes é diferente, mostrando que a oportunidade é dada a todos da mesma forma, mas nem todos se apropriam dela, como diz a Escritura: ***"E todos comeram de um mesmo manjar espiritual. E beberam todos de uma mesma bebida espiritual (...) Mas Deus não se agradou da maior parte deles, pelo que foram prostrados no deserto."*** *(I Coríntios 10:3-5)*

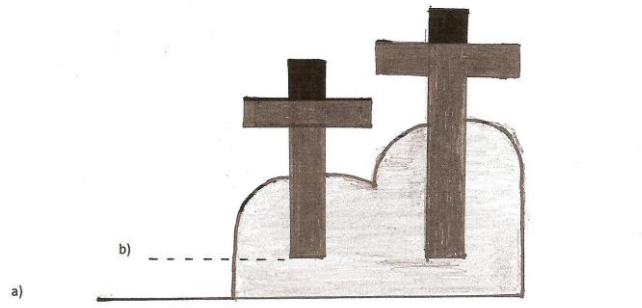
Para exemplificar que seguir o Senhor Jesus tem os seus custos em renúncia e sofrimento, registamos o acontecido com a chamada de Paulo para o serviço do Mestre. Um servo de nome Ananias ouviu de Deus a mensagem que havia de levar ao futuro apóstolo: ***"Vai, porque este*** *(Paulo)* ***é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel. E eu lhe mostrarei quanto deve padecer pelo meu nome."*** *(Actos 9:15-16)*

Segundo esta revelação, quanto mais procurarmos andar junto do Senhor, tanto mais a vida de Jesus é reflectida em nós, através de todo o tipo de provas. *(Gálatas 4:19)*

Isaías profetizou o sofrimento de Jesus: ***"Todavia, ao Senhor agradou moê-lo*** *(ou quebrantá-lo)*, ***fazendo-o enfermar; quando a sua alma se puser por expiação do pecado, verá a sua posteridade, prolongará os dias; e o bom prazer do Senhor prosperará na sua mão."*** *(Isaías 53:10)*

A vida de Jesus na Terra confirmou esta profecia, como atesta o Novo Testamento: ***"Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu. E, sendo ele consumado*** *(ou aperfeiçoado)*, ***veio a ser a causa de eterna salvação para todos os que lhe obedecem."*** *(Hebreus 5:8-9)*

Figura 7



a) Linha do solo
b) Mesmo nível de base para as duas cruzes. Cada cruz é levantada em seu monte; a altura das cruzes acima do topo de cada monte é idêntica.

Passamos à análise de outras revelações do Senhor:

O nosso Pai começa por dizer ao profeta:

"Começa a escrever a profecia.

É hora de começares a escrever a profecia da Terra".

Em espírito *(enquanto decorria a visão profética)* o profeta escreveu algo, mas não se recorda de nenhuma palavra que escreveu. Foi-lhe revelado que só mais tarde o Senhor irá transmitir ***"a profecia sobre a Terra"***.

Em outra visão, o Senhor mostra os destinatários desta profecia.

Passemos a analisar os quadros proféticos desta revelação.

No início da visão vemos que a humanidade doente procura a cura para as suas enfermidades espirituais *(todos se encontram no hospital)*.

Depois analisamos estes doentes; e aos nossos olhos uns poderão ser curados *(ainda podem levantar-se dos seus leitos)*, enquanto outros estão à beira da morte *(jazem nos seus leitos já moribundos)*.

São precisamente estas pessoas que são curadas pelo Senhor em primeiro lugar *(os moribundos)*, que Jesus identificou com estas palavras: ***"... Os sãos não necessitam de médico, mas, sim, os que estão doentes: eu não vim chamar os justos, mas sim os pecadores."*** Ainda é dito pelo Senhor: ***" ... porque o Filho do homem veio salvar o que se tinha perdido."*** *(Marcos 2:17 e Mateus 18:11)*

Estes moribundos descritos na visão são todos aqueles que, pela sua incapacidade de chegarem junto do Pai, serão mais bem-aventurados do que os outros, pois na sua incapacidade só o Senhor os pode levantar. Todos eles são curados e depois caminham pelo seu próprio pé; sendo muitos, eles formam uma só igreja, um só corpo. Essa foi a razão, porque o Senhor se dirigiu a eles como se estivesse falando a uma só pessoa: ***"Tu estás curado."***

A Escritura define a igreja como um corpo, quando afirma: ***"Pois todos nós fomos baptizados em um Espírito formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um mesmo Espírito. Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos (...) Ora vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular."*** *(I Coríntios 12:13-14, 27)*

Quanto aos outros que também se encontram bastante doentes, mas ainda podem andar pelo seu pé; representam os crentes que têm necessidades espirituais, mas julgam que a sua cura pode aguardar *(porque podem ainda mover-se livremente e sair*

dos seus leito pelo seu próprio esforço), pois não se encontram tão carentes como aqueles que já estão moribundos. Por esta razão, o Senhor tolheu-lhes os movimentos, prendendo-os ao leito da sua enfermidade, com o propósito de os levar ao verdadeiro arrependimento e a sentirem necessidade de Deus. Na sua angústia clamam ao Senhor e as palavras do Pai são de igual modo amorosas para com eles: Diz-lhes o Senhor: ***"E vós também sereis curados."***

Estes crentes em breve serão restabelecidos espiritualmente *(mas curados em segundo lugar)*, e também farão parte da igreja de Jesus.

Analisemos agora as palavras que nos foram dirigidas pelo Pai, explicando-nos a visão anterior. Destacamos a palavra ***"Breve"***, pois ela é pronunciada pelo Senhor duas vezes e cada uma das vezes que é pronunciada, anuncia um tempo diferente.

Assim a primeira profecia dirige-se àqueles que se encontram moribundos, contaminados com as doutrinas do mundo e o materialismo *(vírus do mundo)*. A estes, diz o Senhor: ***"Breve enviarei à Terra o Meu vírus que matará o vírus que nela existe, e o Meu vírus curará o vírus da Terra."*** Parafraseando estas palavras do Senhor, dizemos nós: "*No próximo tempo profético, enviarei à Terra uma nova profecia que aniquilará todo o erro doutrinário espalhado por longo tempo; então 'A Minha Nova Revelação Viva' prevalecerá sobre a Terra, curando todos aqueles que foram contaminados com as doutrinas falsas e por elas viram tolhidos os seus movimentos, impedindo-os de se aproximarem de Mim*."

Cremos que estes crentes que foram curados pelo Senhor em primeiro lugar, também serão arrebatados desta Terra pelo poder de Deus, em primeiro lugar. Este arrebatamento será um

grande sinal para a igreja geral e para o mundo incrédulo, levando muitos a buscarem seriamente a Deus ***(Apocalipse 12:5)***.

Pela segunda vez o Senhor pronuncia novamente a palavra – ***"Breve"***.

Como as primeiras pessoas que foram curadas foram atraídas pelo Senhor para o seu trono *(no primeiro arrebatamento)*, como se fossem uma só pessoa, o Senhor agora, transmite aos restantes uma profecia de ânimo e de esperança. Diz o Senhor: ***"Breve escreverás esta profecia e ela será enviada à Terra, como a primeira mensagem de alerta ao mundo."*** Também iremos parafrasear estas palavras do Senhor: "*Quando Eu tiver arrebatado desta Terra os Meus filhos que curei em primeiro lugar, fazendo deles um só corpo – que é a Minha igreja fiel – tu, profeta, escreverás como primeira advertência uma profecia dirigindo-a a toda a Terra. Esta profecia será um alerta, como outrora fiz com a geração de Noé (**Génesis 6:13-14**) e no tempo do ministério terreno do Meu Filho, quando Ele advertiu os judeus incrédulos sobre a destruição da sua nação (**Lucas 21:24**)."*

A advertência do Senhor continua: ***"Também te digo que todo aquele que enganar o vírus que Eu enviarei à Terra, esse tal morrerá."*** Parafraseando estas palavras do Senhor, dizemos: "*Profeta; digo-te que todo aquele que alterar a mensagem d'A Minha Nova Revelação Viva', omitindo a Minha Palavra ou alterando o seu conteúdo, esse tal não herdará a vida eterna e morrerá espiritualmente."*

Esta advertência do Senhor também foi escrita no livro da Revelação: ***"Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecias deste livro que, se alguém lhes***

acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro." *(Apocalipse 22:18)*

O Senhor termina a Sua revelação repetindo as palavras que havia pronunciado no início: ***"Enviarei à Terra o Meu vírus que matará o vírus da Terra, e curará o vírus da Terra."***

Em outra visão dada ao profeta, o Senhor mostra o estado deplorável da Terra, pois encontra-se despida de qualquer vegetação. Este quadro profético identifica a grande dificuldade do homem em enxergar a Verdade, pois não encontra na terra vegetação para alimento. Como ovelhas do Senhor precisamos de alimento *(a vegetação, comparada ao alimento da Palavra)*, mas ele não existe. Cumpre-se assim a profecia de Isaías, quando diz: ***"Pelo que o juízo se tornou atrás, e a justiça se pôs longe; porque a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a equidade não pode entrar. Sim, a verdade desfalece, e quem se desvia do mal arrisca-se a ser despojado; e o Senhor viu, e pareceu mal aos seus olhos que não houvesse justiça (...) pelo que o seu próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve."*** *(Isaías 59:14-16)*

Nesta visão o Senhor compara aqueles que estão famintos da Sua palavra a pequenos lagartos que procuram alimentar-se, mas não conseguem porque a terra não tem plantas. Depois o Senhor faz um milagre; fazendo surgir um tipo de "maná" que é a Sua doutrina pura *(os grãos brancos que surgem sobre a terra)*.

Para milhares de crentes, esta Verdade que surge espontaneamente pode ser comparada ao maná que foi o alimento do povo judeu no deserto *(Êxodo16:11-15)*; é um alimento sadio que fortalece a sua fé *(muitos lagartos se alimentam dos grãos brancos e são saciados)*; mas para outros, este alimento é mortífero espiritualmente *(outros lagartos comem o*

mesmo alimento e morrem instantaneamente), porque não assimilam a doutrina de Jesus, pois esta só tem verdadeiro efeito quando posta em acção, como foi dito por Jesus:

"Afirmo-vos em verdade e para todas as eternidades: Quem não se tornar perfeito na aplicação da Minha Doutrina, permanecendo apenas ouvinte e, vez por outra, admirador e elogiador da mesma, não receberá o Meu Espírito, e todo o Meu ensinamento pouco ou mesmo nada lhe adiantará. Pois, em seguida à morte, estará com a alma desnuda e lembrar-se-á tanto de Mim e do Meu Verbo como se jamais tivesse tido informação a respeito, facto mui natural." *(O Grande Evangelho de João – V – 121:4)*

Também a Escritura diz que a pregação da Palavra de Deus, ouvida pelos homens, se não estiver ligada à fé verdadeira, não tem qualquer proveito; a uns alimenta e dá vida, porque têm fé; ao invés, a outros, mata porque estão num estado de incredulidade, embora tenham necessidade de Deus: ***"Porque também a nós foram pregadas as boas novas*** *(ou evangelho)*, ***como a eles, mas <u>a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a fé</u> naqueles que a ouviram."*** *(Hebreus 4:2)*

Perante este quadro terrível, ficamos tristes; mas a Escritura tem a explicação para este acontecimento quando distingue aqueles que são servos e aqueles que não desejam ser, pois não querem passar pela experiência do Novo Nascimento, ou regeneração *(João 3:3)*

A Escritura distingue estes dois tipos de crentes: ***"Oferece a Deus sacrifício de louvor, e paga ao Altíssimo os teus votos. E invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás. Mas ao ímpio, diz Deus: Que tens tu que recitar os***

meus estatutos, e que tomar o meu concerto na tua boca, pois aborreces a correcção, e lanças as minhas palavras para detrás de ti?" *(Salmo 50:14-17)*

Foi dada ao profeta outra visão, em que ele vê um grande olival com todas as oliveiras carregadas de fruto. É tempo de colheita e um olivicultor está procedendo à apanha dos frutos das oliveiras. Após a colheita, as oliveiras são inspeccionadas para ver se algum fruto ficou por colher.

Embora a colheita das azeitonas se faça no Inverno, o profeta vê que esta colheita está sendo feita num dia luminoso de Sol e com muito calor.

Ao lado deste olival está uma árvore estranha. Olhando de relance, parece uma oliveira; mas quando observada ao pormenor, vê-se que a mesma tem um aspecto estranho e não é comparada a nenhuma árvore conhecida na Terra. Suspenso em um dos ramos desta árvore está um homem vivo, pendurado pelos pés e com a cabeça inclinada no chão; o lado esquerdo do rosto está junto à terra e o lado direito do rosto, tem por cima uma grande pedra. Embora esta pedra seja grande e pesada, o rosto do homem mantém-se intacto, sem qualquer sinal de esmagamento ou sangramento.

O discernimento desta última visão segue a mesma linha profética das anteriores: O grande olival representa a igreja do Senhor à face da Terra e os frutos são os Seus servos que fazem parte dela. Está chegando a hora da colheita e o Senhor Jesus está "colhendo" os Seus servos, para os arrebatar para Si e para o Seu Trono. Nem um faltará à chamada para este dia glorioso *(as oliveiras foram inspeccionadas, para ver se algum fruto havia ficado)*.

Convém atentar que o tempo da colheita *(o primeiro arrebatamento da igreja)* não corresponde ao tempo normal da colheita das oliveiras, pois este é feito na estação do Inverno, e na visão a colheita está sendo feita no Verão.

A árvore estranha, que parece ser uma oliveira mas não é, representa a igreja falsa, criada por Lúcifer/Satanás para atrair a adoração dos homens para si, desviando-os da verdadeira adoração a Deus. Ele mesmo será castigado pelo Senhor, e o instrumento do seu castigo é precisamente a igreja falsa que ele criou e manteve ao longo de séculos *(o homem encontra-se de cabeça para baixo, suspenso da árvore estranha)*. A sua cabeça está pousada sobre a terra; o lado esquerdo do seu rosto *(tudo aquilo que está relacionado com a matéria e as atracções do mundo)* funde-se com o próprio solo; mas o seu lado direito, representando todo o conhecimento que este anjo tem das coisas espirituais, pois outrora ele foi o portador da luz *(Lúcifer)*, está subjugado por uma grande pedra, e esta Pedra simboliza espiritualmente o Senhor Jesus e o Seu poder *(Actos 4:11)*. Lúcifer/Satanás não se levantará mais para enganar a humanidade, pois chegou a hora do seu julgamento e o Juiz é o Rei dos reis, a Pedra fundamental da esquina, Jesus Cristo: ***"... sobre esta pedra*** *(Jesus)* ***edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela."***

Ainda é dito pelo Senhor: ***"E quem cair sobre esta pedra despedaçar-se-á; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó."*** *(Mateus 16:18; 21:44)*

O Senhor revelou ao profeta Jakob Lorber, o que acontecerá no tempo em que o paganismo d'*A Grande Babilónia*' for julgado. Citamos parte de um esclarecimento, dado por Jesus aos Seus apóstolos sobre este nosso tempo: ***"Digo Eu: Sei***

melhor do que vós quando o momento é oportuno, e além disso já vos disse muita coisa que acontecerá, porque não posso alterar o livre arbítrio. <u>Desde o Meu nascimento começou o julgamento dos pagãos, em toda a parte, e prosseguirá num crescendo até atingir dois mil anos</u> (...) Quando no horizonte da aurora espiritual surgirem os mensageiros luminosos, será prova de que em breve seguirá o grande Sol da Vida e da Verdade. Sua Luz claríssima será um julgamento inclemente de toda a mentira e mistificação que, juntamente com seus adeptos devotos e pompa mundana, serão atirados no abismo do desprezo, da justa ira e do esquecimento. E as criaturas iluminadas não mais se lembrarão da mentira e do julgamento. Percebeis que as nuvens anteriormente negras e ameaçadoras começam a receber friso dourado; também notareis que naquela época as criaturas antigamente ignorantes e inimigas da Luz da Verdade, são iluminadas por todos os lados, transformando-se em adversários da mentira. Tal iluminação, aproximando-se como prenúncio do Sol da Verdade dos Céus, será o Meu símbolo como Filho do homem para todos os representantes da verdade na Terra e o início do grande julgamento da prostituta da nova Babel (...) Quando tiver surgido o pleno Sol da Verdade, sua Luz penetrará em todos os esconderijos, cavernas e grutas, e os inimigos da Luz não mais terão refúgio na Terra Nova. Eu mesmo serei a Verdade eterna naquele Sol e por Sua Luz, Soberano e Guia de sua vida e de seu destino, temporal, espiritual e eterno ..." *(O Grande Evangelho de João – volume VIII – 46:2,5-8)*

Com esta citação terminamos este XXV capítulo.

***

- XXVI -

O Senhor antecipou ao profeta a forma como vai transmitir as duas revelações que correspondem aos *"dois montes"* e às *"duas algemas"*.

Estas revelações são um alerta, conforme foi dito pelo Senhor: ***"Breve escreverás esta profecia e ela será enviada à Terra, como primeira mensagem de alerta ao mundo."***

Numa visão, o profeta encontra-se diante de uma mesa de trabalho; sobre a mesa estão duas folhas de papel. No canto superior direito da folha da direita está escrito ***"31 de Dezembro"*** e no canto superior esquerdo da mesma folha está escrito ***"2010"***; no canto superior direito da folha da esquerda está escrito ***"1 de Janeiro"*** e no canto superior esquerdo da mesma folha está escrito ***"2011"***. Em ambas as folhas e por baixo da indicação dos anos indicados, 2010 e 2011, há um texto escrito em caracteres estranhos que o profeta não conseguiu decifrar.

Na visão, o profeta manteve-se diante da mesa desde o nascer até ao pôr-do-sol. Durante esse período de tempo escreveu *(não realmente, mas na visão)* uma mensagem ditada pelo Senhor. A forma como escrevia nas quatro páginas das duas folhas era estranha, pois ele escrevia um pouco na primeira página da folha da direita e depois escrevia na primeira página da folha da esquerda. Quando terminava uma página, continuava a escrever no verso; alternando entre ambas as folhas, até terminar a mensagem.

Entendemos que o profeta terá dois dias de íntima comunhão com o Senhor, destinados a anotar as mensagens para os dias **31 de Dezembro de 2010** *(folha da direita)* e para o

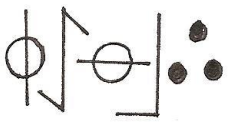
dia **1 de Janeiro de 2011** *(folha da esquerda)*. Estes dois dias correspondem às duas algemas que o anjo colocou nos pulsos do profeta, mostrando-lhe a sua 'prisão' durante este período. Nestes dois dias, o nosso Pai irá revelar uma nova profecia para alertar o mundo para os acontecimentos vindouros.

As datas indicadas pelo Senhor *(31-12-2010 e 01-01-2011)* estão relacionadas com uma revelação extensa de há meses atrás, que está registada na obra anterior. *(ver "As Novas Revelações para o Reino" – volume II – revelação de 05-10-2009)*.

No dia 31 de Dezembro de 2010, o Senhor mostrou ao profeta os caracteres que ele vira escritos em ambas as folhas e que não conseguira decifrar. Agora o Senhor mostrou-lhe estes caracteres com a seguinte mensagem: ***"Esta é a legenda"***. *(figura 8)*

Figura 8

31/12/10 = 1/1/11



"Esta é a legenda."

Mais tarde, o Senhor revelou-nos o significado destes caracteres, como segue:

"O Meu Sol está chegando à Terra.
O ponteiro do Meu Relógio vai parar.
A Minha Espada vai ferir a Terra.
Dois, ponto Sol.
Dez, ponto sombra."

Registamos a seguir o nosso discernimento para as primeiras três linhas dos caracteres que o Senhor nos revelou agora. Quanto às duas linhas finais, ainda aguardamos revelação do Pai.

"O Meu Sol está chegando à Terra" significa que o Senhor, no Seu divino Amor e Sabedoria, está chegando até aos homens, levando-os a modificar a sua maneira de ser e preparando assim um povo para aceitar a Sua doutrina, *A Nova Jerusalém*.

"O ponteiro do Meu relógio vai parar" significa que o tempo dado pelo Senhor à humanidade para se arrepender, e que Ele tem dilatado sistematicamente, está terminando.

"A Minha Espada vai ferir a Terra" significa que a Palavra de Deus *(Espada)*, que é a doutrina d'*A Nova Revelação Viva* ou *A Nova Jerusalém*, vai desmistificar o erro que tem grassado ao longo dos séculos, falsificando a doutrina pura de Jesus.

O Senhor vai fazer com que a Sua mensagem se propague rapidamente, pois todo o mundo tem de conhecê-la antes da Sua Vinda. Esta verdade foi profetizada por Jesus aquando do Seu ministério terreno:

"E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim." *(Mateus 24:14)*

Hoje são rápidos e diversificados os meios ao alcance do homem para proclamar o Evangelho de Jesus antes da Sua volta, e não precisamos de enumerá-los.

Quanto às duas linhas finais desta revelação, para as quais não temos discernimento no momento, o Senhor deu algumas explicações, nos capítulos XXXII e XXXIII.

"Dois, ponto Sol.
Dez, ponto sombra."

De seguida registamos o ditado correspondente ao dia 31 de Dezembro de 2010; corresponde ao *"monte da direita"* e à *"algema da direita"*.

> ***"Para que a nova Escritura se cumpra, Eu disse: Fortalece o teu coração, Satanás, para que os Meus olhos não vejam a Minha própria ira. Porém foi negada a escritura do teu coração.***
> ***Satanás se voltou contra Mim e os pulmões do seu corpo se formaram em carvão e faltou-lhe o ar, vomitando as trevas sobre a Terra.***
> ***Grande é a Minha ira. Mas guardarei para Mim três cidades como aposentos. E todos aqueles que gozarem os seus últimos dias não saberão o que lhes aconteceu até ao Dia do Julgamento. E neste vosso tempo está acabando o leite e o mel.***
> ***Está chegando aquele tempo em que a vossa profecia diz: é a hora de alguns planetas entrarem em guerra. E no mundo em que habitais ireis sofrer por causa das lutas e por causa das deslocações e das perseguições dos planetas***

deslocados dos seus lugares. Descerão à Terra e queimarão a terra, por causa das suas matérias. Mas o Meu povo não será atingido. Eu serei para eles a grande protecção.
Quanto maior for a sabedoria do homem, mais Eu o confundirei.
Estou a começar a chamar o Meu povo, porque vou preparar os lugares das suas cúpulas.
Quem tem ouvidos, ouvirá os Meus avisos e os guardará no seu coração, para que não diga: não fui avisado.
E aquele que não ouvir será culpado da sua sorte.
Ao profeta que está no seu lugar e a outros mais, também nos seus lugares, guardai no vosso coração esta Nova Profecia.
Muito em breve vós, os profetas, vereis nos ares, onde somente os vossos olhos alcançarão grande distância, a paragem de um cometa, e esse cometa vai parar por treze minutos: dois, ponto Sol e dez, ponto sombra.
Quando este cometa parar, sabereis vós profetas que verdadeiramente está chegando o Dia do Julgamento.
Vou estender as Minhas mãos nos lugares de algumas casas de idolatria; e de tal maneira, que irei pôr esses adoradores uns contra os outros, pois eles vão ser os destruidores do que construíram. De tal maneira, que quando vier um forte raio de luz ficarão cegos e chorarão em agonia por três dias. E então, virão até Mim e

clamarão pela Minha misericórdia e saberão que há um só Senhor e um só Deus. Eu os libertarei da cegueira do mundo e dobrarão os seus joelhos diante de Mim e dirão: Chegou o Rei, Aquele que subiu aos Céus e está para chegar.
Breve virá um raio que percorrerá toda a Terra por um dia e uma noite.
Ainda neste tempo nascerá um animal de quatro patas e uma ave de grande porte e ambos são abomináveis; mas logo são lançados nas trevas, esperando o Dia do Juízo.
O Meu povo foi levado ao cativeiro naquele tempo, mas hoje estão libertos e caminham ao Meu lado. Porém há um outro povo que vive ainda em cativeiro e está chegando a hora de Eu o libertar; mas eles têm a sua vontade, assim como a formiga sabe o caminho de casa."

Analisamos de seguida este ditado: ***"Para que a nova Escritura se cumpra, Eu disse: Fortalece o teu coração, Satanás... "*** Deduzimos destas palavras que o Senhor aguarda que determinadas situações se concretizem para agir. Neste caso, o Senhor pede a Satanás para fortalecer o seu coração; ora, o coração de Satanás é a religião que o mesmo disseminou na terra, procurando desviar a humanidade da verdadeira adoração a Deus e que culminou n'*A Grande Babilónia*. Segundo esta revelação, convém que o espírito religioso atinja o auge; mas o Senhor não vai permitir que ultrapasse a medida que Ele já determinou, pois é dito: ***" ... para que os Meus olhos não vejam a Minha própria ira. Porém foi negada a escritura do teu coração."***

O Senhor continua, mostrando a revolta do adversário: ***"Satanás se voltou contra Mim e os pulmões do seu corpo se formaram em carvão e faltou-lhe o ar, vomitando as trevas sobre a Terra."***

No estertor do fim, Satanás vai procurar por todos os meios ao seu alcance desferir um golpe sobre a igreja fiel do Senhor, mas a sua força ser-lhe-á tirada e na sua ira vai despejar sobre a Terra toda a sua mentira. Nesse tempo, a repreensão do Senhor será dura sobre a humanidade: ***"Grande é a Minha ira."***

No ***"Dia do Julgamento"*** sobre a Terra, o Senhor reservou para os Seus servos nesta Terra, lugares de refúgio, conforme é dito: ***"Mas guardarei para Mim três cidades como aposentos."***

Na antiguidade, quando Israel entrou na Terra Prometida, e após Josué ter distribuído por sortes parcelas da terra a cada uma das doze tribos, foi-lhe ordenado pelo Senhor criar cidades de refúgio *(**Josué 20:1-2**)*, conforme Deus havia dito a Moisés. Estas cidades de refúgio deviam ser lugares de protecção para todo aquele que se sentisse perseguido injustamente. Estas cidades faziam parte das parcelas de terra que caberiam em herança à tribo de Levi; esta tribo tinha a incumbência de ministrar perante o Senhor em favor de todo o povo de Israel, pois era uma tribo sacerdotal. Diz a Escritura: ***"Das cidades, pois, que dareis aos levitas haverá seis cidades de refúgio, as quais dareis para que o homicida ali se acolha (...) Três cidades dareis daquém do Jordão, e três destas cidades dareis na terra de Canaã; cidades de refúgio serão. Serão de refúgio estas seis cidades para os filhos de Israel, e para o estrangeiro, e para o que se hospedar no meio deles, para que ali se acolha aquele que ferir a alguma alma por erro."*** *(Números 35:6,14,15)*

Mais tarde, e ainda sobre estas *três cidades*, foram dadas pelo Senhor algumas revelações adicionais. *(ver capítulo XXIX)*

As pessoas do mundo estão completamente alheias a tudo o que está a acontecer espiritualmente à sua volta, e já se habituaram às catástrofes que sistematicamente flagelam o planeta. As profecias que alertam para o ***"Dia do Julgamento"***, não são levadas com seriedade por esta humanidade incrédula e com os seus sentidos espirituais corrompidos. Diz o Senhor: ***"E todos aqueles que gozarem os seus últimos dias não saberão o que lhes aconteceu até ao dia do julgamento."***

De seguida surge outro alerta: ***"E neste vosso tempo está acabando o leite e o mel."*** Por revelação do Senhor, sabemos que o "leite" e o "mel" representam a Sua Palavra. Podemos parafrasear esta profecia, como segue: *"E neste vosso tempo, também vai acabar o trabalho da Minha igreja fiel; pois ela vos anunciava a Minha Palavra que vos alimentava como a crianças* (o leite) *e vos animava com promessas de Vida Eterna* (o mel)*, mas está chegando a hora em que a Minha igreja será arrebatada para Mim, e não mais vos transmitirá a Minha mensagem, pois a porta se está fechando para todos aqueles que rejeitarem a Minha Nova Revelação Viva."*

Na Escritura temos o aval para esta interpretação, quando o Senhor profetiza sobre a igreja fiel: ***"Favos de mel manam dos teus lábios, ó minha esposa! Mel e leite estão debaixo da tua língua, e o cheiro dos teus vestidos é como o cheiro do Líbano."*** *(Cantares de Salomão 4:11)*

"Está chegando aquele tempo em que a vossa profecia diz..." Estas palavras do Senhor mostram que o homem tem consciência de que algo vai acontecer a este planeta, e mesmo a ciência humana antecipa situações catastróficas que virão sobre

a Terra, embora não saiba concretizar as datas dos eventos. Em contrapartida surgem especulações de diversa índole, levando a humanidade a descrer de tudo, pelo ridículo de algumas 'previsões' e profecias especulativas. Assim, quando surgir o ***"Dia do Julgamento"*** a maioria das pessoas será apanhada desprevenida e sofrerá consequências terríveis.

O nosso Deus chama às previsões científicas e às profecias diversas, baseadas em cálculos humanos, ***"a vossa profecia"***.

O Senhor confirma que algo terrível vai acontecer: ***"... é a hora de alguns planetas entrarem em guerra; e no mundo em que habitais ireis sofrer por causa das lutas, por causa das deslocações e das perseguições dos planetas deslocados dos seus lugares."***

Foram dadas pelo Senhor outras revelações relacionadas com os *"planetas entrarem em guerra". (Ver capítulo XXX)*

Naturalmente, com a aproximação destes planetas, grandes flagelos vão acontecer na Terra e grande será o sofrimento que virá sobre a humanidade incrédula: ***"Descerão à Terra e queimarão a Terra, por causa das suas matérias."*** Esta terrível profecia do Senhor deixa-nos atemorizados, pois o Senhor não está a falar de factos que irão dar-se em data longínqua, mas num tempo próximo.

O livro da Revelação descreve um acontecimento semelhante: ***"E o quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe permitido que abrasasse os homens com fogo. E os homens foram abrasados com grandes calores, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre estas pragas; e não se arrependeram para lhe darem glória."*** *(Apocalipse 16:8-9)*

Como sempre, a grande Misericórdia e o Amor de Deus são grandes para com o Seu povo, pois é dito pelo Senhor: ***"Mas o Meu povo não será atingido. Eu serei para eles a grande protecção."***

O homem de ciência julga saber todas as coisas, e fica deslumbrado pelo seu conhecimento, mas o Senhor julga e analisa a sua vaidade: ***"Quanto maior for a sabedoria do homem, mais Eu o confundirei."*** Não podemos deixar de registar aqui o que foi dito pelo apóstolo Paulo, sobre a ciência do homem e os seus pretensos sábios: ***"Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus; mas está escrito: Ele apanha os sábios na sua própria astúcia. E outra vez: O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, que são vãos."*** *(I Coríntios 3:19-20)*

Continuando o ditado, são mencionadas palavras consoladoras para igreja fiel, pois o nosso Pai revela-nos que está preparando lugares especiais para albergar o Seu povo: ***"Estou a começar a chamar o Meu povo, porque vou preparar os lugares das suas cúpulas."***

Seguem-se outras advertências para o povo de Deus e para os profetas do Senhor: ***"Quem tem ouvidos, ouvirá os Meus avisos e os guardará no seu coração, para que não diga: não fui avisado. E aquele que não ouvir será culpado da sua sorte. Ao profeta que está no seu lugar e a outros mais, também nos seus lugares, guardai no vosso coração esta Nova Profecia."***

Neste ditado do Senhor, surge agora um enigma que esperamos seja esclarecido pelo Pai; pois quando soubermos o significado desta revelação, talvez conheçamos o tempo do ***"Dia do Julgamento"***.

Diz o Senhor: ***"Muito em breve vós, os profetas, vereis nos ares, onde somente os vossos olhos alcançarão grande distância, a paragem de um cometa, e esse cometa vai parar treze minutos: dois, ponto Sol e dez, ponto sombra. Quando este cometa parar, sabereis vós, profetas, que verdadeiramente está chegando o Dia do Julgamento."***

Outras revelações foram transmitidas pelo Senhor sobre esta *"paragem de um cometa por treze minutos". (ver capítulo XXXI)*

Quando Deus julga, sempre começa o Seu julgamento pela Sua Casa *(a Sua igreja)*. Após iniciar o Seu ministério terreno com o milagre das Bodas de Caná, Jesus limpou a Sua Casa *(o templo de Jerusalém)* de todos os vendilhões ***(João 2:13-17)***. No final do Seu ministério, o Senhor Jesus tornou a limpar a Sua Casa do mesmo mal. ***(Mateus 21:12-13)***

O Senhor faz a mesma coisa com a Sua igreja, pois esta foi corrompida pela doutrina falsa e pela idolatria. Neste tempo, a limpeza será diferente, pois não será feita com a presença visível de Jesus; serão as igrejas e outros grupos que se digladiam entre si a fazer desmoronar o edifício que haviam construído: ***"Vou estender as Minhas mãos nos lugares de algumas casas de idolatria; e de tal maneira, que irei pôr esses adoradores uns contra os outros, pois eles vão ser os destruidores do que construíram."***

Entendemos que o ***"raio de luz"*** mencionado a seguir pelo Senhor é a Sua Nova Revelação Viva. Este raio, ao invés de clarear as mentes e os corações, vai entenebrecê-los: ***"De tal maneira, que quando vier um forte raio de luz, ficarão cegos e chorarão em agonia por três dias."***

Sobre estes três dias de trevas, já em outras ocasiões tivemos revelação do Senhor. *(Ver nesta obra o capítulo VII e em "As Novas Revelações para o Reino" – volume II)*

Estes três dias de trevas vão assustar muitos crentes do Senhor que ainda se mantêm na incredulidade em relação às Suas revelações; eles cairão de joelhos perante a Majestade de Deus e arrependidos reconhecerão a Verdade e o seu Senhor, como é dito: ***"E então, virão até Mim e clamarão pela Minha misericórdia e saberão que há um só Senhor e um só Deus. Eu os libertarei da cegueira do mundo e dobrarão os seus joelhos diante de Mim e dirão: Chegou o Rei, Aquele que subiu aos Céus e está para chegar."***

O ditado segue: ***"Breve virá um raio que percorrerá toda a Terra por um dia e uma noite. Ainda neste tempo nascerá um animal de quatro patas e uma ave de grande porte e ambos são abomináveis; mas logo são lançados nas trevas, esperando o Dia do Juízo."***

Aqui são apresentados pelo Senhor três enigmas:

O primeiro: ***"um raio que percorrerá toda a Terra"***; o segundo: ***"nascerá um animal de quatro patas"***; o terceiro: ***"uma ave de grande porte"***.

Mais tarde o Senhor deu-nos revelações adicionais sobre estes três enigmas. *(ver capítulos XXXIV, XXXV e XXXVI)*

De seguida o Senhor diz-nos que a Sua igreja fiel sofreu bastante com a incompreensão e o desdém de outros ditos cristãos; foi subjugada por eles por muito tempo, até que chegou o dia da sua libertação desta Terra, pois será arrebatada por Ele para o Seu trono: ***"O Meu povo foi levado ao cativeiro naquele tempo, mas hoje estão libertos e caminham ao Meu lado."***

Infelizmente, o Senhor mostra-nos que uma parte da Sua igreja ainda está cativa de preconceitos e de doutrinas falsas, mas está chegando a hora da libertação da falsidade e do erro: ***"Porém há um outro povo que vive ainda em cativeiro e está chegando a hora de Eu o libertar ... "***

O Senhor nunca tolhe o homem no seu livre arbítrio. Por isso, tem de ser esta igreja cativa a ansiar a sua libertação. O nosso Pai finaliza o ditado com as seguintes palavras: ***"... mas eles têm a sua vontade, assim como a formiga sabe o caminho de casa."***

Como aconteceu com o filho pródigo, o Senhor só esperou que ele tomasse a decisão de ir ao encontro do Pai; nessa hora Ele já vinha a meio do caminho para encontrar o filho perdido *(Lucas 15:11-32)*. Assim será hoje e sempre!

***

- XXVII -

Este capítulo corresponde à folha da esquerda, bem como à algema que foi colocada no pulso esquerdo do profeta. Assim, este ditado com a sua profecia destinam-se à Terra e a tudo o que é físico.

Este capítulo também corresponde ao dia **1 de Janeiro de 2011**, conforme revelação do Senhor.

Iniciamos com o registo do ditado do Senhor:

> ***"Aos oceanos grandes e mais grandes, farei das suas águas, águas tranquilas. De tal maneira que se poderá apanhar peixes com a mão para alimento da terra; não se apanharão em demasia, porque uma nova geração nascerá e está para chegar aos novos oceanos.***
> ***Na nova Terra e nos novos Ares existirá uma nova vida sadia da Terra. De tal maneira que o que for tirado da terra é parte de alimento para a vossa vida sadia.***
> ***Os que viverem na Minha Cidade terão vida igual à Minha e Eu partilharei com eles para todo o sempre.***
> ***Os da Terra voltarão a viver como no tempo do jardim.***
> ***E toda a mulher que vai dar à luz o seu rebento, Eu farei deles doutores de uma Terra abençoada e não haverá nenhum animal impuro na nova Terra.***
> ***Viverá a nova Cidade nos ares e viverá a nova Cidade na Terra. Uma será eterna e a outra, de***

tempo a tempo, será renovada, porque assim será a Nova Escritura na Terra.
Já chegou a hora da casa do rei da Terra não se entender com as outras; já tiram e colocam outras folhas nos seus livros.
Já arde a estrutura dos seus ideais; já envelhecem as suas obras e já cheira a carne da morte queimada. Os abutres já não podem comer a carne dos ideais da Terra.
E naquele dia em que Eu vier ao vosso mundo, farei nesse lugar uma lagoa, e mandarei água cristalina para encher a lagoa. E todos aqueles que viverem nesta nova Terra virão a esta lagoa e beberão dessa água, tirada com as suas mãos, e serão felizes.
Aqueles que viverem Comigo na Minha habitação beberão da Minha água da boca beijada, vigiando o tempo que sobra.
As sombras dos montes geram a sua natureza; as multiformes já perdem a sua qualidade, assim como as multicolores.
As florestas têm as suas árvores secas, porque não há nenhum vento leve e não chove nesses lugares; tal como os alimentos que as rodeavam em outro tempo e hoje estão secos, as suas raízes estão sedentas e não há humidade na terra, porque ela já foi revirada.
Até as sombras das árvores são imperfeitas; não há lugar para estas florestas, porque perderam o seu nome.

Que mal é este que se alastra pelas terras das florestas?
Jamais os vossos ídolos vos deram coisa alguma e agora estais aflitos. Porque aos vossos tesouros da terra, vós lhe destes tudo e agora não tendes nada e já chegou até vós o Meu nome, pela manifestação do Meu povo.
Que quereis agora que vos faça?
Ainda estais porém a tempo; dobrai os vossos joelhos na terra e adorai Aquele que é o Criador do Universo.
Dizeis que a vossa terra é sólida, mas Eu vos digo que naquele dia haverá um grande desprendimento. Guardai-vos desse dia!"

Antes de passarmos à análise do ditado do Senhor, registamos um sonho que foi dado ao profeta, um dia antes de ser internado para efectuar uma intervenção cirúrgica.

Neste sonho, ele viu-se junto ao seu companheiro "escrivão"; ambos tinham na mão direita uma vara de madeira e ao lado de cada um deles estava um homem *(anjo do Senhor)*.

Cada um recebeu do Senhor a incumbência de fazer ao seu redor, um círculo na terra, sendo ajudados pelos anjos que estavam ao seu lado. O profeta fez um círculo ao redor de si e o "escrivão" fez o mesmo. Nenhum dos dois devia sair do interior do círculo, até que o profeta tivesse feito a sua intervenção cirúrgica.

Durante o tempo em que o profeta estiver internado no hospital, o "escrivão" deve anotar todas as dúvidas *(estas foram as palavras do Senhor:* ***"ele deve fazer a sua legenda"****)* encontradas nos dois ditados e correspondentes aos capítulos

XXVI e XXVII. Após anotar as dúvidas sobre as profecias reveladas pelo Senhor, o "escrivão" deve entregar as mesmas por escrito ao profeta, logo após este recuperar da sua intervenção cirúrgica.

Procurámos fazer tudo de acordo com esta ordem dada pelo Pai e incluímos também uma pergunta sobre algo referido no capítulo XIX. Aguardamos que o Senhor nos revele todos os pontos que foram ditados ao profeta e que se seguem:

Pergunta relacionada com o capítulo XIX

1 – O que significa o computador?

Perguntas relacionadas com o capítulo XXVI

2 – *O que são as três cidades como aposentos?*

3 – *Quais são os planetas que estão em guerra e descem à Terra?*

4 – *Qual é o cometa que pára treze minutos?*

5 – *Qual o significado da revelação: "Dois, ponto Sol"?*

6 – *Qual o significado da revelação: "Dez, ponto sombra"?*

7 – *Que raio percorrerá a Terra por um dia e uma noite?*

8 – *Quem é o animal abominável de quatro patas?*

9 – *Quem é a ave abominável de grande porte?*

Perguntas relacionadas com o capítulo XXVII

10 – *Quem é o rei da terra que não se entende com os outros?*

11 – *Que lagoa é esta que o Senhor vai fazer na nova Terra?*

12 – *O que são as sombras dos montes?*

13 – *Que desprendimento é este na Terra?*

A todas estas perguntas o Senhor dará a Sua resposta em tempo oportuno.

Passamos agora à análise do ditado do Senhor, considerando todos os seus quadros proféticos.

Sabemos que as águas de todos oceanos, rios e lagos estão poluídas pela incúria do homem, que continua desrespeitando a Ordem Divina. São milhares as toneladas de peixes que morrem, devido à poluição das águas; na nova Terra, o Senhor vai purificar todas as coisas, como é dito logo no início da Sua profecia: ***"Aos oceanos grandes e mais grandes, farei das suas águas, águas tranquilas."***

Vivemos uma época desregrada, em que o consumismo tomou totalmente a humanidade, particularmente os povos que habitam nas zonas do globo chamadas de primeiro mundo, pois a população que habita em outros lugares da Terra sofre a maior penúria e milhões de pessoas morrem de fome diariamente e são atacadas por enfermidades que seriam perfeitamente curáveis se tivessem acesso a cuidados de saúde primários; mas isso não acontece pelo egoísmo dos povos mais ricos. Na Nova Terra isto nunca acontecerá, pois a harmonia e o amor fraternal serão a vivência diária para toda a população do orbe. Não mais existirá esta diferença entre os povos. É dito pelo Senhor: ***"De tal maneira que se poderá apanhar peixes com a mão para alimento da Terra; não se apanharão em demasia, porque uma nova geração nascerá e está para chegar aos novos oceanos."***

A ligação entre a Terra e o primeiro Céu será estreita e o intercâmbio entre os homens e os anjos será constante.

Diz o Senhor neste ditado: ***"Na Nova Terra e nos novos Ares existirá uma nova vida sadia na Terra."***

A contaminação do solo do nosso planeta leva a humanidade a contrair enfermidades graves, quando ingere

produtos provenientes dessa terra; razão pela qual, muitos procuram plantar os seus vegetais e outros comestíveis em solos sadios, sem usarem qualquer tipo de fertilizantes artificiais. Na Nova Terra isso não será necessário, pois a mesma foi completamente purificada pelo Senhor e tudo o que nasce é bom para alimento do homem: ***"De tal maneira que o que for tirado da terra é parte de alimento para a vossa vida sadia."***

De seguida o Senhor faz distinção entre aqueles que habitam n'***A Nova Jerusalém*** terrena e aqueles que habitam n'***A Nova Jerusalém*** celestial. Neste tempo porvir, a Terra estará em harmonia perfeita com o Céu, e a maldade que existe hoje no ser humano será extirpada, sendo substituída pelo amor fraternal. Os homens atingirão idade avançada e as enfermidades serão erradicadas da Terra. Os habitantes da Nova Terra viverão como Adão e Eva viveram no Jardim do Éden. Diz o Senhor: ***"Os que viverem na Minha Cidade terão vida igual à Minha e Eu partilharei com eles para todo o sempre. Os da Terra voltarão a viver como no tempo do jardim."***

A Escritura descreve este tempo: ***"Porque, eis que eu crio céus novos e nova terra; e não haverá lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão (...) E folgareis em Jerusalém, e exultarei no meu povo (...) Não haverá mais nela criança de poucos dias, nem velho que não cumpra os seus dias; porque o mancebo morrerá de cem anos (...) E edificarão casas, e as habitarão; e plantarão vinhas, e comerão o seu fruto."*** *(Isaías 65:17,19-21)*

Prossegue o ditado do Senhor: ***"E toda a mulher que vai dar à luz o seu rebento ..."***

Uma das maldições do Senhor sobre o primeiro casal foi que Eva teria dor na sua conceição *(Génesis 3:16)*. Segundo a revelação transmitida pelo Senhor ao profeta Jakob Lorber, Adão e sua mulher Eva não aguardaram a ordem de Deus para procriarem. Essa ordem seria dada mais tarde, após um período de espera. Durante esse interregno, o primeiro casal devia aguardar a chegada do Senhor, para depois poderem juntar-se, e só então gerariam a sua prole segundo os moldes prescritos por Deus, sem existir a sensualidade que está por detrás do acto sexual.

Satanás, na figura da serpente, levou Eva a antecipar-se à ordem de Deus e assim ela gerou a Caim, fora do plano do Senhor. *(ver "A Criação de Deus" – volume I – capítulos 8 a 11)*

No ditado de hoje o Senhor diz que a mulher, no futuro, vai gerar uma prole nova, composta de sábios; pois cada rebento trará consigo a sabedoria do Alto e no futuro serão estes os novos mestres do planeta. Outrora aconteceu o mesmo com o segundo filho de Adão e Eva, Abel, que foi mestre de seus próprios pais e irmãos e também o primeiro sacerdote de Deus sobre a Terra. Diz o Senhor: ***"E toda a mulher que vai dar à luz o seu rebento, Eu farei deles doutores de uma Terra abençoada e não haverá nenhum animal impuro na nova Terra."***

O Senhor disse-nos que estava a transmitir uma ***"nova profecia"*** que vem acrescentar algo sobre ***A Nova Jerusalém***; pois a Escritura mostra-nos somente a Jerusalém Celestial *(Hebreus 12:22-23; Apocalipse 21:9-27)* e nada é mencionado com relação à Jerusalém terrena, que existirá na Nova Terra e que será a habitação daqueles que vivem a doutrina do Senhor.

Hoje o Senhor desvenda-nos este segredo, quando diz: ***"Viverá a nova Cidade nos ares*** *(a Nova Jerusalém celestial ou a Nova Igreja celestial)* ***e viverá a nova Cidade na Terra*** *(a Nova Jerusalém terrena ou a Nova Igreja na Terra)*. ***Uma será eterna*** *(a Nova Jerusalém celestial)* ***e a outra, de tempo a tempo, será renovada, porque assim será a Nova Escritura na Terra*** *(a Nova Jerusalém terrena)*. ***Viverá a nova Cidade nos ares e viverá a nova Cidade na Terra."***

De seguida o Senhor fala-nos daquele que se arroga na Terra um poder único e espiritual – o Papa. O Senhor tem-nos falado muitas vezes sobre esta figura, bem como da cidade-estado do Vaticano. Sabemos que em breve este poder será desbaratado para dar lugar à Nova Igreja da Terra.

A confusão entre as religiões sempre existiu, mas hoje esta realidade é visível através de diversas confrontações físicas, sendo que algumas delas têm dado origem a derramamento de sangue inocente. Tem sido noticiado que nalguns países do Médio Oriente igrejas cristãs têm sido bombardeadas e muitos cristãos têm sido mortos por pessoas que professam a religião islâmica; também entre os ditos cristãos as lutas são enormes, pois cada igreja arroga-se ser dona da Verdade, proclamando o seu próprio 'Cristo'. *(**Mateus 24:23-25**)*

Mas, mediante aquilo que em breve surgirá dos ares *(talvez algo que surja de outros lugares, outros planetas)*, as religiões serão abaladas nos seus alicerces doutrinários; pois ao longo do tempo se desviaram da Verdade proclamada por Jesus, mas agora o Senhor tudo esclarece através da Sua Nova Revelação Viva.

Está chegando a hora da grande mudança: ***"Já chegou a hora da casa do rei da Terra não se entender com as outras; já***

tiram e colocam outras folhas nos seus livros. Já arde a estrutura dos seus ideais; já envelhecem as suas obras e já cheira a carne da morte queimada.

Mais tarde o Senhor transmitiu revelações adicionais sobre a ***"casa do rei da Terra não se entender com as outras"***. *(ver capítulo XXXVII)*

Porque são usadas pelo Senhor estas palavras: ***"já envelhecem as suas obras e já cheira a carne da morte queimada"***? Porque esta *morte* representa a religião que diz conhecer a Verdade, mas nega-a com as obras da carne que pratica.

Quando Jesus julga a **igreja de Sardo**, que profeticamente representa o tempo da Reforma *(o Protestantismo)*, quando muitos cristãos se separaram da Igreja de Roma e começaram novas comunidades, segundo o seu entendimento da Escritura; o Senhor repreende esta igreja nascente usando estas palavras: ***"... isto diz o que tem os sete Espíritos de Deus, e as sete estrelas: Eu sei as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto."*** *(Apocalipse 3:1)*

Assim, podemos parafrasear estas palavras do Senhor como segue: *"O trabalho da igreja que diz pertencer-Me, mas Me tem negado com as suas obras infrutuosas, esquecendo a caridade, está acabado; igual a um cadáver queimado, exala o seu fedor perante todos e não mais enganará a humanidade proclamando a sua mentira que diz ser verdade."*

Continuando ainda a falar sobre esta religião morta, o Senhor diz: ***"Os abutres já não podem comer a carne dos ideais da Terra."*** Para compreendermos estas palavras do nosso Pai, vamos citar um texto do Evangelho, seguido da explicação do mesmo, dada por Jesus ao profeta Lorber:

Citação do Evangelho bíblico: ***"Pois onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão as águias."*** *(Mateus 24:28)* Outras traduções usam a expressão *"abutres"* ao invés de *"águias"*.

Citação da revelação dada ao profeta Jakob Lorber: ***"...Onde estiver um defunto, aí se ajuntarão as águias*** *(ou abutres)****. Quem seria tal defunto no mundo, diante do qual todos tapam as suas narinas, sentindo asco quando se fala nele? Este defunto, Eu mesmo tenho a duvidosa honra de ser. E as águias, hoje em dia mui raras, são os amantes íntegros de Quem vos revela isto. Elas têm um faro e uma visão aguçados, quer dizer, possuem um sentido profundo e vivo, um critério infalível, ou seja, a fé verdadeira.***

As águias procuram um cadáver pelo instinto de conservação. Do mesmo modo, Meus verdadeiros devotos e amantes sabem que Sou o Verdadeiro Pão da Vida eterna, sendo este Pão o Meu Amor. Eles o saboreiam em longos haustos e se alimentam para a Vida eterna.

O faminto sabe que necessita de pão verdadeiro para se alimentar. Ficaria ele satisfeito se alguém lhe desse um livro de receitas em lugar de pão?

A águia, por sua vez, poderia saciar-se numa água furtada cheia de objectos mofados? Ela enfraquecerá e acabará morrendo.

Não procureis as ditas câmaras onde mofa um cadáver da morte de Baal *(ídolo adorado em Babilónia)****, do paganismo e fetichismo; mas alçai voo com as águias para as alturas e facilmente descobrireis onde se encontra o defunto que traz a vida.***

A altura é o puro conhecimento do Meu Verbo, e o cadáver é a Palavra Viva que se tornou um nojo para o mundo,

que dela foge como da peste. Querendo fazer uma experiência, basta falardes da Bíblia a um intelectual e da possibilidade de ele ouvir a Voz de Deus no seu interior, que sereis considerados maduros para o manicómio; ou talvez vos declararão tolos perigosos, de sorte a ser conveniente vos afastardes deles." *(Explicações de Textos da Escritura Sagrada – capítulo 14)*

Com esta citação extensa em que Jesus explica o significado das ***"águias"*** e da ***"morte queimada"***, podemos parafrasear a revelação da profecia como segue: *"Os Meus verdadeiros seguidores que são os Meus servos já não podem suportar a religião falsa que propaga um Evangelho que afasta os homens do seu Criador, pois encaminha-os continuamente a buscarem ideais terrenos, ao invés de olharem para as coisas do Alto, de onde vem a salvação. Essa Salvação Sou Eu, o Emanuel que quer ser o Deus convosco, mas vós O desprezais."*

Continua o ditado do Senhor: ***"E naquele dia em que Eu vier ao vosso mundo, farei nesse lugar uma lagoa, e mandarei água cristalina para encher essa lagoa. E todos aqueles que viverem nesta nova Terra virão a esta lagoa e beberão dessa água, tirada com as suas mãos, e serão felizes."***

Baseando-nos em diversas revelações do Senhor, ao longo desta obra e das anteriores, entendemos que esta ***"lagoa"*** será colocada no local onde hoje *A Grande Babilónia* tem a sua sede; não para ser um local de peregrinação na Nova Terra, mas como lugar de testemunho, onde outrora se guardou o depósito da Verdade proclamada por Jesus Cristo.

Esta ***"lagoa"*** será nesse tempo um lugar respeitado por todos, como outrora foi Jerusalém no tempo de Jesus. É dito pelo Senhor: *"**virão a esta lagoa**"*. Ao invés dos adoradores da velha Terra, os novos adoradores do ***"Novo Templo"*** não mais

se deslocarão àquele lugar para prestar honra a um chefe religioso, ouvindo a sua prédica oca, mas eles mesmos buscarão o conforto e o ânimo espirituais no Verbo de Deus: ***"e beberão dessa água, tirada com as suas mãos, e serão felizes."***

Aqueles bem-aventurados que já estiverem vivendo n*'A Nova Jerusalém* Celestial *(pois já partiram para o Senhor, ou foram arrebatados por Ele para o Seu trono)*, esses têm um privilégio maior do que os seus irmãos que vivem na nova Terra, que nessa altura será idêntica ao Jardim do Éden.

Outras explicações sobre esta ***"lagoa"*** nos foram transmitidas pelo Senhor, mais tarde. *(ver capítulo XXXVIII)*

Diz o nosso Pai, falando destes bem-aventurados que se encontram em Sua companhia: ***"Aqueles que viverem Comigo na Minha habitação beberão da Minha água da boca beijada, vigiando o tempo que sobra."***

A expressão ***"beberão a Minha água da boca beijada"*** quer dizer que estes bem-aventurados ouvirão da própria boca do Senhor Jesus a Sua palavra e não por intermédio de anjos, como é habitual.

Salomão, inspirado pelo Espírito de Deus, profetizou sobre a primitiva igreja de Jesus, cujos membros iniciais *(os apóstolos e muitos outros)* partilharam com o Mestre o Seu ministério terreno e ouviram da Sua própria boca a Sua doutrina: ***"Beije-me ele*** *(Jesus)* ***com os beijos da sua boca*** *(transmita-nos a Sua palavra)****; porque melhor é o seu amor do que o vinho."*** *(Cantares de Salomão 1:2)*

Diz-se ainda no ditado do Senhor: ***"As sombras dos montes geram a sua natureza; as multiformes já perdem a sua qualidade, assim como as multicolores."*** Conhecendo que os "montes" significam o Amor ao Senhor ou a busca da Sua

presença e do conhecimento da Verdade, podemos parafrasear estas palavras como segue: *"As verdades que são proclamadas pelas igrejas* ***("sombras dos montes")*** *reflectem a sua natureza; algumas anunciam a Minha doutrina, mesclada de interpretações intelectuais e mundanas* ***("multiformes")****, outras apresentam-se ao mundo na sua ostentação de religião vistosa e apelativa aos sentidos carnais* ***("multicolores")****."*

Foram dadas também pelo Senhor revelações adicionais sobre as ***"sombras dos montes"***. *(ver capítulo XXXIX)*

Esta realidade sobre a religião no mundo é-nos apresentada pelo Senhor, usando outras palavras: ***"As florestas têm as suas árvores secas, porque não há nenhum vento leve e não chove nesses lugares; tal como os alimentos que as rodeavam em outro tempo e hoje estão secos, as suas raízes estão sedentas e não há humidade na terra, porque ela já foi retirada."*** A ***"árvore"*** representa neste caso a igreja; a ***"floresta"*** corresponde ao conjunto das igrejas; o ***"vento leve"*** significa a actuação do Espírito Santo; o ***"alimento"*** corresponde à Palavra de Deus e as ***"raízes"*** mostram o alicerce ou o começo da igreja, firmada na doutrina pura de Jesus. Desta forma, parafraseamos as palavras do Senhor: *"As igrejas que hoje existem e dizem proclamar o Meu Evangelho estão gastas como esta Terra envelhecida; porque Eu já não as revisto com o Meu Espírito Santo e a Minha bênção já não é derramada sobre elas* ***("não chove")****; a Minha Palavra já não é entendível* ***("estão secos")*** *pelos Meus filhos como outrora, e os líderes das igrejas são falsos mestres, embrutecidos pelas doutrinas que propagam, tendo cauterizado os seus corações com a mentira e as atracções do mundo. Mas algo ainda existe no Meu povo e está surgindo uma grande sede da Minha Nova Revelação Viva* ***("as raízes sedentas")****. Mas o Meu povo não pode buscá-la como alguém*

busca a água, pois já não há mais tempo e a fonte não mais brota ***("a terra já foi revirada")***.

"Até as sombras das árvores são imperfeitas; não há lugar para estas florestas, porque perderam o seu nome." Interpretamos esta profecia parafraseando as palavras do Senhor: *"Até o testemunho projectado pelas igrejas* ***("sombras das árvores")*** *à face da Terra é imperfeito e ninguém busca a sua protecção; embora todas possuam o Meu Verbo, não há mais justificação para que estas igrejas existam* ***("florestas")****, porque todas já perderam a sua identidade e não mais são reconhecidas pelos homens."*

O Senhor se perturba por causa de todo o mal que está surgindo no meio das nações onde existem igrejas cristãs e outros tipos de grupos religiosos. Diz o Senhor: ***"Que mal é este que se alastra pelas terras das florestas?***

No meio desta luta fratricida, cada igreja, julgando ser detentora da Verdade, vai naturalmente invocar a Deus segundo o seu rito, mas a maioria está ligada aos ídolos, e estes não podem fazer nada para as livrar. Diz o Senhor: ***"Jamais os vossos ídolos vos deram coisa alguma e agora estais aflitos."***

Um dos conselhos do Senhor Jesus a todos aqueles que desejam segui-Lo é desligarem-se das riquezas do mundo, amealhando no Céu um tesouro de obras de caridade. Diz a Escritura: ***"Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem, tudo consomem e onde os ladrões minam e roubam, mas ajuntai tesouros no céu (...) Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração."*** *(Mateus 6:19-21)*

Neste ditado o Senhor coloca o homem no seu tempo profético, em que cada um vai experimentar na sua existência terrena a realidade da Palavra de Deus, à qual foi rebelde,

verificando a fragilidade dos bens terrenos para proporcionar qualquer tipo de segurança. Diz o Senhor: ***"Porque aos vossos tesouros da terra, vós lhes destes tudo e agora não tendes nada e já chegou até vós o Meu Nome, pela manifestação do Meu povo."***

Deus quer usar de Misericórdia com todos os homens, para que alguns ainda possam aceitar o Seu grande Amor, pois toda a humanidade está debaixo do mesmo julgamento, como diz a Escritura: ***"Porque Deus encerrou a todos debaixo da desobediência, para com todos usar de misericórdia."*** *(Romanos 11:22)*

No entanto, só aqueles que forem despertos da sua sonolência espiritual serão salvos. Neste ditado é dito pelo Senhor: ***"Que quereis que vos faça?"*** O Senhor continua demonstrando o Seu grande Amor, e todos aqueles que O aceitarem serão chamados Seus filhos, como é dito no Evangelho: ***"Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome."*** *(João 1:12)*

Mostrando também a Sua grande Misericórdia para com a humanidade, ainda é dito: ***"Ainda estais porém a tempo; dobrai os vossos joelhos na terra e adorai Aquele que é o Criador do Universo."***

O ditado termina com a profecia sobre um grande cataclismo que irá dar-se neste planeta. O Senhor sempre anunciou uma Nova Terra; mas para que ela surja, é necessário que a velha seja purificada pelo Senhor.

Muitas nações vão desaparecer por inundações enormes e outros cataclismos, ilhas serão submersas por grandes massas de água e o que é hoje leito de mares surgirá como terra

purificada e pronta a ser semeada e habitada pelos homens e por toda a fauna que sobreviver e a que surgir de novo.

Estas são as últimas palavras deste ditado: ***"Dizeis que a vossa terra é sólida, mas Eu vos digo que naquele dia haverá um grande desprendimento. Guardai-vos desse dia!"***

A Escritura descreve estes dias terríveis, dizendo: ***"Levantai os vossos olhos para os céus, e olhai para a terra de baixo, porque os céus desaparecerão como o fumo, e a terra se envelhecerá como um vestido, e os seus moradores morrerão semelhantemente; mas a minha salvação durará para sempre, e a minha justiça não será quebrantada*** *(ou abolida)****."*** *(Isaías 51:6)*

Citamos mais uma revelação transmitida pelo Senhor ao profeta Jakob Lorber, sobre a segunda vinda de Jesus. Disse Jesus ao apóstolo Pedro, sobre a sua tarefa e a de outros discípulos no futuro: ***"Fareis o papel de trombeta ouvida por todos, inclusive pelos que estão nos túmulos, os que o mar mantém aprisionados*** *(os túmulos representam a morte espiritual e o mar significa espiritualmente a religião das cerimónias, sem o Espírito de Deus)* ***devido às suas infinitas tolices e pecados; e todos surgirão e se libertarão, recebendo a veste da Vida.***

Quem for despertado pela trombeta, sê-lo-á para a Vida e não para a morte. Quem não quiser dar ouvidos ao som da mesma não será despertado, mas ficará na noite de sua tumba e na prisão do mar *(religião)****, até à época em que toda a Terra será dissolvida pelo fogo. Semelhante à época de Noé, se casarão e não se perturbarão com a voz dos Meus despertados. Estes serão imediatamente levados desta Terra,*** (*) ***e os outros, entregues ao fogo destruidor, com os seus afins, para cujo surgimento os materialistas impenitentes concorrerão na maior parte.***

Eis o julgamento nesta Terra, do qual se manifestarão pequenos indícios logo após a vossa existência (**). ***Além do mais não deveis pensar que tal fogo irromperá em diversos pontos da Terra, a um só tempo, mas sucessivamente, para dar tempo e espaço à regeneração humana. No íntimo indagais o destino das almas indomáveis. Lembrai-vos o que expliquei referente à Casa de Meu Pai, onde existem muitas habitações e institutos de correcção, portanto concluireis o futuro delas."***

(O Grande Evangelho de João – X – 156:3-4)

Sobre o ***"grande desprendimento"*** foram dadas mais tarde pelo Senhor outras revelações. *(Ver capítulo XL)*

(*) Cremos que o dito do Senhor: ***"Estes serão imediatamente levados desta Terra"***, se refere ao arrebatamento da Sua igreja fiel, como confirma a Escritura *(I Coríntios 15:52; I Tessalonicenses 16-17)*, bem como as muitas revelações que nos têm sido transmitidas.

(**) Estas palavras foram pronunciadas por Jesus aos Seus discípulos e seguidores, aquando do Seu ministério terreno, e foram transmitidas ao profeta Jakob Lorber entre os anos de 1840 e 1864.

Após a intervenção cirúrgica do profeta, o Senhor esteve silencioso durante sete dias. Findo esse período, foram dadas duas visões que registamos de seguida.

Na primeira visão o profeta observava uma rocha com uma gruta, da qual saíam vários veios de água. Ele olhava a entrada da gruta, mas não tinha desejo de entrar. Sentindo-se no entanto atraído por uma força estranha, entrou na gruta. Quando se encontrava dentro da gruta, viu que a sua dimensão interior não correspondia ao seu tamanho exterior, pois era enorme. Os córregos de água borrifavam o profeta enquanto ele caminhava no interior da gruta, e ao longo do percurso viu muitas pessoas enfermas estenderem para ele as suas mãos

esperando receber algo; ele, com receio, não estendeu a sua mão para nenhum dos enfermos.

Quando o profeta chegou ao fundo da gruta, esperava-o um homem *(anjo do Senhor)* que lhe disse: ***"Volta para trás e faz de novo o mesmo caminho, e toca com as tuas mãos nas mãos deles."*** Quando o profeta cumpriu o mandato do anjo do Senhor, tocando nas mãos dos enfermos, estes começaram a rir de felicidade, pois sentiam-se curados.

No final do caminho, o mesmo anjo continuava esperando o profeta e disse-lhe: ***"Assim se cumprirá."***

Na segunda visão, o profeta observa um ramo de oliveira espetado no chão e encostado a este ramo está um livro. Segundo a revelação que lhe foi dada pelo Senhor, este livro corresponde à ***"nova profecia"***. No chão e ao lado do livro estava uma caneta.

Uma pequena ovelha toda branca andava ao redor do ramo de oliveira, do livro e da caneta, como se estivesse a guardar estes três objectos.

O profeta vê a ovelha virar-se para ele e dizer: ***"Pega."***

Quando o profeta ouviu a ovelha, pegou na caneta e entendeu que o Senhor o convocava novamente para o seu trabalho que havia sido interrompido pela intervenção cirúrgica a que havia sido submetido.

Segue-se um sonho dado ao profeta. No sonho ele vê descer do Céu um anjo do Senhor. Ao chegar à Terra, este anjo diz a um anjo de Satanás *(um demónio)*: ***"Porque me chamaste?"***

Este demónio responde ao anjo do Senhor: *"Sei de onde vens e te digo: se Tu me entregares uma parte do Teu povo desta Terra, eu jamais andarei por estas bandas da pele da Terra e ainda Te darei todas as catedrais existentes à face desta Terra."*

Após o demónio ter pronunciado estas palavras, o anjo do Senhor lutou com ele e com a Sua espada fez um círculo ao seu redor, limitando-lhe os movimentos dentro do círculo. No interior do círculo, como se fosse um lago, surgiu muita água que se transformou em fogo e este demónio foi envolvido no fogo, desaparecendo em seguida.

Depois o anjo do Senhor subiu para o Céu, não sendo mais visto.

Segue-se outro sonho no qual o Senhor continua revelando algo sobre a Sua igreja.

Vê-se uma criança do sexo feminino deitada no chão, com o rosto virado para o Alto. Ao lado da criança está um homem de aspecto tenebroso *(um demónio)*, empunhando uma cimitarra serrilhada *(espada usada por povos árabes)*. Este demónio pretendia matar a criança, cortando-a pela cintura. Surge então do Céu um anjo do Senhor que vem para impedir o demónio de levar por diante o seu intento. Quando o demónio desfere o golpe sobre a menina para a matar, a lâmina da espada projecta-se no ar sem tocar a criança e o demónio fica com o punho da espada na sua mão. Depois, enraivecido, ele come o punho da sua própria espada.

Entendemos que esta criança do sexo feminino representa a igreja que ainda não está amadurecida *(é ainda criança)*, mas os seus olhos estão postos no Céu, pois espera a revelação do Alto. Esta igreja ainda não está dando o seu testemunho ao mundo *(está deitada com o rosto para o Céu)*, mas Satanás sabe que em breve isso acontecerá. Por essa razão, ele procura matar a menina, usando uma cimitarra para cortá-la pela cintura.

Porque Satanás procura desferir o seu golpe mortal nesta parte do corpo da menina? Porque, espiritualmente, o ventre

representa o lugar de depósito da Palavra de Deus no poder do Espírito Santo. Esta Palavra tem sido recebida em haustos por muitos verdadeiros servos do Senhor. Jesus disse que assim seria: ***"Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre."*** *(João 7:37-38)*

Vemos mais uma vez que o instrumento usado por Satanás profetiza que será o terrorismo islâmico usado para perseguir a igreja cristã neste último tempo. Mas Deus não vai permitir que esse mal seja desferido contra o Seu povo, embora algumas situações tristes de perseguição aos cristãos já se tenham verificado em determinados países. Satanás terá de afastar-se derrotado *(o homem diabólico, após ter perdido a lâmina da sua espada, come o punho da mesma)*.

De seguida o Senhor transmite outra revelação ao profeta em forma de parábola, mostrando a atitude da Nova Igreja que, desconhecendo ainda *"A Luz Completa"*, busca no encontro do Senhor a libertação da sua ignorância.

> ***"Um Homem*** *(o Senhor)* ***passava por um caminho isolado e uma criança veio ao encontro Dele e Lhe disse:*** *Não sei quem és, não Te conheço, mas sei que tens uma coisa que eu quero de Ti.*
> ***E o Homem perguntou: Que queres de Mim, pois vejo que não tens medo deste lugar; e olhaste para cima no Céu, viste abutres e não temeste. Diz agora o que me queres.***
> ***A criança lhe diz:*** *Os meus pais estão doentes e tu podes curá-los.*

Ele disse: Já pediste; eles já estão curados e por tua causa hoje mesmo atraíste vidas ao Meu Templo."

Enquanto o profeta recebia esta revelação, viu que o lugar onde se encontrava a criança era um lugar isolado e tinha muitas casas desabitadas; a única casa habitada era a casa dos seus pais, que se encontravam doentes.

Entendemos que este Homem representa o Senhor Jesus que passa por um lugar ermo. Este lugar representa a falta de espiritualidade e poder da Sua igreja em toda a Terra; só uma pequena parte dela tem vida, mas estão doentes *(só uma casa era habitada, pelos pais da criança, mas eles estão doentes)*.

No livro da Revelação, esta criança *(um menino - Apocalipse 12:5)*, representa o remanescente da igreja que ainda procura a Verdade e tem um encontro com o Senhor. Não conhece ainda a Sua Nova Revelação Viva *(a doutrina da Nova Jerusalém)*, mas sabe que Ele tem algo para lhe dar, pois diz: *"Não sei quem és, não Te conheço, mas sei que tens uma coisa que eu quero de Ti."*

Podemos afirmar que este menino representa a *"ovelha perdida"* que o Senhor busca com Amor neste último tempo, pois sabe que ela está aflita no meio de lobos cruéis. Como na parábola do Evangelho, Jesus encontra esta *"ovelha perdida"* e com amor coloca-a sobre os Seus ombros, trazendo-a para o Seu aprisco. *(Lucas 15:4-7)*

Este remanescente do povo de Deus *(o menino que cruza com o Senhor)* deseja que a igreja na qual foi gerado *(identificada pelos pais do menino)* se torne sadia; por isso pede ao Senhor que a cure.

Jesus tem prazer em restaurar esta igreja doente, que já não tem forças para clamar por si própria; através deste gesto do remanescente fiel *(do menino que pede a cura dos pais doentes)*, o Senhor vai atrair a Sua Igreja para a Sua doutrina original e pura, ou seja, o caminho do Amor a Deus e ao próximo, como é dito na revelação: ***"... por tua causa, hoje mesmo atraíste vidas ao Meu Templo."***

As revelações que a seguir registamos foram dadas ao profeta em dois dias seguidos.

> Revelação do 1.º dia:
> ***"Viverá e morrerá uma parte do mundo no primeiro tempo; e morrerá e ressuscitará no segundo tempo, uma outra parte do mundo."***
>
> Revelação do 2.º dia:
> ***"Antes do dia em que Eu vier buscar o Meu povo, farei neste último tempo uma maravilha no meio de vós, para que o mundo veja."***

Quanto à primeira profecia, ***"Viverá e morrerá uma parte do mundo no primeiro tempo ..."***: Desde o ano de 2010 o Senhor tem-nos mostrado que faltam três tempos proféticos para a concretização de grandes julgamentos sobre o nosso planeta. Não sabemos quando será o primeiro tempo.

É dito pelo Senhor, com respeito ao segundo tempo: ***"... e morrerá e ressuscitará no segundo tempo, uma outra parte do mundo."*** Sabemos que estes tempos proféticos serão de grande sofrimento: ***"Em todo a terra, diz o Senhor, dois terços dos habitantes serão exterminados e um terço subsistirá."*** *(Zacarias 13:8)*

Estes dois terços das criaturas que sucumbirão às catástrofes representam aqueles que serão mortos no segundo tempo, como é dito: ***"morrerá (...) no segundo tempo"***.

Ainda é dito na Escritura sobre a terça parte da humanidade que viverá para repovoar a nova Terra: ***"Farei passar este terço pelo fogo e purificá-lo-ei como se purifica a prata, prová-lo-ei como se prova o ouro. Ele invocará o meu nome e eu o ouvirei. Dir-lhe-ei: Este é o meu povo, e ele responderá: O Senhor é o meu Deus."*** *(Zacarias 13:9)*

Este terço da humanidade é aquele de quem o Senhor diz na profecia de hoje: ***"... e ressuscitará no segundo tempo, uma outra parte do mundo."***

Resta-nos a segunda profecia que é dirigida pelo Senhor à Sua igreja fiel. Nesta profecia o Senhor anuncia uma maravilha que será presenciada por todos, antes do segundo arrebatamento, pois o primeiro arrebatamento será, tal como aconteceu com o patriarca Enoque, sem qualquer manifestação externa de aviso. Com respeito ao segundo arrebatamento é dito pelo Senhor: ***" ... farei neste último tempo uma maravilha no meio de vós, para que o mundo veja."***

Na continuação destas revelações o Senhor dirigiu uma mensagem ao profeta e ao "escrivão", como segue:

"O vosso espaço jamais ocupa o espaço do mundo. Tu *(profeta)* ***e ele*** *("escrivão")* ***já não vêm a vida do mundo; nem a turba da água, que lança o cheiro da lama e que jamais vos irá incomodar. O vosso espaço já está reservado. Clamai pelos da vossa tenda, para os lugares reservados."***

Nesta mensagem do Senhor destacamos três promessas às quais os dois servos devem estar atentos. Para manterem a primeira promessa do Senhor, os dois servos devem lutar para se afastarem do mundo e das suas concupiscências ***"Tu e ele já não vêm a vida do mundo".***

A segunda promessa é um alerta, pois os dois servos do Senhor não devem entrar em querelas religiosas nem preocupar-se com qualquer tipo de julgamento ou incompreensão que vise as suas pessoas: ***"nem a turba da água*** *(os religiosos)****, que lança o cheiro da lama e que jamais vos irá incomodar*** *(a lama representa os sentimentos mundanos misturados com a Palavra de Deus)****."***

A terceira promessa está ligada ao destino dos nossos familiares *(os que estão na nossa tenda)*. Incluímos nestes, todos os nossos irmãos que fazem parte da nossa comunidade Betânia. Diz o Senhor: ***"Clamai pelos da vossa tenda, para os lugares reservados."***

Segue-se outra revelação destinada aos dois servos e na qual o profeta foi participante activo de nova experiência com o Senhor. Enquanto dormia, ouviu a voz do Senhor convidando-o a acordar para falar com Ele, tendo obedecido.

> ***"Meu servo, acorda e fala Comigo.***
> *(O profeta levantou-se para poder dialogar com o Senhor)*
> *Que queres que eu te diga Senhor?*
> ***Fala Comigo.*** *(O profeta pôde ver no rosto do Senhor tristeza e solidão)*
> *O que é que se passa Contigo, Senhor?*

Sabes, Meu servo, Eu até podia falar com o Meu Pai que é também vosso Pai, mas chamei-te a ti e também ao nosso amigo *(o "escrivão")****. Tudo o que Eu te falar neste lugar, vai e fala com ele.***
Meu servo, sabes que a Minha igreja está no sepulcro?
Explica-me melhor, Senhor.
Eles colocam o Meu Nome na sepultura; mas Eu estou vivo, Meu servo.
Como Eu estou vivo, a Minha igreja está morta.
Senhor, como é que a Tua igreja está morta?
Porque ressuscitou a idolatria.
Meu servo, olha o que Eu te vou mostrar."

Nesse momento o profeta vê muitos montes de diversos tamanhos e no cimo de cada um deles está uma cruz de madeira. Cada uma das cruzes tem uma cor diferente e nenhuma delas tem a imagem de Cristo crucificado; mas em Sua substituição foi colocada uma flor. Cada flor tem uma cor diferente da outra e odores diferentes.

Quando alguém subia a qualquer dos montes e olhava a cruz que ali existia, morria imediatamente.

Após esta visão, o diálogo com o Senhor prossegue:

"Senhor, porque me mostras isto, e o que significam os montes, as cruzes e as flores?
Olha filhinho, cada um dos montes representa uma cidade; as cruzes representam a idolatria; as flores representam o mau cheiro e os maus hábitos das cidades.
Por causa disto, está a chegar a hora.

Guardai-vos ao Meu lado, porque em breve vou enviar à Terra os Meus anjos e eles farão primeiro, antes da Minha vinda, um julgamento parcial.
O que é que vais fazer, Senhor?
Eu vou começar a castigar toda a idolatria que está à face da Terra e começarei por aqueles que clamam pelo Meu nome e enganam a Minha igreja.
Vai e fala tal e qual como Eu te falei e te mostrei, e diz tudo isto ao nosso amigo *(o "escrivão")***.**
Vai e dorme."

Este diálogo tem uma revelação importante sobre o estado espiritual das igrejas terrenas. Por causa deste estado deplorável, está chegando o ***"Dia do Julgamento"***; pois quando o Senhor começa a julgar o homem, começa sempre pela Sua casa, nesta caso a Sua igreja.

Destacamos as palavras do Senhor:

"Como Eu estou vivo, a Minha igreja está morta." Ao longo dos séculos a igreja foi esquecendo a revelação directa do Senhor, bem como o Seu poder. Tudo começou com o afastamento da doutrina de Jesus, introduzindo os homens, encobertamente, doutrinas falsas, levando as pessoas a confiarem nos líderes religiosos ao invés de confiaram no Senhor. O apóstolo Paulo já havia advertido para o surgimento desta falsidade, pois no seu tempo as heresias já circulavam no meio das igrejas: ***"Porque antes de tudo ouço que, quando vos ajuntais na igreja, há entre vós dissensões; e em parte o creio. E até importa que haja entre vós heresias, para que os que são sinceros se manifestem entre vós."*** *(I Coríntios 11:18,19)*

A igreja de hoje está morta, porque nela já não se manifesta o poder de Cristo, através da manifestação dos dons espirituais, como outrora acontecia. O poder de Deus foi substituído por cultos com liturgias elaboradas; dessa forma a igreja se tem distanciado da simplicidade que há no Senhor, afastando todos aqueles que verdadeiramente buscam na igreja a resolução das suas enfermidades físicas e espirituais.

Antevendo tudo isto, o mesmo apóstolo profetizou: ***"Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo."*** *(II Coríntios 11:3)*

Em visão o Senhor mostrou quatro figuras proféticas: na primeira figura surgem muitos montes de diversos tamanhos; na segunda, muitas cruzes de cores diferentes e na terceira, flores de diversas cores e odores, pregadas nas cruzes em substituição da figura de Cristo. Na quarta figura o Senhor compara os montes com cidades: ***"cada um dos montes representa uma cidade"***.

Antes de citarmos as palavras do Senhor, daremos uma explicação prévia sobre o significado espiritual destas figuras.

Os **montes** significam o amor ao Senhor e a busca da Sua presença; mas neste caso representam o contrário, pois representam o amor-próprio e o amor ao mundo, pois os divinos bens e a palavra de Deus foram profanados. Tendo estes montes diversos tamanhos, significa que são diversos os entendimentos de Deus e da Sua Palavra.

As **cruzes** de diversas cores representam a idolatria dentro da igreja, misturada ao culto que se quer prestar ao Senhor. Sendo estas cruzes diversas, representa a amálgama de

doutrinas diversas que proliferam à face da Terra, procurando cada igreja apresentar o seu Cristo.

As **flores** da visão são de cores variadas e de odores diversos. Esta representação mostra que estas igrejas ostentam perante o mundo uma variedade de "dons espirituais", a maioria falsos, pois cada um tem a sua cor *(sua doutrina atraente)* e seu odor *(seu tipo de atractivo)*.

As **cidades** representam as igrejas que anunciam um Jesus totalmente diferente daquele que é apresentado na Escritura. Estas igrejas querem que o Senhor Jesus siga os desejos humanos, ao invés de ser o homem a seguir Jesus e a Sua doutrina. Paulo adverte para este tempo, quando diz: ***"Porque virá tempo em que não sofrerão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores*** *(mestres)* ***conforme as suas próprias concupiscências; e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas."*** *(II Timóteo 4:3-4)*

Infelizmente são milhares as pessoas que de boa-fé e em necessidade sobem a estes ***"montes"*** e olham estas ***"cruzes"*** enfeitadas pela mentira. Todas essas pessoas morrerão espiritualmente se o Espírito Santos não as desviar do erro para buscarem o Jesus Vivo. Na Escritura está profetizada a atitude que cada pessoa deve tomar, para buscar ao Senhor: ***"Apartando-me eu um pouco deles*** *(da religião e dos religiosos)*, ***logo achei aquele a quem ama a minha alma*** *(o Senhor Jesus)*; ***detive-o*** *(recebi o Senhor em minha vida)*, ***até que o introduzi em casa de minha mãe, na câmara daquela que me gerou*** *(da verdadeira igreja)*." *(Cantares de Salomão 2:4)*

Esta é a razão pela qual o Senhor em breve determinará o ***"Dia do Julgamento"***, dizendo: ***"Por causa disto, está a chegar a hora."***

Para nos guardar desta hora, o Senhor advertiu-nos: ***"Guardai-vos ao Meu lado, porque em breve vou enviar à Terra os Meus anjos e eles farão primeiro, antes da Minha vinda, um julgamento parcial."***

Toda a mentira proclamada pelos homens nas suas igrejas será em breve aniquilada à face da Terra. Jesus advertiu a humanidade para este fim do tempo, quando disse: ***"Então se alguém vos disser: Eis que o Cristo*** *(o verdadeiro Evangelho e sua doutrina)* ***está aqui, ou ali, não lhe deis crédito; porque surgirão falsos cristos*** *(falsas igrejas)* ***e falsos profetas*** *(obreiros fraudulentas, falando mentiras)****, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos. Eis que eu vo-lo tenho predito."*** *(Mateus 24:23-25)*

Na mensagem de hoje ainda é dito: ***"Eu vou começar a castigar toda a idolatria que está à face da Terra e começarei por aqueles que clamam pelo Meu nome e enganam a Minha igreja."***

Os líderes religiosos que ao longo do tempo têm enganado o povo de Deus, estão sob julgamento severo do Senhor como outrora os fariseus foram severamente repreendidos por Jesus. Entre outros textos, destacamos este, que mostra claramente que o ***"Dia do Julgamento"*** está às portas, também para as lideranças religiosas: ***"Ai dos pastores que destroem o meu rebanho (...) Vós dispersastes as minhas ovelhas, e as afugentastes, e não as visitastes; eis que visitarei sobre vós a maldade das vossas acções, diz o Senhor."*** *(Jeremias 23:1-2)*

Segue-se outra revelação transmitida pelo Senhor:

> ***"Está terminando o tempo da edificação da Minha igreja.***
> ***Está terminando o tempo de todas as decisões da Minha igreja e não vos esqueçais que os últimos serão os primeiros.***
> ***Olhai à vossa volta e vejam os vossos olhos; porque o povo do outro mundo não sabe a quem escolher.***
> ***O outro mundo leva o seu ouro e a sua prata ao fundidor para derreter e fazer a construção da sua igreja; mas nem o ouro do mundo, nem a sua prata, têm o poder da Minha igreja; porque Eu abro e fecho o mar; porque Eu faço tremer a Terra e também faço acalmá-la e faço vomitar os vulcões e os faço engolir; e farei a sepultura de Satanás."***

Destacamos estas palavras do Senhor: ***"Está terminando o tempo ..."***. Estas palavras são ditas por duas vezes porque estão apontando dois tempos proféticos, nos quais tudo será feito para que aconteça o que é profetizado pelo Senhor: ***"Está terminando o tempo da edificação da Minha igreja."*** Já o apóstolo Paulo escreveu que este tempo havia de chegar, pois o Senhor havia provido a igreja dos instrumentos necessários para que ela fosse edificada: ***"E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres. Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; até que cheguemos à unidade da fé, e ao***

conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo." *(Efésios 4:11-13)*

São muitos, aqueles que se dizem cristãos e são também muitos, aqueles que aguardam o arrebatamento da igreja e a segunda vinda de Cristo. No entanto, são poucos, aqueles que aceitam ***"A Luz Completa"*** do Senhor. Repete-se hoje o que aconteceu no tempo da primeira vinda de Jesus como Messias. Todos os judeus aguardavam e proclamavam a vinda do Messias, mas foram poucos, aqueles que reconheceram Jesus *(Salvador)* Cristo *(Ungido)*, pois aguardavam um Messias, um Libertador, diferente. No entanto, a Escritura que era posse dos judeus, mostrava a realidade vindoura; eis o que Isaías profetizou a respeito do Messias, mostrando que Ele não seria reconhecido, e também o apóstolo João confirma este facto: ***"Era desprezado, e o mais indigno*** *(ou desprezado)* ***entre os homens; homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado e não fizemos dele caso algum."*** E ainda: ***"Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam."*** *(Isaías 53:3; João 1:10-11)*

Nos dias de hoje, também somente uma minoria está atenta às revelações do Senhor: ***"e não vos esqueçais que os últimos serão os primeiros."***

O Senhor manda que a Sua igreja esteja atenta ao seu redor, pois o povo religioso desconhece as revelações do Senhor e por essa razão não estão preparados para a Sua segunda vinda. Para o Senhor estas pessoas são consideradas como pertencentes a "outro mundo": ***"Olhai à vossa volta e vejam os vossos olhos; porque o povo de outro mundo não sabe o que escolher."***

Estas pessoas religiosas, guiadas por líderes mundanos *(de "outro mundo")*, completamente desapercebidos das coisas do Espírito de Deus e amantes das coisas materiais, são atraídas por eles, entregando-lhes as suas riquezas em troca de falsa salvação. Estas riquezas são infelizmente canalizadas para coisas sem valor, tais como a edificação de templos sumptuosos e outras estruturas que normalmente não visam beneficiar o próximo, mas enaltecer a vaidade e o amor-próprio.

Tal como aconteceu no passado com o povo de Israel, na falta de liderança espiritual verdadeira, edifica o *"bezerro de ouro"*, obra da mão do homem e ajoelha-se perante o seu ídolo. *(Êxodo 32:1-7)*

Diz o Senhor: ***"O outro mundo leva o seu ouro e a sua prata ao fundidor para derreter e fazer a construção da sua igreja"***. Esta igreja está destituída de qualquer poder de Deus e desapercebida das Suas revelações; não lhes dá crédito e rejeita-as como falsas, alegando que já tem a Palavra *(Bíblia Sagrada)* e não necessita de mais. Também como outrora aconteceu com os fariseus, possuidores da Lei dada a Moisés e dos escritos dos Profetas, mas sem entendimento espiritual. Disse-lhes Jesus: ***"Examinai as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna e são elas que de mim testificam."*** *(João 5:39)*

Examinar a Escritura sem a revelação do Alto, compreendendo-a somente pelo texto, sempre traz prejuízo. Tomemos como exemplo o tempo da Reforma Protestante. A **igreja de Sardo** *(ou remanescente)* que identifica este tempo profético, é analisada por Jesus e recebe algumas repreensões, como é dito no livro da Revelação: ***"...Eu sei as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto. (...) Porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus. Lembra-te pois do que tens***

recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, senão vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei." *(Apocalipse 3:1-6)*

O Senhor salvaguarda a Sua verdadeira igreja, pois ela não está apoiada nas riquezas do mundo, mas no Seu poder e no Seu Verbo revelado: ***"mas nem o ouro do mundo, nem a sua prata, têm o poder da Minha igreja"***.

O Senhor termina mostrando as manifestações externas do Seu poder, dizendo que será esta Terra a sepultura de Satanás, bem como de toda a religião por ele inventada: ***"porque Eu abro e fecho o mar, porque Eu faço tremer a Terra e também faço acalmá-la e faço vomitar os vulcões e os faço engolir; e farei a sepultura de Satanás."***

Segue-se uma revelação do Senhor sobre o povo de Deus que vai ser arrebatado e daquele outro povo que não participará desta bênção, mas vai habitar a nova Terra:

> ***"Naquele dia, quando Eu vier buscar o Meu povo, nenhum deles subirá nem coxo, nem cego, nem doente; mas sim, todos eles subirão de uma vida saudável e de uma santidade saudável. Mas nesta Terra ficarão os coxos, os cegos e os doentes e ficarão os não de uma vida saudável e os não de uma vida de santidade; porque naquele dia, quando o Meu povo subir na pureza, aqueles que cá ficarem na Terra, dita como uma nova Terra, Eu ainda tenho de fazer a obra de santidade neste povo.***
>
> ***Vida saudável buscai de Mim, porque estão chegando os últimos dias. Esta vida saudável está percorrendo o Meu rio assente na vossa***

Terra; mas ao lado da vida saudável está passando um outro rio, cheio de impureza e de vida maligna.
Estai de atenção, porque no dia da videira do vinho novo, Eu vou lançar as últimas revelações mais próximas da Minha vinda, até ao fim do corrente ano."

Passamos à análise destas palavras do Senhor.

A primeira parte desta revelação mostra-nos o estado espiritual daqueles que vão participar do arrebatamento da igreja. Todos estes servos de Deus ouvirão a voz do Pai que os chama como o pastor chama a sua ovelha perdida no meio da escuridão. Todos foram previamente preparados pelo Senhor para participarem deste evento glorioso; de maneira que nenhum deles tem dificuldade em caminhar na direcção do Pai *(nenhum se encontra coxo)*, nem tem dificuldade em compreender as revelações transmitidas pelo Senhor; dá-lhes crédito e procura viver de acordo com as mesmas *(nenhum é cego)*; nem tão pouco haverá nenhum com dificuldade em assimilar a doutrina d'*A Nova Revelação Viva (nenhum está doente)*.

Aqueles que subirão para o Trono de Deus serão vidas saudáveis espiritualmente: ***"... <u>todos eles subirão de uma vida saudável e de uma santidade saudável</u>."***

O Senhor Jesus usou outras palavras, quando recomendou aos crentes do último período da igreja *(igreja de Laodicéia)*, para buscarem a saúde espiritual. Disse o Senhor: ***"Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e vestidos brancos, para que te vistas, e não***

apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas o teus olhos com colírio, para que vejas." *(Apocalipse 3:18)*

Infelizmente, aqueles que não vão participar da bem-aventurança do arrebatamento da igreja terão ainda de ser provados pelo Senhor nesta Terra: ***"aqueles que ficarem na Terra, dita como uma nova Terra, Eu ainda tenho de fazer a obra de santidade neste povo."***

Na Escritura é dito sobre esta parte da humanidade que passará para a Nova Terra: ***"... mas a terceira parte restará nela*** *(na Terra)****. E farei passar esta terceira parte pelo fogo, e a purificarei, como se purifica a prata, e a proverei, como se prova o ouro. Ela invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi: É meu povo; e ela dirá: O Senhor é meu Deus."*** *(Zacarias 13:8-9)*

Continuando a revelação, é dito pelo Senhor: ***"Vida saudável buscai de Mim, porque estão chegando os últimos dias. Esta vida saudável está percorrendo o Meu rio assente na vossa Terra ..."*** Podemos parafrasear estas palavras do Senhor: *"Buscai a santidade, sem a qual ninguém verá a Minha face, pois Eu não dilatarei mais o tempo de espera; porque estão chegando os últimos dias. Toda a orientação para buscardes uma vida espiritual saudável está na Minha Palavra, que é igual a um rio de águas vivas que ainda está banhando a vossa Terra."*

É dito também pelo Senhor que em paralelo a este rio puro, corre um outro que traz a mentira e a falsidade: ***"mas ao lado da vida saudável está passando um outro rio, cheio de impureza e de vida maligna."***

De seguida o Senhor transmite-nos uma revelação relacionada com determinado tempo, para o cumprimento de mais uma profecia: ***"Estai em atenção, porque no dia da videira do vinho novo Eu vou lançar as últimas revelações mais***

<u>próximas da Minha vinda, até ao fim do corrente ano</u>.“ Estas palavras do Senhor visam o espiritual e o terreno. No sentido <u>espiritual</u>: *“Estai atentos, porque no dia da Minha igreja (a videira) que vive e proclama a Minha Nova Revelação Viva (o vinho novo) Eu vou transmitir as últimas revelações antes da Minha vinda e em breve dar-se-á este acontecimento.”*

No sentido <u>terreno</u>: *“Estai atentos, porque no outono, época da colheita das uvas e do vinho novo na vossa terra, Eu vou revelar as últimas profecias sobre a Minha vinda. Tudo irá dar-se até ao final do ano corrente (2011).”*

Segue-se uma visão em que um anjo do Senhor traz consigo muitas pulseiras brancas. Estas pulseiras vão ser colocadas no pulso direito de muitos servos de Deus. Após o anjo colocar as pulseiras no pulso direito de cada um, fechou-as e tocou-lhes com o dedo indicador da sua mão direita.

Quando o anjo tocou as pulseiras com o seu dedo indicador *(o dedo indicador representa o ministério profético, ou a profecia)*, como se estivesse selando cada uma delas, disse: ***“Estes são os segundos do segundo tempo.”***

O anjo ainda disse: ***“Quando o Senhor vier buscar o Seu povo no dia dos segundos do segundo tempo, Ele multiplicará os levantados para a eternidade do Reino da Glória.”***

Vamos parafrasear esta revelação: *“O Meu anjo traz as pulseiras da santidade* (pulseiras brancas) *com as quais vou selar aqueles que serão os bem-aventurados do segundo arrebatamento da Minha igreja. As últimas profecias selarão o Meu povo* (o anjo sela as pulseiras brancas no pulso dos servos do Senhor, com o seu dedo). *Estes selados serão aqueles que vão ser arrebatados em segundo lugar, na época do Outono do tempo profético; quando a igreja que*

será a última sobre a Terra (a videira do vinho novo) *estiver pronta para ser elevada para o trono do Senhor.*

Quando o Senhor vier buscar o Seu povo nesta segunda leva (segundo arrebatamento)*, Ele multiplicará o número daqueles que serão arrebatados para a eternidade do Seu Reino de Glória."*

Sobre as treze perguntas colocadas perante o Senhor *(ver capítulo XXVII)*, todas elas foram respondidas pelo Pai. A estas treze questões, o nosso Pai acrescentou outra, perfazendo um total de catorze.

Para que entendêssemos que cada uma destas catorze questões respondidas pelo Senhor corresponde a um capítulo, foi dado ao profeta o seguinte sonho:

Em cima de uma mesa era visto um livro de capas de ouro. As folhas do livro estavam marcadas por fitas separadoras, também de ouro.

O profeta passou os seus dedos sobre a capa de livro e constatou que era feita de ouro em pó; o ouro movia-se pelo movimento dos dedos do profeta, mas não ultrapassava o tamanho da capa, como se estivesse confinado num tabuleiro; a contracapa do livro era constituída por uma chapa única de ouro.

Tendo o profeta desejo de saber quantas folhas estavam dentro das capas do livro, ouviu a voz do Senhor dizer-lhe: ***"Sopra."***

Entendeu que o Senhor o estava mandando soprar sobre as folhas do livro. Então, com muita força soprou sobre as folhas e estas moveram-se desordenadamente. Então o Senhor voltou a dizer-lhe: ***"Sopra devagar."***

O profeta fez como o Senhor ordenou e as folhas voltavam-se uma a uma, podendo este verificar que eram catorze folhas que estavam dentro da capa.

Mediante este sonho, entendemos que esta obra está quase concluída; o acréscimo destes catorze capítulos perfaz um total de quarenta e um, faltando somente quatro capítulos para totalizarem o número prescrito.

Destacamos dois quadros proféticos deste sonho: no primeiro notamos a preocupação do profeta em verificar com os seus próprios dedos a textura da capa do livro, notando que era feita de ouro em pó. Este ouro em pó significa que o profeta pode experimentar na sua vida o poder de Deus, através das muitas revelações que lhe foram transmitidas ao longo destes três anos. A contracapa do livro é toda em ouro fundido; espiritualmente significa que todas as revelações que foram transmitidas em fragmentos fazem parte de um plano único do Senhor para a Sua igreja *(uma única chapa de ouro)*.

O segundo quadro profético mostra-nos duas formas de integrarmos estes catorze capítulos. Primeiramente o profeta soprava com força sobre as folhas, não conseguindo ver cada uma delas, O Senhor corrige a atitude do profeta, quando diz ***"Sopra devagar"***. Obedecendo a esta ordem, ele pode ver cada folha ao pormenor.

Entendemos ainda da revelação que quando chegar o mês de Etanim *(Setembro/Outubro)* o Senhor terá outras revelações para transmitir ao profeta: ***"Estai de atenção, porque no dia da videira do vinho novo Eu vou lançar as últimas revelações mais próximas da Minha vinda, até ao fim do corrente ano."***

Confirmando as últimas palavras desta revelação, o Senhor transmitiu ao profeta, em sonho, outro alerta sobre o ano de 2011.

Numa estrada estavam pintadas no solo linhas transversais, como uma passadeira; todos os veículos deviam parar ao chegar a essas linhas. Três guardas de trânsito estavam encarregados de mandar parar os veículos e inspeccionar os documentos do mesmo, bem como os dos passageiros.

Cada um dos guardas tinha uma função na inspecção: o primeiro verificava a matrícula do veículo, pois só podia passar a barreira aquela que tivesse aposto o ano 2011; o segundo guarda inspeccionava os documentos de identidade de cada passageiro, e só era aceite como válido o documento que tivesse o ano 2011 como data de validade; o terceiro guarda verificava o número de passageiros que cada veículo levava.

Se os veículos inspeccionados e os respectivos passageiros estivessem dentro das normas, passavam a barreira e continuavam na estrada; todos os outros ficavam retidos junto à passadeira pintada no pavimento.

Quando o último veículo foi inspeccionado, passou a barreira e abriu-se de imediato uma grande cratera na estrada, impedindo a circulação, e os três guardas desapareceram.

O discernimento deste sonho está implícito nos quadros proféticos apresentados, mas devemos ter em atenção que os tempos proféticos são encurtados ou estendidos, quando a profecia depende do homem. Portanto, qualquer data mencionada tem de ser entendida no seu contexto profético.

***

- XXVIII -

Neste capítulo registamos a primeira resposta do Senhor às perguntas que Lhe foram feitas, conforme Sua própria orientação. Através das respostas do Senhor podemos compreender melhor certas revelações que nos foram transmitidas.

A primeira resposta do Senhor é sobre o **significado do computador** cuja revelação está inserida no capítulo XIX: ***"Tu olhas e vês tudo, porque Eu te mostrei, mas nada entendes do que vês no computador."***

Após o profeta ouvir estas palavras, viu que foram cortados do computador diversos fios e o Senhor voltou a falar-lhe: ***"Sabes porque cortei muitos destes fios?*** *(…)* ***Porque são comunicações para o Meu povo."***

Eis a explicação sobre o computador:

> ***"São os milhões de filamentos com ligação às mentes do Meu povo, ligados ao Meu computador e de ligação própria e que subirão à Minha chamada.***
> ***Nem o microscópio do mundo verá esta ligação do computador, pois é escutada somente pelo Meu povo. Não haverá nenhum contacto por este meio, nem por outro, ao povo do mundo.***
> ***Quando chegar o momento deste contacto, o Meu povo será levantado nos seus pés da terra, antes da subida e por força imanizada*** (magnetizada) ***do Meu poder. Os vossos pés serão separados da Terra por uma medida de um dedo do homem, da mão direita do dedo***

indicador. E milhões de filamentos serão vistos pelo mundo, após a subida do Meu povo.
O que antes não era visto pelo microscópio, naquele dia até o Meu computador será visto; mas antes não haverá nem um computador na Terra, somente o Meu. Naquele dia o Meu computador terá lançado à Terra uma nova mensagem.
O computador lançará uma explosão de luz; e eis a nova luz e os novos filamentos do computador; porque o que desceu dos Céus à Terra se cumpriu.
A nova luz é a profecia eterna. O Meu computador é a Luz eterna dos novos filamentos nos Céus e na Terra."

Discernindo a mensagem deste ditado, daremos a seguir o nosso entendimento, parafraseando as palavras do Pai e enquadrando alguns quadros proféticos nos seus significados espirituais:

*"Na Escritura da verdade está escrito pelo Meu apóstolo: '**aquilo que se vê não foi feito do que é aparente.**' (Hebreus 11:3) Sabeis então que a matéria não é o que pensais.*

Tendes hoje os vossos aparelhos que inventastes e depositais neles a vossa confiança absoluta; mas as vossas máquinas não são nada comparadas com as Minhas. Assim, pensai no Meu computador sofisticado, capaz de abarcar o Universo e todos os seres criados por Mim. São milhões de filamentos que este Meu computador tem; cada filamento está ligado à mente de cada um dos Meus servos fiéis e todo o Meu povo está ligado a Mim pelo Meu Espírito. Individualmente são todos independentes uns dos outros, mas cada um dos Meus eleitos e

*valentes ouvirá a Minha chamada e se aprontará. Não haverá atropelo entre eles, como Eu disse outrora ao Meu profeta: '**Como valentes correrão, como homens de guerra subirão os muros; irá cada um pelo seu carreiro, sobre a mesma espada se arremessarão, e não serão feridos.'** (Joel 2:7) Ninguém do mundo notará, e esse dia grande irá surpreender a todos. O homem comum e a sua ciência não saberão explicar o sucedido e ficarão assustados. A Minha igreja, desapercebida e apegada às coisas do mundo, começará então a temer o Meu nome nesse dia. Clamará a Mim pelo medo, e Me buscará como Eu deveria ser buscado antes. Eu me apiedarei de todos os corações aflitos e Lhes darei outra oportunidade.*

Nenhum dos aparelhos mais sofisticados da vossa ciência, nenhuma das vossas máquinas inventadas, quais microscópios para enxergar o diminuto, se vai aperceber deste grande dia, pois só o Meu povo ouvirá a Minha voz.

Nenhum contacto é estabelecido entre aquilo que emana do Meu Espírito e a mente materialista da humanidade.

*Quando chegar o momento deste contacto, o Meu povo será elevado das coisas da terra, desligar-se-á de tudo pelo Meu poder, e isto acontecerá antes de Eu arrebatar a Minha igreja para junto de Mim. Este acontecimento grandioso dar-se-á pela força magnetizada do Meu poder. Tal como o íman atrai a si outros metais, assim Eu começarei a atrair a Mim aqueles que Me pertencem e Me amam. Naquele dia dirão: Que força é esta tão poderosa qual magneto? Eu vos digo, como já expliquei ao Meu profeta: **'O magnetismo, melhor dizendo, o fluido magnético é nada mais que a Minha vontade que constantemente mantém e dirige os Meus pensamentos.** (…) **Agora sabeis de tudo. (...) Isto digo Eu, único proprietário original do magnetismo mais potente.'** ("A Lua", cap.6 – revelado pelo Senhor ao profeta Jakob Lorber)*

Os pés do Meu povo, com os quais tem caminhado sobre a terra, serão elevados dela através das revelações transmitidas pelo Meu Espírito a todos os Meus profetas. Outrora, Eu disse que nada faria sem avisar primeiro aqueles que são Meus (Amós 3:7) e mantenho a Minha palavra.

Hoje ainda tenho os Meus profetas e são eles, quais trombetas, que avisarão o Meu povo bem como a restante humanidade endurecida. A maioria dos homens os tomará por loucos, mas eles são o dedo indicador da profecia da mão direita que aponta o caminho para o Alto pela Minha revelação.

Então, serão vistos pelo mundo os milhões de filamentos que antes ninguém havia enxergado, quando o Meu povo subir para o Meu trono. Dirão todos: Para onde foram estes que desapareceram?

O que antes nunca foi visto será claro nesse grande dia; até o Meu computador sofisticado será compreendido nesse dia, pois os olhos dos incrédulos serão abertos e temerão o Meu nome.

Quando tudo isto acontecer, as máquinas do mundo inventadas pela ciência do homem serão nada comparadas com as Minhas, e então nessa altura uma nova mensagem será enviada à Terra vinda dos Céus; pois é Meu desejo que todos os homens se arrependam, se voltem para Mim e sejam salvos. (I Timóteo 2:3-4)

O Meu computador enviará à Terra uma nova mensagem de Luz e Verdade, e muitas coisas que estiveram ocultas por milénios serão desvendadas aos olhos de todos.

A nova Luz é a profecia Eterna; o Meu computador é a Luz Eterna dos novos filamentos nos Céus e na Terra."

***

- XXIX -

Este capítulo corresponde à segunda pergunta que formulámos ao Senhor sobre ***"as três cidades como aposentos"***.

Citamos a seguir a revelação que deu origem a esta pergunta e que está inserida no capítulo XXVI: ***"Grande é a Minha ira. Mas guardarei para Mim três cidades como aposentos. E todos aqueles que gozarem os seus últimos dias não saberão o que lhes aconteceu até ao Dia do Julgamento."***

Segue-se a resposta do Senhor à nossa pergunta:

> ***"Tenho dentro do Meu coração, ó Israel, o lugar do Meu povo nascido da terra amada. Breve tomarei posse do que Me pertence, ó Israel.***
> ***Ó Jerusalém que foste destruída pela força da idolatria da obra do homem. Breve tomarei de ti posse e te farei a Nova Jerusalém. És para Mim lugar de alto refúgio e aposento do Rei.***
> ***Meu Pai Me enviou ao mundo e Me deu naquele dia uma família e alguns amigos. Ali cresci e Meu Pai Me vigiava e Me ensinava. Fiz tudo o que Meu Pai Me disse: Da Tua vida é a morte e a ressurreição e virás no segundo tempo. E vi Eu que amava aquele lugar de Nazaré. Breve, ó Nazaré, tomarei posse de ti, lugar da Minha morada."***

Assim depreendemos que ***"as três cidades como aposentos"*** são: **Israel**, **Jerusalém** e **Nazaré**.

Paráfrase destas palavras do Senhor:

"A Minha ira é grande sobre a Terra e está chegando o Dia do Julgamento; mas guardarei para Mim três lugares, como outrora, quando dei a Minha Lei ao Meu servo Moisés. (Números 35:9-15)

Hoje reservei três cidades para os Meus aposentos. Não são mais os mesmos lugares de outrora.

Israel *estará sempre no Meu coração. Elegi Israel para ser Meu povo eleito e chamei a Abraão para ser o seu progenitor. E este Meu servo foi fiel a Mim em todos os seus dias, vigiando a sua casa para que ninguém se desviasse de Mim; mas Israel se desviou e saiu do trilho. Então, Eu levantei o Meu servo Moisés que lhes deu leis e mandamentos provindos de Mim, para trilharem um caminho direito. Como Israel sempre saía do caminho e se contaminava com os outros povos, vim Eu para junto do Meu povo; deixei a Minha glória para guiá-Lo, qual pastor ao seu rebanho. Não Me quiseram, Me insultaram e por fim Me mataram. Mas Eu estou e sempre estarei vivo por eternidades, porque Eu sou o Senhor, o Criador de todas as coisas que existem e vão existir.*

Na Minha tristeza continuei a amar a Israel, pois é o lugar do Meu povo de ontem e de hoje; ali nasceu a Minha igreja e os muros da separação foram derrubados (Efésios 2:13-15). Em breve serei o Rei e o Senhor supremo, reconhecido pelos Meu filhos, e em breve haverá um só Pastor e um só rebanho (João 10:16). Israel é um dos Meus aposentos.

Jerusalém *será eterna. É a cidade de onde emana o Meu Verbo. Outrora Jerusalém não quis que Eu ajuntasse os seus moradores, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das suas asas protectoras (Mateus 23:37). Eu chorei de tristeza sobre os seus muros, porque o Meu povo não se deixou ajuntar e por isso Eu disse:* ***'Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta.'*** *(Mateus 23:38)*

A Jerusalém de outrora já não existe, como Eu havia dito. Foi destruída porque os seus guardadores não Me receberam e o invasor (Império Romano) foi o Meu instrumento de julgamento sobre a cidade amada, pois o Meu povo assim o quis. Quando todos Me viam perante o governador de Roma (Pilatos) escolheram o malfeitor (Barrabás) e disseram de Mim, o seu Messias: ***'O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos.'*** *(Mateus 27:25)*

A outra, a cópia de Jerusalém, a Babel dos povos, foi levantada em outro lugar conforme Eu havia predito; mudou-se para a cidade do invasor (Roma/Vaticano) e o mundo começou a cultuar as pedras derrubadas dos lugares por onde Eu outrora caminhei (lugares santos da Palestina). Antes, era um só templo (o templo de Jerusalém), hoje são muitos os templos que formam esta Jerusalém corrupta; ela tornou-se 'A Grande Babilónia' das nações e será destruída pela idolatria que elegeu; porque ouviu a voz de Satanás, deixando que ele ali estabelecesse o seu trono. (Apocalipse 2:13)

Está chegando a hora; é breve essa hora, em que Eu tomarei posse desta nova Jerusalém que se tornou uma meretriz (Apocalipse 17:1-5) para os povos. Mas Eu já havia feito surgir outra – A Nova Jerusalém – a Minha doutrina pura que sempre teve os seus seguidores. Hoje relembrei o Meu Verbo, através d'A Nova Revelação Viva que veio clarear os olhos de toda a humanidade, trazendo-lhe a Minha luz. E haverá duas: a Nova Jerusalém terrena e a Nova Jerusalém celestial.

Os Céus contemplarão a Minha grande obra e o Meu poder e se alegrarão Comigo.

Mas o Meu aposento predilecto, pois ali habito, é a Nova Jerusalém celestial, aposento e refúgio do grande Rei, por eternidades sem fim.

Nazaré *é verdejante. Outrora ali cresci como homem aos olhos de todos os outros homens (Lucas 2:51-52). Tive uma família querida e*

alguns amigos. Meu Pai e vosso Pai Me vigiava, pois como homem estava sujeito às mesmas paixões que vós. O Pai Me ensinava e Eu fiz sempre a Sua vontade.

Então, o Meu Pai Me disse: A Tua vida é morte e ressurreição. Eu ouvi as palavras do Pai e as anunciei aos Meus amigos: ***'Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto viverá.'*** *(João 11:25)*

Também o Pai Me disse: Virás no segundo tempo. Eu quis que o mundo soubesse, por isso os Meus anjos confirmaram as palavras do Pai, quando subi para junto Dele, pois havia terminado o Meu primeiro tempo: ***'Esse Jesus*** *(Salvador)****, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há-de vir assim como para o céu o vistes ir.'*** *(Actos 1:11) Este segundo tempo, anunciado pelos Meus anjos, é conhecido de todos os Meus eleitos e está bem próximo de vós.*

Amei a Nazaré, lugar em que cresci, mas o mesmo lugar não existe mais. Breve tomarei posse da nova Nazaré e ali Me ajuntarei com a Minha família de muitos, pois a nova Terra que vou criar será verdejante e limpa e o primeiro Céu será glorioso (Apocalipse 21:1). Ali passarei muito tempo, contemplando a Minha nova Criação que em breve surgirá. Nazaré será para Mim o outro aposento em que consolarei o Meu povo e ele habitará seguro na Minha companhia; pois ali o lobo e o cordeiro habitarão juntos e o leão comerá palha como o boi. Nessa nova Terra, a Nazaré eterna, não se fará dano algum, pois é o lugar da Minha santidade (Isaías 11:6-9)."

***

- XXX -

Este capítulo corresponde à terceira pergunta que formulámos ao Senhor sobre ***"os planetas que estão em guerra e descem à Terra, por causa das suas matérias"***.

Citamos a revelação que deu origem a esta pergunta, inserida no capítulo XXVI: ***"Está chegando aquele tempo em que a vossa profecia diz: é a hora de alguns planetas entrarem em guerra e no mundo em que habitais ireis sofrer por causa das lutas, por causa das deslocações e das perseguições dos planetas deslocados dos seus lugares. Descerão à Terra e queimarão a terra, por causa das suas matérias."***

Segue-se a resposta do Senhor à nossa pergunta:

> ***"O homem se engrandeceu de tal maneira que subiu rapidamente na sua sabedoria e fez muitos pactos com Satanás, fazendo a vontade às coisas da terra. E também pactuou e planeou em tocar os lugares de cima, onde não há luz própria, porque o que era agradável se tornou destruidor. E o dia está chegando em que se multiplicará a destruição vinda das matérias de Zebul e Bubu, construídas nos próprios lugares; eles se embaterão nos lugares da Terra e se formará confusão entre os homens da sabedoria destruidora."***

Paráfrase destas palavras do Senhor:

"A ciência do mundo é a sua própria profecia, pois nela depositam a sua confiança. Olham os planetas e o exército do Céu até onde os seus olhos artificiais (telescópios e satélites artificiais) podem

enxergar, e sabem que virá um tempo de confronto entre os astros, e a sua casa terrestre será atingida. Mas dizem eles: isso não é para o nosso tempo. Mas Eu vos digo: será em breve, mais breve do que pensais. Os vossos olhos artificiais vos enganam, pois nada vedes através deles, porque Eu tornei os dois planetas invisíveis. As matérias que o homem desconhece descerão à Terra e a queimarão.

O homem se engrandeceu de tal maneira na sua sabedoria que fez muitos pactos com Satanás, fazendo-lhe a vontade; encaminhou toda a sua ciência para o mal, desobedecendo à Minha Ordem Divina, tal como havia feito e sempre faz o seu mentor (Lúcifer/Satanás).

A matéria é o instrumento com que Satanás afasta o homem do seu Criador, atraindo-o para o lado do pecado e da destruição.

Nos pactos que o homem fez com Satanás foram colocados alvos a atingir; e esses alvos visam os lugares de cima, onde não há luz própria, pois Eu nunca desejei que o homem se afastasse da sua casa terrestre. Aquilo que no início foi agradável ao orgulho da humanidade, como outrora na Babel da confusão (Génesis 11:1-9), hoje está trazendo grande prejuízo, porque a ciência do homem ultrapassou o limite imposto por Mim.

O Dia do Julgamento está chegando, em que se multiplicarão os malefícios das matérias dos dois planetas da Minha revelação. O homem desconhece estes planetas, mas Eu vos digo os seus nomes: um é <u>Zebul</u> e o outro é <u>Bubu</u> e ambos embaterão nos lugares da Terra, formando-se grande confusão entre os homens da sabedoria destruidora."

Nota: Foram-nos transmitidas diversas revelações sobre a existência de dois planetas, que estão ligadas a muitos acontecimentos futuros. Estas revelações estão registadas na obra ***"As Novas Revelações para o Reino"***.
Sobre estes dois planetas – *<u>Zebul</u>* e *<u>Bubu</u>*, o Senhor não nos revelou mais nada, além daquilo que está aqui registado.

- XXXI -

Este capítulo corresponde à quarta pergunta que formulámos ao Senhor sobre ***"o cometa que pára treze minutos"***.

Citamos a revelação que deu origem a esta pergunta, inserida no capítulo XXVI: ***"Muito em breve, vós os profetas vereis nos ares, onde somente os vossos olhos alcançarão grande distância, a paragem de um cometa, e esse cometa vai parar por treze minutos (...) Quando este cometa parar, sabereis vós profetas que verdadeiramente está chegando o Dia do Julgamento."***

Segue-se a resposta do Senhor à nossa pergunta:

> ***"O mundo tem os seus olhos postos na Terra e acima da Terra; mas debaixo, o mundo vê bem e de cima o mundo vê mal. De tal cegueira, que já tem visto coisa estranha, mas não sabem o que é, nem tiram conclusões. São bons observadores astronómicos, mas nunca chegarão a saber absolutamente nada.***
> ***Assim é com este cometa, pois que até mesmo parte do Meu povo não tem visto os Meus avisos; mas agora vai haver naquele dia os olhos dos que alcançarão e os outros dirão: Eis os tolos, eles olham para onde, se nós não vemos nada em cima?***
> ***Será visto o mostrador do cometa Ulgan e Eu vou estar junto do Sol por treze minutos."***

Paráfrase destas palavras do Senhor:

"Os profetas são os Meus olhos e a Minha boca; clamarão quais trombetas à Minha ordem (Ezequiel 33:6-7), alertando a humanidade para o Dia do Julgamento. Em breve os Meus profetas olharão a grande distância e só eles verão o cometa parar no lugar distante por treze minutos. Este é o sinal para breve; pois quando os Meus profetas virem este cometa parar, Eu vos digo: está chegando o grande Dia do Julgamento.

O mundo e a sua ciência têm os olhos postos sobre a superfície da Terra, perscrutam tudo e também olham para cima, pois querem conhecer aqueles que ali habitam, pois já sabem que muitos existem e habitam lá.

Mas Eu vos digo: esses de cima vêem mal, mas os que habitam debaixo da Terra, nos lugares tenebrosos, esses vêem muito bem. Sobre estes que habitam os lugares tenebrosos de baixo, os homens nada sabem.

Mesmo na sua cegueira os homens têm visto coisa estranha, mas não sabem o que é. Tiram conclusões várias, como bons observadores astronómicos, mas não sabem o que é, porque Eu não quero que os seus olhos sejam abertos agora. Assim, nunca chegarão a saber absolutamente nada, até que surja o Meu grande dia, o Dia do Senhor.

Este cometa, que só os Meus profetas poderão ver a longa distância com os seus olhos espirituais, Eu vos direi o seu nome: é o cometa Ulgan.

Uma parte do Meu povo tem a mesma cegueira do homem do mundo, pois ambos se tornaram cegos pela incredulidade; não mais dão ouvidos aos Meus avisos insistentes através dos Meus profetas. Mas naquele grande dia que se aproxima, os Meus servos eleitos terão olhos que alcançarão o mais alto das alturas e tudo saberão de Mim. Os que estão na cegueira da incredulidade dirão: Eis os tolos que

continuam olhando os Céus. Que esperam de cima? O que vêem eles, que nós não conseguimos enxergar?

Mas Eu vos digo: naqueles dias os Meus profetas até poderão ver o mostrador do cometa Ulgan, e nessa altura, Eu vou estar junto do Sol por treze minutos."

Nota: Sobre o aparecimento de um cometa rodeando o Sol, foi transmitida uma revelação que está registada na obra anterior ***"As Novas Revelações para o Reino"***. *(Ver "As Novas Revelações para o Reino" – volume II – página 318)*
Sobre o cometa **Ulgan** não temos nenhuma revelação para além desta.

***

- XXXII -

Este capítulo corresponde à quinta pergunta que formulámos ao Senhor, sobre ***"Dois ponto Sol"***.

Citamos a seguir a revelação que deu origem a esta pergunta e que está inserida no capítulo XXVI: ***"O Meu Sol está chegando à Terra. O ponteiro do Meu relógio vai parar. A Minha espada vai ferir a Terra. <u>Dois ponto Sol.</u>"***

Segue-se a resposta do Senhor à nossa pergunta:

> ***"Está chegando o dia em que virá à Terra um calor ardente que fulminará os olhos do mundo, por uma radiação do Sol. Far-se-á um grande ardor nos olhos e só haverá a cura ao terceiro dia, quando Eu enviar uma outra radiação de luz que limpará por um dia os olhos do mundo e jamais haverá outro dia igual a este."***

Paráfrase destas palavras do Senhor:

"A Minha revelação clara está chegando à Terra, qual Sol radioso.

O ponteiro do Meu relógio vai parar, porque chegou o Dia do Julgamento e a Minha palavra ferirá a Terra, qual espada de dois gumes, fazendo divisão entre a alma e o espírito e trazendo à luz os pensamentos e intenções do coração do homem (Hebreus 4:12; Apocalipse 1:16). Direi na Minha linguagem sobre este tempo: ***'São dois, ponto Sol.'***

Também está chegando o tempo em que virá à Terra um calor ardente que fulminará os olhos do mundo e os cegará por três dias. Os homens clamarão a Mim, pois é grande a radiação do Sol. Far-se-á um

grande ardor nos olhos e só haverá a cura ao terceiro dia, pois três serão os dias de trevas. No final do terceiro dia Eu enviarei uma outra radiação de luz que limpará por um dia os olhos do mundo e jamais haverá outro dia igual a este.

Lembrai-vos dos tempos antigos, quando Eu libertei o Meu povo Israel da tirania do Egipto que o oprimia. E hoje o mundo e a matéria também oprimem o Meu povo, qual Egipto espiritual, mas Eu vou libertá-lo, trazendo sobre a Terra, tal como outrora, três dias de trevas, deixando que somente os Meus filhos tenham luz nas suas casas. (Êxodo 10:21-23)

Grandes sinais serão vistos pela humanidade nos próximos tempos, porque está chegando o grande terrível Dia do Senhor (Joel 2:10-11)."

Nota: Sobre os três dias de trevas, foram-nos transmitidas pelo Senhor algumas revelações na obra anterior ***"As Novas Revelações para o Reino"***. *(Ver "As Novas Revelações para o Reino" – volume I – página 146; volume II – páginas 85 e 362)*

***

- XXXIII -

Este capítulo corresponde à sexta pergunta que formulámos ao Senhor, sobre: ***"Dez, ponto sombra"***.

Citamos a seguir a revelação que deu origem a esta pergunta e que está inserida no capítulo XXVI: ***"O Meu Sol está chegando à Terra. O ponteiro do Meu relógio vai parar. A Minha espada vai ferir a Terra (...) <u>Dez, ponto sombra</u>."***

Segue-se a resposta do Senhor à nossa pergunta:

> ***"Naquele segundo tempo, do próximo tempo que há-de vir, se verá nesse tempo as dez partes de lugares escuros na Terra e em cima; porquanto conforme é a cegueira do olho do mundo, assim será que Eu colocarei a Minha Mão diante do Sol e se fará uma parte na Terra, um lugar escuro.***
> ***Ainda que os rios fiquem vazios, ainda que os montes se destruam, os altos e os baixos, ainda que as árvores e florestas sejam derrubadas pelo homem, ainda que as cidades e nações se destruam, ainda que os vulcões mostrem o seu poder e os sismos abalem a Terra, ainda que se desloquem os astros, ainda que este mundo se destrua, Eu, o Senhor do Universo, debaixo e de cima, Eu colocarei tudo no seu lugar."***

Paráfrase destas palavras do Senhor:

"A Minha revelação clara está chegando à Terra, qual Sol radioso, como Eu disse: 'A Luz Completa'.

O ponteiro do Meu relógio vai parar, porque chegou o Dia do Julgamento e a Minha palavra ferirá a Terra, fazendo divisão entre a alma e o espírito, entre o santo e o profano e trazendo à luz os pensamentos e intenções do coração do homem. Direi na Minha linguagem sobre este tempo: ***"dez, ponto sombra."***

No próximo tempo, no segundo tempo **(*)**, *ver-se-á dez partes da Terra totalmente escurecidas e também em cima a escuridão será total. Esta escuridão é igual à cegueira dos homens com relação às Minhas coisas. Por esta razão mostrarei a escuridão na Terra para que a humanidade possa enxergar com os seus olhos físicos, aquilo que nunca quis ver com os seus olhos espirituais. Eu mesmo colocarei a Minha mão sobre o Sol, para que esta escuridão seja total sobre dez pontos da Terra, como Eu disse na Minha linguagem:* ***'dez, ponto sombra.'***

Ainda que os rios fiquem vazios de águas e de vida; ainda que os montes se destruam, os montes altos e os montes baixos; ainda que as árvores e florestas sejam derrubadas pelo homem; ainda que as cidades e nações se destruam entre si; ainda que os vulcões mostrem o seu poder destruidor e os terramotos abalem a Terra; ainda que os astros se desloquem das suas órbitas; ainda que o mundo se destrua, Eu, o Senhor do Universo, tudo domino. Domino o que está debaixo e o que está em cima; Eu transformarei o caos deixado pelo homem e colocarei tudo no seu lugar, porque haverá novos Céus e uma nova Terra."

(*) – Sobre a marcação do tempo, convém atentar que nem sempre o nosso tempo real corresponde ao tempo do Senhor. Na obra anterior ***"As Novas Revelações para o Reino"***, o Senhor demarcou para Si um tempo próprio, pois no dia 11/03/2010 Ele disse: ***"Hoje é o Meu último dia do ano."*** *(Ver "As Novas Revelações para o Reino" – volume II – página 323)*

***

- XXXIV -

Este capítulo corresponde à sétima pergunta que formulámos ao Senhor, sobre: ***"o raio percorrerá a Terra por um dia e uma noite"***.

Citamos a seguir a revelação que deu origem a esta pergunta e que está inserida no capítulo XXVI: ***"Breve virá um raio que percorrerá toda a Terra por um dia e uma noite."***

Segue-se a resposta do Senhor à nossa pergunta:

> ***"Conforme a rotação do vosso tempo, de uma parte se faz o dia, de outra se faz a noite e há diferença de horas, conforme a hora do Sol e da Lua. Porém, para Mim todo o tempo é igual. E tudo o que Eu fizer será feito no mesmo tempo do mesmo dia, e do mesmo a mesma noite.***
> ***E virá o Meu anjo com a espada em fogo e somente o mundo verá uma linha em luz percorrer a Terra de dia e de noite, e o mundo vai dizer: é fenómeno."***

Paráfrase destas palavras do Senhor:

"Em breve enviarei um raio luminoso que percorrerá toda a Terra por um dia e uma noite; este será mais um sinal para a humanidade levantar os seus olhos do materialismo e olhar para Mim, o Seu Criador e Senhor. Mas o coração endurecido dos homens vai alegar que é mais um fenómeno inexplicável. Eu vos digo: Não é um fenómeno, mas um sinal do Meu poder.

Conforme a rotação do vosso planeta, em uma parte da Terra surge o dia e na outra surge a noite, e as horas são diferentes; vós

dizeis que são os fusos horários. Mas para Mim todo o tempo é igual e tudo o que Eu fizer será feito no mesmo tempo, seja dia ou noite, porque para Mim não há dia nem noite, só o Meu tempo.

Nesse tempo o Meu anjo virá à Terra com a sua espada flamejante e todo o planeta será iluminado por um raio de fogo; será uma linha de luz, como já vos disse; e essa linha de luz percorrerá todo o orbe por um dia e por uma noite."

***

- XXXV -

Este capítulo corresponde à oitava pergunta que formulámos ao Senhor: ***"Quem é o animal de quatro patas"***.

Citamos a seguir a revelação que deu origem a esta pergunta e que está inserida no capítulo XXVI: ***"Ainda neste tempo nascerá um animal de quatro patas ..."***

Segue-se a resposta do Senhor à nossa pergunta:

> ***"As sobras das carnes vindas das matanças das guerras, ao longo do tempo, têm alimentado a catedral de Satanás e se está mudando da carne do homem.***
> ***Sendo ele homem, tem cabeça de dragão e em cada lado da sua cabeça estão duas cabeças de serpente; uma é preta e a outra é vermelha escura; e a sua cabeça de dragão tem a cor de manchas escuras. As suas patas são de leopardo e se prepara para atacar as cercanias, rasgando com ódio, violência, traição e astúcia os corpos dóceis.***
> ***Ele voa sem ter asas; voa pela força dos ventos das trevas."***

Paráfrase destas palavras do Senhor:

"Ainda durante este tempo nascerá um poder novo, qual animal de quatro patas; o seu poder é grande, mas o Meu poder é maior.

Muitas foram as guerras ao longo da história do homem e muitas foram as carnes sobrantes da maldade que ficou após cada uma

das guerras; essas carnes sobrantes têm sido o alimento e o poder de Satanás sobre a vossa Terra, como se uma catedral ao seu poder fosse erigida e se transformasse no ídolo supremo do seu coração maldoso, pois sempre quis ser adorado. Sabei que a religião é o coração de Satanás. As guerras e dissensões têm sido o seu alimento ao longo das épocas e foi o homem que lhe transferiu esse poder; pois a maldição veio à Terra, quando as duas primeiras vidas que Eu criei à Minha imagem e semelhança ouviram a voz da serpente enganosa.

Lúcifer/Satanás é também homem como vós; mas ele tem cabeça de dragão e a sua mente não tem nada de Mim, por isso ele dividiu-Me em três pessoas e na sua astúcia separou a fé da caridade, para arrastar o meu povo para longe de Mim. O dragão é a devastação da Minha igreja e ele sempre persegue o Meu povo fiel, procurando arrebatar a muitos para o seu lado. Este dragão é a velha serpente e hoje na sua cabeça ostenta de cada lado uma serpente maldosa. Essas serpentes são a sensualidade de Satanás, atractiva aos desejos carnais dos homens comuns e dos religiosos, para se afastarem de Mim e do Meu Amor. O Meu apóstolo avisou outrora a Minha igreja, mas esta não ouviu. Ele avisou: ***'Mas temo que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo.'*** *(II Coríntios 11:3)*

Em um dos lados da cabeça deste animal feroz está uma serpente preta, porque na sua astúcia leva os homens à ignorância, afastando-os da Minha Palavra e obrigando a todos à aceitação da mentira e escuridão espiritual (I Timóteo 4:1); em outro lado da sua cabeça está outra serpente, e esta apresenta o Meu Verbo falsificado, separando a fé da caridade e levando os homens a seguirem por caminhos errados; por isto esta serpente é vermelha escura. Estes que estão ouvindo a voz do dragão e da serpente vermelha escura são

aqueles aos quais Eu disse: ***'eis que tens nome de que vives, e estás morto.'*** *(Apocalipse 3:1)*

Olhai agora com atenção a sua cabeça, pois ela está manchada de cores escuras, pois segue a falsidade e o inferno. As suas patas são de leopardo, porque embora ele seja homem, também é este animal de quatro patas conforme já vos falei. As suas patas são de leopardo, porque ele é cobiçoso de tudo o que é Meu e é astucioso e não se sente quando caminha. Quando falsifica a Minha Palavra, traz para dentro da Minha igreja as suas heresias destruidoras sem ser notado.

Ele está preparando tudo com ódio, violência e traição, dentro da Minha igreja e já ronda as cercanias; na sua astúcia vai tentar atacar primeiro as ovelhas dóceis, mas Eu não permitirei.

Ele rapidamente muda de lugar, voa sem ter asas, porque voa pela força dos ventos das trevas."

> **Nota:** Podemos ver na Escritura a descrição de outros animais estranhos e que, segundo o Senhor representam o nosso tempo, observado espiritualmente. É dito: ***"Depois disto, eu continuei olhando, e eis aqui outro, semelhante a um leopardo, e tinha quatro asas de ave nas suas costas; tinha também este animal, quatro cabeças, e foi-lhe dado domínio. Depois disto (...) eis aqui o quarto animal, terrível e espantoso, e muito forte, o qual tinha dentes grandes de ferro; ele devorava e fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobejava; era diferente de todos os animais que apareceram antes dele, e tinha dez pontas."*** *(Daniel 7:6-7)*

***

- XXXVI -

Este capítulo corresponde à nona pergunta que formulámos ao Senhor sobre ***"a ave abominável de grande porte"***.

Citamos a seguir a revelação que deu origem a esta pergunta e que está inserida no capítulo XXVI: ***"Ainda neste tempo nascerá um animal de quatro patas e uma ave de grande porte e ambos serão abomináveis"***.

Segue-se a resposta do Senhor à nossa pergunta:

"As andorinhas anunciam às cidades os dias dos meses da Primavera e também o fim da Primavera.
Os chacais e os lobos vão às cidades procurar de comer, porque nos seus próprios lugares já não têm de comer.
Assim é nos últimos tempos, em que virá um enorme abutre, tendo em cada lado da sua cabeça, uma cabeça de chacal e de um lobo, tendo seis patas enormes de raposa e cada pata tem uma unha enorme.
Os viventes das trevas estão sabendo que está chegando o dia.
Mergulham nas águas do mar e, quando saem do mar, vão aos lugares de pastagens para atacar os rebanhos. Estes estão fora do alcance do abutre, mas ele está à espera, porque está faminto e sabe que o tempo está no fim.
E Eu colocarei os rebanhos fora do alcance de Satanás."

Paráfrase destas palavras do Senhor:

"Continuando a Minha revelação Eu vos digo: outro poder novo surgirá como uma ave de grande porte, um estranho abutre. Este abutre está junto do animal de quatro patas de que Eu já vos falei. Ambos são bestas abomináveis.

Prestai atenção aos acontecimentos que decorrerão nestes tempos finais.

Quando as andorinhas chegam às vossas cidades e campos, sabeis que está próxima a Primavera; mas quando as andorinhas começam a debandar dos vossos céus, levando as suas crias com elas, sabeis que a Primavera é finda.

Também os chacais e os lobos descem aos povoados quando têm fome; procuram o que comer, pois os seus lugares escondidos já não têm nada para saciar a sua fome. Assim será nestes últimos tempos. Quando estes obreiros fraudulentos, quais chacais e lobos esfomeados de poder e riqueza, descem para atacar os rebanhos despreocupados, temei esse tempo.

Já vos adverti em tempo: ***'Porque a Minha igreja não Me ouve, Eu vou permitir que ela seja atacada pelos chacais.'*** **(*)** *Estes chacais e estes lobos são suportados por este abutre de grande porte; ele será destruído por Mim a seu tempo, mas antes cumprirá a sua obra nefasta. Este abutre que paira nos ares procura a carne putrefacta do pecado e tem ao lado da sua cabeça natural, uma cabeça de chacal e do outro lado, uma cabeça de lobo; estes dois animais são espíritos imundos que estão dominando estes obreiros fraudulentos, como advertiu o Meu apóstolo:* ***'Porque eu sei isto, que depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não perdoarão ao rebanho.'*** *(Actos 20:29)*

O chacal é um animal carniceiro e gosta da noite, ele parece um cão feroz e a sua cabeça parece a de um lobo; gosta dos cadáveres como

o abutre que o sustenta; a igreja da Terra que ainda serve ao mundo, ela é este cadáver que alimenta a Satanás. Esta igreja tornou-se idêntica à Jerusalém de outrora e se tornou covil de ladrões e saltadores (Lucas: 19:45-46). Mas tudo acontecerá como foi dito pelo profeta: ***'E farei de Jerusalém montões de pedras, morada de chacais ...'*** *(Jeremias 9:11)*

Este abutre é ave de grande porte, mas tem seis patas de raposa, porque quando não voa de um lado para o outro, ele anda na força do homem (numero 6) e o chão do seu caminho é o pecado e a astúcia (raposa), pois nunca esteve firmado na verdade como Satanás o seu mentor. Cada uma das suas seis patas de falsidade e astúcia tem uma unha, qual garra diabólica que rasga a carne dos homens, para que estes sejam um alimento mais fácil para ele digerir.

Os habitantes da Terra estão desapercebidos, mas aqueles que vivem nas trevas e ouvem as vozes dos demónios, esses estão sabendo que está chegando o dia, aquele grande Dia do Julgamento.

Estes viventes das trevas, espíritos do inferno, mergulham na igreja, misturando-se nos cultos elaborados e da ostentação (o mar) e quando saem de lá, havendo feito a sua obra nefasta, dirigem-se aos muitos rebanhos que existem e que são a Minha igreja. Mas Eu vos digo: estes rebanhos estão fora do alcance deste abutre, pois é abominável; mas ele continua à espera, porque está faminto e sabe que o tempo está no fim.

Eu colocarei os rebanhos fora do alcance de Satanás, como disse outrora: ***'Não temas, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o reino.'*** *(Lucas 12:32) "*

(*) Estas palavras foram proferidas pelo Senhor no capítulo XIII desta obra.

***

- XXXVII -

Este capítulo corresponde à décima pergunta que formulámos ao Senhor: ***"Quem é o rei da Terra que não se entende com os outros"***.

Citamos a seguir a revelação que deu origem a esta pergunta e que está inserida no capítulo XXVII: ***"Já chegou a hora da casa do rei da Terra não se entender com as outras; já tiram e colocam outras folhas nos seus livros."***

Antes de passarmos à resposta do Senhor sobre a pergunta formulada, convém registar uma experiência nova do profeta com o nosso Pai. Enquanto o profeta escrevia as palavras ditadas pelo Senhor, foi-lhe dito que alternasse as mãos nesta escrita. Sendo o profeta destro, não sabe escrever com a mão esquerda; mas obedeceu ao Senhor e ficou maravilhado, pois foi-lhe possível escrever com ambas as mãos. Assim, **todas as palavras que se referem ao Rei da Glória foram escritas com a mão direita e todas as palavras que apontavam o rei da Terra foram escritas com a mão esquerda**. Depois de terminado o ditado do Senhor, não se notava qualquer diferença entre as palavras escritas com a mão direita e as palavras escritas com a mão esquerda.

Segue-se a resposta do Senhor à nossa pergunta:

> ***"Eis que é vindo o Rei da Glória e eles o conhecem e ouvem o Seu falar; esses serão levantados no dia do último dia.***
> ***Mas quem conhece o rei da Terra, esses não serão levantados.***

Quanto mais se aproxima o dia, mais o anticristo se contende com todas as bestas da Terra. Ele sabe que está próximo o último dia, e as bestas são os governantes, aqueles que lhe obedecem; e uma catedral será derrubada, porque pactuaram com o anticristo e outra será erguida no mesmo lugar.

Eles negam o Rei da Glória e querem o rei da Terra. Mas está chegando o dia em que as bestas querem matar o rei da Terra, porque até eles já vêem a morte no abismo.

Eis a perdição do mundo, por causa de muitos anticristos, mas um é o rei que governa as trevas, e as trevas vão ser lançadas de onde jamais serão vistas, porque vão para o lugar onde habitarão para todo o sempre; viverão sem sangue e comerão enxofre ardente."

Paráfrase destas palavras do Senhor:

"Já chegou a hora da casa daquele que diz reinar em Meu lugar sobre a Terra (a Igreja Romana e o seu Papa) não se entender com os outros credos e ideologias, nem tão pouco com as atitudes de alguns governantes do mundo; pois todos eles estão chegando ao conhecimento da Verdade que negaram por séculos e hoje tiram dos seus livros (seus dogmas) muitas folhas e colocam outras em seu lugar, corrigindo os muitos erros de outrora.

Alguns que pertencem à casa do rei da Terra estão vendo surgir o Rei da Glória e eles o conhecem e ouvem o Seu falar quando Ele os chama para fora dessa casa: ***'Sai dela, povo meu, para que não***

sejas participante dos seus pecados e para que não incorras nas suas pragas' *(Apocalipse 18:4)*

Estes Meus servos serão levantados no último dia.

Mas os outros que só conhecem o rei da Terra e não Me conhecem a Mim, esses não serão levantados.

Quanto mais se aproxima o dia, mais aquele que se diz o rei da Terra (o anticristo) contende com todas as bestas da Terra; estas bestas são os governantes dos povos e o anticristo contende com eles, pois vê a injustiça e sabe que está próximo o grande Dia do Julgamento. Em breve uma catedral será derrubada, porque estes governantes pactuaram com o anticristo e esta catedral é um marco desse tempo de trevas seculares; mas outra catedral será erguida no mesmo lugar e anunciará 'A Luz Completa' que é a Minha Nova Revelação Viva.

A luta será grande, porque o homem nega o Rei da Glória e prefere fazer pactos com o rei da Terra. Mas está chegando o dia em que os governantes, quais bestas feras, quererão matar este rei da Terra, porque até eles já vislumbram com os seus olhos pecaminosos a morte que emana do abismo. Esta é a perdição do mundo, por causa dos muitos anticristos que se sucederam uns aos outros; mas por detrás de todos eles, estava o rei que governa as trevas; e as trevas vão ser lançadas de onde jamais serão vistas, porque vão ser lançadas em um lugar onde habitarão para sempre, e viverão sem sangue, comendo o enxofre ardente."

***

- XXXVIII -

Este capítulo corresponde à décima primeira pergunta que formulámos ao Senhor sobre a ***"lagoa que o Senhor vai fazer na nova Terra"***.

Citamos a seguir a revelação que deu origem a esta pergunta e que está inserida no capítulo XXVII: ***"E naquele dia em que Eu vier ao vosso mundo, farei nesse lugar uma lagoa, e mandarei água cristalina para encher a lagoa. E todos aqueles que viverem nesta nova Terra virão a esta lagoa e beberão dessa água, tirada com as suas mãos, e serão felizes."***

Segue-se a resposta do Senhor à nossa pergunta:

> ***"Eis que Eu sou a Água da Lagoa do Espírito Santo.***
> ***E na descida da água estou preparando o tempo da Nova Terra e os seus haveres; mas também tudo o que é agradável aos Meus olhos. E vejo a alegria do Meu povo na Nova Terra, porque os de cima já estão nas suas habitações.***
> ***Farei descer todas as vezes dos Céus a nova Lagoa fértil, a fraternidade e as constantes de felicidade, onde há também um tempo para tudo que é vida e morte; onde não haverá jamais nenhuma feitiçaria nem trevas.***
> ***Não haverá lama nesta Nova Terra, mas sim; terra lavada sem dilúvio, vinda da nova Lagoa."***

Paráfrase destas palavras do Senhor:

"E naquele dia em que Eu vier ao vosso mundo, no lugar onde uma catedral foi destruída (será destruída a estrutura da Igreja Romano como é actualmente), farei uma nova catedral segundo a Minha vontade. Ela será uma lagoa de águas cristalinas; pois fui Eu que derramei essas águas dos Céus da Minha habitação para encher esta lagoa; essas águas são a Minha Nova Revelação Viva para todos os povos.

Fiz uma lagoa e não um rio, porque esta lagoa está confinada a este lugar como relíquia histórica, para que todos os povos da nova Terra se possam dessedentar da Minha palavra; todos os homens deste novo tempo tirarão com as suas mãos água desta lagoa, e beberão e ficarão satisfeitos.

Eis que Eu sou a Água da Lagoa do Espírito Santo.

Enquanto a Minha Nova Revelação Viva está descendo, qual água que dessedenta, estou preparando o tempo da Nova Terra e os seus haveres; mas também estou preparando tudo o que é agradável aos Meus olhos e vejo a alegria do Meu povo na Nova Terra; porque aqueles que já habitam Comigo em cima, já se encontram acomodados em suas habitações celestiais.

Farei descer muitas vezes dos Céus esta Lagoa fértil e haverá uma Nova Jerusalém na Terra e outra Nova Jerusalém nos Céus e em ambas as cidades, o Meu povo viverá na fraternidade e em constante felicidade. Na Nova Terra haverá um tempo para tudo o que é vida e morte; ali não haverá mais nenhuma feitiçaria nem trevas. Não haverá lama, não haverá mais mistura das Minhas coisas com as coisas do mundo (lama) nesta Nova Terra; mas sim, terra lavada sem dilúvio, vinda da nova Lagoa que é a Minha Nova Revelação Viva.

***

- XXXIX -

Este capítulo corresponde à décima segunda pergunta que formulámos ao Senhor sobre ***"as sombras dos montes"***.

Citamos a seguir a revelação que deu origem a esta pergunta e que está inserida no capítulo XXVII: ***"<u>As sombras dos montes geram a sua natureza</u>; as multiformes já perdem a sua qualidade, assim como as multicolores."***

Segue-se a resposta do Senhor à nossa pergunta:

> ***"O caracol tem a sua própria casa e é ele mesmo o proprietário e não a aluga a ninguém; mas também pode ser destruída pela obra de outros, em um abrir e fechar de olhos, tanto como a sua vivença.***
> ***A tartaruga também tem a sua própria casa, mas a sua vivença é mais prolongada; tal como o homem, que também tem a sua casa.***
> ***As habitações têm várias formas interiores e exteriores, são lugares de abrigo do dia e da noite e dos seus lazeres, mas porém com o tempo ficam danificadas; não pela intempérie do interior e do exterior, mas sim pelo comportamento habitável.***
> ***As grandes cidades têm as suas enormes casas, as grandes cidades têm as suas catedrais, os montes têm lugares escondidos; lugares do maligno que por vezes saem dos montes e vão às cidades. E, quando voltam trazem as sombras das trevas, lugar do esconderijo escuro e da***

prática feitiça; mas é chegado o tempo em que os montes e as cidades estão a ser destruídas pela própria sabedoria do maligno."

Paráfrase destas palavras do Senhor:

"Os lugares onde se encontra o povo que se chama pelo Meu nome, quais sombras dos montes elevados, definem a sua própria natureza; uns estão Comigo na fé e outros estão Comigo na caridade, poucos são aqueles que estão no todo Comigo: na fé e na caridade. Chegou a hora de tudo ser aclarado por Mim na Minha volta, e as diversas formas de adoração ao Meu nome (multiformes) deixaram de agradar ao próprio homem, bem como o colorido dos seus cultos auto elaborados já os enfastiaram (multicolores); voltar-se-ão para Mim.

Aquele que Me pertence e é Meu servo, Eu o comparo ao caracol que tem a sua própria casa e é ele mesmo o proprietário e não a aluga a ninguém, pois esta faz parte dele; ele Me conhece e tem prazer em habitar Comigo, mas tem pouca força e depende de Mim para tudo; pois sabe que a sua casa pode ser destruída facilmente pela obra de outros, em um abrir e fechar de olhos, tanto como a sua vida lhe pode ser tirada. Mas Eu vigio a sua vida e a sua casa; protejo a ambas dos predadores e dos inimigos constantes.

Outros são comparados à tartaruga que também tem a sua própria casa. Ela habita nas águas e na terra e respira nos dois lugares; pois serve a dois senhores, sem amar a nenhum deles (Mateus 6:24); a sua casa é mais sólida do que a casa do caracol, tal como a casa do homem, e não é destruída facilmente.

As habitações dos homens têm várias formas interiores e exteriores, são lugares de abrigo para o dia e para a noite e ainda servem para os seus lazeres, mas com o tempo ficam danificadas. Não são as intempéries vindas do interior e do exterior que danificam as

casas em que os homens se abrigam, mas sim o seu comportamento habitável e pecaminoso.

As grandes cidades quais igrejas, lugares das doutrinas, também têm as suas enormes casas e também têm as suas grandes catedrais do culto vistoso, e elas são também comparadas a montes que têm dentro de si cavernas, lugares escondidos; lugares do maligno e da feitiçaria, que sempre libertam espíritos imundos e estes vão às cidades, aos lugares das doutrinas, para as falsificar e arrebatar os incautos para Satanás. Outrora, levei o Meu profeta até à porta da Minha casa em Jerusalém e mostrei-lhe as abominações que lá se praticavam (Ezequiel 8:6-18); e agora Eu digo-vos: as abominações são maiores e não estão escondidas, mas patentes a todos os homens. Quando estes espíritos imundos voltam, trazem os seus despojos para as sombras das trevas, aos lugares do esconderijo escuro e da prática feitiça. É chegado o tempo em que os montes e as cidades estão a ser destruídos pela própria sabedoria do maligno."

***

- XL -

Este capítulo corresponde à décima terceira e última pergunta que formulámos ao Senhor sobre ***"um grande desprendimento na Terra"***.

Citamos a seguir a revelação que deu origem a esta pergunta e que está inserida no capítulo XXVII: ***"Dizeis que a vossa terra é sólida, <u>mas Eu vos digo que naquele dia haverá um grande desprendimento</u>. Guardai-vos desse dia."***

Segue-se a resposta do Senhor à nossa pergunta:

> ***"Está chegando o dia em que uma parte da Terra vai ficar insustentável e tudo o que estiver naquele lugar da Babilónia.***
> ***Em cima da Terra ainda existe uma casa e Eu estou à espera que esta casa fique vazia, para a fazer ruir e ficará soterrada. Até os lugares de superfícies sólidas ruirão.***
> ***Quando vier um tempo de dias de intenso calor, muitos fugirão para as suas casas e outros procurarão água fresca; mas até a água ferve.***
> ***Porém, na Minha casa será lugar de abrigo para os Meus filhos, e quando passarem estes dias já os Meus filhos poderão sair e ver a grande queda da Terra; mas não tocarão em nada, nem procurarão os seus conhecidos e do seu sangue, porque nesses lugares tudo já terá sido sepultado e jamais se encontrarão e esta Terra já estará coberta com uma nova terra."***

Paráfrase destas palavras do Senhor:

"Dizeis que a vossa Terra é sólida, mas grandes catástrofes virão sobre o vosso mundo; muitas ilhas e algumas nações desaparecerão pelos grandes cataclismos. Haverá um grande desprendimento em breve. Guardai-vos desse dia.

Está chegando este dia em que uma parte da Terra vai ficar insustentável e também a religião do homem será abalada, particularmente no lugar do reino de Babilónia (Roma). Esse lugar onde está estabelecido o feudo do rei da Terra cairá, como Eu disse ao Meu apóstolo e ficou escrito no livro da Revelação: ***'Caiu, caiu a grande Babilónia e se tornou morada de demónios, e coito de todo o espírito imundo, e coito de toda a ave imunda e aborrecível.'*** *(Apocalipse 18:2)*

Em cima da Terra ainda existe uma casa e Eu estou à espera que esta casa fique vazia, pois ali existe um lugar onde proliferam espíritos da maldade, habitando ainda os lugares celestiais. Lembrai-vos da advertência do meu apóstolo quando falava das vossas lutas nesta Terra: ***'Porque não temos de lutar contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.'*** *(Efésios 6:12)*

A habitação destas hostes maldosas vai ficar vazia e Eu estou esperando o cumprimento do tempo, e até os lugares de superfícies sólidas ruirão.

Quando vier um tempo de intenso calor, muitos fugirão para as suas casas e outros procurarão a água fresca; mas a água que eles querem para abafar o ardor do seu corpo está também fervendo.

Porém, a Minha casa será um lugar de abrigo para os Meus filhos e quando passarem estes dias já os Meus filhos poderão sair e ver

a grande devastação que foi feita sobre a Terra, enquanto eles estavam abrigados no esconderijo do Altíssimo (Salmo 90).

Aos Meus servos que estiverem abrigados debaixo do Meu poder, nada lhes acontecerá, e depois poderão sair de suas casas, mas a todos Eu digo: Não toqueis em nada, não procureis os vossos amigos, não procureis aqueles que eram do vosso sangue, porque nesses lugares de devastação já tudo se encontra sepultado e esses que foram soterrados jamais se encontrarão, e esta Terra estará coberta com uma cobertura nova; será outra terra trazida por Mim."

***

- XLI -

O nosso Pai respondeu a todas as treze perguntas que Lhe foram apresentadas e, no final, transmitiu-nos outra revelação que registamos neste capítulo.

Nesta revelação o Senhor apresenta-Se como sendo Ele o escrivão das Suas próprias revelações. Disse o Senhor:

> ***"Estou Eu a escrever estas revelações como o princípio do fim.***
> ***Digo Eu à Minha igreja: para que vós anuncieis ao mundo a última das Minhas palavras, para se refugiarem na Minha igreja.***
> ***Em tudo Eu vos tenho revelado o nascer de novos Céus e de nova Terra. Nos novos Céus Eu já tenho o Meu povo e na nova Terra também já está um povo para nela habitar.***
> ***Mas entre os Céus e a Terra há os perdidos e não se acharão jamais, se não ouvirem as Minhas revelações, transmitidas pelos profetas à Minha igreja.***
> ***Eu vos peço que estejais de atalaia povo Meu.***
> ***Colocai nos vossos olhos as Minhas lentes de contacto que Eu vos ofereço e também o aparelho de audição; não são matérias da Terra, mas sim ofertas dos Céus; sim, obra da Minha Mão, como vos tenho anunciado."***

Paráfrase destas palavras do Senhor:

"Os profetas são a Minha boca e o Meu punho; eles estão escrevendo por Mim estas revelações e anunciando o princípio do fim; porque Eu nada faço sem avisar os Meus servos (Amós 3:7).

Hoje Eu digo à Minha igreja: anunciai ao mundo as Minhas últimas palavras, para que todos se possam refugiar na Minha igreja fiel; eles saberão, pelos frutos revelados pelos Meus servos, onde está esta Minha igreja fiel. (Cantares 1:7-8)

Em tudo Eu vos tenho revelado o nascer de novos Céus e de uma nova Terra. Nos novos Céus Eu já tenho o Meu povo acomodado na Minha presença e todos estão alegres vendo a proximidade do grande dia; na nova Terra já está um povo pronto para nela habitar; não será outra geração, mas será a vossa geração, aquela que foi eleita para habitar a nova Terra, pois vós sois a geração de Enoque. (Génesis 5:23-24)

Entre aqueles que Me reconheceram e mudaram as suas vidas aceitando a Minha salvação (os Céus) e aqueles que ainda estão na religião, tacteando para Me encontrarem (a Terra), ainda existem os indecisos e os perdidos que nada têm e nada querem de Mim; estes não se acharão jamais, se não ouvirem as Minhas revelações transmitidas pelos profetas à Minha igreja fiel e queiram voltar-se para Mim.

Eu vos peço que estejais de atalaia, povo Meu.

Hoje existem lentes que colocais directamente sobre os vossos olhos, corrigindo a vossa visão; Eu vos digo: colocai nos vossos olhos as Minhas lentes de contacto que Eu vos ofereço e também o Meu aparelho de audição; assim podereis ver estes dias gloriosos e também ouvir a Minha voz. Estes "aparelhos espirituais" não são ajudas da Terra, mas sim ofertas dos Céus; sim, obra da Minha mão, como vos tenho anunciado."

Este capítulo foi terminado em finais de Março de 2011, e o profeta ouviu a voz do Senhor dizer-lhe: ***"Toma atenção a***

***Etanim.*"** Sabemos que o mês de **Etanim** ou **Tisri** é o primeiro mês do calendário civil judaico e o sétimo mês do seu calendário religioso; este mês de Etanim ou Tisri corresponde aos meses de *Setembro/Outubro* do calendário gregoriano, pelo qual nos regemos.

Talvez em Etanim de algum ano próximo, algo de extraordinário aconteça, pois foi-nos dito pelo Senhor nas revelações do capítulo XXVII, as seguintes palavras: ***"Estai de atenção, porque no dia da videira do vinho novo*** *(talvez em Setembro/Outubro)* ***Eu vou lançar as últimas revelações mais próximas da Minha vinda, até ao final do corrente ano."***

Mediante estas palavras perguntamos ao Senhor se esta obra ***("O Novo Templo")*** devia ser interrompida neste ponto, pois o Outono ainda vem longe. O Senhor respondeu de forma negativa à nossa pergunta, dando ao profeta duas visões:

Na primeira visão, o servo profeta observa uma estante com todas as obras já realizadas a mando do Senhor – ***"As Novas Revelações para a Terra"*** *(2 volumes)*, ***"As Novas Revelações para o Reino"*** *(2 volumes)* e ***"O Despertar de um Novo Dia"***. Viam-se estes cinco livros, colocados com as páginas para fora e a lombada para o interior da estante *(ao contrário do que é normal)*; todas as suas folhas esvoaçavam impulsionadas por um vento agradável. De repente as folhas do livro ***"O Despertar de um Novo Dia"*** pararam de esvoaçar e o livro abriu-se sensivelmente a meio, deixando ver duas páginas, as quais continham revelações transmitidas pelo Senhor em 13 de Novembro de 2009.

Depois foi dito pelo Senhor: ***"Acabai a Minha Obra."***

Entendemos por estas palavras do nosso Pai que este livro não pode ser interrompido até que o último capítulo seja

escrito. Para dissipar as nossas dúvidas, foi-nos dito ainda pelo Senhor: ***"Não se poderá fazer o rio, sem que ele tenha o lugar do assento."***

Na segunda visão o Senhor mostrou um alto monte e no seu cume um planalto com uma enorme vinha com uvas maduras. Era a época da colheita das uvas *(Outono)* e muitos trabalhadores já estavam nesse planalto, carregando às costas os cestos da vindima, cheios de cachos de uvas maduras. Estes trabalhadores desciam o monte carregando estas uvas, entregando-as depois na planície a outros trabalhadores, que por sua vez as levavam para o lagar a fim de serem pisados.

Após esta tarefa ter sido executada por diversas vezes, os trabalhadores que faziam este trabalho subiram a montanha pela última vez e nunca mais voltaram.

Esta visão mostra-nos que a nossa tarefa de anotar as revelações do Senhor e trazê-las ao conhecimento das pessoas *(trazer os cachos de uvas maduras, para serem pisadas no lagar)* não pode ser interrompida.

Sobre o mês de **Etanim** *(Setembro/Outubro)*, para o qual o Senhor alertou o profeta a estar atento, vamos citar algumas revelações do nosso Pai que nos foram transmitidas na obra anterior *("As Novas Revelações para o Reino")*.

Disse o Senhor: ***"Em ETANIM irás levar à sala do mestre, todos os dias uma folha escrita."*** No dia 1 de Setembro de 2009, começamos a anotar as revelações do Senhor, em dias aprazados, conforme revelação do nosso Pai. *(ver "As Novas Revelações do Reino" – volume II – página 10)*

Depois, no dia 31 de Março de 2010 foi-nos transmitida outra revelação, mencionando ***"Etanim"*** como um tempo de referência.

> ***" ... Toda a Terra saberá de tudo o que foi feito por Mim e para o mundo; eis que vos anuncio no ano MMXI*** *(2011).*
> ***Eu enviarei à Terra no tempo de*** ***<u>Etanim</u>*** *(Setembro/Outubro)* ***e até ao tempo de*** ***<u>Sebate</u>*** *(Janeiro/Fevereiro)* ***cinco anjos; e cada um dos Meus cinco anjos, virão por sua vez no Meu tempo. Eles se manifestarão com o Meu poder neste planeta; mas vós sereis os primeiros desses tempos a ver tudo o que vai acontecer.***
> ***Breve voltaremos a nos encontrar, ainda neste tempo; até o Meu escriba irá ver-nos."***

<u>Talvez</u> algo aconteça, em determinado ano, entre os meses de **Etanim** *(Setembro/Outubro)* e **Sebate** *(Janeiro/Fevereiro)*.

De seguida citamos as revelações que se encontravam nas páginas abertas da obra ***"O Despertar de um Novo Dia"*** e que foram observadas na visão.

Revelações do Senhor, transmitidas em 13 de Novembro de 2009:

> ***"No ano seguinte a contar do vosso tempo, Eu reclamarei do mundo, para que vos afasteis de todo o adultério espiritual, no qual vós estais vivendo no meio das congregações que apresentam doutrinas que não são as Minhas e das quais muitos de vós estais comendo o pão da maldição.***

No meio desses lugares, alguns dizem que Me conhecem, mas esses mesmos adulteram, e grande é a Minha ira sobre estes que enganam a Minha obra com palavras de falsidade.
Por isso, <u>no tempo do segundo tempo</u>, <u>depois de o antes ter passado</u>, Eu darei um quarto de tempo, para que o mundo olhe para o Alto, porque o Sol que sou Eu se está afastando de todo o planeta, deixando o vosso convívio como Protector.
E <u>quando vier o terceiro tempo</u>, haverá mais um quarto de tempo, e o Sol que sou Eu já não estará mais convosco, nem a Lua que é a Minha igreja fiel estará nesta Terra no vosso convívio e desta forma muitos não Me poderão ver como antes; Mas outros que retiveram a Minha palavra e observaram os sinais físicos do Sol e da Lua dirão: Ei-lo que está chegando, porque nos Seus que têm 'A Nova Revelação Viva' há muita Luz.
Mas, ao invés destes, o adúltero que ama a prostituta que é a igreja falsa e as suas entranhas que são as suas doutrinas inspiradas por Satanás, e nem tão pouco conhecem o testemunho da Terra que lhes fala pelos acontecimentos do passado; esses sabem que por Minha causa, pois Me rejeitaram, serão por si mesmos amaldiçoados.
Na Minha casa tudo está arrumado; o Meu povo está dentro dela e todos olham para o relógio, mas não sabem a hora, mas esperam com

ansiedade e dizem: Até quando voltamos a ver o Sol e a Lua?
Eu lhes direi: Não haverá mais Lua, mas somente o Sol; ou dito de outra forma: Nunca mais haverá igreja como anteriormente, mas somente o Sol que sou Eu na Minha nova Cidade 'A Nova Jerusalém' que recebe de Mim a sua Luz.
Não temais! Vós que seguis após Mim, e tivestes de fugir da vossa cidade *(ou igreja)* ***e fostes perseguidos e maltratados.***
Veio o dia da matança e da perseguição, por causa do Meu nome. Outros não seguiram o Meu nome, mas também foram maltratados e tiveram de fugir da sua cidade.
Não temais, ó cidades do lugar onde Eu passo; pois Eu vos chamarei para Mim, neste primeiro tempo.
Não temais, povo Meu. Eu vos chamarei de novo, pois por causa do Meu nome sofrestes nesta Terra neste segundo tempo
Não haverá para vós mais injúrias, nem surgirá mais matança; mas haverá no terceiro tempo um lugar em que todos dirão: Quem é Aquele? É o Criador de todas as coisas; pois todos Me verão.
O compêndio voltou novamente à Terra, mas vai ser queimado.
- <u>Vê</u> o tempo do Meu Pai; o Amor que tudo criou e tudo governa.
- <u>Vê</u> o Meu tempo, quando Me apresentei aos homens como Melquisedeque Rei de Salém.

- <u>Vê</u> o tempo em que Eu caminhei nesta Terra, como Filho do Homem, Messias e Salvador e vê a confusão que houve; pois não Me receberam com agrado, Me maltrataram e Me crucificaram.
- <u>Vê</u> a confusão que agora há neste tempo.
Diz o Meu Pai: Estabelece os últimos três tempos neste tempo.
Todos estes três tempos, Eu dividi em quatro tempos menores. Não vos admireis de serem quatro as divisões dos tempos, pois eles serão tempos de oportunidade, para que o mundo Me conheça e se volte para Mim arrependido.
Já houve três tempos grandes, como vos disse, e em breve haverá outros três últimos tempos.
Meu servo *(dirigindo-Se ao profeta)*, ***observa o calendário diferente que coloquei diante dos teus olhos e também o Meu relógio redondo.***
O calendário, tu saberás interpretar quando observares o trabalhar do relógio dos três últimos tempos.
- <u>Vê</u> o marcador dos dias, como anda veloz, pois os dias são iguais aos de sempre. <u>Observa o passar do último dia do último mês e vê o ano que aparece</u> – <u>2010</u>.
- <u>Vê</u> o marcador dos dias, como anda devagar, pois os dias não são mais iguais, mas parecerão maiores. <u>Observa o passar do último dia do último mês e vê o ano que aparece</u> – <u>2011</u>.
- <u>Vê</u> o marcador dos dias, como anda vagarosamente, pois estes dias são pesados aos homens pelo sofrimento. Eu já vos tinha dito que

abreviaria estes dias *(Mateus 24:22)****, pois são dias da Minha Ira. <u>Observa agora o passar do último dia do vosso mês de Setembro, pois quando surgir o dia a seguir o relógio dará a sua volta e vereis</u> – <u>2012</u>.***

Responderei à vossa pergunta, sobre o início de cada um dos Meus tempos, pois Eu vos havia dito que tudo começaria em Etanim *(Etanim ou Tisri/Setembro e Outubro)****.***

Lembrai-vos da altura das vindimas e observai a Minha vinha.

Está terminando a primeira época da vindima, pois as vidas que fazem parte da Minha vinha da Terra serão colhidas.

Em breve surgirá outra época de vindima. Então virá outro tempo, em que a vindima não será próspera; a partir desse dia não haverá mais vindima.

Já não há partes do planeta em que seja próspera a vindima, pois as criaturas nada querem de Mim, e são como uvas bravas que não vale a pena colher. Assim, não haverá mais vindima.

- <u>Vejo</u> que no primeiro tempo a raposa da religião mentirosa e do pecado, salta, tentando apanhar os cachos das Minhas uvas, que são os Meus servos fieis. A raposa procura tragá-los na sua fome.

- <u>Vejo</u> que a raposa salta mais um lanço no segundo tempo, para apanhar os cachos das uvas da Minha Vinha.

- <u>Vejo</u> que a raposa envelheceu, e neste terceiro tempo a luta é tão grande que já não tem forças para alcançar os cachos das uvas da Minha vinha pois Eu a arrebatei para o Meu Trono.
Levarei primeiro os esteios que suportam a Minha vinha, os Meus servos que sempre ouviram a Minha voz e são colunas de fé.
Depois toda a Minha vinha levarei também, para se juntarem aos seus irmãos e formarem uma única Vinha para Mim.
Responderei à vossa pergunta *(feita pelo profeta e pelo "escrivão")*, ***pois desejo revelar outros pormenores, para que saibais todas as coisas para o vosso proveito espiritual, e para dardes testemunho da Verdade com clareza, para que o mundo fique sem escusa perante Mim.***
Meu servo *(profeta)*, ***abre uma parte do cofre que está diante de ti. Ele tem dois segredos e está dividido ao meio. Cada metade do cofre tem o seu segredo; abre a primeira metade e observa a folha com as dez linhas em branco*** **(*).** ***Brevemente vais escrever nessas dez linhas o que Eu te disser.***
<u>O tempo foi iniciado em Etanim</u>, e está junto com o livro pequeno dos resumos: "O Despertar de um Novo Dia".

(*) – Sobre as revelações transmitidas pelo Senhor e que fazem parte das *"dez linhas"* consultar a obra *"As Novas Revelações para o Reino" – volume II – páginas 158, 175, 202, 219, 241 e 256*.

- XLII -

Este capítulo relata o acontecido no dia 13 de Abril de 2011, quando o servo "escrivão" repassava todas as revelações da obra *"As Novas Revelações para o Reino"*. Nessa segunda leitura o "escrivão" foi levado pelo Senhor a analisar uma profecia transmitida ao sacerdote Zacarias *(pai de João Baptista)* e que posteriormente foi revelada por Jesus ao profeta Jakob Lorber. *("O Grande Evangelho de João" – volume III – 145:14)*

Essa profecia está até agora sem discernimento e foi colocada por nós perante o Senhor, para Ele nos dar explicação sobre a mesma. O nosso Pai revelou-nos algo sobre esta profecia, embora a maior parte continue ainda sem discernimento até aos dias de hoje.

Do que se passou sobre esta revisão, o "escrivão" relatou ao profeta, e este, após oração, recebeu do Senhor a seguinte revelação:

> ***"Meu escrivão, em tudo o que pedes da Minha obra de revelação, e a saber, ao profeta, Eu já te tinha dado do Meu Espírito na tua sabedoria.***
> ***Porém, da própria revelação do Meu Pai, Eu entrego a ti; porém, entre Eu e entre ti e o profeta quero também a presença da Minha filha da tua tenda e também entre outras da congregação (…) que hoje irá sentir verdadeiramente a presença do Espírito de revelação."***

Neste mesmo dia se reuniram o "escrivão", a esposa deste, o profeta e uma irmã da nossa comunidade que pela

primeira vez esteve no nosso meio. Nesta reunião foram transmitidas pelo Senhor as seguintes revelações:

> ***"É tempo de Eu reunir os poucos que estão Comigo, e em boa hora Eu quero dar uma alegria ao vosso coração.***
> ***Na Minha casa falai da Minha alegria, falai da Minha felicidade, falai da eternidade. Não faleis de algo que possa afastar aqueles que não Me conhecem. Não faleis com lágrimas nos olhos, porque está chegando o tempo da alegria, porque está chegando o tempo da felicidade e porque está chegando o tempo da eternidade.***
> ***Naquele tempo, a Mim também me faltou a alegria; mas ficou o tempo, daquele tempo em que era o tempo da alegria.***
> ***Subi a muitos lugares e falei a um povo, e entenderam e se alegraram Comigo, e choraram e se entristeceram.***
> ***Está chegando o tempo!***
> ***Falai à Minha casa; não choreis, e se quiserdes chorar, chorai no vosso coração por aqueles que são vossos. Porque é chegada a hora de Eu ouvir o chorar do vosso coração, e Eu na Minha misericórdia os chamarei para junto de vós e a vós para Mim.***
> ***Não vos entristeçais das coisas do mundo, porque o mundo não tem alegria, não tem felicidade e não tem a eternidade Comigo."***

Depois destas palavras de alegria, transmitidas pelo nosso Pai, perguntamos-Lhe se as revelações destacadas da obra anterior *("As Novas Revelações para o Reino")* deviam fazer parte do presente livro. O Senhor mostrou a Sua aprovação através da parábola que segue:

> ***"Naquele dia um agricultor veio a Mim e Me perguntou:***
> *Senhor, cultivei a terra conforme me pediste e ela deu-Te tudo, conforme eu Te havia pedido. Mas, Senhor, a rega da água não chega aos lugares que eu quero.*
> ***Eu lhe respondi: Porque falas assim Comigo?***
> ***Eu lhe disse com toda a alegria: Sabes que os canais não estão bem ligados ainda. Vai ali àqueles canais; se os unires uns aos outros, são precisamente aquilo que tu Me falaste.***
> ***Liga um a um, e se somares, são só dois canais que estavam separados, porque chegou a hora de Eu os unir.***
> ***Sabes o que estás a ver? Juntaram-se e formaram dois, mas eram quatro, e vais ver que a rega vai espalhar-se por toda a tua agricultura."***

Como as profecias têm sido transmitidas ao longo de diversos meses e se encontram dispersas, esta orientação do Senhor *(**"Vai ali àqueles canais; se os unires uns aos outros, são precisamente aquilo que tu Me falaste."**)* mostra-nos a necessidade de agrupar algumas das revelações registadas em obras anteriores, harmonizando-as, para que sejam compreendidas mais facilmente.

Na orientação dada pelo Senhor a seguir ***("juntaram-se e formaram, dois, mas eram quatro")*** entendemos que os quatro livros – *"As Novas Revelações para a Terra", "As Novas Revelações para o Reino"* – se fundiram no último livro com o título: ***"O Despertar de um Novo Dia"*** *(resumo parafraseado da obra "As Novas Revelações para o Reino")*. Agora está terminando a presente obra, com o título: ***"O Novo Templo"*** e estes dois últimos livros foram designados pelo Senhor com estas palavras: ***"são só dois canais*** *(2 livros)* ***que estavam separados, porque chegou a hora de Eu os unir."*** Entendemos que estes dois livros são ***"O Despertar de um Novo Dia"*** e ***"O Novo Templo"***.

***

- XLIII -

Está chegando ao fim esta obra revelada pelo Senhor e faltam somente dois capítulos para se completarem os quarenta e cinco determinados pelo Senhor: ***"Farás o livro de quarenta e cinco páginas*** *(45 capítulos)****, de tudo o que é de Meu Pai e do Seu Filho."***

Por revelação do Senhor, esta obra foi iniciada com uma reunião dos dois servos *(profeta e "escrivão")* no dia 5 de Maio de 2010 pelas cinco horas da tarde; segundo outra revelação dada depois pelo nosso Pai em 18 do mesmo mês, o tempo para a conclusão desta obra será mais ou menos um ano, pois esse é o nosso entendimento pela revelação que abaixo transcrevemos. *(Ver as revelações completas no livro "As Novas Revelações para o Reino" – volume II)*

> ***" ... Irão ser mãos santas com o esforço do seu corpo; eles irão erguer este Novo Templo, como foi nos dias de Noé; pois ele também ergueu um templo. Esse foi o primeiro templo.***
> ***Aquele que será construído agora é o último templo; uma obra completa que irá ser feita.***
> ***No tempo de um ano desta terra será edificado este templo, mas não vai ter alicerces; será construído com outros alicerces, mas quando terminar o ano de trabalho, Eu mesmo retirarei os alicerces deste templo; templo este construído por mãos santas.***
> ***Obra de esforço. Obra da Minha obra!"***

Em 9 de Abril de 2010 ainda foram dadas algumas revelações aos dois servos *(profeta e "escrivão")* sobre esta obra.

Disse o Senhor:

> ***"Eu vos criei e vos instruí para a Minha obra desde a vossa meninice; e ao longo dos tempos vos fiz servos fiéis à Minha obra. Vos dei do Meu poder, para que Eu tivesse um profeta entre outros, e um escrivão entre outros. Eu e vós somos um só!***
>
> ***Este planeta em que habitais, jamais vos pertencerá; porque vós vistes as habitações da terra deste mundo, e elas vos aborrecem, e porque também vistes as trevas que estão para chegar.***
>
> ***Vós vistes novos Céus e uma nova Terra, porque hoje é selado este tempo.***
>
> ***E digo Eu que o de amanhã*** *(a última obra – "O Novo Templo", iniciado em 5 de Maio de 2010)*, ***até ao quinto dia de um outro amanhã*** *(talvez mais cinco anos; ano da revisão desta obra-2015)*, ***será o rolo*** *(livro)* ***que tem as últimas revelações para o mundo. Ele se abrirá e voltará a fechar pelas Minhas obras, e pelo que anunciastes das Minhas últimas revelações para o mundo.***
>
> ***Porque foi escrito sobre as grandes bênçãos para a Terra, os grandes avisos e os grandes sinais. Porque foi escrito sobre a separação dos Céus e da Terra, e toda a terra abaixo da terra.***
>
> ***Não vos responsabilizeis por coisa alguma, nem do sangue nem do mundo.***

O mundo não escutou, nem viu; mas quando Eu chegar, eis que o mundo dirá:
Porque não ouvimos nós, nem olhamos aos homens que nos falavam; pois eles eram homens como nós. Hoje sabemos que estes mesmos homens serão aqueles que juntamente com o Criador vão alterar este mundo.
Agora dizemos: quem nos livrará daquele dia, em que eles falaram ser dia de trevas.
Meu profeta e Meu escrivão, Eu jamais deixarei que naquele dia venha o grande dia das trevas às vossas casas. Falo Eu daqueles que vão esperar o segundo dia, porque os primeiros já subiram.
A todos os que tenho como Minha identidade, sereis para Mim um só registo de natalidade."

Passamos a considerar esta revelação do Senhor:

"Neste dia, onde o mundo sacrifica a sua carne ao Meu nome" O Senhor está a referir-Se a este dia santificado pelos cristãos para lembrarem a morte de Jesus *(a chamada sexta-feira santa)* e por coincidência, no ano de 2011, é comemorado no mesmo dia quer pelos judeus, quer pelos cristãos. O Senhor está a dizer que este dia foi completamente desvirtuado do seu significado espiritual e a tradição tornou-o um dia sem valor para o Senhor. É dito: ***"Estai atentos, mundo do pecado, que tanto enganais, usando o Meu verdadeiro e puro nome vivo."***

Segue-se uma palavra profética do Senhor para anunciar determinada data de julgamento: ***"Vivo Eu para vos julgar no tempo, mais perto do que a vossa distância do vosso corpo ao vosso leito; mais perto da vossa morte do que da vossa vida."***

Para estas últimas palavras enigmáticas do Senhor não temos entendimento. Por essa razão orámos ao nosso Pai para Ele nos esclarecer o significado das palavras: ***"a distância do vosso corpo ao vosso leito"***. Muitos dias mais tarde, foram transmitidas pelo Senhor duas revelações.

Esta foi a primeira revelação do Senhor:

> ***"Observa, Meu servo*** *(profeta)****, o rio da Vida e da morte e dos Céus.***
> *Responde o profeta: Senhor, vejo o mar em tempo de calma e por cima do mar vejo um rio grande. A água do mar corre para a esquerda e a água do rio corre para a direita. Vejo também que entre o rio e o mar existe um espaço vazio de um metro de distância, mais ou menos."*

Esta foi a segunda revelação do Senhor:

O profeta vê um rio e em outro lugar diferente da primeira revelação. Este rio estava elevado do solo à altura de um palmo e a sua água era quente, aquecida pelos raios do Sol; no entanto esta água não queimava. Milhares de pessoas caminhavam descalças sobre as águas deste rio. No percurso deste rio existiam três degraus; mas as águas subiam estes degraus como se o rio fosse plano; a gravidade não afectava em nada o percurso das águas.

Enquanto o rio era plano, todas as pessoas caminhavam normalmente, mas quando se aproximaram do primeiro degrau, as águas tinham uma impetuosidade tal que a maioria caiu dentro delas e foi arrastada para terra, e quando tocavam

em terra, todas morriam. Depois, milhões de insectos pousavam sobre os corpos mortos e estes começavam a apodrecer.

Uma minoria de pessoas conseguiu subir sem dificuldades todos os degraus do rio; quando subiram o primeiro degrau, todas as pessoas apareceram vestidas com túnicas de cor azul claro e branco. Após subirem o terceiro degrau, todas as pessoas desapareceram, bem como o rio que lhes serviu de caminho.

Para melhor compreensão dos leitores, iremos parafrasear esta última parte da revelação, enquadrando os quadros proféticos que nos foram dados pelo Senhor para melhor entendimento:

"Observa, Meu servo profeta, o Meu caminho que é palmilhado por todos aqueles que dizem conhecer-Me e seguir-Me ***("o rio da Vida e da morte e dos Céus")****, mas nem todos chegarão ao fim; alguns poucos terminarão a caminhada e a continuarão por eternidades Comigo.*

A dificuldade de muitos chegarem ao fim, é porque caminham sobre águas diferentes (a água do mar e a água do rio). Uns optaram pelo caminho religioso, despido de vida espiritual, e embora julguem servir-Me, continuam amando as coisas do mundo e são incapazes de seguir a Minha doutrina que aponta o caminho da renúncia e do amor ao próximo (simbolizado pelo mar, símbolo da religião externa e cujas águas vão na direcção da esquerda). Mas existem uns poucos que descobriram A Nova Revelação Viva e seguem os Meus ensinos, caminhando na direcção do Céu; estes caminham sobre o rio da Vida que está acima do mar à distância de mais ou menos um tempo de espera (mais ou menos um metro).

Os muitos milhares que ousaram entrar no rio da Vida sentem com os seus pés descalços de humildade o calor da Minha palavra

(águas aquecidas pelo Sol); enquanto tudo vai bem nas suas vidas, caminham todos juntos, mas eis que surge a primeira grande dificuldade (o primeiro degrau do rio) e nesse momento a maioria cai e foge para a terra firme, na qual estão habituados a viver, e não sabem que a sua opção lhes trouxe a morte espiritual por eternidades. Depois, porque estavam esperando quais abutres, surgem milhares de demónios, tantos, quantas as vidas mortas (os insectos), que atacam a sua carne morta, sobre a qual têm domínio e surge o apodrecimento, para que a carne não mais domine sobre eles (os mortos apodrecem rapidamente).

Os outros, que sempre são poucos, não amam mais o mundo e os seus deleites, mas amam-Me a Mim acima de todas as coisas e ao seu próximo como a si mesmos; esses conseguem subir o primeiro degrau da dificuldade do tempo, e também o segundo e terceiro degraus e Eu dei-lhes novas vestes, tingidas do azul do Meu amor e do branco da Minha santidade. Não mais o mundo os verá, porque Eu os arrebatei para o Meu trono. E também não mais será visto na terra o Meu rio da água da Vida, aquecida pelos raios do Meu amor e da Minha misericórdia."

***

- XLIV -

Passamos ao registo do ditado transmitido ao profeta no dia 4 de Maio de 2011, um dia antes de se completar um ano em que esta obra vem sendo elaborada.

Disse o Senhor:

> [1] ***"Eis que é chegada a hora do primeiro dia e do último dia em que Eu disse: Vai Satanás e sobe até à superfície da terra e espreita com os teus filhos e verás que acima da terra Eu estou descendo. Porém, mesmo com o teu ventre da profundidade da terra, lugar teu de habitação, não terás jamais poder sobre toda a terra que também está acima da tua habitação."***
> [2] ***"Eis que é chegada a hora do segundo dia e do último dia e direi: profeta, vai e passa junto às águas do mar e pára junto à rocha da gruta e te assentarás sobre ela; e estando eu assentado na entrada da gruta ela se voltou de frente para as cidades e se colocou diante dos mares. E eu, profeta, vi nas águas dos mares enormes manchas de sangue, e eram estas manchas do sangue do homem e dos que habitam nos mares. E todas estas manchas se confrontavam em enormes batalhas."***
> [3] ***"Eis que é chegada a hora do terceiro dia e do último dia, e direi ao anjo que está em cima do cavalo vermelho: deixa que as cidades entrem nas cidades; e quando todas elas fizerem as lutas, Eu te darei a ordem da destruição, quando***

eles já estiverem dentro do coração das cidades; mas farás também abrigo àqueles que serão eles para Mim."

[4] ***"<u>Eis que é chegada a hora do quarto dia e do último dia</u> destes quatro dias, e direi: profeta, eis que te darei aos teus olhos quatro tempos do período de Satanás; não temas tu o que os teus olhos alcançarem, porque Eu sou o Sol do dia e da noite, e guardarei a Minha cidade, e te darei a ti e a outros a autoridade e o poder para entrar na privacidade de Satanás que está debaixo da terra e em cima da terra, e falarás tudo aquilo que os teus olhos alcançarem, para que o tempo dos quatro dias seja por aviso ao mundo.***

Enchei mais uma vez o tanque com água e convidai a outros, enquanto a água tem bom paladar, porque está perto o quarto dia para que a água seja queimada com enxofre."

Para melhor compreensão dos leitores, procuraremos interpretar cada um dos quadros proféticos, parafraseando as palavras do Senhor e dando a cada símbolo o respectivo significado espiritual.

Sobre a forma espiritual pela qual devemos entender os *"tempos"* ou *"dias"* anunciados pelo Senhor, devemos atentar à Escritura: ***"um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia."*** *(II Pedro 3:8)* No entanto, o Senhor em muitas ocasiões compara os dias a meses, anos ou outras marcações do nosso tempo.

Passamos à paráfrase do ditado do Senhor:

[1] ***"<u>Eis que é chegada a hora do primeiro dia e do último dia</u>"*** *Eis que é chegada a hora da contagem dos últimos tempos da Minha igreja sobre a Terra. Neste primeiro tempo que não mais se repetirá para a Minha igreja (**"do primeiro dia e do último dia"**) Eu, o Senhor, disse a Satanás: Vai Satanás e sobe dos lugares profundos da Terra (o inferno); sobe até à superfície da terra e espreita com os teus demónios (filhos) e verás, quando chegares à superfície, que Eu, o Deus Criador de todas as coisas visíveis e invisíveis, estou descendo para criar novos Céus e nova Terra. (Apocalipse 21:1)*

Porém te digo: mesmo com as tuas entranhas (ventre) bem enterradas na profundidade da terra, onde o teu espírito está amarrado com as Minhas cadeias eternas, no lugar que é a tua habitação, Eu te digo: não mais terás poder sobre a Minha igreja (a terra), pois esta já se encontra acima da tua habitação maligna.

[2] ***"<u>Eis que é chegada a hora do segundo dia e do último dia</u>"*** *Eis que é chegada a hora da contagem dos últimos tempos da Minha igreja sobre a Terra. Neste segundo tempo que não mais se repetirá para a Minha igreja (**"do segundo dia e do último dia"**) direi para o Meu servo: Profeta, vai e passa junto ao mar e pára junto à rocha onde já estiveste no princípio Comigo* (*) e *ali te assentarás sobre ela. Quando estiveres assentado na entrada da gruta onde Eu te revelei a Minha profecia, Eu mesmo farei que a rocha se volte de frente para as muitas igrejas que proclamam a Minha palavra (as cidades). Todas estas igrejas são comparadas às águas dos mares, porque são muitas; mas nada têm de Mim, pois Eu não habito em templos construídos pelos homens. (João 4:24)*

Então tu, como profeta, olharás toda esta religião mundana que diz servir-Me, e com os olhos que Eu te dei para veres além da matéria dirás: Senhor, vejo no meio desta religião mundana (os mares) muitas seitas e muitas igrejas. Todas elas dizem que são Tuas e pregam a Tua

palavra, mas quando olho todas elas, parece que estou vendo a extensão do mar, e sobre as suas águas profundas eu vejo muito sangue de homens que foram mortos. Vejo que a luta entre os homens, seguidores destas igrejas, aumenta cada vez mais e todos dizem lutar pelo Teu Evangelho. Cada um diz ter a Tua verdade e estão enganando os homens seus semelhantes com as suas doutrinas falsas; então eu me lembrei da Tua palavra e do Teu grande aviso, Senhor: ***'Porque surgirão falsos cristos*** *(igrejas)* ***e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos. Eis que eu vo-lo tenho predito'*** *(Mateus 24:24-25)*

[3] ***"<u>Eis que é chegada a hora do terceiro dia e do último dia</u>"*** *Eis que é chegada a hora da contagem dos últimos tempos da Minha igreja sobre a Terra. Neste terceiro tempo que não mais se repetirá para a Minha igreja (**"do terceiro dia e do último dia"**) direi ao anjo que está em cima do cavalo vermelho: Deixa que as igrejas que proclamam o Evangelho fermentado com as suas doutrinas falsificadas (ou cidades) se agridam (ou entrem) umas às outras, travando grande confrontos. Mas quando entrarem no coração das cidades, Eu te darei ordem para a sua destruição, pois nessa altura todas as igrejas estarão no coração religioso de Satanás (Roma/Vaticano), pois ele sabe que chegou a hora do Grande Julgamento. Ele criou a religião da idolatria, A Grande Babilónia, pois nela está o seu coração desejoso de ser adorado como deus, e assim conseguiu por um pouco de tempo desviar alguns para que não adorassem o Meu nome.*

Lembrai-vos do que Eu outrora disse a este anjo que está sobre o cavalo vermelho: ***'E saiu outro cavalo vermelho; e ao que estava assentado sobre ele foi dado que tirasse a paz da terra, e que se matassem uns aos outros; e foi-lhe dada uma grande espada.'*** *(Apocalipse 6:4)*

Ainda dei uma ordem a este Meu anjo dizendo: Antes de fazeres a tua destruição conforme a Minha ordem, farás para o Meu povo um abrigo na terra, para que nenhum daqueles que Me pertence seja molestado.

[4] ***"Eis que é chegada a hora do quarto dia e do último dia"*** *Eis que é chegada a hora da contagem dos últimos meses da Minha igreja sobre a Terra. Neste quarto tempo que não mais se repetirá para a Minha igreja (**"do quarto dia e último dia"**) direi ao Meu servo: Profeta, eis que Eu permitirei que tu contemples e vivas estes quatro tempos, que são os quatro tempos do período de Satanás. Nada temas, quando os teus olhos virem algo de estranho, porque no meio das trevas, Eu o Senhor, sou o Sol do dia e da noite, e guardarei a Minha igreja que proclama o Meu Evangelho (ou a cidade) e dar-te-ei a ti e a outros profetas como tu, a autoridade e o poder para entrarem na privacidade de Satanás, que está debaixo da terra e em cima da terra. Falarás tudo aquilo que os teus olhos alcançarem, para que o tempo destes quatro tempos (ou quatro dias) seja para aviso do mundo. Que a Minha igreja se encha com a Minha palavra, como se fosse um tanque cheio de água, e convidai a todos, enquanto a Minha Nova Revelação Viva for proclamada. A Minha palavra é qual água cristalina e é agradável ao paladar; mas está perto o quarto tempo (ou quarto dia), e nesse tempo não mais a Minha palavra será proclamada. Esta água cristalina não mais será agradável ao paladar, mas será queimada pelo enxofre do inferno; pois é chegado o poder dar trevas. Lembrai-vos da Minha palavra de outrora, quando ainda estava nesta Terra, pois um pequeno tempo igual surgirá: **'Convém que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.'** (João 9:4)"*

(*) Sobre a experiência do profeta na rocha referida, bem como na caverna onde ele escreveu um ditado do Senhor, ver o capítulo II e a figura 2.

- XLV -

No último capítulo desta obra, o Senhor deu ao servo profeta um sonho: Ele viu diante de si uma folha grande de papel que se destinava a anotar todas as revelações que constarão deste capítulo.

Entendemos que o Senhor está a mostrar-nos que este último capítulo será extenso em texto e talvez em tempo, e confirmando estas palavras, durante algumas semanas o profeta recebeu do nosso Pai muitas revelações que fomos anotando.

Passamos ao registo da primeira revelação, após o sonho inicial dado ao profeta:

Em visão, ele observa um animal estranho, parecido com um polvo gigante e com milhares de tentáculos; este animal emergia das águas do mar. Depois o profeta viu uma enorme águia que voava sobre os céus, preparando-se para lutar com o animal que parecia um polvo. No momento em que a águia voava em direcção ao animal, surgiu do Céu um anjo poderoso, segurando uma espada na sua mão direita. O anjo dirigiu-se à águia e disse-lhe: ***"Não farás nada, porque esse*** *(o animal estranho)* ***será morto por mim."***

Quando o anjo desfere o golpe mortal sobre o animal estranho, usando a espada que trazia na mão direita, ouviu-se um grande estrondo e uma catedral enorme ruiu.

Quadros proféticos idênticos a este têm sido mostrados diversas vezes; através deles vemos que a religião externa, simbolizada pelo mar e pela catedral, será em breve aniquilada pelo Senhor.

Quanto ao animal estranho, representa os milhares de ramos da religião externa que neste final dos tempos proliferam em todo o planeta, e apresentam à humanidade incauta muitos cristos *(doutrinas falsas)*.

A águia representa os verdadeiros servos do Senhor, anunciadores d'*A Nova Revelação Viva*, que procuram através do seu testemunho desmistificar o erro com a Verdade do Evangelho, e nesta revelação o Senhor está mostrando que não haverá tempo para isso. Somente a força de Deus *(o anjo munido da espada do Senhor)* aniquilará o poder da superstição.

Segue-se a segunda revelação do Senhor.

> ***"Eis que é chegado o tempo que se aproxima neste tempo, em que o Legislador vai pôr ordem nesta Terra.***
> ***Estais espalhados em toda a Terra, e vejo que estais assentados nas vossas poltronas e mandais a outros matar. Conheço os vossos corações nos lugares mais escondidos, porém vos digo: já estais mortos, antes de morrerdes. Lembrai-vos do sangue dos justos e dos inocentes, derramado na vossa terra, nos mares e nos ares.***
> ***Na morte sereis apresentados a Mim; porém o Meu verdadeiro povo nunca viu a sua morte, mas sim a sua vida Comigo."***

Iremos parafrasear as palavras proferidas pelo Senhor nesta segunda revelação:

"Eis que está chegando o tempo, que é este tempo presente, em que Eu, como supremo Legislador, trarei leis justas para esta Terra corrompida pela maldade dos homens que usurparam o poder que só a Mim pertence.

Vejo que mesmo perante as dificuldades da humanidade e do Meu povo, estes governantes corruptos, em todas as nações da terra, estão assentados na comodidade das suas poltronas do prazer e da luxúria; e para manterem o seu poder eles mandam os seus lacaios matar os seus semelhantes, para que estes não se revoltem contra eles. Eu conheço os seus corações, bem como o mais recôndito dos seus pensamentos maldosos e célere farei justiça.

Eis a vossa sentença, decretada por Mim, o Supremo Legislador: ***'Já estais mortos, antes de morrerdes; lembrai-vos do sangue dos justos e dos inocentes derramado na vossa terra, nos mares e nos ares'****, pois nas vossas guerras injustas, muitos milhões matastes na terra, nos mares e nos ares.*

Em breve morrereis, e quando vos trouxerem à Minha presença que direis? Qual a vossa desculpa?

Quando olhardes em volta, vendo que não mais pertenceis à Terra onde habitastes, sabereis que usastes mal o vosso livre arbítrio que vos foi dado por Mim. Chorareis; mas a oportunidade de fazerdes o bem ao próximo e usardes de misericórdia com o vosso semelhante passou, e sereis julgados pelas vossas obras. Lembrai-vos das Minhas palavras de advertência: ***'Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos; porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; sendo estrangeiro, não me recolhestes; estando nu, não me vestistes; e enfermo, e na prisão, não me visitastes (...) Em verdade vos digo que, quando a um destes pequeninos não o fizestes, não o fizestes a mim.'*** *(Mateus 25:41-43,45)*

Quanto ao Meu verdadeiro povo, esse nada terá a temer, porque para eles a morte física é o bem supremo, pois com ela terminaram os seus trabalhos e por eternidades caminharão Comigo. Esta verdade também vos foi anunciada por Mim: ***'Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam.'*** *(Apocalipse 14:13) "*

A terceira revelação foi dada pelo Senhor através de uma visão:

O profeta viu diante de si uma lista telefónica. No nosso país os números de telefone têm nove dígitos; os números existentes na lista observada na visão também tinham nove dígitos, mas em muitos números de telefone constantes desta lista, os três dígitos finais eram sempre iguais - **666**. Nesta lista telefónica existia um número que era diferente de todos os outros: ***111 116 666***.

Quando o profeta observou este número de telefone, ouviu a voz do Senhor dizer-lhe: ***"Breve cortarei todos estes contactos, porque a Mim não servirão jamais, e darei Eu novas linhas de contacto dos Céus à Terra e da Terra aos Céus."***

Ao orarmos ao Senhor pedindo-Lhe discernimento para esta revelação, foram-nos transmitidas pelo nosso Pai as seguintes palavras:

> ***"Escreve, Meu escrivão, porque tudo aquilo que vais escrever neste lugar, estás a escrever em fuga.***
> ***Quatro são as nações que irão destruir cinco países, após o mandato da destruição dos cinco***

países; e Eu permitirei, para que saibam que se destruirão uns aos outros.
Vai acontecer, porque assim Eu quero.
Muita coisa será sepultada como nos tempos antigos e não mais se achará.
Quando Eu te entregar a revelação dos cinco países da destruição das quatro nações, seguidamente isso acontecerá."

Enquanto O Senhor transmitia estas palavras, surge a quarta revelação.

Em visão o profeta observa um maquetista; este está a confeccionar diversas casas em miniatura e depois passa a agrupá-las *(pareciam pequenos bairros de casas)* em cinco espaços diferentes *(entendemos serem os 5 países)*. Todas estas casas eram muito simples e só tinham um piso. Para a confecção destas miniaturas o maquetista usava materiais muito simples: cartão, madeira, vidro e outros.

Após o maquetista ter confeccionado as casas em miniatura, começou a fazer quatro prédios, com muitos andares; na feitura destes prédios, também em miniatura, usava materiais sofisticados e difíceis de identificar, somente o vidro era conhecido. Quando acabou de fazer as quatro maquetes dos prédios colocou cada uma em seu espaço, perfazendo quatro espaços *(entendemos serem as 4 nações)*.

Quando cada um dos prédios em miniatura foi colocado no seu espaço respectivo, surge um homem pequeno, dimensionado ao tamanho de cada prédio. Este homem pára defronte à única porta existente em um dos prédios em miniatura. Vimos que os outros três prédios também tinham

um homem idêntico defronte da respectiva porta *(um homem por cada prédio)*; estes quatro homens fazem rigorosamente os mesmos gestos para entrarem nos respectivos prédios: introduzem um cartão magnético numa ranhura da porta e depois digitam diversos números em botões que existiam na mesma. Antes de entrar, cada homem é fotografado. Só depois de ser analisada a sua fotografia no sistema electrónico é que a porta se abre, deixando o homem entrar, fechando-se imediatamente.

A terceira e quarta revelação complementam-se, pois mostram o mesmo quadro profético que passamos a discernir:

Segundo esta revelação do Senhor, muito em breve quatro nações *(os 4 prédios)*, poderosas militarmente e tecnologicamente *(correspondendo aos 4 dígitos – **6666**)*, vão receber ordem de instância superior para se juntarem em bloco, para atacarem cinco países menores *(os 5 bairros de casas simples)*, sem a menor tecnologia e poder bélico *(correspondendo aos 5 dígitos – **11111**)*.

O Senhor adverte-nos que este conflito será o prenúncio de uma destruição generalizada: ***"e Eu permitirei, para que saibam que se destruirão uns aos outros."***

Este aviso do Senhor mostra que em breve vai dar-se este acontecimento terrível: ***"Vai acontecer, porque assim Eu quero."***

O Senhor lembra-nos que no passado grandes impérios e civilizações terminaram abruptamente. Hoje, só escavando a terra é possível vislumbrar a sua grandeza, pois tudo foi sepultado pelo tempo. O Senhor diz-nos que no nosso tempo acontecerá o mesmo: ***"Muita coisa será sepultada como nos dias antigos e não mais se achará."***

Estas guerras se darão muito em breve. Estarão próximas, quando as últimas revelações deste livro forem entregues ao profeta: ***"Quando Eu te entregar a revelação dos cinco países da destruição das quatro nações, seguidamente isso acontecerá."***

Segue-se a quinta revelação. Com esta revelação transmitida pelo Senhor ao Seu servo profeta, entendemos que está prestes a finalizar a tarefa do "escrivão", pois nela os dois servos *(profeta e "escrivão")* são intervenientes. O Senhor mostrou o seguinte quadro profético:

O profeta observa o trabalho de um cozinheiro *(anjo)* que confecciona um alimento e na confecção deste alimento são usados ingredientes normais da terra.

A panela em que o alimento é confeccionado está revestida com pedras preciosas e o rebordo de cima é circundado por uma tira de ouro; a parte inferior da panela, que está sobre o fogão, tem ao redor uma tira de bronze. A colher que o anjo usa para mexer os ingredientes é de ouro. Enquanto o anjo mexe os ingredientes com a colher de ouro, todas as pedras preciosas que revestem a panela cintilam; quando o anjo termina de mexer os ingredientes, as pedras preciosas deixam de cintilar.

Quando terminou de confeccionar o alimento, o anjo pediu a cada um dos servos para identificar o alimento pelo seu odor.

O "escrivão" conheceu de imediato o odor do alimento, podendo identificá-lo; mas o profeta não conseguiu identificar o odor do alimento.

Após este teste, o anjo entregou ao "escrivão" um prato com o alimento que havia feito e este saboreou-o, pois o havia identificado pelo odor.

Quando o profeta viu que o anjo não lhe entregou nenhum prato de comida, perguntou-lhe a razão de tal facto. O anjo respondeu-lhe: ***"Em breve, ele*** *(o "escrivão")* ***deixará de comer deste prato; mas para ti*** *(o profeta)* ***ainda não chegou a hora de saboreares este alimento."***

O discernimento desta visão é claro: a panela para a feitura desta obra *(o alimento)* é revestida de pedras preciosas, pois foram muitos os dons que o Senhor transmitiu ao profeta e ao "escrivão". Embora os ingredientes para a feitura desta obra fossem humanos *(eram usados produtos terrestres)*, o Senhor os abençoou *(os ingredientes eram mexidos com uma colher de ouro)*, e enquanto isso acontecia, o discernimento de todas as revelações fluía pelo poder do Espírito Santo de Deus *(as pedras preciosas luziam ao serem mexidos os ingredientes)*.

O arco de bronze que contorna a panela na parte inferior *(junto ao fogão)*, representa o juízo de Deus sobre a Terra, pois através desta obra *(e de outras idênticas à face da Terra)* o mundo toma conhecimento do plano de Deus e assim é julgado, se não obedecer aos avisos mostrados através das muitas revelações.

O arco de ouro que contorna a panela na parte superior representa o poder e a glória de Deus; quando se cumprirem todas as profecias agora transmitidas, a respectiva tampa será colocada, dando por terminado o trabalho. Após Jesus revelar ao Seu servo João o livro da Revelação *(Apocalipse)* terminou o mesmo com estas palavras: ***"Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho, Amém. Ora vem, Senhor Jesus. A***

graça de Nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém." *(Apocalipse 22:20-21)*

O teste final que é feito pelo anjo aos dois servos, mostra que o "escrivão" em breve terminará a sua tarefa, pois consegue identificar pelo odor o alimento e pode ainda nesta terra, saborear pela fé todas as revelações; quanto ao profeta, ainda terá de permanecer por algum tempo no seu ministério, continuando a receber as revelações que faltam para as transmitir ao mundo, pois não identificou o odor do alimento nem o pode saborear na terra.

Na sexta revelação do Senhor, foi mostrado ao profeta um livro aberto na sua última página; via-se que ainda faltava escrever no espaço final determinado texto, para que o livro se completasse.

O Senhor mostrou também que havia um livro idêntico em cada país do mundo. Enquanto o profeta observava estes livros, um por cada país da Terra, ouviu a voz do Senhor dizer-lhe: ***"A Minha igreja ainda não está preparada para receber as últimas revelações da Terra."***

Como explicação para esta revelação, foi dada pelo Senhor a sétima visão.

O profeta viu sobre o globo terrestre dois círculos sobrepostos, como se fossem duas nuvens: o círculo superior era branco e estava totalmente iluminado, o círculo interior e mais próximo da Terra estava escuro, impedindo que a luz do círculo superior penetrasse na atmosfera terrestre. Depois o círculo superior passou para o lugar do outro círculo e ambos ficaram com a mesma luminosidade, tendo a Terra se iluminado na totalidade.

Através desta visão o Senhor mostra-nos que *A Nova Jerusalém* ou a doutrina pura d'*A Nova Revelação Viva*, pregada nos dias de hoje, ainda de forma insipiente *(o círculo superior iluminado)*, em breve será mostrada à Terra poderosamente, fazendo com que as trevas religiosas ainda existentes *(a nuvem escura que estava junto à terra)* sejam dissipadas, e nessa altura toda a humanidade conhecerá a Verdade, como foi anunciada por Jesus aquando do Seu ministério terreno.

Após este acontecimento, surgirá na Terra *A Nova Jerusalém* terrena, e a Terra gozará um período de paz e prosperidade, segundo a ordem Divina, igual ao tempo do Jardim do Éden.

Registamos agora a oitava revelação deste último capítulo. Durante a tarde deste dia *(08-06-2011)* o profeta ouviu a voz do Senhor dizer-lhe: ***"O dia antes das vinte e quatro horas do mês de Tisri."***

Após ouvir estas palavras do Senhor, foi dada ao profeta a seguinte visão:

Muito acima da terra, era visto um círculo gigante; este círculo *(ou nave gigante)* girava sobre si, lançando muitos raios de fogo sobre a terra. Quando estes raios eram lançados sobre a terra, aconteciam cataclismos vários, como terramotos, enchentes, tornados e outros; repentinamente começou a cair muita neve, amontoando-se sobre os campos e em todas as ruas, impedindo as pessoas de saírem de suas casas.

Enquanto o profeta observava esta cena terrível, ouviu de novo a voz do Senhor dizer-lhe: ***"A Minha igreja vai ter a responsabilidade de salvar uma parte das vidas do mundo."***

São muitas as revelações que estão ligadas ao mês de **Tisri** ou Etanim *(Setembro/Outubro)*.

Passamos ao discernimento desta oitava revelação: Segundo o nosso entendimento, as ***"vinte e quatro horas do mês de Tisri"*** correspondem aos vinte e quatro dias desse mesmo mês *(Tisri) de determinado ano*. Como a revelação do Senhor é iniciada com as palavras: ***"o dia antes"***, este dia indicado tanto pode corresponder a um dia ou ano normais, como a um tempo profético. Somos advertidos pelo Senhor para usarmos de cuidado ao discernirmos qualquer profecia sobre datas.

As últimas palavras do Senhor são de aviso para a Sua igreja, pois esta, conhecedora das revelações sérias de Deus, tem por incumbência alertar as pessoas para se reconciliarem com o Pai, pois a vinda de Jesus está iminente, como foi dito: ***"A Minha igreja vai ter a responsabilidade de salvar uma parte das vidas do mundo."***

Segue-se a nona revelação, em forma de ditado, transmitida pelo Senhor ao profeta em 21 de Junho de 2011:

> ***"Vejo um homem de publicidade bancária com uma pasta, e está batendo em várias portas, sejam elas de ricos ou pobres. E apresenta um questionário com a proposta de três espécies de cartões de crédito como contrato; e no questionário, a presença da proposta, vai até ao terceiro.***

E a primeira é favorável, a segunda é melhor que a primeira e ainda a terceira, nem é melhor que a primeira e muito menos que a segunda.
Então aparece o administrador do Banco e diz ao homem da publicidade bancária: nem a primeira proposta, nem a segunda proposta têm algum valor sustentável, mas sim a terceira proposta. E responde o homem da publicidade: não te entendo. Responde o administrador assim: o homem vive do seu espírito; o homem vive do seu espírito da carne, e o homem vive do Espírito de Deus.
Não deverá o homem perder o seu espírito por causa do espírito da carne; mas sim, alcançar todas as coisas do poder da vida do cartão de ouro, com as garantias do grande valor do Espírito Santo, do qual é a sua conta de tudo o que gastou nesta terra em favor do próximo.
Lhe será dado o cartão de ouro quando o Senhor lhe disser: Eis aqui o teu saldo da terra e o saldo do Meu Reino."

Antes de passarmos à análise deste ditado do Senhor, temos de identificar os dois personagens da parábola: quem é o homem da publicidade bancária e quem é o administrador do Banco.

Segundo o nosso entendimento, a primeiro personagem, **o homem da publicidade bancária**, representa Satanás que através dos seus engodos ligados ao bem-estar, ao dinheiro e à especulação, usa homens perversos como seus instrumentos maldosos, para que em seu nome aliciem os seus semelhantes

para que desfrutem sem preocupações os prazeres do mundo, oferendo-lhes dinheiro fácil, através dos cartões de crédito.

A segunda personagem, **o Administrador do Banco**, representa o Senhor que tudo vê, e no momento actual está fazendo a Sua última fiscalização à forma enganosa como parte da humanidade vive à face da terra, no gáudio da fartura e do bem-estar, esquecendo-se dos seus semelhantes necessitados. Mas em breve todos terão de dar contas a Deus pela forma egoísta como gastaram os seus bens e os seus dias, à face da terra.

Podemos parafrasear esta parábola do Senhor como segue:

"Assim diz o Senhor: Satanás camuflou-se e apresenta-se nestes últimos tempos engodando os homens dos países do ócio e do bem-estar, levando-os ao gasto do seu dinheiro, ultrapassando as suas posses através de dívidas e de cartões de crédito. Satanás apresenta-se disfarçado como um homem que publicita três espécies de cartões de crédito. Ele bate a todas as portas, sejam elas de ricos ou de pobres, e faz as suas propostas enganosas, ludibriando os ricos e os pobres.

Satanás sabe que esta é a sua última oportunidade de enganar, e a arma que ele usa nos dias de hoje, para enganar os homens dos países do ócio e do bem-estar, é o dinheiro fácil, para satisfação de todos os caprichos da humanidade materialista.

Mas Satanás não sabe que esta sua arma vai apressar o desmoronamento de todo o império da riqueza e do bem-estar, instalado por ele sobre a rocha do egoísmo. O homem construiu este império para satisfazer os seus caprichos, esquecendo-se do necessitado e do faminto e por essa razão vai repetir-se o que aconteceu com a descendência de Caim, que levou a humanidade a sofrer o dilúvio devastador. Os tempos que se aproximam são iguais aos tempos de

outrora, em que os homens viviam no seu pecado, indiferentes aos muitos avisos de Deus que anunciava castigo iminente pela boca dos Seus profetas. Jesus lembrou esses dias, anunciando a Sua segunda vinda com estas palavras: ***'Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento (...) e não o perceberam, até que veio o dilúvio; e os levou a todos; assim será também, a vinda do Filho do homem.'*** *(Mateus 24:38-39)*

Hoje, Satanás disfarçou-se de um homem de publicidade bancária, e traz consigo muitas propostas para oferecer aos homens incautos; são elas os seus cartões de crédito. Os cartões de crédito são três, mas ele só publicita o primeiro cartão, que segundo ele é favorável ao homem. O segundo cartão, também segundo ele, ainda é mais favorável em suas vantagens enganosas.

Estes dois cartões de crédito são os seus dois últimos tempos do engano; mas o terceiro cartão de crédito; segundo ele, este terceiro cartão de crédito é inferior ao primeiro e ao segundo. Satanás não quer que os homens usem este terceiro cartão de crédito, que também está à disposição de todos, pois diz-lhes que este cartão não tem valor.

Mas Eu sou o Senhor e Me apresento a vós como o verdadeiro Administrador do Banco, para questionar a Satanás.

Estas são as Minhas palavras dirigidas a Satanás: ***'Nem a primeira proposta, nem a segunda proposta têm algum valor sustentável, mas sim a terceira proposta.'*** *As tuas duas propostas, iguais a dois tempos grandes* (*) *para os teus dois cartões de crédito, que fizeste anunciar pela tua publicidade, inspirada pelo inferno, não têm valor para o homem, nem são sustentáveis para a eternidade Comigo; mas o terceiro cartão de crédito* (**)*, que tu desdenhaste e disseste não ter nenhum valor para o homem, esse é aquele que Eu escolhi para beneficiar o seu portador.*

Entendei: o homem só vive, impulsionado pelo espírito que tem dentro de si e que lhe foi dado por Mim (Génesis 2:7); mas se ao invés de Me buscar e procurar fazer a Minha vontade, vivendo segundo a Minha ordem, o homem buscar os seus interesses egoístas, então o seu espírito mirrará dentro dele, embrutecendo a sua alma e levando o seu corpo ao comportamento animalesco dos instintos carnais do amor-próprio e do materialismo. A sua alma ficará embrutecida e será presa fácil de Satanás, que com facilidade lhe apresentará os seus dois cartões de crédito, para satisfação dos seus desejos egoístas; então o homem, fraco como está, cairá no engano do inferno e seguirá a Satanás, sem questionar as suas ofertas tentadoras.

Satanás, com toda a sua astúcia, procura atrair a humanidade incauta para as suas propostas enganosas, como fez desde o princípio (Génesis 3:1-7) até aos dias de hoje; ele continuaria sempre na sua senda enganosa, mas está chegando o Dia do Julgamento, e Eu, o Senhor, estou prestes a dizer: ***Até aqui e não mais além.***

Ainda é tempo. Ouvi a Minha palavra: ***'Não deverá o homem perder o seu espírito, por causa do espírito da carne; mas sim alcançar todas as coisas do poder da vida.'***

O poder da vida plena estará com aquele que possuir o terceiro cartão de crédito. Este é para Mim o verdadeiro cartão, o cartão de ouro. Na terra, o dourado dos cartões exterioriza o poder da riqueza, mas segundo o Meu Espírito, aquele homem que possuir o verdadeiro cartão de ouro tem todas as garantias dadas por Mim, e pode usá-lo aqui na Terra, e depois por eternidades sem fim juntamente Comigo; também gozará a companhia de todos os Meus filhos e dos Meus anjos, compartilhando todos a Minha glória por eternidades.

Este cartão de ouro deve ser usado em toda a sua plenitude. Todo o seu crédito deve ser gasto em benefício do próximo, minorando o seu sofrimento, e grandes serão as riquezas que acumulareis no Meu Reino. Lembrai-vos das Minhas palavras: ***'Não ajunteis tesouros na***

terra (...) mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.' *(Mateus 6:19-21)*

Levantai os caídos, curai as enfermidades das almas, fazei o bem a todos, e quando chegardes à Minha presença todo o vosso trabalho será lembrado, como feito a Mim mesmo; e nessa hora encontrareis a verdadeira paz, como é dito na Minha palavra: ***'para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam.'*** *(Apocalipse 14:13)*

Quando Eu chamar os Meus servos para junto de Mim, ***'lhes será dado o cartão de ouro, quando o Senhor lhes disser: Eis aqui o teu saldo da terra e o saldo do Meu Reino.'***

Este capítulo continuará com o trabalho que será entregue unicamente ao servo profeta, pois conforme revelação anterior, a tarefa do "escrivão" prestes terminará, de acordo com as palavras do Senhor: ***"Quando Eu te entregar*** *(ao profeta)* ***a revelação dos cinco países da destruição das quatro nações, seguidamente isso acontecerá."***

No dia 3 de Agosto de 2011 foram entregues ao "escrivão" três revelações do Senhor, perfazendo doze para este capítulo. Uma das revelações tem uma mensagem para o servo "escrivão", segue-se outra com uma mensagem para o servo profeta, e por fim, a última revelação, contendo uma mensagem de repreensão do Senhor para as igrejas do final dos tempos. Nesta última revelação o Senhor julga as igrejas, comparando-as a cidades do mundo.

Décima revelação, dirigida ao servo "escrivão":

"Sopra o Meu vento para o corpo do Meu servo *("escrivão")*, ***para o descanso dos dias que estão para chegar; e levará com ele os do seu sangue."***

Décima primeira revelação, dirigida ao servo profeta:

"As escritas que a ti te faltam, Meu profeta, são para ti, juntamente com a última escrita; porque são elas parte da tua vida em Mim, e de Mim para ti; e receberás de Mim uma nova veste, quando chegares à Minha Cidade *(A Nova Jerusalém)* ***e Me entregarás o rolo*** *(folha)* ***da Terra."***

Enquanto o profeta ouvia as palavras ditadas pelo Senhor, em visão observava um livro sendo fechado e uma folha de papel sendo enrolada vagarosamente *(o rolo que o Senhor falou)*.

Através desta revelação é-nos mostrado que a feitura desta obra terminou, findando o trabalho do "escrivão", e a folha que se enrola vagarosamente mostra que as últimas revelações serão transmitidas e anotadas pelo servo profeta durante o tempo determinado pelo Senhor.

A décima segunda e última revelação são palavras do Senhor, dirigindo-Se às Muitas igrejas à face da Terra.

Diz o Senhor:

"As cidades do mundo se apresentam com olhos brilhantes, mas são para Mim olhos de cobiça e de ódio.

As cidades estão a enlouquecer, porque amam os seus reis e os adoram, e dão os seus filhos e filhas por troca de prendas."

Para melhor compreensão desta revelação do Senhor, parafraseamos as Suas palavras:

"As igrejas levantadas em Meu Nome, que são muitas em toda a terra, ficaram extasiadas pela riqueza e ostentação do mundo e ***'estão com olhos brilhantes'*** *pela cobiça das coisas terrenas. Por essa razão, não mais pregam o Meu Evangelho do amor a Deus e ao seu próximo (Mateus 22:37-40). Assim, com tristeza Eu digo, analisando os olhos cobiçosos do Meu povo:* ***'são para Mim olhos de cobiça e de ódio'****, porque o Meu Amor deixou de acontecer nas Minhas igrejas e só a vaidade está sendo buscada. (Apocalipse 3:14-17)*

As Minhas igrejas, quais ***'cidades, estão a enlouquecer, porque amam os seus reis e os adoram'****. Estes reis são os líderes de todos os matizes, que dominam o rebanho e são endeusados pelo Meu povo, mesmo extorquindo-lhes os seus valores mais altos. Essa extorsão não é para se dedicarem à caridade, mas para satisfação dos seus desejos megalómanos e pecaminosos. Dizem eles que toda a demonstração de riqueza e poder é para honrar o Meu nome, mas para Mim, tudo isso é uma abominação, um horror. Como Eu disse a Israel no passado, digo hoje:* ***'Quando vindes para comparecerdes diante de mim, quem requereu isto de vossas mãos, que viésseis pisar os meus átrios? Não posso suportar iniquidade, nem mesmo o ajuntamento solene. As vossas luas novas, e as vossas solenidades, as aborrecem a minha alma; já me são pesadas; já estou cansado de as sofrer. Pelo que, quando estendeis as vossas mãos, escondo de vós os meus olhos; sim, quando***

multiplicais as vossas orações, não as ouço, porque as vossas mãos estão cheias de sangue.' *(Isaías 1:12,13-15)*

Muito do Meu povo que se chama pelo Meu nome anda enganado e oferece o mais precioso dos seus bens à rapina dos mercenários. A multidão do Meu povo faz isso, porque também quer ser adulada pelo semelhante, enquanto Me prestam a sua adoração falsa, ***'dão os seus filhos e filhas por troca de prendas.'*** *Por isso Eu digo aos fariseus de todos os tempos:* ***'Como podeis vós crer, recebendo honra uns dos outros, e não buscando a honra que vem só de Deus?'*** *(João 5:44) "*

(*) – Estes dois cartões ou tempos poderão estar identificando os 2000 anos que medeiam entre a primeira e a segunda vinda de Jesus; Ele falou muito deste período de tempo para que tudo se concretize à face da Terra.
(**) – Este cartão dourado, aconselhado pelo Senhor, pode estar mostrando o novo Céu e a Nova Terra, onde habitarão os Seus escolhidos.

***

EPÍLOGO

Para o leitor que chegou até aqui são dirigidas estas palavras finais.

Cremos que as revelações inseridas nesta obra foram reveladas pelo Espírito Santo de Deus, daí a nossa preocupação em registá-las. Todos os ditados revelados ao profeta foram registados como foram entregues pelo mesmo, não houve nunca o arranjo do texto; as visões e os sonhos eram anotados ou contados pelo profeta e depois analisados pelo "escrivão".

A interpretação e o discernimento de todas as revelações são de nossa autoria *(do servo identificado como "escrivão)*. Sendo assim, podem ser interpretadas de outra forma, pois o Senhor pode aclarar o entendimento a outros, revelando-lhes outro prisma de interpretação; pois esta obra não é estática, mas tem o dinamismo da Palavra inspirada por Deus (segundo cremos).

Assim, se algum leitor tiver outra interpretação em relação às visões ou factos mencionados, poderá informar-nos das suas conclusões, através do nosso correio electrónico:

refugiobetania@gmail.com

A nossa preocupação é que a mensagem de Jesus e as Suas revelações, que alertam a humanidade para o tempo final, possam ser conhecidas e analisadas pelo maior número de pessoas.

Que o nosso querido Pai possa abençoar a todos aqueles que lerem esta mensagem, levando cada um ao cumprimento dos dois mandamentos do Amor: ***"Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos"***, pois como diz Jesus, tudo se resume nesta Grande Verdade do Evangelho *(Mateus 22:40)*.

Esta obra anónima é editada pelo – **Refúgio Betânia – Comunidade Cristã**, registado como Associação de direito privado sem fins lucrativos com o NIF: 510 601 960.

BIBLIOGRAFIA

A BÍBLIA SAGRADA

(Tradução de João Ferreira de Almeida)

JAKOB LORBER

(Diversas obras reveladas pelo Senhor ao profeta Jakob Lorber – 1800 – 1864)

EMANUEL SWEDEMBORG

(Diversas obras reveladas pelo Senhor ao profeta Emanuel Swedemborg – 1688 – 1772)

ÍNDICE

	Prefácio ……	**2**
I	Revelação do título desta obra (**IZ LARZI TERVIZI – *"O Novo Templo"***) e primeiras revelações do Senhor. ***" ... Eu deixei marcas na Terra ... está chegando o tempo em que essas marcas irão ser vistas na Terra".....***	**7**
II	***"Estando Eu de passagem pela <u>Galileia</u>, o Meu coração que Me foi dado pelo Meu Pai se alegrou em Mim por tudo quanto vi ... Vi em <u>Cafarnaum</u> os agricultores que cuidavam das suas terras, porque havia amor por tudo aquilo em que trabalhavam ... Chegando Eu a <u>Jerusalém</u>, Eu me aborreci por causa da maldição do homem... ...*** ……..	**23**
III	***"Quando os Meus braços se abriram, e sangraram as Minhas mãos, os Meus olhos lampejaram e eram como lâminas ... Quando Eu entrei na casa de Meu Pai, Ele Me mostrou um grande Espírito; e Eu dentro do Sol e de todo o Universo ... O Meu Pai Me disse: Filho, IX NAXI (é a hora)... ... ...***	**37**
IV	***"É chegada a hora de ser Eu levado por Mim mesmo, ao lugar do mundo onde Eu sou o centro das atenções ....*** ……	**45**
V	***"Os Meus pés pisam terras da Galileia e sigo adiante para outras cidades ... Eu chorei nos dias de <u>Nazaré</u> e <u>Betsaida</u>, tal como nos dias de hoje."*** ……..…….	**63**
VI	***"Vi Eu todo o chão nascer por vontade do Meu Pai e vi Eu que todo esse chão era um lugar limpo ... Naquele dia Ele dirá: Tomai hoje esta casa até que Eu venha."***……..	**78**
VII	***"O mundo ainda não descobriu aquilo que***	

	procura e não encontra; nem descobrirá nunca! ... Tudo se tornou escuro!	**94**
VIII	*"A onda que se levanta do mar; ela vai envolver vidas da Minha igreja ... muitos serão levados por essa onda do mar ... Irei determinar um tempo em que deixarei que se misturem as águas."*…….	**112**
IX	*"Estas esculturas vão ser vistas num certo lugar e num certo tempo; vão ser vistas por um tempo. Quem vai derrubar estas esculturas vai ser a lava de um vulcão ... Vou mostrar no planeta o Meu grande poder de construir aquilo que o Meu inimigo destruiu ... Vou dar a um homem deste mundo, uma parte da Minha sabedoria e o mundo vai saber que este homem irá transformar grandes coisas nesta terra." ... ...*	**138**
X	*"Este mundo vai sofrer em toda a sua estrutura a Minha presença, e coisas grandiosas serão vistas nesta vossa Terra ao longo de 180 dias."* ……..	**154**
XI	*"O cantil caiu no deserto árido tendo ainda uma porção de água e o homem que perdeu as suas forças o deixou cair."... ... ...*……..	**166**
XII	*"Num dia determinado de um ano, foram vistas muitas borboletas voarem em toda a superfície da Terra; e nas suas asas está aposto um carimbo com a data – 2012 ...Enviei à casa de <u>Israel</u> o enxame e os Receberei na casa de <u>Jerusalém</u>."* …….....	**177**
XIII	*"Está chegando o tempo em que o mundo está a despedir-se dos seus trajes; porque há Alguém que está acima do mundo que quer mostrar as novas vestes."* ……..	**186**

XIV	***"O ouro negro será inflamado em toda a terra, até que fique como uma crosta; mas até mesmo desta crosta Eu farei terra fértil com ouro refinado."*** ……..	**201**
XV	***"Não façais nesta Terra nenhuma obra das vossas mãos, porque tudo vai ruir em breve ... Toda a religião cairá, mas a Minha igreja se levantará e o que estava caído com ela subirá ... Em breve – O Novo Templo – vai estar terminado."*** ……..……..	**211**
XVI	***"Breve virá um grande derramamento de sangue das trevas ... Naquele dia virá um denso nevoeiro que cobrirá toda a Terra e mares, e os lugares estarão perdidos. Já o faroleiro se retirou do farol ... Neste tempo que está chegando – o Dia do Julgamento – diz o Juiz."***…….	**220**
XVII	***"E vi eu uma grande praga que estava para vir à Terra ... Esta praga é tão grande que nem o Sol faz derreter esta grande praga."***…….	**240**
XVIII	***"Este é o dia em que revelo estas Minhas palavras pelo punho da Minha igreja. Leiam todos os povos do mundo ... Olhai como estão os pés da vossa Terra, olhai como está o tecto do vosso mundo, olhai os rios e olhai os mares e tudo o que tem vida."***……..…	**252**
XIX	***"Já não há tempo para que o mundo possa esconder as suas abominações. A Minha igreja já está vendo o interior do mundo se dividindo nos seus órgãos."*** ……..……..	**264**
XX	***"Todos caminham no mesmo terreno; mas importa saber o que pisam e o que caçam no mundo ... Dia de claridade. Esse dia está chegando."***……	**290**

XXI	***"Quando Eu vier naquele dia, povoarei por um tempo toda a terra e estabelecerei uma Nova Graça e será grande a alegria na terra. Todos os habitantes viverão de igual direito ... A Minha igreja está sofrendo os últimos tempos deste mundo."*……**	**306**
XXII	***"Eis a raiz dos Céus que há-de plantar a Nova Terra e que tem permanecido ao longo dos tempos; ficará junto à nova planta da terra, porque ela não envelhece ... Tirarei desta Terra algumas palmeiras no primeiro dia, por causa da contaminação que as rodeia e as levarei até Mim ..."*……**	**335**
XXIII	***"O homem tecnológico vai activar o seu sistema; mas Eu, o Senhor, vou desactivar o sistema do homem." ... ...*……**	**360**
XXIV	***"Breve será aberta a nova profecia. Está chegando o tempo de Eu separar as águas."*……**	**375**
XXV	***"Breve enviarei à Terra o Meu vírus que matará o vírus que nela existe, e o Meu vírus curará o vírus da Terra." ... ...***	**384**
XXVI	***"O Meu Sol está chegando à Terra. O ponteiro do Meu relógio vai parar. A Minha espada vai ferir a Terra. Dois ponto Sol. Dez ponto sombra ... a paragem de um cometa; esse cometa vai parar por treze minutos ... Breve virá um raio que percorrerá toda a Terra por um dia e uma noite."*……**	**404**
XXVII	***"Na nova Terra e nos novos Ares existirá uma vida sadia da Terra ... Antes do dia em que Eu vier buscar o Meu povo, farei neste último tempo uma maravilha no meio de vós, para que o mundo veja."*……**	**417**

XXVIII	***"São milhões os filamentos com ligação às mentes do Meu povo, ligados ao Meu computador e de ligação própria e que subirão à Minha chamada ... a nova Luz é a profecia Eterna; o Meu computador é a Luz eterna dos novos filamentos nos Céus e na Terra."*……**	**456**
XXIX	***"Ó Israel, o lugar do Meu povo nascido da terra amada ... Ó Jerusalém que foste destruída pela idolatria do homem ... E vi Eu que amava aquele lugar de Nazaré."*……**	**460**
XXX	***"O homem se engrandeceu ... e fez muitos pactos com Satanás, fazendo a vontade às coisas da terra ... o dia está chegando, em que se multiplicará a destruição vinda das matérias de Zebul e Bubu ... e se formará confusão entre os homens da sabedoria destruidora."*…….**	**464**
XXXI	***"O mundo tem os seus olhos postos na Terra e acima da Terra; mas debaixo, o mundo vê bem e de cima, o mundo vê mal ... Até será visto o mostrador do cometa Ulgan e Eu vou estar junto do Sol por treze minutos."*……**	**466**
XXXII	***"Está chegando o dia em que virá à Terra um calor ardente que fulminará os olhos do mundo, por uma radiação do Sol ... jamais haverá outro dia igual a este."*……**	**469**
XXXIII	***"Naquele segundo tempo, do próximo tempo que há-de vir, se verá nesse tempo as dez partes de lugares escuros na Terra e em cima ... ainda que o mundo se destrua, Eu, o Senhor do Universo, debaixo e de cima, Eu colocarei tudo no seu lugar."*……,……..…**	**471**
XXXIV	***"E tudo o que Eu fizer, será feito ... E virá o Meu anjo com a espada em fogo e somente o mundo verá uma linha em luz percorrer a***	

	Terra de dia e de noite, e o mundo vai dizer: é um fenómeno."…….	**473**
XXXV	*"Sendo ele homem, tem cabeça de dragão e em cada lado da sua cabeça estão duas cabeças de serpente ... ele voa sem ter asas; voa pela força do vento das trevas."*…….	**475**
XXXVI	*"As andorinhas anunciam às cidades os dias dos meses da Primavera e também o fim da Primavera ... Os chacais e os lobos vão às cidades procurar que comer, porque nos seus próprios lugares já não têm de comer."*……..	**478**
XXXVII	*"Eis que é vindo o Rei da Glória e eles o conhecem e ouvem o Seu falar; esses serão levantados no dia do último dia ...Eis a perdição do mundo, por causa dos muitos anticristos."*……..……	**481**
XXXVIII	*"Eis que Eu sou a Água da Lagoa do Espírito Santo ... Farei descer todas as vezes dos Céus a nova Lagoa fértil – a fraternidade e as constantes de felicidade ... Não haverá lama nesta nova Terra, mas sim terra lavada sem dilúvio, vinda da nova Lagoa."*…….	**484**
XXXIX	*"O caracol tem a sua própria casa e é ele mesmo o proprietário e não a aluga a ninguém ... A tartaruga também tem a sua própria casa, mas a sua vivença é prolongada; tal como o homem que também tem a sua casa. "*	**486**
XL	*"Está chegando o dia em que uma parte da Terra vai ficar insustentável e tudo que estiver naquele lugar de Babilónia ... Quando vier um tempo de dias de imenso calor, muitos fugirão para as suas casas e outros procurarão água fresca; mas até a água ferve."*…….	**489**

XLI	***"Estou Eu a escrever estas revelações como o princípio do fim ... para que anuncieis ao mundo a última das Minhas palavras – para se refugiarem na Minha igreja ... Eu vos peço que estejais de atalaia, povo Meu ... Toma atenção a Etanim."*** …….	**492**
XLII	***Diversas revelações registadas na obra "As Novas Revelações para o Reino"*** ……	**502**
XLIII	***"Neste dia, onde o mundo sacrifica a sua carne ao Meu nome*** *(sexta-feira santa de 2011)* ***e diz: ... Estai atentos, mundo do pecado, que tanto enganais, usando o Meu verdadeiro e puro nome."*** ……	**506**
XLIV	***" Eis que é chegada a hora do primeiro dia e do último dia ... do segundo dia e do último dia ... do terceiro dia e do último dia ... do quarto dia e do último dia ... Enchei mais uma vez o tanque com água e convidai a outros, enquanto a água tem bom paladar, porque está perto o quarto dia para que a água seja queimada com enxofre."*** ……..	**512**
XLV	***"Eis que é chegado o tempo que se aproxima neste tempo, em que o Legislador vai pôr ordem nesta Terra ... Quatro são as nações que irão destruir cinco países, e Eu permitirei para que saibam que se destruirão uns aos outros ... A Minha igreja ainda não está preparada para receber as últimas revelações da Terra." ... ...***	**517**
	Epílogo ……..	**536**
	Bibliografia ……..	**537**

Refúgio
BETÂNIA®
Comunidade Cristã

São Mamede de Infesta
- Portugal -

www.refugiobetania.org
refugiobetania@gmail.com

CONTRA-CAPA

Desde sempre a humanidade procurou abeirar-se do Criador construindo lugares de adoração para cultuar a sua divindade, fosse ela o Deus único ou outros deuses criados pela sua imaginação ou medos. Mas o verdadeiro Deus não carece desses lugares místicos para Se fazer presente, como Ele mesmo o diz: ***"Que casa me edificareis vós?"***

A presente obra antecipa profeticamente uma Nova Era de paz e concórdia entre o Céu e a Terra, de diálogo entre seres espirituais e seres físicos.

Nesse tempo porvir não mais existirão templos destinados à adoração da Divindade. A ligação com o Senhor terá de ser, como Jesus disse, ***"em espírito e em verdade"***.

Ao longo das páginas deste livro analisamos os meandros espirituais que estão por detrás desta pretensa adoração, revelações proféticas para os dias de hoje, bem como o esboroar da religião estabelecida, comparada a Babilónia.

A síntese desta nossa afirmação e de certa forma de toda a obra foi proferida pelo Senhor: ***"Está chegando o dia em que uma parte da Terra vai ficar insustentável e tudo o que estiver naquele lugar de Babilónia (...) Quando vier um tempo de dias de imenso calor, muitos fugirão para as suas casas e outros procurarão água fresca..."***